

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 10/112 — End. Tel. JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucessores: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5949. Niterói — Av. Amador Balboa, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Colábia, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VEND. AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e RH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Anual, US\$ 100. PAÍS 70 e PAÍS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50; excuso; Domingos, 2,70 excusos.

BRASILIA

● O antigo superintendente da Novacap, engenheiro Silvio Jaguaribe, foi requisitado pelo Itamarati para integrar a comissão de mudança do Ministério, com a função de fiscalizar a entrega das obras do anexo administrativo, a entrar em funcionamento com a chegada dos primeiros 70 funcionários, a partir da próxima semana. Com a chegada segunda-feira do Ministro Mário Gibson Barbosa, a comissão de mudança do Itamarati, que até então funcionava como simples núcleo de planejamento, passou a atuar como órgão executivo, reunindo um total de 14 pessoas, dentre as quais três diplomatas de carreira, já definitivamente transferidos para Brasília. Para receber o primeiro escalão de funcionários, na próxima semana, a comissão de mudança dividiu as tarefas sob sua responsabilidade, cabendo a um grupo, chefiado pelo diplomata Carlos Oliveira Peres, cuidar da distribuição de apartamentos aos recém-chegados, enquanto outro grupo, sob a chefia do diplomata Fernando Lopes, tratará da ocupação do anexo administrativo, com a distribuição dos funcionários pelas diversas seções.

PARANÁ

● "O Paraná é pródigo em homens de real valor, escravos do dever, sempre prontos para servir seu Estado e sua pátria", declarou o Secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. Eneias Muniz Queiroz, no instante em que a assembleia-geral de acionistas da Telepar elegeu o Sr. Ivo Arzuza Pereira para o cargo de diretor-presidente do órgão. A reunião foi realizada na sede da empresa, quando foi confirmado a renúncia do General Junot Rebello Guimarães e do engenheiro Cláudio Oliveira Araújo, presidente e diretor-geral, respectivamente. Após a homologação do ato, procedeu-se à eleição do engenheiro Ivo Arzuza Pereira para o cargo de diretor-presidente e do Sr. Gilberto Geraldo Garbi como responsável técnico da Telepar perante o Conselho.

PERNAMBUCO

● Dona Izairas Pereira, mãe do padre Henrique Pereira Neto, assassinado a 27 de maio último, na Cidade Universitária, enviou carta ao chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Antônio Carlos Murici, solicitando providências para que seja esclarecido o trágico destino de seu filho. Ao visitar Recife, o General Murici afirmou que as Forças Armadas estavam interessadas em solucionar o mistério da morte do sacerdote cujo corpo foi encontrado com sinais de tortura e três balas no crânio. O primeiro dos suspeitos do crime, Rogério Matos Nascimento, continua preso, mas sem nada confessar. Em sua carta, Dona Izairas diz que, "ao invés de prosseguir nas investigações sobre o assassinato, a polícia tomou posição justamente contrária no

Rockefeller: Brasil volta à democracia

RELATÓRIO CONFIRMADO



Telefoto UPI

Rockefeller reafirmou à imprensa as sugestões que fez a Richard Nixon para sua política continental

O Governador Nelson Rockefeller pediu ontem que os Estados Unidos mantenham o nível de sua ajuda econômica ao Brasil, porque o Presidente Médici "prometeu restabelecer a democracia e promover o desenvolvimento econômico de um país que se situa entre os maiores do mundo."

Em almoço no Clube Nacional de Imprensa, em Washington, Rockefeller defendeu a intensificação da ajuda militar no Continente, "sem farisaísmo e concepções retóricas que nada têm a ver com a realidade", ao mesmo tempo em que exortava à ampliação da ajuda econômica, "que deve ser mais um subsídio às exportações norte-americanas do que um programa de assistência financeira."

Ao final, o Governador de Nova Iorque advertiu que, caso não sejam eliminadas as barreiras ao livre comércio no Continente e intensificada a ajuda militar, "até mesmo aos Governos que contrariam nossas crenças políticas", é possível que se erie na América "uma situação idêntica à do Oriente Médio, com todas as suas conhecidas consequências." (Página 2)

MCE admite ingresso da Inglaterra

Dirigentes dos seis países membros do Mercado Comum Europeu decidiram iniciar negociações preliminares com os países que pretendem ingressar na organização — Inglaterra, Dinamarca, Irlanda e Noruega — até 30 de junho do próximo ano. A resolução foi tomada ao final da reunião de cúpula que mantiveram em Haia.

O Presidente Pompidou suavizou a oposição da França ao ingresso da Inglaterra no MCE e afirmou que as negociações devem se processar "de forma mais rápida, ativa e positiva." Na declaração foram mantidos os subsídios agrícolas, nos quais a França é o maior beneficiário, e que deveriam expirar no fim do ano. (Pág. 3)

Govêrno promete punir torturadores

JUSTIÇA PARA TODOS



O Ministro da Justiça Alfredo Buzaid disse que o Govêrno não permitirá desrespeito à pessoa humana

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, disse ontem em entrevista coletiva, que se o Govêrno tiver conhecimento de atos de tortura — mesmo num país da extensão territorial do Brasil — o Ministério da Justiça saberá aplicar as medidas destinadas à punição dos responsáveis.

Depois de dizer que o Presidente da República e o Ministério da Justiça velam pela defesa da pessoa humana, o Sr. Alfredo Buzaid referiu-se, ao responder uma pergunta, a métodos sofisticados de tortura — que não deixam marcas — afirmando que "teremos de arranjar outros meios que supram a deficiência", a fim de que as provas apareçam.

Enquanto o Ministro da Justiça admitia que o Presidente Garrastazu Médici estuda a conveniência da convocação extraordinária do Congresso para a votação das leis políticas, o Deputado Raimundo Padilha, que deverá ser o líder do Govêrno na Câmara, afirmava que essa convocação é absolutamente necessária.

O Deputado Raimundo Padilha afirmou que a Comissão Executiva da Arena deve reunir-se, fixar uma posição a respeito da reforma da legislação política e eleitoral e sugerir ao Presidente Garrastazu Médici a convocação extraordinária do Congresso, a fim de que o problema seja resolvido a tempo.

O Presidente Garrastazu Médici visitou ontem o Supremo Tribunal Federal, onde foi recebido pelo presidente Osvaldo Trigueiro e todos os ministros. Durante a visita, que durou cerca de 20 minutos, não houve discursos, como aliás pedira o Presidente Garrastazu Médici.

A Arena vai vencendo as eleições na maioria dos municípios onde o eleitorado compareceu às urnas no último domingo, mas em Osasco, ontem à noite, a diferença para o Partido do Govêrno sobre o MDB era de 200 votos, prevendo vitória da Oposição. (Página 3 e editorial, página 6)

Aumento de funcionários será maior

O Orçamento de 1970 foi elaborado, em agosto, com uma previsão de 15% para o aumento do funcionalismo, mas técnicos do Ministério do Planejamento informaram ontem que o percentual será maior — talvez 20% — para compensar a elevação do custo de vida nos últimos meses do ano.

Os técnicos explicaram que a decisão de dar o aumento de vencimentos a partir de janeiro foi tomada na área política. Ao Planejamento cabe, agora, ver a fórmula menos inflacionária para concretizá-lo. Essa fórmula não está estabelecida — "se o Govêrno a tivesse encontrado já teria enviado ao Legislativo a mensagem propondo o aumento dos vencimentos dos servidores públicos." (Página 7)

Massacre de Sharon leva 10 à prisão

A polícia de Los Angeles informou ontem que além de Charles Watson, Linda Kasabian e Patricia Kernwinckel — suspeitas da chacina ocorrida a 9 de agosto passado, quando foram assassinadas a atriz Sharon Tate e mais quatro pessoas — outros sete implicados foram detidos. Os envolvidos no assassinato são membros de uma seta professada pelos hippies que prega o ódio aos ricos.

Segundo as autoridades policiais, as duas mulheres foram as autoras materiais de quatro dos cinco assassinatos cometidos na mansão de Sharon Tate, Charles Watson executou a quinta vítima, Steve Parente. (Página 9)

Gilberto Gil ganha troféu de música

Após duas votações, o Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som escolheu ontem o compositor Gilberto Gil — atualmente na Europa — como o ganhador do Golfinho de Ouro, pelo conjunto de suas criações em 1969, entre as quais *Aquê-le Abraço*, *Cérebro Eletrônico* e *Vitrines*. Gilberto Gil obteve 12 votos, contra seis de Caetano Veloso.

O maestro e compositor Antônio Carlos Jobim, ao contrário, foi indicado logo na primeira eleição como o ganhador do prêmio Estácio de Sá, pelos serviços prestados à música brasileira. Sérgio Mendes e Wilson Simonal ficaram em segundo lugar, empatados. Os prêmios serão entregues no dia 20 de janeiro na Sala Cecilia Meireles. (Página 7)

Comissão chega enfim a My Lai

A comissão do Congresso sul-vietnamita que investiga o massacre de civis por soldados norte-americanos chegou ontem a My Lai, junto com quatro sobreviventes e 35 jornalistas. O grupo entrou na aldeia à tarde, apoiado por tanques, depois de se conservar a distância durante a manhã, enquanto a artilharia sul-vietnamita realizava uma operação militar.

Nos Estados Unidos, o Tribunal Federal de Recursos rejeitou o pedido de proibição para a publicação de fotos e declarações de testemunhas do massacre em My Lai. Os advogados do tenente William Calley — principal acusado — consideram que "um julgamento antecipado já está sendo promovido pela imprensa e pela opinião pública." (Pág. 9)

OTAN quer acôrdos com o Pacto

Os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) apresentaram à União Soviética e seus aliados do Pacto de Varsóvia uma proposta para a redução simultânea e equilibrada de suas forças militares na Europa.

Essa e uma outra proposta sobre Berlim fazem parte de uma lista de 25 assuntos que as potências ocidentais estão dispostas a discutir com os comunistas. O Secretário de Estado dos EUA, William Rogers, chegou ontem a Bruxelas para participar de uma reunião de Chanceleres da OTAN, afirmando que seu país está entrando numa "era de negociações" com a URSS. (Página 11)

Neste Natal o Presente da Família DODGE DART DE NOVA TEXAS

Av. Marechal Rondon, 539 e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich

MINAS GERAIS

● A Secretaria de Trabalho e Ação Social de Minas promoverá, de 8 a 17 deste mês, para operários e estudantes, um curso de atualização, em que serão esclarecidos os movimentos de vanguarda

da no país. O curso constará de conferências de professores mineiros sobre poesia, ficção, arte, cinema, música, crítica, história e teatro nacionais contemporâneos. As inscrições podem ser feitas na Biblioteca Pública de Minas Gerais.

ESTADO DO RIO

● Somente no bairro do Cabral, em Nilópolis,

a polícia prendeu anteriormente, durante uma blitz, seis marginais que residiam num mesmo quarteirão. Outros dois conseguiram fugir depois de uma troca de tiros com os policiais. Na noite de domingo, durante uma ronda, o maoísta e assaltante Getúlio Aquino Dantas, o Getulino, de 19 anos, foi reconhecido e preso quan-

do chegava em casa. Na Delegacia, deu os nomes de endereços de vários marginais seus vizinhos, que, segundo confessou, preferem aquele bairro porque fica na divisa com a Guanabara, possibilitando a fuga rápida e segura, quando a polícia se aproxima.

● Mais uma vítima do chamado Esquadrão da Morte foi encontrada na divisa dos Municípios de

Nilópolis e São João de Meriti, com marcas de algemas, de enforcamento e com quatro tiros no peito. A polícia de Nilópolis acredita tratar-se de marginal conhecido por Genésio, que agia principalmente em Duque de Caxias. O cadáver foi encontrado pelo PM da Guanabara Antônio Batista dos Santos, num terreno baldio, no final da Rua Nativida-

de. O corpo era de um homem de aproximadamente 35 anos, pardo e vestia camisa branca e preta, calça cinza e estava descalço. Todos os documentos da vítima foram roubados visando, segundo policiais de Nilópolis, a dificultar a identificação.

● A filha da industrialista Aurora Deflew da Rocha, encontrada morta no dia 27 do mês pas-

sado, com um tiro no tórax, em uma rua do morro Agudo, apontou, na Delegacia de Nova Iguaçu, o tenente reformado do Exército Nelson Ribeiro como responsável pela morte de sua mãe. A filha da vítima, Laura Deflew da Rocha, de 19 anos, antes de ir à Delegacia, esteve no Cemitério de Morro Agudo, onde reconheceu o corpo da mãe, que havia sido enterrado como indigente. Segundo Laura, o suspeito do crime foi amante de sua mãe e tentou violentar uma sua irmã de oito anos.

● O Govêrno estadual contestou a ação ordinária de indenização movida pela Planurbs, firma que devia urbanizar a orla marítima de Niterói, alegando que a área citada na ação não lhe pertence, mas sim à Cia-

xa Econômica Federal. O procurador Belas Paschoa, do Departamento de Patrimônio, fez prova de que a área — ao lado da estação das barcas, onde funciona o Centro Permanente de Exposições — foi cedida pela Planurbs à CEF, sob forma de pagamento e esta, em regime de comodato, cedeu-a à Companhia de Turismo do Estado do Rio.

Tempo: instável, com
chuva no período.
Temp.: estável. Ven-
tos: Este, fracos. Vis.:
boa. M.S.: 25,5. Min.:
17,1. (Detalhes na 1.ª
página do Caderno de
Classificados)

Rockefeller: Brasil volta à democracia

RELATÓRIO CONFIRMADO



Rockefeller reafirmou à imprensa as sugestões que fez a Richard Nixon para sua política continental

O Governador Nelson Rockefeller pediu ontem que os Estados Unidos mantivessem o nível de sua ajuda econômica ao Brasil, porque o Presidente Médici "prometeu restabelecer a democracia e promover o desenvolvimento econômico de um país que se situa entre os maiores do mundo."

Em almoço no Clube Nacional de Imprensa, em Washington, Rockefeller defendeu a intensificação da ajuda militar no Continente, "sem fariseísmo e concepções retóricas que nada têm a ver com a realidade", ao mesmo tempo em que exortava à ampliação da ajuda econômica, "que deve ser mais um subsídio às exportações norte-americanas do que um programa de assistência financeira."

Ao final, o Governador de Nova Iorque advertiu que, caso não sejam eliminadas as barreiras ao livre comércio no Continente e intensificada a ajuda militar, "até mesmo aos Governos que contrariam nossas crenças políticas", é possível que se crie na América "uma situação idêntica à do Oriente Médio, com todas as suas conhecidas consequências." (Página 2)

MCE admite ingresso da Inglaterra

Dirigentes dos seis países membros do Mercado Comum Europeu decidiram iniciar negociações preliminares com os países que pretendem ingressar na organização — Inglaterra, Dinamarca, Irlanda e Noruega — até 30 de junho do próximo ano. A resolução foi tomada ao final da reunião de cúpula que mantiveram em Haia.

O Presidente Pompidou suavizou a oposição da França ao ingresso da Inglaterra no MCE e afirmou que as negociações devem se processar "de forma mais rápida, ativa e positiva." Na declaração foram mantidos os subsídios agrícolas, nos quais a França é o maior beneficiário, e que deveriam expirar no fim do ano. (Página 3)

Governo promete punir torturadores

JUSTIÇA PARA TODOS



O Ministro da Justiça Alfredo Buzaid disse que o Governo não permitirá desrespeito à pessoa humana

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, disse ontem em entrevista coletiva, que se o Governo tiver conhecimento de atos de tortura — mesmo num país da extensão territorial do Brasil — o Ministério da Justiça saberá aplicar as medidas destinadas à punição dos responsáveis.

Depois de dizer que o Presidente da República e o Ministério da Justiça velam pela defesa da pessoa humana, o Sr. Alfredo Buzaid referiu-se, ao responder uma pergunta, a métodos sofisticados de tortura — que não deixam marcas — afirmando que "teremos de arranjar outros meios que supram a deficiência", a fim de que as provas apareçam.

Enquanto o Ministro da Justiça admitia que o Presidente Garrastazu Médici estuda a conveniência da convocação extraordinária do Congresso para a votação das leis políticas, o Deputado Raimundo Padilha, que deverá ser o líder do Governo na Câmara, afirmava que essa convocação é absolutamente necessária.

O Deputado Raimundo Padilha afirmou que a Comissão Executiva da Arena deve reunir-se, fixar uma posição a respeito da reforma da legislação política e eleitoral e sugerir ao Presidente Garrastazu Médici a convocação extraordinária do Congresso, a fim de que o problema seja resolvido a tempo.

O Presidente Garrastazu Médici visitou ontem o Supremo Tribunal Federal, onde foi recebido pelo presidente Osvaldo Trigueiro e todos os ministros. Durante a visita, que durou cerca de 20 minutos, não houve discursos, como aliás pedira o Presidente Garrastazu Médici.

A Arena vai vencendo as eleições na maioria dos municípios onde o eleitorado compareceu às urnas no último domingo, mas em Osasco, ontem à noite, a diferença para o Partido do Governo sobre o MDB era de 200 votos, prevendo vitória da Oposição. (Página 3 e editorial, página 6)

Aumento de funcionários será maior

O Orçamento de 1970 foi elaborado, em agosto, com uma previsão de 15% para o aumento do funcionalismo, mas técnicos do Ministério do Planejamento informaram ontem que o percentual será maior — talvez 20% — para compensar a elevação do custo de vida nos últimos meses do ano.

Os técnicos explicaram que a decisão de dar o aumento de vencimentos a partir de janeiro foi tomada na área política. Ao Planejamento cabe, agora, ver a fórmula menos inflacionária para concretizá-lo. Essa fórmula não está estabelecida — "se o Governo a tivesse encontrado já teria enviado ao Legislativo a mensagem propondo o aumento dos vencimentos dos servidores públicos." (Página 7)

Massacre de Sharon leva 10 à prisão

A polícia de Los Angeles informou ontem que além de Charles Watson, Linda Kasabian e Patricia Krenwinkel — suspeitas da chacina ocorrida em 9 de agosto passado, quando foram assassinadas a atriz Sharon Tate e mais quatro pessoas — outros sete implicados foram detidos. Os envolvidos no assassinio são membros de uma seita professada pelos hippies que prega o ódio aos ricos.

Segundo as autoridades policiais, as duas mulheres foram as autoras materiais de quatro dos cinco assassinatos cometidos na mansão de Sharon Tate. Charles Watson executou a quinta vítima, Steve Parente. (Página 9)

Gilberto Gil ganha troféu de música

Após duas votações, o Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som escolheu ontem o compositor Gilberto Gil — atualmente na Europa — como o ganhador do Golfinho de Ouro, pelo conjunto de suas criações em 1969, entre as quais *Águile Abraço*, *Cérebro Eletrônico* e *Vitrines*. Gilberto Gil obteve 12 votos, contra seis de Caetano Veloso.

O maestro e compositor Antônio Carlos Jobim, ao contrário, foi indicado logo na primeira eleição como o ganhador do prêmio Estácio de Sá, pelos serviços prestados à música brasileira. Sérgio Mendes e Wilson Simonal ficaram em segundo lugar, empatados. Os prêmios serão entregues no dia 20 de janeiro na Sala Cecília Meireles. (Página 7)

Comissão chega enfim a My Lai

A comissão do Congresso sul-vietnamita que investiga o massacre de civis por soldados norte-americanos chegou ontem a My Lai, junto com quatro sobreviventes e 35 jornalistas. O grupo entrou na aldeia à tarde, apoiado por tanques, depois de se conservar a distância durante a manhã, enquanto a artilharia sul-vietnamita realizava uma operação militar.

Nos Estados Unidos, o Tribunal Federal de Recursos rejeitou o pedido de proibição para a publicação de fotos e declarações de testemunhas do massacre em My Lai. Os advogados do tenente William Calley — principal acusado — consideram que "um julgamento antecipado já está sendo promovido pela imprensa e pela opinião pública." (Página 9)

OTAN quer acordos com o Pacto

Os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) apresentaram à União Soviética e seus aliados do Pacto de Varsóvia uma proposta para a redução simultânea e equilibrada de suas forças militares na Europa.

Essa e uma outra proposta sobre Berlim fazem parte de uma lista de 25 assuntos que as potências ocidentais estão dispostas a discutir com os comunistas. O Secretário de Estado dos EUA, William Rogers, chegou ontem a Bruxelas para participar de uma reunião de Chanceleres da OTAN, afirmando que seu país está entrando numa "era de negociações" com a URSS. (Página 11)

Neste Natal o Presente da Família DODGE DART DE NOVA TEXAS

Av. Marechal Rondon, 539 e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARMADEIRA — Preciso sim-
ples e uma boa cozinheira. R.
Zaf. 150. Tel. 222-1111. R. 7.
Sexteiras 17h. Apr. 11.
AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU
Gostaria de uma doméstica
para arrumar. Tel. 222-1111.
AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU
Preciso de uma doméstica
para arrumar. Tel. 222-1111.
AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU
Preciso de uma doméstica
para arrumar. Tel. 222-1111.

AGÊNCIA NOVA 227-5533 e
226-4719 — Domésticas, cozi-
nheiras e faxineiras idôneas.
Av. Copacabana, 610 e Loja 205.
BABA — Família de tratamen-
to precisa de uma doméstica e re-
ferências de 1 ano de casa para
3 crianças em idade escolar.
Tel. 222-0924.
BABA — Preciso de baba pa-
ra uma criança de 1 ano. Exi-
gências referências. Tratar Rua
Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
BABA — Família tem muito pre-
ço para menina de 3 anos. Exi-
gências referências. Tratar Rua
Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
BABA — Preciso de uma doméstica
para arrumar. Tel. 222-1111.
BABA — Preciso de uma doméstica
para arrumar. Tel. 222-1111.

BABA — Com referência de 1
ano — com cozinheira. Preciso
Francisco Sá 91-401 — Copaca-
bana.
COPEIRA — Competente — Re-
ferências seguras — Paga-
bem — Domina o emprego —
Para pequena família. Tel.: 22-
24-752.
COPEIRA — Preciso de 2 cri-
anças e/ou primárias referências.
Senador Vergueiro 55 apt. 701.
COPEIRA — Arrumadeira —
Preciso de referências R. Ba-
rão Junqueira 192.
COPEIRA — Ofereço serviços
domésticos. Tratar Rua
Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
COPEIRA — Preciso de uma doméstica
para arrumar. Tel. 222-1111.

CASAL — dois filhos precisam
encontrar a todo serviço que
de referências e duram no em-
prego. R. Inhumas, 42-501.
CECÍLIA — Preciso de uma doméstica
para arrumar. Tel. 222-1111.
EMPREGADA — Preciso de 7
a 10 horas. Faixa de idade
NCR 160-00. Rua Francisco Dis-
cussão, 60-405 — Tel. 227-7509.
EMPREGADA — Preciso de uma
doméstica. Tratar Rua
Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
EMPREGADA — Preciso de uma
doméstica. Tratar Rua
Leopoldo Muniz 14, apt. 502.

EMPREGADA — Preciso de 20
a 40 horas para todo o serviço.
cozinhar e praticar precisão. R.
Rosa de Carvalho 55-602 —
Lido.
EMPREGADA — Preciso de 20
a 40 horas para todo o serviço.
cozinhar e praticar precisão. R.
Rosa de Carvalho 55-602 —
Lido.
EMPREGADA — Preciso de 20
a 40 horas para todo o serviço.
cozinhar e praticar precisão. R.
Rosa de Carvalho 55-602 —
Lido.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA precisa
de empregada para todo o
serviço, durma no emprego.
Bem ordenado — Telefone —
222-3116.
MOÇA recém-chegada do Ex-
terior. Santo (25 anos). Boa ap-
reensão para todo o serviço. Se
interessar para indústrias em ser-
viço doméstico de referência
para casa com filhos ou de
serviço. Tratar Rua
Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
MOÇA recém-chegada do Ex-
terior. Santo (25 anos). Boa ap-
reensão para todo o serviço. Se
interessar para indústrias em ser-
viço doméstico de referência
para casa com filhos ou de
serviço. Tratar Rua
Leopoldo Muniz 14, apt. 502.

MOÇA para todo serviço, me-
nos cozinhar, que de telefone
de outro emprego. R. Conde de
Barral, 539 apt. 402.
OFERECE-SE uma moça de cui-
dado para todo serviço de um
casal. Tratar Rua das Laranjei-
ras 337-103.
OFERECE-SE para cozinhar e
faxineira e faxineira. Tratar Rua
Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
OFERECE-SE para cozinhar e
faxineira e faxineira. Tratar Rua
Leopoldo Muniz 14, apt. 502.

PRECISA-SE de empregada. Rua
Mendes e Silva, 98 apt. 103 —
Tratado 24-9235.
PRECISA-SE de empregada para
todo serviço, menos lavar rou-
pa. Paga-se bem. Tratar Rua
Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
PRECISA-SE de uma empregada
para cozinhar e faxineira. Tratar
Rua Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
PRECISA-SE de uma empregada
para cozinhar e faxineira. Tratar
Rua Leopoldo Muniz 14, apt. 502.

PRECISA-SE de uma empregada
para cozinhar e faxineira. Tratar
Rua Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
PRECISA-SE de uma empregada
para cozinhar e faxineira. Tratar
Rua Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
PRECISA-SE de uma empregada
para cozinhar e faxineira. Tratar
Rua Leopoldo Muniz 14, apt. 502.

PRECISA-SE de uma empregada
para cozinhar e faxineira. Tratar
Rua Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
PRECISA-SE de uma empregada
para cozinhar e faxineira. Tratar
Rua Leopoldo Muniz 14, apt. 502.
PRECISA-SE de uma empregada
para cozinhar e faxineira. Tratar
Rua Leopoldo Muniz 14, apt. 502.

Rockefeller: Brasil volta à democracia

RELATÓRIO CONFIRMADO



Telefoto UPI

Rockefeller reafirmou à imprensa as sugestões que fez a Richard Nixon para sua política continental

O Governador Nelson Rockefeller pediu ontem que os Estados Unidos mantivessem o nível de sua ajuda econômica ao Brasil, porque o Presidente Médici "prometeu restabelecer a democracia e promover o desenvolvimento econômico de um país que se situa entre os maiores do mundo."

Em almoço no Clube Nacional de Imprensa, em Washington, Rockefeller defendeu a intensificação da ajuda militar no Continente, "sem fariseísmo e concepções retóricas que nada têm a ver com a realidade", ao mesmo tempo em que exortava à ampliação da ajuda econômica, "que deve ser mais um subsídio às exportações norte-americanas do que um programa de assistência financeira."

Após o almoço, o Governador de Nova Iorque advertiu que, caso não sejam eliminadas as barreiras ao livre comércio no Continente e intensificada a ajuda militar, "até mesmo aos Governos que contrariam nossas crenças políticas", é possível que se crie na América "uma situação idêntica à do Oriente Médio, com todas as suas conhecidas consequências." (Página 2)

MCE admite ingresso da Inglaterra

Dirigentes dos seis países membros do Mercado Comum Europeu decidiram iniciar negociações preliminares com os países que pretendem ingressar na organização — Inglaterra, Dinamarca, Irlanda e Noruega — até 30 de junho do próximo ano. A resolução foi tomada ao final da reunião de cúpula que mantiveram em Haia.

O Presidente Pompidou suavizou a oposição da França ao ingresso da Inglaterra no MCE e afirmou que as negociações devem se processar "de forma mais rápida, ativa e positiva." Na declaração foram mantidos os subsídios agrícolas, nos quais a França é o maior beneficiário, e que deveriam expirar no fim do ano. (Página 3)

Governo promete punir torturadores

JUSTIÇA PARA TODOS



O Ministro da Justiça Alfredo Buzaid disse que o Governo não permitirá desrespeito à pessoa humana

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, disse ontem em entrevista coletiva, que se o Governo tiver conhecimento de atos de tortura — mesmo num país da extensão territorial do Brasil — o Ministério da Justiça saberá aplicar as medidas destinadas à punição dos responsáveis.

Depois de dizer que o Presidente da República e o Ministério da Justiça velam pela defesa da pessoa humana, o Sr. Alfredo Buzaid referiu-se, ao responder uma pergunta, a métodos sofisticados de tortura — que não deixam marcas — afirmando que "teremos de arranjar outros meios que supram a deficiência", a fim de que as provas apareçam.

Enquanto o Ministro da Justiça admitia que o Presidente Garrastazu Médici estuda a conveniência da convocação extraordinária do Congresso para a votação das leis políticas, o Deputado Raimundo Padilha, que deverá ser o líder do Governo na Câmara, afirmava que essa convocação é absolutamente necessária.

O Deputado Raimundo Padilha afirmou que a Comissão Executiva da Arena deve reunir-se, fixar uma posição a respeito da reforma da legislação política e eleitoral e sugerir ao Presidente Garrastazu Médici a convocação extraordinária do Congresso, a fim de que o problema seja resolvido a tempo.

O Presidente Garrastazu Médici visitou ontem o Supremo Tribunal Federal, onde foi recebido pelo presidente Osvaldo Trigueiro e todos os ministros. Durante a visita, que durou cerca de 20 minutos, não houve discursos, como aliás pedira o Presidente Garrastazu Médici.

A Arena vai vencendo as eleições na maioria dos municípios onde o eleitorado compareceu às urnas no último domingo, mas em Osasco, ontem à noite, a diferença para o Partido do Governo sobre o MDB era de 200 votos, prevendo vitória da Oposição. (Página 3 e editorial, página 6)

Aumento de funcionários será maior

O Orçamento de 1970 foi elaborado, em agosto, com uma previsão de 15% para o aumento do funcionalismo, mas técnicos do Ministério do Planejamento informaram ontem que o percentual será maior — talvez 20% — para compensar a elevação do custo de vida nos últimos meses do ano.

Os técnicos explicaram que a decisão de dar o aumento de vencimentos a partir de janeiro foi tomada na área política. Ao Planejamento cabe, agora, ver a fórmula menos inflacionária para concretizá-lo. Essa fórmula não está estabelecida — "se o Governo a tivesse encontrado já teria enviado ao Legislativo a mensagem propondo o aumento dos vencimentos dos servidores públicos." (Página 7)

Massacre de Sharon leva 10 à prisão

A polícia de Los Angeles informou ontem que além de Charles Watson, Linda Kasabian e Patricia Kervin — suspeitos da chacina ocorrida a 9 de agosto passado, quando foram assassinadas a atriz Sharon Tate e mais quatro pessoas — outros sete implicados foram detidos. Os envolvidos no assassinio são membros de uma seta profetizada pelos hippies que prega o ódio aos ricos.

Segundo as autoridades policiais, as duas mulheres foram as autoras materiais de quatro dos cinco assassinatos cometidos na mansão de Sharon Tate. Charles Watson executou a quinta vítima, Steve Parente. (Página 9)

Gilberto Gil ganha troféu de música

Após duas votações, o Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som escolheu ontem o compositor Gilberto Gil — atualmente na Europa — como o ganhador do Gofinho de Ouro, pelo conjunto de suas criações em 1969, entre as quais *Abraço, Cérebro Eletrônico e Vitrines*. Gilberto Gil obteve 12 votos, contra seis de Caetano Veloso.

O maestro e compositor Antônio Carlos Jobim, ao contrário, foi indicado logo na primeira eleição como o ganhador do prêmio Estácio de Sá, pelos serviços prestados à música brasileira. Sérgio Mendes e Wilson Simonal ficaram em segundo lugar, empatados. Os prêmios serão entregues no dia 20 de janeiro na Sala Cecilia Meireles. (Página 7)

Comissão chega enfim a My Lai

A comissão do Congresso sul-vietnamita que investiga o massacre de civis por soldados norte-americanos chegou ontem a My Lai, junto com quatro sobreviventes e 35 jornalistas. O grupo entrou na aldeia à tarde, apoiado por tanques, depois de se conservar a distância durante a manhã, enquanto a artilharia sul-vietnamita realizava uma operação militar.

Nos Estados Unidos, o Tribunal Federal de Recursos rejeitou o pedido de proibição para a publicação de fotos e declarações de testemunhas do massacre em My Lai. Os advogados do tenente William Calley — principal acusado — consideram que "um julgamento antecipado já está sendo promovido pela imprensa e pela opinião pública." (Página 9)

OTAN quer acordos com o Pacto

Os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) apresentaram à União Soviética e seus aliados do Pacto de Varsóvia uma proposta para a redução simultânea e equilibrada de suas forças militares na Europa.

Essa e uma outra proposta sobre Berlim fazem parte de uma lista de 25 assuntos que as potências ocidentais estão dispostas a discutir com os comunistas. O Secretário de Estado dos EUA, William Rogers, chegou ontem a Bruxelas para participar de uma reunião de Chanceleres da OTAN, afirmando que seu país está entrando numa "era de negociações" com a URSS. (Página 11)

Neste Natal o Presente da Família DODGE DART DE NOVA TEXAS

Av. Marechal Rondon, 539 e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADORA — Precisa mulher para arrumar casa e lavar roupa. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

ARRUMADORA — Precisa mulher para arrumar casa e lavar roupa. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

ARRUMADORA — Precisa mulher para arrumar casa e lavar roupa. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

AGÊNCIA NOVAR 237-3333 e 237-4719 — Divulgações efetivas, diárias e semanais. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 175, tel. 227-0774.

Uruguai apreende jornal da Argentina que não obedece as novas normas de censura

Montevideu (UPI-AP-JB) — O jornal argentino *La Nación* teve sua edição de ontem apreendida em Montevideu por infração das novas regras de censura que proibem o uso de sete expressões que qualificam a atividade dos guerrilheiros Tupamaros.

Este é o primeiro caso em que as novas recomendações foram aplicadas, fato que intensificou as críticas ao Governo do Presidente Pacheco Areco, inclusive dentro de seu Partido, o Colorado.

EXPLICAÇÕES

A maior parte das críticas à censura imposta pelo Governo federal consideram-na uma "limitação na liberdade de informar". Acha também que a omissão das expressões "Tupamaros", "Movimento de Libertação Nacional", bem como outras sete proibidas anteriormente não eliminam a existência dos delitos e a necessidade que a opinião pública uruguaia tem de conhecê-los.

As normas de censura de imprensa no Uruguai foram objeto de discussão em recente encontro da Sociedade Interamericana de Imprensa, que recomendou algumas medidas de abrandamento, não atendidas pelo Presidente Pacheco Areco. Este justifica toda restrição às informações sobre atividades terroristas com base na lei de Medidas Especiais de Segurança, de 24 de junho passado.

Bolívia realta com soviéticos

La Paz (UPI-AP-JB) — A Bolívia realta ontem suas relações diplomáticas com a União Soviética, segundo um anúncio formal divulgado pelo Governo de La Paz após reunião do Conselho de Ministros presidido pelo Presidente Ovando Candia. A Bolívia é o décimo país latino-americano a ter relações com os soviéticos.

As negociações duraram aproximadamente 25 anos e tiveram o seu ponto culminante em setembro passado, quando o Embaixador Ricardo Anaya revelou na ONU que estavam concluídos os entendimentos iniciais, faltando apenas o anúncio formal da troca de embaixadores.

HISTÓRICO

A primeira iniciativa de estabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética partiu do Presidente Gualberto Villalpando, em 1946, mas pouco coisa pôde ser adiantada porque houve um golpe de estado e a consequente modificação de Governo. Durante a administração de Paz Estenssoro, falou-se na troca de embaixadores entre os dois países, mas não houve avanço das negociações apesar da promessa do então Primeiro-Ministro Nikita Krushchev de montar uma fundação de estudos na Bolívia.

O assunto só voltou a ser mencionado em 1967, no Governo do General René Barrientos, que encarregou o líder esquerdista e ex-Reitor da Universidade de Oruro, Ricardo Anaya, de manter contatos com o representante soviético na ONU, visando a troca de embaixadores.

Anaya foi substituído por Julio Garret Ayllon logo após a morte de Barrientos, e foi este quem conduziu as negociações até o acordo divulgado ontem em La Paz. O anúncio do General Ovando Candia coincide com a visita de uma delegação de peritos russos a centros mineiros da Bolívia para estudar formas de colaboração entre os dois países.



Centro Eletrônico Boris
Santa Clara, 60 - 1.º
(esq. Copacabana)
fone: 237-6152

Rockefeller pede apoio dos EUA ao Governo brasileiro

Washington (UPI-AP-JB) — O Governador Nelson Rockefeller afirmou ontem que "os Estados Unidos devem continuar apoiando o atual Governo brasileiro, porque este prometeu restaurar a democracia e promover o desenvolvimento do país, que é um dos maiores do mundo."

O Governador de Nova Iorque fez estas declarações durante um almoço no Clube Nacional de Imprensa, onde debateu com os jornalistas presentes as suas principais recomendações no relatório sobre situação na América Latina, entregue ao Presidente Nixon em setembro.

Brasil

Rockefeller disse que a "democracia estava bastante deteriorada no Brasil" mas salientou que o Presidente Garrastazu Médici, em seus últimos pronunciamentos "prometeu restabelecer a normalidade política, dominar a inflação e estimular o crescimento econômico." "A meu ver a Revolução de 1964 não foi iniciada pelos militares mas sim pela classe média de São Paulo e Minas Gerais. Se depois que estes dois Estados se colocaram em pé de guerra, e mesmo assim com uma demora de duas semanas, é que os militares se colocaram em movimento", continuou o Governador de Nova Iorque.

Referindo-se ao tema do reconhecimento dos Governos militares na América Latina, o enviado do Presidente Ni-

xon ao Continente advertiu que "um afastamento dos regimes não democráticos pode satisfazer um sentimento fatalista, mas não faz nada para ajudar a população destes países."

Recomendações

Rockefeller ressaltou "a necessidade de melhores habitações, melhores escolas, mais hospitais, alimentação mais sadia e taxas de emprego mais altas" assinalando que caso estes requisitos não forem urgentemente resolvidos "existe a ameaça de que situações bem difíceis venham a se criar em todo o Continente latino-americano."

"Se acreditarmos genuinamente em nossa política", prosseguiu o Governador de Nova Iorque, "podemos ajudar a melhorar o padrão de vida nas Américas. Não podemos nos limitar nem restringir nossa ação, somente porque existem Governos que contrariam nossas crenças políticas."

Ajuda militar

Sobre o problema da ajuda militar às nações latino-americanas, Rockefeller disse que a maioria dos Governos democráticos do Continente está lutando "por sua própria sobrevivência, enfrentando agitações internas, desordens numa atividade que necessita de amparo urgente." Depois salientou que também os Governos militares enfrentam os mesmos pro-

blemas, e reafirmou a tese de que a ajuda militar dos EUA à América Latina "precisa criar uma base sobre a qual será construída uma sociedade melhor com a cooperação e alento dos Estados Unidos."

A maioria dos jornalistas presentes do almoço formulou perguntas sobre a questão da ajuda militar, o que levou Rockefeller a observar em certo ponto de seu discurso que a sua ver esta não era a única questão importante em seu informe de 197 páginas. "É necessário que vocês vejam também as questões econômicas e comerciais, porque aí também há muita coisa para ser mudada."

Comércio

O Governador de Nova Iorque reafirmou sua recomendação de que devem ser eliminadas todas as barreiras que impedem os programas de assistência aos países do Continente, destacando que a ajuda econômica dos EUA deve "ser mais um programa de subsídio das exportações norte-americanas do que um programa de assistência financeira." Insistiu também na criação do cargo de Secretário de Estado para Assuntos do Hemisfério e a transferência da administração de ajuda econômica para a Casa Branca. Ao concluir, Rockefeller advertiu que "caso os EUA não intensifiquem sua ajuda econômica e militar à América Latina, nesta região pode surgir uma situação semelhante à do Oriente Médio e todas as suas consequências posteriores."

URSS mantém ajuda a Havana

Moscou e Havana (UPI-AP-JB) — "A União Soviética está ajudando Cuba a modernizar suas Forças Armadas com os mais modernos tipos de armas e técnicas militares", informou ontem o jornal *Krasnaya Zvezda* (Estrela Vermelha) editado pelo Exército Vermelho, em artigo comemorativo do Dia das Forças Armadas Revolucionárias de Cuba.

O autor do documento, Coronel M. Grigorukin, disse também que "o Exército cubano é agora uma verdadeira força de combate que não pode ser desprezada pelos inimigos do socialismo no bloco ocidental", mas esquivou-se de qualquer referência ao tipo de armamento que estava sendo entregue ao Governo de Fidel Castro.

Armas

A mesma data serviu de motivo para que o Ministro da Defesa da URSS enviase ontem um telegrama ao seu colega de Cuba, Raúl Castro, transmitindo felicitações pelo "índice de aprimoramento técnico alcançado pelo Exército cubano", no mesmo tempo em que prometia ajuda para o fortalecimento da capacidade defensiva do regime comunista de Fidel Castro.

Em Moscou, observadores políticos acreditam que "os modernos armamentos" que os russos estariam fornecendo aos cubanos incluem foguetes de alcance intermediário, semelhantes aos que provocaram a crise de 1962. Outros, no entanto, acreditam que as entregas se referem apenas a mísseis táticos de pequeno alcance, porque no caso de armas maiores, os serviços secretos norte-

americanos já teriam descoberto suas instalações.

Estudantes

Setenta e cinco estudantes universitários norte-americanos, de um grupo de quase 300, chegaram ontem a Havana com o objetivo de "conhecer Cuba e ajudar na colheita de dez milhões de toneladas de cana-de-açúcar."

Trata-se do segundo grupo de um programa denominado "Brigadas Vencedoras", o primeiro das quais chegou na segunda-feira e era composto de 90 jovens. Para esta semana está prevista a chegada de mais um grupo de 100 universitários norte-americanos, que deverão chegar ao México e daí tomar um avião para Havana.

A força de Cuba

São os seguintes os mais recentes dados sobre situação das Forças Armadas Cubanas, de acordo com o Instituto de Altos Estudos Estratégicos, de Londres.

- População — 7.750.000.
- Serviço Militar — duração de dois anos e meio a três anos.
- Total dos efetivos militares — 121 mil homens.
- Orçamento de Defesa — NCr\$ 963 milhões (dados de 1965).

Exército

— Força total — 90 mil homens; nove brigadas de infantaria; duas brigadas

motorizadas; uma brigada de artilharia; 200 tanques IS-2, T-34 e T-54 (todos soviéticos); 20 baterias de mísseis terra-ar SA-2.

Marinha

— Força total — 6 mil homens; três fragatas; 12 submarinos; duas lanchas de patrulha; 12 lanchas ultra-rápidas de patrulhamento costeiro; 21 barcos lançadores de torpedo do tipo P-16 soviético; alguns helicópteros MI-4.

Força Aérea

— Efetivo total — 25 mil homens e 270 aviões; 47 MIG-21, jato interceptador; 12 MIG-19, jato interceptador; 22 MIG-17, caça bombardeiro a jato; 50 MIG-15, jato interceptador; 50 IL-14 e IL-18, aviões de transporte a turbo hélice; 60 MIG-15, T-28, T-33, aviões de treinamento.

Forças paramilitares

— Duzentos homens e mulheres bem treinados em atividades militares e mobilizáveis a qualquer momento.

Forças soviéticas em Cuba

— Cêrca de 3 mil instrutores e conselheiros soviéticos encontram-se atualmente em Cuba.

Sindicatos de Córdoba vão à greve

Buenos Aires (UPI-AP-JB) — Os sindicatos de Córdoba anunciaram ontem novas manifestações e a paralização do trabalho de todos os operários da região, logo que forem libertados os dirigentes sindicais presos durante o estado de sítio e que foram anistiadados segunda-feira pelo Presidente Juan Carlos Onganía.

Os dirigentes sindicais do principal núcleo de oposição trabalhista ao Governo federal não revelaram a data da manifestação, nem o seu conteúdo. Salientaram apenas que ela depende da soltura de todos os presos, ao mesmo tempo em que escolhiam a praça em frente à CGT regional, como local da concentração.

ANISTIA

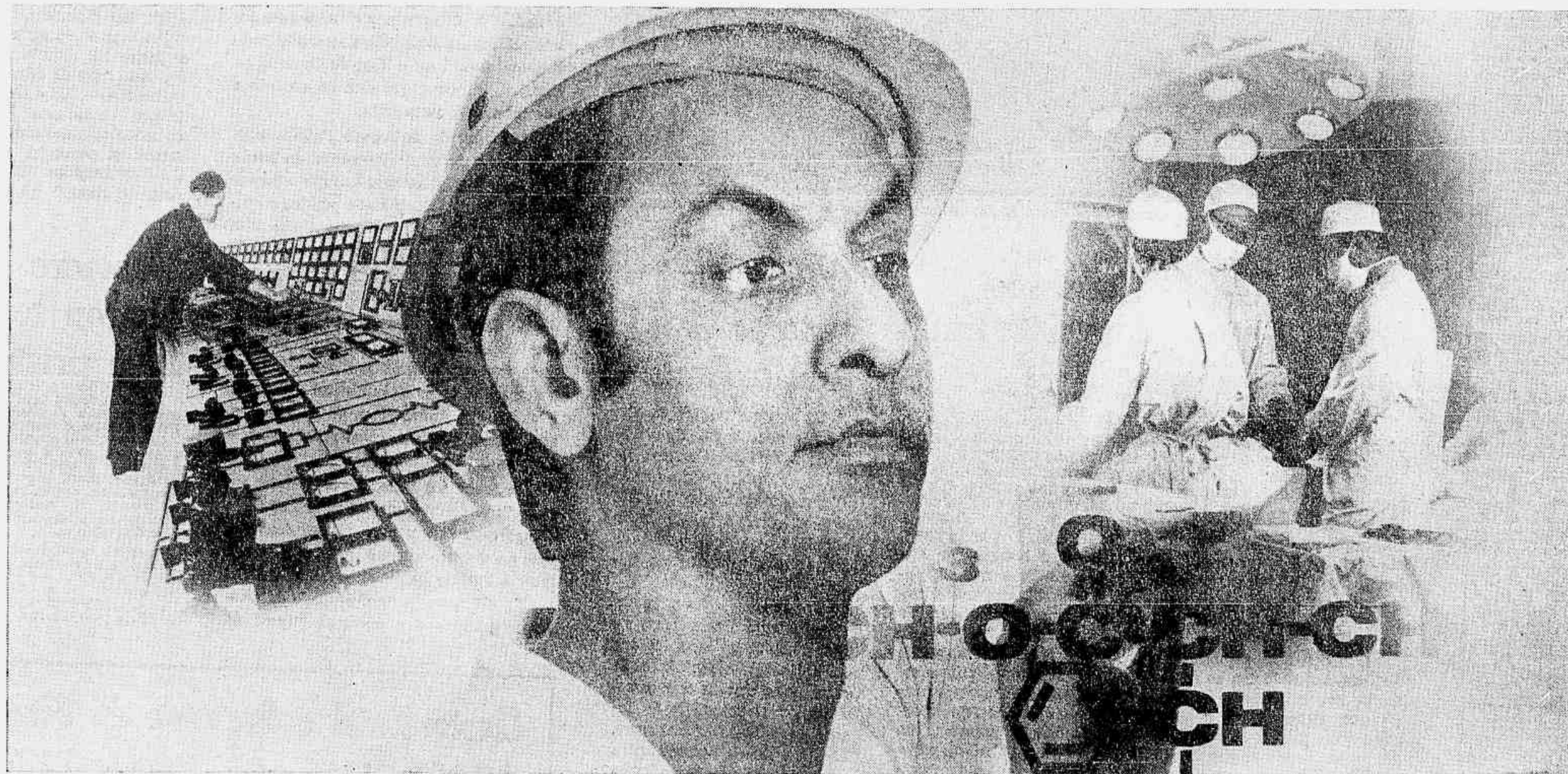
O decreto de anistia de todos os presos políticos condenados por tribunais militares instalados após as manifestações de Córdoba atinge dois dos principais dirigentes sindicais argentinos: Elpidio Torres, condenado a oito anos de prisão, e Agustín Tosco, do Sindicato de Luz e Força de Córdoba, condenado a quatro anos de detenção.

Fontes oficiais não souberam revelar qual o número dos condenados que se beneficiaram da anistia. Dirigentes sindicais no entanto assinalaram que aproximadamente 34 pessoas sofreram suspensão de pena, elevando para 109 o número de elementos que abandonaram as prisões militares, entre condenados e detidos a espera de julgamento. Continuam presos 73 indivíduos enquadrados na lei de repressão ao comunismo, que não se beneficiaram da anistia.

GREVE

Regressaram ontem ao trabalho os funcionários da Ferrovia Roca, que liga Buenos Aires ao Sul da Argentina e que se encontravam em greve há 20 dias. O movimento não havia sido autorizado pelo sindicato da classe e tinha se entranhado bastante nos últimos dias, uma vez que inúmeros trabalhadores já tinham voltado a suas atividades.

Em Bahía Blanca, o sindicato local decidiu prorrogar por mais 72 horas a suspensão dos trabalhos naquele ramal da Ferrovia Roca, como protesto contra a prisão de seis líderes sindicais que participaram da greve de outubro passado.

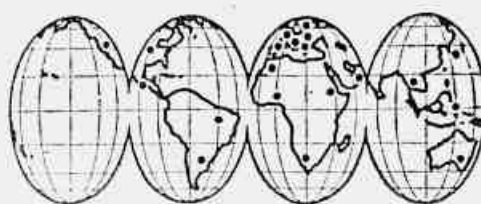


Aconteceu às 8,47 horas.

Operários isolam casa contra o calor do sol no Rio de Janeiro. Uma equipe de operação salva uma vida em Paris. Uma usina elétrica de Chicago é controlada por apenas um funcionário de plantão. O que existe de comum nisso tudo?

Aqui e lá e em todas as partes do mundo, a BASF ajuda a realizar um trabalho perfeito. Poucos sabem dessa ajuda. Poucos conhecem nosso nome. Mas os trabalhadores do Rio de Janeiro usam material isolante de primeira qualidade, o Styropor, que fabricamos no Brasil. A equipe de médicos em Paris utiliza novos tipos de instrumentos de plásticos que produzimos em Ludwigshafen. E o controle da usina elétrica em Chicago, feito por um funcionário com um simples apertar de um botão, deve-se,

em parte, às fitas magnéticas que são produzidas nos EUA. Fazemos pesquisas e uma série de produtos em vários países do mundo. A nossa rede mundial de representações destina-se à assistência de nossos clientes. Estamos entre os maiores produtores de plásticos e matérias-primas para fibras sintéticas. Fabricamos produtos farmacêuticos e fornecemos milhares de produtos químicos. Produzimos corantes, defensivos agrícolas, fertilizantes, fitas e discos magnéticos. Somos uma organização mundial na química.



BASF Brasileira S.A. BASF
Indústrias Químicas
a serviço da humanidade.

Uruguai apreende jornal da Argentina que não obedece as novas normas de censura

Montevideu (UPI-AP-JB) — O jornal argentino La Nación teve sua edição de ontem apreendida em Montevideu por infração das novas regras de censura que proibem o uso de sete expressões que qualificaram a atividade dos guerrilheiros Tupamaros.

Este é o primeiro caso em que as novas recomendações foram aplicadas, fato que intensificou as críticas ao Governo do Presidente Pacheco Areco, inclusive dentro de seu Partido, o Colorado.

EXPLICAÇÕES

A maior parte das críticas à censura imposta pelo Governo federal consideram-na uma "limitação na liberdade de informar". Acha também que a omissão das expressões "Tupamaros", "Movimento de Libertação Nacional", bem como outras sete proibidas anteriormente "não eliminam a existência dos delitos e a necessidade que a opinião pública uruguaia tem de conhecê-los."

As normas de censura de imprensa no Uruguai foram objeto de discussão em recente encontro da Sociedade Interamericana de Imprensa, que recomendou algumas medidas de abrandamento, não atendidas pelo Presidente Pacheco Areco. Este justifica toda restrição às informações sobre atividades terroristas com base na lei de Medidas Especiais de Segurança, de 21 de junho passado.

Bolivia reata com soviéticos

La Paz (UPI-APP-AP-JB) — A Bolívia reatou ontem suas relações diplomáticas com a União Soviética, segundo um anúncio formal divulgado pelo Governo de La Paz após reunião do Conselho de Ministros presidido pelo Presidente Ovando Candia. A Bolívia é o décimo país latino-americano a ter relações com os soviéticos.

As negociações duraram aproximadamente 25 anos e tiveram o seu ponto culminante em setembro passado, quando o Embaixador Ricardo Anaya revelou na ONU que estavam concluídos os entendimentos iniciais, faltando apenas o anúncio formal da troca de embaixadores.

HISTÓRICO

A primeira iniciativa de estabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética partiu do Presidente Gualberto Villanov, em 1946, mas pouca coisa pôde ser adiantada porque houve um golpe de estado e a consequente modificação de Governo. Durante a administração de Paz Estenssoro, falou-se na troca de embaixadores entre os dois países, mas não houve avanço das negociações apesar da promessa do então Primeiro-Ministro Nikita Krushchev de montar uma fundição de estanho na Bolívia.

O assunto só voltou a ser mencionado em 1967, no Governo do General René Barrientos, que encarregou o líder esquerdista e ex-Reitor da Universidade de Oruro, Ricardo Anaya, de manter contatos com o representante soviético na ONU, visando a troca de embaixadores.

Anaya foi substituído por Julio Garret Ayllon logo após a morte de Barrientos, e foi este quem conduziu as negociações até o acordo divulgado ontem em La Paz. O anúncio do General Ovando Candia coincide com a visita de uma delegação de peritos russos a centros mineiros da Bolívia, para estudar formas de colaboração entre os dois países.



Centro Eletrônico Boris
Santa Clara, 60 - 1.º
(esq. Copacabana)
fone: 237-6152

Rockefeller pede apoio dos EUA ao Governo brasileiro

Washington (UPI-APP-JB) — O Governador Nelson Rockefeller afirmou ontem que "os Estados Unidos devem continuar apoiando o atual Governo brasileiro, porque este prometeu restaurar a democracia e promover o desenvolvimento do país, que é um dos maiores do mundo."

O Governador de Nova Iorque fez estas declarações durante um almoço no Clube Nacional de Imprensa, onde debateu com os jornalistas presentes as suas principais recomendações no relatório sobre a situação na América Latina, entregue ao Presidente Nixon em setembro.

Brasil

Rockefeller disse que a "democracia estava bastante deteriorada no Brasil" mas salientou que o Presidente Garrastizui Médici, em seus últimos pronunciamentos "prometeu restabelecer a normalidade política, diminuir a inflação e estimular o crescimento econômico." "A meu ver a Revolução de 1964 não foi iniciada pelos militares mas sim pela classe média de São Paulo e Minas Gerais. Só depois que estes dois Estados se colocaram em pé de guerra, e mesmo assim com uma demora de duas semanas, é que os militares se colocaram em movimento", continuou o Governador de Nova Iorque.

Referindo-se ao tema do reconhecimento dos Governos militares na América Latina, o enviado do Presidente Ni-

xon ao Continente advertiu que "um afastamento dos regimes não democráticos pode satisfazer um sentimento fatalista, mas não faz nada para ajudar a população destes países."

Recomendações

Rockefeller ressaltou "a necessidade de melhores habitações, melhores escolas, mais hospitais, alimentação mais sadia e taxas de emprego mais altas" assinalando que caso estes requisitos não forem urgentemente resolvidos "existe a ameaça de que situações bem difíceis venham a se criar em todo o Continente latino-americano."

"Se acreditarmos genuinamente em nossa política", prosseguiu o Governador de Nova Iorque, "podemos ajudar a melhorar o padrão de vida nas Américas. Não podemos nos limitar nem restringir nossa ação, somente porque existem Governos que contrariam nossas crenças políticas."

Ajuda militar

Sobre o problema da ajuda militar às nações latino-americanas, Rockefeller disse que a maioria dos Governos democráticos do Continente está lutando "por sua própria sobrevivência, enfrentando agitações internas, desordens numa atividade que necessita de amparo urgente." Depois salientou que também os Governos militares enfrentam os mesmos pro-

ONU aprova resolução do Brasil

Nações Unidas (AP-UPI-JB) — A Comissão Política da ONU aprovou ontem resolução patrocinada pelo Brasil que pede o fim imediato da exploração do fundo do mar até que se estabeleça um regime internacional que regule a matéria.

A moção, que para entrar em vigor precisará ser aprovada pelo plenário da Assembleia Geral, foi aprovada por 52 votos a favor, 27 contra e 35 abstenções. Liderados pelos Estados Unidos e União Soviética, a maioria dos países industrializados do Ocidente e Oriente votou contra a medida.

A resolução do Brasil e do México, co-patrocinada também pelo Ceilão, Equador, Chile, Guatemala, Kuwait, Mauritânia, Guiana e Trinidad-Tobago, considera o leito marítimo exclusivamente "para benefício geral da humanidade."

As grandes potências, segundo informam fontes dignas de crédito, mostram-se reticentes em aceitar o controle internacional, embora possam concordar com a supervisão e observação internacional sem autoridade alguma.

O fundo do mar é tão misterioso e tão repleto de bens minerais que tanto a União Soviética como os Estados Unidos procuram evitar uma corrida submarina pelas suas riquezas.

Mas, a forma de explorá-las e exportá-las — principalmente magnésio, níquel, cobre e cobalto — continua sem definição e por isso opinam alguns que são precisos maiores estudos antes de tomar alguma medida.

Tanto os Estados Unidos como a União Soviética estão de acordo em que não se deve empregar armas nucleares no leito do mar e, de fato, concordaram num projeto de tratado que o incluíam como parte das áreas a serem atingidas pelo desarmamento.

Sindicatos de Córdoba vão à greve

Buenos Aires (UPI-APP-JB) — Os sindicatos de Córdoba anunciaram ontem novas manifestações e a paralisação do trabalho de todos os operários da região, logo que forem libertados os dirigentes sindicais presos durante o estalo de sítio e que foram anistados segunda-feira pelo Presidente Juan Carlos Onganía.

Os dirigentes sindicais do principal núcleo de oposição trabalhista ao Governo federal não revelaram a data de manifestação, nem o seu conteúdo. Salientaram apenas que ela depende da soltura de todos os presos, ao mesmo tempo em que escolhiam a praça em frente à CGT regional, como local da concentração.

URSS mantém ajuda a Havana

Moscou e Havana (UPI-APP-JB) — "A União Soviética está ajudando Cuba a modernizar suas Forças Armadas com os mais modernos tipos de armas e técnicas militares", informou ontem o jornal Krasnaya Zvezda (Estrela Vermelha) editado pelo Exército Vermelho, em artigo comemorativo do Dia das Forças Armadas Revolucionárias de Cuba.

O autor do documento, Coronel M. Grigorik, disse também que "o Exército cubano é agora uma verdadeira força de combate que não pode ser desprezada pelos inimigos do socialismo no bloco ocidental", mas esquivou-se de qualquer referência ao tipo de armamento que estava sendo entregue ao Governo de Fidel Castro.

Armas

A mesma data serviu de motivo para que o Ministro da Defesa da URSS enviasse ontem um telegrama ao seu colega de Cuba, Raul Castro, transmitindo felicitações pelo "índice de aprimoramento técnico alcançado pelo Exército cubano", ao mesmo tempo em que prometia ajuda para o fortalecimento da capacidade defensiva do regime comunista de Fidel Castro.

Em Moscou, observadores políticos acreditam que "os modernos armamentos" que os russos estariam fornecendo aos cubanos incluem foguetes de alcance intermediário, semelhantes aos que provocaram a crise de 1962. Outros no entanto, acreditam que as entregas se referem apenas a mísseis láti- cos de pequeno alcance, porque no caso de armas maiores, os serviços secretos norte-

americanos já teriam descoberto suas instalações.

Estudantes

Setenta e cinco estudantes universitários norte-americanos, de um grupo de quase 300, chegaram ontem a Havana com o objetivo de "conhecer Cuba e ajudar na coleta de dez milhões de toneladas de cana-de-açúcar."

Trata-se do segundo grupo de um programa denominado "Brigadas Vencedoras", o primeiro dos quais chegou na segunda-feira e era composto de 90 jovens. Para esta semana está prevista a chegada de mais um grupo de 100 universitários norte-americanos, que deverão chegar ao México e daí tomar um avião para Havana.

A força de Cuba

São os seguintes os mais recentes dados sobre situação das Forças Armadas Cubanas, de acordo com o Instituto de Altos Estudos Estratégicos, de Londres.

— População — 7 750 000.
— Serviço Militar — duração de dois anos e meio a três anos.
— Total dos efetivos militares — 121 mil homens.
— Orçamento de Defesa — NCr\$ 963 milhões (dados de 1965).

Exército

— Força total — 90 mil homens; nove brigadas de infantaria; duas brigadas

motorizadas; uma brigada de artilharia; 200 tanques JS-2, T-34 e T-54 (todos soviéticos); 20 baterias de mísseis terra-ar SA-2.

Marinha

— Força total — 6 mil homens; três fragatas; 12 submarinos; duas lanchas de patrulha; 12 lanchas ultra-rápidas de patrulhamento costeiro; 24 barcos lançadores de torpedo do tipo P-16 soviético; alguns helicópteros MI-4.

Força Aérea

— Efetivo total — 25 mil homens e 270 aviões; 47 MIG-21, jato interceptador; 12 MIG-19, jato interceptador; 22 MIG-17, caça bombardeiro a jato; 50 MIG-15, jato interceptador; 50 IL-14 e IL-18, aviões de transporte a turbo hélice; 60 MIG-15, T-28, T-33, aviões de treinamento.

Forças paramilitares

— Duzentos homens e mulheres bem treinados em atividades militares e mobilizáveis a qualquer momento.

Forças soviéticas em Cuba

— Cerca de 3 mil instrutores e conselheiros soviéticos encontram-se atualmente em Cuba.

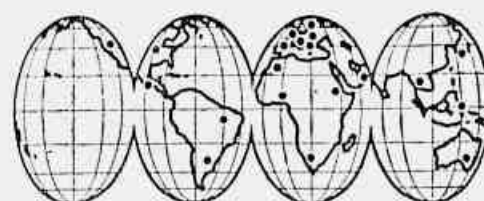


Aconteceu às 8,47 horas.

Operários isolam casa contra o calor do sol no Rio de Janeiro. Uma equipe de operação salva uma vida em Paris. Uma usina elétrica de Chicago é controlada por apenas um funcionário de plantão. O que existe de comum nisso tudo?

Aqui e lá e em todas as partes do mundo, a BASF ajuda a realizar um trabalho perfeito. Poucos sabem dessa ajuda. Poucos conhecem nosso nome. Mas os trabalhadores do Rio de Janeiro usam material isolante de primeira qualidade, o Styropor, que fabricamos no Brasil. A equipe de médicos em Paris utiliza novos tipos de instrumentos de plásticos que produzimos em Ludwigshafen. E o controle da usina elétrica em Chicago, feito por um funcionário com um simples apertar de um botão, deve-se,

em parte, às fitas magnéticas que são produzidas nos EUA. Fazemos pesquisas e uma série de produtos em vários países do mundo. A nossa rede mundial de representações destina-se à assistência de nossos clientes. Estamos entre os maiores produtores de plásticos e matérias-primas para fibras sintéticas. Fabricamos produtos farmacêuticos e fornecemos milhares de produtos químicos. Produzimos corantes, defensivos agrícolas, fertilizantes, fitas e discos magnéticos. Somos uma organização mundial na química.



BASF Brasileira S.A.
Indústrias Químicas
a serviço da humanidade.

RUMO AO FUTURO



Bem-humorado, o Ministro Buzaid alinhou a tendência política do Governo

Buzaid vai estudar a adoção de voto por distrito em 70

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, disse ontem que a reforma das principais leis políticas, que iniciará nos próximos dias, será examinada também o problema do voto distrital, que classificou de "muito delicado".

O Ministro Buzaid disse também que o voto distrital "representa uma forma de racionalização do sistema eleitoral brasileiro", mas não quis adiantar qual a tendência no Governo para a sua adoção em 1970.

O ANO POLÍTICO

O Ministro da Justiça, ao invés de receber os jornalistas no seu gabinete, dirigiu-se até ao Comitê de Imprensa do Ministério e fez questão de cumprimentar individualmente mais de 15 repórteres e fotógrafos.

Informou que durante o mês de dezembro iniciará os estudos das três leis políticas fundamentais, a Lei Orgânica dos Partidos Políticos, o Código Eleitoral e a Lei das Inelegibilidades para que o Congresso inicie a sua apreciação na reabertura dos trabalhos legislativos do próximo ano.

O ano de 1970 é o ano político por excelência — disse — pois, haverá renovação dos terços do Senado, eleição para deputados federais e estaduais, governadores, prefeitos e vereadores. A preparação do ano político há de ser feita através de leis que possibilitem a realização das eleições, com as necessárias previsões para evitar, com as soluções sejam depois tomadas, ou a última hora, ou com precipitação e apadamento. Aliás, meu método de trabalhar é sempre o de planejar, dando o tempo necessário, o vagar e a meditação para que todos que se interessam nessa mobilização política do país possam concorrer ao pleito, que é da maior importância.

Informou o Ministro Alfredo Buzaid que os estudos da reforma eleitoral envolverão também o voto distrital, que considera "uma forma de racionalização do sistema eleitoral". Perguntado sobre qual a tendência do Executivo para a adoção do voto distrital, o Ministro Buzaid disse que desconhecia. Disse, entretanto, considerar um "problema delicado", principalmente no relacionamento com as lideranças do Congresso. Explicou que na elaboração da reforma eleitoral, serão convidados a participar não só o Partido governista como também a oposição.

Sobre a Lei das Inelegibilidades disse que "a princípio posso afirmar que serão mantidas as mesmas inelegibilidades", embora a lei possa ser modificada. Explicou que a revisão dessa lei é para adotá-la a toda a reforma eleitoral que será elaborada, em forma de um sistema único e consolidado.

Sobre a convocação extraordinária do Congresso Nacional no próximo ano, disse que "o assunto ainda está na esfera do Presidente da República".

Em princípio — disse — o Presidente Médici não desejava convocar o Congresso extraordinariamente. Entretanto, submeteu a ele algumas questões que são de grande relevância, sobretudo a elaboração das leis políticas e o Presidente se dispôs ao exame da matéria.

Sobre notícias de que seria extinta a Comissão Geral de Investigações, disse o Ministro que desconhece a matéria e que leu com surpresa a notícia.

TORTURAS DE PRESOS

Perguntado sobre se tinha tomado conhecimento de denúncias de torturas de presos, publicadas na imprensa, disse o Ministro da Justiça que poderia informar com a segurança que tanto o Presidente da República quanto o Ministério da Justiça velam pela defesa da pessoa humana.

CGI poderá ser extinta

Brasília (Socursal) — O General Médici está realmente examinando a possibilidade de extinguir a Comissão-Geral de Investigações Policiais-Militares e, segundo interpretação de uma fonte autorizada, a medida se destinaria a materializar a intenção por ele reiterada de olhar mais para o futuro do que para o passado.

Um dos fatos que se apontam como indicio dessa medida seria a própria atitude do Presidente quanto à não recondução do General Humberto Melo como presidente daquele órgão, Militar da mais estreita confiança do Presidente da República, ele não foi entretanto reconduzido ao posto, apesar de ter sido chamado a Brasília na semana passada.

PRONUNCIAMENTOS

Até o fim do ano, o General Médici deverá fazer, ainda dois pronunciamentos públicos. O primeiro no dia 19 de corrente, na Escola Superior de Guerra, quando receber o título de diplomado *honoris causa*, por ocasião do encerramento do curso. O segundo pronunciamento será uma mensagem de Ano Novo que o General dirigirá ao povo brasileiro, na noite de 31 de dezembro. No dia 20 ele irá a Resende participar da cerimônia de entrega dos esquadra aos

— Se porventura — continuou — num país dessa extensão territorial se tiver conhecimento, o que ainda não tive, de atos de tortura, o Ministério saberá aplicar as medidas tendentes à punição dos responsáveis. O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana recebe do Ministério da Justiça a maior atenção, como também terá todo o prestígio necessário para preservar os direitos humanos.

Como pode ser provada uma tortura, já que elas são feitas individualmente, não tendo testemunhas? — perguntou um repórter.

— Existe a possibilidade, sempre — respondeu o Ministro — de um exame de corpo delito, porque a tortura é um crime e através de um exame poderá se comprovar que sofrimentos físicos ou que ferimentos veio a sofrer o torturado.

— Ministro, mas choque elétrico, por exemplo, não deixa marcas — disse um repórter.

— É possível que não deixe — respondeu o Ministro Buzaid — é princípio também do direito que um juiz só pode decidir segundo o que estiver alegado e provado. Se não houver possibilidade de prova, teremos que arranjar outros meios que possam suprir a deficiência. Sem prova nenhum magistrado poderia decidir e o Conselho atua como um tribunal.

— Se o Ministério da Justiça — prosseguiu — tiver conhecimento de qualquer ato de violência, crueldade ou tortura, o Ministério intervirá independentemente do Conselho dos Direitos Humanos. Não pretendemos tolerar neste país, que está mobilizando uma consciência política e elevando mais nobres sentimentos de direito e de justiça que se pratiquem impunemente atos dessa ordem.

VOTO PARA PORTUGUESES

O Cardeal-Arcbispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, visitou ontem por 20 minutos o Ministro da Justiça, quando explicou que este reexaminasse o projeto de lei elaborado pelo ex-Ministro Gama e Silva sobre a extinção da cunha em terras particulares em todo o território nacional.

Este projeto está muito bem elaborado — disse o professor Alfredo Buzaid — mas o Ministério irá reestudá-lo para, no início do ano que vem, encaminhá-lo à apreciação do Presidente da República, e depois submetê-lo ao Congresso.

Sobre a regulamentação do Artigo 199 da Constituição, que equipara os portugueses residentes no país a brasileiros informou que o Ministério da Justiça irá elaborar um estudo prévio sobre a matéria, para depois elaborar o anteprojeto de lei.

Já convidou o jurista Clóvis Rangel para realizar esse trabalho. Concluiu o anteprojeto, ele será estudado por uma comissão de alto nível, com a participação de portugueses. O mesmo projeto deverá ser encaminhado ao Congresso português, já que os direitos concedidos são os mesmos. Hoje (ontem) já falei com o Embaixador de Portugal a este respeito, pois ele esteve em visita de cortesia em meu gabinete.

REABERTURA DE ASSEMBLEIAS

Informou o Ministro da Justiça que os inquéritos que apuram irregularidades nas Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais que estão em recesso deverão ser em breve concluídos.

Meu desejo — disse — é que as Assembleias e Câmaras estejam reabertas no próximo período legislativo, assim que estiverem eliminadas todas as causas que originaram o fechamento.

Essas causas seriam cassações? — perguntou um repórter.

— A eliminação das causas não seriam cassações, mas sim a extinção dos fatos que originaram os fechamentos.

Brasília (Socursal) — O General Médici está realmente examinando a possibilidade de extinguir a Comissão-Geral de Investigações Policiais-Militares e, segundo interpretação de uma fonte autorizada, a medida se destinaria a materializar a intenção por ele reiterada de olhar mais para o futuro do que para o passado.

Um dos fatos que se apontam como indicio dessa medida seria a própria atitude do Presidente quanto à não recondução do General Humberto Melo como presidente daquele órgão, Militar da mais estreita confiança do Presidente da República, ele não foi entretanto reconduzido ao posto, apesar de ter sido chamado a Brasília na semana passada.

INDULTO

O Presidente assinou ontem um decreto indultando sentenciados primários, como sempre ocorre no Natal. A medida atinge os sentenciados primários que tenham sido condenados até três anos e um dia e que tenham efetivamente cumprido com boa conduta pelo menos um terço da pena, mas exclui de tal benefício os que tenham sido presos por crime contra a segurança nacional.

Leão editorial
"Cortina de Violência"

Padilha diz que é necessária convocação extra do Congresso

O Deputado Raimundo Padilha, que deverá ser o líder do Governo na Câmara, disse ontem que a convocação extraordinária do Congresso é absolutamente necessária, tendo em vista a urgência de se definir as reformas políticas.

Depois de informar que essa posição não é somente sua, mas de outros homens eminentes da Arena, o Deputado Raimundo Padilha afirmou que a Comissão Executiva do Partido deve sugerir ao Presidente da Repú-

ca a convocação extraordinária do Congresso.

A CONVOCAÇÃO

Faz-se necessário, segundo o Sr. Raimundo Padilha, que a Comissão Executiva Nacional, composta de 11 membros, reúna-se, fixe uma posição política a respeito da reforma daquelas leis e opine ao Presidente da República sobre a conveniência de convocação extraordinária do Congresso Nacional, sobre a qual os líderes políticos manifestam cons- trangimento em falar, tendo

em vista que se trata de matéria da exclusiva competência do Presidente da República.

Entre os membros eminentes do comando central do Partido revolucionário que acompanham a posição do Deputado Raimundo Padilha está o seu próprio presidente, o Deputado Rondon Pacheco.

O Deputado Raimundo Padilha acrescentou que a Comissão Executiva Nacional não deve ficar somente nisso, mas examinar detalhadamente as leis políticas em face da nova Constitui-

ção, que as tornou velhas, decidindo sobre o que deve e o que não deve ser modificado.

Segundo o Deputado Raimundo Padilha, os 11 membros da Comissão Executiva Nacional da Arena "são homens que têm uma visão global dos problemas políticos brasileiros e uma ideia igualmente global a respeito das soluções que deverão ser encaminhadas." Disse que esse órgão, de mais alta respeitabilidade, não deve se restringir em opinar ao Presidente pela conveniência da convocação.

Freire acha sua gestão "fácil e difícil"

Brasília (Socursal) — O futuro presidente da Câmara, Deputado Geraldo Freire, considera que sua gestão será ao mesmo tempo "fácil e difícil", explicando que a aparente contradição está no volume de matérias importantes a serem votadas em pouco tempo e no exodo que fatalmente ocorrerá no Congresso, a partir de julho, devido às eleições parlamentares.

Acredita o Sr. Geraldo Freire que de abril a julho do próximo ano a Câmara e o Senado terão condições e número para votar os 10 projetos de reforma de códigos e a revisão das leis políticas — Código Eleitoral, Lei das Inelegibilidades e Estatuto dos Deputados.

Muito trabalho

O parlamentar mineiro afirmou, ontem, que nada há de positivo sobre a convocação extraordinária do Congresso e que, durante o ano de 1970, a Câmara não tocará no assunto. A sua previsão para a tramitação das importantes matérias que o Governo submeterá ao Legislativo, no próximo ano, está sendo feita com base na reabertura normal, isto é, a 31 de março.

Já sugeriu à Comissão Executiva Nacional da Arena a designação de uma comissão mista, para elaborar um anteprojeto de reforma do Regimento Comum. Nesse trabalho, serão criadas normas especiais para a tramitação dos projetos de reforma dos códigos. Espero que em 120 dias o Congresso possa discutir e votar estas proposições.

Prevê o Deputado Geraldo Freire que a Câmara e Senado possam examinar, simultaneamente, quatro projetos de novos códigos. Enquanto uma Casa discute e vota dois projetos, a outra faz o mesmo. Assim, cada uma fará a revisão simultânea das matérias aprovadas pela outra.

Leis políticas

Acha o futuro presidente da Câmara que o projeto de lei complementar das Inelegibilidades será mais difícil de examinar, porque interessa em particular a todos os parlamentares. Sua urgência é evidente, já que a partir de abril vencem os prazos de desincompatibilização.

Outras proposições que deverão provocar debates são o Código Eleitoral e o Estatuto dos Partidos. Prevendo as contravérsias é que o líder Filinto Müller sugeriu ao Ministro da Justiça a designação de comissão mista para elaborar anteprojeto de reformulação da legislação política.

Integrarão a comissão representantes do Ministério da Justiça, da Arena, do MDB e da Justiça Eleitoral. O Deputado Rui Santos já foi escolhido para representar o Partido governista no órgão, acreditando-se que para representar o MDB seja designado o Deputado Ulysses Guimarães.

Eleições

O Deputado Geraldo Freire declarou que todas aquelas matérias — reforma dos códigos e leis políticas — precisam ser votadas pelo Congresso até julho de 1970. Depois disso será difícilmente haverá condições de reter em Brasília os parlamentares, que precisam estar em seus Estados, cuidando da reeleição. Prevê-se um segundo semestre tranquilo no Congresso, devido ao pleito de novem-

bro, para renovação da Câmara e dois terços do Senado.

Pelo grande volume de trabalho e pelo pouco tempo que teremos para realizá-lo, considero a minha gestão na presidência da Câmara difícil, mas ao mesmo tempo a considero fácil, a partir do segundo semestre — disse o Sr. Geraldo Freire.

Cumprir, ainda, que a par das proposições que serão encaminhadas pelo Governo, o Congresso deverá cuidar de sua própria reforma. O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, já criou uma comissão especial para estudar esta reforma, escolhendo para coordenador o Deputado Daniel Faraco.

Com Bonifácio

O Sr. Geraldo Freire converteu, ontem, no final da tarde, com o presidente José Bonifácio, que o colocou a par de alguns problemas administrativos e aplicação de normas regimentais. O atual presidente encaminhará ao seu futuro substituto uma cópia do trabalho elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, de reforma administrativa da Câmara, ainda não executada devido ao recesso parlamentar.

O Deputado Geraldo Freire deverá viajar hoje para o Sul de Minas, onde vai parinarfar várias turmas de estudantes em cinco ou seis cidades da sua região eleitoral. Só retornará a Brasília dia 21, para apanhar sua família, já que passará as festas de Natal e Ano Novo em sua terra natal, Boa Esperança.

Rui tem projeto

No anteprojeto de lei complementar sobre as inelegibilidades, que o Deputado Rui Santos encaminhará hoje ao Ministro Alfredo Buzaid, os membros do Congresso, das Assembleias e Câmaras municipais que hajam perdido o mandato por ofensa ao decurso ou excesso de faltas ficarão inelegíveis apenas para a legislatura seguinte.

O vice-líder do Governo adiou de ontem para hoje a entrega do seu trabalho ao Ministro da Justiça, porque o Sr. Alfredo Buzaid teve de presidir, no Rio, a reunião do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos. O parlamentar integrará a comissão mista a ser criada para rever a legislação político-eleitoral, com representantes do Ministério da Justiça, do Congresso e da Justiça Eleitoral.

Perda do mandato

No anteprojeto, o Deputado Rui Santos esclarece que quem foi punido pela Revolução com a perda do mandato eletivo mas não teve seus direitos políticos suspensos só ficará inelegível por duas legislaturas — ou seja, oito anos após a sanção sofrida.

Os que estiverem privados temporariamente dos direitos políticos, serão novamente elegíveis tão logo termine o prazo de privação daqueles direitos.

O Presidente da República, Governador de Estado ou prefeito, condenados por crime comum ou de responsabilidade, serão elegíveis a partir do segundo período após o da perda do mandato.

Inelegíveis

No anteprojeto, são considerados apenas "irregulares" o Presidente da República, o Vice-Presidente, o Governador e o Vice, o prefeito e vice-prefeito. São, porém, elegíveis para quaisquer outros cargos, desde

que se afastem, definitivamente, até seis meses antes do pleito do cargo que então exerciam. O Vice-Presidente, Vice-Governador e vice-prefeito podem se candidatar a quaisquer outros cargos, desde que, nos seis meses anteriores ao pleito não substituam, nem sucedam, os respectivos titulares.

Parentes

O Deputado Rui Santos deu outra redação ao dispositivo do decreto-lei baixado pelos Ministros Militares que atingiam parentes de detentores de mandatos eletivos. Pelo anteprojeto, a inelegibilidade do cônjuge e de parentes consanguíneos ou afins, até o terceiro grau, ou por adoção, do Presidente da República, Governador, do prefeito ou de quem os haja substituído ou sucedido dentro dos seis meses anteriores ao pleito, não atinge o parente que já esteja exercendo o mandato de senador ou deputado e que pleiteie sua reeleição.

O trabalho do vice-líder do Governo uniformiza os prazos de desincompatibilização, a fim de que autoridades possam disputar pleitos eleitorais: As autoridades são inelegíveis até seis meses depois de afastados definitivamente das suas funções. Mas para os magistrados e membros dos Tribunais de Contas, a inelegibilidade só não persistirá se um ano antes do pleito se afastarem definitivamente do cargo que exerciam — não sendo mais permitida a simples licença.

Eleições municipais

O Deputado Rui Santos deu especial atenção às inelegibilidades nas eleições municipais. São inelegíveis para prefeito vice-prefeito e vereador, até seis meses depois de cessadas, definitivamente, suas funções, não só numerosas autoridades federais e estaduais, mas ainda: os secretários da administração municipal, diretores ou chefes de departamentos ou autarquias municipais; o advogado do município, as autoridades policiais; os funcionários da arrecadação federal e estadual no âmbito municipal, bem como os do município.

Eslarecimento

A propósito de nota divulgada em matutino no Estado da Guanabara e emissoras de rádio e televisão desta capital, referindo-se ao tratamento dado pela Câmara dos Deputados ao Sr. Vadjó Gomide, ex-prefeito de Brasília, o 4.º secretário da Câmara, Deputado Ari Alcântara, prestou os seguintes esclarecimentos:

"Quando há quatro anos assumimos a 4.ª Secretaria da Câmara dos Deputados, encontramos em hotéis desta capital, por absoluta falta de residências, cerca de 100 deputados e centenas de funcionários do Congresso Nacional sem qualquer moradia, sendo que destes dezenas morando em barracos e, entre alguns que tiveram a ventura de conseguir apartamentos, existiam vários com famílias constituídas de cinco a oito filhos ocupando unidades de um e dois quartos. Posso afirmar, também, que a maioria dos jornalistas credenciados nesta Casa não possuía domicílio nem direito a adquiri-lo.

Fizemos uma programação ao assumirmos as funções de membros da Mesa, para tentarmos resolver o problema. E, ao término de nosso mandato, senti-

mo-nos felizes por haver cumprido com o nosso dever, uma vez que não existe nenhum deputado, funcionário — ressalvados 52 que fizeram concurso em 1968 e tomaram posse no ano seguinte — ou jornalista credenciados, sem atendimento. Todos os que solicitaram moradia foram atendidos. Além disso, a Câmara, sem nenhuma obrigação, deferiu dezenas de solicitações de outros órgãos do Poder Executivo, inclusive do próprio Governo municipal.

Quando ao ex-Prefeito Vadjó da Costa Gomide, de fato procurou contato com o senhor presidente desta Casa, Deputado José Bonifácio e, posteriormente, com este secretário, postulando uma unidade residencial e trazendo à nossa consideração o forte argumento de Prefeito da capital, sem residência. Em vista disso, passamos a nos interessar pelo seu problema pessoal. E, após entendimentos com os demais membros da Mesa desta Casa, resolvemos que uma vez atendidos os senhores parlamentares e funcionários, poderiam ser destinados a pessoas ligadas a órgãos do Poder Executivo, e entre elas o senhor Vadjó Gomide, com efetivo exercício em Brasília.

Chegamos a autorizar a Caixa Federal de Brasília a entregar as chaves de um apartamento para que o senhor Vadjó Gomide, na época prefeito municipal — em seus últimos dias de Governo — o mostrasse à sua excelentíssima esposa, a fim de que a mesma uma vez efetivado o desejo da Mesa em atendê-lo, pudesse oportunamente tomar as providências na adaptação do imóvel para realizar sua mudança. Todavia, como não nos foi possível dentro da primeira perspectiva, atender a todas as solicitações dos senhores parlamentares e funcionários, e, sem deixarmos de nos preocupar com a situação do senhor prefeito, fizemos com que a Mesa da Câmara dos Deputados resolvesse, excepcionalmente, e em consideração às funções que o senhor havia exercido na nova capital do país, colocar à sua disposição, e em um dos dois blocos funcionais de propriedade desta Casa, na SQ/Sul-111, um apartamento idêntico em todos os pormenores ao primeiro que pretendia ocupar. Apenas este não poderia ser comprado, mas teria um aluguel fixado nos termos do Decreto-Lei número 703/69, de apenas NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos), mensais.

Verifica-se, facilmente, em face desta sintética exposição, não ter nenhuma razão de ser qualquer lamentação que porventura tenha feito ou venha a fazer o ex-prefeito. Aliás custa-nos a crer que tenha agido dessa maneira, pois conhecendo o seu passado de homem probo, discreto e equilibrado, nossa surpresa é ainda maior, uma vez que com a nossa disposição de atendê-lo, sua senhoria ficaria instalada em melhores condições do que mais de 90 por cento daqueles que residem em apartamentos, ainda que comprados, e do que os 49 por cento dos habitantes de Brasília — conforme estatística publicada este ano pelo IBGE — que moram, infelizmente, em barracos.

A divulgação destes esclarecimentos tem razão de ser em vista de nosso desejo de mostrar o real comportamento do Congresso Nacional como instituição voltada para o interesse coletivo.

Coluna de Castello

Virá afinal o voto distrital

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Todos os indícios conduzem ao prognóstico de que o voto distrital será adotado no Brasil, embora numa fórmula mista. O Marechal Costa e Silva recuou diante da inovação, que lhe foi proposta como uma das alternativas armadas pelo Sr. Pedro Aleixo, então incumbido de elaborar a reforma da Constituição. Figuras eminentes do país têm preconizado o voto distrital como fonte de estabilidade política e como corretivo para vícios decorrentes do sistema proporcional implantado pela Constituição de 1946. Militares manifestaram na mesma oportunidade receptividade à ideia, afastada por uma possível timidez do ex-Presidente e por tê-la o Vice-Presidente apenas como uma alternativa aceitável e não como um progresso definitivo do sistema político do país.

O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, tem adiantado a alguns políticos ser favorável ao voto distrital e o General Médici não seria hostil a uma nova experiência nesse terreno. Não tendo o Presidente e seu Ministro interesses políticos em jogo com a mudança, é possível que a promovam. Quando o assunto está nas mãos dos políticos eles sempre temem dar um passo no escuro, pois nunca se pode prever com segurança o que resultará, em matéria de distribuição de forças, de uma modificação substancial dos processos de captação da vontade popular.

A campanha realizada através da imprensa nos primeiros meses deste ano deverá, portanto, dar frutos abrindo caminho para uma experiência nova na vida nacional. O voto distrital adotado no Império não era uma fórmula ortodoxa, pois permitia a eleição de quatro deputados por distrito, quando os juristas identificam como sistema distrital apenas a eleição de um deputado por distrito, com a divisão do Estado em tantos distritos quantos sejam os deputados a eleger.

Mas há indicações de que a tendência pelo menos no âmbito parlamentar é pleitear que se caminhe para uma fórmula mista, que impeça a temida municipalização da política brasileira com a concentração do poder eleitoral nas áreas municipais. Esse perigo é mais fictício do que real, pois em todas as grandes nações, Estados Unidos, França, Inglaterra etc., o voto distrital jamais foi embaraço a que se afirmassem eleitoralmente poderosas vocações de estadistas.

O Senador Daniel Krieger manifestou-se favoravelmente à fórmula alemã, que estabelece uma engenhosa combinação do voto em pessoas e do voto em Partidos, de maneira a obter do eleitorado um duplo pronunciamento, sobre o Partido que deve prevalecer no jogo político e sobre as personalidades que devem ter acesso ao Parlamento Federal. Metade do Bundestag é eleita pelo voto pessoal e metade pelo voto partidário, que eleva a deputação os inscritos na lista da agremiação preferida pelo eleitor.

O Deputado Gustavo Capanema, que é um dos mais eminentes especialistas brasileiros em Direito Público, elabora um projeto sobre a matéria, cujas linhas gerais divulgará pela imprensa nos próximos dias e cujo teor submeterá à apreciação do Ministro da Justiça. Não seria surpresa se seu projeto adotasse, com modificações, a fórmula alemã.

Resta saber se o professor Buzaid é, nesta matéria, um purista ou se é acessível a fórmulas políticas elaboradas no âmbito do Congresso.

Há também a definir a questão da oportunidade, pois enquanto o Sr. Capanema entende que a inovação deve ser votada agora para entrar em prática na eleição de 1974, muitos outros, inclusive, ao que parece, o Ministro da Justiça, gostariam de promover desde já essa modificação em profundidade no sistema eleitoral brasileiro.

No correr do recesso, as tendências serão definidas. É curioso observar que o Sr. Capanema, certamente por motivos políticos, se opôs longamente ao voto distrital, de cuja introdução se faz agora advogado com a condição de que seja praticado somente daqui a quatro anos. E ainda o empenho político, de não surpreender situações consolidadas sob outro regime, que o leva a propor esse prazo de carência para dar tempo a que todos se reajustem dentro de uma nova realidade.

O líder

O Sr. Raimundo Padilha até ontem à tarde não tinha sido ainda convidado para a liderança do Governo na Câmara, mas o convite estava para lhe ser feito a qualquer momento. Havia alguma expectativa sobre sua atitude, mas de um modo geral admitia-se a aceitação.

As bases e o homem de coração forte

Lembrava-se ontem que, na sexta-feira, quando recebeu os Srs. Rondon Pacheco e Geraldo Freire, o Presidente pediu tempo antes de dar uma solução ao caso da presidência da Câmara. O General Médici disse que iria consultar as bases.

O Sr. Geraldo Freire, de fidelidade incondicional, tranquiliza as bases.

O Governo revolucionário parece, de resto, confiar muito no coração do Sr. Geraldo Freire, designado sempre para substituir os dirigentes políticos afetados por enfarte. Um enfarte (o do Sr. Ernani Sátiro) o levou à liderança. Outro enfarte (o do Sr. Bonifácio) o levou à presidência da Câmara.

Vitórias do MDB

O Sr. Adolfo de Oliveira registrava com alegria a vitória do MDB em cinco das sete principais cidades de Goiás: Anápolis, Goiás Velho, Rio Verde, Morrinhos e Catalão. Outras vitórias expressivas: Blumenau, em Santa Catarina, e Guarulhos e Osasco, em São Paulo.

Carlos Castello Branco

HOMENAGEM À JUSTIÇA



O Presidente Emílio Garrastazu Médici conversou animadamente com o Ministro Osvaldo Trigueiro

Presidente nomeia Paula Couto para EM do III Exército

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Por necessidade do serviço, o Presidente da República trocou ontem diversos comandos do Exército, a começar pela chefia do Estado-Maior do III Exército, em Porto Alegre, para a qual foi nomeado o General Rui de Paula Couto, que exercia o comando da Artilharia Divisória da 6a. DI, na qual foi substituído pelo General Plínio de Almeida.

Para o comando da 1a. Divisão de Infantaria foi nomeado o General Fritz Azevedo Menezes, exonerado do comando da 6a. Divisão de Infantaria. Para, vice-chefe do Departamento Geral do Pessoal foi nomeado o General João Dutra de Castilho, que deixa o comando da 1a. Divisão de Infantaria.

OUTRAS ALTERAÇÕES

O comando da 3a. Brigada de Cavalaria Mecanizada passa a ser exercido pelo General Antônio Hamilton Mourão, que deixa o comando da Artilharia Divisória da 3a. DI, enquanto para o comando da 2a. Brigada Mista ira o General Geraldo Alcavarez Navarro. Para o comando da Brigada Aero-Terrestre foi nomeado o General Hugo de Andrade Abreu, exonerado do comando da 2a. Brigada Mista, e para o comando da 2a. Divisão de Cavalaria ira o General João Jacobus Pellegrini, que deixa o comando da 3a. Brigada de Cavalaria Mecanizada.

PM DE BRASÍLIA

O Presidente assinou decreto mandando fixar à disposição do Governo do Distrito Federal, a fim de exercer o cargo de comandante da PM, o coronel Ivanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira.

PARA A RESERVA

Foram transferidos para a reserva de 1a. classe os coronéis Jaime Borges Sales e José Brito da Silveira, os tenentes-coronéis José Lira de Almeida, José Ribeiro de Carvalho e Ni-

canor de Paulo Arruda Filho e os majores Raul Amaro de Oliveira e Valdemar Marcondes Gomes Pereira.

No Rio o General Idílio Sardemberg disse ontem, ao assumir a presidência da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e a chefia da Delegação Brasileira, que "jamais servi a homens; desde jovem cadete costumava frisar que um dos encantos que me atraía para a carreira das armas era ter como patrão unicamente o Brasil, representado pela lei."

A cerimônia, presidida pelo Ministro Orlando Geisel, contou com a presença de membros do Alto Comando do Exército, representantes das Forças Armadas e delegação norte-americana. O General Sardemberg substituiu o Almirante Mário Vasco do Vale Silva, nomeado para o Estado-Maior das Forças Armadas.

LEALDADE

A solenidade teve início com a leitura do ato de nomeação, seguindo-se a passagem do juramento feita pelo General Newton Faria Pereira, que vinha exercendo aquelas funções em caráter interino.

O General Idílio Sardemberg, depois de agradecer ao Presidente Garrastazu Médici, "que me distinguiu ao conferirme a elevação ao último posto da carreira, ao qual ascendi após mais de 45 anos de serviços ao país, serviço que procurei sempre prestar com lealdade e dedicação, disse que "a esta confiança pode o Presidente da República, que empolgou a Nação desde as suas primeiras declarações, estar certo de que não falarei".

Disse o General Idílio Sardemberg que, "educado na velha escola de Alfredo de Vigny, jamais perdi de vista, em minha longa carreira, a grandeza implícita na nossa profissão nem a servidão que ela impõe aos que se lhe dedicam."

— Servir com grandeza significa para o soldado ser antes de tudo leal para com seus subordinados, para com seus companheiros, seus chefes e sobretudo, sua pátria.

Martins Pedro tem festa de Negrão e amigos no dia do seu aniversário

O presidente do MDB da Guanabara, Deputado Erasmo Martins Pedro, foi homenageado, ontem, data de seu aniversário, por 500 amigos que se reuniram na Churrascaria Gaúcha. Entre os presentes, estiveram o Governador Negrão de Lima e Secretários de Estado, entre os quais os Srs. Paula Soares, Alvaro Americano, Reinaldo Santana e Vitor Pinheiro.

A reunião, embora com a presença de quase todos os integrantes da bancada carioca do MDB na Câmara Federal, bem como de deputados estaduais do Partido, não teve caráter partidário. Os discursos, feitos pelo Sr. Arnão Holanda, em nome dos amigos do Sr. Erasmo Martins, e do Sr. Mourão Filho, tiveram mais caráter afetivo, e, no agradecimento, o homenageado também evitou abordar temas políticos.

DISCURSOS

Em seu discurso, o Sr. Arnão Holanda referiu-se carinhosamente ao Sr. Erasmo Martins Pedro, enquanto o Sr. Mourão Filho, em nome do Deputado Chagas Freitas, que está em Brasília, também elogiou-o por

suas qualidades de líder e de amigo.

Respondendo, o Sr. Erasmo Martins Pedro disse que a homenagem, sem qualquer caráter partidário, situava-se na linha apenas do afeto e na gratidão aos seus amigos pela lembrança do seu aniversário natalício.

Médici visita o Supremo, onde não há discurso

BRASÍLIA (SUCURSAL) — A visita que o Presidente Garrastazu Médici fez ontem ao Supremo Tribunal Federal transcorreu como ele queria: sem discursos. O desejo do General fora transmitido antecipadamente ao Ministro Osvaldo Trigueiro, presidente da Suprema Corte.

Alguns assuntos, provocados no momento, serviram para uma conversa de 10 minutos da qual participaram os Ministros Luís Gallotti, Osvaldo Trigueiro e Alomar Baleeiro, que se sentaram ao lado do Chefe do Governo. Falou-se no fim de ano do Presidente em Brasília e da saúde do ex-Presidente Costa e Silva. O General Médici informou que o Marechal Costa e Silva recuperara-se bem. No momento, realiza exercícios orais, já falando algumas palavras, e ensaia alguns passos.

Pela primeira vez, na história do STF, o público e a imprensa não puderam aproximar-se do visitante, que foi mantido a distância, no Salão Nobre, ao qual tiveram acesso apenas o Presidente da República, os chefes das Casas Civil e Militar, Sr. João Leão de Abreu e General João Batista Figueiredo. O procurador-geral da República, Sr. Xavier de Albuquerque, o chefe do Cerimonial, secretário Gil de Ouro Preto, os Ministros e alguns elementos do dispositivo de segurança.

O Presidente Médici chegou ao STF às 13 horas e antes das 15h20m encerrou a visita.

SANÇÃO

BRASÍLIA (SUCURSAL) — O Presidente sancionou ontem a lei que altera o Artigo 407 disposto sobre a vigência do novo Código Penal, transferindo-a de 1.º de janeiro para 1.º de agosto do próximo ano. A matéria fora proposta ao Congresso pelo Poder Executivo, com exposição de motivos do Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid.

NOMEAÇÃO

O diplomata Jorge de Carvalho e Silva é o novo secretário-geral de política exterior do Ministério das Relações Exteriores. O cargo vinha sendo exercido pelo Sr. Gervásio Valente, agora Embaixador do Brasil nos Estados Unidos. O decreto de nomeação foi assinado ontem pelo Presidente Médici.

Presidente irá a Jupiá inaugurar dois geradores

SÃO PAULO (SUCURSAL) — O General Garrastazu Médici irá a São Paulo na primeira quinzena de janeiro para inaugurar mais três conjuntos geradores de 100.000 Kw. cada um da Usina Hidrelétrica de Jupiá. A data precisa ainda não foi dada ontem pelo Presidente.

A informação foi dada ontem pelo presidente das Centrais Elétricas de São Paulo — CESP — Sr. Lucas Nogueira Garcez, que viajará hoje para a Teóco-Elovaquia, onde ficará contratado com a Skoda, relativo ao fornecimento de equipamentos para a Usina Hidrelétrica de Proumishão, no rio Tietê, no valor de US\$ 10.354 mil.

Elbrick vai a palácio e depois fala pouco

BRASÍLIA (SUCURSAL) — O Embaixador Charles Burke Elbrick, dos Estados Unidos, conversou ontem durante 30 minutos com o Presidente Garrastazu Médici e logo ao sair do seu gabinete no Palácio do Planalto distribuiu aos jornalistas uma nota datilografada, que já trazia pronta no bolso do paletó, com as seguintes palavras: "Esta foi a minha primeira oportunidade de falar com o Presidente da República. Achei-o muito cordial. Tivemos uma agradável conversa sobre diversos assuntos. Não tenho mais o que dizer."

EXPLICAÇÃO

A pobreza de informações da nota do Embaixador — com menos palavras do que o número de minutos de sua conversa com o Presidente, foi justificada pelas próprias palavras do Embaixador Americano, com a explicação de que o Sr. Elbrick "descejava apenas fazer uma visita de cortesia ao General Médici, pois partirá em breve para a Reunião dos Embaixadores Americanos, no México, e daí para suas férias nos Estados Unidos."

JANTAR COM GIBSON

Ontem à noite, já depois da audiência com o Presidente Médici, o Embaixador Charles Elbrick jantou em companhia do Ministro Mario Gibson na residência do chefe da representação diplomática americana em Brasília, conselheiro Stephen Low. Mais uma vez o encontro foi classificado pelo Itamaraty como não tendo sentido oficial, pois o Embaixador Elbrick aproveitava sua visita a Brasília para se despedir do Chanceler brasileiro.

Apenas quando à sua visita ao Governador Pezões da Silveira, no Palácio do Barú, o Embaixador Elbrick liberou maiores informações: disse ter conversado longamente sobre Brasília, reafirmando seu entusiasmo pela arquitetura e o traçado da cidade, que considera "realmente espetacular".

O Embaixador dos Estados Unidos voltará ao Rio hoje, viajando no seu avião particular.

Oposição avança e deve vencer eleição em Osasco

SÃO PAULO (SUCURSAL) — Dos municípios paulistas onde houve eleições, apenas em Osasco continuava a haver dúvidas ontem sobre que Partido elegeria o prefeito, porque a diferença inicial em favor da Arena começara a diminuir confirmando as previsões de que o MDB deverá vencer.

Na quase totalidade dos demais, a Arena elegeu os prefeitos e os vereadores, com exceção de Guarulhos, onde o MDB concorreu sozinho, e de Osasco, a outra cidade importante do grupo, onde começaram a ser abertas as urnas da zona periférica de influência de Partido da Oposição.

IMPORTANCIA DO QUE FALTA

A tarde, a diferença em favor da Arena chegou a 700 votos, mas no começo da noite diminuiu para 200, quando faltavam ser apurados principalmente as urnas das regiões onde o MDB tem a certeza de obter maioria.

Os últimos resultados da noite de ontem indicavam quase 13 mil votos para os três candidatos da Arena, que perdia sua vantagem para os dois do MDB.

Segundo os observadores, o principal candidato do MDB, Sr. José Liberatti, deverá ser eleito, mas os resultados finais somente serão conhecidos amanhã.

Em Guarulhos, confirmou-se a vitória do Sr. Alfredo Nader por 20 725 votos, contra o Sr. Morio Sakamoto (19 407), ambos do MDB.

VOTOS BRANCOS

Cariliba e João Pessoa (Correspondentes) — Três candidatos da Arena a prefeitos, dois na Paraíba e um no Paraná, que concorriam sozinhos, foram derrotados pelos votos em branco, pois o MDB não tinha candidatos nesses municípios.

No Município de Itaiporã, no Paraná, o Sr. Manuel Fernandes, da Arena, obteve 3 942 votos, contra 5 150 votos em branco apurados. Em Serra Grande, na Paraíba, o Sr. Manuel Rufino Neto teve 273 votos contra 349 em branco. E o Sr. Lourival Dias de Oliveira, em Monte Horebe, ganhou 354 votos contra 752 votos em branco.

No Paraná, a Arena conquistou já 58 Prefeituras dos 80 municípios onde se realizaram eleições no domingo, enquanto o MDB havia eleito quatro prefeitos.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — Com os resultados conhecidos até à tarde de ontem, a Arena havia eleito em Goiás 145 prefeitos e o MDB 41, dos 220 onde se realizaram as eleições municipais do último dia 30.

Embaixador leva a Buzaid questão do voto dos portugueses

O Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. Manuel Frago, esteve ontem com o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, com quem abordou, de forma preliminar, o processo a seguir para tornar realidade a concessão do direito de voto aos cidadãos de um país residente no território do outro.

A nova Constituição brasileira concedeu, unilateralmente, o direito de voto aos portugueses residentes no Brasil, desde que tratamento igual fosse dado aos brasileiros que moram em Portugal. Para entrar em vigor, a medida dependerá agora de entendimentos entre os dois Governos.

OBJETIVOS

Porta-voz da Embaixada de Portugal no Rio disse ao JORNAL DO BRASIL que as diligências referidas no-

O Governador Otávio Laje comunicou ontem à tarde ao Presidente da República, por telegrama, que as eleições em todo o território goiano transcorreram normalmente e que os resultados asseguram "uma vitória da Arena em mais de 70% dos municípios."

MDB NAS CIDADES MAIORES

A vitória mais expressiva do MDB foi registrada na cidade de Anápolis, onde o candidato Henrique Santilo venceu o Sr. Luis Vieira, da Arena, por uma diferença superior a 5 mil votos de um total de pouco mais de 20 mil eleitores que compareceram às urnas. Não havia, até ontem, sintomas de ameaças à posse do Sr. Henrique Santilo, apesar de insinuações feitas insistentemente pela Arena durante a campanha.

O candidato derrotado em Anápolis, Sr. Luis Vieira, divulgou ontem uma mensagem de congratulações pela vitória de seu opositor, desejando-lhe "uma boa administração."

O MDB conseguiu vencer o pleito em muitas cidades importantes, entre as quais Catalão, Rio Verde, Morrinhos, Cidade de Goiás, Itaberal, Luziania e outras.

MAIORIA E DA ARENA

Segundo os cálculos até o momento conhecidos a Arena — que teve candidatos únicos em 94 municípios — deverá eleger cerca de 70% dos novos dirigentes municipais. E embora perdendo na maioria das grandes cidades conseguiu muitas vitórias expressivas, como as de Jataí, Itumbiara, Pôrto Nacional, Araguaína, Ipameri e Goiânia.

As apurações se desenvolvem normalmente e os resultados finais do pleito deverão ser conhecidos até o fim da semana.

MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — O ex-Deputado federal Alberto Abade foi eleito prefeito de Ribamar, como candidato da Arena.

O partido do Governo venceu ainda as eleições de Rosário, Arari e Benquimão.

PERNAMBUCO

Recife (SUCURSAL) — A Arena venceu as eleições em nove municípios pernambucanos, enquanto o MDB só conseguiu eleger até agora um prefeito, o Sr. João Lucena Vasconcelos, em Cumaru.

Os arenistas venceram em Santa Maria dos Machados, Tupanatinga, Paratitana, Calçado, Passira e Buena Aires. Prosseguem as apurações em mais 38 municípios, onde se espera a vitória da Arena.

comunicado expedido pela Presidência do Conselho de Ministros, "tem em vista habilitar os Governos dos dois países a determinar a extensão que deverá e poderá ser dada, na prática, ao princípio já adotado na Constituição brasileira e que será adotado na Constituição portuguesa, nos termos da proposta que, oportunamente, será submetida pelo Governo português à Assembleia Nacional."

As autoridades consulares portuguesas no Brasil não sabem ao certo quantos portugueses não naturalizados moram no Brasil, já que estes não são obrigados a procurar os Consulados, quando chegam ao país. So uma parcela pequena daqueles que precisam praticar atos com efeito em Portugal e que recebem as repartições consulares.

Hotéis que surgirão na faixa litorânea da Barra terão gabarito especial

O Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá vai fixar, na próxima semana, as condições para uso comercial de lotes situados na Barra da Tijuca, mas já antecipou que faixa litorânea terá gabarito especial, para construção de hotéis.

O projeto do futuro centro comercial, nas proximidades da Barra da Tijuca, do arquiteto Oscar Niemayer, já foi aprovado pelo GT. Ali poderá haver prédios de 25 a 30 pavimentos.

MASSAS

Explica o presidente do GT, engenheiro Segadas Viana, que, nos grandes projetos, é norma aprovar primeiramente o plano de massa que é o alinhamento geral e só depois é que vão ser examinados e aprovados os projetos específicos de cada unidade.

Também já foram aprovados um projeto para loteamento na península próxima ao autódromo, e um outro para uso comercial e residencial, que

toma dois quilômetros de frente para a Estrada Rio-Santos.

A primeira construção aprovada e que deverá se constituir no primeiro edifício levantado sob as normas indicadas pelo Plano Piloto de Lúcio Costa, é a de um hotel, que se encontra na Via 9 com a Rio-Santos.

O GT já baixou seis instruções normativas sobre construções e também para delimitação da zona de influência do Plano Piloto.

Poste da Light deixado no meio da nova estrada da Barra é perigo permanente

O prazer de quem está rodando pela primeira vez no trecho duplicado da estrada da Barra da Tijuca, pode acabar com uma batida num poste da Light que foi deixado bem no meio da pista.

A noite o perigo é bem maior porque não há sequer uma sinalização de advertência para prevenir o motorista. O poste está na pista que dá mão em direção à ponte nova da Barra da Tijuca, em frente ao portão de entrada do Ilanhangá Golf Clube.

O PERIGO EM FRENTE

As obras da nova pista, entre a ponte nova e o cruzamento com a Estrada das Furnas, foram concluídas há algumas semanas, mas o poste da Light foi conservado no alinhamento antigo. Os moradores contam que à noite as freixas brancas, dadas por motoristas que se dividiam o poste à última hora, são constantes. Por sorte um acidente mais sério ainda não ocorreu.

Em razão das contínuas reclamações desde a entrega ao tráfego da nova pista, a Light informava que só poderia retirar

o poste quando a Ceteq remanescente a faixa a ele presa. Operários da Ceteq removeram a faixa no sábado, prendendo-a provisoriamente em outro poste, mas até agora o que está no meio da pista não foi retirado pela Light.

Nesse trecho da estrada passam diversas linhas de ônibus, aumentando o perigo, pois quando o motorista do coletivo vê o poste desvia violentamente para a direita ou esquerda, fechando o carro que vem atrás, na maioria das vezes sem fazer sinal. E os carros costumam andar pela estrada em alta velocidade.

Diretor de Parques não vê necessidade de assessoria para restauração artística

O diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, disse ontem que não vê necessidade de se criar um conselho especializado para assessorar a Sursan nas restaurações de objetos de arte.

A criação de um grupo com essa finalidade foi sugerida pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, preocupada em preservar os monumentos da cidade. O Sr. Gildo Borges justificou seu ponto-de-vista contrário afirmando que todas as restaurações são precedidas de consultas e pesquisas aprovadas pelo Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico, órgão competente para opinar.

TRABALHO PIEL

Após tomar conhecimento da sugestão do crítico Antônio Bento, presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte, o Sr. Gildo Borges revelou que a ideia poderia ser aproveitada caso o Departamento de Parques não contasse com o assessoramento do Patrimônio Histórico.

Normalmente, os trabalhos de restauração e recuperação de obras artísticas são feitos de acordo com as recomendações do Patrimônio Histórico. Nos procuramos devolver a obra as características originais e os nossos restauradores fazem o possível para reproduzir fielmente os detalhes avariados.

Entre as críticas que fizeram à restauração de monumentos realizada pela Sursan, os membros da ABCA se referiram aos obeliscos localizados numa das entradas do Passeio Público. Segundo afirmaram, os obeliscos presos a esses obeliscos eram originalmente de

granito branco, mas, como estivessem quebrados, foram recobertos com cimento e pintados.

Para a crítica Maria Eugênia Franco, a maneira errada de restaurar esses monumentos foi o mesmo que dilapidar a obra, o que não aconteceria se o Patrimônio Histórico estivesse prestando assessoramento efetivo à Sursan.

O diretor do Departamento de Parques, porém, tem uma explicação diferente para justificar a restauração dos obeliscos: — O que aconteceu é que aquela não foi a restauração definitiva. Nós só distorcemos as avarias, mas um dos melhores restauradores do país fará o serviço final: é o professor Edison Mota, chefe do Serviço de Restauração do Ministério da Educação. E ele recuperará os obeliscos assim que puder. Para isso já entramos em entendimentos com o diretor do Patrimônio Histórico, professor Renato Siqueira.

Capitão Asa fecha roteiro de visitas às escolas na Conde Pereira Carneiro

Os 1095 alunos da Escola Primária Conde Pereira Carneiro, em Irajá, tiveram ontem dois motivos especiais de alegria: entraram em férias e receberam a visita do Capitão Asa, apresentador de programas infantis na televisão, que já percorreu 614 escolas, "transmitindo uma mensagem de civismo e brasilidade."

Os organizadores da promoção, que contou com o apoio da Secretaria de Educação do Estado, resolveram encerrar a campanha na Escola Conde Pereira Carneiro, "como homenagem a uma personalidade de que sempre lutou pela educação no Brasil." Os alunos participaram atentamente das festividades de ontem, cantando o Hino Nacional, que foi executado por uma banda da Aeronáutica.

A MENSAGEM

Desde 19 de agosto, o Capitão Asa e sua equipe de programação, do Canal 6, vem percorrendo escolas primárias em todos os bairros da Guanabara, divulgando uma mensagem que lembra o aluno que, "para ser um cidadão útil e ajudar a construir um Brasil mais rico, deve amar seus pais e professores, estudar cada vez mais e ser amigo dos irmãos e dos colegas."

Além da divulgação dessa mensagem, as visitas às escolas

primárias servem para mostrar as crianças que a televisão, além de divertir, também contribui para a educação.

Nos transmissões mensais educativas através da imagem de um idolo da televisão — disse Dona Ligia Leal, coordenadora da campanha.

A Escola Conde Pereira Carneiro, dirigida pela professora Dila Neumann, tem 22 professoras, e a maioria de seus alunos mora no conjunto residencial do antigo IAPC, em Irajá, onde foi construída a escola.

INICIATIVA GARANTIDA



Dona Ema inaugurou o bazar em Copacabana, que vendeu NCr\$ 1 mil na primeira hora de atividades

Bazar da Colméia vende bem

Inaugurado ontem à tarde por D. Ema Negrão de Lima, o Bazar de Natal da Colméia vendeu, em sua primeira hora de funcionamento, cerca de NCr\$ 1 mil em artigos de Natal.

A grande afluência do público não permitiu a renovação do estoque, chegando a congestionar o movimento no interior da loja. O Bazar de Natal da Colméia estará funcionando até amanhã, entre 14 e 23 horas, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1335.

TRABALHO DA COLMÉIA

Este é o terceiro Bazar de Natal, organizado pelas senhoras da Colméia; segundo D. Ema Negrão de Lima, "difícilmente eles duram os três dias, porque os mercadores costumam acabar muito antes".

Lideradas pela mulher e pela filha do Governador, senhora Jandira Negrão de Almeida Costa, as 20 integrantes da Colméia confeccionaram lenços, toalhas, vestidos para crianças e vários trabalhos de artesanato. Porém, as mercadorias mais procuradas, devido à proximidade do Natal, são os enfeites para árvores e santinhos, além de mosaicos com motivos natalinos.

Entre as participantes do Bazar, estão as mulheres dos Secretários dos Transportes, Senhora Gonçalves, de Turismo, senhora Florina Neves, da Agricultura, senhora Vanda Santana e da Saúde, senhora Dalva Marinho, além das Senhoras Dêa Catalano, do chefe da Casa Civil do Governador e Renit Miranda Pereira, do chefe da Casa Militar.

Pista da Lagoa fica pronta hoje

O asfaltamento da nova pista da Avenida Borges de Medeiros, que completa a duplicação da orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, ficará pronto hoje, estando prevista para esta semana a inauguração da obra pelo Governador Negrão de Lima.

Assim que o Departamento de Transportes liberar a nova pista ao tráfego, ela será utilizada em regime de mão dupla, para que aquela que vem sendo utilizada seja bloqueada e feito o seu nivelamento. Com as duas pistas em funcionamento, esperam os engenheiros da Sursan que acabem os congestionamentos que se formam na Lagoa e nas áreas adjacentes, como na Rua Jardim Botânico e no Largo do Humaitá.

Lixo abrirá concorrência pública a 29

O Departamento de Limpeza Urbana (DLU) marcou para o próximo dia 29 a concorrência relativa à primeira etapa da coleta de lixo por firmas particulares, que começará pela Zona Norte, atingindo inicialmente os bairros de Vila Isabel, Tijuca, Andaraí e Rio Comprido.

O diretor do DLU, engenheiro Afonso San Martin, voltou a declarar que a coleta domiciliar feita por empresas contratadas representará grande economia para o Estado, além de dar maior eficiência ao Departamento de Limpeza Urbana, que poderá, então, executar com maior eficiência todas as tarefas que lhe são atribuídas. A Sursan informou que seis empresas já demonstraram interesse por aquela iniciativa.

Presépios da Zona Norte já estão sendo montados

Os três presépios que vão decorar a Zona Norte — na Praça Sacus Pena, Tijuca, Praça das Nações, em Bonsucesso, e Largo de Madureira — estarão montados amanhã, caso não chover. Os campanários, com 12 metros de altura, já foram instalados, mas as figuras de gesso só serão transportadas "se o tempo melhorar".

Ontem, enquanto os operários davam os últimos retoques na pintura e na armação dos campanários, os responsáveis pelo projeto do presépio explicavam que a Secretaria de Turismo já pagou duas parcelas do total contratado — NCr\$ 66 mil — mas o restante só deverá ser recebido quando for feito o desmonte, depois do dia 6 de janeiro.

A DECORAÇÃO

Sessenta homens, trabalhando durante 15 dias, construiram os três campanários e esculpiram em gesso as figuras de São José, Nossa Senhora e do Menino Jesus; 322 lâmpadas foram instaladas dentro das paredes de cada campanário a fim de dar "uma visão alegre a todos que o vejam de longe".

As figuras do presépio, em gesso, deverão receber ainda hoje uma pintura em verniz

a fim de que as chuvas que estão caindo na cidade não prejudiquem mais as esculturas.

O campanário de coberto de compensado mas não tem paredes: apenas colunas — explicou um operário falando sobre a necessidade de envernizar as figuras.

PRÊMIO NÃO VEIO

O prêmio de NCr\$ 500,00 ganho pela apresentação do projeto vencedor para a decoração das praças da Zona Norte ainda não foi pago pela Secretaria de Turismo. Segundo os autores do projeto o dinheiro não deveria sair tão cedo e o que compensou o trabalho foi terem construído os presépios.

O prêmio é complicado porque tem que ser pago com autorização do Tribunal de Contas e esse negócio de papel demora muito — explicou um dos autores do projeto.

Na Zona Norte os trabalhos de montagem do grande presépio já estão em andamento na Praça Baden Powell. Os postes da Avenida Copacabana, e Rio Branco também já estão erigidos mas o pessoal encarregado da decoração pretende iniciar o trabalho "de uma vez só". No fim da semana, deverão levar os vitrais e as capelinhas para serem montados.

Comércio paulista não fez balanço

São Paulo (Sincursal) — Os proprietários de lojas comerciais de São Paulo disseram ontem que somente dentro de uma semana poderão fazer uma análise sobre o aumento de vendas, agora no período de Natal, pois o comércio noturno já funciona a noite há quase quatro meses.

Nos bairros o aumento de vendas já é bem acentuado, principalmente na Lapa, Pinheiros e Santo Amaro. Os três bairros estão disputando o prêmio da Secretaria de Turismo para a melhor ornamentação de ruas, com motivos de Natal. A decoração da Prefeitura, que colocou 20 mil estrelas, penduradas em árvores e postes, com as cores azul, amarela, branca e vermelha — gastando NCr\$ 510 mil — está provocando confusão no trânsito; devido a sua mal disposição, alguns motoristas as confundem com os sinais.

A BOA BRIGA

As principais ruas de Pinheiros e Lapa já estão decoradas e o comércio noturno a partir de segunda-feira intensificou-se. Segundo os comerciantes deverá ter duas fases: a primeira até o dia 20 e a segunda 26 de dezembro até 10 de janeiro.

Os ornamentos mais usados são estrelas e

balões, todos coloridos com lâmpadas nos seus interiores. O Bairro da Liberdade apresenta balões orientais, pois a Secretaria de Turismo da Prefeitura pretende transformá-lo num centro de turismo, deixando-o semelhante ao bairro oriental de São Francisco — na Califórnia, Estados Unidos.

A decoração no centro da cidade e bairros próximos foi feita pelo decorador Germano Marintini, que disse não querer mais ver nas comemorações do Natal brasileiro os enfeites com motivos europeus afirmando, "pensar em renas e neve, quando nossos termômetros alcançam mais de 30 graus, na época do Natal, é viver fora da realidade."

A originalidade e a beleza do tema das decorações de ruas, praças, jardins, residências e fachadas comerciais serão também premiadas pela Secretaria de Turismo, através de concurso cujas inscrições estarão abertas a partir do próximo dia 8 até 10 de dezembro. Haverá prêmios no valor total de NCr\$ 90 mil para os vencedores, que serão selecionados pela comissão de festejos.

Uma outra comemoração a ser realizada pela Prefeitura para festejar o Natal será a Feira do Presépio, Arte e Artesanato de Natal, que está programada de 8 a 14 de dezembro, no Parque do Ibirapuera.

Correio instala mais três postos

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT) está providenciando a instalação de três postos de vendas de selos e coleta de correspondência em locais movimentados do Rio, para dar vazão ao fluxo de telegramas, cartas e cartões de Natal e Ano Novo. Por enquanto, já ficou acertada a instalação de um posto no Rei da Voz de Copacabana. Os outros dois deverão ser instalados na Avenida Rio Branco e na Tijuca, mas tudo depende ainda da permissão dos proprietários dos prédios que a EBCT pensa utilizar.

MOMENTO DE ESPERA

Para instalar o posto da Avenida Rio Branco, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos consultou o grupo Otton Bezerra de Melo, proprietário do prédio onde funcionou, por mais de 30 anos, uma agência postal telegráfica. Aguarda agora a resposta, que — acredita —

seja positiva. Na Tijuca já houve contato com a direção das Casas Sendas para o mesmo fim.

Também visando a facilitar o público nessa época em que o fluxo da correspondência social cresce muito, a EBCT determinou que a sua agência móvel seja deslocada, todas as tardes, para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina com Avenida Princesa Isabel.

Ficou certo, ainda, que os postos funcionarão, este mês, das 12h às 20h, e aos sábados, até às 18h, para os que forem instalados em casas comerciais. A prorrogação do expediente nos serviços de tráfego postal já foi providenciada.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos calcula que este mês a importação e exportação de malas postais aproximem-se de 300 mil quilos, somente no Rio.

DER arranca as árvores de onde erguerá a mureta central da Avenida Brasil

Os 18 operários do Departamento de Estradas de Rodagem continuaram ontem derrubando árvores e arbustos dos refúgios da Avenida Brasil a fim de que seja iniciada a construção de muretas de 1,50m de altura que impedirão a travessia de pedestres pelas pistas de rolamento.

O trabalho deverá ser concluído ainda esta semana porque as árvores não são muito antigas e podem ser derrubadas com certa facilidade. Os arbustos estão exigindo mais esforço dos operários porque, além de plantas fortes, ficam muito próximas umas das outras.

A PROTEÇÃO

A mureta que o DER vai construir na Avenida Brasil deverá ter 1,80m de altura total porque será instalada uma tela de 30 centímetros, o que "vai obrigar o público a utilizar as passarelas que serão construídas."

Talvez assim não aconteçam todo dia atropelamentos — comentou um operário, que, apesar de achar a construção da mureta "um bom negócio", acredita que muita gente não vai gostar de perder tempo subindo e descendo a passarela para chegar lá e salva do outro lado da pista.

O TRABALHO

A concretagem das formas das muretas teve início ontem, junto ao Hospital do ex-IAPEC, em Bonsucesso. Enquanto as passarelas não ficam prontas, os pedestres poderão passar para a outra pista pelos ramos que serão deixados nas muretas.

As muretas só deverão ficar prontas dentro de sete meses. Até lá, o pessoal vai poder se despedir das corridas entre os carros — disse um operário.

TECNICA CONSAGRADA

O Departamento de Estradas de Rodagem informou que a construção de muretas para bloqueio de pistas rodoviárias é técnica das mais modernas, já adotada com êxito nos Estados Unidos.

Informa o DER que o primeiro Estado norte-americano a adotar a construção de muretas foi o de Nova Jersey, que as construiu numa extensão de 322km. Atualmente, 33 outros Estados a estão adotando também.

Construção de outro cais de Copacabana começará defronte à Rua Anchieta

A construção do novo cais de Copacabana, que está em vias de ser iniciada, começará defronte à Rua Anchieta, no Leme, ponto considerado o mais crítico, em relação a ressacas, pois é onde geralmente o mar reduz a poucos metros a faixa de areia.

A construção do cais será feita em seis fases, já tendo a Sursan autorizado que a firma escolhida inicie os trabalhos, o que tumultuará ainda mais o banho de mar em Copacabana, no verão, pois o acesso à praia já está muito dificultado com as obras de alargamento e de construção do interceptor oceânico.

O CAIS

A construção do cais de contenção do alargamento de Copacabana compreenderá as seguintes fases:

1) Escavação de uma vala com seção trapezoidal, na largura média de 12 m e fundo na cota correspondente ao zero hidrográfico — nível do mar.

2) Execução do núcleo do enrocamento em duas camadas de meio metro de espessura, sendo a primeira composta de detritos de pedreira, com peso variando de um a 10 gramas, e a segunda com peso variando de 10 a 100 quilos.

3) Execução de camada de regularização de concreto simples, na cota correspondente a mais de um metro hidrográfico, com espessura média de 0,08m e

com teor de cimento de 160 kg por metro cúbico.

4) Construção de uma mureta em concreto ciclópico, com 2,00m de altura e 3,2 m cúbico de concreto por metro linear, situado a 50 m do cais atual, sendo o concreto desado para uma tensão de ruptura a 28 dias de 146 kg/cm² e o teor de cimento de 240 kg/m³.

5) Execução da camada de reforço do enrocamento na espessura de 1,30m, sendo utilizadas pedras pesando de 500 kg a 1,5 t e apresentando um talude de 2:1.

6) Execução de reatiro da vala com areia da própria praia, cobrindo as camadas de enrocamento e parte do muro do cais até atingir a cota correspondente a mais 3,50 m hidrográfico.

Como conseguir novas ligações de luz.

Você pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento do contas de luz sem sair de casa pelo telefone:

243-8870

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, você deve indicar:

- sua identidade (origem e n.º do documento)
- local da ligação ou fechamento da conta,
- se o prédio é novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves,
- Último endereço onde foi consumidor.



LUNDGREN IRMÃOS TECIDOS S.A.
(CASAS PERNAMBUCANAS)

AVISO AOS BANCOS, AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO EM GERAL

Temos o prazer de comunicar aos nossos Amigos, Clientes e Fornecedores que a partir de 6/12/69 passará a funcionar o nosso Escritório Central em suas novas instalações próprias, à Rua Dom Gerardo, 35 (11.º e 12.º andares), onde esperamos continuar merecendo a constante e valiosa colaboração de todos os que nos honram com sua preferência.

LUNDGREN IRMÃOS TECIDOS S.A.
(CASAS PERNAMBUCANAS)

"Desejo felicitar, através do JORNAL DO BRASIL, o povo brasileiro, por ter um jogador de futebol como Pelé, de quem se pode admirar a notável qualidade humana, como a manifestada em todas as suas declarações, em especial naquelas logo após seu milésimo gol.

Pelé merece muitas homenagens, mas estou seguro de que ele mesmo haveria preferido que se empregasse o dinheiro gasto na bola de ouro em mitigar a fome de muitas pessoas.

A desigual distribuição de riqueza é característica de todos os países latino-americanos, com exceção da Argentina, que conta com numerosos e sólida classe média.

Muitos latino-americanos como Pelé, que amem a sua pátria e reünem a tentadora oferta do estrangeiro, ajudariam a melhorar esta situação e favoreceriam a todos os nossos países. (...)

Juan H. P. Weinhold — Franklin D. Roosevelt, 4086 (31), Buenos Aires (D. F.) — Argentina."

Limpeza do Maracanã

"Sou proprietário de duas cadeiras perpétuas no Maracanã. Há algum tempo venho notando o relaxamento dos serviços de limpeza e conservação do estádio. A respeito, lembro a observação da Emisora Continental durante o jogo Cruzeiro x Botafogo.

Como de costume, dirigi-me naquele dia ao estádio e lamentei a sujeira que chegara a limites intoleráveis no setor de cadeiras perpétuas. O recinto fora utilizado pela manha por crianças e adultos, que assistiram à chegada da Papai Noel no Maracanã. A festividade realizara-se às nove da manhã e até a tarde continuavam ali restos de comida, pontas de cigarros, papéis usados, etc. Grande número de cadeiras (inclusive as minhas) estavam emporcalhadas por restos de refrigerantes, provocando a impossibilidade de serem utilizadas pelos proprietários, que pagam elevadas taxas anuais justamente para conservação e limpeza. (...)

Horst Sekkel — Rio."

Divórcio

"Neste momento em que foi entregue ao General Emílio Médici o cargo de mandatário da nação, nenhum nome melhor se lhe aplicou que o da família brasileira. O Brasil espera um gesto de sua mão, acostumada aos rigores violentos do Minuano.

Milhões de corações estão constrangidos e ludibriados a espera desse gesto milagroso. São milhões de seres que estão por aí, sem esperança, incompreendidos, rejeitados até pelos familiares. São seres sem caminhos certos, sem lares certos, sem amigos certos, sem filhos certos e sem pais certos. Para eles, sob sua paternidade cívica, pedimos que estenda a mão e não lhes negue o precioso gesto amigo. Eles são os heróis desquitados, corajosos anônimos, que se negam a mentir numa posição falsa perante essa sociedade que aceita as situações dúbias mas repele as reais. A esses heróis incompreendidos são aplicados os mais degradantes epítetos, só porque não tiveram a ventura de serem felizes pela primeira vez e a eles é negado o direito de tentar pela segunda vez. Ainda recebem, como pagamento, o desprezo da sociedade hipocrita.

Será que, agora, sob a direção de um destemido guerreiro, eles não poderão recompor suas vidas? O divórcio é necessidade de higiene social urgente no Brasil.

Jeny de Lima — Rio."

IPASE

"Lá na edição de 25.11.69 um esclarecimento do IPASE, em forma de matéria paga. Faço algumas perguntas ao presidente daquela antarquia, que gostaria de vê-las respondidas: 1. Quando o DS foi transformado em sociedade de economia mista, o desejo era de diminuir a folha de pagamento do IPASE? 2. Por que foram colocados em disponibilidade de funcionários operosos, que conheciam o mister há longos anos, percebendo vencimentos de NCr\$ 270,00 (nível 3 mais vantagens), e logo a seguir contratados outros, completamente leigos em seguros, com vencimentos de NCr\$ 350,00, 700 e 1.400 (escriturários, recepcionistas e assessores de diretoria)? 3. As instalações da Federal de Seguros deveriam, necessariamente, serem feitas com tantas pompas e luxo? O IPASE já sabe que centenas de despejados da autarquia foram nomeados para outras divisões e não para o DS e que isto já é motivo de centenas de mandados de segurança?

José Dutra — Ladeira do Valongo, 36, Saúde — Rio."

Semântica

"Soube que um dos ganhadores do Prêmio Esso de Reportagem apresentou trabalho sob o título A Descoberta do Tempo Perdido. Os dicionários estão aí; descoberta é a coisa que se descobre; descobrimento é o ato ou efeito de descobrir. (...)

Nelson Vaz — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Mau Exemplo

O país soube ontem, com espanto, pela voz do Ministro Amaral Freire, do Tribunal de Contas, que os gastos com o funcionalismo federal se elevaram, em 1968, na razão de 85% em relação ao ano anterior. Para cobrir esse insuspeitado alargamento nas despesas de custeio, o Governo emitiu em obrigações reajustáveis do Tesouro a quantia de NCr\$ 1 bilhão e 400 milhões.

Há quase 10 anos que se fala, no Brasil, em orçamentos realistas, e se tenta implantá-los. Ao Congresso atirava-se a culpa pelo habitual transbordamento da despesa, atribuindo-o à generosidade com que deputados e senadores contemplavam entidades de supostos objetivos relevantes. A necessidade de contenção das despesas no setor governamental é outra aspiração fundamentada no passado.

Verifica-se agora, pelos números do Ministro Amaral Freire, que os próprios Governos pouco fizeram a fim de consolidar o desejo em doutrina. O exemplo só se transforma em lição se vem de cima, praticado pelos maiores. Nenhum Governo terá força moral de exigir sacrifícios em troca de um programa saneador da moeda se ele próprio foge à verdade orçamentária oficialmente apregoadas.

Há cinco anos, o Brasil iniciou uma luta anti-inflacionária em busca do realismo econômico-financeiro, contra todas as distorções e visando, a médio e longo prazo, a justiça social. Distribuídas as cotas de sacrifício por todos os setores de atividades, elas vêm sendo cumpridas estoicamente, no presupuesto de que o Governo realiza também a sua parte. Mas o momento do ansiado alívio coincide com a denúncia de que o sacrifício, foi unilateral: o peso recaiu sobre os assalariados e as empresas privadas.

A emissão de NCr\$ 1 bilhão e 400 milhões — é bom que se frise a cifra, 1 trilhão e 400 bilhões de cruzeiros antigos — é um sintoma visível de inflação reinjetada no organismo financeiro que se procura recompor a duras penas. E, o que é ainda mais grave, todo esse dinheiro foi subtraído aos investimentos produtivos. Segundo o Ministro do Tribunal de Contas, os investimentos públicos, em 1968, cresceram em 24%, "exatamente a taxa de inflação verificada." Logo, o desenvolvimento do país foi travado no seu ritmo.

Com essas emissões terá sido custeada a admissão de novos funcionários, sob o disfarce dos serviços prestados e pelo regime da CLT. A máquina administrativa alargou o abismo entre o seu elevado custo e a sua eficiência apenas razoável. Se, ao menos, as verbas artificiais fossem empregadas na contratação de pessoal competente, restaria a desculpa de injetar-se sangue novo em setores vitais da administração pública. Mas a dívida é muito grande: o critério arregimentador do Estado ainda padece os vícios paternalistas do tempo das manipulações políticas.

O Brasil está comprometido a sério com um programa de desenvolvimento. As responsabilidades foram divididas. Com esforço, procura-se fazer, na área econômica, o jogo da verdade ditado pelo Governo. Cumpre a este mesmo Governo mostrar as suas cartas. Criar despesas supérfluas em prejuízo do crescimento é sonegar responsabilidades contraídas de público no contexto de um programa moralizador. Ou o país contém as suas despesas de custeio ou o futuro lhe fugirá na fluidez dos orçamentos.

Conselho Reformado

Ganhou o Conselho Monetário Nacional nova estrutura e com isso retifica algumas funções para melhor estabelecer o controle financeiro que é seu negócio. Dois Ministros passam a ter assento às reuniões do Conselho, o da Agricultura e o do Interior. Não há como estranhar a presença de dois setores importantes da administração federal no órgão que supervisiona o campo monetário.

Saem quatro diretores do Banco Central e se amplia para meia dúzia a bancada que representará no Conselho Monetário a iniciativa privada. Este é o aspecto mais importante do decreto presidencial que modifica a composição daquele órgão: não se trata de elevar apenas o número de representantes do setor privado, mas da redistribuição de força. Para que o empresário ganhasse mais quatro vozes e quatro votos, saíram quatro votos governamentais.

O aumento puro e simples de vagas não mostraria o espírito de confiança evidenciado agora na iniciativa privada. Não é com palavras solenes, em momentos graves, que se afere a intenção governamental. Ato como este demonstram a probabilidade de restauração da possibilidade dirigente do setor privado, que merece ser ouvido todas as vezes em que se tomarem decisões nacionais em matéria financeira.

Não se trata, é bom repetir, de idolatria em relação à iniciativa privada, mas de uma extensão prática: já que é a atividade privada o fundamento do trabalho e a fonte geradora de riqueza,

za, de tributo, de emprêgo e de consumo, nada mais natural do que reservar-lhe lugar à mesa das decisões financeiras governamentais. A grande tragédia econômica brasileira tem sido exatamente a crescente intromissão estatal numa atividade em que somente a iniciativa privada pode oferecer resultados.

Além de deter os cordões do sistema financeiro e de deslocar com frequência as forças do mercado, o Estado ainda desce a produtor e a distribuidor de produtos, sem onbrar em responsabilidades e avantajado em privilégios. As empresas governamentais não pagam impostos e só assim conseguem deixar de apresentar prejuízos. No campo econômico, o Estado é notoriamente mau produtor: trabalha lentamente e por um custo muito superior.

Por tudo isso, a reestruturação do CMN é alentadora para o empresariado brasileiro. Não é que, numericamente, a bancada de seis possa se afirmar pelo desafio. A voz da experiência privada poderá, entretanto, evitar pela advertência serena que sejam tomadas medidas de flagrante irrealismo, das quais tenha o Governo de voltar atrás logo em seguida, como tem acontecido tantas vezes. Por este caminho vai bem o Governo. E se tiver visão e não lhe faltar coragem para novas revisões, o Brasil contará a interferência estatal em limites suportáveis e incrementará o papel da iniciativa privada na expansão econômica brasileira, cansada de marcar passo.

Rotina de Violência

A violência policial que se abateu, no Rio Grande do Sul, sobre Thomas Koch, o maior tenista brasileiro, impõe de pronto a pergunta: alguém tomara conhecimento da revoltante brutalidade se a vítima fosse um cidadão brasileiro sem o renome do tenista? O Governo precisa, a partir de um caso como o de Koch, fazer um levantamento dos métodos policiais do país, que já parecem acolher como rotina a brutalidade e a tortura.

Thomas Koch, que se encontrava na cidade sul-rio-grandense de Santa Cruz, dirigia seu carro, a caminho de um jantar em sua homenagem. Estavam com ele no automóvel o campeão gaúcho de tênis, Flávio Bernd, e o pai de Bernd. Para se certificar do caminho Koch deteve o carro um instante em lugar de estacionamento proibido quando um escrívão da polícia o interpelou e recebeu de Koch a explicação de que procurava se orientar. No entanto, quadras adiante Koch teve o carro detido pelo escrívão, que então se fazia acompanhar de um grupo de policiais. Koch e seus acompanhantes foram para a polícia, onde prontamente foram despidos e espancados. Koch ficou tão machucado que dificilmente poderá continuar participando do torneio de tênis.

Éis o caso, em sua aterradora brutalidade. Como a vítima é um desportista famoso em sua terra e no mundo, é provável que os criminosos sejam punidos. Mas é preciso olhar mais longe,

Uma polícia que age assim não age assim num único dia. No momento em que Koch era espancado no Rio Grande do Sul, o Ministro da Justiça se preparava para a reunião de reabertura dos trabalhos do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, que se realizou ontem. Na agenda está o processo contra o inqualificável Esquadrão da Morte, isto é, a malta de pistoleiros policiais que se colocam acima da lei para exterminar aqueles que consideram inimigos pessoais seus. O Conselho tem competência para recomendar o aperfeiçoamento dos serviços de polícia técnica dos Estados e Territórios, de modo a possibilitar a comprovação da autoria dos delitos." Delitos, isto é, da polícia, que a tanto chegamos.

Existe um mal-estar no país diante da naturalidade com que métodos brutais, que chegam frequentemente à tortura, se instalam nos serviços de segurança. Não se trata mais de casos raros, excepcionais, e sim de uma espécie de rotina. Para isto é que se requer a máxima atenção do Governo, sob pena de transformar numa pantomima sem qualquer sentido a manutenção de um Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Espancamentos e torturas não podem ser tolerados, em caso nenhum. Isto é uma espécie de mínimo dos mínimos em matéria de respeito aos direitos da pessoa humana. Todo o resto da estrutura do Direito no Brasil será uma ruína, se sua base for solapada por espancadores e torturadores.

Presidente não se ocupa com o segundo escalão

Brasília (Sucursal) — Explica o Deputado Geraldo Freire que o Presidente da República "escolhe os homens da sua confiança e deixa, sem qualquer interferência, que estes escolham os homens da sua própria confiança." Fica portanto esclarecido que o General Garrastazu Médici não se ocupa com o segundo escalão do Governo.

Dai já surgem naturalmente duas conclusões. Quanto ao Congresso, que funciona como dependência do Governo, caberá aos presidentes da Câmara e do Senado, indicados pelo Presidente da República — e também aos líderes, cuja indicação ele ainda não completou — encaminhar a composição do comando auxiliar das atividades parlamentares. Quanto ao Governo propriamente dito, não decorre do Presidente da República a demora, que causa alguma estranheza, na designação dos funcionários intermediários da cúpula administrativa do país.

Por outro lado, aí está a confirmação de velha previsão, a de que a administração funcionará verticalmente, mediante observância bastante rígida da hierarquia. Se o Presidente não se preocupa com a formação do segundo escalão, também não se preocupará com as exonerações nesse nível. Cobrará contas dos Ministros e demais membros da sua entourage,

quando considerar que as coisas não andam bem. E se ainda não exigiu deles que completem os quadros do Governo, será porque não sentiu que estarão adovindo maléficos, por enquanto, da demora.

Tudo isto está de acordo, aliás, com o discurso em que o General Médici anunciou à nação o seu Ministério, dizendo que apresentava os homens que escolhera livremente, imune a qualquer tipo de pressão, os quais iriam escolher outros homens. Passemos, no entanto, ao primeiro escalão situado no Congresso que é onde a formação do segundo nível terá de ser feita mais ou menos a descoberto.

Ameaça

Tudo quanto se ouviu do Sr. João Cleofas a respeito da indicação do seu nome para a presidência do Senado foi que "é uma homenagem ao Estado de Pernambuco." O Sr. Geraldo Freire, novo presidente da Câmara, tem falado muito, mas ainda não revelou informações positivas. Pode-se adiantar, contudo, que tanto um quanto o outro — além de escolher os senadores e deputados da Arena que irão para as respectivas Mesas e corrigir, eventualmente, indicações impróprias do MDB — terão de enfrentar uma nova questão, que já se levanta. Trata-se da redução do núme-

ro de representantes oposicionistas nas Mesas.

A Constituição prevê a representação proporcional dos Partidos nos órgãos da direção do Congresso. Atualmente, o MDB tem dois lugares na Mesa do Senado e dois na da Câmara. Menos por amor ao rigoroso atendimento do princípio da proporcionalidade do que por empenho em obter mais uma vaga, já se levanta na Arena a tese de que a Oposição não faz jus senão a lugar, depois que suas bancadas foram encolhidas pelas cassações. E desde logo parece certo que o MDB, se conseguir manter suas duas vagas, sofrerá um rebaixamento na sua representação, pelo menos no Senado.

O Sr. Filinto Muller já deu o aviso: disse que é politicamente inadmissível permitir que seja um oposicionista o substituto eventual do presidente do Senado, sobretudo agora, quando o presidente do Senado exerce também a presidência do Congresso. O MDB está, portanto, seriamente ameaçado de perder a primeira vice-presidência do Senado (na Câmara a Oposição detém a segunda vice-presidência). Essa preliminar será bom teste da capacidade de resistência do MDB, a menos que a Oposição reconheça constituir de fato uma ameaça, sua presença na primeira vice-presidência do Senado.

Cyro de Freitas Valle

José Sette Câmara

"O sol neste meio de inverno, pôe-se muito cedo. Antes das 17 horas abandonando sua faina de arrumação dos arquivos, em obediência aos novos cânones, por primeira vez em muitos anos, cedo nesse dia meus colaboradores se dispersaram, a fim de, antes do anoitecer, estarem recolhidos: era a internação que principiava."

"Aquí, não se acostumam os brasileiros com a quantidade de neve que cai, a qual tem sucedido temperaturas de 18° e 19° abaixo de zero. Ai, muito provavelmente, com saudade do inverno andará os diplomatas e consules alemães a queixar-se do verão tropical, que nos faz falta..."

Assim terminavam os despachos do último embaixador brasileiro junto ao III Reich, datados de 12 e 19 de fevereiro de 1942. Foi na leitura da documentação colecionada no Livro Verde, publicado pelo Itamarati, sobre o Brasil e a Segunda Guerra Mundial, quando, estudante de Direito em Belo Horizonte, preparava-me para fazer o concurso do DASP, naquela época a porta de acesso à carreira diplomática, que desmontei a minha admiração pela figura de Cyro de Freitas Valle. Essa admiração, distante e temerosa nos nossos primeiros contactos, consolidada e vivificada depois por uma profunda e tantas vezes comprovada amizade, haveria de acompanhá-lo até a sepultura a que baixou cerca de apenas de uns poucos amigos íntimos. Como em tudo na sua vida, Cyro foi simples, franco, objetivo, duro, desconcertante até, com os problemas da morte. Não quis avisos, flores, coroaes, velórios, discursos e cortejos.

Com Cyro de Freitas Valle desaparece uma época do Itamarati. E uma época importantíssima, pois foi a que marcou a transição da organização quase que familiar que o Barão do Rio Branco legou ao punhado de diplomatas por ele escolhidos a dedo, para a estrutura complexa e eficiente de um moderno serviço exterior. O Itamarati pôde sobreviver conservando o prestígio e o respeito que o nosso serviço externo impôs por toda a parte e especialmente na América Latina, ao expandir-se numa vasta e frondosa or-

ganização, exatamente porque duas ou três figuras da estirpe de um Cyro de Freitas Valle souberam preservar vivos alguns dos condicionamentos tradicionais de sua ação. O princípio da autoridade, espinha dorsal de qualquer estrutura hierarquizada, graças a homens como Cyro, ganhou no Itamarati um sentido mágico de tabu intocável. Para isso ele empregava técnicas de tratamento de choque. Não tinha cerimônias e complacências. Dizia as coisas mais duras, com voz tranquila, sem se exaltar, do alto de sua competência intimidativa, fulminando com um gelido e perturbadoramente fixo olhar de dois enormes olhos esbugalhados o objeto de sua zanga. A aura de terror que Cyro implantava nada tinha que ver com qualquer sentimento de maldade ou de prepotência. Semear o terror para colher a disciplina. E o Dragão da Rua Larga — como era conhecido pelos moços da época — não só impôs a mais rígida disciplina todas as vezes em que chefiou o Itamarati, como soube criar o mito da ordem e a religião da obediência, que marcarão por muitos anos o rastro da sua passagem pela Secretaria de Estado.

Cyro de Freitas Valle ocupou muitos postos em sua longa carreira diplomática. Gozou ainda dos restos do mundo alegre, inconsequente e despreocupado dos anos loucos da década dos 20, antes da divisão da Terra em duas metades antagônicas, quando a consciência dos países ricos não era ainda incomodada pelo borbulhar das multidões. Inconformadas com o colonialismo e asfixiadas pelo subdesenvolvimento. Conheceu Adolf Hitler no apogeu de seu poderio e assistiu ao começo de sua derrocada. Por não admitir facilidades com relação ao Brasil brigou com um Peron todo poderoso sacrificando uma brilhante embaixada, onde se encontrava cercado de grande prestígio. Na Europa, no Estados Unidos, no Canadá, na América Latina, Cyro mostrou sempre um extraordinário diplomata a quem o Brasil ficou devendo grandes serviços. Seu nome ficou definitivamente ligado às Nações Unidas, onde foi o nosso primeiro representante. Já na Conferên-

cia de São Francisco sua atuação foi das mais eficientes e fecundas, devendo-se a sugestões suas muitos dos dispositivos da Carta das Nações Unidas, de que foi signatário. Pode-se dizer que a situação do prestígio e respeito de que sempre desfrutou a representação do Brasil nas Nações Unidas foi construída por Cyro de Freitas Valle, como delegado nosso, consolidada por ele com instruções sábias e oportunas, baixadas quando Secretário-Geral, preservada pela escolha cuidadosa do pessoal que mandava para Nova Iorque. Cyro teve a sorte de poder mais tarde colher o fruto do que plantara com tanta dedicação e tanto amor, quando voltou a chefiar da nossa Missão Permanente junto às Nações Unidas, posto em que permaneceu até a sua aposentadoria.

A autoridade era o traço marcante da personalidade de Cyro de Freitas Valle. Na sua Chancelaria, como nas reuniões de Comitês das Nações Unidas, com seu enorme corpanzil e com sua bela cabeceira de imperador romano, Cyro comandava. Não precisava fazer força para isso. Nasceria para líder. O dom da chefia era parte de sua natureza.

As novas gerações de funcionários diplomáticos que não conheceram Cyro de Freitas Valle ainda se beneficiarão por muitos anos da legenda de ordem, de seriedade, de eficiência e de justiça que é a esteira de sua passagem no Itamarati. Os mais antigos, que tiveram a fortuna de conviver com ele e de destrutar de sua amizade hão de lembrá-lo agora no Natal quando pela primeira vez deixarem de receber o pequeno presente que Cyro, metódico e cuidadoso no pormenor, encomendava com grande antecipação e enviava indefectivamente a todos os seus amigos, acompanhado de um bilhete traçado naquela bela e inconfundível caligrafia, remanescente de uma arte perdida.

Cyro partiu para a última de suas viagens, tantas e tão longas. Deixa para nós o exemplo de quem soube, como poucos, encarnar física, moral e intelectualmente a imagem do Brasil grande.

Lan



— Esse é o que vai para... — Ia.

Gente



Detetive Euclides Nascimento

Enquanto o Ministro Alfredo Buzaid examina as acusações sobre as "atividades arbitrárias e criminosas da Esquadra da Morte", o presidente da Seuderie Le Coq — cujo símbolo é a caveira — nega qualquer ligação com os crimes cometidos, mas confessa sua alegria em saber que "há assim menos marginais para perturbar a cidade".

— Toda vez que um bandido toma, ninguém vai colocar a assinatura. Mas a mãe e o sensacionalismo procuram envolver uma organização cujo propósito é saldar, um pessoal cuja função é tão nobre, ou mais, que outra qualquer.

Reconhecendo que "ovelhas negras existem em todas as classes", Euclides insiste sobre o fato de que "não há provas da responsabilidade da Esquadra da Morte". — e se admite que "alguns marginais como Cara de Cavalo, Mico, Tijolinho, Sabu, Lalo, entre muitos outros, tombaram conosco porque resistiram à prisão e foram mortos pelos policiais em legítima defesa". Mas inúmeros bandidos foram presos, e não mortos, como Milnerinho, Mico, Buda, Coisa Rulim, Praga de Mãe, Neném Russo, China Preto e outros.

Conhecido como Garotão, Euclides nasceu em Pirapora a 5 de maio de 1930, o mais velho de sete irmãos, criado numa família tradicional mineira, passando sua infância estudando, passando o Rio de Janeiro em 1949, quando ingressou na Polícia Especial. Com a extinção da PE, tornou-se detetive da Delegacia de Vigilância até 1964, quando morreu o Detetive Le Coq, criando em seguida a Seuderie, que tem por lema "bem servir a comunidade".

Com a direção central na Guanabara, a Seuderie tem representantes em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Duque de Caxias, Brasília e Recife, sem contar com inúmeros contatos espalhados por todo o Brasil. O presidente de honra é o jornalista David Nasser.

José Maria Arguedas

O escritor peruano, que se destaca por suas novelas e estudos de caráter social, morreu ontem, após quatro dias de coma. Sexta-feira passada, numa sala da Universidade Nacional de Engenharia de Lima, da qual foi diretor, disparou um tiro na própria cabeça, por causa de uma angustiante solidão.

Essa não foi a primeira tentativa de suicídio do escritor de 57 anos; repetiu o mesmo gesto no Museu de Arte Moderna da capital peruana. Arguedas, ocupou cargos importantes na vida cultural do país, recebeu vários prêmios por suas obras e esteve preso em 1937 por atividades político-estudantis.

Francisco Assis Garrido

Um dos primeiros acadêmicos do Maranhão, que ocupava a cadeira n.º 3, foi sepultado ontem em São Luís. Assis Garrido, que foi da mesma geração de Humberto de Campos e Viçoso Corrêa, era uma figura muito conhecida em São Luís por causa de sua vasta cabeleira e de seus traços impecavelmente brancos; sempre usou ternos de linho branco e sapatos da mesma cor.

Começa membro da Távola do Bom Humor, que reúne os escritores mais alegres do Maranhão, escreveu um dos sonetos mais conhecidos do Brasil. Seis, ganhando um concurso entre os outros cavaleiros da Távola. Publicou sete livros de poesia e um de prosa, sua última obra, Crepusculo.

Monsenhor José Gonçalves Costa

Foi nomeado ontem pelo Papa Paulo VI para Bispo de Presidente Prudente, em São Paulo. Monsenhor José Gonçalves Costa, de 55 anos e foi coadjutor do Cardeal Dom Jaime Câmara, do Rio de Janeiro.

Barbra Streisand

Denunciará à Comissão de Direitos Humanos de Nova Iorque os condôminos de um prédio situado na Park Avenue, entre as ruas 85 e 86, que vetaram seu pedido para comprar um apartamento no valor de US\$ 240 mil (NCR\$ 1 milhão).

A estrela, que ganhou este ano o Oscar por seu desempenho em *Funny Girl*, acredita que a recusa se deve à sua condição de judia — "Fui três anos que estou procurando um apartamento e os corretores de imóveis eliminaram imediatamente certos edifícios de bairros elegantes, por causa de meus antecedentes religiosos ou minha atividade artística" — e a Comissão, que estuda diversos casos de anti-semitismo, já multou em mil dólares os responsáveis por um condomínio que recusou um advogado judeu.

Os condôminos justificaram a não admissão de Barbra alegando seu "tipo extravagante", apesar da carta de recomendação do Governador Nelson Rockefeller que acompanhava o pedido.

Acreditava que o conceito semitutoriano, segundo o qual atores são cidadãos indesejáveis, fosse superado. Sou atriz por vocação, sinto-me orgulhosa de minha profissão e não estou disposta a aceitar que se atente contra meus direitos civis por essa razão.

Jeremias Fontes

Enquanto Barbra Streisand continua procurando um apartamento em Nova Iorque, o Governador do Estado do Rio já resolveu o que considerava um dos seus grandes problemas: a casa própria.

Pai de nove filhos, encarava com preocupação o fim de seu mandato, em janeiro de 1970: quando iniciou sua carreira política, há 12 anos, morava numa pequena casa em São Gonçalo. Depois, a família cresceu mas ele já estava em Brasília como Deputado federal e o Palácio do Itamaraty como Governador. Este ano, encontrava dificuldades de residência, resolvidas ontem quando comprou uma casa no Bairro de Santa Rosa, em Niterói, dando NCR\$ 30 mil de entrada — conseguidos com a venda do imóvel de São Gonçalo — e mensalidades de NCR\$ 1.500,00.

Hóspedes da Cidade

Hans Freisenheuer — Ele vem da Alemanha, encabeçando um grupo de cerca de 100 jornalistas europeus, dos quais 80 são alemães, que vieram a convite da Badische Anilin & Soda Fabrik AG. Estão todos no Copacabana Palace, e estiveram em São Paulo, devendo seguir para Brasília.

Shuji Hosokawa — Japonês, é professor em Hamagushi, e está com sua mulher no Hotel San Marco. Ficará quatro dias.

Anibal Rafael Martinez — Vai daqui para Buenos Aires e está no Hotel Excelsior. Ficará três dias no Rio. Ele é geólogo em Caracas.

Hans Dan — Dinamarquês, é industrial, e ficará uma semana no Hotel Serrador.

Mário Bermudez — Industrial argentino, vem sempre ao Brasil, trazendo um acompanhante. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Ivan Soler — Chefe um grupo de 30 rotarianos de Porto Rico. Hospedados no Hotel Savoy, vão todos para Montevideo, amanhã, dia 4.

Eldwin Bayley — Está no Hotel Excelsior, e vai para Buenos Aires. Ele é presidente da Eldwin Bayley and Association Inc., em Indiana, nos Estados Unidos. Vai ficar quatro dias no Rio.

Alex Mendez Hernandez — Engenheiro do Ministério de Obras Públicas de Caracas, ele chegou domingo ao Hotel Vermont, e vai ficar até dia 5, com sua mulher.

Adolfo Rischbieter — Chefe de vendas da Boeing, veio de Washington em companhia dos engenheiros Darrel Martin, Ralph Mason, John Mayer, Raymond Moon, e estão todos no Hotel Excelsior. Dentro de dois dias seguem para a Bahia.

Jurandir Czaezkes — Mais conhecido como Juca Chaves, transferiu-se do Hotel Savoy para o Hotel Carlton, enquanto espera que sua casa, na Avenida Niemeyer, fique pronta.

Joseph Hansagi — Veio de Buenos Aires, vai para Brasília, é professor universitário em Houston. Até dia 4 hospeda-se no Hotel Savoy.

Marcel Courant — Com sua mulher, está no Hotel San Marco. É alto funcionário da Air France em Paris, e veio de Buenos Aires.

Hans Kempel — Radicado em Campinas, é geólogo e alemão. Ficará cinco dias no Hotel Serrador.

Lancelot Milburn — Ainda hoje deixará o Copacabana Palace, seguindo para Londres. Inglês, é industrial e radicado em São Paulo.

Orlando Cavalcanti Neves — Passará três dias no Hotel Serrador. É magistrado em Recife.

Peter Jacques — Está no Hotel San Marco. Ele faz montagem cinematográfica e trabalha na VEM Produções. Veio de Salvador.

Romildo Gurgel — Presidente do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte, estará no Leme Palace Hotel por uma semana.

Técnicos do Planejamento dizem que o aumento do servidor irá além de 15%

Técnicos do Ministério do Planejamento informaram ontem que embora tenha sido de 15% a previsão de aumento do funcionalismo feita para o orçamento de 1970 — elaborado em agosto — esse percentual deverá sofrer acréscimo devido às variações do custo de vida ocorridas nos últimos meses do ano. Explicaram que a decisão para o aumento do funcionalismo a partir de janeiro de 1970 se tornou mais política do que técnica. Aos órgãos de assessoria do Ministério do Planejamento cabe agora apenas calcular, entre as fórmulas apresentadas para a concessão do aumento de vencimentos, as repercussões inflacionárias de cada uma.

DIFÍCIL OPÇÃO

Os técnicos do Planejamento explicaram que no orçamento para o próximo ano foi previsto que as despesas com o aumento dos servidores civis seria de ... 15%. A tendência, entretanto, é que o percentual real de revisão dos vencimentos seja um pouco mais elevado — talvez 20% — devido à elevação do custo de vida no final deste ano.

Informaram esses técnicos que as assessorias do Ministro João Paulo dos Reis Velloso receberam dos escalões superiores do Governo diversas fórmulas para a concessão do aumento, ou seja, as opções que o Governo tem pela frente para fazer o aumento do funcionalismo ter menor impacto inflacionário.

A uma pergunta sobre qual seria a fórmula, a

opção mais conveniente ao Governo, os técnicos responderam: "Se o Governo tivesse encontrado a melhor já teria enviado a mensagem ao Legislativo." Para eles, o problema é de difícil solução, porque se o percentual for fixado abaixo das expectativas do funcionalismo (20%) criará um clima desfavorável para o Governo, além de uma grande massa de servidores receber aumento menor do que a variação da inflação.

Por outro lado, a concessão de apenas 20% já traria resultados desfavoráveis à política de contenção da inflação. Acreditam os técnicos que o Ministro João Paulo dos Reis Velloso trará de Brasília — de onde chegará hoje — a solução do problema.

Dom Avelar Brandão defende a integração do religioso na vida real da comunidade

São Paulo (Sucursal) — "Na Igreja de hoje, abrimos-se, depois do Concílio, amplas possibilidades de integração dos religiosos na vida real das comunidades. Cada vez mais, desaparece a dicotomia Igreja e mundo, no sentido de que já não se admite um conceito de Igreja em forma de torre de marfim, mas já se pensa numa Igreja plenamente integrada na vida."

A afirmação é do Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, analisando a marcha social da Igreja na América Latina, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, durante sua participação, nesta capital, da 12.ª reunião do Conselho Episcopal Latino-Americano — Celam — do qual foi eleito presidente.

A POSIÇÃO ESCLARECIDA

Justificando a nova posição da Igreja na América Latina, em sua participação cada vez maior nos problemas temporais da comunidade, e mostrando que ela se faz necessária para que não fique à margem das transformações históricas, Dom Avelar Brandão diz que a renovação provoca sempre controvérsias, principalmente a busca de integração que apenas como característica da Igreja.

— De qualquer maneira, sempre permanecerem distâncias e diferenças, o que é normal e necessário. A busca, porém, dessa integração, a tentativa de concretizá-la, evidentemente, comporta formulações diversas, ajustes e reajustes, de acordo com a mentalidade e concepção de cada um.

— Eis por que este momento é de plena criatividade, dentro de uma estrutura de Igreja que se renova. O processo de adaptação da Igreja é necessário. A Igreja do Espírito Santo com o tempo bem aproveitada há de mostrar o caminho certo. A Igreja deve acompanhar a marcha da história, pois, de modo contrário, ficaria à margem dos acontecimentos.

A INTERPRETAÇÃO PERIGOSA

— Confundir as justas reivindicações sociais com atitudes de baderna seria de uma primarismo sem igual. Quando

a Igreja defende os princípios de sua doutrina social está defendendo os direitos das massas, o justo direito de sua participação nos bens da cultura e da civilização. Isso não pode confundir-se com subversão — diz o presidente do Celam.

O desvirtuamento dos propósitos da Igreja, confundidos por vezes com interesses comunitários, não oferece perigo à sua estrutura, segundo Dom Avelar Brandão, e não, a atasia das massas.

Cabe à polícia examinar os excessos reais e cuidar da segurança pública. Mas não se pode confundir a segurança nacional com um determinado status quo. Aqui vale a pena uma reflexão mais profunda em favor do desenvolvimento integral. Entre o capitalismo liberal e o comunismo totalitário existe uma extraordinária margem de movimentação onde encontramos valores substanciais.

A Igreja vai seguindo o seu caminho. Não possui fórmulas mágicas. Não se fecha aos estudos dos problemas. Quer conhecer para uma sociedade mais justa — afirma o Arcebispo de Teresina.

O envolvimento de religiosos em atividades políticas, inclusive quando se integram o esquema do ex-Deputado Carlos Marighella, não representa, segundo Dom Avelar, o envolvimento da Igreja nesses movimentos.

Grupo examina os problemas das prisões paulistas com excesso de presos políticos

São Paulo (Sucursal) — Criado no mês passado pelo Governo estadual, o grupo de trabalho que examina o problema carcerário dos presos políticos, realizou ontem à tarde uma reunião preliminar, com a presença dos Secretários de Justiça, Sr. Heli Lopes Meireles, e de Segurança Pública, General Viana Mocog.

O encontro foi a portas fechadas e debateu-se, sobretudo, o excesso de lotação dos presídios, em consequência do grande número de presos políticos, a quem os nomes de presos políticos para a ilha de Fernando de Noronha não foi examinada.

PRISÕES MAIORES

A transferência para Fernando de Noronha é questão a ser decidida pelo Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, que tem em mãos a sugestão formalizada nesse sentido, recentemente, pelo Secretário da Justiça do Estado, Sr. Heli Lopes Meireles.

Antes da reunião de ontem, os membros do grupo de trabalho já haviam percorrido as unidades penitenciárias do Estado e feito levantamento minucioso do problema de acomodação para os presos políticos. O grupo, coordenado pelos Secretários de Justiça e de Se-

gurança, reúne diversos delegados de polícia.

A idéia dominante entre os membros do grupo, por enquanto, é de estudar a reforma e ampliação dos estabelecimentos carcerários e sugerir as providências adequadas em relatório ao Governador Abreu Sodré, conforme esclareceu ontem o Secretário de Justiça.

Confirmou que as penitenciárias estaduais abrigam atualmente 12 mil presos políticos. Caso prevaleça a tese de ampliação dos presídios, a primeira unidade a ser reformada seria a Penitenciária do Hipódromo. A próxima reunião de grupo será na segunda-feira, às 14 horas.

IPASE tem novo presidente

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto nomeando o Sr. Ailton Ache Pillar para o cargo de presidente do IPASE, em substituição ao Sr. Tarceiso Maia, cuja exoneração foi concedida também ontem.

Almirante inspeciona "Tamandaré"

Os chapéus amassados de alguns marinheiros (para que melhor se amoldem à cabeça) foi o que mais chamou a atenção do chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Antônio da Silveira Lobo, em sua primeira visita de inspeção, feita ontem, ao cruzador *Tamandaré*, navio-capitânea da esquadra.

Recebido a bordo do navio pelo seu comandante, o Almirante Darli Correia, o comandante-em-chefe da Esquadra, Almirante Maurício Dantas Torres e por todos os comandantes de navios ancorados no porto, o Almirante Silveira Lobo percorreu todas as instalações do *Tamandaré*, almoçando em seguida em companhia dos oficiais.

Sursan dispõe sobre uso de garagem

A Sursan divulgou ontem a portaria assinada pelo Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, fixando normas para o aproveitamento de garagens e outros tipos de estacionamento em unidades residenciais ou comerciais.

Pelo documento, estão sujeitos a penalidades os condôminos que utilizarem, sem licença especial para outros fins, as áreas destinadas às garagens e aos parquesamentos de carros das edificações.

PORTARIA

Eis, na íntegra, a portaria da Secretaria de Obras: "As vagas de carros exigidas pela legislação atual, para edificações em construção ou a serem construídas, quer fiquem reservadas em garagens ou em simples estacionamento, deverão ficar caracterizadas para que unidades, residenciais ou comerciais, elas fiquem vinculadas."

Para uma mesma unidade residencial ou comercial, só será permitida a vinculação de tantas vagas de carros quantas estabelecidas na proporcionalidade fixada na Lei n.º 894 de 22-8-57.

O habite-se para as edificações de que trata este item só será concedido uma vez fiquem comprovado por documento hábil estarem cumpridas as determinações legais contidas.

As garagens e os parquesamentos de carros das edificações que estejam sendo utilizadas para outros fins, salvo haja licença concedida anteriormente pelo Estado, serão interditados (ao logo seja apurada a irregularidade, sujeitando o infrator às penalidades das leis que regem o licenciamento de edificações no Estado).

Se o infrator for titular de atividade comercial e se a irregularidade persistir a despeito das sanções aplicadas, o respectivo licenciamento será cassado.

As determinações expressas nesta portaria entram em vigor à data de sua publicação.

Contrabando bate recorde em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um contrabando avaliado em NCR\$ 1 milhão e 400 mil, o maior já apreendido no Estado, foi descoberto ontem, casualmente, num sítio do Município de Embu-Guaçu por oficiais do Serviço Secreto da IV Zona Aérea.

Um mercador — procedente da Zona Livre de Colón, Panamá, e ontem encaminhado à Delegacia de Receita Federal — era constituído, em sua maior parte, de lâminas de barbear (530 mil), frascos de perfume (125 dúzias), rádios (8.100), tecidos (5.500 m.), televisores (200) e toalhas chinesas (200 kg.).

Presidente decidirá hoje com 4 Ministros realização ou não da Expo-72 no Rio

Em reunião hoje em Brasília com os Ministros do Planejamento, Fazenda, Indústria e do Comércio e Relações Exteriores, o Presidente Garrastazu Médici decidirá sobre a realização ou não da Expo-72 no Rio.

O secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Oscar Lorenzo Fernandes, concluiu ontem o levantamento de dados a serem levados à reunião interministerial de hoje, que terá lugar no Palácio do Planalto, às 16 horas.

MACEDO NÃO PULA

O ex-superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, negou-se a fazer qualquer comentário, enquanto não for divulgada a determinação presidencial sobre a realização ou não da exposição. "No momento cabe ao Presidente da República falar e a mais ninguém, por princípio de disciplina hierárquica", acentuou.

Na reunião de hoje de Brasília será apresentado o relatório das atividades da superintendência da Expo-72, criada em fevereiro deste ano, para o estudo final da viabilidade de uma mostra internacional. Além da aprovação do Regulamento Interno da Expo-72, consta do relatório um cronograma de execução que prevê todas as atividades para a abertura da exposição no dia 21 de abril de 1972.

VIABILIDADE

A estimativa dos custos da Expo-72 — num total de 86 milhões de cruzeiros novos — baseada no estudo de viabilidade realizado em agosto, prevê uma despesa de capital

de NCR\$ 35 milhões — englobando as obras de preparação do terreno e investimentos de infra-estrutura interna — a despesa de operação e manutenção prevista para NCR\$ 51 milhões.

Ainda pelos cálculos feitos, a receita global, formada com os recursos orçamentários e os provenientes da venda de concessões e os recursos originários da venda de bilhetes, soma NCR\$ 104 milhões: 80 da venda de bilhetes, 10 da venda de concessões e 14 das verbas orçamentárias e especial.

As conclusões do relatório apresentam o projeto como de viabilidade econômica, "pela simples análise das estimativas apresentadas, devendo ser salientado, entretanto, que entre os objetivos principais da realização da Expo-72 avulta o do aproveitamento dos pavilhões e instalações para ser criado, com investimento reduzido, o Centro Nacional de Ciência e Tecnologia", sendo consideradas como "investimentos com benefícios imediatos e permanentes as despesas de capital em sua totalidade e parte ponderável das despesas de operação e manutenção."

Gilberto Gil e Tom Jobim ganham Golfinho de Ouro e Estácio de Sá de 1969

O compositor Gilberto Gil, em segundo escrutínio, ganhou ontem o Golfinho de Ouro como o melhor compositor do ano, pelo conjunto de suas criações em 1969 — entre as quais *Aquela Abraço*, *Cêbrebro Eletrônico* e *Vitrines* — em edição realizada pelo Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som.

O maestro e compositor Antônio Carlos Jobim, ao contrário, foi indicado logo na primeira eleição como o ganhador do Prêmio Estácio de Sá, pelos serviços prestados à música brasileira. A entrega dos prêmios será no dia 20 de janeiro, na Sala Cecília Meireles.

MELHOR DO ANO

Foram necessárias duas votações para eleger Gilberto Gil como o melhor compositor do ano. Na primeira foi obtido oitenta e seis votos (dos quais quatro foram enviados ao MIS), enquanto Caetano Veloso conseguiu cinco, Martinho da Vila, quatro; Jorge Ben, três; e Milton Nascimento, dois.

No segundo escrutínio — sem a presença de dois conselheiros e contando apenas 24 votos — Gilberto Gil obteve 12 votos, contra seis de Caetano, e foi eleito o vencedor do Golfinho de Ouro. Na primeira eleição houve uma abstenção — para o Estácio de Sá. Na segunda, quatro conselheiros votaram em branco e houve uma abstenção.

Antônio Carlos Jobim obteve, logo na primeira votação, 16 votos — mais da metade dos conselheiros presentes — e foi aclamado o ganhador do Estácio de Sá. Sérgio Mendes e Wilson Simonal, os dois outros candidatos, obtiveram cada um dois votos. O novo membro

do Conselho, jornalista David Nasser, ontem introduziu na vaga do bandolinista Jacob Bittencourt (Jacó do Bandolim), fará a argumentação por escrito que levou o MIS a indicar Tom Jobim, enquanto Paulo Roberto fará o mesmo com relação a Gilberto Gil.

DIA DO SAMBA

Também ontem se comemorou a data dedicada ao Dia do Samba e esteve presente — assistindo à votação — o compositor Ernesto dos Santos, o Donga, autor do primeiro samba gravado com este nome, o *Pelo Telefone*, em 1917. Além dele, estavam presentes, assistindo, o compositor Joubert de Carvalho, os cantores Carlos Galhardo, Luis Cláudio e Arnaldo Timoteo e o Trio ABC da Portela. O quorum exigido para a eleição dos ganhadores do Golfinho de Ouro e do Estácio de Sá era de 21 conselheiros, isto é, metade mais um no número total de integrantes do Conselho. A poetisa Diva Lemos também se fez presente.

S. Paulo está construindo a maior estrutura em alumínio do mundo no Parque Anhembi

São Paulo (Sucursal) — A maior estrutura em alumínio do mundo, que cobrirá área de 67.200 metros quadrados, começou a ser erguida ontem, de uma só vez, pela Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, responsável pelo Palácio das Exposições do Centro Interamericano de Feiras e Salões, conhecido como Parque Anhembi.

O serviço depende de boas condições meteorológicas, porque a estrutura é erguida simultaneamente, com o auxílio de 25 guindastes, até a altura final de 14 metros, para depois serem instaladas as colunas de sustentação. Ao término dos trabalhos, a estrutura já estava a 5,5 metros de altura.

PLANO OUSADO

A estrutura, que pesa 650 toneladas, é toda em alumínio. Somente as juntas foram feitas com ferro. Ali, futuramente, será o Parque Anhembi. Esse local substituirá o Pavilhão de Exposições da Alcântara Machado, no Parque do Ibirapuera.

Para o erguimento da estrutura, montada inicialmente no solo, foi estabelecido um sistema de alto-falantes, rádio intercomunicadores e um circuito de televisão, para que os engenheiros possam comandar e operar os 25 guindastes.

Como o material empregado é alumínio, para evitar menos peso, uma parte não pode ser erguida antes das outras, porque amassaria os tubos, que formam a estrutura. São 48.347 tubos de alumínio unidos entre si por 11.705 juntas de aço galvanizado.

A idéia de construir em São Paulo um parque especialmente destinado à realização de feiras e exposições surgiu em 1967, sendo imediatamente levada avanti por Caio de Alcântara Machado, com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. O próximo Salão do Automóvel, programado para novembro do próximo ano, será no futuro Parque Anhembi, segundo os planos.

O futuro Palácio das Exposições, que está em construção, tem quatro vezes o tamanho do Pavilhão Internacional do Ibirapuera, onde vêm sendo realizadas as feiras e exposições programadas por Alcântara Machado. O projeto, elaborado por Jorge Wilhem, Arquitetos Associados, prevê, além do Palácio das Exposições, um centro de convenções, um museu, um circo aquático, um hotel e um clube.

MERCADO COMUM EUROPEU

Os seis países do Mercado Comum Europeu concordaram em iniciar conversações para a admissão de novos membros na organização. Decidiram também iniciar a integração definitiva da Comunidade Econômica Europeia até 1.º de janeiro de 1970. Por outro lado, o documento final da Conferência de Haia prevê mais investimentos nos países em desenvolvimento

MCE aceita negociar admissão de novos membros

Agricultura é a questão crítica

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Haia — Desde que a Comunidade Econômica Europeia foi criada, em 1957, que a maior parte de suas decisões, bem como suas principais controvérsias versam sobre a proteção das populações agrícolas. No momento em que se reúnem os seis países membros da CEE para sua conferência de cúpula, a agricultura, uma vez mais, é a questão crítica.

Os chefes de Governo, é claro, não vieram discutir detalhes técnicos dos preços de sustentação dos laticínios, ou as cotas de produção de açúcar. Mas certamente esperam chegar a um acordo político genérico sobre a agricultura na década de 1970.

O peso do campo

Embora desde o início da revolução industrial os camponeses venham se deslocando para as cidades, pouco menos de 15 por cento da população dos países membros da Comunidade Econômica Europeia (CEE) ainda trabalham a terra. Esta percentagem é equivalente a três vezes a população agrícola dos Estados Unidos, ou da Inglaterra.

Quando os lavradores se enfurecem, o Governo logo tem notícia. Os estrumes são depositados em frente aos prédios oficiais, como ocorreu recentemente em Asternne e na França Central. A produção se acumula nas estradas. Os Ministros são bombardeados com maças ao atravessarem regiões agrícolas.

Esta espécie de pressão, sem contar o grande número de eleitores que os lavradores ainda representam, mantém os preços dos produtos em níveis muito altos em todos os países componentes da CEE.

Os efeitos da política agrícola da CEE fazem-se sentir não só internacionalmente, como também no âmbito doméstico. Surgem conflitos comerciais com os Estados Unidos, porque os produtos agrícolas americanos exportados para a Europa são atingidos. O custo de vida na Europa disparou. Surgiram enormes excedentes de produção, sangrando os orçamentos dos Estados membros.

Karl Schiller, Ministro da Economia da Alemanha, afirmou recentemente que o peso da manta encalhada da Comunidade era o equivalente ao de toda a população da Áustria.

Nos termos do sistema de preços elevados, alguns grandes proprietários de terra estão fazendo fortunas, ao passo que os pequenos agricultores mal sobrevivem. Na França, há grandes e prosperas fazendas de trigo entre Paris e Loire, mas em contrapartida, também há 1,5 milhão de produtores de leite que possuem, em média, sete vacas.

A manobra mais eficaz de reduzir os excedentes de mantimentos seria reduzir o preço do leite. Mas face à possibilidade de surgimento de inquietação social, nenhum Governo francês poderia adotar tal política no momento.

Mesmo países altamente industrializados como a Alemanha Ocidental registram problemas com sua população camponesa. Uma das razões para os alemães esperarem muito tempo para reavaliar o mercado — atraso que tanto custou à estabilidade monetária — foi que os preços dos produtos agrícolas alemães sofreriam uma queda automática.

Além do mais, foi precisamente porque a Alemanha tem muitos plantadores de trigo marginais, que a Comunidade fixou o preço desse produto em níveis tão elevados. No presente, o trigo é um dos principais produtos com excesso de produção.

Fim do período de transição

A política agrícola do Mercado Comum Europeu é um dos pilares da comunidade. Foi elaborado de forma a que os seis países membros mantivessem os mesmos preços de estímulo à produção e compartilhassem os ônus do financiamento à agricultura.

Não mais perduram os preços comuns, em virtude de acomodações, tanto da Alemanha, quanto da França, após as recentes alterações em suas taxas de câmbio. E a responsabilidade comum no financiamento agrícola expira a 31 de dezembro, com o fim do chamado período de "transição" do Mercado Comum.

Georges Pompidou, Presidente francês, chegou à conferência de cúpula pretendendo, ou desejando que os outros países reconhecessem suas responsabilidades permanentes no financiamento agrícola.

Tal passo é essencial para a França, porque o país é o maior produtor de alimentos. A França arrancou o tratado de financiamento que ora expira como parte de uma barganha que deu ao organismo o vigor que caracterizou seus primeiros anos. Como recompensa, concordou em acabar com sua tradição protecionista e transformou seu mercado industrial em comunidade comercial livre.

No momento, a França retira 1.470 mil do fundo agrícola do Mercado Comum Europeu por ano. A importância é o equivalente aos depósitos feitos pela Alemanha no mesmo fundo. Por outro lado, a agressiva indústria alemã foi capaz de se beneficiar através do fácil acesso que obteve ao mercado francês.

Nenhum Governo está preparado para reduzir os preços, imediatamente. Entretanto, os cinco sócios da França não desejam assinar um cheque em branco, no que diz respeito à agricultura. Esse é um dos dilemas que enfrenta a conferência.

UM MESMO CAMINHO



O Chanceler alemão Willy Brandt (E) e o Presidente Pompidou concordaram em abrir o MCE



Radefoto UPI

França cede ao realismo europeu

Armando Strozberg
Enviado Especial

Haia — Segundo teria dito Goethe, "toda vez que os reis decidem se encontrar é sintoma de más notícias". No entanto, desta vez os seis "reis" do Mercado Comum Europeu desmentiram o poeta: ao "suspense" e ao pessimismo da véspera, seguiu-se o que o Chanceler holandês, Joseph Luns, talvez o maior torcedor de uma eventual ampliação do MCE, classificou de "um grande sucesso", ao definir a conferência encerrada às 19h46m de ontem à noite.

Muito embora o comunicado final da conferência tivesse dado margem, e durante quase uma hora, a uma série de controvérsias em relação ao sentido a dar ao seu conteúdo, "os chefes de Estado ou de Governo (dos Seis)" concordaram com a abertura de negociações entre a comunidade, de um lado, e os Estados candidatos, de outro", isto após a definição de uma atitude comum através de trabalhos preparatórios cujo prazo se esgotaria em 30 de junho de 1970, conforme precisão fornecida pelo Chanceler francês, Maurice Schumann em entrevista coletiva.

Circunstância determinante

Como é que um tal e significativo resultado pôde ser obtido há apenas sete meses da queda do General De Gaulle? Georges Pompidou, ao tomar a iniciativa de convocar a conferência, primeiro durante sua campanha eleitoral e depois já na qualidade de chefe de Estado francês, evidentemente levava em consideração as mudanças que haviam ocorrido no eleitorado francês, cujo comportamento durante o famoso referendo de abril refletiu nitidamente.

De posse de argumento de tamanho peso, não lhe seria difícil impor seu projeto ao seu suporte parlamentar degaullista. Por outro lado, a crescente pressão que se exercia através dos associados da França no MCE, tendo em vista a adoção de uma posição clara em relação ao futuro da comunidade, também sensibilizou aquele que seria o novo Presidente francês: ao crescente poder econômico da Alemanha Ocidental, passou a interessar à diplomacia francesa um novo contrapelo e cujo papel a Grã-Bretanha estava disposta a desempenhar. Além do mais, a posição da França havia se enfraquecido, primeiro com a queda de seu poderio monetário, em maio de 1968 — confirmada em novembro do ano passado durante a crise do franco — e mais tarde com a própria queda do General.

Seguiu-se, não só a desvalorização do franco como a revalorização do marco, como também o próprio perigo que passou a representar as perspectivas negativas do Mercado Comum, o que, caso se

concretizasse, faria da França o grande responsável diante da opinião pública mundial. Portanto, optou-se no Eliseu por uma nova estratégia, cujas bases populares passaram a ser evidentes com a publicação de sondagens de opinião segundo as quais os franceses gostariam de ver ampliado o contexto do MCE, inclusive em matéria política.

A condição francesa

Munida de novas intenções, a França de Georges Pompidou impunha apenas uma condição para passar da fase do "acabamento" à da "ampliação": 17 meses atrás, uma nova política agrícola foi introduzida no mercado dos seis países do MCE, com preços uniformes para a maioria dos produtos. Adotada como uma das grandes obras do Mercado Comum, a política não funcionava na prática, como ocorria no papel. Meses depois, a desvalorização do franco e a revalorização da moeda alemã mexia perigosamente com a estrutura de preços vigente. E, ao invés de eliminar os produtores marginais, os seis países os mantiveram através de uma rede complicada de subsídios e tarifas.

Os maiores beneficiários do sistema são os fazendeiros franceses, que usufruem artificialmente dos altos preços da comunidade. Os maiores perdedores são os alemães, grandes importadores, que concordaram em suprir 28% do orçamento agrícola contra um maior mercado para os seus produtos industriais.

O resultado das subvenções implicou numa produção enorme e na criação consequente de gigantescos excedentes — 425 mil toneladas de manteiga, por exemplo, cujo preço nas lojas é de quase o dobro de seu valor original. Mas a França, a principal beneficiada pelo sistema, por ser a maior produtora agrícola do MCE, não queria qualquer modificação na medida em que Pompidou já conta com suficiente número de problemas para que concordasse com modificações substanciais que implicariam em novos problemas, e logo com os agricultores — uma das principais bases eleitorais do degaullismo. Portanto, a França concordaria com a eventualidade de uma ampliação do MCE mas a condição é que o sistema agrícola entrasse definitivamente em ação a partir de 1.º de janeiro próximo — a data fixada pelo tratado de Roma para marcar o final da fase transitória da comunidade.

Processo iniciado

O comunicado final da conferência de Haia é explícito neste

ponto: "No que se refere à "efetivação" da comunidade, os Chefes de Estado ou de Governo reafirmaram a vontade de seus Governos de passar do período transitório ao estágio definitivo no final do ano de 1969." Vitória, portanto, do ponto-de-vista francês, mas com satisfações dadas principalmente à Alemanha e à Itália, à medida que o comunicado prevê igualmente o aperfeiçoamento gradual daqueles regulamentos.

Obtido isto, nada mais impediria a "ampliação" do MCE, segundo os franceses. Mas, tendo em vista confirmar suas boas intenções em relação à atual comunidade a seis, e facilmente procurando sanar alguns erros cometidos pelo General no passado, a França passou a apoiar sem reservas a Eurotom — a empresa multinacional europeia para assuntos nucleares — a realização de uma universidade europeia, e a acelerar o processo de unificação política ao sugerir a reunião sistemática de Ministros do Exterior, sobretudo visando as relações com o "terceiro mundo."

Outra decisão constante do comunicado final também favorece a França, momentaneamente o país de situação financeira mais precária, pelo fato de se ter chegado a um acordo sobre a necessidade de "se fazer examinar a possibilidade de instituir um fundo de reserva europeu, o qual deveria levar a uma política econômica e monetária comum."

Como é que se poderia caracterizar o resultado obtido nesta conferência em relação à entrada dos quatro novos membros? A porta já estaria aberta? Não: o que se atingiu foi a adoção do processo que levará às novas admissões. Dentro de quanto tempo elas se efetivarão? De uma forma geral, os observadores acreditam que nunca antes de dois anos pois o tal processo é longo, penoso, implicando importantes adaptações, tanto de um lado como de outro. E durante este período, os Seis atuais pretendem melhorar o funcionamento do MCE, o que não deixa de ser mais que necessário diante da nova perspectiva de vir a se transformar num mercado de 260 milhões de pessoas.

Enfim, ao estarem de acordo com a tese de reforço dos poderes, em princípio apenas orçamentários, do parlamento europeu de Estrasburgo, os Chefes de Estado ou de Governo dos Seis reservaram imponente reposta aos jovens que manifestaram, pela manhã, diante do Ridderzaal, e cujos cartazes refletiam bem as aspirações da juventude europeia, tanto de uns ("ressuscitem a Europa"), como de outros ("Marx também era europeu").

Haia (AFP-UPI-JB) — Os seis países do Mercado Comum Europeu concordaram ontem em iniciar conversações preliminares visando a admissão de novos membros. Embora a declaração conjunta emitida não se refira a uma data para as conversações, os seis países aceitaram iniciá-las até 30 de junho de 1970, segundo o Primeiro Ministro holandês, Joseph Luns.

A declaração que marca o encerramento da reunião de cúpula do Mercado Comum Europeu mantém o sistema de subsídios agrícolas exigido pela França. O Presidente da França, Georges Pompidou, admitiu a necessidade de que as negociações para ampliação da Comunidade Econômica Europeia se processem "de forma mais rápida, ativa e positiva. Pelo documento conjunto, a integração definitiva da Comunidade terá início a partir de 1.º de janeiro de 1970.

Final otimista

Pompidou disse, na sessão matutina da conferência de Haia, que desejava "ressaltar meu desejo de que a palavra positiva seja a última e definitiva que pronuncie esta manhã."

O Presidente da França apresentou em seguida uma resolução em seis pontos, para apreciação dos demais países membros do MCE, com ênfase na necessidade de um compromisso dos Seis para o incremento das inversões de capital nos países em desenvolvimento, notadamente na América Latina. Segundo o Presidente da França, essa resolução equivaleria a uma garantia para os investimentos privados em todos os países em desenvolvimento.

DOCUMENTO

A definição de Pompidou

O Presidente da França, Georges Pompidou, fixou na abertura da conferência de cúpula europeia a posição de seu país, favorável à discussão dos pedidos de admissão da Grã-Bretanha e outras três nações da Europa no Mercado Comum Europeu com "espírito positivo."

Eis a íntegra do discurso de Pompidou:

"Se tomei a iniciativa de propor que os responsáveis dos seis países da Comunidade se reunissem em Haia — e agradeço o Governo dos Países Baixos por nos ter oferecido a sua hospitalidade — é porque parecem-me que os próximos meses se revestem de uma importância particular para o futuro da Comunidade.

Chegamos ao fim do período transitório. O desaparecimento dos direitos alfandegários entre os países e total, no momento presente. O Mercado Comum agrícola foi pacientemente elaborado. Numerosas questões, porém, se nos apresentam. Os distúrbios que as mudanças de paridade monetária provocaram no setor dos preços, colocaram em perigo o futuro do Mercado Comum agrícola? Os seis países estariam dispostos a estender a ação comum a outros setores? Pretenderíamos, ou não, progredir na coordenação das políticas econômica e monetária, da cooperação tecnológica, da harmonização dos sistemas fiscais, do direito das sociedades?

São essas algumas das questões, às quais deveríamos responder claramente. Não me esqueço do problema muito importante dos pedidos de adesão apresentados por um certo número de países, e, em particular, pela Grã-Bretanha. Pois bem. Chegou a hora de abordá-lo também, sem prevenções e sem complacência, e de fixarmos, nós mesmos, as condições prévias para a abertura de uma negociação, bem como as suas modalidades e os seus objetivos. Quero dizer: estariam dispostos a abrir a Comunidade para a Grã-Bretanha e os outros países candidatos, ao preço de seu enfraquecimento, bem como de seu esfacelamento? Pretenderíamos, pelo contrário, prosseguir no reforço da Comunidade e subordinar as adesões a compromissos firmes, tanto com relação ao que já foi realizado, como ao que ainda deve ser empreendido?

Como os senhores vêem, quantas razões, para uns e para outros, de instituir entre nós o verdadeiro debate e escolher entre o periclitamento progressivo da Comunidade, ou, pelo contrário, seu novo revigorecimento. A opinião, em nossos diferentes países, muito espera de nossa reunião. Desejo que não decepcionemos, e, para tanto, importa que nos expressemos claramente. E o que vou fazer em nome da França.

Acabo de me referir a três problemas, que ora se nos apresentam: — O que é chamado o do "acabamento", isto é, a passagem para o período definitivo, e a adoção de um regulamento financeiro definitivo.

— O do "aprofundamento", que também é chamado de "desenvolvi-

mento", que alcança perspectivas de evolução da Comunidade.

— O da "ampliação", isto é, dos pedidos de adesão.

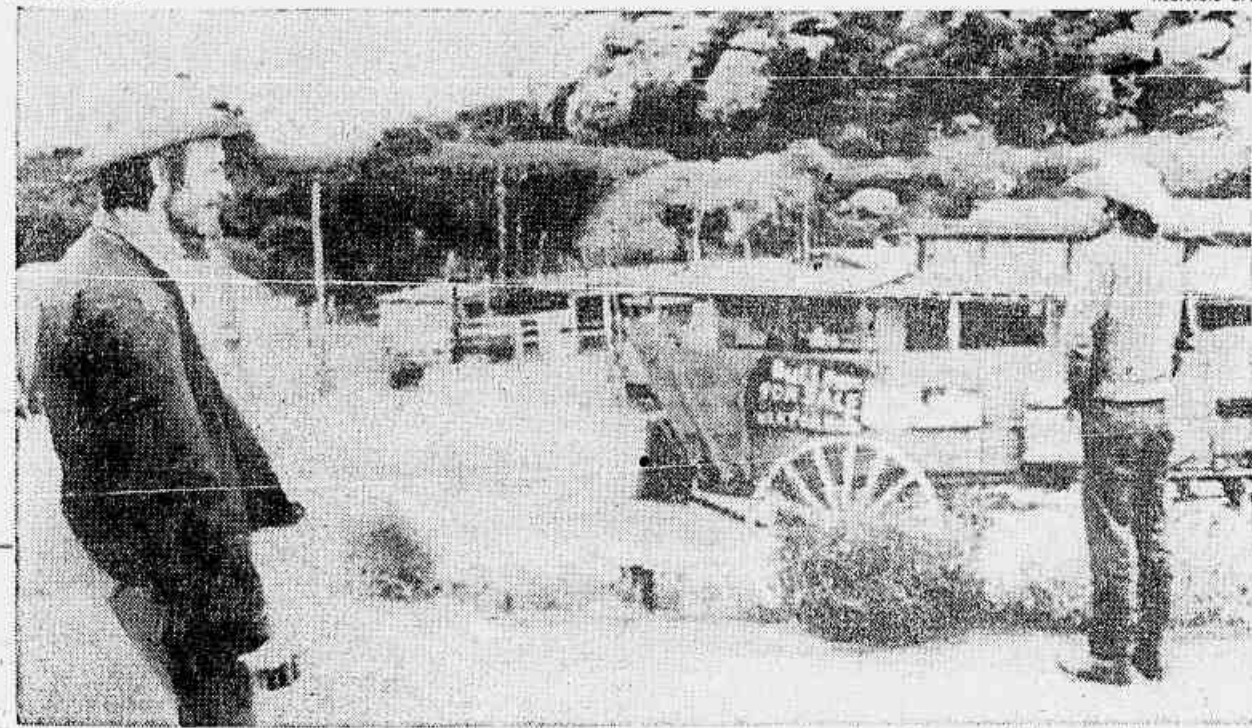
Na verdade, o estudo destes três problemas depende da resposta que pretendemos dar a uma única questão: estamos decididos a prosseguir a construção da Comunidade Europeia? Qual seria o sentido desta conferência, se não fosse o de ficarmos, uns e outros, de acordo com nós mesmos, estabelecendo o clima de confiança, sem o qual nossa ação seria condenada ao fracasso, e a Comunidade destinada a se dissolver, lenta porém inexoravelmente? A esta pergunta, eu respondo, por minha parte, clara e nitidamente, do modo mais positivo: Sim. A França deseja a manutenção e o desenvolvimento da Comunidade. Sim, estou convencido de que é a partir do Tratado de Roma e do que foi feito de 10 anos para cá no sentido de aplicá-lo e estendê-lo, que a Europa tem a possibilidade de se unir e de reencontrar assim, em todos os planos, inclusive o plano político, os meios de desenvolvimento e sua influência, suscetíveis de fazer com que sua voz seja ouvida em todos os setores da política internacional.

Mas, se pretendemos continuar a construir a Comunidade, isto significa, então, que o que foi feito deve ser preservado zelosamente, e que o acabamento deve se tornar, em prazos estabelecidos, uma realidade definitiva, compreendendo este instrumento comunitário típico, que é o regulamento financeiro.

Isto significa que devemos, sem demora, trabalhar para desenvolver e aprofundar a ação comunitária, sobretudo com o fim de realizar a convergência das políticas econômica e monetária, e, para isto, estabelecer uma lista de objetivos escalonados, precisos e realistas. Neste particular, terei propostas a fazer. Enfim, isto quer dizer que os pedidos de adesão da Grã-Bretanha e de três outros países devem ser abordados num espírito positivo, mas sem perder de vista os interesses de nossa Comunidade e de seus membros, que as negociações devem ser preparadas entre os Seis, a fim de definir uma posição comunitária, e deverão ser empreendidas em nome da Comunidade e no seu espírito.

Eis os pontos sobre os quais devem versar as discussões. Estas não podem chegar ao término no curto prazo que fixamos, a não ser, que pondo de lado as precauções e as motivações, passemos imediatamente à ação. No momento em que, como bem sabemos, as maiores potências, não só a União Soviética, como também os Estados Unidos da América, não consideram, e não podem considerar, os problemas europeus senão em função de seus próprios interesses, temos o dever, perante nossos povos, de reafirmar a esperança de uma Europa senhora de seu próprio destino. E é por isto, e com este pensamento, que tomei a iniciativa desta conferência, cujo resultado condicionará, não somente o destino da Comunidade, mas ainda a política futura de cada uma das nações aqui reunidas, e, seja como for, da França.

EXTRAS



Os assassinos de Sharon Tate esconderam-se entre restos de velhos cenários de filme

Detidos mais sete suspeitos do massacre de Sharon Tate

Los Angeles (UPI-AP-AP-JB) — A polícia de Los Angeles prendeu ontem mais sete membros de uma seita pseudo-religiosa como suspeitos da morte da atriz Sharon Tate e mais quatro pessoas.

O jornal Los Angeles Times informou que as autoridades atribuem aos detidos não somente os crimes cometidos na casa de Sharon Tate como também a morte de outros quatro pessoas no condado de Los Angeles, com um total de nove vítimas. Entre domingo e segunda-feira últimos, a polícia deteve inicialmente Charles Watson, Linda Kasabian e Patricia Kernwinkle.

Investigações

A polícia obteve informações sobre o caso, há duas semanas, quando uma jovem integrante de um grupo de hippies forneceu a um guarda porteiros sobre os assassinatos.

As prisões, iniciadas domingo, encerraram uma longa investigação feita por 19 detetives chefiados por Edward Davis. Segundo o responsável pelas diligências, chegou-se à conclusão de que os hippies nômades que mataram Sharon Tate também assassinaram os filhos de uma cadeia de supermercados, Leno e Rosemary Lebianca.

Além da matança nas casas de Tate e de Lebianca, a polícia cita também o assassinato do professor de música Gary Hinman, de 44 anos, encontrado morto a facadas em Fontana Canyon, a 12 quilômetros de Los Angeles.

Motivação

O jornal Los Angeles Times revelou que a polícia é de opinião que as sete pessoas foram abaladas para receberem um castigo pelo tipo de "vida felizada" que levavam e para serem libertadas da mesma.

O diário afirma que os assassinos pertenciam a uma seita pseudo-religiosa liderada por um hippie apelidado de Jesus, que também se encontra encarcerado. Segundo o jornal, pelo menos cinco mulheres foram também internadas no Instituto Sybil Brand, em Los Angeles, como testemunhas importantes.

A polícia costuma se valer da estruturação de qualificar como testemunhas os suspeitos quando ainda não está preparada para formular uma acusação formal. Uma sexta mulher, Susan Atkins, de 21 anos, está detida em relação a outro homicídio ocorrido em McKinney, no Texas.

Pormenores

Embora o chefe de polícia de Los Angeles não queira fornecer detalhes das diligências, círculos autorizados ventilaram alguns pormenores sobre a investigação que durou três meses. Edward Davis teria identificado os suspeitos como membros de um grupo de hippies denominado A Família.

O chefe do grupo, Charles Manson, que adotava alternadamente os nomes de Jesus, Deus e Satã, tem muitos antecedentes criminais, incluindo acusações de assalto, incêndio doloso e de ser receptor de valores roubados.

Os integrantes de A Família odiavam todos os valores da sociedade atual. O grumamento foi dispersado em outubro passado, quando a polícia encerrou seu acampamento no vale da Morte, uma das regiões mais insospitas do mundo, onde são frequentes temperaturas acima de 50 graus centígrados.

Naquela batida policial, foram detidas 26 pessoas, acusadas de roubo e outros delitos menores. Os homens do

Charles Watson, preso pela polícia americana como suspeito do assassinato da atriz Sharon Tate e de mais quatro pessoas, ocorrido em agosto último, deixou a escola secundária de Farmersville, no Texas, em 1964 com curso completo e várias menções honrosas por comportamento e desempenho, destacando-se no futebol americano e atletismo



grupo usavam cabelos até os ombros e colares de contas.

Prisões

Quando os policiais cercaram os hippies, ajudados por um pequeno afião, algumas das moças estavam vestidas apenas de calcinhas e outras estavam nuas. No acampamento foram encontradas também duas crianças subnutridas que tiveram de ser hospitalizadas.

Patricia Kernwinkle, integrante da seita A Família, de 21 anos, foi detida na noite de segunda-feira, perto da casa de uma tia, em Mobile, Alabama. Outro suspeito do massacre na casa de Sharon Tate, Linda Kasabian, de 19 anos, entregou-se ontem a polícia de New Hampshire, segundo se anunciou em Los Angeles.

Linda Kasabian, a última das três pessoas citadas como diretamente envolvidas na morte de Tate, foi identificada pelo chefe de polícia de New Hampshire, Joseph Reagan.

Reagan informou que Linda foi detida como fuzileira da Justiça, mas negou-se a revelar as circunstâncias de sua detenção. Disse que a jovem hippie está grávida.

Apenas um

Charles Watson, outro suspeito seriamente implicado no massacre, está sendo acusado somente pela morte de um dos convivas de Sharon, Steve Parent. A polícia considera Patricia Kernwinkle e Linda Kasabian como responsáveis pelas outras quatro mortes na casa de Sharon.

Fontes ligadas à polícia afirmam que o oficial de Justiça da cidade texana de McKinney, Tom Montgomery, que arrou Charles Watson do interesse das autoridades em sua localização, é primo do acusado.

Montgomery relatou às autoridades ter avisado também os pais de Watson na noite de domingo e estes o levaram à prisão do condado. O oficial de Justiça disse que Watson "simplesmente se apresentou e aguarda, agora, a chegada das autoridades da Califórnia."

Testemunhas

O pai de Watson, C. D. Watson, dono de um armazém, afirmou: "Não creio que meu filho haja

feito nada. Crici bons rapazes. Meus filhos nunca se meteram em problemas."

Uma jovem de 19 anos declarou aos jornalistas que costumava sair com Watson há quatro ou cinco anos. Negou-se a dar o nome, mas revelou:

"É um bom sujeito. Portava-se decentemente."

O advogado de Watson, Bill Boyd, informou que chegará a uma decisão sobre os trâmites da extradição para a Califórnia depois de conversar com os pais de Watson. Disse Boyd:

"Quando aceitel o caso, penso que talvez teria muitas muitas por infrações de trânsito."

Contradição

Boyd revelou que há um ano conhece seu cliente e que este foi estudante da Universidade do Norte do Texas, em Denton, até há pouco tempo. O pai de Watson disse anteriormente à imprensa que seu filho estudou na Califórnia durante uns dois anos até que regressou para casa em outubro deste ano.

O advogado conversou na noite de segunda-feira com o jovem Watson na prisão e declarou que seu cliente parecia "muito distante e demonstrava não se importar com nada." Revelou que o acusado lhe falou de vários assuntos e que agia de modo diferente do jovem que havia conhecido um ano antes.

Contentamento

O diretor de cinema, Roman Polanski, viúvo da ex-atriz Sharon Tate, declarou-se contentíssimo pelo fato de a polícia de Los Angeles ter detido vários suspeitos do assassinato de sua mulher.

Polanski, que está na Califórnia, telefonou para Judy Gutowski, que mora em Londres, mulher de seu sócio, e ela por sua vez declarou ao jornal londrino The Evening News que o cineasta "estava muito contente", e que as pessoas detidas lhe são totalmente desconhecidas.

O ÚLTIMO REFÚGIO



Antes da fuga para o Vale da Morte os assassinos de Sharon Tate usaram este estuário como armatório

EUA bombardeiam posições de Hanói na Zona Desmilitarizada do Vietname

Saigon (AP-AP-UPI-JB) — A artilharia norte-americana bombardeou ontem, pela primeira vez em dois meses, tropas norte-vietnamitas na Zona Desmilitarizada, depois que um avião de reconhecimento dos EUA foi atacado por uma bateria antiaérea comunista.

Os bombardeiros B-52 intensificaram suas missões nas proximidades das bases de Bu Prang, Bu Dop e Duc Lap, situadas há um mês por norte-vietnamitas e vietcongs. Os norte-americanos tiveram ontem sete mortos e 19 feridos em 14 ataques vietcongs.

ZONA DESMILITARIZADA

Comunicado do comando norte-americano informou que um avião observava soldados inimigos cruzando o rio Ben

Hat, que divide a zona desmilitarizada entre o setor norte e sul-vietnamita, quando foi atingido. O piloto pediu auxílio à artilharia, que destruiu três fortificações norte-vietnamitas e causou uma explosão.

Pouco depois, uma esquadilha de cinco B-52 jogou 90 toneladas de bombas sobre uma base comunista próxima a Cam Lo, a 1,5 km ao Sul da zona desmilitarizada.

NOVA OFENSIVA

O coronel Nguyen Van Chuyen, comandante de um regimento de Infantaria, anunciou que seus soldados apreenderam documentos do Vietcong indicando um aumento de atividades na semana de 19 a 23 de dezembro.

Fontes norte-americanas acreditam

que a semana anterior ao Natal será marcada por ataques vietcongs em diversas partes do país, e pela intensificação das hostilidades na fronteira do Camboja.

FRENTE DE LUTA

Lutas esporádicas ocorreram ontem em território sul-vietnamita:

Delta do Mekong — Com vietcongs morreram nas últimas 24 horas em luta com norte-americanos, que tiveram um morto e oito feridos, e sul-vietnamitas, com oito mortos e 25 feridos.

Han Hoa — Fuzileiros norte-americanos mataram 22 vietcongs.

No rio Saigon, 10 pessoas morreram quando uma embarcação com 40 passageiros afundou nas proximidades do país.

Americano extrai granada de vietcong

Saigon (AP-AP-UPI-JB) — O cirurgião norte-americano Thomas Witschi extraiu uma granada do rosto de um prisioneiro vietcong, abrindo o ferimento com canivete e retirando o projétil com os dedos, informou ontem a Força Aérea norte-americana.

O prisioneiro, que está passando bem, se manteve consciente durante a operação, feita sob chuva no aeródromo de um hospital militar norte-americano em Qui Nhon. O cirurgião não levou o paciente até o hospital em virtude da urgência da operação.

Segundo a Força Aérea norte-americana, o prisioneiro vietcong foi levado até a base de Tuy Hoa, onde com raios-X se descobriu que a granada modelo 79 estava localizada no lado esquerdo de seu maxilar inferior, armada e pronta para explodir.

O prisioneiro foi transportado de helicóptero para o hospital de Qui Nhon. "Sabíamos que a qualquer momento alguma coisa poderia pressionar o detonador e provocar a explosão que nos mataria a todos e nossa maior preocupação foi manter o paciente calmo e a traque-

tomia — faciação na garganta para permitir a respiração — limpa", diz o relatório dos tripulantes.

No aeródromo de Qui Nhon, o coronel-médico Witschi praticou a intervenção fazendo primeiro um orifício no céu da boca do vietcong e introduzindo o dedo para empurrar a granada. "Como não conseguí nada aumentei a ferida com minha navalha, empurrei novamente pelo céu da boca e a granada saiu", contou Witschi, que foi auxiliado pelo sargento Lee Miller.

Sul-vietnamitas investigam massacre

Saigon (AP-AP-UPI-JB) — Deputados, senadores e jornalistas chegaram ontem a My Lai protegidos por dois tanques e tropas sul-vietnamitas para prosseguirem nas investigações sobre o massacre de civis da aldeia.

O grupo só conseguiu entrar em My Lai à tarde, pois de manhã os sul-vietnamitas realizaram uma operação militar para se certificar da ausência de vietcongs. Na segunda-feira, fuzileiros navais que guardam a área quase bombardearam por engano congressistas e jornalistas.

Fontes militares negaram que a operação da manhã de ontem foi uma ten-

tativa do Governo de Saigon de frustrar as investigações, lideradas pelo Senador Tran Van Don, líder da Oposição. O Senador pretende permanecer em My Lai vários dias e poderá pedir a exumação dos cadáveres das vítimas.

Quatro sobreviventes do massacre acompanharam ontem a comissão de investigação. Dois deles, que afirmaram terem fugido da aldeia à aproximação dos norte-americanos, revelaram que os cadáveres de mais de 30 pessoas foram jogados num canal perto de My Lai.

DIVERGÊNCIA

O secretário-geral do Instituto Budista de Propagação da Fé, Venerável

Quang, qualificou o Governo em relação ao massacre. Os monges do pagode anti-governamental de An Quang criaram comissões de investigação para apurar os fatos.

O presidente da Comissão Jurídica do Senado sul-vietnamita, Pham Nam Sagh, exortou o Governo a esclarecer o massacre para que "o inimigo não o explore politicamente." Em Saigon, fontes ligadas ao Presidente Thieu afirmaram que o assunto está definitivamente arquivado como "ato de guerra", apesar da opinião do Vice-Presidente, Cao Ky, que quer novas investigações.

Ajude seu filho a vencer na vida



Claro que vai depender dele também. Mas a Caderneta de Poupança ajuda muito. Para custear seus estudos e garantir seu futuro. É fácil começar. Você deposita cada mês uma certa quantia... o que puder, o que quiser. O dinheiro começa logo a render correção monetária mais juros ou dividendos, cada trimestre. Os lucros vão crescendo sempre. E o seu filho será dono de uma pequena fortuna, para começar a vida. Caderneta de Poupança é a conta-lucro que dá segurança para toda a família. Não acha que vale a pena? Então comece agora. Você também pode.

ABRA SUA CADERNETA DE POUPANÇA: NUMA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, NUMA CAIXA ECONÔMICA OU NUMA SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

- V. deposita quanto puder e retira quando quiser.
- V. ganha correção monetária, mais juros ou dividendos. (NCr\$ 1.000,00 depositados na Caderneta de Poupança, em janeiro de 1965, valerá NCr\$ 3.006,28, em 31 de dezembro de 1969).
- V. não paga nenhum imposto sobre os seus lucros e desconta 15% do depósito, na renda bruta do seu Imposto de Renda.
- O Governo garante.

Um presente de Natal para toda a vida:

Caderneta de Poupança

Fundo de Promoção da Poupança



Informe JB

Exportação de automóveis

Segundo informação do Sunday Times, a revalorização recente do marco alemão colocou em dificuldades a concorrência da Volkswagen com a indústria automobilística japonesa no mercado norte-americano. De acordo com o jornal londrino, enquanto a Toyota dobrava suas vendas para os Estados Unidos, a Volkswagen, pela primeira vez em 20 anos, teve suas exportações diminuídas.

Ao mesmo tempo em que a Alemanha teve que revalorizar o marco após muita relutância, o Brasil, através da política da taxa flexível de câmbio, oferece remuneração cada vez mais efetiva às exportações. Essa política, aliada aos incentivos fiscais e creditícios, coloca em posição privilegiada a possibilidade de exportação de veículos brasileiros.

Além, comentando o editorial do JORNAL DO BRASIL de ontem, a respeito desse problema, o Ministro Del-Ím Neto dizia que "aquela era uma posição muito lucida e se podia mesmo afirmar que refletiu um ponto-de- vista comum de empresários e Governo", acrescentando que "a isenção de todos os impostos e os estímulos creditícios já existem na escala mais ampla à disposição dos nossos industriais, e que se houver impedimentos à exportação industrial, estes não são de forma alguma dilados pelo Governo".

EUA e América Latina

Na semana passada terminou em Washington uma reunião preparatória, em nível técnico, do CIAP, em que estiveram representados todos os países latino-americanos, inclusive o Brasil. As delegações latino-americanas partiram para o encontro convencionadas de que os Estados Unidos fariam formular objetivamente as suas novas propostas de relações com os países da América Latina, em consequência do último pronunciamento feito sobre o problema pelo Presidente Richard Nixon. Em contrapartida, a delegação norte-americana aguardava—que os latino-americanos encaminhassem as suas sugestões de negociações, com base no famoso discurso do Presidente dos Estados Unidos. Em face desse desencontro, acredita-se que as decisões foram adiadas para janeiro, quando haverá uma nova reunião, preparatória de que se realizará em fevereiro, em nível ministerial.

Foram constituídas três comissões técnicas, uma das quais de ciência e tecnologia, presidida pelo brasileiro Luis Carlos Mancini. Nessa comissão de ciência e tecnologia foram obtidos progressos, com o gesto da delegação americana, que abriu mão para a América Latina de todas as patentes industriais de propriedade do Governo dos Estados Unidos.

Água, Centro e Guandu

A Cedag concluirá nos próximos dias a subadutora Norte, que parte do Lins de Vasconcelos e vai até o Maracanã, com sete quilômetros de extensão. Com a entrada em funcionamento dessa subadutora, espera a Cedag resolver, em definitivo, o problema de abastecimento d'água do Centro da cidade, que passará a ser atendido pelo Guandu.

Essa subadutora, a maior do Estado, é parte integrante do sistema de obras indispensáveis para permitir a retirada de carga do Guandu, única forma possível de efetuar a restauração do túnel-canal nos trechos em que ocorrem desmoronamentos.

A propósito da retirada de carga do Guandu, a Cedag já resolveu quando isto ocorrerá: entre junho e julho do próximo ano, isto é, em pleno inverno, no período em que o consumo d'água cai acentuadamente.

Lance-livre

● A Fundação Nacional do Índio já começou os preparativos para o Natal dos índios aculturados, que será feito pelos postos de assistência espalhados por todo o país. Na festa em que os índios comemoram o nascimento de Tupã, seus cultos serão respeitados. Mas não faltará a tradicional árvore de Natal, carregada de presentes. E quem quiser ajudar os índios é só mandar para eles tudo que anda e voa, como carrinhos, carrinhos, tipos, bichinhos de corda, avião, disco voador etc. E não são só os crianças, não; os marmanjos, também.

● Segunda-feira, oito e pouco da noite. Aeroporto de Congonhas. Um senhor, bem trajado, entra tranquilamente na fila de embarque da ponte aérea São Paulo-Rio, quando o funcionário lhe pede a identidade. Procura nos bolsos, não encontra a carteira. Identifica-se verbalmente. En vai. Um jovem que o acompanha mostra sua identidade ao funcionário e responsabiliza-se pela do outro. O funcionário mantém-se irredutível, no cumprimento da lei. E o Sr. Váler Moreira Sales teve de voltar para casa, a fim de apanhar a sua carteira do Félix Pacheco.

● Os Correios e Telégrafos venderam até ontem em São Paulo mais de 75 mil selos comemorativos dos mil gols de Pelé.

● A dupla Luis Carlos Mili e Ronaldo Bóccoli causou de produzir show para os outros e resolveu trabalhar para si mesma. Acaba de fechar negócio para montar uma boate em Ipanema, no estilo das existentes em Paris e Nova Iorque. A casa terá sempre um show produzido pela dupla.

● O 1.º secretário da Embaixada da Índia, Sr. Mahesh O. Jagan, esteve ontem à tarde em Niterói onde fez palestra no Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense sobre a influência de Gandhi no Renascimento Índia. A palestra se inseriu na Semana da Índia, e nas comemorações do centenário de Gandhi, promovida pela UFF.

● Um senhor saiu do restaurante Au Bon Gourmet, em Brasília, quando o porteiro dirigiu-se a ele, irreverentemente: "Puxa, meu amigo, você é a cara do Governador Negão de Lima." O freguês

Mais um detalhe sobre o Guandu: os técnicos da Cedag não têm ideia do tempo necessário para retirar de carga a adutora, com mais de 40 quilômetros de extensão, e que necessita estar completamente esvaziada a fim de permitir o trabalho em seu interior.

Oposição

A um jornalista que lhe perguntava, ontem, como iam as coisas, o Senador Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, deu a seguinte resposta: — Pelo menos para uns vai bem.

Definindo o papel dos políticos na vida pública brasileira, o Senador Aurélio Viana dizia:

— O político exerce a sua influência quando ofende ou no momento em que tem alguma coisa a oferecer. Nas atuais circunstâncias, não temos nem uma coisa nem outra.

O Presidente Garrastazu Médici convidou vários parlamentares da Arena e do MDB para recepção que ofereceu amanhã no Palácio Alvorada, em Brasília. Do Senado foram convidados seis senadores, sendo que três deles são do MDB, inclusive o presidente do Partido oposicionista, Senador Oscar Passos.

Subsecretários

O secretário-geral do Ministério do Interior, Henrique Brandão Cavalcanti, está defendendo a tese de que deveriam ser criadas naquela repartição diversas subsecretarias, cada uma delas incumbida de tratar diretamente com órgãos como a Sudene, o Banco da Habitação e a Sudam, que vão crescendo à medida que os anos vão passando. Essas subsecretarias, diretamente vinculadas à secretaria-geral do Ministério do Interior, fariam um trabalho de acompanhamento diário das atividades dos diversos órgãos regionais ou federais que dependem da autoridade direta do Ministro Costa Cavalcanti.

Caixa: unificação

O presidente da Caixa Econômica Federal do Rio, Sr. Antônio Viana, confessava a um grupo de amigos que vão mais acelerados do que se pode supor os trabalhos preparatórios de unificação das Caixas Econômicas de todo o país. É possível até que a unificação, seja antecipada de alguns meses, dado o desenvolvimento dos trabalhos já realizados pelo grupo incumbido de estudar o problema. Aliás, os funcionários da Caixa deram a denominação de Caixa à futura instituição que vai nascer em consequência da fusão.

Avenida Atlântica e Barra da Tijuca

Dentro de quatro meses deverá estar completamente concluído o trabalho de aterro da praia de Copacabana. Informação esta prestada pelo Secretário de Obras, Paula Soares. Paralelamente a isto, serão iniciadas as obras de ajardinamento e implantação da segunda pista da Avenida Atlântica, com três vias de rolamento para veículos. A obra mais demorada será a do interceptor oceânico, que não perturbará as demais. E que o local por onde passam as obras do interceptor oceânico fica exatamente no centro que dividirá as duas novas pistas da Avenida Atlântica.

A propósito dessa e de outras obras, o Secretário Paula Soares costuma dizer que elas são absolutamente necessárias, tendo em vista a expansão da cidade, os 4 mil veículos que entram em tráfego todo o mês na Guanabara e outros fatores. Se o atual Governo está sendo obrigado a fazer tantas obras, acha o Secretário Paula Soares que o futuro Governador terá que duplicá-las em cinco anos e o seu sucessor terá que fazer o mesmo, a fim de acompanhar o desenvolvimento da cidade.

parou, olhou para o rapaz e respondeu tranquilamente: "Eu sou o próprio dito cujo."

● A família de Rodrigo Otávio Filho já fez a doação de sua espada à Academia Brasileira de Letras e será portanto com ela que José Honório Rodrigues tomará posse, sexta-feira, na vaga deixada pelo escritor. A espada será entregue ao novo mortal por Pedro Calmon e o colar colocado por Marques Rebelo. José Honório Rodrigues será saudado por Barbosa Lima Sobrinho. O fardo, o colar e o chapéu de bico foram doados a José Honório Rodrigues, que é carioca, pelo Governo da Guanabara.

● Pomona Politécnica apresentará nos próximos dias, como fez no ano passado, a lista dos 10 diplomatas do Iamamar que mais se destacaram no ano de 1969.

● É preciso que as autoridades oitem para o serviço de atendimento médico do INFS, já que é praticamente impossível se conseguir uma informação segura daquele órgão sobre os hospitais a que se deve recorrer em casos de emergência. Nos telefones encontrados nos catálogos nada se conseguiu, sobretudo no setor de ambulâncias. Na quinta-feira passada e anteontem duas senhoras quase se tornaram vítimas dessa desorganização.

● Na sexta-feira, no auditório da Embaixada americana, serão exibidos dois documentários: um sobre a poluição do ar e dificuldades de tráfego e outro denominado A Silenciosa Maioria, o qual reflete o apoio da maioria do povo dos Estados Unidos à guerra do Vietnã.

● Hoje, às 12h30m, no Iate Clube do Rio, a Basf Brasileira oferece almoço a diretoria da Badische Anilin & Soda-Fabrik, da Alemanha, que, acompanhada de cem jornalistas europeus, visita o Brasil no momento.

● O Ministro João Paulo dos Reis Velloso expunha os seus métodos de planejamento, no restaurante Vivara, para dois homens de televisão: Antônio Lucena e Gentio Teodoro.

● O Deputado Reinaldo Santana, que assumiu ontem a Secretaria de Agricultura do Estado, só ficará no posto por mais quatro meses: como é candidato a reeleição, em abril estará se desincumbindo do cargo.

Governo de Santa Catarina faz concorrência nacional para ter telecomunicações

O Governo de Santa Catarina lançará edital de concorrência nacional, em janeiro próximo, para a aquisição de equipamentos, instalação e serviços do novo sistema de telecomunicações do Estado, cujo plano pretende ser um dos mais modernos do país.

O sistema será implantado em três anos, e o plano prevê a substituição de tudo quanto é utilizado nos serviços de telecomunicações. No dia 15 do mês que vem, Chapecó, a Noroeste do Estado, falará com Tóquio pelo telefone, inaugurando a primeira etapa do Plano de Emergência de Santa Catarina.

O QUE MUDA

Uma ligação entre Florianópolis e Tóquio leva, hoje, uns 20 minutos para ser completada, em condições favoráveis de tráfego. De Washington, fala-se para Blumenau instantaneamente, da mesma forma que do Rio para a capital de Santa Catarina. Pelo menos, é o que afirma o presidente da Companhia de Telecomunicações do Estado (Cotesc), Sr. Alcides Abreu.

Mas é preciso concordar que isso não quer dizer que os serviços andam bem no campo das telecomunicações no seu Estado. A central telefônica mais nova de lá, por exemplo, já completou o seu 30.º aniversário.

O Plano de Telecomunicações de Santa Catarina — executado por um escritório particular com sede no Paraná e, atualmente, em exame pelo Departamento Nacional de Telecomunicações — possibilitará o aumento dos 15 mil terminais telefônicos espalhados pelo Estado para 42 mil 45 mil terminais, em 1991.

Para cada catarinense (isto é, cerca de 3 milhões no Estado) existe, atualmente, apenas um terminal telefônico. O Sr. Alcides Abreu acredita que a oferta dos 45 mil atenda à presente demanda.

O plano prevê, também, a

criação de facilidades para a televisão (Santa Catarina já conta com uma emissora, a Coligadas, e prepara-se para colocar a segunda em funcionamento, em Blumenau). Haverá ainda melhores condições de serviço para as comunicações oficiais, telex e teleprocessamento, além do apoio à Meteorologia, aviação comercial e até mesmo à impressão de jornais a distância.

O DINHEIRO, QUEM DA

O presidente da Cotesc calcula em NCR\$ 200 milhões o preço de implantação do Plano Estadual de Telecomunicações. Já está programada a obtenção de recursos sob a forma de capital (de 40% a 45% do total) e financiamentos, que poderão ser internos, externos e dos fabricantes de equipamentos.

O Produto Interno Bruto do Estado chega a 1 bilhão de dólares anuais. O custo do plano representará apenas 1% de toda a riqueza gerada por Santa Catarina em quatro anos — explica o Sr. Alcides Abreu, lembrando ainda que a metade do capital empastado será financeiro, com prazo de quitação de cinco a 10 anos, "o que significa que o desembolso imediato da economia catarinense será irrelevante."

Paraná coloca Arzua na presidência da Telepar

Curitiba (Correspondente) — A presença do engenheiro Ivo Arzua na presidência da Telepar é, para o Governo, a garantia de que o Paraná será cumprido, até o final de nosso mandato, o grande sonho de integração através das telecomunicações — declarou ontem o Governador Paulo Pimentel, ao discursar durante a posse do ex-Ministro da Agricultura naquele cargo.

O ato, realizado no Palácio Iguaçu, foi prestigiado por autoridades administrativas federais e estaduais, parlamentares e prefeitos municipais, além de caravanas vindas do interior do Estado. O Sr. Ivo Arzua Pereira havia sido eleito no dia anterior para o cargo de diretor-presidente da Companhia de Telecomunicações do Paraná, em sessão extraordinária do Conselho de Administração da empresa.

SIGNIFICADO

A indicação do novo presidente atendeu à vontade expressa pelo Governador Paulo Pimentel e tem o sentido de revitalizar a Telepar, levando-a a cumprir as maiores determinações da administração pública do Paraná, como a ampliação da rede urbana de telefones de Curitiba, rede de microondas (com deságio direta a

distância) e redes integradas, que se propõem a interligar todas as 288 sedes municipais do Estado.

Ao ser empossado, o Sr. Ivo Arzua Pereira fez um discurso, reportando-se ao convite formulado pelo Governo do Estado e afirmando que "será ser uma honrosa convocação para o trabalho, sem qualquer significado político eleitoral, possuía o convite o sabor de um irrecusável desafio."

DEDICAÇÃO E SACRIFÍCIO

Enfatizando a grandeza da tarefa que o cargo impõe, o engenheiro Arzua Pereira disse que acompanhava "a crescente e justificada ansiedade, já agora com sinais evidentes de impaciência, com o que o nosso povo aguarda a conclusão de obras vitais de telecomunicações, sem as quais as metas perseguidas não podem ser alcançadas em tempo útil."

E finalizou: "Aos acionistas e subscritores de telefones rogo um crédito de confiança, na certeza de que estarei entre os mais dedicados servidores da empresa e de que tudo aquilo que for humanamente possível fazer para entregar-lhes os serviços programados, no mais curto espaço de tempo, será feito com total dedicação e sacrifício."

DIRETOR DE ARTE

Empresa em franco desenvolvimento ligado a um grupo de empresas de renome no mercado de comunicação, precisa de Diretor de Arte para chefiar Departamento de Arte com as seguintes condições:

— Experiência de liderança em grupo de criação.

— Atualizado com os modernos métodos de criação americano e europeu.

Além de bom salário, será dado um estágio nos Estados Unidos.

Respostas para portaria deste Jornal sob o n.º P-16221. Guarde-se sigilo. (P)

Pague o

13^o

de dezembro

Antes de

13

Custa pouco à sua empresa... Vale muito para todos...

Pense na alegria de seus empregados, ao saberem agora, que receberão o 13.º salário antes do dia 13 de dezembro.

Com essa antecipação, você mostrará o seu interesse em que todos possam preparar com antecedência o seu Natal.

Você estará, ainda, contribuindo para reduzir o atropelo nas ruas e a sobrecarga de trabalho dos comerciantes balconistas.

Haverá um período maior de circulação de dinheiro, trazendo maior contentamento e tranquilidade, o que aumentará a capacidade de produção de cada um.

Se você pensar bem, verá que todos ganham com essa medida, que é além de um estímulo, uma contribuição valiosa à paz social do nosso Estado.

Proporcione aos seus empregados um Natal bem feliz, com o 13.º salário, antes do dia 13 de dezembro.

Geir Campos vence torneio de poesia

Niterói (Sueurail) — O poeta Geir Campos levantou o prêmio de NCR\$ 10 mil, o principal, do II Torneio Nacional de Poesia falado, com o poema Metanautas, apresentado por Rubem de Falec.

A recita dos finalistas do torneio promovido pelo Departamento de Difusão Cultural Fluminense terminou na madrugada de ontem, no Teatro Municipal de Niterói, que esteve lotado. O Juri apontou como melhor intérprete o ator Sérgio Cardoso, que defendeu Arquitetura Onírica, de Ailton Pereira da Silva. Desempenhou-se bem também o poeta Sérgio Cardoso, que defendeu Arquitetura Onírica, de Ailton Pereira da Silva. Desempenhou-se bem também o poeta Sérgio Cardoso, que defendeu Arquitetura Onírica, de Ailton Pereira da Silva.

CLASSIFICAÇÃO

Entre os autores, do segundo ao quinto lugar, foram classificados José Kleber Martins Cruz, com Lamentações Sobre Muros de Parati; Ailton Pereira da Silva, com Arquitetura Onírica; Anderson Braga Horta, com Babel, e Angelo Sangirardi, com Candombi. Eles receberam, respectivamente, NCR\$ 5 mil, 3 mil, 1 mil e 500,00.

Entre os intérpretes, foram premiados com NCR\$ 1 mil cada um, Rubem de Falec, Paulo Gracindo, Glaucio Roch e Paulo Padilha.

Os resultados, do modo geral, foram bem recebidos pelo público do Municipal de Niterói, embora algumas pessoas estranhassem a colocação de Babel em quarto lugar, observando que o poema de Anderson Braga Horta, de Brasília, merecia o segundo.

As mesmas pessoas criticaram a entrada de um atabacador no cenário, para a apresentação de Candombi, por Paulo Gracindo, como veio teatral, de mau gosto, em recital de poesia.

Delegação da Camde vai a Bancoc

As Sras. Eudoxia Ribeiro Dantas e Célia Câmara viajaram para Bancoc, Tailândia, onde representarão a Camde na III Conferência Mundial do WACL, organização que congrega entidades civis do mundo livre.

A Camde já representou o Brasil em outras reuniões do WACL, em Taipei e Saigon. A assembleia deste ano, que funcionará de hoje a 8, terá como tema central a Solidariedade pela Liberdade.

General não vê dividendo da Estrela

O General-de-Exército Antônio Damiano de Carvalho Junior veio ontem à redação do JB para protestar contra a Manufatura de Brinquedos Estrela SA, "que, por determinação de assembleia-geral de seus acionistas, deveria estar pagando dividendos desde o dia 31 de outubro, mas vem adiando esse seu encargo sem qualquer motivo justo."

Contou o General que, indo ontem à Estrela, buscar os dividendos de suas 1.908 ações — a NCR\$ 0,60 cada uma — foi informado de que a quantia correspondente só lhe seria entregue no próximo dia 30, "quando o dinheiro deveria estar à minha disposição há mais de 30 dias, bastando, para isso, que eu o solicitasse."

— Na verdade, tudo não passa de uma maratona dos diretores da Estrela, que estão obtendo juros por quantias que não são mais suas. Cadê o gerente do mercado de capitais, que não vê nada disso?

PUC amplia seu setor de computação

Serão iniciadas na próxima semana as obras do rio Datacentro, unidade de computação eletrônica da Pontifícia Universidade Católica que foi incluída no financiamento obtido através do programa MEC-BID, a cargo da Comissão Especial para a Execução do Plano de Melhoramentos e Expansão do Ensino Superior.

A construção, orçada em aproximadamente NCR\$ 1,5 milhão, terá quatro pavimentos com cerca de 1.300 m2 de área útil, estando sua conclusão estimada para dentro de 16 meses. O projeto foi aprovado pelo BID e homologado pela matriz norte-americana, da mesma forma que o aparelhamento do acelerador Van der Graaff, do Instituto de Física da PUC.

Segundo o arquiteto Carlos Alberto Pigarrillo, o primeiro andar do prédio será reservado para as salas dos computadores e de perfuração e para o setor de recepção; no segundo pavimento ficarão as salas de programação, a biblioteca e o anfiteatro;

Maluf em relatório explica a Buzaid como são feitas expropriações em São Paulo

São Paulo (Sueurail) — O Prefeito Paulo Maluf enviou ontem ao Ministro da Justiça um relatório explicando o mecanismo das desapropriações de residências em São Paulo e esclarecendo que elas obedecem as normas da legislação federal e visam ao benefício da coletividade.

A explicação do Prefeito paulistano foi feita a propósito de um memorial a ele endereçado por desapropriados que se consideram injustiçados pelas medidas expropriatórias da Prefeitura, formando uma "assembleia permanente de desapropriados." O documento enviado ao Ministro Alfredo Buzaid ressalva as razões legais em que se firmam as expropriações realizadas em São Paulo.

A DESAPROPRIAÇÃO

A desapropriação obedece, segundo o Prefeito Paulo Maluf, a sistemática da lei e os acordos de propostas são exequíveis, não trazendo favorecimento pessoal.

— Todas as ações de desapropriação obedecem rigorosamente a legislação federal, quer quanto ao valor da oferta, quer quanto ao processamento regular da apuração da justa indenização, determinada pela Constituição Federal — frisou.

— Não havendo acordo, o valor da expropriação é fixado pela Justiça, que se louva também em laudo do perito do expropriado. O feito expropriado é, em última análise, a pesquisa da justa indenização, para que seja consignada em juízo a importância correspondente, após o que determina a transferência de domínio à municipalidade — afirmou o Sr. Paulo Maluf.

Explicou que desta maneira existe a exigência de pagamento prévio da justa indenização e a Prefeitura a cumpre. Acrescentou que "apenas para efeito de injeção previa do imóvel é que a lei federal obriga a Prefeitura a depositar a importância calculada com base no valor fiscal do imóvel adotado para fins tributários e que frequentemente

te é considerado elevado pelo contribuinte, quando paga seus impostos."

CORREÇÃO MONETÁRIA

— Ainda nos termos da lei federal, o expropriado levantara desde logo 80% desse depósito. Os 20% restantes deviam ser levantados, com correção monetária, após a sentença. No que se refere ao prazo que se concede para a desocupação do imóvel, a Prefeitura vem agindo sempre com benevolência.

Resaltou ainda ser "igualmente descabida a alegação de se sustarem novas desapropriações até a liquidação das adjudicadas. Nem todas as obras se concluem dentro de um mesmo exercício, por isso as dotações orçamentárias correspondentes atendem a um planejamento de obras, de forma a evitar a sua paralisação."

— A administração jamais deixou de cumprir a lei. Jamais interrompeu os pagamentos de indenizações, limitando-se a obedecer rigorosamente a ordem cronológica dos pedidos requisitados. Em pouco mais de seis meses liquidou 421 requisições, no valor de NCR\$ 40 012 886,19, contra 346, no valor de NCR\$ 26 076 105,39, em todo o exercício de 1968.

Juizes, advogados e mestres do Direito se reúnem em defesa da soberania do Juri

Membros da magistratura, do ministério público, advogados e professores de Direito se reúnem hoje, às 14 horas, no 2.º Tribunal do Juri da Guanabara, em defesa da soberania do júri popular.

Entendem os que promovem a reunião, que é consequência de indicação do criminalista Araújo Lima à Ordem dos Advogados do Brasil, que a atual Constituição manteve o Tribunal do Juri "livre e soberano", apesar de haver suprimido a palavra "soberania", constante da Constituição anterior.

EXEMPLO TRAGICO

Os signatários do pedido de sessão de hoje lembraram, em memorial que correu aos vários setores de profissionais e estudiosos do Direito e da Advocacia, que um dos mais graves erros judiciais cometidos no Brasil, ocorreu exatamente quando um Tribunal de Justiça decidiu reformar uma decisão do tribunal popular.

E o caso famoso dos irmãos Naves, de Minas Gerais, absolvidos pelo Tribunal do Juri e posteriormente condenado pelo voto de juizes togados, de instância superior. Um dos condenados morreu no cárcere, antes que a suposta vítima aparecesse, viva, no Município de Araruama.

Esse fato, que demonstra, segundo o Sr. Araújo Lima, que os juizes togados erram tanto ou mais que os populares, ocorreu durante o Estado Novo.

cuja Constituição, causou a extinção do Tribunal do Juri, obrigando aos tribunais togados o direito de reformar-lhe as decisões.

Todos os presidentes regionais da Ordem dos Advogados do Brasil, reunidos antontem em Belo Horizonte, telegrafaram ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, pedindo que se esforce no sentido de preservar o Tribunal do Juri com suas

características fundamentais, isto é, com soberania.

INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA

O pedido de convocação da reunião, dirigido ao juiz Fernando Celso Guimarães que, como presidente do 2.º Tribunal do Juri, a presidir, argumenta que o Tribunal do Juri, livre e soberano, é característica essencial do regime democrático.

MAGARINOS TORRES

A convocação da sessão de hoje pretende ser, ainda, uma homenagem ao jurista Magarinos Torres, juiz e defensor do Tribunal do Juri, de cuja autoria foram recolhidos trechos de uma intensa pregação em favor da preservação da instituição, em outras ocasiões em que ela esteve ameaçada.

O documento também cita Rui Barbosa: "As duas instituições (Governo representativo e Juri) desceram das mesmas vertentes. A zona ocupada pelo Juri através do mundo contemporâneo, traça quase exatamente o meridiano jurídico da civilização e, pela nitidez com que a sua realidade se acentua de país a país, se poderia determinar a situação de liberdade individual no seio de cada povo."

Estrada turística a Pedra Branca é condenada porque afetaria reserva florestal

A pretensão do DER de rasgar a floresta para construir uma estrada turística até o cume da Pedra Branca, que é o ponto mais elevado do Rio (1.024 metros), foi condenada pela Delegacia do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF-GB).

O ponto-de-vista do IBDF foi justificado por seu delegado interino, Sr. Aureo dos Santos Trindade: "Abrir essa estrada seria condenar a morte uma das principais riquezas naturais da cidade, pois, além de ameaçar seus mananciais de águas puras, abriria caminho para caçadores e depredadores, com perigos constantes de incêndios."

PONTOS-DE-VISTA

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Geraldo Segadas Viana, acredita que, para "uma cidade turística como o Rio, o acesso ao pico da Pedra Branca, de onde pode se avistar todo o seu território, teria um grande interesse, daí nessa consulta ao IBDF, que detém as áreas em torno da Pedra, como reserva florestal."

— A estrada que o DER pretende construir seria simples, do tipo das vias de acesso a diversas pontas da Floresta da Tijuca, como os caminhos para a Mesa do Imperador e a Vista China. O tráfego seria de pouca velocidade, sempre contornando a encosta, sem qualquer intuito predatório, pois as árvores seriam preservadas ao máximo.

A construção de estradas na floresta da Tijuca, como as que dão acesso à Mesa do Im-

perador e à Vista China, é anterior à legislação federal que iniciou a proteção efetiva das reservas florestais. A abertura desses caminhos é inconcebível, sob todos os pontos-de-vista, apesar de proporcionar deleite à vista dos cariocas. A Pedra é do Estado da Guanabara, mas as áreas em torno são do Instituto, daí nossa autoridade para negar ao DER autorização para abrir estradas naquela região — afirmou o Sr. Aureo Trindade.

Pelo plano do DER, numa primeira etapa, o acesso à Pedra Branca seria feito pela Zona Norte, via Campo Grande, e posteriormente pela Baixada de Jacarepaguá, via Barra da Tijuca. "Dessa forma, a nova cidade que se construiria na Barra teria, como tem a floresta da Tijuca, um ponto turístico e um respiradouro de oxigênio admiráveis", diz o diretor do DER.

Quatro Grandes reiniciam debate sobre Oriente Médio

Nações Unidas, Beirute (AP-UPI-JB) — Os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética nas Nações Unidas reconhecem ontem suas conversações sobre o conflito no Oriente Médio, iniciadas em abril de 1967 e suspensas em julho de 1968 de mais de dois meses de esforços infrutíferos.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, manifestou mais uma vez seu otimismo quanto ao êxito das conversações entre Charles Yost (EUA), Lord Caradon (Grã-Bretanha), Armand Bérard (França) e Jacob Malik (URSS).

Pessimismo

Os círculos diplomáticos acreditados junto à ONU, no entanto, encaram com pessimismo a possibilidade de as conversações concluírem em algo positivo, pois tanto Israel quanto a República Árabe Unida não têm mostrado grande interesse pelas negociações em Nova Iorque.

Em declarações à imprensa, ontem, um funcionário da Embaixada israelense declarou: "Quando as conversações começaram em abril, mostramos nossas dúvidas com relação ao efeito que poderiam ter na região; o que se passou nos oito meses

transcorridos desde então demonstra que tínhamos razão."

A RAU, por sua vez, insiste em aceitar apenas o cumprimento da Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967, no que diz respeito à retirada dos israelenses dos territórios árabes ocupados, e o Presidente Nasser declarou recentemente que o caminho para derrotar Israel é mergulhar o país em "sangue e fogo."

Desmentidos

O Chanceler libanês Nassim Majdalani desmentiu ontem que Robert Pranger, emissário do Secretário da Defesa dos Estados Unidos ao Oriente Médio, tenha apresentado ao Líbano qualquer nova proposta norte-americana de paz para a região. Majdalani acrescentou que a visita de Pranger a Beirute não tinha nenhuma ligação com a reunião dos quatro grandes em Nova Iorque.

O mesmo desmentido foi feito pelo Ministro das Relações Exteriores da Jordânia, Abdel Moneim Rifai, que esclareceu que a visita de Pranger a Amã foi apenas de estudos, não tendo sido formulada nenhuma proposta concreta.

Israel bombardeia RAU e Jordânia

Telaviv, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — A insistência de forças terroristas em disparar com artilharia sobre o kibbutz de Ashdot Yaacov, pelo segundo dia consecutivo, fez Israel usar novamente seus aviões ontem, bombardeando território fronteiriço da Jordânia. Posteriormente, dois ataques aéreos foram efetuados contra a RAU no canal de Suez.

Os círculos políticos e militares de Israel alertaram o país para a eventualidade de uma intensificação das ações bélicas por parte dos árabes, lembrando que seus inimigos poderão voltar a empregar a tática de criar uma atmosfera de tensão no momento em que os quatro grandes se reúnem em busca de uma solução pacífica para o Oriente Médio.

Confirmação

Os pontos-de-vista israelenses sobre a tática inimiga parecem confirmar-se com a campanha desencadeada pela imprensa

árabe visando estimular o ânimo bélico contra Israel.

O jornal caireta *Messa*, por exemplo, publicou ontem uma entrevista em que o secretário-geral da Liga Árabe, Abdel Khalek Hassuna, declara que "os árabes lutarão com Israel 100 anos se for necessário."

Hassuna criticou o apoio dos Estados Unidos aos israelenses e referiu-se a um eventual acordo obtido pelos Quatro Grandes, afirmando que, "para certas potências, a paz equivale à capitulação dos países árabes."

Terror

Três terroristas árabes que provocaram um incêndio em casa comercial de Jerusalém e dinamitaram um trecho de estrada israelense começaram ontem a cumprir pena de prisão perpétua, depois de julgados por um tribunal militar.

Na cidade de Gaza, foi preso o diretor de uma escola secundária, Hashem Ahmed Sinab, acusado de chefiar na região uma rede de sabotadores.

LIBERTAÇÃO FORÇADA



Policiais soltam os jovens que se algemaram nas grades da Embaixada da URSS em Washington em protesto contra as perseguições aos judeus russos

Pressão pode liberar judeus russos

Telaviv (UPI-JB) — O tesoureiro da seção israelense da Agência Judaica, Leib Dultzin, declarou ontem que o Governo de seu país está convencido de que as pressões da opinião pública internacional e do próprio interior da URSS forçarão o Kremlin a permitir que os judeus russos emigrem para Israel.

"Não temos nenhuma dúvida de que algum dia — talvez quando tivermos um acordo de paz no Oriente Médio, talvez antes — Moscou deixará nosso povo vir para cá", afirmou o tesoureiro da Agência Judaica, organização que é responsável pela imigração de judeus para Israel.

Números

A colônia israelita na União Soviética é calculada atualmente em 3 milhões de pessoas, uma grande reserva para a imigração, e Israel está ansioso para atrair grande número de imigrantes a fim de ajudar o país, cercado por 40 milhões de árabes.

Na opinião das autoridades de Israel, a colônia judaica representa um problema sério para o Kremlin, especialmente depois da guerra de junho de 1967, que provocou um ressurgimento do anti-semitismo e um impulso do sionismo no Leste europeu.

Iemenitas derrubam avião saudita

Aden, Iemen do Sul (UPI-JB) — Portas-vozes militares do Iemen do Sul afirmaram que seus aviões derrubaram ontem um aparelho da Arábia Saudita em batalha travada sobre a região de Al Wadeca, que é disputada pelos dois países.

O semanário sul-iemenita *Al Thawri* noticia a guerra que dura há uma semana dizendo que as forças do país desbarataram as da Arábia Saudita, depois que a aviação local destruiu todos os blindados que o inimigo concentrara na fronteira.

Tito acusa os norte-americanos

Sarajevo, Iugoslávia (UPI-JB) — O Presidente iugoslavo, Josip Broz Tito, acusou os Estados Unidos de incentivarem "a agressão e o expansionismo de Israel no Oriente Médio", através da assistência política, financeira e militar que presta aos israelenses.

Tito afirmou, em declarações prestadas à agência de notícias Tanjug, que a atitude norte-americana "aumenta a ameaça de conflitos armados ainda maiores e de outra guerra de consequências imprevisíveis para a segurança e a paz mundiais."

"Não sabemos por que a URSS ergueu a barreira", afirmou Dultzin em entrevista, acrescentando que Moscou "deveria seguir o exemplo de outros países comunistas, como a Polónia, e abrir suas portas aos judeus que quisessem morar em sua terra."

Diferença

Dultzin lembrou que a política soviética em relação aos judeus e a outras minorias atravessou dois estágios. Até 1929, na fase de influência de Lênine, era garantida autonomia cultural às minorias, florescendo jornais, escolas e teatros judeus. Havia inclusive um projeto de transformar a região de Birobidjan, na Ásia Central, numa terra dos judeus. Com a era stalinista, o plano passou a "assimilar" as minorias, especialmente os judeus. O projeto de Birobidjan foi abandonado, as instituições culturais judaicas foram desaparecendo e foi crescendo a repressão aos judeus.

A partir da guerra de 1967, porém, houve um ressurgimento do sionismo entre os judeus da União Soviética, e muitos desejaram emigrar para Israel mas se chocaram contra a barreira erguida pelo Kremlin.

Segundo o jornal, os ataques aéreos partiram inicialmente da Arábia Saudita, que lançou contra o Iemen do Sul 24 aparelhos pilotados por militares iranianos. A presença de pilotos estrangeiros é explicada pelo *Al Thawri* como consequência da retirada do serviço ativo de todos os membros da Força Aérea árabe saudita, depois do fracasso de uma revolta que lideraram contra o Governo em junho último.

"Israel — disse o governante iugoslavo — bloqueia o caminho de todos os esforços que se fazem a fim de encontrar uma solução justa e pacífica para a crise do Oriente Médio, segundo os interesses de todos os povos da área."

Na opinião de Tito, "Israel não agiria assim se suas atitudes desse tipo não encontrassem apoio exterior e substancial ajuda em dinheiro e armamentos do exterior, principalmente dos Estados Unidos."

China põe em risco o acordo de desarme entre EUA e URSS

Helsinqui (AP-UPI-JB) — O acordo preliminar entre os Estados Unidos e a União Soviética a respeito da limitação das armas nucleares está ameaçado pela intensificação dos ataques chineses à URSS, segundo disseram fontes ocidentais.

O Vice-Primeiro-Ministro da China, Li Hsien, afirmou que as reuniões de Helsinqui constituem um exemplo da pretensão dos norte-americanos e soviéticos de "dominar o mundo e dividi-lo entre eles." Hsien encontra-se na Albânia participando das comemorações do 25.º aniversário da independência de seu aliado europeu.

Pressões

As delegações dos Estados Unidos e da URSS reuniram-se ontem novamente na Embaixada soviética em Helsinqui para debater a limitação das armas nucleares estratégicas. Foi marcada outra sessão para a próxima sexta-feira.

As atuais conversações, consideradas preliminares de outra que se realizará provavelmente em meados de janeiro de 1970 para discutir então assuntos concretos, deverão ser encerradas dentro de uma ou, no mais tardar, duas semanas.

Os observadores acham que norte-americanos e soviéticos caminham para um acordo sobre a realização da conferência de janeiro, mas advertem que a posição de Moscou é cada vez mais dificultada pelas denúncias chinesas de cumplicidade com os Estados Unidos.

O Governo de Mao Tsé-tung poderia utilizar as conversações sino-soviéticas de Pequim a respeito de problemas de fronteiras para exercer pressão sobre o Kremlin, o que obrigaria os soviéticos a escolher entre prosseguir com as conversações de Helsinqui ou as de Pequim.

Os soviéticos, que patrocinaram as conversações de Pequim depois dos violentos combates de fronteiras que ameaçavam transformar-se em guerra declarada, não têm respondido aos ataques chineses. Os observadores, contudo, se perguntam até que ponto os soviéticos estariam dispostos a renunciar às conversações de Helsinqui para atender aos reclamos da China.

Aparentemente, os atuais dirigentes do Kremlin sofrem também oposição dos chefes militares de seu país, que emitiram alguns pronunciamentos divergentes da boa vontade expressa pelos diplomatas russos em Helsinqui.

Proposta

A sessão de ontem durou 90 minutos e, embora as duas delegações tenham mantido silêncio, sabe-se de fontes extra-oficiais que transcorreu em ambiente de cordialidade.

Um funcionário soviético deu a entender na última segunda-feira que a URSS está disposta a discutir a suspensão das provas com os foguetes nucleares de cargas múltiplas, desde que os EUA apresentassem uma proposta formal nesse sentido. Ignora-se, todavia, se a proposta foi apresentada ontem ou se será na sexta-feira.

OTAN proporá ao Leste europeu redução equilibrada de forças

Bruxelas (UPI-JB) — Os países-membros da OTAN vão apresentar à União Soviética e aos Estados do Pacto de Varsóvia uma agenda de 25 itens, entre os quais se destacam uma proposta de redução equilibrada de forças entre as duas organizações de defesa e o problema de Berlim.

A agenda será estudada a partir de hoje, em Bruxelas, pelos Ministros das Relações Exteriores da OTAN. A iniciativa ocidental, segundo fontes diplomáticas, visa a contrabalançar a proposta do Pacto de Varsóvia para uma conferência Leste-Oeste sobre segurança europeia.

Frieza

As mesmas fontes disseram que os itens principais da agenda não se sibilizarão à União Soviética, que já revelou não querer discutir o problema de Berlim, nem se mostrou inclinada a estudar uma redução simultânea e equilibrada de forças na Europa.

A proposta da OTAN, que será encaminhada aos países do Pacto de Varsóvia após a conferência do Conselho Ministerial da organização, visa a responder à proposta soviética de uma conferência de segurança coletiva.

Mau tempo em Moscou retarda abertura da cúpula comunista

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — Os debates na conferência de cúpula dos países membros do Pacto de Varsóvia, cuja abertura estava prevista para ontem, só serão iniciados hoje porque a chegada de algumas delegações foi retardada pelo mau tempo.

Os primeiros dirigentes comunistas a atingir Moscou se limitaram a manter entrevistas preliminares na tarde de ontem. A maioria dos delegados preferiu viajar de trem em face do nevoeiro que nesta época do ano dificulta as viagens aéreas à capital soviética.

Recepção

Uma das primeiras delegações a chegar foi a da Romênia, chefiada pelo Presidente Nicolae Ceausescu, que se fez acompanhar pelo Primeiro-Ministro Ion Gheorghe Maurer, o Chanceler Corneliu Mănescu e outros

va, cujo temário os Estados Unidos acharam "árido." Os países ocidentais temem que o bloco soviético aproveite uma conferência desse tipo para propaganda.

Equilíbrio

Técnicos militares da OTAN examinaram até hoje o problema do equilíbrio de forças e redigiram os informes que servirão de base para a reunião dos Chanceleres ocidentais, em Bruxelas.

Embora esses informes nunca sejam divulgados, é provável que tenham incluído os dados do Instituto de Estudos Estratégicos, de Londres, fonte usada como referência fidedigna para assuntos comparativos da defesa.

Segundo o Instituto, o Pacto de Varsóvia conta com 950 mil homens na Europa, e sua capacidade de mobilização imediata é maior que a da OTAN. O bloco ocidental possui 600 mil homens, mas no caso de um esforço total de mobilização, a OTAN poderia superar as forças comunistas.

O Pacto possui 12.500 tanques, contra 5.250 da OTAN, e dispõe de 39.795 aviões, enquanto a OTAN só possui 30.050.

altos funcionários do Partido e do Governo romenos.

Seguiram-na as representações da Bulgária, Hungria, Tcheco-Eslóvia, Polónia e Alemanha Oriental, que também foram recebidas pelo secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Presidente Nikolai Podgorni.

A delegação búlgara é chefiada pelo chefe do Partido e Primeiro-Ministro Todor Zhivkov; a polonesa pelo primeiro-secretário do PC, Wladyslaw Gomulka e a tcheco-eslovaca pelo chefe do PC Gustav Husak, que viajou acompanhado do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

Segundo algumas informações, o secretário-geral do PC alemão oriental Walter Ulbricht chefiará a delegação de seus países, porém outras fontes dizem que o velho líder stalinista não viajou a Moscou.

Bonn repele relações que RDA sugeriu

Bonn (UPI-JB) — A República Federal da Alemanha rejeitou ontem novamente uma proposta da República Democrática Alemã para o reconhecimento diplomático mútuo. O Governo de Bonn considerava que isto equivaleria a um reconhecimento internacional do regime de Berlim Oriental.

Ruediger Von Weizsäcker, porta-voz da RFA, disse que seu Governo só está interessado em estabelecer "estatutos práticos e relações contratuais" com a Alemanha Oriental, com o objetivo de melhorar o intercâmbio entre os dois países em assuntos como tráfego, serviços telefônicos e correio.

Morre o 23.º general soviético

Moscou (AFP-AP-JB) — O Ministério da Defesa anunciou que o General Yakob G. Kreizer, comandante do Exército na frente soviética durante a Segunda Guerra Mundial, faleceu ontem, aos 64 anos, após longa enfermidade. É o 23.º oficial-general soviético que morre este ano.

O jornal *Estréla Vermelha*, órgão do Exército soviético, publicou um necrológio no qual o chefe do Estado-Maior da URSS, Marechal Alrei Zajarov, classificou Kreizer como "grande chefe militar." Kreizer também exerceu o comando nas regiões militares dos Urais e da Transbálcia.

Reunida em sessão plenária extraordinária, a secretaria da União dos Escritores Soviéticos, seção de Moscou, aprovou a expulsão de Alexander Solzhenitsyn da organização; segundo informou o *Pravda*, jornal do PC soviético.

O jornal revela que mais de 22 escritores soviéticos da linha dura apoiaram publicamente a expulsão de Solzhenitsyn, considerado por muitos críticos como o melhor escritor soviético vivo.

PIRELLI

S.A. Companhia Industrial Brasileira
SOCIÉDADE DE CAPITAL ABERTO

SÃO PAULO
(C.G.C. 61.150.751)

ABERTURA E AUMENTO DE CAPITAL

A Assembléia Geral Extraordinária de 14 de novembro de 1969 deliberou o aumento do Capital Social de NCr\$ 200.000.000,00 para NCr\$ 225.000.000,00 com a emissão de 25.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas endossáveis ou ao portador, objetivando a abertura do capital da empresa.

Dessas novas ações

- 10.000.000 serão subscritas com conferência de bens;
- 7.500.000 serão ofertadas aos Fundos de Investimento de conformidade com o Decreto-Lei 157/67;
- 7.500.000 serão lançadas para subscrição pública.

As novas ações, de valor nominal de NCr\$ 1,00, serão ofertadas ao preço de NCr\$ 1,70. Elas terão direito ao dividendo integral do exercício 1969 e a participar da distribuição de ações gratuitas, em igualdade de condições com as demais ações ordinárias já existentes.

Lembre-se que, de acordo com a legislação referente às Sociedades de Capital Aberto, os subscritores de novas ações gozam dos seguintes incentivos fiscais:

- 1 — **Abatimento da renda bruta** pela pessoa física, de 30% da quantia efetivamente aplicada na subscrição de ações nominativas, até o limite de 50% de sua renda bruta, desde que as ações não sejam alienadas antes de decorridos dois anos de sua aquisição;
- 2 — **Não há desconto na fonte sobre os dividendos distribuídos** para as ações nominativas ou ao portador identificado, sendo obrigatória a inclusão desse rendimento na declaração do beneficiário;
- 3 — **Menor tributação de rendimentos na fonte:** os titulares de ações nominativas e os possuidores identificados de ações ao portador poderão optar pela tributação de 15% na fonte, ficando desta forma isentos de incluir os dividendos recebidos na respectiva declaração de rendimentos; para os possuidores de ações ao portador que não queiram se identificar, retenção de 15% sobre os dividendos e bonificações em dinheiro.

Lembramos que os dividendos das ações ao portador das Sociedades que não sejam de Capital Aberto são tributados à taxa de 25% na fonte.

A subscrição terá início em 1.º de dezembro de 1969, devendo ser encerrada no dia 23 do mesmo mês. As ações deverão ser integralizadas no ato.

Lideram as operações de subscrição as seguintes instituições financeiras:

- Banco de Investimento Industrial S.A. - INVESTBANCO
- Banco Federal ITAU de Investimento S.A.
- Banco BRADESCO de Investimento S.A.
- Banco SAFRA de Desenvolvimento S.A.

Participarão também da colocação das ações:

- Banco BOZANO, SIMONSEN de Investimento S.A. - Rio de Janeiro
- Banco Brasileiro de Desenvolvimento S.A. - FINASA - São Paulo
- Banco de Investimentos FINACIONAL S.A. - São Paulo
- B.I.B. S.A., Investimentos, Crédito e Financiamento - São Paulo
- COMIT Financeira S.A. - Crédito Financiamento e Investimentos - São Paulo

Os interessados em subscrever as novas ações da "Pirelli S.A." poderão procurá-las através das sociedades corretoras de sua confiança.

Quatro Grandes reiniciam debate sobre Oriente Médio

Nações Unidas, Beirute (AP-UPI-JB) — Os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética nas Nações Unidas começaram ontem suas conversações sobre o conflito no Oriente Médio, iniciadas em abril deste ano e suspensas em julho depois de mais de dois meses de esforços infrutíferos.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, manifestou mais uma vez seu otimismo quanto ao êxito das conversações entre Charles Yost (EUA), Lord Caradon (Grã-Bretanha), Armand Bérard (França) e Jacob Malik (URSS).

Pessimismo

Os círculos diplomáticos acreditados junto à ONU, no entanto, encaram com pessimismo a possibilidade de as conversações concluírem em algo positivo, pois tanto Israel quanto a República Árabe Unida não têm mostrado grande interesse pelas negociações em Nova Iorque.

Em declarações à imprensa, ontem, um funcionário da Embaixada israelense declarou: "Quando as conversações começaram em abril, mostramos nossas dúvidas com relação ao efeito que poderiam ter na região; o que se passou nos oito meses

transcorridos desde então demonstra que tínhamos razão."

A RAU, por sua vez, insiste em aceitar apenas o cumprimento da Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967, no que diz respeito à retirada dos israelenses dos territórios árabes ocupados, e o Presidente Nasser declarou recentemente que o caminho para derrotar Israel é mergulhar o país em "sangue e fogo".

Desmentidos

O Chanceler libanês Nassim Majdalan desmentiu ontem que Robert Pranger, emissário do Secretário da Defesa dos Estados Unidos ao Oriente Médio, tenha apresentado ao Líbano qualquer nova proposta norte-americana de paz para a região. Majdalan acrescentou que a visita de Pranger a Beirute não tinha nenhuma ligação com a reunião dos quatro grandes em Nova Iorque.

O mesmo desmentido foi feito pelo Ministro das Relações Exteriores da Jordânia, Abdel Moneim Rifai, que esclareceu que a visita de Pranger a Amã foi apenas de estudos, não tendo sido formulada nenhuma proposta concreta.

Israel bombardeia RAU e Jordânia

Telaviv, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — A insistência de forças terroristas em disparar com artilharia sobre o kibbutz de Ashdot Yaacov, pelo segundo dia consecutivo, fez Israel usar novamente seus aviões ontem, bombardeando território fronteiriço da Jordânia. Posteriormente, dois ataques aéreos foram efetuados contra a RAU no canal de Suez.

Os círculos políticos e militares de Israel alertaram o país para a eventualidade de uma intensificação das ações bélicas por parte dos árabes, lembrando que seus inimigos poderão voltar a empregar a tática de criar uma atmosfera de tensão no momento em que os quatro grandes se reúnem em busca de uma solução pacífica para o Oriente Médio.

Confirmação

Os pontos-de-vista israelenses sobre a tática inimiga parecem confirmar-se com a campanha desencadeada pela imprensa

Pressão pode liberar judeus russos

Telaviv (UPI-JB) — O tesoureiro da seção israelense da Agência Judaica, Leib Dultzin, declarou ontem que o Governo de seu país está convencido de que as pressões da opinião pública internacional e do próprio interior da URSS forçarão o Kremlin a permitir que os judeus russos emigrem para Israel.

"Não temos nenhuma dúvida de que algum dia — talvez quando tivermos um acordo de paz no Oriente Médio, talvez antes — Moscou deixará nosso povo vir para cá", afirmou o tesoureiro da Agência Judaica, organização que é responsável pela imigração de judeus para Israel.

Números

A colônia israelita na União Soviética é calculada atualmente em 3 milhões de pessoas, uma grande reserva para a imigração, e Israel está ansioso para atrair grande número de imigrantes a fim de ajudar o país, cercado por 40 milhões de árabes.

Na opinião das autoridades de Israel, a colônia judaica representa um problema sério para o Kremlin, especialmente depois da guerra de junho de 1967, que provocou um ressurgimento do anti-semitismo e um impulso do sionismo no Leste europeu.

Iemenitas derrubam avião saudita

Aden, Iêmen do Sul (UPI-JB) — Portas-vozes militares do Iêmen do Sul afirmaram que seus aviões derrubaram ontem um aparelho da Arábia Saudita em batalha travada sobre a região de Al Wadeca, que é disputada pelos dois países.

O semanário sul-iemenita *Al Thawri* noticia a guerra que dura há uma semana dizendo que as forças do país desbarataram as da Arábia Saudita, depois que a aviação local destruiu todos os blindados que o inimigo concentrara na fronteira.

Tito acusa os norte-americanos

Sarajevo, Iugoslávia (UPI-JB) — O Presidente iugoslavo, Josip Broz Tito, acusou os Estados Unidos de incentivarem "a agressão e o expansionismo de Israel no Oriente Médio", através da assistência política, financeira e militar que presta aos israelenses.

Tito afirmou, em declarações prestadas à agência de notícias Tanjug, que a atitude norte-americana "aumenta a ameaça de conflitos armados ainda maiores e de outra guerra de consequências imprevisíveis para a segurança e a paz mundiais."

Fogo mata 55 anciãos no Canadá

Notre Dame du Lac, Canadá (AFP-AP-UPI-JB) — Cinquenta e cinco anciãos morreram ontem, quando um incêndio destruiu o edifício de três andares em que funcionava o asilo que os abrigava.

"A maioria foi surpreendida durante o sono e não teve chance alguma de salvar-se", declarou um porta-voz da polícia de Québec. O número de mortos poderá aumentar, pois é desconhecida com segurança quantos velhos estavam no edifício no momento em que surgiram as chamas que destruíram também dois prédios vizinhos. O sinistro ocorreu numa pequena cidade situada a 80 quilômetros ao Sul de Rivière du Loup, perto da fronteira com a Província de Nova Brunswick.

Jato da TWA Mesquita de Paris sofre atentado

São Francisco e Los Angeles (AFP-UPI-JB) — Um Boeing 707 da TWA, com 28 pessoas a bordo, foi sequestrado ontem e obrigado a se dirigir para Cuba. O aparelho voava de São Francisco rumo a Filadélfia, e deveria chegar a Havana às 23h30m (hora de Brasília).

O sequestro ocorreu quando o avião sobrevoava a cidade de Omaha, no Estado de Nebraska. O comandante, Clyde Nixon, chamou o despachante de vôo da TWA em Los Angeles para comunicar o fato e pedir informações sobre as condições do tempo na Florida e Cuba. Não forneceu mais detalhes.

Segundo um porta-voz da TWA, o avião tem combustível suficiente para chegar a Havana sem escalas.

Paris (AP-JB) — Uma explosão destruiu na madrugada de hoje as portas da grande mesquita da capital francesa e quebrou os vidros de janelas dos edifícios situados num raio de quase 50 metros.

A explosão destruiu as pesadas portas do prédio, o principal templo muçulmano da cidade situado no distrito estu-dantil. A Polícia cercou imediatamente a área e vários técnicos recolheram fragmentos do artefato para análises.

Agora as esporádicas lutas de ruas entre jovens judeus e muçulmanos no bairro operário parisiense de Belleville, não se registraram incidentes de gravidade na comunidade maometana desde a época do terrorismo que precedeu as negociações da independência argelina em 1962.

China põe em risco o acordo de desarme entre EUA e URSS

Helsinqui (AP-UPI-JB) — O acordo preliminar entre os Estados Unidos e a União Soviética a respeito da limitação das armas nucleares está ameaçado pela intensificação dos ataques chineses à URSS, segundo disseram fontes ocidentais.

O Vice-Primeiro-Ministro da China, Li Hsien, afirmou que as reuniões de Helsinqui constituem um exemplo da pretensão dos norte-americanos e soviéticos de "dominar o mundo e dividi-lo entre eles." Hsien encontra-se na Albânia participando das comemorações do 25.º aniversário da independência de seu aliado europeu.

Pressões

As delegações dos Estados Unidos e da URSS reuniram-se ontem novamente na Embaixada soviética em Helsinqui para debater a limitação das armas nucleares estratégicas. Foi marcada outra sessão para a próxima sexta-feira.

As atuais conversações, consideradas preliminares de outra que se realizará provavelmente em meados de janeiro de 1970 para discutir assuntos concretos, deverão ser encerradas dentro de uma ou, no mais tardar, duas semanas.

Os observadores acham que norte-americanos e soviéticos caminham para um acordo sobre a renúncia da conferência de janeiro, mas advertem que a posição de Moscou é cada vez mais dificultada pelas denúncias chinesas de cumplicidade com os Estados Unidos.

O Governo de Mao Tsé-tung poderia utilizar as conversações sino-soviéticas de Pequim a respeito de problemas de fronteiras para exercer pressão sobre o Kremlin, o que obrigaria os soviéticos a escolher entre prosseguir com as conversações de Helsinqui ou as de Pequim.

Os soviéticos, que patrocinaram as conversações de Pequim depois dos violentos combates de fronteiras que ameaçavam transformar-se em guerra declarada, não têm respondido aos ataques chineses. Os observadores, contudo, se perguntam até que ponto os soviéticos estarão dispostos a renunciar às conversações de Helsinqui para atender aos reclamos da China.

Aparentemente, os atuais dirigentes do Kremlin sofrem também oposição dos chefes militares de seu país, que emitiram alguns pronunciamentos divergentes da boa vontade expressa pelos diplomatas russos em Helsinqui.

Proposta

A sessão de ontem durou 90 minutos e, embora as duas delegações tenham mantido silêncio, sabe-se de fontes extra-oficiais que transcorreu em ambiente de cordialidade.

Um funcionário soviético deu a entender na última segunda-feira que a URSS está disposta a discutir a suspensão das provas com os foguetes nucleares de cargas múltiplas, desde que os EUA apresentassem uma proposta formal nesse sentido. Ignorava-se, todavia, se a proposta foi apresentada ontem ou será na sexta-feira.

OTAN propõe ao Leste europeu redução equilibrada de forças

Bruxelas (UPI-JB) — Os países-membros da OTAN vão apresentar à União Soviética e aos Estados do Pacto de Varsóvia uma agenda de 25 itens, entre os quais se destacam uma proposta de redução equilibrada de forças entre as duas organizações de defesa e o problema de Berlim.

A agenda será estudada a partir de hoje, em Bruxelas, pelos Ministros das Relações Exteriores da OTAN. A iniciativa ocidental, segundo fontes diplomáticas, visa a contrabalançar a proposta do Pacto de Varsóvia para uma conferência Leste-Oeste sobre segurança europeia.

Frieza

As mesmas fontes disseram que os itens principais da agenda não sensibilizarão a União Soviética, que já revelou não querer discutir o problema de Berlim, nem se mostrou inclinada a estudar uma redução simultânea e equilibrada de forças na Europa.

A proposta da OTAN, que será encaminhada aos países do Pacto de Varsóvia após a conferência do Conselho Ministerial da organização, visa a responder à proposta soviética de uma conferência de segurança coleti-

va, cujo temário os Estados Unidos acharam "árido." Os países ocidentais temem que o bloco soviético aproveite uma conferência desse tipo para propaganda.

Equilíbrio

Técnicos militares da OTAN examinaram até hoje o problema do equilíbrio de forças e redigiram os informes que servirão de base para a reunião dos Chanceleres ocidentais, em Bruxelas.

Embora esses informes nunca sejam divulgados, é provável que tenham incluído os dados do Instituto de Estudos Estratégicos, de Londres, fonte usada como referência fidedigna para assuntos comparativos da defesa.

Segundo o Instituto, o Pacto de Varsóvia conta com 950 mil homens na Europa, e sua capacidade de mobilização imediata é maior que a da OTAN. O bloco ocidental possui 600 mil homens, mas no caso de um esforço total de mobilização, a OTAN poderia superar as forças comunistas.

O Pacto possui 12 500 tanques, contra 5 250 da OTAN, e dispõe de 39 795 aviões, enquanto a OTAN só possui 30 050.

Mau tempo em Moscou retarda abertura da cúpula comunista

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — Os debates na conferência de cúpula dos países membros do Pacto de Varsóvia, cuja abertura estava prevista para ontem, só serão iniciados hoje porque a chegada de algumas delegações foi retardada pelo mau tempo.

Os primeiros dirigentes comunistas a atingir Moscou se limitaram a manter entrevistas preliminares na tarde de ontem. A maioria dos delegados preferiu viajar de trem em face do nevoeiro que nesta época do ano dificulta as viagens aéreas à capital soviética.

Recepção

Uma das primeiras delegações a chegar foi a da Romênia, chefiada pelo Presidente Nicolae Ceausescu, que se fez acompanhar pelo Primeiro-Ministro Ion Gheorghe Maurer, o Chanceler Corneliu Mănescu e outros

altos funcionários do Partido e do Governo romenos.

Seguiram-na as representações da Bulgária, Hungria, Tcheco-Eslováquia, Polónia e Alemanha Oriental, que também foram recebidas pelo secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, o Primeiro-Ministro Alexei Kossighin e o Presidente Nikolai Podgornii.

A delegação búlgara é chefiada pelo chefe do Partido e Primeiro-Ministro Todor Zhivkov; a polonesa pelo primeiro-secretário do PC, Wladyslaw Gomulka e a tcheco-eslovaca pelo chefe do PC Gustav Husak, que viajou acompanhado do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

Segundo algumas informações, o secretário-geral do PC alemão oriental Walter Ulbricht chefiará a delegação de seus países, porém outras fontes dizem que o velho líder stalinista não viajou a Moscou.

Japoneses vão eleger nova Dieta

Tóquio (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Japão, Eisaku Sato, dissolveu ontem a Dieta (Parlamento) e convocou eleições gerais para daqui a 24 dias quando espera consolidar no poder o seu Partido, o Democrata Liberal.

Ao antecipar o fim de seu mandato, previsto para janeiro de 1971, o Governo japonês pretende capitalizar a recente conclusão de acordos nipote-americanos sobre a restituição da ilha de Okinawa.

OPOSIÇÃO

O Partido Socialista, principal opositor a Sato, com 135 cadeiras na Câmara (contra 272 do Partido Democrata Liberal), não dissimulava ontem seu desagrado. Os socialistas acusam o Governo de precipitar a consulta eleitoral antes de se debater o problema de Okinawa.

Segundo os observadores políticos, os socialistas perderão cadeiras nas eleições gerais. O principal tema da oposição é a derrubada do pacto de segurança com os Estados Unidos que permite a utilização, de bases militares em território japonês.

O Partido Democrata Socialista, de tendência centro-esquerda, com 31 cadeiras, denuncia ao mesmo tempo o servilismo de Primeiro-Ministro Sato e o anti-norte-americano, dos socialistas.

O Komeito, expressão política da seita budista Nichiren, com 25 cadeiras, acusou o Governo de ter pisoteado os princípios da democracia parlamentar.

Morre o 23.º general soviético

Moscou (AFP-AP-JB) — O Ministério da Defesa anunciou que o General Yakob G. Kreizer, comandante do Exército na frente soviética durante a Segunda Guerra Mundial, faleceu ontem, aos 64 anos, após longa enfermidade. É o 23.º oficial-general soviético que morre este ano.

PIRELLI

S.A. Companhia Industrial Brasileira
SOCIETAD E DE CAPITAL ABERTO

SÃO PAULO

(C.G.C. 61.150.751)

ABERTURA E AUMENTO DE CAPITAL

A Assembléia Geral Extraordinária de 14 de novembro de 1969 deliberou o aumento do Capital Social de NCr\$ 200.000.000,00 para NCr\$ 225.000.000,00 com a emissão de 25.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas endossáveis ou ao portador, objetivando a abertura do capital da empresa.

Dessas novas ações

- 10.000.000 serão subscritas com conferência de bens;
- 7.500.000 serão ofertadas aos Fundos de Investimento de conformidade com o Decreto-Lei 157/67;
- 7.500.000 serão lançadas para subscrição pública.

As novas ações, de valor nominal de NCr\$ 1,00, serão ofertadas ao preço de NCr\$ 1,70. Elas terão direito ao dividendo integral do exercício 1969 e a participar da distribuição de ações gratuitas, em igualdade de condições com as demais ações ordinárias já existentes.

Lembre-se que, de acordo com a legislação referente às Sociedades de Capital Aberto, os subscritores de novas ações gozam dos seguintes incentivos fiscais:

- 1 — **Abatimento da renda bruta** pela pessoa física, de 30% da quantia efetivamente aplicada na subscrição de ações nominativas, até o limite de 50% de sua renda bruta, desde que as ações não sejam alienadas antes de decorridos dois anos de sua aquisição;
- 2 — **Não há desconto na fonte sobre os dividendos distribuídos** para as ações nominativas ou ao portador identificado, sendo obrigatória a inclusão desse rendimento na declaração do beneficiário;
- 3 — **Menor tributação de rendimentos na fonte:** os titulares de ações nominativas e os possuidores identificados de ações ao portador poderão optar pela tributação de 15% na fonte, ficando desta forma isentos de incluir os dividendos recebidos na respectiva declaração de rendimentos; para os possuidores de ações ao portador que não queiram se identificar, retenção de 15% sobre os dividendos e bonificações em dinheiro.

Lembramos que os dividendos das ações ao portador das Sociedades que não sejam de Capital Aberto são tributados à taxa de 25% na fonte.

A subscrição terá início em 1.º de dezembro de 1969, devendo ser encerrada no dia 23 do mesmo mês. As ações deverão ser integralizadas no ato.

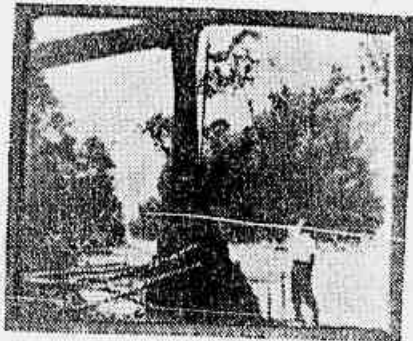
Lideram as operações de subscrição as seguintes instituições financeiras:

- Banco de Investimento Industrial S.A. - INVESTBANCO
- Banco Federal ITAU de Investimento S.A.
- Banco BRADESCO de Investimento S.A.
- Banco SAFRA de Desenvolvimento S.A.

Participarão também da colocação das ações:

- Banco BOZANO, SIMONSEN de Investimento S.A. - Rio de Janeiro
- Banco Brasileiro de Desenvolvimento S.A. - FINASA - São Paulo
- Banco de Investimentos FINACIONAL S.A. - São Paulo
- B.I.B. S.A., Investimentos, Crédito e Financiamento - São Paulo
- COMIT Financeira S.A. - Crédito Financiamento e Investimentos - São Paulo

Os interessados em subscrever as novas ações da "Pirelli S.A." poderão procurá-las através das sociedades corretoras de sua confiança.

A ESTRADA DE
TÓDAS AS MARIAS — IIDe como se vai
e do que se vê na
Belém — Brasília

Nonato Masson/Alberto Jacob (fotos)



A obra de arte do novo traçado da Belém-Brasília é a diferença para melhor em relação à pontezinha da estrada velha

CASAS de um lado e do outro, a poeira no meio.

Vamos indo, de camioneta, a 80 quilômetros, comendo poeira, à altura de Rialma. O asfalto que começou em Brasília, terminou nos limites de Ceres: foram somente 230 km. Vamos indo entre toucinhas, campuradas, frangos, de palmas miúdas, das soneiras, olivas, cerâmicas, rococós. Durante toda a manhã de sol vivo, sob um céu de azul forte, apenas três pessoas, duas a pé e uma a cavalo, cruzaram com o carro na estrada, neste trecho solitário, um deserto verde, de muito bastião. O povoado de Moca da Serra, fundado em 1969, agora fica na estrada velha, no caminho que leva ao povoado de Rábica Bode. Esta é a nova estrada e corta Rábica, aqui, e Pongatã, lá adiante, servindo-as como rua principal. Passa um caminhão de Bom Jesus do Gaião e o para-choques anuncia: "No decote do horizonte vejo o colo da saudade".

O motorista avisa: — Agora é poeira o tempo todo. Tem mais de 1500 quilômetros de barro e aredeiros. Só vai ter asfalto de novo em São Miguel de Guamá, que fica a 148 quilômetros de Belém.

Os vales, a lenda

Por um sistema de radiofonia, que interliga os vários distritos rodoviários, o Sr. Jaly e o Sr. Xavier, diretor da Rodobrás e chefe das engenharias, controlam do Bloco 9 da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, as frentes de serviço em toda a estrada. Há uma sucessão de desvios e muitos trechos interrompidos no chão goiano.

A tarde começa com o carro correndo pelo vale de São Patrício, onde estão a cidade com o nome do santo e também Goiânia e Rábica. É flagrante e impudico a estrada deu à região: lavouras se sucedem, quase sem interrupção, até Perangatu, que demora curtos os vales férteis do Tocantins e do Araguaia. Entre Urucui e Perangatu estão Amaro Leite e Estrela do Norte, cuja pecuária, beneficiada pela Belém-Brasília, já triplicou os rebanhos.

Perangatu era, há 10 anos, uma fazenda de gado. Agora é uma cidade fervilhante. Seu nome é explicado com uma lenda indígena: um vaqueiro encontrou, no mato, uma índia bonita da tribo neta, chamada Abagat; levou-a consigo e um dia a fazenda foi cercada por muitos índios, que prenderam o vaqueiro e o condenaram à morte. Antes de ser morto pelas flechas certeiras dos índios — cantam — o vaqueiro gritou: "Morte por Abagat!"

As serras, o chão

Entre Gurupi e Estreito há muito chão, perto de 600 quilômetros, e a estrada se transformou num divisor de águas, o rio Araguaia de um lado, o To-

cantins do outro. Antes dela, a região era totalmente desabitada, um intrincado de pequiços, aroeiras, patibeiros, perobas, jatobás, covil de onças. Quando a estrada começou a ser feita, Benjamin Rodrigues chegou e abriu um restaurante para atender aos trabalhadores. Dois anos depois o lugar ganhou o nome do restaurante: Gurupi. Tinha 100 casas, menos de 300 habitantes, que fizeram as primeiras roças; hoje, Gurupi tem mais de 20 mil moradores, uns 200 caminhões correm suas ruas, na espera das safras, transportando o arroz que produz. O comerciante Benjamin Rodrigues ainda está no mesmo lugar. Perto de Gurupi, lavradores do Maranhão, expulsos das terras que habitavam, depois de terem seus roçados destruídos, estão levando uma cidade, Aliança do Norte, que já tem perto de 200 casas, de paredes e teto de pilcava.

Em Crixás se encontra a noite, iluminada por foguetes do mato seco à porta das palhoças. Crixás é um povoado nascente e só o que se vê na sua única rua é criação pequena. Cada casal, que veio do interior do Pará, do Maranhão, de Minas, de Mato Grosso, tem, em média, seis filhos.

— E isso mesmo, cinema da gente, é fazer barrigudinho.

Paraisópolis do Norte, Monte Alegre, Barreirinha, Curadinho, Mirante, Rio dos Bois não ficando para trás, no caminho de Gurupi, Paraisópolis do Norte ficou na alta da serra do Estreito, com muito verde, muita farinha e muito leite, urvando na escadaria. Acreditam os moradores de Paraisópolis do Norte que a serra do Estreito seja uma mina de ouro, porque de noite brilha parecendo até que todas as estrelas caíram do céu e se engastaram nela.

— A mente já foi lá muitas vezes com lanternas de pilha, de pilhas novatas, para ver o que é. Quando se ilumina qualquer um daqueles brilhos, não demora muito as pilhas desarmam — revelou um paraisense, com muita convicção.

As cobras, o café

Barreirinha está se formando agora; têm umas 150 casas, restaurante e dormitório. Curadinho só tem 15 casas, uma mercearia, restaurante e dormitório. Não serve para procriar. Gurupi serve. Tem o Hotel Dels-Dard, de Dona Gentileza, um dos raros da estrada que dispõe de panela elétrica, sanitário com vaso de lava, com um colchão de molas, luz de carbúretos. Dona Gentileza, no entanto, por mais que se esforce para justificar seu nome, não pode evitar que o inquilino acorde, às vezes, com uma cobra escavada na cama, nem mesmo que também se assuste ao sentir, no sanitário, que tá, saindo do vaso, pretendam entrar-lhe no corpo. Acontece que o cano do vaso desemboca num lugar: as rãs entram pelo cano.

A zoadia das teco-tecos, que têm campo de pouso à beira da estrada e trans-

portam, geralmente, fazendeiros, faz Gurupi acordar de madrugada. De novo a caminho, passando por minas de cristal de rocha, a primeira parada, para o café da manhã, torrado em panela de barro e moído em pilão, temperado com erva doce, é em Presidente Kennedy, que já foi inundada duas vezes e reconstruída outras tantas. Logo adiante aparecem Capivara, Brasília e Rio Frio, lugares férteis, onde quase não para nenhum veículo "porque só dá febre de seixo e gente impudada".

A chuva, a pedra

As cascatinhas se multiplicam, desde São José, entra-se num desvio, um estrão, carretas transportando automóveis fazem força para vencer o atoleiro, chove que é uma beleza, a estrada até parece um rio corrente, caudaloso, que dá gosto ver, e assim continua até Colinas, enfim de flamboyants e que se gaba de produzir o melhor algodão e as mangas mais avançadas, mais pra frente, e mais limpa da Belém-Brasília.

Seus habitantes acham que ela é uma cidade muito mais importante do que Araguaína, plantada em matas de pau-brasil — e que a ponte sobre o rio Pente indica que está a 10 km de distância — que há menos de 10 anos era um pobre povoado, o Lenteira, e atualmente tem até telefone.

Há uma pedra escura, grande, isolada na paisagem. É o morro Perdido; desfilam uma porção de portelas, que as fazendas de gado e de criação de cavalos passaram a ter à entrada na beira da estrada. Garimpeiros, saídos das minas de Tapira, pedem carona. A carona é uma indagação na Belém-Brasília e é rotina encontrar jovens andarilhos, homens e mulheres, norte-americanos, sul-americanos, alemães, austríacos, poloneses, pedindo condicção. O caminho se desvia novamente, porque ali perto, no povoado de Mosquito, a Rodobrás está construindo uma ponte de concreto sobre o rio Cruzeta. Os garimpeiros de carona pedem ao motorista:

— Tem umas 10 casas de um lado e do outro. Perto do rio Cruzeta, Pisa no freio, faz favor.

Pisa no Freio é um lugar que só tem mulher, prostitutas, a poucas quilômetros do povoado de Cruzeta. As mulheres são quatro: uma paraguaia, duas francesas e uma filha de japonesa nascida no Amazonas. Dona Rita, que tem hotel com o nome da Santa, é a dona do negócio. Há sempre uma fila imensa de caminhões de carga parados à porta das 10 palhoças nas montas escuras de Pisa no Freio.

— Agora é que Acaillândia tá tendo um impulsioninho, depois que principiaram a fazer a estrada que sai daqui e vai até São Luís, passando por Santa Inês e Bacabal. — Ele explica.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

de meio quilômetro, estende-se de um lado a outro e leva a estrada de Goiás ao Maranhão. Vais por esse trecho maranhense até a velha cidade de Imperatriz, porta da Amazônia para quem sobe e onde se entra com o redobrado cuidado, tantas são as sinais de trânsito chamando a atenção para bois e cavalos, que caminham na estrada e devem ter prioridade para passar.

Imperatriz, destruída sobre o rio Tocantins, e que acordou do seu sono de mais de 100 anos, é onde os passageiros dos ônibus, que vão de Belém a Brasília ou de Brasília a Belém, fazem o único pernoite da viagem.

Redescoberta a região pela Belém-Brasília, levou de emigrantes dos sertões do Ceará, da Paraíba, de Pernambuco, ergueram seus povoados 20 km ao Norte de Imperatriz, tomando conta do vale da Lagoa Verde e se dedicam à quebra do bambu e à plantação de milho e de algodão. A partir de Imperatriz, correndo entre bambuzais, roçados e mais roçados acompanham o viajante e vê-se que a Amazônia começou, denunciada pelas montas de acal, jucara, frutinhas pretas muito parecidas, que nascem de altas palmeiras e dão um caldo roxo e gostoso de comer. E a manhã de muito sol, igapós margem a estrada, mas ela agora é escura, as árvores são gigantes, impedem a claridade.

Os desastres, os crimes

Lagoa Verde, menos de 30 palhoças, uma igrejazinha rústica de santo católico, o pouco de loi — onde se reúnem as vaqueiras, que deszem de Marajó, pelos atoleiros, com suas boladas; Barra Grande, 14 casinhas, nem mais nem menos, suspensas sobre um rio, e uma porção de povoados que ninguém sabe o nome, surgindo quase de quilômetro a quilômetro, até Acaillândia, passando por Brejo São e Cocalândia.

Acaillândia pouco mudou, quase nada. Foi, efetivamente, a primeira comunidade organizada à beira da Belém-Brasília. Começou com João Marquilha, "que mexe com cimento", que lá chegou em 1958 e lá continua, no mesmo ramo de negócio, vendendo carne de vaca, de porco, caga de mato, em cima de escórias, de megalhas, no chão mesmo, de mistura com molas e poeira. Acaillândia não tem nem farmácia, só feira, todo dia, e apenas 3 mil habitantes. E acaillandense a primeira menina nascida nesta estrada: Maria do Espírito Santo fez 10 anos em abril, filha de João Marquilha.

— Agora é que Acaillândia tá tendo um impulsioninho, depois que principiaram a fazer a estrada que sai daqui e vai até São Luís, passando por Santa Inês e Bacabal. — Ele explica.

De Acaillândia, passando por Itinga, no Maranhão, Marabá e Açua Azul, até Ligação, no Pará, dominando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade.

A divisa do Maranhão com o Pará ficou além de Cajuapara, um povoado junto ao Igarapé do Perdido, em cujas margens está-se formando um lugarejo.

— Perdido porque em rapaz de vila de Cabejo atravessou ele pra cá paca-tatu, e se perdeu.

Há um sem número de cemitérios na beira da estrada, de Belém a Brasília, não só para os que morrem diariamente em desastres de veículos, como também para toda gente que morre de morte natural ou assassinada nas cidades e povoados. Entre Acaillândia e Itinga está o maior deles, que já deu muita sepultura, e continua dando, a mortos em crimes de amor, em tiros e facadas, principalmente motoristas, que vão e vêm nos seus pesados e lentos caminhões, provocando paixões violentas, arrebatadoras, nas senhoras casadas das vilas e cidades.

A cruz, o fogo

Em Ligação ainda está a grande cruz, erguida há 10 anos, em memória do engenheiro Bernardo Salão, que começou a abrir a estrada e que ali teria sido esmagado pelo tronco da árvore do qual fizeram a cruz. Ligação é o mesmo povoado de umas 40 casas de palha, 200 pessoas mais ou menos, uma farmácia, geralmente sem remédios, uma igreja de alvenaria e um cabaré, tal qual era há 10 anos.

Uma lonjura de queimadas vai sendo vencida, que o engenheiro Vladimir Miranda, chefe do 1.º Distrito da Rodobrás, nos espera, no Km 92, para o jantar de carne seca de sol, feijão-mulatinho, camarão mexido com ovos e farinha-d'água. Vladimir Miranda já perdeu a conta de quantas vezes foi atacado pela malária. "de 10 eu lembro", nos sete anos em que está na mata e nem por isso arreda o pé do seu posto. Essa sua teimosia, por idealismo, reflete bem o ânimo de todos os seus colegas, jovens entre 25 e 30 anos, recém-saídos das escolas de engenharia de Goiânia, Belém, Uberaba e Campina Grande, e que se chamam Pauplona, Olimpio, Bóscio, Tarcísio, Pedro, Jurandir Macambira, Euler, Rui, Zé Leônido, perdidos nestes fins-de-mundo, cercados dos perigos da malária, doença de Chagas, cobras venenosas, azarados pelo plim e outros mosquitos irritantes, mas, sempre, solitários, interessados em dar qualquer informação, contagiando com seu entusiasmo todos aqueles que se dispõem, "fé em Deus e pé na tábua", a ir ver de perto se a Belém-Brasília existe mesmo ou se não passou de um sonho alucinado. O fogo se acesa, de um lado e do outro, a fumaça sufoca, os olhos ardem, tombam jatobás, angelins, mogens, androbras, preciosas madeiras de lei, na queimada imensa, de muitos quilômetros, estendendo-se até as margens do rio Guamá, nas proximidades de Belém. São fazendeiros financiados pela Sudam, que vieram do Mato Grosso e estão destruindo

do a floresta amazônica, a ferro e fogo, para abrir campos de criação de gado, segundo dizem.

— Campo de criação, nada, eles estão se apossando das terras para lotear depois. Isso aqui tudo agora é terra de dono. Dez metros de terra por 60, eles vão vendendo por 100 contos. Pra ficar com este pedaço de chão eu dei um relógio antigo por 70 contos e 30 contos em dinheiro e só posso morar um ano. Por 10 anos eles cobram 3 milhões.

Foi o que nos disse o caçador Afonso Lucas, que veio de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, com mulher e filhos, tentar a sorte e a vida à beira do rio Ipixuna, onde, a começar pelo Restaurante Beira-Mar, formou-se há menos de cinco anos, o povoado de Ipixuna, que ainda não tem médicos mas tem duas farmácias bem sortidas, três cabares, igreja católica e templos protestantes e um intenso comércio de couro de onça vermelha, preta e pintada.

A cidade, as fábricas

Pelo que pode ser visto da estrada, parece que poucos lugares produzem tanto abacaxi como Jaboti Maior, que fica adiante de Ipixuna, na reta para São Miguel de Guamá, cidade da bela época da borracha, com seus graves edifícios de muitas portas e muitas janelas, parada no tempo, vizinha de São Domingos do Capim e de Santa Maria.

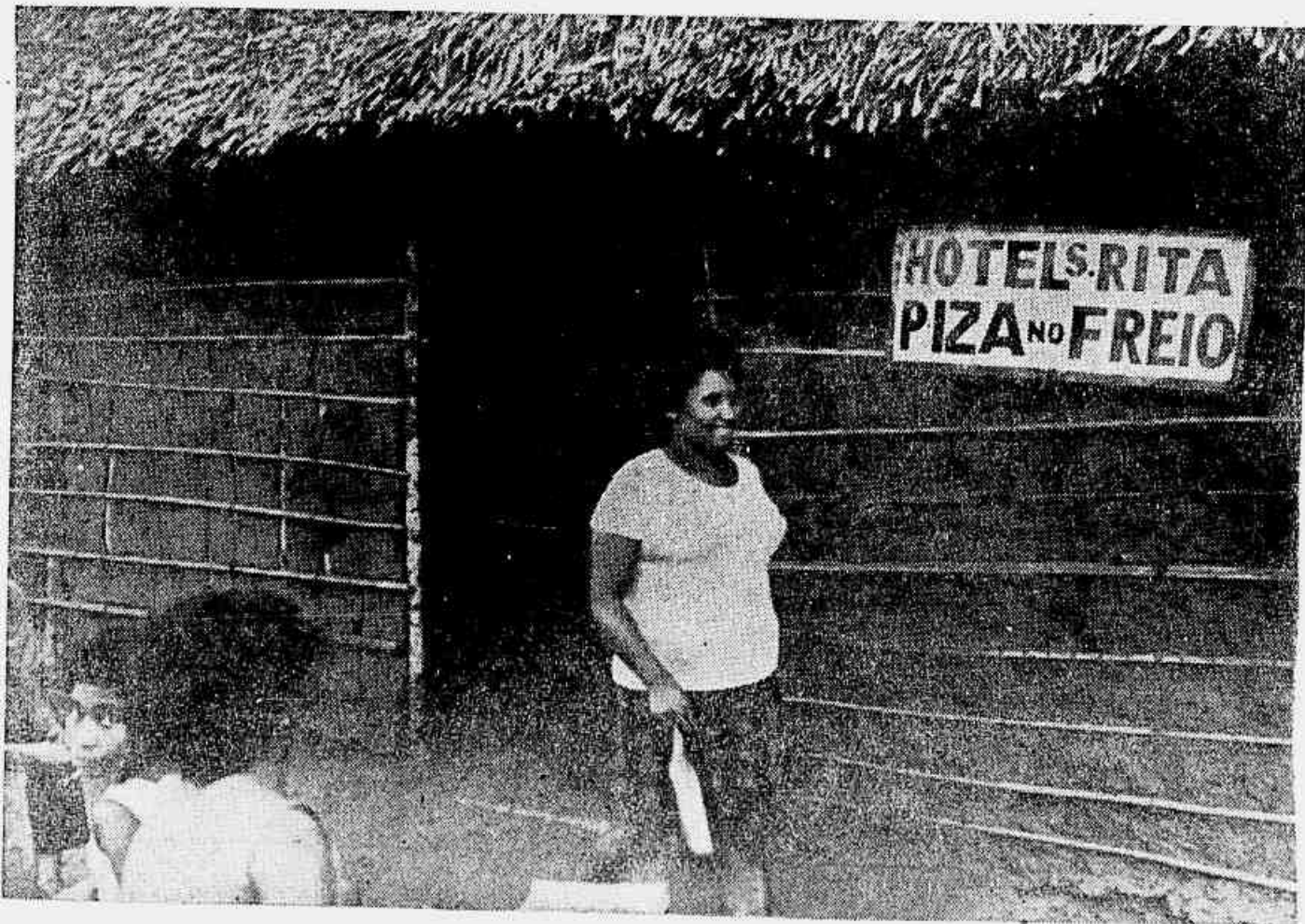
Belém já está bem ali, logo depois do povoado de Três Igarapés, que vai fazer sete anos e conta com modernas fábricas de beneficiar malva e com múltiplas culturas de pimenta-do-reino, organizadas por japoneses. A Parada Mitsui, com cem mil pés de pimenta-do-reino, foi a pioneira.

Chega-se, por fim, a Belém, três dias depois de ter saído de Brasília, a 80 quilômetros horários, de camioneta, com um saco de roupa suja de terra. A estrada pode ser percorrida, inclusive com carros pequenos, com relativa segurança e um mínimo de trepidação. Conta-se, de uma extremidade a outra, perto de 200 postos de gasolina, alguns funcionando ainda a manivela, e quase o mesmo número de barrachões e oficinas mecânicas. Na estrada nada se perde: nos tambores de gasolina vazios e colocados uma torneira e cheios de água de poço, colocados sobre caixões de querosene, servem como bacias de água potável. Cheios de óleo diesel ou querosene, com um pavio grosso no bico, para lampas, fazem as vezes de archo para iluminar os povoados.

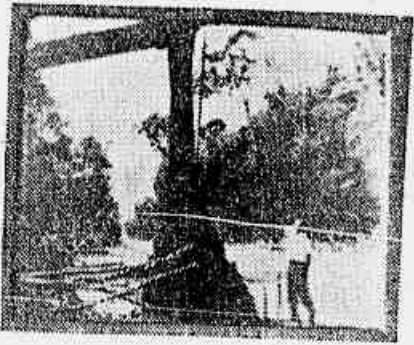
A estrada penetra na Amazônia com a mesma forma do grande rio: uma enorme sucuri que rompe a floresta. Por onde passa, havia menos de 50 mil habitantes há 10 anos: são hoje mais de um milhão.

A ocupação da Amazônia começou efetivamente há 10 anos.

A Belém-Brasília que o diga.



Maria do Espírito Santo é a primeira Maria da Belém-Brasília, nascida há 10 anos de João Marquilha, fundador de Acaillândia. Em Pisa no Freio, o Hotel Santa Rita é o prédio mais importante e frequentado — na verdade o povoado não passa de um prostíbulo

A ESTRADA DE
TODAS AS MARIAS - IIDe como se vai
e do que se vê na
Belém — Brasília

Nonato Masson/Alberto Jacob (fotos)



A obra de arte do novo traçado da Belém-Brasília é a diferença para melhor em relação à pontezinha da estrada velha

CASAS de um lado e do outro, a poeira no meio.

Vamos indo, de camioneta, a 80 quilômetros, com o vento a favor, a altura de Brasília. O asfalto que começou em Brasília, terminou nos limites de Ceres: foram somente 230 km. Vamos indo entre touceiras de queirobas, umas palmeiras fininhas, compridas, frágeis, de palmas miúdas: elas sombreiam, olham, cerceiam, roçam. Durante toda uma manhã de sol vivo, sob um céu de azul forte, apenas três pessoas, duas a pé e uma a cavalo, cruzaram com o carro na estrada, neste trecho colado, um deserto verde, de muito rasteiro. O povoado de Moca da Serra, fundado em 1959, agora fica na estrada velha, no caminho que leva ao povoado de Rabeira Boia. Esta é a nova estrada e corta Rabeira, aqui, e Porangatu, lá adiante, servindo-as como rua principal. Passa um caminhão de Bom Jesus do Gado e o para-choques anuncia: "No decote do horizonte vejo o colo da saudade."

O motorista avisa: — Agora e poeira o tempo todo. Tem mais de 1.500 quilômetros de barro e poeira. Só vai ter asfalto de novo em São Miguel de Guamá, que fica a 148 quilômetros de Belém.

Os vales, a lenda

Por um sistema de radionfonia, que interfere os vários distritos rodoviários, o Sr. Jair e o Sr. Xavier, diretor da Rodobrás e chefe das engenharias, controlam o Bloco 9 da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, as frentes de serviço em toda a estrada. Há uma sucessão de desvios e muitos trechos interrompidos no chão goiano.

A tarde começa com o carro correndo pelo vale de São Paulo, onde estão a cidade com o nome do santo e também Goiânia e Goiânia. É ligeiramente o impulso arfado, que a estrada deu a região: lavouras se sucedem, quase sem interrupção, até Porangatu, que demora entre os vales férteis do Tocantins e do Araguaia. Entre Urucui e Porangatu, o distrito Amaro Leite e Estrela do Norte, cuja pecuária, beneficiada pela Belém-Brasília, já triplicou os rebanhos.

Porangatu era, há 10 anos, uma fazenda de gado. Agora é uma cidade fervilhante. Seu nome é conhecido com uma lenda indígena: um vaqueiro encontrou, no mato, uma índia bonita da tribo colada chamada Anaitá; levou-a consigo e um dia a fazenda foi cercada por muitos índios, que prenderam o vaqueiro e o condenaram para a tábua, onde foi julgado e condenado à morte. Antes de ser morto pelas flechas certeiras dos índios — contam — o vaqueiro gritou: "Morrer por Anaitá!"

As serras, o chão

Entre Gurupi e Estreito há muito chão, perto de 800 quilômetros, e a estrada se transformou num divisor de águas, o rio Araguaia de um lado, o To-

cantins do outro. Antes dela, a região era totalmente desabitada, um intrínco de pequenos, arcaicos, patibos, perobas, jatobás, covil de onças. Quando a estrada começou a ser feita, Benjamin Rodrigues chegou e abriu um restaurante para atender aos trabalhadores. Dois anos depois o lugar ganhou o nome do restaurante: Gurupi. Tinha 100 casas, menos de 300 habitantes, que fizeram as primeiras ruas, na época das safras, transportando o arroz que produz. O comerciante Benjamin Rodrigues ainda está no mesmo lugar. Perto de Gurupi, lavadeiras do Maranhão, expulsas das terras que habitavam, depois de terem seus roçados destruídos, estão fazendo uma cidade, Allan-ça do Norte, que já tem perto de 200 casas, de paredes e teto de placa.

Em Crixás se encontra a noite, iluminada por fogueiras do mato seco à porta das palhoças. Crixás é um povoado nascente e só o que se vê na sua única rua é criança pequena. Cada casal, que veio do interior do Pará, do Maranhão, de Minas, de Mato Grosso, tem, em média, seis filhos.

— É isso mesmo, cinema da gente, é fazer barba e lavar.

Paraíso do Norte, Monte Alegre, Barreirinha, Coradinho, Mirante, Rio dos Bois vão ficando para trás, no caminho de Gurupi. Paraíso do Norte ficou no alto da serra do Estreito, com muito vento, muita turbulência e muito frio, vivendo na escurelha. Acreditam os moradores de Paraíso do Norte que a serra do Estreito seja uma mina de ouro, "porque de noite brilha parecendo que todas as estrelas caíram do céu e se engastaram nela."

— A gente já foi lá muitas vezes com lanternas de pilha, de pilhas novinhas, para ver o que é. Quando se ilumina qualquer um daqueles brilhos, não demora muito as pilhas descarregam — revelou um paraense, com muita convicção.

As cobras, o café

Barreirinha está se formando agora; tem umas 125 casas, restaurante e dormitório. Coradinho tem 15 casas, uma igreja, uma padaria, e dormitório. Não serve para produzir. Gurupi serve. Tem o Hotel D. D. D. de Dona Gentileza, um dos raros da estrada que dá pra de parar. Há um colégio de moças, luz de carbureto. Dona Gentileza, no entanto, por mais que se esforce para justificar seu nome, não pode evitar que o inquilino, ao acordar, às vezes, com uma cobra casca-de-gato na cama, nem mesmo que também se assuste ao sentir, no silêncio, que tá, saindo do sono, pretendendo entrar-lhe no corpo. Acontece que o cano do vaso desemboca num igarapé; as três entram pelo cano...

A zona dos tecos-tecos, que têm campo de pouso à beira da estrada e trans-

portam, geralmente, fazendeiros, faz Gurupi acordar de madrugada. De novo a caminho, passando por minas de cristal de rocha, a primeira parada, para o café da manhã, terrado em panela de barro e moído em pilão, temperado com erva doce, é em Presidente Kennedy, que já foi inundada duas vezes e reconstruída outras tantas. Logo adiante aparecem Capivara, Brasília e Rio Preto, lugares terríveis, onde quase não para nenhum veículo "porque só dá febre de serão e gente impaludada."

A chuva, a pedra

As cascatinhas se multiplicam, desde São José, entra-se num desvio, um estrito, caminhos transportando automóveis fazem força para vencer o atoleiro, chove que é uma beleza, a estrada até parece um rio corrente, caudaloso, que dá gosto ver, e assim continua até Celinas, enfiada de flamboyants e que se gaba de produzir o melhor algodão e as mangas mais avançadas, mais pra frente, e mais limpa da Belém-Brasília.

Seus habitantes acham que ela é uma cidade muito mais importante do que Araguaia, plantada em matas de pau-brasil — e que a ponte sobre o rio Ponte indica que está a 10 km de distância — que há menos de 10 anos era um pobre povoado, o Lenta, e atualmente tem até telefone.

Há uma pedra escura, grande, isolada na paisagem. É o morro Perdido; desfilam uma porção de portelas, que as fazendas de gado e de criação de cavalos passaram a ter à entrada na beira da estrada. Garimpeiros, saídos das minas de Taparica, pedem carona. A carona é uma instituição na Belém-Brasília e é rotina encontrar jovens andorlhos, homens e mulheres, norte-americanos, sul-americanos, alemães, agitando o polegar, pedindo condução. O caminho se desvia normalmente, porque ali perto, no povoado de Mosquito, a Rodobrás está construindo uma ponte de concreto sobre o rio Crixás. Os garimpeiros de carona pedem ao motorista:

— Tem umas 10 casas de um lado e do outro. Perto do rio Curicica, Pisa no Freio, faz favor.

Pisa no Freio é um lugar que se tem mulher, prostituição, a pouco quilômetros do povoado de Curicica. As vedetas são quatro: uma paraguaiá, duas francesas e uma filha de japoneses nascida no Amazonas. Dona Rita, que tem hotel com o nome da Santa, e a dona do negócio. Há sempre uma fila imensa de caminhões de carga parados à porta das 10 palhoças nas montes escuras de Pisa no Freio.

Os igapós, as palmeiras

Não muito longe de Pisa no Freio, rio Tocantins se estreita, fica com um pouco mais de 100 metros de largura e então uma ponte de concreto, de mais

de meio quilômetro, estende-se de um lado a outro e leva a estrada de Goiás ao Maranhão. Vai-se por esse trecho maranhense até a velha cidade de Imperatriz, porta da Amazônia para quem sobe e onde se entra com redobrado cuidado, tantas são as armadilhas de trânsito chamando a atenção para bois e cavalos, que caminham na estrada e devem ter prioridade para passar.

Imperatriz, debruçada sobre o rio Tocantins, e que acordou do seu sono de mais de 100 anos, é onde os passageiros dos ônibus, que vão de Belém a Brasília ou de Brasília a Belém, fazem o único pernoite da viagem.

Redescoberta a região pela Belém-Brasília, levadas de emigrantes dos sertões do Ceará, da Paraíba, do Pernambuco, regerem seus povoados 20 km ao Norte de Imperatriz, temaram conta do vale da Lagoa Verde e se dedicaram à quebra do bobacu e à plantação de milho e de algodão. A partir de Imperatriz, cercados entre babucuais, roçados e mais roçados acompanham o viajante e vê-se que a Amazônia começou, denunciada pelas montes de acácia, jucara, frutifinas pretas muito parecidas, que nascem de altas palmeiras e dão um caldo roxo e gostoso de comer. E manha de muito sol, igapós margeiam a estrada, mas ela agora é escura, as árvores são gigantes, impedem a claridade.

Os desastres, os crimes

Lagoa Verde, menos de 30 palhoças, uma igrejazinha rústica de santo católico, o pouco de boi — onde se reúnem os vaqueiros que desçam de Marajó, pelos atoleiros, com suas boiadas; Barra Grande, 14 casinhas, nem mais nem menos, ausentes sobre um rio, e uma porção de povoados que ninguém sabe o nome, surgindo quase de quilômetro a quilômetro, até Acaia, passando por Brejo São e Coralim.

Acaia, pouco mudou, quase nada. Foi, efetivamente, a primeira comunidade organizada à beira da Belém-Brasília. Começou com João Marquilha, "que mexe com comércio", que lá chegou em 1958 e lá continua, no mesmo ramo de negócio, vendendo carne de vaca, de porco, caga do mato, em cima de esteiras, de macas, no chão mesmo, de mistura com milho e poeira. Acaia não tem nem farmácia, só feira, todo dia, e apenas 3 mil habitantes. E acaiaense a primeira uterina nascida nesta estrada: Maria do Espírito Santo fez 10 anos em abril, filha de João Marquilha.

— Agora é que Acaia tá tendo um impulso, depois que principiam a fazer a estrada que sai daqui e vai até São Luís, passando por Santa Inês e Bacabal — ele explica.

De Acaia, passando por Ilmea, no Maranhão, Marabá e Água Azul, até Ligação, no Pará, demorando uma extensão de 150 km, desfilam vales que atingem até 100 metros de profundidade,

A divisa do Maranhão com o Pará ficou além de Cajuapara, um povoado junto ao igarapé do Perdido, em cujas margens está-se formando um lugarejo.

— Perdido porque em rapaz de vila de Cabejo atravessou ele pra caça pacatatu, e se perdeu.

Há um sem número de cemitérios na beira da estrada, de Belém a Brasília, não só para os que morrem diariamente em desastres de veículos, como também para toda gente que morre de morte natural ou assassinada nas cidades e povoados. Entre Acaia e Ilmea está o maior deles, que já deu muita sepultura, e continua dando, a mortos em crimes de amor, em tiros e facadas, principalmente motoristas, que vão e vêm nos seus pesados e lentos caminhões, provocando paixões violentas, arrebatações, nas senhoras casadas das vilas e cidades.

A cruz, o fogo

Em Ligação ainda está a grande cruz, erguida há 10 anos, em memória do engenheiro Bernardo Salão, que começou a abrir a estrada e que ali teria sido esmagado pelo tronco da árvore do qual fizeram a cruz. Ligação é o mesmo povoado de umas 40 casas de palha, 200 pessoas mais ou menos, uma farmácia, geralmente sem remédios, uma igreja de alvenaria e um cabaré, tal qual era há 10 anos.

Uma lonjura de queimadas vai sendo vencida, que o engenheiro Vladimir Miranda, chefe do 1.º Distrito da Rodobrás, nos espera, no Km 92, para o jantar de carne seca de sol, feijão-mulatinho, camarão mexido com ovos e farinha-de-água. Vladimir Miranda já perdeu a conta de quantas vezes foi atacado pela malária, "de 10 eu lembro", nos sete anos em que está na mata e nem por isso arreda pé do seu posto. Essa sua teimosia, por idealismo, reflete bem o ânimo de todos os seus colegas, jovens entre 25 e 30 anos, recém-saídos das escolas de engenharia de Goiânia, Belém, Uberaba e Campina Grande, e que se chamam Pamplona, Olimpio, Bóscoli, Tarciso, Pedro, Jurandir Macambira, Euler, Rui, Zé Leônido, perdidos nestes fins-de-mundo, cercados dos perigos da malária, doença de Chagas, cobras venenosas, azaradas pelo piú e outros mosquitos irritantes, mas, sempre, solícitos, interessados em dar qualquer informação, contagiando com seu entusiasmo todos aqueles que se dispõem, "tê em Deus e pe na tabua", a ir ver de perto se a Belém-Brasília existe mesmo ou se não passou de um sonho alucinado. O fogo se alastra, de um lado e do outro, a fumaça sufoca, os olhos ardem, tombam jatobás, angelins, mogans, andirobeiras, preciosas madeiras de lei, na queimada imensa, de muitos quilômetros, estendendo-se até às margens do rio Guamã, nas proximidades de Belém. São fazendeiros financiados pela Sudam, que vieram do Mato Grosso e estão destruindo

do a floresta amazônica, a ferro e fogo, para abrir campos de criação de gado, segundo dizem.

— Campo de criação, nada, eles estão se apossando das terras para lotear depois. Isso aqui tudo agora é terra de dono. Dez metros de terra por 60, é tão vendendo por 100 contos. Pra ficar com este pedaço de chão eu dei um relógio antigo por 70 contos e 30 contos em dinheiro e só posso morar um ano. Por 10 anos eles cobram 3 milhões.

Foi o que nos disse o caçador Afonso Lucas, que veio de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, com mulher e filhos, tentar a sorte e a vida à beira do rio Ipiixuna, onde, a começar pelo Restaurante Beira-Mar, formou-se há menos de cinco anos, o povoado de Ipiixuna, que ainda não tem médicos mas tem duas farmácias bem sortidas, três cabarés, igreja católica e templos protestantes e um intenso comércio de couro de onça verdadeira, preta e pintada.

A cidade, as fábricas

Pelo que pode ser visto da estrada, parece que poucos lugares produzem tanto abacaxi como Jaboti Maior, que fica a 10 km de Ipiixuna, na reta para São Miguel de Guamá, cidade da bela época da borracha, com seus graves edifícios de muitas portas e muitas janelas, parada no tempo, vizinha de São Domingos do Capim e de Santa Maria.

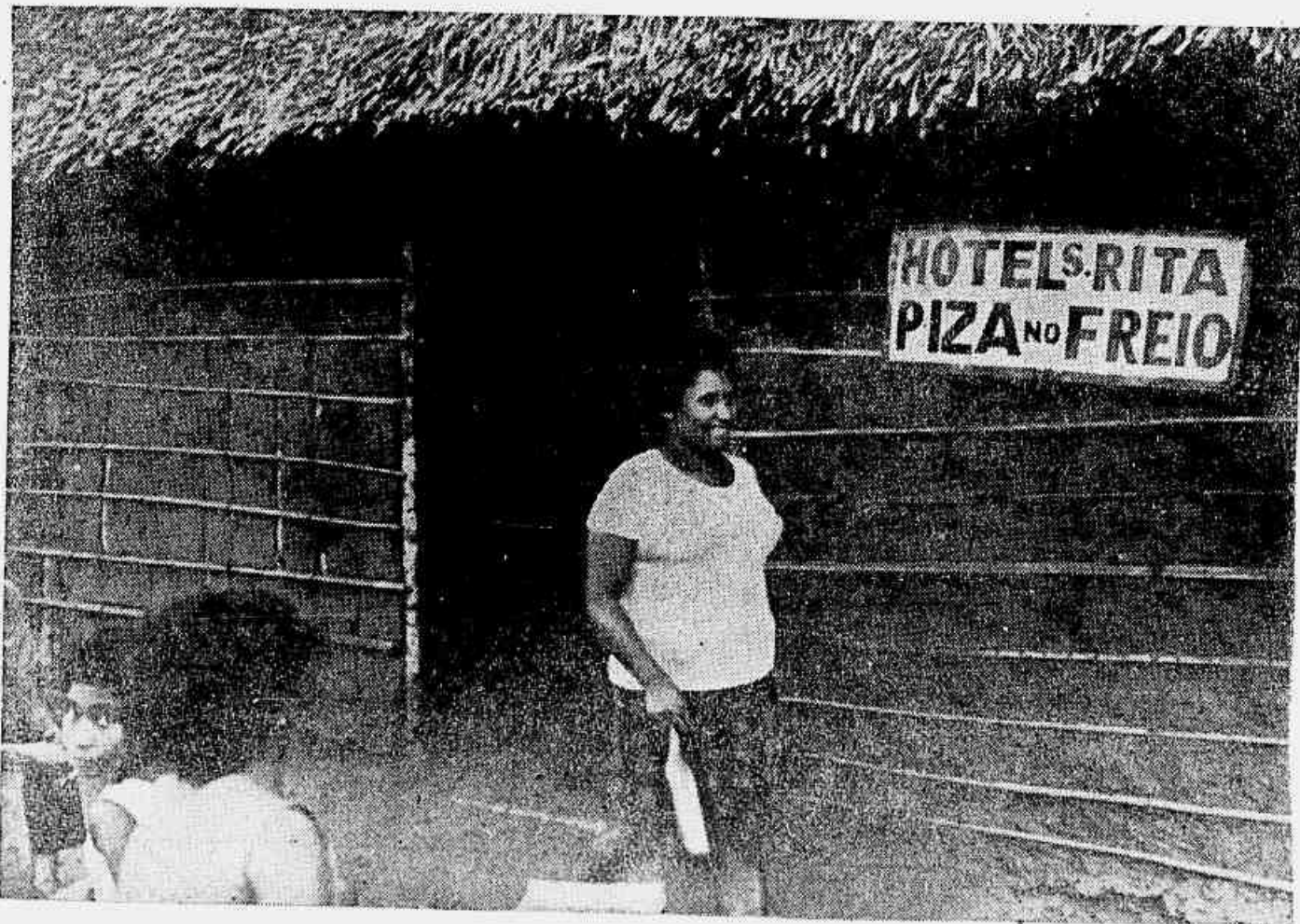
Belém já está bem ali, logo depois do povoado de Três Igarapés, que vai fazer sete anos e conta com modernas fábricas de beneficiar malva e com muitas culturas de pimenta-do-reino, organizadas por japoneses. A Parada Mitsui, com cem mil pés de pimenta-do-reino, foi a pioneira.

Chega-se, por fim, a Belém, três dias depois de ter saído de Brasília, a 80 quilômetros horários, de camioneta, com um saco de roupa suja de terra. A estrada pode ser percorrida, inclusive com carros pequenos, com relativa segurança e um mínimo de trepidação. Conta-se de uma extremidade a outra, perto de 200 postos de gasolina, alguns funcionando ainda a manivela, e quase o mesmo número de borracheiros e oficinas mecânicas. Na estrada nada se perde: nos tambores de gasolina vazios e colocada uma torneira e cheios de água de poço, colocados sobre caixões de querosene, servem como bebedouro público. Cienos de óleo diesel ou querosene, com um pavio grosso no buraco da lamparina, fazem às vezes de arcos para iluminar os povoados.

A estrada penetra na Amazônia com a mesma forma do grande rio: uma enorme sucuri que rompe a floresta. Por onde passa, havia menos de 50 mil habitantes há 10 anos: são hoje mais de um milhão.

A ocupação da Amazônia começou efetivamente há 10 anos.

A Belém-Brasília que o diga.



Maria do Espírito Santo é a primeira Maria da Belém-Brasília, nascida há 10 anos de João Marquilha, fundador de Acaia. Em Pisa no Freio, o Hotel Santa Rita é o prédio mais importante e frequentado — na verdade o povoado não passa de um prostíbulo

MEC continua recebendo ofercimentos à campanha contra o analfabetismo

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, continua recebendo, diariamente, várias cartas em resposta ao seu anúncio sobre as dificuldades de ensino, havendo os mais variados ofercimentos e sugestões para a intensificação da campanha contra o analfabetismo.

Todas as cartas recebidas estão sendo respondidas pelo Ministro que, dentro de poucos dias, anunciará as diretrizes do lançamento da campanha. E seu pensamento aproveitar todos os lugares que lhe forem oferecidos para acabar ou diminuir o número de analfabetos, de aproximadamente 35 milhões.

OBRIÇÃO

A professora Isaura Paiva

Manita, secretária da obra do Bêrço Nossa Senhora de Fátima, de São José do Rio Preto (no Estado de São Paulo), diz que a campanha deve ser baseada no slogan de que "todo estudante ou brasileiro patriota é obrigado a alfabetizar um indivíduo". Considera ainda, que as provisões de Hermann Khan sobre o futuro do Brasil somente poderão ser dementadas pelo esforço dos brasileiros e despendidos o orgulho nacional.

Com 51 anos, a Sra. Ramos Carvalho, de Belo Horizonte, diz que dedicou 23 anos de sua vida ao ensino num Jardim de Infância do Bairro do Horto, e que acha possível alfabetizar um adulto em 90 dias; acentua

haver muitas salas disponíveis no bairro, que poderiam ser aproveitadas na campanha.

ESPIRITA

O advogado Paulo de Ulhoa Cintra, de São Paulo, prontifica-se a colaborar na campanha e resalta o número de cursos — 50.000 em seus cálculos — que poderiam ser instituídos com aproveitamento das igrejas, templos, teatros, cinemas, clubes, associações em geral, galpões de fazendas na Zona Rural, etc.

Diversas entidades espíritas manifestaram-se no mesmo sentido, frisando a maioria que, para alfabetizar não basta possuir cursos, sendo necessário predisposição de ajudar.

Coordenadores do Projeto Rondon definem esta semana os detalhes da 5a. etapa

Os coordenadores do Projeto Rondon n.º 5 vão se reunir amanhã, sexta-feira e sábado, para discutir os detalhes finais — inclusive datas — dos serviços que serão prestados durante as férias e que atingirão a 15 regiões do país, ocupando 5 mil universitários.

Os estudantes trabalharão no Amazonas, no Meio-Norte (Maranhão e Piauí), Bahia, Nordeste, na região do rio São Francisco, Centro-Oeste (Goiás e parte de Mato Grosso), Espírito Santo, Mato Grosso e vale do Jequitinhonha.

O QUE FAZER

Dias 5, 6 e 7 serão dedicados à segunda reunião geral dos coordenadores do Projeto Rondon. A primeira foi após a divulgação dos planos para o que se pretende fazer em janeiro e fevereiro, há alguns meses. Na próxima, os coordenadores de todos os Estados estarão juntos na Coordenação Geral do PR-5 para debater uma agenda de dois itens: finalidades e métodos. Do primeiro consta: 1) ajustar toda a programação prevista nas diretrizes gerais do planejamento, para as operações do PR-5; 2) avaliar e resolver todos os problemas e sugestões apresentadas e 3) coordenar as atividades com vistas às atuações no PR-5.

UEG confere resultados do "campus" da Amazônia

O médico (formado há um ano) Juarez Moraes de Avelar, diretor do campus avançado da Universidade do Estado da Guanabara na cidade de Parintins, no Amazonas, integrante do Projeto Rondon, fez ontem um balanço de suas atividades durante o ano, convocou todos os alunos do trabalho nas regiões pobres do país.

Na final da exposição — ilustrada com mais de 50 slides — o Sr. Juarez Avelar foi aplaudido e recebeu do Reitor João Lira Filho, da UEG, este elogio: "Receba não só os nossos louvores, mas os nossos agradecimentos. Vocês estão fazendo muito por este país."

O "CAMPUS"

Presente o Reitor Lira Filho, o Vice-Reitor Oscar Acil, Tenente, o diretor da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, Sr. Américo Piquet Carneiro, e outras autoridades, os integrantes da equipe que mantém na cidade de Parintins, Amazonas, o campus avançado da UEG fizeram ontem uma exposição do que está sendo feito na região.

Estudantes selecionados no Rio estão convocados

Todos os classificados na segunda seleção para a etapa de número cinco do Projeto Rondon devem comparecer à sede do Grupo de Trabalho até depois de amanhã, para tomar conhecimento do que deverão fazer, sob pena de desligamento.

Os que comparecerem receberão um livro com todas as informações e assinarão, um termo de compromisso. Os estudantes são de todas as faculdades da Guanabara.

NUMEROS

Classificados na segunda seleção, os alunos que vão às vá-

rias regiões do Brasil estão assim distribuídos: De Medicina, 81; 33 de Odontologia, 56 de Serviço Social, 36 de Veterinária, 79 de Pedagogia (envolvendo vários cursos), 50 de Agronomia, 21 de Economia, dois de Ciências Contábeis, três de Administração Pública, seis de Educação Familiar, cinco de Farmácia, 12 de Enfermagem, cinco de Farmácia-Bio-Química, 12 de Geografia, seis de Ciências Sociais, 11 de Direito, 27 de vários cursos (Química, Arquitetura, Engenharia, Cartografia e Geologia), além dos suplentes.

Além de Parintins, os integrantes do campus da UEG prestarão serviços — médicos, de assistência social e cartográfica — em 19 localidades, "as mais miseráveis do Amazonas", a um total de 888 famílias e perto de cinco mil pessoas, encontrando todo o tipo de doença sem nenhum tratamento.

Falta tudo: anestesia, soro medicamentoso de primeira necessidade, não há condições para cirurgia.

Além de Parintins, os integrantes do campus da UEG prestarão serviços — médicos, de assistência social e cartográfica — em 19 localidades, "as mais miseráveis do Amazonas", a um total de 888 famílias e perto de cinco mil pessoas, encontrando todo o tipo de doença sem nenhum tratamento.

Além de Parintins, os integrantes do campus da UEG prestarão serviços — médicos, de assistência social e cartográfica — em 19 localidades, "as mais miseráveis do Amazonas", a um total de 888 famílias e perto de cinco mil pessoas, encontrando todo o tipo de doença sem nenhum tratamento.

Além de Parintins, os integrantes do campus da UEG prestarão serviços — médicos, de assistência social e cartográfica — em 19 localidades, "as mais miseráveis do Amazonas", a um total de 888 famílias e perto de cinco mil pessoas, encontrando todo o tipo de doença sem nenhum tratamento.

Candidatos aos vestibulares da UFRJ já são mais de 2 mil

Mais de 2 mil estudantes já se inscreveram nas diversas faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro para os vestibulares de 1970. As inscrições foram abertas, anteontem, e, segundo os organizadores do concurso, o movimento de candidatos é o maior dos últimos anos.

A UFRJ introduziu este ano um novo sistema de inscrição: cada candidato preenche um formulário e responde a perguntas relacionadas com sua situação socio-econômica. O método permitirá à Reitoria ter uma ideia segura sobre quais candidatos realmente necessitam de bolsas-de-estudo ou quais os que não podem pagar anuidades.

PRIMEIRA ETAPA

Para os organizadores dos exames vestibulares às faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o movimento de candidatos deste ano, principalmente no campo médico, é maior do que o registrado nos últimos cinco anos. Para eles, o vestibular de 1970 ficará na história.

Faculdade por Faculdade, eis a relação das vagas e das exigências para a inscrição na UFRJ.

MEDICINA — Receberá inscrições até o dia 19, das 11 às 16 horas. Os interessados devem dirigir-se ao Instituto de Ciências Biomédicas, na Avenida Pasteur, 458. As provas serão realizadas de acordo com a seguinte escala: dia 9 de janeiro, Biologia; dia 12, Química; dia 14, Física. Os documentos exigidos no ato da inscrição são: requerimento de inscrição; carteira de identidade; dois retratos tamanho 3x4; declaração de concordância com os termos do edital e pagamento de NCR\$ 40,00 de taxa. A Faculdade dispõe de 250 vagas e todas as provas serão realizadas no Maracanã, às 16 horas.

ODONTOLOGIA — As inscrições para esta Faculdade encerram-se também dia 19. O candidato deve dirigir-se

ao Instituto de Ciências Biomédicas munido dos mesmos documentos exigidos para Medicina. As provas serão realizadas na própria Faculdade nas seguintes datas: Biologia, dia 5 de janeiro; Física, dia 6; Química, dia 8; Português, dia 10; Inglês, dia 13. O início das provas está marcado para as 9 horas. Existem 60 vagas à disposição dos candidatos.

FARMÁCIA — Também iniciou suas inscrições anteontem e elas permanecerão abertas por mais tempo, podendo ser feitas até o dia 9 de janeiro, das 13 às 16 horas, na Rua Venceslau Brás, 48, fundos. As provas estão marcadas para os seguintes dias: Química, dia 21 de janeiro; Física, dia 23; Biologia, dia 26; Matemática, dia 28 e Inglês, dia 30. São 100 vagas à disposição dos candidatos e os documentos exigidos são os mesmos de Odontologia e Medicina.

LETRAS — As inscrições para o curso de habilitação aos diversos cursos das Faculdades de Letras vão até o dia 18. As provas serão realizadas nos seguintes dias: Língua Portuguesa, dia 5 de janeiro; Língua Latina, dia 9; Literatura Portuguesa e Brasileira, dia 13; Língua Inglesa e Francesa, dia 14. Todas as provas serão realizadas às 9 horas, na própria Faculdade. Existem 500 vagas distribuídas pelos diversos cursos.

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS — O Centro de Ciências Matemáticas, que engloba os cursos de Matemática, Física, Química, Astronomia, Geologia e Meteorologia da UFRJ, também já abriu suas inscrições. Os interessados devem procurar o Bloco A da Cidade Universitária, na ilha do Fundão, das 13 às 17 horas, munidos dos seguintes documentos: requerimento de inscrição; documento de identidade; recibo do pagamento da taxa de inscrição; dois retratos 3x4; certificado de conclusão do curso secundário em duas vias e declaração de que está de acordo com o edital. Há 120 vagas de Matemática, 120 de Física, 60 de Química, 40 de

Geologia, 30 de Meteorologia e 30 de Astronomia. As provas serão realizadas nos seguintes dias: Matemática, dia 20 de janeiro; Física, dia 21; Química, dia 22; e Inglês, dia 23.

FILOSOFIA — O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais já está recebendo inscrições nos cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História. Os interessados devem dirigir-se à Secretaria da Faculdade, na Rua Marquês de Olinda, 64, até o próximo dia 30. As provas serão realizadas nos seguintes dias: Português, dia 5 de janeiro, às 8 horas; História da Filosofia, dia 9, às 8 horas; História Geral e do Brasil, dia 9, às 10h30m; Francês, Inglês e Alemão, dia 14, às 8 horas.

ARQUITETURA — As inscrições estão abertas até o dia 22, das 9 às 12 horas, na Ilha do Fundão. São 165 vagas e as provas obedecerão ao seguinte horário: Desenho Geométrico, dia 6 de janeiro, às 13 horas; Matemática, dia 15, às 13 horas. Os documentos necessários são: requerimento de inscrição, documento de identidade, prova de pagamento da taxa de NCR\$ 40,00, dois retratos tamanho 3x4 e declaração de que o candidato está de acordo com o edital.

BELAS-ARTES — As inscrições estão abertas até o dia 19, das 12 às 16 horas. Os documentos exigidos são os mesmos das outras faculdades. O período de inscrição se encerra no dia 22. A Escola de Belas-Artes dispõe de 156 vagas. As provas serão realizadas nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de janeiro.

ENFERMAGEM — As inscrições para a Escola de Enfermagem Ana Néri encerram-se no dia 19. Para inscrever-se o candidato deve procurar o Instituto de Ciências Biomédicas, na Avenida Pasteur, 458. São oferecidas 70 vagas e as provas obedecerão ao seguinte calendário: Biologia, dia 31 de janeiro; Química, dia 2 de fevereiro; Física, dia 4; Português, dia 6, todas às 9 horas.

ENFERMAGEM — As inscrições para a Escola de Enfermagem Ana Néri encerram-se no dia 19. Para inscrever-se o candidato deve procurar o Instituto de Ciências Biomédicas, na Avenida Pasteur, 458. São oferecidas 70 vagas e as provas obedecerão ao seguinte calendário: Biologia, dia 31 de janeiro; Química, dia 2 de fevereiro; Física, dia 4; Português, dia 6, todas às 9 horas.

As quatro provas serão escritas e feitas sob a forma de perguntas, problemas ou questões objetivas (testes de múltipla escolha, de lacunas e de associação ou correlação). O exame de Conhecimentos Gerais incluirá perguntas de Português, Inglês e Francês.

A nota mínima exigida para aprovação será quatro.

va de conclusão do segundo ciclo em duas vias e pagar a taxa de NCR\$ 88,00.

PROVAS

Haverá três provas obrigatórias para os oito cursos: Português, Francês ou Inglês ou Espanhol e Alemão e Conhecimentos Gerais.

Os cursos são os seguintes: Matemática, História, História Natural, Licenciatura de Ciências (primeiro ciclo), Pedagogia, Filosofia, Psicologia e Letras (Português-Francês, Português-Inglês e Português-Literatura).

Cada curso tem 40 vagas, à exceção de Letras, que possui 120.

As provas serão realizadas nos seguintes dias: 12, Português (I); 13, Francês I e II ou Espanhol; 14, Biologia Geral e Química, Biologia II; 16, Psicologia I e II, Português II, Matemática II, História; 17, Conhecimentos Gerais (primeira parte); 18, Inglês I e II ou Alemão; 19, Matemática.

O encerramento das inscrições foi mantido para o dia 11 de dezembro. As vagas para o vestibular unificado foram assim distribuídas: Engenharia — 120; Matemática — 50; Física — 50; Química — 20; Engenharia Cartográfica — 40. Os exames serão realizados nos dias 16, 21, 23 e 28, respectivamente de Matemática, Física, Química e Desenho.

Declarou que a Faculdade de Odontologia tem recursos para a acomodação desses alunos, não precisando assinar convênios. A matrícula deverá ser feita ainda este mês e as aulas se iniciará em fevereiro.

Dos 73 excedentes, 23 vieram da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e os restantes prestaram exames no Estado do Rio.

Para o vestibular de 1970, a Faculdade de Odontologia, que possui atualmente 407 alunos matriculados no curso básico e no profissional, tem vaga para mais 100 estudantes. Nesta escola, os alunos dos últimos anos trabalham em 80 consultórios, atendendo, orientados por uma equipe de professores, cerca de mil clientes por mês.

com suas necessidades de trabalho no regime de três turnos.

Declarou que a Faculdade de Odontologia tem recursos para a acomodação desses alunos, não precisando assinar convênios. A matrícula deverá ser feita ainda este mês e as aulas se iniciará em fevereiro.

Dos 73 excedentes, 23 vieram da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e os restantes prestaram exames no Estado do Rio.

Para o vestibular de 1970, a Faculdade de Odontologia, que possui atualmente 407 alunos matriculados no curso básico e no profissional, tem vaga para mais 100 estudantes. Nesta escola, os alunos dos últimos anos trabalham em 80 consultórios, atendendo, orientados por uma equipe de professores, cerca de mil clientes por mês.

com suas necessidades de trabalho no regime de três turnos.

Declarou que a Faculdade de Odontologia tem recursos para a acomodação desses alunos, não precisando assinar convênios. A matrícula deverá ser feita ainda este mês e as aulas se iniciará em fevereiro.

Dos 73 excedentes, 23 vieram da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e os restantes prestaram exames no Estado do Rio.

Para o vestibular de 1970, a Faculdade de Odontologia, que possui atualmente 407 alunos matriculados no curso básico e no profissional, tem vaga para mais 100 estudantes. Nesta escola, os alunos dos últimos anos trabalham em 80 consultórios, atendendo, orientados por uma equipe de professores, cerca de mil clientes por mês.

com suas necessidades de trabalho no regime de três turnos.

Declarou que a Faculdade de Odontologia tem recursos para a acomodação desses alunos, não precisando assinar convênios. A matrícula deverá ser feita ainda este mês e as aulas se iniciará em fevereiro.

Dos 73 excedentes, 23 vieram da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e os restantes prestaram exames no Estado do Rio.

REMUNERAÇÃO MELHOR



O Sr. Vandick Londres da Nóbrega pediu aumento salarial para os professores do Pedro II

Colégio Pedro II anuncia oficialmente que Governo autorizou sua faculdade

A direção do Colégio Pedro II anunciou ontem, oficialmente, a autorização do Governo federal para o funcionamento, a partir de 1970, da Faculdade de Ciências Humanas. O comunicado foi feito durante um almoço de confraternização pela passagem do 132.º aniversário da escola.

Aproveitando a presença de autoridades educacionais, o diretor-geral do Colégio Pedro II, professor Vandick Londres da Nóbrega, denunciou o que classificou de "salário de fome" dos professores secundários de sua escola, ao mesmo tempo em que entregava ao representante do MEC um ofício dirigido ao Ministro Jarbas Passarinho pedindo aumento salarial.

CELEBRAÇÃO

FESTIVA

Além de autoridades do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação do Estado, compareceram ao almoço do Colégio Pedro II diversos ex-alunos, como o Sr. Celso Kelly, o ex-Reitor da UFRJ, professor Pedro Calmon, o ex-Reitor da UEG, professor Haroldo Lisboa da Cunha e os radialistas César de Alencar e Júlio Louzada.

A NOVA FACULDADE

SEGUNDA

FEIRA

DE

CIÊNCIAS

HUMANAS

DE

1970

ESTÁ

PRONTO

PARA

FUNCIONAR

A

PARTE

DE

1970

ESTÁ

PRONTO

PARA

FUNCIONAR

A

PARTE

DE

1970

ESTÁ

PRONTO

PARA

FUNCIONAR

A

PARTE

DE

1970

ESTÁ

PRONTO

PARA

FUNCIONAR

A

PARTE

DE

1970

ESTÁ

PRONTO

PARA

FUNCIONAR

Além de autoridades do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação do Estado, compareceram ao almoço do Colégio Pedro II diversos ex-alunos, como o Sr. Celso Kelly, o ex-Reitor da UFRJ, professor Pedro Calmon, o ex-Reitor da UEG, professor Haroldo Lisboa da Cunha e os radialistas César de Alencar e Júlio Louzada.

Durante o almoço — que serviu também para comemorar o 132.º aniversário de fundação do Colégio — o professor Vandick Londres da Nóbrega anunciou, oficialmente, a Portaria da Presidência da República autorizando a instalação da Faculdade de Ciências Humanas do Colégio Pedro II.

— Isto que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

— Este que hoje estamos presenciando, meus caros, e a realização de um sonho que começou a aparecer há 132 anos atrás, exatamente quando o Colégio Pedro II foi fundado. Talvez nos consideremos uns privilegiados, porque conseguimos depois de tanto tempo transformar o sonho numa realidade.

sinta o OPALA 70 na lagoa sa 3 veiculos

Av. Epitácio Pessoa, 2684
Tels.: 257-8849 e 257-0487
Junto ao Centro do Cantagalo

Fortaleza (Correspondente) — A Comissão Central dos Vestibulares da Universidade do Ceará divulgou ontem as inscrições sobre o concurso, oferecendo 1300 vagas nas diversas escolas.

As inscrições serão abertas no dia 20 e terminam no dia 5 de janeiro. A primeira prova do concurso está marcada para o dia 14.

gaa, sendo o seu número quase igual no do ano passado. A distribuição é a seguinte: Arquitetura, 20 vagas; Agronomia, 20; Engenharia, 30; Engenharia Química, 20; Farmácia, 30; Física, 40; Matemática, 70; Medicina, 160; Odontologia, 50; Química, 30; Química Industrial, 20; Biologia, 20; Biblioteconomia, 20; Ciências Estatísticas, 40; Ciências Contábeis, 80; Ciências Econômicas, 80; Ciências Sociais,

podem ser conseguidas por carta a ser enviada para a Caixa Postal 422 ou pelo telefone 27-33, em Uberlândia.

MONTES CLAROS

A Faculdade de Medicina do Norte de Minas, que tem 40 vagas, está recebendo inscrições desde o dia 1.º. As provas serão realizadas nos dias 12, 13 e 14 de janeiro. As inscrições devem ser feitas na Rua Champagnat, 81, em Montes Claros.

Universidade do Ceará oferece 1300 vagas

Fortaleza (Correspondente) — A Comissão Central dos Vestibulares da Universidade do Ceará divulgou ontem as inscrições sobre o concurso, oferecendo 1300 vagas nas diversas escolas.

As inscrições serão abertas no dia 20 e terminam no dia 5 de janeiro. A primeira prova do concurso está marcada para o dia 14.

100: Direito, 200; Letras, 80 e Comunicações, 40.

Cada aluno inscrito pagará a taxa de NCR\$ 20,00 e espera-se que aproximadamente 7 mil candidatos disputem as vagas. A Universidade e a criação do curso de Biologia.

O concurso adotará o mesmo sistema do anterior, sendo as provas corrigidas por computador.

Explicou o professor Canedo de Magalhães que a Universidade Federal do Rio de Janeiro possui o maior parque de máquinas administrativas e de pesquisa de nível mundial, com uma rede de computadores e uma biblioteca de 100 mil volumes.

— É preciso suprir, de imediato, tudo o que não condiz a nenhuma solução prática e lógica. O sentido prático terá de ser vencido para que as decisões administrativas possam dar os resultados que todos esperam.

— Assim — concluiu o Sub-Reitor — estará a UFRJ cumprindo a missão para a qual foi criada. E preciso dizer que na Universidade um grupo de servidores capacitados para o exercício de suas funções, mas há um outro pessoal de treinamento específico.

ROTINA BANIDA

Explicou o professor Canedo de Magalhães que a Universidade Federal do Rio de Janeiro possui o maior parque de máquinas administrativas e de pesquisa de nível mundial, com uma rede de computadores e uma biblioteca de 100 mil volumes.

— É preciso suprir, de imediato, tudo o que não condiz a nenhuma solução prática e lógica

Médico informa 18 casos de encefalomielite na cidade de Patos de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O médico Paulo Amorim, do Hospital Nossa Senhora de Fátima, de Patos de Minas, informou que 18 casos comprovados de encefalomielite foram registrados na cidade, num surto que provocou o temor em toda a população da cidade.

O Ministério da Saúde enviou uma equipe de três médicos para examinar a situação em Patos de Minas, onde 10 pacientes voltaram para suas casas e outros continuam isolados sob observação.

QUASE NORMAL

As escolas estão fechadas por precaução, mas a cidade não chegou a fugir da sua normalidade, com as autoridades sanitárias procurando informar a população sobre as providências adotadas para garantir a saúde pública. O comércio, a indústria, os bancos e a administração pública permanecem funcionando normalmente.

Os médicos do Ministério da Saúde enviaram o material recolhido em Patos de Minas para um exame etiológico no Instituto de Doenças Tropicais, de São Paulo.

Os pacientes continuarão sob observação médica e serão submetidos a novos exames clínicos até que fique comprovado o controle total da doença.

O médico Paulo Amorim informou que os casos são todos benignos e os pacientes estão reagindo favoravelmente, principalmente as crianças de quatro a 12 anos.

O primeiro caso de encefalomielite foi notificado no dia 24 de outubro, mas só no final da semana passada o número maior de casos motivou uma providência da unidade sanitária de Patos de Minas, que comunicou e pediu ajuda à Secretaria de Saúde do Estado.

A comunicação foi feita ao chefe do Gabinete do Secretário

Clóvis Salgado, Sr. Armando Ribeiro dos Santos, que enviou ontem um médico a Patos de Minas.

Também ontem os médicos do Ministério da Saúde chegaram a Patos de Minas e tomaram todas as providências visando a esclarecer a origem do surto através de exame do sangue que foi recolhido e enviado a São Paulo, onde receberá a palavra definitiva do especialista professor Carlos Silva Lencz.

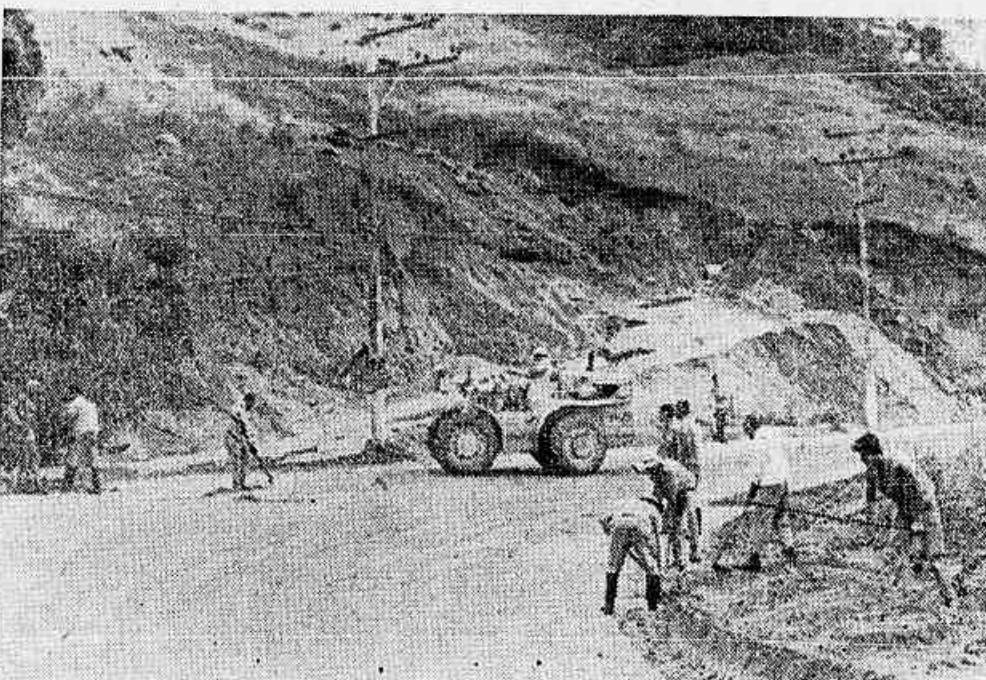
A DOENÇA

A encefalomielite é uma infecção grave que se transmite por vírus e que atinge mais as crianças do que os adultos. É caracterizada por uma síndrome febril progressiva, temperatura elevada, podendo atingir até 42 graus, dores musculares, diarreias, vômitos, convulsões, rouquidão e outros sintomas.

Podem ocorrer tremores, contrações musculares, rigidez da nuca, com perda de reflexos e semiparalisia facial. O tratamento é complicado e não existe um medicamento específico para extinguir a moléstia.

A doença sob forma maligna deixa as pessoas paralisadas e surdas, provocando deformações marcanças no rosto. A forma benigna, como está ocorrendo em Patos de Minas, provoca apenas dor de cabeça, sonolência e vômitos.

A CAUSA IMEDIATA



O entupimento em um bueiro represou a água que abriu sulcos no terreno

Santana promete ir ao campo

Após prometer implantar na Guanabara uma agropecuária aprimorada, assegurou que, independentemente disso, terá os olhos voltados para os produtos oriundos do mar, dedicando o máximo de sua capacidade ao problema, pois ninguém desconhece a importância da exploração da pesca e da industrialização das algas marinhas.

DINAMISMO

A posse do Sr. Reinaldo Santana foi realizada no Salão Nobre do Palácio Guanabara, presentes todos os Secretários de Estado e outras autoridades. Ao empregar o Governador Nereu de Lima ressaltou ter o Sr. Reinaldo Santana atingido a Secretaria de Agricultura "não por ser apenas seu amigo pessoal de longos anos, mas, principalmente, pelos seus méritos, pela sua capacidade e pela sua inteligência."

Ao agradecer sua nomeação, em substituição ao Sr. Maurício Ribeiro, que vinha desempenhando interinamente, pela Pasta, prometeu o Sr. Reinaldo Santana dinamizar e realizar um eficiente trabalho em defesa dos interesses da agricultura em nosso Estado, com o aprimoramento das técnicas de cultivo e criação, a introdução de variedades mais produtivas e mais resistentes às doenças e o tratamento fitossanitário contínuo.

Prometeu elevar a produção horti-frutícola, atualmente, concorrendo com cerca de 27% das necessidades do consumo do Estado, e por em prática uma política racional de estocagem e de distribuição e venda de gêneros alimentícios. Quanto à avicultura, cujo desenvolvimento vem superando as previsões, assegurou que será assistida através de financiamentos, estocagem de ovos e carcaças e uma política de fixação de preços mínimos para o produtor.

Afirmou ainda o novo Secretário de Agricultura que uma das atribuições da sua Pasta, que será dinamizada, é a do reforestamento e proteção das nossas reservas florestais.

Queda de barreira obstruiu Estrada das Furnas mas o tráfego já foi normalizado

A queda de uma barreira no quilômetro dois da Estrada das Furnas obstruiu parcialmente a pista, ontem, pela manhã. A terra foi logo retirada pelos operários do Departamento de Estradas de Rodagem e o trânsito já estava normalizado à tarde.

A barreira caiu de madrugada e vedou quase toda a pista. A remoção da terra começou pela manhã. Foram empregados 12 operários e uma pá mecânica. A causa do deslizamento foi a retirada de salbro da encosta, há poucos dias.

PERIGO

O salbro retirado da encosta foi utilizado na obra de duplicação da estrada da Barra da Tijuca, e por isto a sua exploração obteve a aprovação do DER. Embora o trabalho já tenha cessado, a encosta, de onde já caíram muitas barreiras durante temporais anteriores, continua perigosa.

O chefe do 1º Distrito Rodoviário, engenheiro José Dorfman disse que a causa imediata do acidente de ontem foi o entupimento do bueiro à margem da estrada. A água, sem ter por onde escoar, fez sulcos na terra, o que precipitou o deslizamento.

Segundo o chefe do 1º Distrito Rodoviário, deverá ser construído no local um muro de contenção, de concreto, na parte inferior do talude. Informou que a obra não poderá ser atacada imediatamente, por falta de verbas, mas deverá começar no início do próximo ano.

O Instituto de Geotécnica será consultado sobre a necessidade de obras de contenção no trecho superior da encosta, que também está instável.

Ontem à noite, uma escavadeira, começou a trabalhar no local, para desentupir o bueiro obstruído. O DER acredita que hoje o trabalho já esteja concluído. A pá mecânica continuou no local, retirando a terra acumulada junto à margem da estrada e que pode se espalhar pela pista se vierem novas chuvas.

Autoridades sanitárias do Rio já têm normas técnicas para controlar tuberculose

Estão em vigor, desde ontem, as normas técnicas especiais determinadas pelo Governo da Guanabara, para o controle da tuberculose, baixadas por decreto que alterou o Código de Saúde.

Tais normas visam a neutralizar as fontes de infecção e a evitar o contágio. Por elas, as autoridades sanitárias têm o dever de diagnosticar e tratar precocemente os casos de tuberculose.

TRATAMENTO

Estabelece o decreto que "a autoridade sanitária, deverá proporcionar o tratamento específico dos pacientes em estabelecimentos oficiais e especializados da Suseme, usando a moderna quimioterapia da tuberculose, de maneira correta e adequada, encurtando ao máximo o período de transmissibilidade da doença, visando, inclusive, à cura dos doentes no menor prazo possível."

Os responsáveis pela saúde pública terão, também, que estabelecer prioridades para os internamentos, tendo em vista regras técnicas e sanitárias, hospitalizando os doentes capazes de transmitir a doença e promovendo o tratamento em ambulatório dos que não oferecem esse risco.

A campanha educativa visando, também, a esclarecer a população sobre as medidas preventivas contra a tuberculose. Aos doentes será proporcionada, além do tratamento, assistência social até sua completa reintegração no seu meio ambiente.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO
AVISO
Concorrência Pública para alienação de um imóvel em Varginha (MG).
O Instituto Brasileiro do Café, Departamento do Patrimônio, através da Comissão de Alienação instituída pela Ordem P. 69/1357, do Exmo. Senhor Presidente da Diretoria, tendo em vista determinação Superior, no Processo sob n.º 44 516/68, faz ciente aos interessados de que no trigésimo dia após a publicação deste, no Diário Oficial da União, desde que não seja sábado, domingo ou feriado, fará realizar Concorrência Pública para alienação de um imóvel, situado em Varginha, Estado de Minas Gerais, cujo Edital e todas as informações de caráter elucidativo, poderão ser obtidas na Agência do I.B.C. em Varginha (MG) à Rua Alves e Silva, 26 e no Departamento do Patrimônio, à Avenida Rodrigues Alves, 129, 6.º andar, Sala 601, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro (GB), em 28 de novembro de 1969
a) REYNALDO SERRA
Presidente

Temporal desabriga 70 em T. Otôni

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma tromba d'água caiu, na tarde de ontem, na cidade de Teófilo Ottoni, na zona do Mucuri, a 512 quilômetros de Belo Horizonte, deixando 70 pessoas ao desabrigo, além de causar grandes prejuízos materiais que ainda não foram avaliados.

As primeiras notícias, recebidas por radiograma à noite, pela Secretaria de Segurança Pública, dizem que um dos prédios mais atingidos pela tromba d'água foi o da cadeia pública.

O Governador do Estado determinou o envio de vacina para Teófilo Ottoni, enquanto o Secretário de Segurança, Joaquim Ferreira Gonçalves, ordenou ao batalhão da Polícia Militar mineira, sediado em Governador Valadares, que enviasse contingentes policiais para auxiliar as autoridades da cidade atingida.

Ruído no Atêrro é excessivo

Todos os veículos vistoriados ontem no Atêrro da Glória produziam ruídos de intensidade superior a 85 decibéis — o máximo permitido pela Lei do Silêncio — mas não foram punidos porque os guardas estavam apenas testando os novos acústímetros.

Os testes foram realizados sob a supervisão dos professores da Divisão de Física Industrial do Instituto Nacional de Tecnologia e duraram uma hora e meia. Na próxima semana será iniciada uma campanha de advertência, nas bases do bom senso, e depois então começarão as repressões.

BOM OUVIDO

Em companhia dos professores Almino Camardella e Clésio Di Biasi, os 12 guardas civis e peritos do Departamento de Trânsito aprenderam a operar com os acústímetros, aparelhos destinados a medir a intensidade dos ruídos.

Nosso principal objetivo — explicou o Sr. Almino Camardella — é desenvolver a capacidade auditiva dos guardas, para que façam distinções imediatas entre os ruídos de maior e menor intensidade, porque não haverá aparelhos à disposição de todos.

Essa tentativa foi feita com os guardas que ficaram na pista do Atêrro interceptando os veículos que julgavam estar produzindo ruído em excesso. No teste, foram aprovados: todos os veículos levados para a área de aferição ultrapassaram o limite de 85 decibéis, chegando a atingir, na aceleração máxima, o nível de 110 decibéis.

BONS ALUNOS

Depois de algumas explicações dos técnicos, os guardas e peritos passaram a fazer a operação sozinhos: munidos do acústímetro Philips, americano, cujos filandês Brul Kjoer, ambos pequenos, portáteis, de fácil manejo, colocavam-se a uma distância de sete metros do veículo, em quatro posições diametralmente opostas.

O motorista buzina, depois acalera normalmente, em seguida até o máximo. As medições iam sendo registradas e no final era tirada a média. Estava sempre acima de 85 decibéis, quando na aceleração máxima, ou por volta de 80 de, quando no normal.

A aula estava terminando, mas os guardas, empolgados com as experiências, insistiram nas demonstrações. Em meio a brincadeiras, chegaram até a medir os ruídos dos aviões que sobrevoavam o local. Depois repetiram os testes com o próprio carro da fiscalização do trânsito: estava também irregular.

Tempo ainda é instável

O tempo hoje no Rio será instável, com ventos fracos e visibilidade moderada, melhorando no final do dia. A temperatura máxima de ontem, 25,5 graus, foi registrada na Penha e a mínima, 18,6 em Santa Teresa.

O afastamento da frente fria, que durante vários dias causou fortes chuvas e ventanias, provocando sérios transtornos para a cidade, fará com que o tempo melhore, para a alegria dos banhistas, possivelmente a partir de amanhã, segundo o Escritório de Meteorologia.

População de Monlevade se mobiliza em socorro dos desabrigados por enchente

Belo Horizonte (Sucursal) — As famílias desabrigadas pelas chuvas de segunda-feira, no bairro de Carneirinhos, em João Monlevade, continuam recebendo assistência da população da cidade, que mobilizou-se para socorrer os flagelados.

Os homens do Corpo de Bombeiros prosseguem na remoção da lama e dos escombros produzidos pela enchente procurando descobrir os corpos das pessoas desaparecidas na torrente que inundou toda a parte baixa da cidade, onde fica o bairro de Carneirinhos.

AMBIENTE

As chuvas cessaram, mas as autoridades e a população de Monlevade estão preocupadas com a ameaça de epidemias por causa do lamalçal que tomou conta da cidade e que está sendo retirado com muito trabalho. A vacinação preventiva da população está sendo feita em vários postos improvisados na Câmara Municipal, no salão parquial, no cinema, no Posto de Saúde e noutros prédios públicos da cidade.

Os donativos para a população desabrigada estão chegando de toda parte e as primeiras doações foram recebidas de Itaboraí, São Domingos do Prata e cidades vizinhas.

CALAMIDADE

O prefeito Germin Loureiro decretou estado de calamidade pública e, com verba especial de NCRs 100 mil liberada pela Prefeitura, não houve necessidade de interferência do Governador Israel Pinheiro para a assistência à população.

As famílias continuam sendo alojadas noutros bairros de João Monlevade e os operários da Belgo-Mineira estão recebendo a ajuda da empresa, que colocou diversas casas à disposição das autoridades encarregadas de dar abrigo aos flagelados.

UNIÃO

Os protestantes de João Monlevade, que atingem a 2 mil, espíritas e católicos estão todos trabalhando juntos na limpeza da cidade e no atendimento às famílias desabrigadas.

O pastor Antônio Teixeira, da Igreja Pentecostal, e o padre João Batista Gomes Neto percorrem juntos as várias partes da cidade levando assistência material e religiosa às famílias. Muitas cenas de heroísmo foram registradas em Carneirinhos, quando as águas atingiam as casas e levavam as pessoas numa verdadeira avalanche.

João Pereira Sobrinho conseguiu salvar seus nove filhos, dois sobrinhos, a irmã e a mulher. Quando tentava retirar sua mãe, Maria Júlia de Oliveira, paralisada, de 72 anos, a parede ruíu e a velha foi tragada pelas águas.

João Pereira é operário da Belgo-Mineira onde trabalha como operador de ponte e ganha cerca de NCRs 300; agora vai receber uma casa para morar até se recuperar dos ferimentos que recebeu.

Na casa do prefeito Germin Loureiro, ocorreu em Monlevade como Bli, o movimento de pessoas é muito grande e ele garante que não permitirá mais a construção de barracos nas margens do ribeirão Carneirinhos, para a cidade não acordar novamente com uma tragédia como aconteceu na madrugada de segunda-feira.

O padre João Batista Gomes Neto disse que correu notícias de que há 35 anos uma tempestade semelhante desabou sobre a cidade, mas que nos anos que reside em Monlevade nunca havia presenciado um quadro tão desolador.

A primeira providência do vigário ao ouvir os gritos de socorro foi abrir a igreja, para onde correram várias famílias que perderam suas casas e móveis.

POLÍTICA

Em meio à tragédia registrada em Carneirinhos, o Deputado Arenista Wilson Alvaranga, que obteve 3 mil votos na região, garantiu que as vacinas enviadas pela Secretaria de Saúde haviam sido conseguidas graças à sua intervenção direta, junto ao Governador Israel Pinheiro.

Muita gente agradeceu ao Deputado o interesse que ele demonstrou para com a população desabrigada mas o prefeito Germin Loureiro protestou e disse que o parlamentar só havia trazido palavras, mesmo porque a assistência material à população estava totalmente sob a responsabilidade da própria comunidade.

O Deputado Wilson Alvaranga ganhou muitos abraços no meio do lamalçal que tomou conta da cidade e apresentou aos dirigentes locais os funcionários da Secretaria do Trabalho que ele havia levado para ajudar no amparo aos desabrigados.

A comissão da Secretaria do Trabalho constatou que na parte de assistência social não havia problemas maiores e que a maioria das questões que precisavam ser resolvidas estavam diretamente ligadas ao setor de saúde.

NOTA DA BELGO

A direção da Belgo-Mineira informou que a enchente não provocou qualquer dano às instalações da usina de Monlevade, que está funcionando normalmente.

Segundo o comunicado da empresa, houve um deslaminamento da linha férrea que transporta minério da Mina do Anápolis para a usina, o que não prejudicará a produção, pois a Belgo-Mineira possui um depósito com matéria-prima suficiente para abastecer as instalações industriais, enquanto são realizados os reparos do ramal atingido e que deverão estar concluídos dentro de três dias no máximo.

Estas informações foram divulgadas pela Belgo-Mineira com o objetivo de tranquilizar a população, porque uma série de indagações era feita por causa dos boatos que corriam sobre a paralisação da usina.

A Secretaria de Saúde confirmou a remessa de 30 mil doses de vacina tríplice — tifo, difteria e coqueluche — para serem distribuídas e aplicadas em Carneirinhos, através da unidade médica local.

AS VITIMAS

As autoridades policiais já confirmaram a morte de Ilídio Ferreira Gomes, de 15 anos, filho de Raimundo Inocêncio Oliveira, e de Maria Júlia de Oliveira, paralisada, 72 anos, cujos corpos foram resgatados pelos bombeiros.

Ainda estão desaparecidos Isidório Adão Prates, de 4 anos, que foi arrebatado pelas águas dos braços do rio, Sr. Sebastião Adão Prates, e Maria da Conceição, doméstica, 20 anos, que Dona Rita, parreira, não conseguiu arrancar da correnteza.

O COMÉRCIO

As casas comerciais de Carneirinhos continuam semiparalisadas. Algumas lojas abriram suas portas mas a maioria continua fechada para serviço de recuperação e limpeza.

As casas comerciais da Avenida Getúlio Vargas foram atingidas pelas águas em uma altura de 1,50m, causando prejuízos a várias firmas. A Mobilhadora Bragança perdeu a maioria de seu estoque de estoques e ainda os outros seus funcionários retiraram o barro que cobria todo o soalho da loja.

PREJUIZOS

O presidente da Associação Comercial de João Monlevade disse que os prejuízos materiais no bairro de Carneirinhos, tradicionalmente comercial, ultrapassam a NCRs 800 mil. A firma mais atingida foi a Farmácia Nossa Senhora Aparecida, que sofreu prejuízo avaliado em NCRs 40 mil.

A Companhia de Melhoramentos, órgão de planejamento e desenvolvimento de João Monlevade, perdeu todo o seu arquivo, pois nesta área as águas subiram a três metros de altura. Vários projetos que seriam executados no próximo ano constituem hoje apenas uma espessa massa de papel nas estantes.

As crianças continuam perambulando em meio ao lamalçal à procura de algo esquisito no momento do pânico. A equipe de limpeza mobilizada pelo prefeito Germin Loureiro continua nos trabalhos de remoção da lama que em certas ruas ainda continua em grandes camadas.

Também a equipe do Corpo de Bombeiros da capital que se deslocou para João Monlevade ainda continua nos trabalhos de remoção dos escombros, além de prosseguir na outra atividade que é a busca de corpos desaparecidos.

O destacamento policial faz o policiamento das Ruas Costa Batista e Getúlio Vargas, onde o trânsito está interrompido desde a catástrofe.

TRAFEGO

O prefeito Germin Loureiro disse que logo que voltar o clima de tranquilidade na cidade, irá a Belo Horizonte manter contatos com o General Gentil Cardoso, para conseguir uma equipe de engenharia sanitária e pontes metálicas do Exército. Disse que somente pontes de fácil montagem poderão restabelecer a normalidade no tráfego da cidade. As seis pontes destruídas pelas águas estão prejudicando o tráfego para outras cidades, principalmente Rio Piracicaba.

Os trens da Central e da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira continuam paralisados devido aos deslizamentos que ocorreram às margens do rio Santa Bárbara.

As escolas continuaram fechadas. O ponto facultativo como o estado de calamidade pública não foram suspensos pelo prefeito.

Na cidade ainda continua caindo uma chuva fina mas a população está mais tranquila com as providências tomadas pelas autoridades, embora desolada com as perdas materiais e com os amigos e conhecidos que desapareceram.

prove o OPALA 70 na lagoa sa veículos

Av. Epitácio Pessoa, 2664
Tels.: 257-8849 e 257-0487
Junto do Jorle do Cantagalo



COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ

PRAIA DE BOTAFOGO, N.º 480 —
TEL.: 246-4139

Convocação de firmas e consórcios pré-qualificados para a concorrência das obras civis do TP-4 (lote de obra 4-A que tem início junto ao prédio n.º 5 do Largo da Carioca e termina próximo à esquina da Av. Almirante Barroso) do trecho inicial da Linha Prioritária do Metropolitano do Rio de Janeiro.

AVISO:

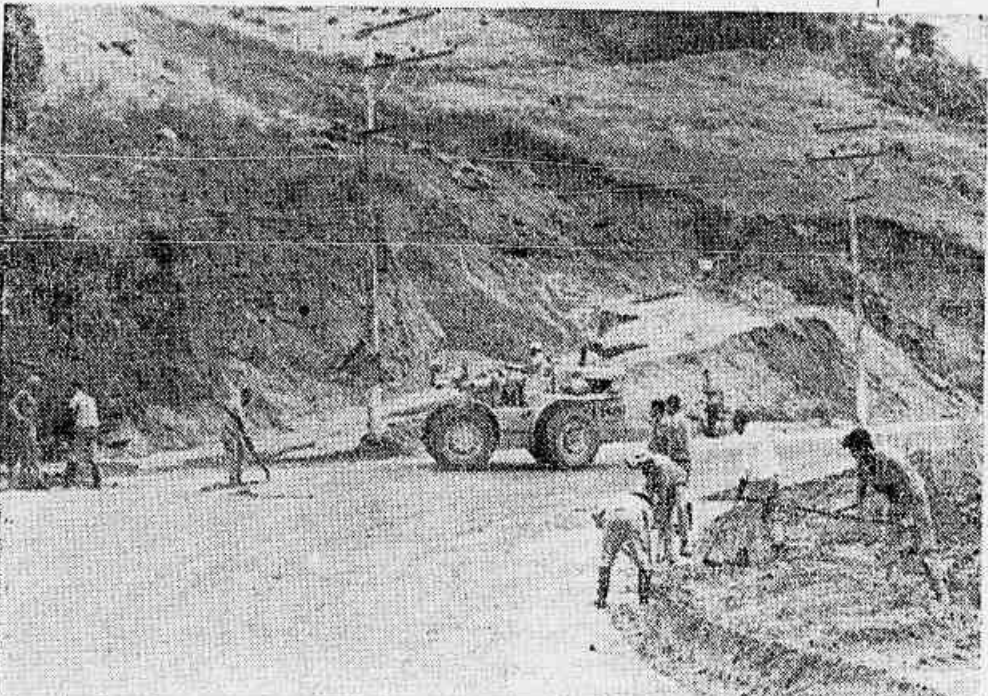
A Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro — METRÔ — comunica aos interessados que se acha, à sua disposição, em sua sede à Praia de Botafogo n.º 480, a partir do dia 9 de dezembro de 1969, o Edital de Convocação para participação na concorrência para construção do lote de obra acima referido.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1969.

GEN. MILTON MENDES GONÇALVES
Presidente

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

A CAUSA IMEDIATA



O entupimento em um bueiro represou a água que abriu sulcos no terreno

Santana promete ir ao campo

Ao ser empossado ontem no cargo de Secretário de Agricultura, o Deputado Reinaldo Santana afirmou que não se limitará às quatro paredes do seu gabinete, mas trabalhará "no campo, entre os produtores e os criadores, os produtores e os pescadores."

Após prometer implantar na Guanabara uma agropecuária aprimorada, assegurou que, independente disso, terá os olhos voltados para os produtos oriundos do mar, dedicando o máximo de sua capacidade ao problema, pois ninguém desconhece a importância da exploração da pesca e da industrialização das algas marinhas.

DINAMISMO

A posse do Sr. Reinaldo Santana foi realizada no Salão Nobre do Palácio Guanabara, presentes todos os Secretários de Estado e outras autoridades. Ao empossá-lo o Governador Negão de Lima ressaltou ter o Sr. Reinaldo Santana atingido a Secretaria de Agricultura "não por ser apenas seu amigo pessoal de longos anos, mas, principalmente, pelos seus méritos, pela sua capacidade e pela sua inteligência."

Ao agradecer sua nomeação, em substituição ao Sr. Maurício Ribeiro, que vinha respondendo interinamente, pela Pasta, prometeu o Sr. Reinaldo Santana dinamizar e realizar um eficiente trabalho em defesa dos interesses da agricultura em nosso Estado, com o aprimoramento das técnicas de cultivo e criação, a introdução de variedades mais produtivas e mais resistentes às doenças e o tratamento fitossanitário contínuo.

Prometeu elevar a produção horti-frutícola, atualmente concorrendo com cerca de 27% das necessidades do consumo do Estado, e por em prática uma política racional de estocagem e de distribuição e venda de gêneros alimentícios. Quanto à avicultura, cujo desenvolvimento vem superando as previsões, assegurou que será assistida através de financiamentos, estocagem de ovos e carcaças e uma política de fixação de preços mínimos para o produtor.

Afirmou ainda o novo Secretário de Agricultura que uma das atribuições da sua Pasta, que será dinamizada, é a do reflorestamento e proteção das nossas reservas florestais.

Queda de barreira obstruiu Estrada das Furnas mas o tráfego já foi normalizado

A queda de uma barreira no quilômetro dois da Estrada das Furnas obstruiu parcialmente a pista, ontem, pela manhã. A terra foi logo retirada pelos operários do Departamento de Estradas de Rodagem e o trânsito já estava normalizado à tarde.

A barreira caiu de madrugada e vedou quase toda a pista. A remoção da terra começou pela manhã. Foram empregados 12 operários e uma pá mecânica. A causa do deslizamento foi a retirada de saibro da encosta, há poucos dias.

PERIGO

O saibro retirado da encosta foi utilizado na obra de duplicação da estrada da Barra da Tijuca, e por isto a sua exploração obteve a aprovação do DER. Embora o trabalho já tenha cessado, a encosta, em que já caíram muitas barreiras durante temporais anteriores, continua perigosa.

O chefe do 1º Distrito Rodoviário, engenheiro José Dorfman disse que a causa imediata do acidente de ontem foi o entupimento do bueiro à margem da estrada. A água, sem ter por onde escoar, fez sulcos na terra, o que precipitou o deslizamento.

Segundo o chefe do 1º Distrito Rodoviário, deverá ser construído no local um muro

de contenção, de concreto, na parte inferior do talude. Informou que a obra não poderá ser atacada imediatamente, por falta de verbas, mas deverá começar no início do próximo ano.

O Instituto de Geotécnica será consultado sobre a necessidade de obras de contenção no trecho superior da encosta, que também está instável.

Ontem à noite, uma escavadeira começou a trabalhar no local, para desentupir o bueiro obstruído. O DER acredita que hoje o trabalho já esteja concluído. A pá mecânica continua no local, retirando a terra acumulada junto à margem da estrada e que pode se espalhar na pista se vierem novas chuvas.

Autoridades sanitárias do Rio já têm normas técnicas para controlar tuberculose

Estão em vigor, desde ontem, as normas técnicas especiais determinadas pelo Governo da Guanabara, para o controle da tuberculose, baixadas por decreto que alterou o Código de Saúde.

Tais normas visam a neutralizar as fontes de infecção e a evitar o contágio. Por elas, as autoridades sanitárias têm o dever de diagnosticar e tratar precocemente os casos de tuberculose.

TRATAMENTO

Estabelece o decreto que "a autoridade sanitária deverá proporcionar o tratamento específico dos pacientes em estabelecimentos oficiais e especializados da SUSM, usando a moderna quimioterapia da tuberculose, de maneira correta e adequada, encurtando ao máximo o período de transmissibilidade da doença, visando, inclusive, à cura dos doentes no menor prazo possível."

Os responsáveis pela saúde pública terão, também, que estabelecer prioridades para os internamentos, tendo em vista regras técnicas e sanitárias, hospitalizando os doentes capazes de transmitir a doença e promovendo o tratamento em ambulatório dos que não oferecerem esse risco.

Através de uma campanha de educação sanitária, a população será incentivada a realizar exames periódicos de saúde, gratuitos. Serão visitados, especialmente, os grupos mais expostos à doença e os locais onde a tuberculose pode oferecer riscos de epidemia.

Pela colaboração dos médicos clínicos, os casos suspeitos serão empurricularmente comunicados à autoridade sanitária.

A campanha educativa visa, também, a esclarecer a população sobre as medidas preventivas contra a tuberculose. Aos doentes será proporcionada, além do tratamento, assistência social até sua completa reintegração no seu meio ambiente.

Médico informa 18 casos de encefalomielite na cidade de Patos de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O médico Paulo Amorim, do Hospital Nossa Senhora de Fátima, de Patos de Minas, informou que 18 casos comprovados de encefalomielite foram registrados na cidade, num surto que provocou o temor em toda a população da cidade.

O Ministério da Saúde enviou uma equipe de três médicos para examinar a situação em Patos de Minas, onde 10 pacientes voltaram para suas casas e outros continuam isolados sob observação.

QUASE NORMAL

As escolas estão fechadas por precaução, mas a cidade não chegou a fugir da sua normalidade, com as autoridades sanitárias procurando informar a população sobre as providências adotadas para garantir a saúde pública. O comércio, a indústria, os bancos e a administração pública permanecem funcionando normalmente.

Os médicos do Ministério da Saúde enviaram o material recolhido em Patos de Minas para um exame etiológico no Instituto de Doenças Tropicais, de São Paulo.

Os pacientes continuarão sob observação médica e serão submetidos a novas exames clínicos até que fique comprovado o controle total da doença.

O médico Paulo Amorim informou que os casos são todos benignos e os pacientes estão reagindo favoravelmente, principalmente as crianças de quatro a 12 anos.

O primeiro caso de encefalomielite foi notificado no dia 24 de outubro, mas só no final da semana passada o número maior de casos motivou uma providência da unidade sanitária de Patos de Minas, que comunicou e pediu ajuda à Secretaria de Saúde do Estado.

A comunicação foi feita ao chefe do Gabinete do Secretário

Clávis Salgado, Sr. Armando Ribeiro dos Santos, que enviou ontem um médico a Patos de Minas.

Também ontem os médicos do Ministério da Saúde chegaram a Patos de Minas e tomarão todas as providências visando a esclarecer a origem do surto através de exame do sangue que foi recolhido e enviado a São Paulo, onde receberá a palavra definitiva do especialista professor Carlos Silva Lacaze.

A DOENÇA

A encefalomielite é uma infecção grave que se transmite por vírus e que atinge mais as crianças do que os adultos. É caracterizada por uma síndrome progressiva, temperatura elevada, podendo atingir até 42 graus, dores musculares, diarréias, vômitos, convulsões, rouquidão e outros sintomas.

Podem ocorrer tremores, contrações musculares, rigidez da nuca, com perda de reflexos e semiparalisia facial. O tratamento é complicado e não existe um medicamento específico para extinguir a moléstia.

A doença sob forma maligna deixa as pessoas paralisadas e surdas, provocando deformações marcantes no rosto. A forma benigna, como está ocorrendo em Patos de Minas, provoca apenas dor de cabeça, sonolência e vômitos.

General quer integração continental no combate à guerra revolucionária

Pôrto Alegre (Sucursal) — O comandante interno do III Exército apregoa amanhã, na abertura do I Congresso Estadual de Segurança Pública, a necessidade de uma imediata integração dos organismos policiais do Continente para que se contenha com êxito o surto de guerra revolucionária.

"A nosso ver, a marcha da subversão na América Latina tem sido fortalecida pela incompreensão e descaso dos organismos oficiais, que poderiam tomar a si a coordenação que está a exigir esta subversão em marcha", afirmou o General José Campos Aragão.

O CONGRESSO

O comandante do III Exército será o primeiro conferenciista do Congresso, que durante uma semana reunirá em Pôrto Alegre delegados de polícia e oficiais da PM, contando ainda com a presença dos Secretários de Segurança do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

Em sua palestra, o General José Campos Aragão recomendará o entrosamento dos órgãos de informação e segurança e a tanto em nível interestadual como continental.

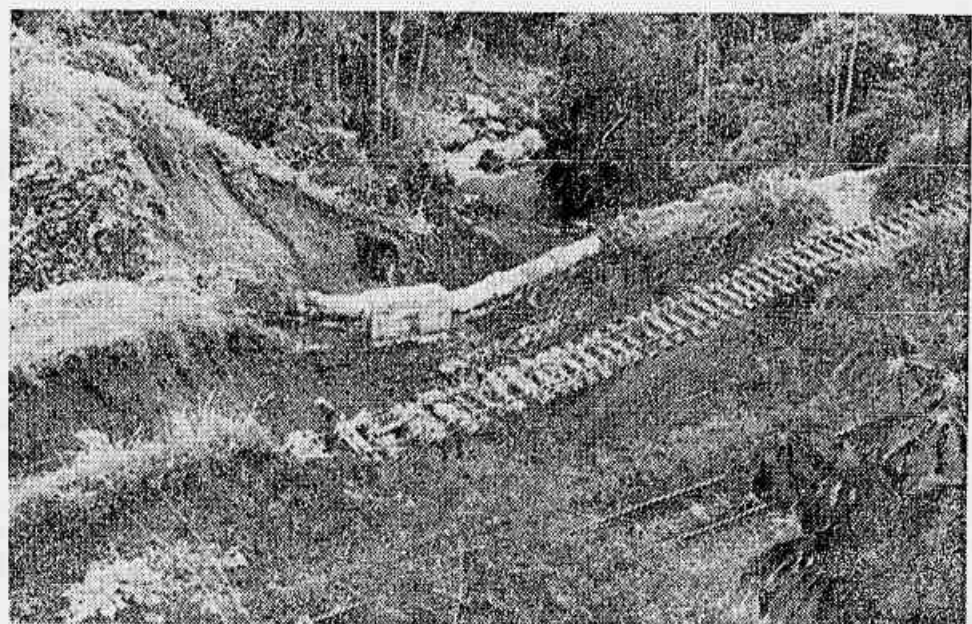
"A ação integrada dos órgãos policiais latino-americanos é a única forma capaz de impedir que o cenário político seja confundido com o terrorista apátrida. A impunidade que os terroristas alcançam cruzando as fronteiras e a guarida que

deles dão as embaixadas não se justificam mais", dirá o comandante do III Exército.

Outro trecho de sua conferência assinala que "é chegado o momento de o povo latino-americano compreender que estamos numa autêntica e declarada guerra contra o comunismo."

No entanto, o General Aragão não alimenta esperanças sobre o êxito da apregoadada integração, "pois aqui mesmo no Brasil ainda não existe um perfeito entrosamento entre as Secretarias de Segurança". Lamentará também que haja incompreensão sobre o conceito de segurança interna e gente que "vem incitando, epulando e dando guarida a meus brasileiros que por todas as formas tentam lançar o país no caos."

INTERRUPÇÃO



As chuvas provocaram o deslaminamento da linha que leva minério à usina

Bombeiros e população ajudam os desabrigados em Monlevade

Belo Horizonte (Sucursal) — As famílias desabrigadas pelas chuvas de segunda-feira, no bairro de Carneirinhos, em João Monlevade, continuam recebendo assistência da população da cidade que mobilizou-se para socorrer os flagelados.

Os homens do Corpo de Bombeiros prosseguem na remoção da lama e dos escombros produzidos pela enchente procurando descobrir os corpos das pessoas desaparecidas na tragédia que inundou toda a parte baixa da cidade, onde fica o bairro de Carneirinhos.

AMBIENTE

As chuvas cessaram, mas as autoridades e a população de Monlevade estão preocupadas com a ameaça de epidemias por causa do lamaçal que tomou conta da cidade e que está sendo retirado com muito trabalho. A vacinação preventiva da população está sendo feita em vários postos improvisados na Câmara Municipal, no salão parquial, no cinema, no Posto de Saúde e noutras prédios públicos da cidade.

Os donativos para a população desabrigada estão chegando de toda parte e as primeiras doações foram recebidas de Itaboraí, São Domingos do Prata e cidades vizinhas.

CALAMIDADE

O prefeito Germin Loureiro decretou estado de calamidade pública e, com verba especial de NCR\$ 100 mil liberada pela Prefeitura, não houve necessidade de interferência do Governador Israel Pinheiro para a assistência à população.

As famílias continuam sendo alojadas nos bairros de João Monlevade e os operários de Belo-Mineira estão recebendo a ajuda da empresa, que colocou diversas casas à disposição das autoridades encarregadas de dar abrigo aos flagelados.

UNIÃO

Os protestantes de João Monlevade, que atingem a 2 mil, espíritos e católicos estão todos trabalhando juntos na limpeza da cidade e no atendimento às famílias desabrigadas.

O pastor Antônio Teixeira, da Igreja Pentecostal, e o padre João Batista Gomes Neto percorrem juntos as várias partes da cidade levando assistência material e religiosa às famílias. Muitas casas de heróis foram registradas em Carneirinhos, quando as águas atingiram as casas e levaram as pessoas numa verdadeira avalanche.

João Pereira Sobrinho conseguiu salvar seus nove filhos, dois sobrinhos, a irmã e a mulher. Quando tentava retirar sua mãe Maria Júlia de Oliveira, paralisada de 72 anos, a parede ruíu e a velha foi tragada pelas águas.

João Pereira é operário da Belo-Mineira e de trabalho como operador de ponte e ganha cerca de NCR\$ 300: agora

vai receber uma casa para morar até se recuperar dos ferimentos que recebeu.

Na casa do prefeito Germin Loureiro, conhecido em Monlevade como Bil, o movimento de pessoas é muito grande e ele garante que não permitirá mais a construção de barracos nas margens do ribeirão Carneirinhos, para a cidade não se repetir novamente com uma tragédia como aconteceu na madrugada de segunda-feira.

O padre João Batista Gomes Neto disse que correu notícias de que há 35 anos uma tempestade semelhante desabou sobre a cidade, mas que nos anos que reside em Monlevade nunca havia presenciado um quadro tão desolador.

A primeira providência do vigário ao ouvir os gritos de socorro foi abrir a igreja, para onde correram várias famílias que perderam suas casas e móveis.

POLÍTICA

Em meio à tragédia registrada em Carneirinhos, o Deputado Arenista Wilson Alvarenga, que obteve 3 mil votos na região, garantiu que as vacinas enviadas pela Secretaria de Saúde haviam sido conseguidas graças à sua intervenção direta, junto ao Governador Israel Pinheiro.

Muita gente agradeceu ao Deputado o interesse que ele demonstrou para com a população desabrigada mas o prefeito Germin Loureiro protestou e disse que o parlamentar só havia trazido palavras, mesmo porque a assistência material à população estava totalmente sob a responsabilidade da própria comunidade.

O Deputado Wilson Alvarenga ganhou muitos abraços no meio do lamaçal que tomou conta da cidade e apresentou aos dirigentes locais os funcionários da Secretaria do Trabalho que ele havia levado para ajudar no amparo aos desabrigados.

A comissão da Secretaria do Trabalho constatou que na parte de assistência social não havia problemas maiores e que a maioria das questões que precisavam ser resolvidas estavam diretamente ligadas ao setor de saúde.

NOTA DA BELGO

A direção da Belo-Mineira informou que a enchente não provocou qualquer dano às instalações da usina de Monlevade, que estão funcionando normalmente.

Segundo o comunicado da empresa houve um deslaminamento da linha férrea que transporta minério da Mina do Andaraé para a usina, o que não prejudicará a produção, pois a Belo-Mineira possui um depósito com matéria-prima suficiente para abastecer as instalações industriais, enquanto são realizados os reparos do ramal atingido e que deverão estar concluídos dentro de três dias no máximo.

Temporal em Teófilo Ottoni desabriga 70

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma tromba d'água caiu, na tarde de ontem, na cidade de Teófilo Ottoni, na zona do Mucuri, a 512 quilômetros de Belo Horizonte, deixando 70 pessoas ao desabrigo, além de causar grandes prejuízos materiais que ainda não foram avaliados.

O Governador do Estado determinou o envio de va-

estas informações foram divulgadas pela Belo-Mineira com o objetivo de tranquilizar a população, porque uma série de indagações era feita por causa dos boatos que corriam sobre a paralisação da usina.

A Secretaria de Saúde confirmou a remessa de 30 mil doses de vacina tríplice — tifo, difteria e coqueluche — para serem distribuídas e aplicadas em Carneirinhos, através de unidade médica local.

AS VITIMAS

As autoridades policiais já confirmaram a morte de Hildio Ferreira Gomes, de 15 anos, filho de Raimundo Inocêncio Gomes, e de Maria Júlia de Oliveira, paralisada, 72 anos, cujos corpos foram resgatados pelos bombeiros.

Ainda estão desaparecidos Iedelson Adão Prates, de 4 anos, que foi arrebatado pelas águas dos braços do pai, Sr. Sebastião Adão Prates, e Maria da Conceição, doméstica, 20 anos, que Dona Rita, parente, não conseguiu arrancar da correnteza.

O COMERCIO

As casas comerciais de Carneirinhos continuam semifuncionadas. Algumas lojas abriram suas portas mas a maioria continua fechada para serviço de recuperação e limpeza.

As casas comerciais da Avenida Getúlio Vargas foram atingidas pelas águas em uma altura de 1,50m, causando prejuízos a várias firmas. A Mobiladora Bragança perdeu a maioria de seu estoque de estoques e ainda ontem seus funcionários retiravam o barro que cobria todo o soalho da loja.

PREJUÍZOS

O presidente da Associação Comercial de João Monlevade disse que os prejuízos materiais no bairro de Carneirinhos, tradicionalmente comercial, ultrapassam a NCR\$ 800 mil. A firma mais atingida foi a Farmácia Nossa Senhora Aparecida que sofreu prejuízo avaliado em NCR\$ 40 mil.

A Companhia de Melhoramentos, órgão de planejamento e desenvolvimento de João Monlevade, perdeu todo o seu arquivo, pois nesta área as águas subiram a três metros de altura. Vários projetos que seriam executados no próximo ano continuam hoje apenas uma espessa massa de papel nas estantes.

As crianças continuam perambulando em meio ao lamaçal à procura de algo esquecido no momento do pânico. A equipe de limpeza mobilizada pelo prefeito Germin Loureiro continua nos trabalhos de remoção da lama que em certas ruas ainda continua em grandes camadas.

Também a equipe do Corpo de Bombeiros da capital que se deslocou para João Monlevade ainda continua nos trabalhos de remoção dos escombros, além de prosseguir na outra atividade que é a busca de corpos desaparecidos.

COOPERAÇÃO



Os bombeiros ajudados pelo povo removem o lamaçal à procura dos corpos

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval - tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO - METRÔ

PRAIA DE BOTAFOGO, N.º 480 - TEL.: 246-4139

Convocação de firmas e consórcios pré-qualificados para a concorrência das obras civis do TP-4 (lote de obra 4-A que tem início junto ao prédio n.º 5 do Largo da Carioca e termina próximo à esquina da Av. Almirante Barroso) do trecho inicial da Linha Prioritária do Metrô do Rio de Janeiro.

AVISO:

A Companhia do Metrô do Rio de Janeiro - METRÔ comunica aos interessados que se acha, à sua disposição, em sua sede à Praia de Botafogo n.º 480, a partir do dia 9 de dezembro de 1969, o Edital de Convocação para participação na concorrência para construção do lote de obra acima referido.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1969.

GEN. MILTON MENDES GONÇALVES
Presidente

MINISTERIO DA INDUSTRIA E DO COMERCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

AVISO

Concorrência Pública para alienação de um imóvel em Varginha (MG).

O Instituto Brasileiro do Café, Departamento do Patrimônio, através da Comissão de Alienação instituída pela Ordem P. 69/1357, do Exmo. Senhor Presidente da Diretoria, tendo em vista determinação Superior, no Processo sob n.º 44 516/68, faz ciência aos interessados de que no trigésimo dia após a publicação deste, no Diário Oficial da União, desde que não seja sábado, domingo ou feriado, fará realizar Concorrência Pública para alienação de um imóvel, situado em Varginha, Estado de Minas Gerais, cujo Edital e tôdas as informações de caráter elucidativo, poderão ser obtidas na Agência do I.B.C. em Varginha (MG) à Rua Alves e Silva, 26 e no Departamento do Patrimônio, à Avenida Rodrigues Alves, 129, 6.º andar, Sala 601, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro (GB), em 28 de novembro de 1969

a) REYNALDO SERRA
Presidente

Por dentro do negócio

Delfim vai aos EUA
falar no Council

O presidente da Associação Comercial, Sr. Rui Gomes de Almeida, informou ontem que o Ministro Delfim Neto decidiu, mesmo, ir à Reunião Anual do Council for Latin America a ser realizada ainda na primeira quinzena de dezembro em Nova Iorque. O Council, presidido pelo Sr. David Rockefeller, também, presidente do Chase Manhattan Bank e irmão do atual Governador de Nova Iorque, reúne os mais importantes homens de negócios dos Estados Unidos com interesses na América Latina.

O Ministro da Fazenda fará, na abertura desta reunião, uma exposição sobre a situação atual da economia brasileira. O Sr. Rui Gomes de Almeida deverá pedir aos Srs. José Luís Moreira de Sousa e João Alberto Leite Barbosa que representem o Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos — que aliás esteve reunido ontem em São Paulo — no encontro.

A Wilson sai do Brasil

Wilson and Company Incorporated anunciou ontem que decidiu vender suas empresas subsidiárias no Brasil a interesses privados na América do Sul por uma soma nominal. Espera-se que a transação resulte na extraordinária despesa de cerca de US\$ 3 milhões (NCR\$ 12,8 milhões), para consolidar operações no corrente mês, segundo afirmou Roy Edwards, presidente da Wilson Company.

No relatório do terceiro trimestre apresentado aos acionistas, Edwards indicou que "a venda do Brasil poderia ser necessária devido à intervenção, participação e concorrência direta, do Governo, na indústria pecuária e frigorífica."

Novos diretores do
Banco Central

Os novos diretores do Banco Central ontem empossados em Brasília chegaram hoje ao Rio e, à tarde, receberam os cargos das mãos dos seus antigos ocupantes, Srs. Germano Bilo Lira, Ari Burquerque e Hélio Marques Viana. Os Srs. Francisco de Boni Neto, Fernando Roquete Reis e Luis de Carvalho Melo ocuparão, como já acontecia, quatro das seis vagas que o novo decreto reformulando a composição do Conselho Monetário Nacional atribui a pessoas diretamente nomeadas pelo Presidente da República. Os outros dois ocupantes destas vagas, da iniciativa privada, são os banqueiros Gastão Vidigal, de São Paulo e Rui de Castro Magalhães, de Minas Gerais, que já integram o CMN.

Protesto contra importações

O General Olimpio Mourão Filho, coordenador da Fábrica Nacional de Vagões, acaba de dirigir telegrama ao Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio, a exemplo do já enviado anteriormente ao Governador Abreu Sodré, protestando contra a intenção de ambos de importarem tratores da Iugoslávia.

Diz o Sr. Olimpio Mourão Filho que o Estado do Rio não tem a menor razão para importar 270 tratores iugoslavos a não ser "a continuação da sabotagem já iniciada e levada a efeito no ano passado pelas fábricas estrangeiras." Informa que a Fábrica Nacional de Vagões fabrica tratores de 72 HP de 3 mil rotações por minuto ou com potência à velocidade governada de 50 HP e 1.800 rotações por minuto. O coordenador da FNV informa ainda ter enviado cópia dos telegramas, aos dois Governadores, ao Presidente da República e diz esperar de ambos que não cheguem a concretizar "semelhante atentado à indústria nacional, em particular a paulista. Em determinado trecho, a mensagem ao Sr. Jeremias Fontes afirma: "É evidente, ser bem dirigida a guerra estrangeira contra a indústria brasileira cuja estratégia repousa sobre o produto mais barato porque é altamente subsidiado por potências estrangeiras com largos prazos de pagamentos. Não registrar contra um ato tão perigoso à economia brasileira resultará na destruição da indústria nacional já instalada, além de deixar dívidas que deverão ser pagas com divisas pelos Governos futuros. Várias fábricas de tratores no Brasil estão seriamente ameaçadas pela guerra partindo do estrangeiro e iniciada no ano passado, quando se importaram 4 mil tratores pelos Governos de Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, INDA e Instituto Brasileiro do Café."

Jornalistas visitam o Rio

Cerca de 100 jornalistas europeus, especializados em assuntos econômicos, frastalados pela Badische Anilin & Soda Fabrick da Alemanha, mais conhecida pelo nome de BASF no Brasil, estarão hoje no Rio, almoçando no Iate Clube e jantando, com o Ministro do Planejamento, no Hotel Glória. Os jornalistas, que já estiveram em São Paulo e Guaratinguá e visitarão Brasília ainda, foram convidados pela empresa alemã para conhecerem mais o Brasil e poderem transmitir uma melhor imagem em seus respectivos países.

Skoda financia CESP

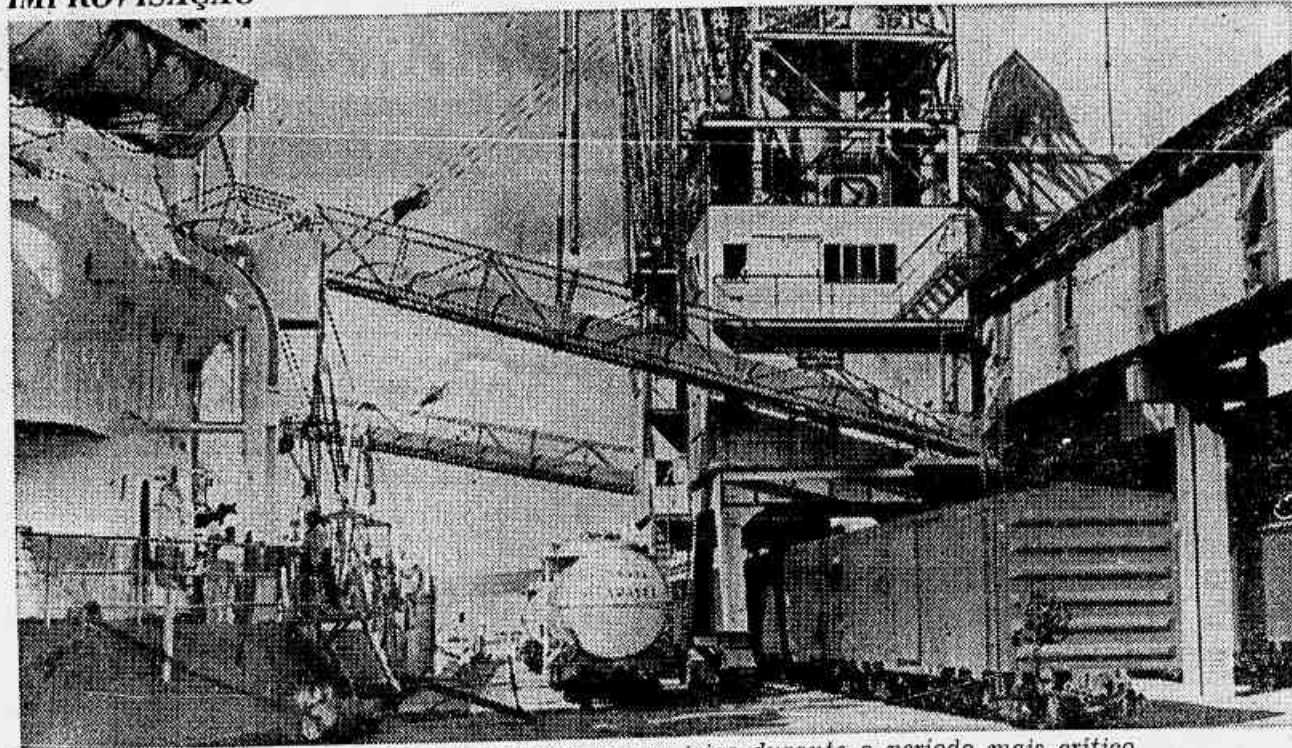
O professor Lucas Nogueira Garcez, presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, anunciou ontem que, de acordo com o programa aprovado pelo Governador Abreu Sodré, viajará para a Tcheco-Eslováquia a fim de celebrar um contrato com a Skoda, no valor de US\$ 10 milhões, para fornecimento de equipamentos destinados à Usina Hidrelétrica de Promissão, no rio Tietê. Deste total, US\$ 1,6 milhão virá em forma de empréstimo, para ser utilizado no pagamento de equipamento fabricado no Brasil.

Expressos

No Parque Anhembí, de São Paulo, onde será construído o Centro Interamericano de Feiras e Salões, será levantada nos próximos dias a estrutura de alumínio do Pavilhão das Exposições e Feiras, em área quatro vezes superior à que atualmente ocupa no Parque Ibirapuera. A estrutura, projetada pela Alcan-Alumínio do Brasil, assessorada pelo professor Cadric Marsh, especialista canadense, foi toda executada em treliça especial tubular e montada pela Fechet. Aliás já está em funcionamento, no Centro Industrial de Aratu, Bahia, a nova fábrica de cabos de alumínio da Alcan, segundo projeto elaborado pela Nortec.

CMN aprova financiamentos para café

IMPROVISACÃO



A Rede usou vagões-tanque para escoar trigo durante o período mais crítico

ABASTECIMENTO, ESTRATÉGIA DO DESPERDÍCIO (III)

Safrá tritícola de 1970
já preocupa agricultores

Pôrto Alegre — Prevendo maiores problemas no escoamento da safra tritícola do próximo ano, estimada em pelo menos 1,5 milhão de toneladas, as autoridades e as cooperativas de trigo já estão se mobilizando para ampliar sensivelmente a capacidade dos silos e armazéns, principalmente nos centros de produção.

Os produtores de trigo no Rio Grande do Sul esperam apenas que o Governo federal mantenha a atual política de comercialização (compra da produção) para que possam realizar "uma verdadeira revolução no setor agrícola do Estado."

PROJETOS

Anuncia o Secretário de Agricultura do Estado, Sr. Leandro Machado, que a Comissão Estadual de Silos e Armazéns (CESA) elevará a capacidade estática da armazenagem de 141 mil para 448 550 toneladas em 1970, tendo programado a construção de um silo no porto de Rio Grande com 100 mil toneladas de capacidade.

Uma das maiores obras a serem realizadas pelo setor privado nos centros de produção será a construção de dois silos de 30 mil toneladas cada um no Município de Erechim, no Rio Grande do Sul, e outro em Guarapuava, no Paraná. O chefe do Departamento Geral de Comercialização do Trigo Nacional (Citrin), Sr. Antônio Carlos Abbott, revelou que os financiamentos necessários à execução dessas duas obras serão liberados ainda este ano, principalmente o de Guarapuava, uma colônia alemã, onde se prevê uma expansão vertiginosa da produção no próximo ano. A construção desse silo em Guarapuava aumentará a capacidade local para 40 mil toneladas.

A Federação das Cooperativas de Trigo (Fecotrig), que associa 85 por cento dos produtores de toda a região Sul já programou a construção de um terminal de carregamento no porto de Rio Grande, equipado com esteiras-rolantes, com capacidade para mil toneladas por hora, segundo o diretor de uma das cooperativas

mais organizadas do Rio Grande do Sul, Sr. Rubens Silva.

PREVISÕES

Diz o chefe da Citrin que nos próximos anos a produção agrícola do Rio Grande do Sul, principalmente a do trigo, passará por uma verdadeira revolução expansionista, não só pelos estímulos que deram margem à quase duplicação da produção deste ano, em relação ao ano passado, mas pelas possíveis resultados das pesquisas de seleção, tratamento e certificação de sementes, conservação do silo, correção da acidez, fertilização e rotatividade das culturas que se realizam atualmente no Município de Julio de Castilhos. Essas pesquisas estavam praticamente paradas porque os técnicos não tinham estímulo, sendo funcionários públicos e recebendo vencimentos baixos. Para resolver esse problema as cooperativas se comprometeram a conservar 4 por cento de sua renda para financiar as pesquisas, decisão tomada este ano.

Com a revolução expansionista prevista pelo Sr. Abbott, a produção tritícola da região Sul poderá inclusive atingir dois milhões de toneladas antes de 1973, o que agravaria os atuais problemas de infra-estrutura de escoamento. Para ele, o problema só será evitado se forem construídos mais silos e armazéns nos próprios centros tritícolas, pois os armazéns e silos dos centros de moagem e de encumbe não suportarão tal crescimento de produção.

PROGRESSOS

Tanto para o Sr. Abbott quanto para os produtores de trigo, os problemas do escoamento têm sido checados em razão do não acompanhamento do processo da cultura pela infra-estrutura de escoamento, principalmente nos últimos dois anos, quando, só no Rio Grande do Sul, a safra aumentou de 339 mil toneladas em 1967 para 575 mil toneladas em 1968 e para 891 mil toneladas em 1969.

Não obstante a existência de problemas até agora não se verificou nenhum prejuízo, pelo menos para os agricultores, que receberam do Governo NCR\$ 450 milhões este ano, sendo que NCR\$ 150 mi-

lhões já foram liberados e NCR\$ 300 milhões o serão este mês, pelo que já anunciou o Ministro da Fazenda.

Os prejuízos eventualmente existentes, decorrentes naturalmente das deficiências da infra-estrutura de transporte e outros fatores, devem ser creditados à Conta-Trigo, do Governo federal, que durante o ano passado apresentou um déficit contábil de NCR\$ 203 milhões, valor este que já apresentava um agravamento de NCR\$ 221 milhões, comparativamente à posição contábil de 1967.

Uma das experiências mais extraordinárias realizadas pelo Governo esse ano para aliviar a deficiência do transporte do trigo para as Regiões Centro-Sul e Norte do país foi caracterizada pela tentativa de utilização de 72 vagões-tanque ferroviários, para transporte de combustíveis, no transporte do trigo desde o Rio Grande do Sul. A experiência não deu resultado porque os vagões-tanque não permitiam o descarregamento normal do trigo a granel.

EXPLICAÇÕES

Desmentindo afirmações do Diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais do Estado do Rio Grande do Sul, o chefe do Citrin declarou não ser verdade que os silos dos portos da capital e do Município de Rio Grande estarem praticamente vazios. Revela o Sr. Abbott que estão sendo descarregados uma média de 80 vagões, por dia, no porto de Rio Grande e 120 no de Pôrto Alegre, estando os silos locais completamente cheios. Observou que isso, entretanto, não prejudicará a continuidade do escoamento, em virtude dos navios que transportarão o trigo para as outras regiões do país estarem perfeitamente programados.

Até o próximo dia 20 já terão deixado os portos do Rio Grande do Sul, segundo ele, cerca de 95 mil toneladas de trigo da atual safra, para diversas regiões do país, inclusive o Estado do Amazonas. O Sr. Abbott já solicitou mais navios para depois do dia 20. A previsão do transporte via marítima é de 80 mil toneladas mensais, em média, até abril próximo.

Brasília (Sucursal) — O Conselho Monetário Nacional aprovou ontem as novas bases de financiamento para o café, em função da Resolução n.º 477 do IBC e examinou um programa de eletrificação rural que prevê investimentos estrangeiros de 47 milhões de dólares e igual contrapartida de recursos nacionais.

No início da reunião, realizada no Ministério da Fazenda, nesta capital, o Ministro Delfim Neto empossou os novos membros do conselho — Ministros Costa Cavalcanti, do Interior, e Cirne de Lima, da Agricultura, além dos diretores do Banco Central, Srs. Luis de Carvalho e Francisco de Boni Neto.

Eletrificação

Os outros membros do CMN são os Ministros Delfim Neto (presidente), João Paulo dos Reis Velloso (vice-presidente), Fábio Yassuda, os presidentes do Banco Central, Sr. Ernane Galvães, e do Banco do Brasil, Sr. Nestor José, e mais um diretor do Banco Central, Sr. Paulo Pereira Lira.

Durante o exame da alocação de recursos estrangeiros para o programa de eletrificação rural, previsto para cinco anos de duração, foi indicado relator da matéria o Ministro Cirne de Lima. Na próxima reunião do Conselho, dentro de 15 dias, novamente em Brasília, ele deve apresentar um parecer sobre o assunto.

Café

Dentre as novas bases de financiamento para o café, figuram as seguintes:

- 1 — Café depositado no Interior, lote corrido: para o grupo I, passou de NCR\$ 63,00 por saca para NCR\$ 70,00; para o grupo II, passou de NCR\$ 46,46 por saca para NCR\$ 53,00.
- 2 — Café em coco: grupo I, passou de NCR\$ 0,95 para NCR\$ 1,10 por quilo de renda; para o grupo II, passou de NCR\$ 0,70 para NCR\$ 0,80 por quilo de renda.

O Instituto Brasileiro do

Café deverá baixar nos próximos dias uma resolução com as novas bases de financiamento.

O Conselho Monetário aprovou ainda a contribuição do Governo brasileiro, através do Ministério das Relações Exteriores, para o Instituto Internacional do Algodão, que possui um fundo de pesquisa da utilização da fibra do algodão. A contribuição anual será em torno de 700 mil dólares e não será tirada dos preços do produto exportado.

Agricultura

O Banco do Brasil ficou com a incumbência de examinar em regime de urgência, a possibilidade de financiamento de máquinas agrícolas a pequenos grupos de lavradores. Atualmente, o Banco financia o agricultor, isoladamente, além de cooperativas e associações. O Conselho entendeu que se abre uma nova faixa de atendimento com o financiamento aos pequenos agricultores, que têm poucas

possibilidades de comprar sozinho as máquinas.

Foi aprovada também a aquisição, na Argentina, de colheitadeiras agrícolas — cerca de 80 — para a cultura do trigo. Os vendedores financiariam a compra até 1 milhão e 500 mil dólares.

O Brasil já possui 50 dessas máquinas argentinas, empregadas na última colheita de trigo no Sul do país.

Rede Ferroviária reforçará
o escoamento da safra com
aumento do número de vagões

A Rede Ferroviária Federal informou ontem que vai reforçar o sistema de escoamento da safra de trigo deste ano com mais 120 vagões, elevando para 940 o número de vagões mobilizados no Rio Grande do Sul e no Paraná para o transporte do produto.

Revelou a RFFSA que até o fim da última semana já haviam sido embarcadas 22 216 toneladas da safra de trigo nacional para São Paulo, empregando 80 vagões em trens que partem diariamente do Rio Grande do Sul com destino a São Paulo, Goiânia, Santos e Brasília.

MAIS VAGÕES

Das 120 vagões que a Rede Ferroviária anuncia para reforçar o escoamento da safra de trigo são vagões-gaiola "devidamente adaptados." Os 100 vagões são vagões liberados do transporte do trigo argentino, que tinha sendo realizado por ferrovia através da fronteira Paso de Los Libres-Uruguayana e que terminou nos últimos dias de novembro.

Até meados de abril próximo a Rede Ferroviária deverá ter transportado cerca de 580 mil

toneladas de trigo, sendo que esta quantidade inclui o transporte destinado ao porto do Rio Grande para carregamento marítimo e o transporte para São Paulo, Goiânia, Santos e Brasília.

Atualmente a Rede utiliza 500 vagões-gaiola adaptados para granelleiras de capacidade de 35 toneladas, no transporte do trigo dos centros de produção aos portos de embarque no Rio Grande do Sul. Outros 200 vagões não adaptados carregam o trigo em sacas para os portos.

entre no OPALA 70 na
lagoa sa
veículos

Av. Epitácio Pessoa, 2664
Tels.: 257-8849 e 257-0487
Junto do Corte do Cantagalo



A Companhia Imperial de Indústrias Químicas
do Brasil
em colaboração com a
Associação Brasileira de Corrosão — ABRACO
convida todos os interessados para a palestra do

DR. DAVID R. SAYERS

da Imperial Chemical Industries Ltd.,
da Inglaterra, sobre

"A BORRACHA CLORADA E
SUAS VÁRIAS APLICAÇÕES"

abordando as vantagens oferecidas
por sua utilização em
tintas anti-corrosivas e tintas marítimas

NO PROGRAMA:

Palestra sobre tintas para demarcação de pistas de
aerportos e sinalização rodoviária, bem como para a
proteção do concreto armado, a cargo de

William E. Gainher

Data: 4-12-69

Horário: 18 horas

LOCAL

CLUBE DE ENGENHARIA
Avenida Rio Branco, 124

Letras de Câmbio
ao portador, com
renda mensal.

Renda certa

As Letras de Câmbio Ipiranga com Renda Mensal têm correção monetária pré-fixada. A renda é certa e V. a recebe em dia certo. Mas não é só. As Letras de Câmbio Ipiranga têm renda crescente. De 6 em 6 meses ela é acrescida no seu valor.

Ao portador

As Letras de Câmbio Ipiranga são títulos ao portador, não identificáveis, com prazos de 12 a 24 meses. O Imposto de Renda é retido na fonte no ato do investimento. V. não precisa declarar. Consulte o

Grupo Financeiro
Ipiranga

Capital e Reservas do Grupo: NCR\$ 32.218.199,76
Rio: R. da Alameda, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85
tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 II, B
tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350.
Niterói: Av. Amarel Peixoto, 36 - tel. 2-3390.

ASSOCIADO AOS: BANCO REAL DO CANADÁ S.A.,
THE ROYAL BANK OF CANADA INTERNATIONAL
BANK OF AMERICA

É O FIM DO BANHO
COM TEMOR.

Conheça o novo aquecedor a gás Cumulus em 5 cores, provido de válvula de segurança contra escapes de gás e adaptável a quaisquer instalações (substitui os antigos). São 2 modelos (4 e 8 litros) que funcionam com gás de rua ou gás liquefeito (botijão). Peça folheto e informações:

CUMULUS
aquecedores cumulus Ltda - São Paulo
Rua Senador Dutra, 71 - tel. 911 - Fone: 232-0088 - R/R

Rentabilidade dos fundos vai a 212%

A maior rentabilidade apresentada por um fundo de investimentos nos últimos 12 meses é de 212,7% e a menor de 100,5% entre os 20 principais fundos mútuos do país. De acordo com sua posição em 20 de novembro último, 17 deles apresentavam vendas superiores aos resgates em proporção, com relação à sua carteira, entre mais 10,4% e 0,04%.

A rentabilidade dos mesmos fundos, considerando apenas os últimos seis meses, varia entre uma máxima de 57,3% e uma mínima de 14,6%, não figurando nenhum com posição negativa. Devido ao comportamento irregular do mercado de ações, nenhum dos fundos apresenta valorização nos últimos 30 dias, com perdas que vão da máxima de 14,2% a mínima de 3,2%.

Vendas

Na semana de 20 a 27 de novembro último, de acordo com levantamento da Resenha S-N, as vendas dos 20 fundos mútuos em questão ultrapassaram os resgates em NCr\$ 8 760 397,00 o que representou um acréscimo de mais 572,3% sobre a semana anterior.

Para os especialistas, o fato demonstra que o pagamento do 13.º salário e a transferência do pagamento das duas últimas parcelas do imposto de renda deste ano para os dois primeiros meses de 1970 aumentaram a capacidade de poupança do pequeno investidor, que representa a maioria de colistas dos fundos mútuos.

Éis a posição dos 20 principais fundos, em 20 de novembro último, de acordo com o levantamento da Resenha S-N:

Fundos Mútuos	Vendas (+) Resgates (-) Saldo em NCr\$	Rentabilidade nos últimos	
		30 dias	12 meses
Anhangüera	1 005	- 4,2	-
Boa Simonson	148 774	- 13,9	-
Brasil	117 160	- 7,6	+ 100,5
Caravello	62 004	- 6,8	+ 196,0
CSB Pelajo	2 038	- 13,7	-
Crescencio	3 025 691	- 6,9	+ 129,5
Deltar	1 734 656	- 6,6	+ 171,6
Federal	1 470 838	- 7,4	+ 158,0
Halles	158 300	- 11,4	+ 125,1
ICI-Valoria	41 181	- 13,3	-
Investibanco	1 757 913	- 8,1	-
Libra	7 677	- 14,2	-
Marc. Leite	88 501	- 9,9	-
Nac. de Ações	(6 642)	- 9,2	-
Nertex	191	- 3,6	+ 212,7
Proval	21 588	- 11,6	-
Renaval	94 029	- 7,7	+ 166,8
S.B. Sabbá	(28 115)	- 3,2	+ 136,5
Tamayo	(16 379)	- 13,1	+ 125,3
Vera Cruz	79 987	- 8,9	+ 150,7
Total	8 760 397		

Bolsa caiu 16,6 pontos

Uma negociação inusitada de ações do Banco do Brasil — mais de 97 mil ações entre operações à vista e a termo — fez com que a Bolsa do Rio apresentasse ontem um volume superior em NCr\$ 368 mil apesar de menor 600 mil ações negociadas e de uma baixa no Índice BV médio, de 16,6 pontos.

O volume total de ações atingiu a cifra de NCr\$ 6 117 713,81 (mais NCr\$ 1 368 734,78 do que segunda-feira), com 17 135 350 ações (menos 694 341). No mercado à vista foram negociadas 66 822 ações do Banco do Brasil (ex. div.), e a termo 20 600, sendo a quarta ação mais negociada no primeiro, e a segunda mais operada no segundo.

Mercado à vista

Em operações à vista foram transacionadas 1 530 250 ações (menos 517 841), no valor de NCr\$ 5 175 261,81 (mais NCr\$ 426 282,78). As ações mais negociadas no dia foram: Petrobras (ord.), 179 mil; Belo-Mineira, 162; Antártica Paulista, 106 mil; Banco do Brasil (ex. div.), 66 mil; e, depois de Santos (ex. div.), 61 mil.

Das ações que compõem o IBV, apenas duas apresentaram alta (menos cinco), 17 baixaram (mais sete) e uma permaneceu estável. As únicas valorizações foram Nova América (port.), com mais 2,9 pontos e Brasileira de Energia Elétrica, com mais 1,1 ponto. As baixas mais significativas foram: Ferro Brasileiro, menos 6,1 pontos; Vale do Rio Doce, 4,4; Antártica Paulista, 4,3; Banco do Brasil, 3,4; e, Petrobras (pref.), menos 3,0 pontos.

Mercado a termo

No mercado a termo transacionaram-se 188 100 ações (menos 178 500) no valor de NCr\$ 942 432,00 (mais NCr\$ 221 323,00), volume que correspondeu a 15,4% do total. O resultado representa uma situação estável com relação ao pregão da véspera.

Das 17 operações realizadas a termo (menos duas), 30 foram fechadas a 60 dias, duas a 120 e 12 a 90 dias. As ações mais negociadas: Antártica, 98 mil; Banco do Brasil, 20 mil; Petrobras (pref.), 19 mil; e, Belo-Mineira, 15 mil.

Empresas

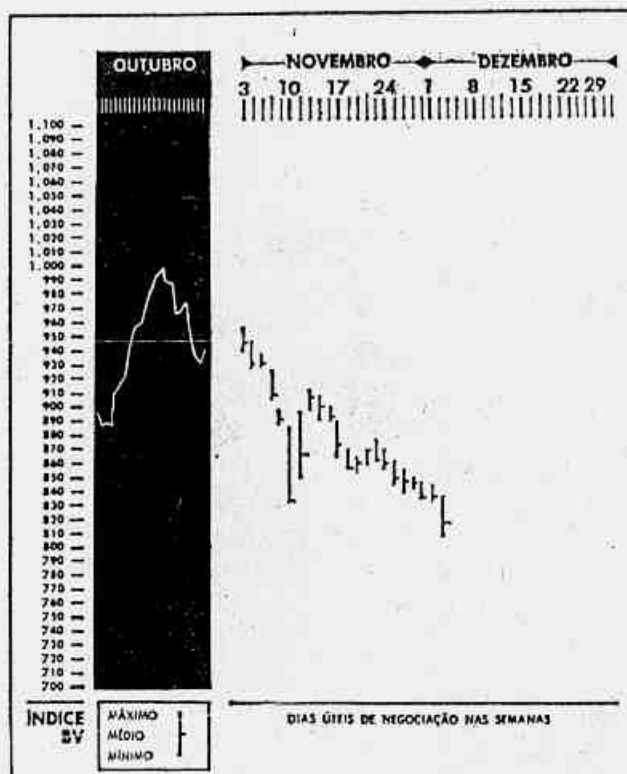
Está marcada para o próximo dia 9 a Assembleia-Geral Extraordinária da Companhia T. Janer, Comércio e Indústria, quando será discutido o aumento do capital social de NCr\$ 12 milhões para NCr\$ 15 milhões, por subscrição, com um giro de 40 por cento. Os acionistas deverão comparecer às 11 horas à Av. Rio Branco, 85 — 10.º andar.

A Distribuidora Amaral Fontoura, responsável pelas aplicações em bolsa do Fundo de Investimento Crespar-Complano, acaba de firmar contrato para a venda, no Rio de Janeiro, das cotas desse Fundo, que nos três primeiros meses de sua existência já deu uma rentabilidade de 9,6 por cento aos seus colistas. Dada a diversificação adotada pelo Fundo Complano em ações negociadas nas Bolsas do Rio e de São Paulo, os colistas têm redobrada garantia contra a oscilação de seus rendimentos.

A CISA (Comercial Importadora S.A.) acaba de entrar em contato com o escritório Paulo Amaral para a manutenção de suas ações na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Assim, a CISA, que é o maior revendedor da Willys Ford de Minas Gerais, adere a esta prática, que vem se revelando salutar para o mercado de capitais.

A Ishikawajima do Brasil Estaleiros S.A. (Ishibrás), está convocando seus acionistas para decidirem, em Assembleia-Geral Extraordinária, marcada para o próximo dia 11, sobre o aumento do capital social, por incorporação de bens de contribuições do acionista Ishikawajima-Harima — Heavy Industries Co. Ltd. para a nova etapa de instalação da Fábrica de Motores Diesel Ishibrás-Sulzer. A AGE será realizada às 10 horas, na Av. Presidente Antônio Carlos, 607 — sobreloja.

ÍNDICE BV



Baixou ontem o índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro 16,6 pontos, ao fixar-se em 818,8 pontos. A máxima registrada pelo IBV foi na abertura, com 837 pontos. A mínima, no fechamento, com 809,5 pontos. Percentualmente e em termos de valorização, as ações ontem negociadas sofreram uma perda média de 2,0

Média S.N.

Data	1-12-69	25-11-69	18-11-69	Dif. 69
19 497	19 058	20 410	20 670	6 703

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 145 fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 016 fardos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 145 fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 016 fardos.

Fundos de Investimento

Data	Cota	Ult. Div.	Valor NCr\$ Mil
25-11-69	1,26		2 410
25-11-69	1,022		1 217
25-11-69	1,01		1 217
25-11-69	1,043		221
25-11-69	1,043		1 005
25-11-69	0,922		932
25-11-69	1,01	Arbitr. (0,01)	3 002
25-11-69	1,061	Arbitr. (0,03)	1 323
25-11-69	0,877	Arbitr. (0,03)	1 177
25-11-69	1,01	Arbitr. (0,06)	6 250
25-11-69	1,02	ex. div. (0,06)	1 177
25-11-69	1,19		824
25-11-69	1,19		1 363
25-11-69	1,999	set. (0,045)	210 123
25-11-69	1,01		2 719
25-11-69	1,01		1 032
25-11-69	1,01	set. (0,02)	73 864
25-11-69	0,937		262
25-11-69	0,944		262
25-11-69	4,894	set. (0,06)	131 167
25-11-69	0,919	out. (0,6539)	6 719
25-11-69	0,943		362
25-11-69	0,851		6 387
25-11-69	1,00	Junho (0,06)	4 002
25-11-69	5,0792		819
25-11-69	2,10	set. (0,09)	302
25-11-69	1,25	set. (0,073)	207
25-11-69	1,119		1 721
25-11-69	0,519	set. (0,01)	3 397
25-11-69	2,93	maio (0,10)	215
25-11-69	1,223	maio (0,02)	215
25-11-69	1,223	agosto (0,10)	215
25-11-69	1,84		3 021
25-11-69	1,84		2 137
25-11-69	0,274		256
25-11-69	0,26	set. (0,01)	6 378
25-11-69	1,25	out. (0,10)	3 490
25-11-69	1,21	out. (0,073)	1 065
25-11-69	0,951		459
25-11-69	13,03	Junho (0,5)	13 739

FUNDOS DE INVESTIMENTOS FISCAIS

(DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

Data	Cota	Ult. Div.	Valor NCr\$ Mil
25-11-69	1,946		4 579
25-11-69	2,43	dez. (0,03)	4 501
25-11-69	2,57	set. (0,08)	7 242
25-11-69	3,943	Junho (0,12)	51 436
25-11-69	2,43	dez. (0,08)	63 861
25-11-69	3,715		2 349
25-11-69	2,23	out. (0,08)	7 410
25-11-69	2,67	Junho (0,11)	3 079
25-11-69	1,71	dez. (0,099)	11 551
25-11-69	1,26	dez. (0,099)	1 393
25-11-69	1,969		2 349
25-11-69	2,08	maio (0,115)	4 013
25-11-69	1,79	out. (0,60)	0 596
25-11-69	1,196		387
25-11-69	25,497	Jan. (0,90)	7 309
25-11-69	1,208	abr. (22,4)	16 815
25-11-69	1,52	dez. (0,08)	4 398
25-11-69	1,58		1 512
25-11-69	1,94	abr. (43,7)	7 545
25-11-69	2,00		18 293
25-11-69	1,64	Junho (0,24)	7 283
25-11-69	2,138		2 349
25-11-69	2,006	set. (0,08)	13 241
25-11-69	2,70		4 536
25-11-69	2,61	dez. (0,054)	48 965
25-11-69	2,77		7 814
25-11-69	0,95		206
25-11-69	1,45	maio (0,04)	224
25-11-69	3,341		10 164
25-11-69	2,104	maio (0,08)	7 338
25-11-69	1,86		3 735
25-11-69	2,39	maio (0,08)	3 409
25-11-69	2,465	set. (0,719)	1 399
25-11-69	1,72		2 349
25-11-69	2,946	abr. (8,7)	5 453
25-11-69	1,540	dez. (0,63)	1 019
25-11-69	1,36	Junho (0,10)	2 171
25-11-69	2,105		4 592

Índice	1.011	1.046	1.046
Piano Apollo I (Fundo dos Fundos)			
Valor da Quota			
Piano Apollo II (Fundo da Quota)			
Valor da Quota			
Piano Apollo III (Fundo da Quota)			
Valor da Quota			

Decida logo entrar para o Fundo Apollo de Investimentos. Cada dia que passa mais ele se valoriza.

À FATOR CORRETORA DE TÍTULOS S/A

Av. Rio Branco, 37 — 15.º andar

Para maiores informações telefone para 223-6049 e 223-0135 ou remeta este cupom à FATOR.

NOME

End.

Cidade

Estado

Tel.

Assinatura

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

Capital e Reservas NCr\$ 32.218.199,76

S. PAULO/SANTO ANDRÉ/B. HORIZONTE/J. DE FORA/S. JOÃO DEL-REI/CURITIBA/BLUMENAU/SALVADOR/RECIFE/JOÃO PESSOA/NITERÓI

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. ■ Ipiranga S.A. Investimentos, Crédito e Financiamento ■ Companhia Ipiranga Corretora de Câmbio e Títulos ■ Banco Almeida Magalhães S.A. ■ Seguradora Industrial e Mercantil S.A. ■ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ipiranga S.A.

Rua da Alfândega, 47

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Máx. NCr\$	Mín. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Media Ant. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Aesata	1,00	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	3 500	— 0,00
Alpargatas	1,00	3,40	3,35	3,40	3,35	3,35	9 600	— 0,00
Antártica	1,00	2,70	2,69	2,70	2,69	2,69	100 100	— 0,12
América, recibo	1,00	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2 684	— 0,05
Arco, G. 46	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1 400	— 0,00
América Fabril	1,00	0,28	0,29	0,29	0,28	0,28	52 300	— 0,02
Artes Gráficas Gomes de Souza, ord.	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 200	—
I — Banco Aliança, pref.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	12 000	—
Banco Bradesco	1,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	32 250	Est.
Banco do Brasil, ex-div.	1,00	20,50	19,50	20,50	19,50	19,50	66 622	— 0,70
Banco do Est. da GB	1,00	9,90	9,90	9,95	9,80	9,83	10 334	— 0,12
Banco do Est. de SP	1,00	4,50	4,00	4,30	4,00	4,12	17 500	— 0,65
Banco do Estado de São Paulo, Div.	1,00	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	2 600	—
Banco Halcis, pref.	1,00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	500	—
Banco Halcis, ord.	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	1 325	—
Rec. de M. Gerais, pref.	1,50	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	750	Est.
Banco do Nordeste, recibo, 100%	1,00	1,90	1,90	1,90	1,89	1,81	10 263	— 0,80
Banco de Santos, pref.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,29	1,30	5 900	Est.
Belo-Mineira, port.	1,00	1,08	1,03	1,08	1,02	1,04	161 700	— 0,02
Belo-Mineira, nom.	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	250	—
Brahma, pref.	1,00	3,55	3,57	3,59	3,54	3,57	51 400	—
Brahma, ord.	1,00	0,90	0,90	0,90	0,88	0,90	25 300	— 0,01
Bras. de Energia Elétrica Brasileira de Roupas	1,00	0,90	0,90	0,90	0,88	0,90	22 338	+ 0,01
C — Cacique Café Solvél, pref.	1,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	31 000	—
C. R. U. M.	1,00	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	2 500	— 0,92
Cimento Arara	1,00	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	5 600	Est.
Cimento Itap, pref. c/34	1,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	1 700	—
D — Decred, S.A.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	100	—
Doca de Santos, c/100	1,00	1,40	1,39	1,40	1,39	1,39	12 900	— 0,15
Doca de Santos, c/1 000	1,00	1,43	1,37	1,43	1,37	1,37	69 700	— 0,05
Dual Roupas	1,00	0,84	0,84	0,84	0,80	0,83	1 800	— 0,05
Dona Isabel, pref.	1,00	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	29 250	— 0,00
D. Isabel, ord.	1,00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	100	Est.
E — Eletromar, pref.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1 800	— 0,10
Estrela, ord. c. 61	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	200	—
F — Ferro Brasileiro	1,00	3,90	3,65	3,90	3,62	3,72	10 200	— 0,20
Fôrça e Luz de MG	1,00	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	1 500	Est.
Fôrça e Luz do Paraná	1,00	0,75	0,75	0,70	0,75	0,77	3 000	+ 0,02
K — Kelsons	1,00	2,10	2,30	2,40	2,38	2,39	10 100	— 0,02
Kibon	1,00	4,10	4,15	4,15	4,10	4,11	10 100	— 0,01
L — Leiras Hipot. do BKG	1,00	0,60	0,62	0,62	0,60	0,62	2 700	— 0,02
Lojas Americanas	1,00	5,85	5,90	5,90	5,75	5,85	31 400	+ 0,05
M — Mannesmann, pref.	1,00	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	3 500	Est.
Mannesmann, ord.	1,00	0,25	0,30	0,30	0,25	0,28	19 400	— 0,02
Mannesmann, pref.	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	260	—
Mannesmann, ord. nom.	1,00	0,75	0,75	0,75	0,73	0,73	372	—
Mesbla, pref. antigas	1,00	1,10	1,08	1,10	1,05	1,07	3 700	—
Mesbla, ord. antigas	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	8 000	—
Mesbla, ord. novas	1,00	0,95	0,95	1,00	0,95	0,95	8 000	+ 0,05
Mesbla, pref. antigas, direitas	1,00	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	4 933	Est.
Metro, de Acc. ord.	1,00	1,35	1,35	1,35	1,33	1,35	2 000	Est.
Moimho Fluminense	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	5 800	Est.
N — Nova Amer., ord. ex-subsc. ex-div.	1,00	2,60	2,45	2,60	2,45	2,49	10 700	+ 0,07
P — Paulista de Fôrça e Luz ex-div.	1,00	0,95	0,95	0,95	0,91	0,93	39 800	— 0,02
Paulista de Fôrça e Luz ex-div.	1,00	0,88	0,93	0,98	0,88	0,93	23 000	—
Paulista de Fôrça e Luz ex-div. fracção	1,00	0,91	0,91	0,91	0,91	0,91	26 822	—
Petrobras, pref.	1,00	4,10	3,70	4,10	3,65	3,93	48 918	— 0,12
Petrobras, ord.	1,00	1,65	1,59	1,65	1,55	1,59	178 965	— 0,02
Petr. Amazonas, pref.	1,00	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	1 317	—
Petr. Ipiranga, pref. c/21 port.	1,00	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2 000	Est.
Petr. Ipiranga, ord. c/21 port.	1,00	2,18	2,17	2,18	2,15	2,15	5 600	— 0,03
R — Ref. União, pref.	1,00	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	52 500	+ 0,02
Refinaria União, ord.	1,00	3,30	2,93	3,30	3,00	3,03	7 125	— 0,27
S — Samitri	1,00	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	5 000	—
Santa Cecilia	1,00	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	15 700	Est.
Serv. Afro Fotoz. Cruzeiro Sul	1,00	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	460	—
Sid. Nacional, port.	1,00	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	2 400	—
Siderurgica Paços, ord.	1,00	0,90	0,87	0,90	0,85	0,88	39 800	— 0,02
Sid. Nacional, port.	1,00	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1 400	Est.
Socma Cruz, ex-div.	1,00	4,95	4,90	4,95	4,85	4,90	44 200	— 0,27
T — T. Jauer	1,00	2,20	2,10	2,20	2,05	2,08	17 200	— 0,27
U — Ultramar, pref. port.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	5 000	Est.
União de Bancos Brasileiros, ord.	1,00	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	1 200	—
V — Vale do Rio Doce, port. ex-bon.	1,00	5,15	4,95	5,15	4,90	4,99	49 000	— 0,23
Vale do Rio Doce, recibo	1,00	4,90	4,80	4,90	4,80	4,80	2 055	— 0,17
W — White Martins	1,00	5,45	5,40	5,45	5,40	5,42	18 100	— 0,13
Willis, ord.	1,15	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	8 600	Est.

Ásia vê os negócios com bons olhos

Robert Crabbe
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — Na maioria dos países da Ásia não comunista, os homens de negócios e os economistas acreditam que o rápido desenvolvimento econômico observado em 1969 continuará em 1970.

Uma legislação protecionista contra as importações asiáticas por parte dos Estados Unidos, ou uma recessão neste país e no Japão, poderão tornar mais lento o progresso. Contudo, o sentimento geral é de que só uma recessão de âmbito mundial, ou uma guerra de grande proporção, poderão paralisar a expansão econômica da Ásia.

EXPANSÃO

O Japão, cuja taxa de crescimento em 1969 é estimada em 14%, possui uma reserva recorde, em ouro e moeda estrangeira, de US\$ 3,5 bilhões (NCR\$ 14,7 bilhões). As exportações continuam em expansão, mas o Governo talvez venha a controlar os meios de pagamento, a fim de evitar o superaquecimento da economia.

A Coreia do Sul está se beneficiando com o forte impacto da ajuda externa japonesa e norte-americana. Os japoneses concordaram em aplicar US\$ 123,7 milhões (NCR\$ 519 milhões), a partir de 1970, na construção de uma usina siderúrgica.

A taxa de crescimento de Hong-Kong é estimada oficialmente em 9% por ano e o Produto Nacional Bruto deverá atingir US\$ 2,145 bilhões (NCR\$ 9 bilhões) no próximo ano. Passados os efeitos da revolução cultural, o comércio com a China recomeçou e Hong-Kong parece que terá um bom ano.

A economia de Formosa é também próspera, apesar das queixas de baixa produtividade por parte dos agricultores. O Governo nacionalista chinês não está mais recebendo ajuda norte-americana e possui uma balança comercial favorável com os Estados Unidos.

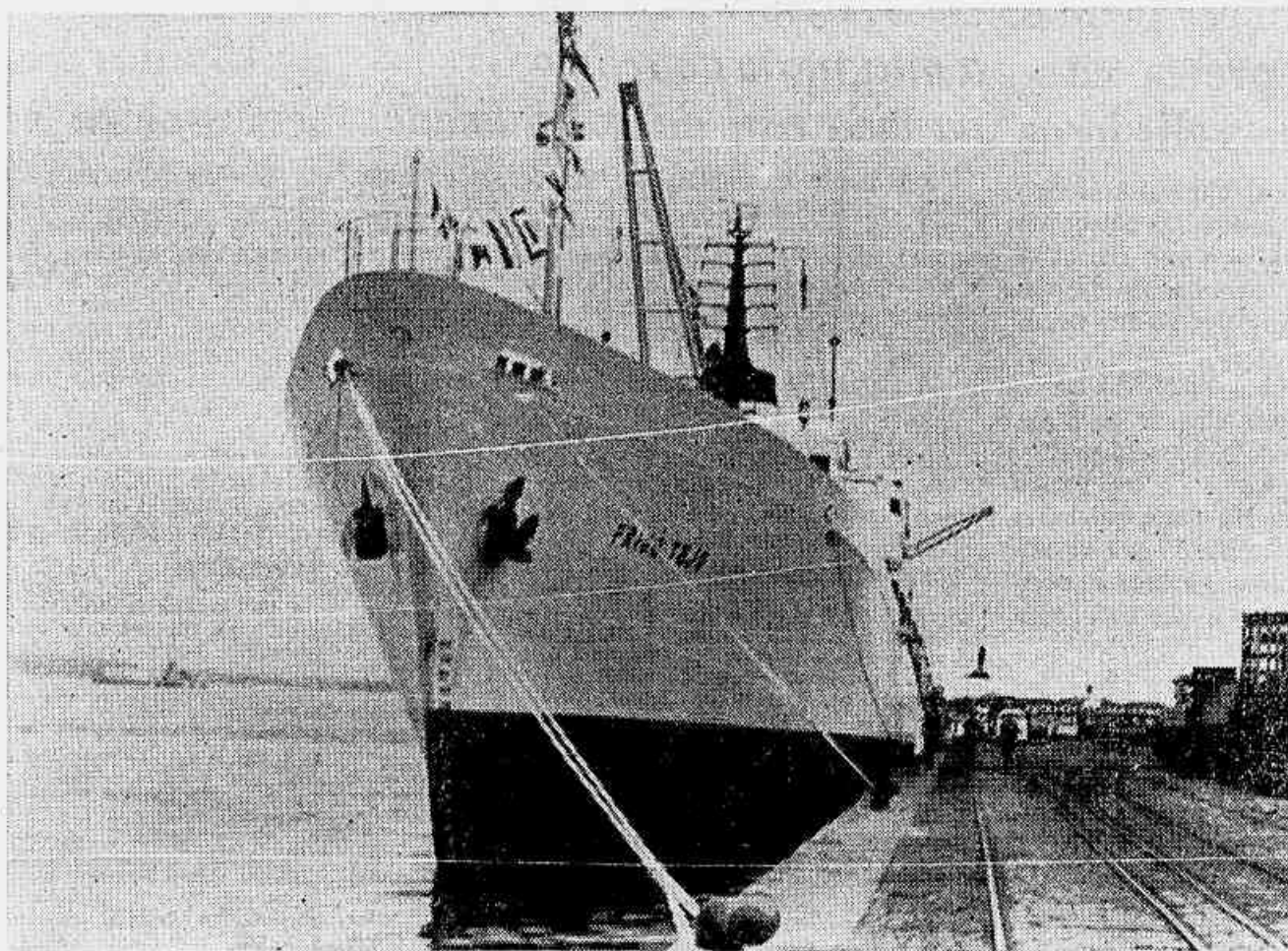
Cingapura, com base no comércio com a Malásia e a China Vermelha, espera manter a taxa de crescimento de 10%, observada em 1968 e 1969. Está procurando também estabelecer-se como o centro bancário da Ásia para dólares.

Uma nuvem no horizonte da Coreia do Sul, Formosa e Hong-Kong é a possibilidade dos Estados Unidos, por pressão do Congresso, restringirem suas vendas de têxteis no país. O Japão poderá também ser alvo de tais restrições. Mas, a economia japonesa é menos dependente dos têxteis, para sua receita em dólar, do que os outros.

A evacuação das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul representará uma perda de dólares para algumas nações asiáticas, que hospedam os soldados norte-americanos em licença.

O local com a pior perspectiva são as Filipinas, onde o Presidente Ferdinand Marcos está enfrentando uma drenagem de dólares e talvez seja forçado a desvalorizar o peso. A Indonésia está se beneficiando com maiores investimentos estrangeiros por firmas norte-americanas e japonesas dispostas a explorar suas riquezas naturais. O Governo indonésio continua lutando contra a corrupção e a inflação, um legado do regime do ex-Presidente Sukarno.

A MAIS NOVA BANDEIRA



Lançado ontem, o Frigo Tejo vai ao Norte e volta a Buenos Aires. Depois, Alemanha e Inglaterra

Armadores estudam "pool" em linhas para o Mediterrâneo

As negociações da Conferência do Fretes Brasil-Mediterrâneo prosseguiram ontem entre armadores de oito países, com o objetivo de chegar a um acordo final que, segundo o comandante Paulo Justino Strauss, seria a formação de um pool de carga entre as várias bandeiras.

Eleito presidente da Conferência, o Comandante Strauss afirmou que o Brasil está disposto a abrir mão, gradativamente, da atual participação de carga entre portos brasileiros e mediterrâneos e vice-versa. Esta participação atualmente é de 60% para os navios nacionais e 40% para os estrangeiros.

ACORDO POLÍTICO

Acha o Comandante Paulo J. Strauss que na área do Mediterrâneo tem que haver um acordo geral para estabilizar o tráfego e evitar o rebote (quando o frete é contratado por um preço e cobrado abaixo para eliminar competidor). Disse que a política brasileira é de igualdade entre as bandeiras nacionais e uma pequena faixa para outras. Um exemplo hipotético: no tráfego entre um país do Mediterrâneo e o Brasil, 40% de participação de carga, 40% de outras bandeiras e 20% de outras.

O exemplo acima é apenas

ilustrativo pois as margens do acordo não foram fixadas ainda. Entretanto, adiantou o comandante Strauss que, se formado, o pool de bandeiras teria duração mínima de cinco anos para a carga geral e de 10 anos para o café.

Explicou que no caso do café o Brasil iria abrir mão de sua participação atual paulatinamente, até atingir um percentual de 45%. O mesmo ocorreria quanto à carga geral que baixaria para 42,5%.

Isto, a seu ver, diminuiria a receita de fretes que o Brasil obtém nesta área, de US\$ 27 milhões para aproximadamente US\$ 14 milhões. Declarou que o tráfego Brasil-Itália e vice-versa representa 80% do volume em divisas de fretes em jogo na atual conferência, razão pela qual crede que se a representação italiana aderir será viável a formação do pool de carga.

Considera este pool "mais político que comercial", assinalando que a estabilização do tráfego marítimo entre o Brasil e o Mediterrâneo abrirá maiores perspectivas para a exportação de produtos brasileiros. Acha também que esta perda de divisas em fretes "não significará muita coisa, porque o Brasil no ano passado obteve US\$ 200 milhões em fretes no transporte marítimo".

Solúvel aumenta nas exportações

Quanto às quantidades exportadas verifica-se que elas acompanham o total em dólares: as de café verde alcançaram nos 10 primeiros meses 915.396 toneladas e as do solúvel 15.574 toneladas. Na comparação entre outubro deste ano e o de 1968 verifica-se que as quantidades exportadas daqueles produtos cresceram de, respectivamente, 14,7 e 42,3%.

É interessante observar que, para efeito do levantamento realizado pela Cacex, os preços do café em grão variaram, este

ano, de US\$ 40,80 por saca em setembro para US\$ 42,00 por saca em outubro, o que indica uma boa situação do produto no exterior. O mesmo não aconteceu com o solúvel, cujo preço caiu de US\$ 1.900 por tonelada em setembro, para US\$ 1.800,00 por tonelada em outubro.

ANTECEDENTES

O presidente da Cia. Paulista de Comércio Marítimo, Sr. Wilfred Penha Borges, contou que a atual conferência resulta da revisão que o Governo brasileiro faz atualmente em sua política de fretes. Relatou também que já havia pequenas dificuldades no tráfego desta zona: o Governo italiano impôs restrições à bandeira brasileira e, em contrapartida, o Brasil determinou restrições nos registros de créditos italianos.

Declarou que, após essa primeira fase, ambos os Governos entraram em um acordo e chegaram a um acordo que seria melhor deixar que o problema fosse decidido em nível empresarial. Por isso, a representação brasileira e dos demais países e apenas em nível de armadores.

PARTICIPANTES

Participam da Conferência Brasil-Mediterrâneo as seguintes companhias armadoras: Cia. de Navio Lóide Brasileiro, Cia.

Paulista de Comércio Marítimo, Compagnia de Nav. Capo Gallo, Costa Armatori, Italmavi, Empresa Linhas Marítimas Argentinas — ELMA, Greek South American Line, Svenska Orient Linien, Itália S.p.A., Jugoslavenska Linija Plovidba, Services Europe Atlantique Sud-Sens (Cie. des Messageries Maritimes), Cie de Navigation d'Orbigny, Itarra Y Cia, Blue Star Line.

NOVO NAVIO

Foi entregue ontem ao tráfego internacional de longo curso o navio frigorífico *Frigo Tejo*, com 225 mil pés cúbicos de capacidade e 148 metros de comprimento, pertencente à Empresa Aliança de Navegação. O *Frigo Tejo* partiu ontem mesmo para Cabedelo a fim de buscar carregamento de abacaxi destinado a Buenos Aires.

O comandante Carlos Cordeiro de Melo, superintendente da Sonamam, em cerimônia presidida pelo Ministro Mário Andreazza e que contou com a presença do Embaixador de Portugal e Sr. Manoel Pragaço — madrinha do *Frigo Tejo* — reafirmou a política de navegação do Governo federal: "em cada porto do mundo um navio com a bandeira do Brasil."

Em ofício encaminhado ao presidente da Junta Consultiva do Instituto Brasileiro do Café — IBC — o diretor cafeicultor daquela autarquia, Sr. Orlando Mastrocola, colocou ontem o seu cargo à disposição. O fato foi comunicado ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Yassuda.

No documento, o Sr. Orlando Mastrocola afirma que, com a recente modificação na Diretoria do IBC, sentiu-se no dever de colocar o cargo à disposição da Junta Consultiva, para as providências que a mesma houver por bem tomar relativamente à representação da cafeicultura na diretoria da autarquia.

— em termos de quantidade — nos 10 primeiros meses deste ano comparados com 1968, muito embora tenha havido uma melhoria de preços da ordem de 23,5%.

Idênticamente, decresceram as vendas no exterior de chapas universais de ferro e aço comum: de 41,1% em termos de valor, e de 51,1% em termos de quantidade. Também para esses produtos, verificou-se uma melhoria de preços da ordem de 20,3%.

quanto isso — lembrou — a indústria de ferramentaria elevou substancialmente as suas exportações, provando que a qualidade dos seus produtos permite uma recepção alentadora nos mercados externos."

Desenvolvimento para área financeira fica no âmbito de ação econômica global

O Governo pretende examinar os problemas do mercado financeiro e de capitais subordinando-os à estratégia geral de desenvolvimento econômico, especialmente à diretriz de se estimular a elevação de renda do setor agrícola, segundo revelou uma fonte oficial.

Modificações nas "regras do jogo" do sistema financeiro são previstas somente para princípios de 1970, quando, inclusive, deverá ser concretizada a nova Lei das Sociedades Anônimas, que deverá influir no mercado.

O MOTIVO

Algumas modificações de normas regulamentares já tiveram sua discussão esgotada nos órgãos técnicos da política monetária e ficaram em suspenso, à espera de oportunidade de concretização, em vista de duas razões:

1. O Governo considera prejudicial a ocorrência de modificações muito frequentes nas normas em vigor, o que desconcerta os empresários e traz a sensação de instabilidade;

2. Espera o Governo situar cada um dos problemas em exame no contexto da estratégia geral de desenvolvimento para os próximos anos.

NA PAUTA

Entre os problemas com seus estudos praticamente esgotados estão um projeto de regulamentação do fechamento ou transferência de agências bancárias deficitárias; normas para reger a distribuição de ações através do sistema bancário; autorização para que os fundos de investimento apliquem parte de seus recursos, dentro de critérios gerais de diversificação e em letras de câmbio.

Os problemas de ordem fiscal terão de ser tratados ainda este ano porque uma lei fiscal só tem vigência no exercício financeiro posterior à sua aprovação. Dentre as alterações previstas para a última quinzena deste ano está a prorrogação — provavelmente indefinida — da isenção fiscal

para a incorporação de reservas ao capital das empresas e talvez um aperfeiçoamento no sistema do Decreto-Lei n.º 157. Entre os problemas de ordem fiscal suscitados pelos empresários financeiros e que se encontram em exame nos órgãos técnicos da política monetária estão a elevação de 15 para 30% do abatimento na renda bruta das aplicações em fundos de investimentos, a concessão de certificado de empresa de capital aberto às que distribuírem ações preferenciais (e não apenas ordinárias).

Estes problemas fiscais e também os de ordem regulatória serão considerados à luz dos objetivos gerais da nova política de desenvolvimento econômico: se se pretende dar ênfase à agricultura (através de investimentos e incentivos oficiais) a consequência será a elevação da renda do interior, o que reverterá aos centros urbanos pela elevação das compras de produtos industriais.

O sistema financeiro e bancário deverá ser afetado pela nova política através da elevação dos depósitos nas agências do interior, maior solicitação de crédito rural e certamente — como realizou o Ministro da Fazenda na exposição que fez na ADECEP — pela elevação de solicitações de financiamentos de bens industriais. E em que será aplicada a poupança dos produtores rurais? Sob esse ângulo através de sistema bancário, cuja penetração no interior é bastante ampla.

Simpósio do Carvão Nacional defende o melhoramento das instalações portuárias

Curitiba (Correspondente) — O engenheiro Jadir Selo Correia, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, defendeu ontem, no III Simpósio do Carvão Nacional, a adequação racional das instalações do porto de Imbituva, em Santa Catarina, como fórmula capaz de propiciar substancial aumento da produtividade do transporte do carvão metalúrgico até os portos importadores.

Falando sobre a integração de transporte do carvão de Santa Catarina, considerou aquele técnico que a conjugação de dois ou mais sistemas de transporte para atender a um fluxo se processa através de terminais especiais de transferência e que esses locais, para realizarem adequadamente sua função, devem estar aparelhados para atender às características específicas de sistemas de transportes que para eles convergem.

PROBLEMA E SOLUÇÃO

"Quanto mais concentrada for a produção de carvão mineral mais fácil se tornará a tarefa do sistema ferroviário e maior será sua eficiência na realização do transporte até o porto" — considerou o engenheiro Jadir Selo Correia, acrescentando ser conveniente a obtenção de maior rendimento operacional na

descarga, de vez que se está diante de um transporte a curta distância.

Proseguiu ontem, com conferências sobre Mineração, A Integração de Transportes do Carvão de Santa Catarina e Indústria Carbonífera de Santa Catarina, o III Simpósio do Carvão Nacional, que reúne em Curitiba cerca de 150 técnicos de todo o Brasil, discutindo a problemática do carvão nacional.

Grupo vai reformular abastecimento

Foi criado, por decreto do Presidente da República, o Grupo Executivo de Modernização do Sistema de Abastecimento que se incumbirá da implantação do programa de construção de Centrais de Abastecimento.

Segundo levantamento do IPEA, o programa de modernização do sistema de abastecimento utilizará recursos da ordem de NCR\$ 400 milhões, provenientes do BNDE, governos estaduais, Acórdão do Trigo e BID.

COOPERATIVISMO

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi instalado ontem nesta capital o IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, com representantes de quase todos os Estados do país, que redigirão e aprovarão, no seu encerramento, um documento mostrando ao Governo federal como as cooperativas podem auxiliar no desenvolvimento nacional.

O Ministro da Agricultura, Sr. Cláudio Lima, presidiu às 20h30m a sessão solene de instalação, na presença do Governador Israel Pinheiro, das autoridades civis e militares de Minas Gerais, do Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Antônio Rodrigues Filho; do presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio da Costa Brito; de observadores de outros países e mais de 200 participantes.

Os objetivos básicos do IV Congresso estão consubstanciados em três metas a serem atingidas: 1) obtenção de dados para elaboração de nova legislação cooperativista; 2) redação de um documento mostrando ao Governo federal como as cooperativas podem auxiliar no desenvolvimento nacional; 3) proporcionar a integração do movimento cooperativista.

Com base nestes objetivos foram constituídas ontem a Comissão de Legislação Geral e a Comissão de Desenvolvimento e Integração. Estas comissões estão encarregadas de apreciar e emitir os pareceres sobre os trabalhos e teses apresentados ao Congresso e, para isto, serão desdobradas em tantas subcomissões quantas forem necessárias, de acordo com a natureza dos assuntos.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.
Telefone: 231-5950 - Rio de Janeiro

INICIATIVA PRIVADA E GOVÊRNO JUNTOS NA ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL



Momento em que falava o Dr. Mário Trindade, Presidente do BNH, que enalteceu o significado dos cursos ministrados pelo SENAI, com a colaboração da iniciativa privada

Com uma solenidade realizada na obra do Edifício Delmiro Gouveia, em Ipanema, em construção pelo Simples S.A., — Engenharia, Indústria e Comércio, 130 operários daquela empresa receberam certificados e prêmios pela conclusão do 215.º curso de aperfeiçoamento profissional ministrado pelo SENAI Guanabara, em convênio com o BNH e o Ministério do Trabalho e Previdência Social.

O Certificado n.º 2.000 coube a um dos operários do Simples S.A., — Engenharia, Indústria e Comércio, motivo de satisfação para seu Diretor-Presidente, Dr. Leônicio de Andrade. Em sua alocução, assim se expressou o Presidente do Simples:

"Nós da Simples nos regozijamos pela integração do operariado brasileiro em melhorar sua

capacidade profissional, que vem encontrando por parte do SENAI e do Banco Nacional da Habitação todas as condições para esse melhoramento, que se fará sentir tanto na sua melhor remuneração quanto no aumento da produtividade em nossa indústria. Queremos aqui frisar a grande satisfação de o Certificado 2.000 desse curso ser entregue a um de nossos operários do Edifício Delmiro Gouveia, pioneiro da industrialização em nosso país, e nos sentimos honrados com a presença do Dr. Mário Trindade, Presidente do BNH, Dr. Hilde Bolonha, Saulo Diniz e Carlos Nunes Villena, Diretores do SENAI.

O SENAI vem realizando esse programa de especialização do operariado brasileiro no sentido de sua melhoria profissional, obra da maior importância e alcance patriótico, digna de todo o apoio por parte do empresariado nacional."

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda. — Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:
Av. Amaral Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembleia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

AMBIÇÃO NÃO É PECADO
COMPRA LETRAS DE CÂMBIO

RIOCRED
DEBÊNTURAS (CERTIFICADOS DE M.O.S.)
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tels.: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria.

DENASA
Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005

LETRAS DE CÂMBIO CAPITAL
CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AV. COPACABANA, 702-B-1.º AND. - QUITANDA, 19 GR. 207
TELS.: 235-5983-235-6383-231-2354-232-0840

Grande acompanhamento leva ao cemitério de Marui PM morto em duelo com bandidos

Niterói (Sucursal) — Um acompanhamento de 80 carros e centenas de pessoas, levou ontem, às 17h30m, ao Cemitério de Marui, o corpo do soldado da PM do Rio, Antônio Vitalino, de 24 anos, morto numa troca de tiros com marginais que controlavam um ponto de distribuição de maconha.

A saída do cemitério, policiais de quatro delegacias fluminenses e soldados da PM organizaram grupos para perseguir os assassinos — Ovílio Alves Silva, o Russinho, que atirou; Otacílio Filho e José Oliveira. Não escondiam seu propósito de vingar a morte do soldado, pôsto à disposição da Delegacia de Costumes, onde serviu um ano, por ser conchecedor da rede de distribuição de maconha.

MULHER — A polícia aponta Russinho como o assassino do PM. Ao enterro do PM compareceram oficiais da corporação, do Rio, além de representantes das unidades fluminenses e vários delegados de polícia. O pai do soldado morto falou junto ao caixão, despedindo-se do filho, que não pôde "gozar a mocidade", pois não "atendeu os pedidos da mãe, e largou esta vida sacrificada". Antônio Vitalino deixou viúva Dona Neuze e uma filha com dois anos de idade, que recebeu pensão do Estado, conforme revelou o delegado de Costumes, Rogério Mont Karp.

Os policiais disseram no cemitério de Marui, que há tempos não era visto um enterro de polícia. O cortejo passou 45 minutos, interrompendo o trânsito do centro de Niterói. Contaram os policiais que após campanha contra os tóxicos, em Niterói, os marginais se dirigiram para São Gonçalo, onde se reorganizaram, passando a utilizar mulheres na distribuição. No loteiro de Tribômbi tombou o marginal Jair Azevedas, de 21 anos, cujo corpo, no IML, ainda não foi reclamado por ninguém. A po-

Dom Vicente Scherer pede à polícia paulista pressa no inquérito contra religiosos

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, fez ontem um apelo às autoridades paulistas para que concluam logo as investigações sobre o envolvimento de religiosos, permitindo que eles regressem ao Rio Grande do Sul.

O apelo foi feito em contato que manteve com o Secretário da Segurança, General Vianna Moog, antes de visitar, nos xadrezes do DOPS, monsenhor Marcelo Cavaleiro, padre Manuel Valiente e frei Carlos Alberto Cristo Rei, o frei Beto. Da visita, revelou o Cardeal-Arcebispo, ficou a impressão de que os religiosos não sofreram torturas físicas, embora se queixassem de longos interrogatórios a que estão submetidos.

VOLTA SILENCIOSA

Dom Vicente Scherer, que esteve hospedado por uma noite no Palácio Episcopal, como convidado do Cardeal Agnelo Rossi — centista desde o início de 1968 — viajou às 17h30m para a capital gaúcha num Boeing da VASP.

Ele negou-se a falar de seu encontro com os religiosos, presos no Rio Grande do Sul e trazidos para o DOPS desta capital há uma semana, acusados de envolvimento no movimento liderado pelo ex-Deputado Carlos Marighela.

Justiça Militar ouve as testemunhas de defesa dos implicados no MR-8

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha ouviu testemunhas de defesa apresentadas pelos acusados no IPM que apurou atividades subversivas do chamado Movimento Revolucionário-8, entre eles Jorge Medeiros do Vale, conhecido por Bom Burguês.

Já o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por unanimidade, condenou a um ano e 10 meses de reclusão, o advogado Marcílio César Ramos Krieger — e a penas diversas outros 10 réus — acusados todos de organização de grupo para incitar a subversão na cidade de Volta Redonda. Neste processo foram absolvidos três indicados.

ADIAMENTO

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha adiou para o próximo dia 16, a partir das 9 horas, o julgamento do ex-coronel Kardec Leme, e de 15 outras pessoas processadas sob a acusação de atividades contra-revolucionárias.

Durante a sessão de ontem do Conselho Permanente da 1.ª Auditoria da Marinha, no processo a que respondem os implicados no MR-8 — o advogado de um dos réus, o Sr. Marcelo Alencar, levantou pre-

liminar de cerceamento da defesa, sob o fundamento de que o Artigo 66 da Lei de Segurança limita a defesa à apresentação de apenas duas testemunhas, enquanto a acusação tem direito a três.

São indicados neste processo, além do bancário Jorge Medeiros do Vale, Geraldo Galiza Rodrigues, João Manuel Fernandes, Luis Carlos de Sousa Santos, Marcos Antônio Parias de Medeiros, Ronaldo Fernando Martins Pinheiro, Sebastião Medeiros Filho e Mauro Fernando de Sousa.

Dom Avelar Brandão defende a integração do religioso na vida real da comunidade

São Paulo (Sucursal) — "Na Igreja de hoje, abriram-se, depois do Concílio, amplas possibilidades de integração dos religiosos na vida real das comunidades. Cada vez mais, desaparece a dicotomia Igreja e mundo, no sentido de que já não se admite um conceito de Igreja em forma de torre de marfim, mas já se pensa numa Igreja plenamente integrada na vida."

A afirmação é do Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, analisando a marcha social da Igreja na América Latina, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, durante sua participação, nesta capital, da 12.ª reunião do Conselho Episcopal Latino-Americano — Celam — do qual foi eleito presidente.

A POSIÇÃO ESCLARECIDA

Justificando a nova posição da Igreja na América Latina, em sua participação cada vez maior nos problemas temporais da comunidade, e mostrando que ela se faz necessária para que não fique à margem das transformações históricas, diz Dom Avelar Brandão que toda renovação provoca sempre contradições, principalmente a busca de integração que aponta como característica da Igreja.

— De qualquer maneira, sempre permanecem distâncias e ofícios diversos, o que é normal e necessário. A busca, porém, dessa integração, a tentativa de concretizá-la, evidentemente, comporta formulações diversas, ajustes e reajustes, de acordo com a mentalidade e concepção de cada um.

— Éis por que este momento é de plena criatividade, dentro de uma estrutura de Igreja que se renova. O processo de adaptação da Igreja é necessário. A força do Espírito Santo em o tempo bem aproveitada, é o tempo para o caminho certo. A Igreja deve acompanhar a marcha da história, pois, de modo contrário, ficaria à margem dos acontecimentos.

A Igreja, oficialmente, não responde por ações individuais, por mais respeitáveis que sejam. Mas não por isso entende que certas medidas políticas contra sacerdotes, religiosos e leigos possam contribuir para a paz social. Muitas vezes têm efeito contraproducente. Não negamos que algumas possam ser úteis.

Vamos deixar em paz os dominicanos. Estejamos com eles em espírito de oração. Aguardemos o resultado final dos inquéritos. Em qualquer hipótese, deve existir caridade, deve prevalecer a justiça, deve-se invocar o respeito a que todos têm direito.

O presidente do Celam acha que a América Latina vive momentos difíceis em sua história política, marcada pela radicalização, mas afirma: "Estamos todos firmes e tranquilos. Esperamos que as divergências, pouco a pouco, vão se dissipando. O diálogo é um poderoso instrumento de aproximação."

Índios seqüestram menina de 13 anos e matam um seringueiro na Amazônia

Brasília (Sucursal) — O rapto de uma menina de 13 anos e o assassinato do seringueiro Jorge Ferreira da Rocha, represália dos índios à invasão de uma de suas malocas por civis, são os problemas imediatos que a Funai terá que enfrentar no Norte do Amazonas.

O órgão não tem nenhuma condição de dar assistência aos indígenas na região, onde os problemas são os mais variados: há o rapto de uma menina de nove anos, no alto Ituí e a presença de bandoleiros peruanos entre os índios, até agora não confirmada. Cinco crianças indígenas morreram de coqueluche, entre os ticunas, e a mortandade não foi maior porque o comando de Tabatinga e o consul americano socorreram o posto indígena.

MENTALIDADE

A 1.ª Delegacia da Funai, localizada em Manaus, cujos recursos são pequenos para área a ser coberta — a despesa com o funcionamento no Rio é muito, mas muito maior que os recursos dados a este órgão — sabe que a sua maior dificuldade para proteger o índio da região amazônica é a mentalidade dos desbravadores, principalmente caçadores.

O seringueiro Raimundo Pio de Carvalho Lima, um dos melhores conhecedores do problema indígena na região amazônica, tem recomendado a criação de postos e subpostos nas proximidades do Rio Javari. Com isto, acredita, atenuar-se-ia a ação dos exploradores e caçadores que procuram resolver o problema indígena a tiro.

Muitas vezes, como já informou à direção da Funai, a maneira de dialogar com o índio é alvejar-lo mal o avistam. Durante anos isto tem acontecido. Muitos destes casos são desconhecidos, o que pode levar os indígenas a atacarem aos que procuram pacificamente, pois não têm como distinguir os bons dos maus.

Apesar das determinações do Ministério do Interior, General Costa Cavalcanti, para que seja dada toda a assistência aos indígenas, os do extremo Norte do Amazonas têm maior amparo do Comando de Fronteiras do Solimões, do coronel Moraes Rêgo, que da Funai. No Itaipava, Santana, que fica próximo ao 9.º Pelotão de Fronteira, localizado no estuário Javari, os índios raptaram, em fins de agosto, uma menina de 12 ou 13 anos. Essa menina dos índios, que se revestiu de preparativos quase bélicos, alarmou as famílias que trabalhavam nas proximidades do Itaipava, quase todas sem recursos, e não se sentem em condições de retornar às suas ocupações habituais.

As unidades militares, que têm agido com muita eficiência na área, de acordo com os especialistas da Funai, dar um apoio amplo aos postos que vivem a ser instalados na região, podendo ser iniciado um trabalho de pacificação. Há acentuados indícios de que estes indígenas brasileiros estejam sendo utilizados por bandoleiros peruanos para ataques a seringais.

Polícia prendeu quadrilha que falsificava e visava cheque com máquina dos EUA

Diligências realizadas na semana passada resultaram na prisão de sete componentes de uma quadrilha que vinha agindo no Rio, Belo Horizonte e São Paulo, falsificando cheques e visando-os com máquina contrabandeada dos Estados Unidos.

A máquina de visar cheques, de fabricação da Heldman Company, foi apreendida pelo detetive Hugo Collier, da Delegacia de Defraudações, no apartamento 206 da Rua Décio Vilares, 335, em Copacabana. A quadrilha, de nove membros, já deu desfalques da ordem de NCr\$ 1 milhão, segundo o detetive, oferecendo-se em casas de família para comprar objetos de alto valor e pagando-os com cheques visados falsos.

AS BUSCAS

Mercedes da Silva Ramos, Dulce da Silva Ramos, José Gomes Pereira, Maria José Pereira Sales, Eurico de Oliveira e José Antônio Braga, este último o chefe da quadrilha, estão presos na Delegacia de Defraudações, enquanto que Maria Braga está detida em São Paulo, sete dos integrantes da gang, agora desbaratada.

O detetive Hugo Collier adiantou que faltam ser efetuadas duas prisões ainda: as de José Feitosa e Antônio Guilherme, dois celadonários que continuam em liberdade, apesar da intensa busca policial, da qual participam também os detetives Paulo Damasceno, Fernando e Leão, todos da Delegacia de Defraudações.

A blitz desenvolvida pela polícia para o desbaratamento da quadrilha estende-se a São Paulo e Belo Horizonte, onde também atua, segundo o detetive Collier. Todos os componentes da gang têm antecedentes criminais, sendo que José Antônio Braga "tem contas a acertar com o Exército", prosseguiu o detetive. O chefe da quadrilha, há seis meses, provocou um derrame de títulos falsos do Grupo Beneficente dos Oficiais do Exército — GBOEx — no Estado da Bahia, quando trabalhava na organização como correio.

BEBIDAS — O detetive Hugo Collier, da Delegacia de Defraudações, apreendeu cerca de 36 garrafas de títulos falsificados, todas falsificadas no sobrado da Rua Camerino, 236. Durante a blitz, foram presos os falsificadores de bebidas João Pádua do Nascimento, Rubens Fals e José Alberto Moreira.

O policial disse que está realizando investigações para a prisão de uma outra quadrilha, que falsifica títulos imobiliários na Guanabara Recife, há cinco meses.

Três homens armados levam NCr\$ 37 mil de banco em cidade vizinha a P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Três homens — provavelmente subversivos — armados com revólveres e pistolas assaltaram, na manhã de ontem, uma agência da União de Bancos Brasileiros em Cachoeirinha, cidade limítrofe de Porto Alegre, e desapareceram levando consigo NCr\$ 37 mil.

A polícia admite que os assaltantes sejam subversivos, mas não tem convicção a esse respeito: um bancário reconheceu, por uma fotografia que lhe foi exibida, um membro do grupo Marighela, mas se mostrou hesitante quando lhe foi mostrada uma segunda foto.

VELHA TÉCNICA

Os três assaltantes entraram pela manhã na agência bancária e renderam todos os funcionários. Depois obtiveram as chaves do caixa e os bancários foram todos trancados no banheiro. De posse dos NCr\$ 37 mil, os assaltantes desapareceram num Volkswagen preto, cuja placa não pôde ser apreendida.

A polícia foi imediatamente acionada e a Secretaria de Segurança mandou vigiar as estradas. Mas essa providência, bem como as investigações que se sucederam, não produziu qualquer resultado. Os investigadores continuam sem pistas.

Ontem, ao amanhecer, a polícia admitiu que o assalto poderia ter sido praticado por subversivos. Um funcionário do banco reconheceu um dos assaltantes pela fotografia de Edmundo Pericles de Camargo, ligado ao esquema Marighela. Mas se mostrou hesitante quando examinou uma outra foto do mesmo homem.

Os assaltantes são descritos um branco baixo, com bigodes, um branco alto com boné e um preto calvo.

AVISOS RELIGIOSOS

ALICE PACCINI GÉLIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Flávio da Silva Neves (Jeny), Leonardo Gélio, senhora, filhos, noras e netos, Dr. Amílho Finamore, senhora e filhos, Orlando Tomaso Gélio, senhora, filhos, genro, nora e netos, Antônio Carlos Gélio, senhora e filhos, e André Burglin, senhora e filhos, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram pessoalmente ou enviaram mensagens e flores quando do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — ALICE — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 4, quinta-feira, às 9,00 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março. Antecipam sinceros agradecimentos aos que comparecerem a mais esse ato de fé cristã. (P)

ALICE PACCINI GÉLIO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Funcionários do Banco Andrade Arnaud S.A., convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar em sufrágio da alma de Dona ALICE, genitora do seu Diretor Superintendente, dia 4, quinta-feira, às 9 horas na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANTON KUNDER

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Camila Kunder esposa; filhos e demais familiares, convidam os parentes e amigos para assistirem a Missa que mandarão realizar por alma de seu querido esposo, pai e parente ANTON KUNDER amanhã, quinta-feira, dia 4, às 11,30 horas, na Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

MANOEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar de todos que a confortaram no doloroso transe, e convida demais parentes e amigos para missa que em sufrágio da alma do boníssimo BRANDÃO, será realizada amanhã, 5.ª-feira, dia 4, às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

Prof. Pandiá Hermann de Tautphorus Castello Branco

(FALECIMENTO)

A família do PROF. CASTELLO BRANCO, consternada, comunica aos demais parentes e amigos, o seu falecimento ocorrido ontem, dia 2, e convida para o seu sepultamento que será realizado hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela "D" do cemitério do Caju para a mesma necrópole. (0116)

TENENTE CORONEL NICOLAU DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

O General Chefe, Oficiais, Praças e Funcionários cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do Ten.-Cel. NICOLAU DE CARVALHO e convidam para a missa de sétimo dia que mandarão celebrar na Igreja Santa Cruz dos Militares, às 10,30 horas, do dia 3, quarta-feira.

ELISA PASSERINI SILVEIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ary Silveira de Souza, Fernando Silveira de Souza, senhora e filhos, Nelson Ortega Terra, senhora e filhos, Eduardo Silveira de Souza e senhora, Norina Passerini Martins e família, Cláudia Adda Passerini e filha, Judith Passerini, Marina Silveira de Souza, Arino Silveira de Souza e família, Evaldo Silveira de Souza e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ELISA e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10,30 horas na Igreja Nossa Senhora do Carmo à Rua Primeiro de Março.

ELISA PASSERINI SILVEIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ary Silveira de Souza, Fernando Silveira de Souza, senhora e filhos, Nelson Ortega Terra, senhora e filhos, Eduardo Silveira de Souza e senhora, Norina Passerini Martins e família, Cláudia Adda Passerini e filha, Judith Passerini, Marina Silveira de Souza, Arino Silveira de Souza e família, Evaldo Silveira de Souza e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ELISA e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10,30 horas na Igreja Nossa Senhora do Carmo à Rua Primeiro de Março.

ELIZA THEREZA SCHUTZ

(FALECIMENTO)

Henrique, Oscar, Waldemar, Helena, Alfredo, filho: genro, nora e netos, pesarosos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ELIZA THEREZA SCHUTZ e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 3, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 5), para o Cemitério de São João Batista.

Polícia tenta hoje prender "Jorge Neguinho" que furou outro cerco em uma favela

A polícia carioca cercará hoje uma favela de Magalhães Bastos, onde estaria escondido o marginal Jorge Gomes da Silva, o Jorge Neguinho, que no amanhecer de ontem conseguiu furar o cerco policial no morro do Livramento e fugir com mais dois comparsas.

A escuridão no local e o fato de os bandidos conhecerem perfeitamente a região impediram o sucesso da empreitada policial. Durante a diligência o barraco dos bandidos incendiou-se, mas mesmo assim os policiais conseguiram apreender um televisor roubado e outros eletrodomésticos de Jorge Neguinho, que fugiu para uma favela de Magalhães Bastos.

TRES PRISÕES

Após a diligência no morro do Livramento, o detetive Lincoln Monteiro e sua turma seguiram para São João do Meriti, onde prenderam Alberto Soares, ex-guarda da Associação Brasileira de Vigilância, amigo de Neguinho e responsável pelos socorros médicos prestados a Renato quando este foi ferido no assalto frustrado a uma empresa de ônibus.

Alberto Soares disse que foi procurado por Neguinho, jogador de futebol de São João do Meriti, que lhe pediu para conseguir quem tratasse do companheiro ferido, pois Maria Gorda — esta depois assassinada — não fizera o tratamento adequado. O ex-vigilante disse que seu amigo Jorge de Jesus, de 25 anos, residente na Rua Antônio Marins, 55, apresentou-lhe a Joaquim da Cunha Matos, de 50 anos, motorista da Prefeitura de São João do Meriti e enfermeiro de bandidos. Tanto Jorge como Joaquim foram presos.

GANHOU NCr\$ 50,00

O motorista Joaquim confessou que realmente tratou dos ferimentos a bala em Renato. Ele foi de ônibus até a Favela do Para-Pedro, onde encontrou em um barraco uma mulher gorda, um preto alto e um mulato.

O homem que o acompanhava, Tiãozinho, disse ao ferido: "Renato, este é o enfermeiro." Ao saber que se tratava do bandido procurado, Joaquim disse que tremou, mas não podia recusar: fez um rápido curativo, recebeu NCr\$ 50,00 pelo serviço e tratou de ir embora.

LAURA TELLES DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato Rodrigues dos Santos, filho, irmão e uma irmã, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inamável LAURA e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandarão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 3, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua de Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco para alcançá-la.

NEIDE DA CUNHA REIS

Grande acompanhamento leva ao cemitério de Maruí PM morto em duelo com bandidos

Niterói (Sucursal) — Um acompanhamento de 80 carros e centenas de pessoas, levou ontem, às 17h30m, ao Cemitério do Maruí, o corpo do soldado da PM do Rio, Antônio Vitalino, de 24 anos, morto numa troca de tiros com marginais que controlavam um ponto de distribuição de maconha.

A saída do cemitério, policiais de quatro delegacias fluminenses e soldados da PM organizaram grupos para perseguir os assassinos — Ovídio Alves Silva, o Russinho, que atirou; Otacílio Filho e José Oliveira. Não escondiam seu propósito de vingar a morte do soldado, posto à disposição da Delegacia de Costumes, onde serviu um ano, por ser conhecedor da rede de distribuição de maconha.

MULHER

Antônio Vitalino fora ao loteamento Nova Grécia, em Tribobó, acompanhado dos investigadores Vinagreiro e Jaime José Rocha, para estourar o ponto. Os marginais é que começaram o tiroteio e os policiais revelaram que do barraco encoberto, saiu também uma mulher, provavelmente Nina 22, que fez distribuição de maconha juntamente com mais cinco mulheres.

Contaram os policiais que após campanha contra os tóxicos, em Niterói, os marginais se dirigiram para São Gonçalo, onde se reorganizaram, passando a utilizar mulheres na distribuição. No tiroteio de Tribobó tombou o marginal Jair Azedias, de 21 anos, cujo corpo, no IML, ainda não foi reclamado por ninguém. A polícia aponta Russinho como o assassino do PM.

lícia aponta Russinho como o assassino do PM.

Após o tiroteio, os policiais de quatro delegacias fluminenses e soldados da PM organizaram grupos para perseguir os assassinos — Ovídio Alves Silva, o Russinho, que atirou; Otacílio Filho e José Oliveira. Não escondiam seu propósito de vingar a morte do soldado, posto à disposição da Delegacia de Costumes, onde serviu um ano, por ser conhecedor da rede de distribuição de maconha.

Antônio Vitalino deixou viúva Dona Neuzi e uma filha com dois anos de idade, que recebeu pensão do Estado, conforme revelou o delegado de Costumes, Rogério Mont Kamp.

Os policiais disseram no cemitério de Maruí que há tempos não era visto um enterramento de polícia tão concorrido. Do IML ao Maruí o cortejo gastou 45 minutos, interrompendo o trânsito do centro de Niterói.

Dom Vicente Scherer pede à polícia paulista pressa no inquérito contra religiosos

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, fez ontem um apelo às autoridades paulistas para que concluam logo as investigações sobre o envolvimento de religiosos, permitindo que eles regressem ao Rio Grande do Sul.

O apelo foi feito em contato que manteve com o Secretário da Segurança, General Vianna Moog, antes de visitar, nos xadrezes do DOPS, monsenhor Marcelo Cavaleiro, padre Manuel Valiente e frei Carlos Alberto Cristó Rei, Da visita, revelou o Cardeal-Arcebispo, ficou a impressão de que os religiosos não sofreram torturas físicas, embora se queixassem de longos interrogatórios a que estão submetidos.

VOLTA SILENCIOSA

Dom Vicente Scherer, que esteve hospedado por uma noite no Palácio Episcopal, como convidado do Cardeal Agnelo Rossi — contato esse definido como de cortesia — viajou às 17h30m para a capital gaúcha num Boeing da VASP.

Ele negou-se a falar de seu encontro com os religiosos, presos no Rio Grande do Sul e trazidos para o DOPS desta capital há uma semana, acusados de envolvimento no movimento liderado pelo ex-Deputado Carlos Marighela.

Justiça Militar ouve as testemunhas de defesa dos implicados no MR-8

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha ouviu testemunhas de defesa apresentadas pelos acusados no IPM que apurou atividades subversivas do chamado Movimento Revolucionário-8, entre eles Jorge Medeiros do Vale, conhecido por Bom Burguês.

Já o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por unanimidade, condenou a um ano e 10 meses de reclusão, o advogado Marcílio César Ramos Krieger — e a penas diversas outros 10 réus — acusados todos de organização de grupo para incitar a subversão na cidade de Volta Redonda. Neste processo foram absolvidos três indicados.

ADIAMENTO

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha adiou para o próximo dia 16, a partir das 9 horas, o julgamento do ex-coronel Kardec Lencz, e de 15 outras pessoas processadas sob a acusação de atividades contra-revolucionárias.

Durante a sessão de ontem do Conselho Permanente da 1.ª Auditoria da Marinha — no processo a que respondem os implicados no MR-8 — o advogado de um dos réus, o Sr. Marcelo Alencar, levantou pre-

liminar de cerceamento da defesa, sob o fundamento de que o Artigo 96 da Lei de Segurança limita a defesa a apresentação de apenas duas testemunhas, enquanto a acusação tem direito a três.

São indicados neste processo, além do bancário Jorge Medeiros do Vale, Geraldo Galiza Rodrigues, João Manuel Fernandes, Luís Carlos de Sousa Santos, Marcos Antônio Parias de Medeiros, Ronaldo Feraudo Martins Pinheiro, Sebastião Medeiros Filho e Mauro Fernando de Sousa.

Polícia tenta hoje prender "Jorge Neguinho" que furou outro cêrco em uma favela

A polícia carioca cercará hoje uma favela de Magalhães Bastos, onde estaria escondido o marginal Jorge Gomes da Silva, o Jorge Neguinho, que no amanhecer de ontem conseguiu furar o cêrco policial no morro do Livramento e fugir com mais dois comparsas.

A escuridão no local e o fato de os bandidos conhecerem perfeitamente a região impediram o sucesso da empreitada policial. Durante a diligência o barraco dos bandidos incendiou-se, mas mesmo assim os policiais conseguiram apreender um televisor roubado e outros eletrodomésticos de Jorge Neguinho, que fugiu para uma favela de Magalhães Bastos.

TRES PRISÕES

Após a diligência no morro do Livramento, o detetive Lincoln Monteiro e sua turma seguiram para São João do Meriti, onde prenderam Alberto Soares, ex-guarda da Associação Brasileira de Vigilância, amigo de Neguinho e responsável pelos socorros médicos prestados a Renato quando este foi ferido no assalto frustrado a uma empresa de ônibus.

Alberto Soares disse que foi procurado por Neguinho, tuga-tenente de Jorge Neguinho, que lhe pediu para conseguir quem tratasse do companheiro ferido, pois Maria Gorda — esta depois assassinada — não fizera o tratamento adequado. O ex-vigilante disse que seu amigo Jorge de Jesus, de 25 anos, residente na Rua Antônio Martins, 55, apresentou-lhe a Joaquim da Cunha Matos, de 50 anos, motorista da Prefeitura de São João do Meriti e entremeiro de bandidos. Tanto Jorge como Joaquim foram presos.

GANHOU NCr\$ 50.00

O motorista Joaquim confessou que realmente tratou dos ferimentos à bala em Renato. Ele foi de ônibus até a Favela do Para-Pedro, onde encontrou em um barraco uma mulher gorda, um preto alto e um mulato.

O homem que o acompanhava, Tibãozinho, disse ao ferido: "Renato, este é o enfermeiro". Ao saber que se tratava do bandido procurado, Joaquim disse que tremeru, mas não podia recusar: fez um rápido curativo, recebeu NCr\$ 50.00 pelo serviço e tratou de ir embora.

ELISA PASSERINI SILVEIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)



Ary Silveira de Souza, Fernando Silveira de Souza, senhora e filhos, Nelson Ortega Terra, senhora e filhos, Eduardo Silveira de Souza e senhora, Norina Passerini Martins e família, Cláudia Adda Passerini e filha, Judith Passerini, Marina Silveira de Souza, Arino Silveira de Souza e família, Evaldo Silveira de Souza e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ELISA e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10,30 horas na Igreja Nossa Senhora do Carmo à Rua Primeiro de Março.

ELIZA THEREZA SCHUTZ

(FALECIMENTO)



Henrique, Oscar Waldemar, Helena, Alfredo, filhos; genro, nora e netos, pesarosos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ELIZA THEREZA SCHUTZ e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 3, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 5), para o Cemitério de São João Batista.

Polícia prendeu quadrilha que falsificava e visava cheque com máquina dos EUA

Diligências realizadas na semana passada resultaram na prisão de sete componentes de uma quadrilha que vinha agindo no Rio, Belo Horizonte e São Paulo, falsificando cheques e visando ócios com máquina contrabandeada dos Estados Unidos.

A máquina de visar cheques, de fabricação da Heldman Company, foi apreendida pelo detetive Hugo Collier, da Delegacia de Defraudações, no apartamento 206 da Rua Décio Vilar, 335, em Copacabana. A quadrilha, de nove membros, já deu falsos cheques da ordem de NCr\$ 1 milhão, segundo o detetive, oferecendo-se em casas de família para comprar objetos de alto valor e pagando-os com cheques visados falsos.

AS BUSCAS

Mercedes da Silva Ramos, Dulce da Silva Ramos, José Gomes Ferreira, Maria José Pereira Sales, Eurico de Oliveira e José Antônio Braga, este último chefe da quadrilha, estão presos na Delegacia de Defraudações, enquanto que Maria Braga está detida em São Paulo, sete dos integrantes da gang, agora desbaratada.

O detetive Hugo Collier adiantou que faltam ser efetuadas duas prisões ainda: as de José Felício e Antônio Guilherme, dois estelionatários que continuam em liberdade, apesar da intensa busca policial, da qual participam também os detetives Paulo Damasceno, Fernando e Leão, tidos da Delegacia de Defraudações.

A blitz desenvolvida pela polícia para o desbaratamento da quadrilha estende-se a São Paulo e Belo Horizonte, onde também atua segundo o detetive Collier. Todos os componentes da gang têm antecedentes criminais, sendo que José Antônio Braga "tem contas a acertar com o Exército", prosseguiu o detetive. O chefe da quadrilha, há seis meses, provocou um derrame de títulos falsos do Grupo Beneficente dos Oficiais do Exército — GBOEx — no Estado da Bahia, quando trabalhava na organização como corretor.

BEBIDAS

O detetive Hugo Collier, da Delegacia de Defraudações, apreendeu ontem 56 garrafas do whisky Wite Label, todas falsificadas no sobrado da Rua Camerino, 236.

Durante a blitz, foram presos os falsificadores de bebidas João Pulino do Nascimento, Rubens Pais e José Alberto Moreira.

O policial disse que está realizando investigações para a prisão de uma outra quadrilha, que falsifica títulos imobiliários no Guanabara e Recife, há cinco meses.

Portuguêses são presos por vender tapete brasileiro como se fôsse de Portugal

Um grupo de sete portuguêses está recolhido ao xadrez do Setor de Roubos e Furtos da 9.ª DD: é, segundo a polícia, uma gang de espertalhões, chefiada por Maria Elisa Negrito, que vendia a brasileiros tapetes brasileiros como se fossem legítimos de Portugal.

O grupo foi descoberto graças à denúncia de um dos compradores, que já havia desembolsado NCr\$ 400,00 por dois tapetes e daria duas parcelas mensais de NCr\$ 300,00. A Sra. Eloá Daxbacher (Rua Belisário Távora, 181/102), vendo que os tapetes soltavam pelos e perdiam sua cor rapidamente, chamou uma entendida e comprovou a vigarice. Presa, a português, verificou a polícia que as peças, de fabricação nacional, haviam sido adquiridas à Tapeçaria Centenário (Rua Pedro Américo, 64), à razão de NCr\$ 180,00.

O NEGOCIO

O negócio ileítimo da português Maria Elisa Negrito começou há quatro meses, logo depois de sua chegada de Portugal, na companhia de seu marido Esequiel Domingues.

Segundo a polícia, a português alcançava até NCr\$ 1.000,00 por tapete, que dizia serem legítimos portuguêses, da marca Royal, garantido por longa integridade e pela cor. Quando fechou negócio com a Sra. Eloá Daxbacher, não pensava em ser descoberta tão rapidamente, pois chegou a concordar com o pagamento em prestações.

— Eu comrei os tapetes — disse Dona Eloá Daxbacher — porque ela me convenceu e por-

que meus filhos quiseram. Depois, quando os pulos e as brincadeiras deles decoraram os tapetes, que perdiam pelo com facilidade, desconfiei da trapaca.

Depois de se ter certificado de que o produto era nacional, a Sra. Eloá Daxbacher registrou queixa na 9.ª DD, pedindo que a polícia comparecesse a sua casa no dia em que a português deveria aparecer para receber a primeira parcela do negócio.

Em vez de Maria Elisa Negrito, ontem, lá esteve o português Edmundo Teles de Menezes, que foi preso. A polícia encontrou, ainda, mais seis presos, entre as quais a de Maria Elisa Negrito e de seu marido.

Anciã ladra é procurada em Salvador

Salvador (Sucursal) — A Delegacia de Roubos e Furtos faz investigações para encontrar uma velhinha baixa, de cabelos completamente brancos, que é apontada como uma das mais ativas ladras da cidade.

Ninguém sabe o nome da anciã, que passa por uma pobre e simpática senhora. Seu último roubo foi na casa da Sra. Mercedes Epstein de onde levou várias garrafas de bebidas estrangeiras e um jarro de cristal da Boêmia.

O empregado da Sra. Epstein surpreendeu uma velhinha no quintal da residência e perguntou a que ela desejava.

Farmácia e padaria são assaltadas

Dois rapazes, ocupantes de um Volkswagen vermelho, assaltaram na noite de ontem a farmácia localizada no número 428-A da Rua Miguel Angelo, levando NCr\$ 700,00 e dois relógios.

Quase à mesma hora, era assaltada a padaria localizada no número 497 da Avenida Suburbana, quando dois ladrões, armados de pistola calibre 45, roubaram NCr\$ 300,00, ferindo a tiros o proprietário do estabelecimento Fernando Simões da Silva, que tentou reagir.

Eram dois homens pardos que penetraram na padaria no momento em que o comerciante Fernando Simões da Silva fechava a caixa, quando no estabelecimento estavam apenas as empregadas Zenite Costa e Helena Maria Machado. O último freguês saiu momentos antes.

Quando o comerciante tentou impedir o assalto, foi baleado na barriga, sendo internado em estado grave no Hospital Souza Aguiar.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradecer graça alcançada.

NEIDE DA CUNHA REIS

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Índios seqüestram menina de 13 anos e matam um seringueiro na Amazônia

Brasília (Sucursal) — O rapto de uma menina de 13 anos e o assassinato do seringueiro Jorge Ferreira da Rocha, represália dos índios à invasão de uma de suas malocas por civis, são os problemas imediatos que a Funai terá que enfrentar no Norte do Amazonas.

O órgão não tem nenhuma condição de dar assistência aos indígenas na região, onde os problemas são os mais variados: há o rapto de uma menina de nove anos, no alto Itui e a presença de bandidos peruanos entre os índios, até agora não confirmada. Cinco crianças indígenas morreram de coqueluche, entre os ticunas, e a mortandade não foi maior porque o comando de Tabatinga e o consul americano socorreram o posto indígena.

MENTALIDADE

A 1.ª Delegacia da Funai, localizada em Manaus, cujos recursos são pequenos para área a ser coberta — a despeito do funcionalismo no Rio é muito, mas muito maior que os recursos dados a este órgão — sabe que a sua maior dificuldade para proteger o índio da região amazônica é a mentalidade dos desbravadores, principalmente caçadores.

O servidor Raimundo Pio de Carvalho Lima, um dos melhores conhecedores do problema indígena na região amazônica, tem recomendado a criação de postos e subpostos nas proximidades do rio Javari. Com isto, acredita, atenuar-se-ia a ação dos exploradores e caçadores que procuram resolver o problema indígena a tiro.

Muitas vezes, como já informou à direção da Funai, a maneira de dialogar com o índio é ajeitar-lo mal o avistam. Durante anos isto tem acontecido. Muitos destes casos são desconhecidos, o que pode levar os indígenas a atacarem aos que procuram pacificamente, pois não têm como distinguir os bons dos maus.

Conselho de direitos do homem discute a matança de índios

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, em sua reunião de ontem no Ministério da Justiça, resolveu solicitar informações aos órgãos de segurança do Governo e à Funai sobre os dois processos discutidos: o primeiro sobre a morte de um bandido e o segundo sobre matança de índios.

A reunião teve mais de duas horas de duração e foi presidida pelo Ministro Alfredo Buzaid. Dos nove integrantes do Conselho apenas dois não compareceram, em virtude de compromissos eleitorais: o Senador Filinto Müller e o Deputado Geraldo Freire.

DILIGÊNCIAS É a seguinte a nota oficial distribuída pelo Conselho logo após a reunião: "Reuniu-se hoje, 2 de dezembro, no Gabinete do Ministro da Justiça, sob a presidência deste, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, com o comparecimento dos conselheiros Pedro Calmon, João Carlos Grossi, Humberto Lucena, Lauro de Camargo, Danton Jobim e Aurélio Viana, secretariado pelo professor

Manuel Gonçalves Ferreira Filho, chefe de Gabinete do Ministério da Justiça.

Teve então o presidente do Conselho, Ministro Alfredo Buzaid, oportunidade de ressaltar o empenho do novo Governo na proteção dos direitos humanos. O único processo em pauta, relativo à morte do marginal de alcunha Roncador, foi transformado em diligência por não estar devidamente instruído. O novo relator, General João Carlos Grossi, deverá ouvir os envolvidos na denúncia e proceder às diligências necessárias aos esclarecimentos dos fatos.

Por solicitação do Dr. Danton Jobim, o Conselho deliberou solicitar informações para instruir processo a ele distribuído sobre acusação de genocídio causada por anunciado morticínio de indígenas.

Encerrada a reunião, o Ministro Buzaid convidou o Conselho para a cerimônia comemorativa do Dia Universal dos Direitos Humanos, que será realizado no dia 10 de dezembro, às 20h 30m, no auditório do MEC, quando falará o secretário deste Conselho e chefe de Gabinete do Ministério da Justiça.

Três homens armados levam NCr\$ 37 mil de banco em cidade vizinha a P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Três homens — provavelmente subversivos — armados com revólveres e pistolas assaltaram, na manhã de ontem, uma agência da União de Bancos Brasileiros em Cachoeirinha, cidade limítrofe de Porto Alegre, e desapareceram levando consigo NCr\$ 37 mil.

A polícia admite que os assaltantes sejam subversivos, mas não tem convicção a esse respeito: um bancário reconheceu, por uma fotografia que lhe foi exibida, um membro do grupo Marighela, mas se mostrou hesitante quando lhe foi mostrada uma segunda foto.

VELHA TÉCNICA

Os três assaltantes entraram pela manhã na agência bancária e renderam todos os funcionários. Depressa obtiveram as chaves do cofre e os bancários foram todos trancados no banheiro. De posse dos NCr\$ 37 mil, os assaltantes desapareceram num Volkswagen gol, cuja placa não pôde ser anotada.

A polícia foi imediatamente acionada e a Secretaria de Segurança mandou vigiar as estradas. Mas essa providência, bem como as investigações que se sucederam, não produziram qualquer resultado. Os investigadores continuam sem pistas.

Ontem, ao anoitecer, a polícia admitia que o assalto poderia ter sido praticado por subversivos. Um funcionário do banco reconheceu um dos assaltantes pela fotografia de Edmundo Pêries de Camargo, ligado ao esquema Marighela. Mas se mostrou hesitante quando examinou uma outra foto de mesmo homem.

Os assaltantes são descritos um branco baixo, com bigodes, um branco alto com boné e um preto calvo.

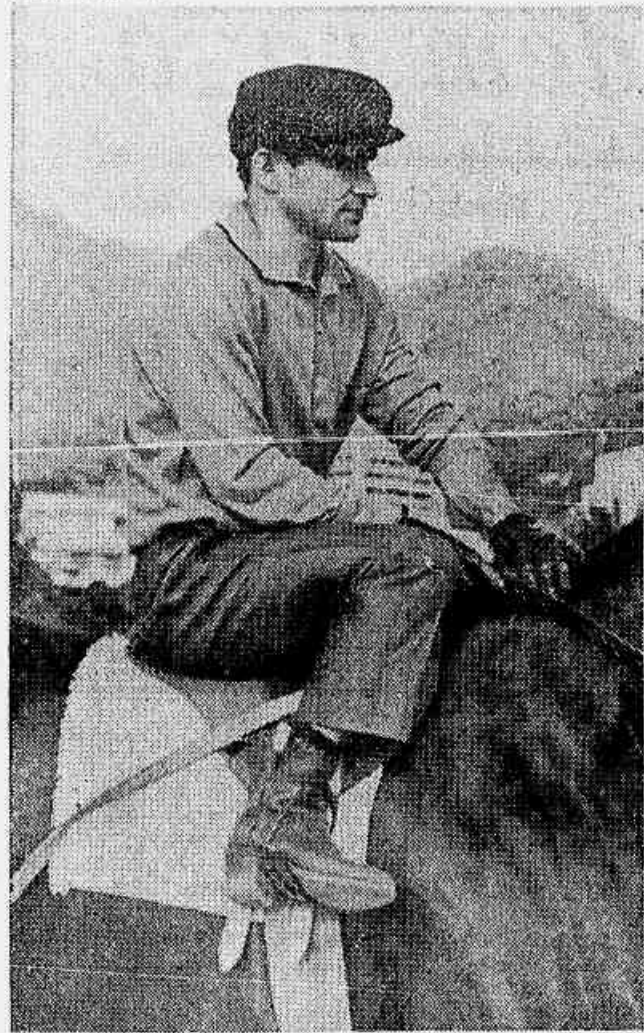
LAURA TELLES DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)



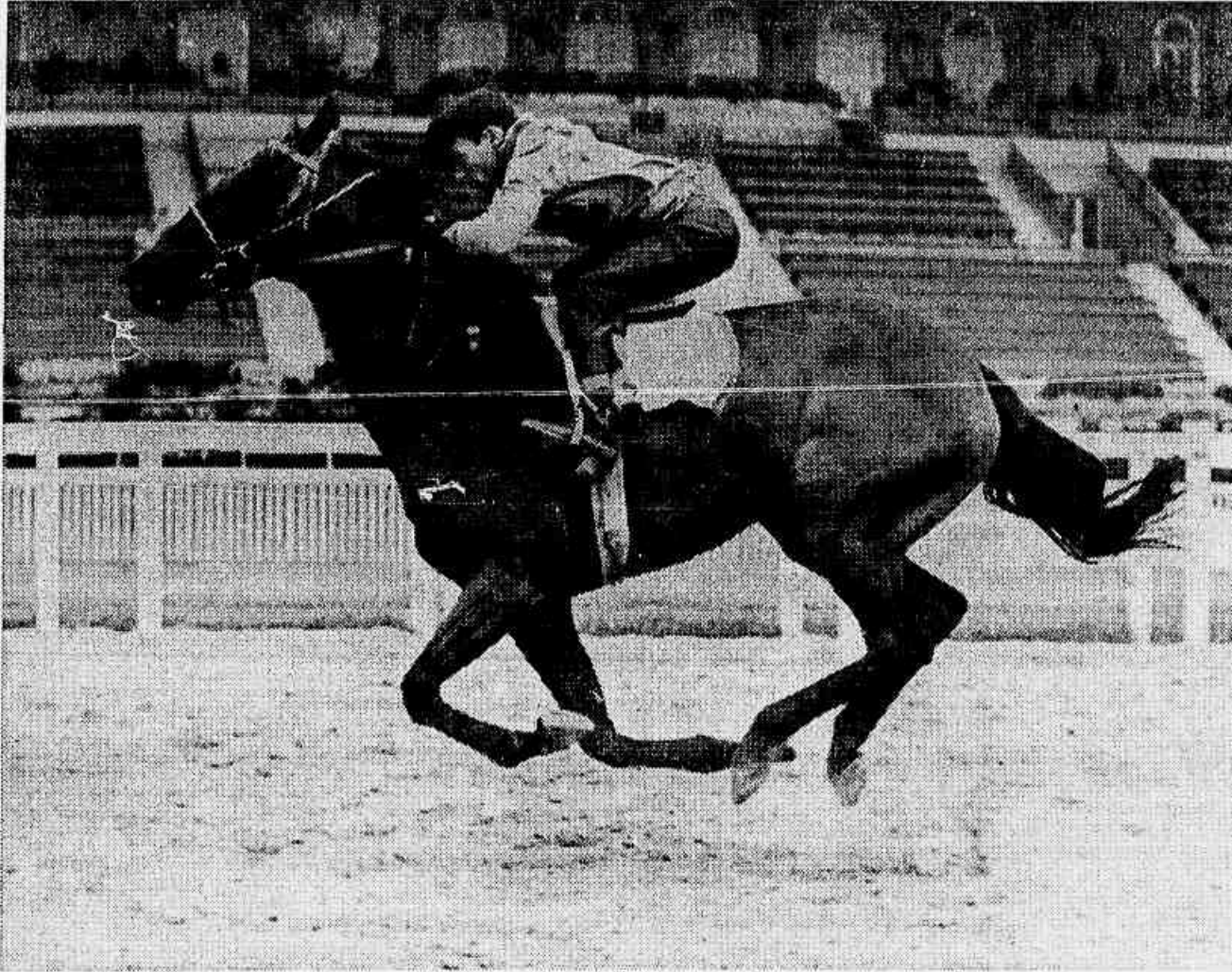
Renato Rodrigues dos Santos, filho, irmãs e irmãos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua insubstituível LAURA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 3, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Memória, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé.

HONESTO



Francisco Estêves aliou a honestidade com uma técnica aprimorada, para se tornar o jóquei de finais energicos e carreira de sucesso

TÉCNICO



Estêves esqueceu engenharia para ser jóquei bom

Francisco Estêves, de 57 vitórias, só em uma temporada, de tranquilidade financeira e sentimental, faz quase esquecer o garoto que chegou do interior do Ceará em 1959 e foi movimentar uma vida, sem esperança e sem rumo, por trás de um balcão de casa comercial.

Amador o turfe, como um filho eternamente grato ao seu pai pelo muito que recebeu, quase por encanto, chega a falar nos seus momentos profissionais às vezes com os olhos molhados pela emoção, mas sempre encontrando um intervalo para se referir à sua mulher, Benita, e à filha, Francis Valeska, com um riso de nordestino realizado na cidade grande.

Muitos caminhos

O baidão, quando sai do Jóquei Clube, após os exercícios de todas as manhãs, segue para casa, onde repousa algumas horas. À tarde, vai retirando os livros da sua pequena biblioteca e "aprendendo a entender os homens através da literatura", mas não sabe se o pequeno comércio teria oportunidade para isso e guarda os seus momentos com carinho.

Fica surpreso com a vida, e recorda que foi um motorista, logo depois que chegou de Cascavel, que viu no seu pequeno porte um futuro jóquei. Apresentou-o ao irmão do treinador Carlos Cabral, que lhe deu a chance de aprender. Após o período de aprendizagem, a Escola de Aprendizes não o aceitou, e ele viu, amargurado, Paulo Lima, José Correia e outros desfilarem pela pista, enquanto ficava solitário no alto de uma arquibancada, no anonimato.

Tempo certo

No outro ano, veio o recomeço, o trabalho na pista. Fazer tudo que já sabia. Pensou, na ocasião, em requerer matrícula de jóquei, fazer a Escola morrer do seu pensamento. Mas, o tempo passou após os muitos meses de quase total silêncio, entrou no curso de aprendizes. Sem ter muito o que aprender na teoria e nos exercícios, quatro meses depois ganhou montando Secretinha, uma pupila de Luis Pignatari. A partir de então começou vagarosamente a subir. Nos primeiros anos dirigiu até cavalo bravo para ter de entrar na pista, trabalhava horas a fio e no momento do compromisso de montaria, ficava no padeiro, esquecido. Mas, então, já estava interessado no turfe, estudando cada parelheiro, conseguindo novos amigos entre os treinadores e proprietários. Restava esperar.

Quando a situação já começava a melhorar e já podia parar em uma vitrina de Copacabana para escolher a camisa mais bonita, sem tomar conhecimento do preço, conseguiu a amizade do proprietário Washington Luis de Oliveira. Através dele, aproximou-se do treinador Ernani de Freitas, que resolveu dar uma oportunidade ao "garoto que trabalhava tanto todas as manhãs". Veio a vitória, antecipando a admiração do preparador. E formou-se a dupla, fazendo cada vez mais forte uma amizade, que está atravessando temporadas e já ultrapassou o limite do profissionalismo, para entrar no mundo da mais sólida compreensão.

Turfe importante

Francisco Estêves gosta mais de falar de corridas do que dos fatos exclusivamente pessoais, dizendo que Cascavel é igual a muitas outras cidades do Nordeste. Prefere dizer que, na sua vida de jóquei, o programa das corridas é para escolher montarias e nunca para imaginar acunhada, obter lucro através do jogo. Sem apostar um centavo, a sua vida de

O jóquei Francisco Estêves é apontado, quase por unanimidade, como o melhor profissional no manejo do baidão, estilo que celebrou Pancho Irigoyen, El Negro Díaz, Zuniga, Marchant, Castillo e Osvaldo Ulló, no Hipódromo da Gávea. O garoto humilde que veio de Cascavel, no interior do Ce-

Pedro Allain

Com a sua mulher, Benita, os assuntos de turfe são discutidos normalmente, como se ali estivessem apenas dois observadores de corrida. E as críticas chegam e são sempre bem recebidas.

Estêves, não gostei do seu percurso com Fouquet. Sua posição era péssima. E preciso acabar com essa mania de só correr na frente.

E o piloto aprimora a posição, tranquiliza alguns condutores para uma atropelada, dispensa maior atenção ao percurso. Mas Estêves, um dia, contrariou o ponto-de-vista de Benita. Ele estava hospitalizado, com uma fratura no pé, e naquelas suas constantes visitas, sua mulher dizia que tinham chegado os jóqueis Desiderio Muñoz e Gabriel Meneses, que chegava a assegurar:

Como o pior chileno é sempre superior ao melhor jóquei brasileiro, os pilotos da Gávea vão ficar somente batendo palmas para os estrangeiros.

Francisco Estêves não falou nada. Repareceu alguns meses depois e numa das suas primeiras atuações, depois de uma rota que foi uma briga sensacional, conseguiu, montando Jason, derrotar Gabriel Meneses, que pilotava Jando. E, quando chegou em casa, abriu a porta e foi gritando:

— Hoje os brasileiros bateram palmas para outro brasileiro.

Tudo definido

Estêves define sua posição profissional a cada momento e com Orrato, que venceu o quilômetro internacional, explica por que vive o seu instante de maior emoção.

Havia aquele movimento de montarias e o proprietário Francisco Augusto me convidou para montar Intrépido, mas eu recusei o convite.

Ele pediu para esclarecer o motivo e então disse que já tinha compromisso para montar Orrato e que dessa maneira procurasse outro piloto. Francisco Augusto afirmou, então, que Orrato não tinha chance de vitória, e que não sabia por que não montava Intrépido. Francisco Estêves, insistiu em montar o outro animal de sua propriedade, o argentino Manfred, famoso pela sua velocidade. A resposta de Francisco Augusto foi negativa e ainda completou dizendo que seu cavalo Manfred seria dirigido por Eduardo Jara, o melhor jóquei em atuação na América do Sul.

Estêves não disse uma palavra, guardou aquele negócio de "melhor jóquei da América do Sul" e quando terminou a prova, com a vitória espetacular de Orrato, voltou da pista, pensando em voz alta:

— Jara ou Furquim, para mim, todos são iguais.

Vida Serena

Estêves não sabe quando vai parar, pois, com 26 anos, admite que tenha muito tempo pela frente para continuar na mesma situação do momento, mas tem certeza de que, quando sentir que chegou o momento de deixar a pista, não vai insistir nem hesitar um instante.

Não sabe, depois, se será treinador. No momento quer apenas ganhar corrida, ver o riso bonito de Francis Valeska, receber o entusiasmo de Benita, dando-lhe forças para enfrentar os problemas pessoais e profissionais, ouvir a mãe falar coisas de Cascavel. Ver os irmãos se realizando. Esperar o filho que poderá se tornar arquiteto. O resto é dormir cedo, após ver um filme como *Dr. Jivago* ou *Assim Caminha a Humanidade*. Ler o livro pela tarde e receber os aplausos do público em três dias por semana. E um dia ganhar o Prêmio Brasileiro, para que, durante toda a vida ninguém esqueça o seu nome.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Numa enquete realizada pelo jornalista Gerald Shirin, do Washington Post, indagando se o público estava ou não a favor do uso de medicamentos, somente medicamentos e não doping, para os animais em atividades no Estado de Maryland, nos EUA, nove em cada 10 pessoas ouvidas foram a favor da eliminação da barreira do tempo. Os medicamentos em questão foram Butazolidin e Talwin.

O dr. Manuel Gilman, veterinário dos três hipódromos de Nova Iorque, foi contra, afirmando que "no caso do Butazolidin, há dois fatos a considerar: se o remédio fosse aplicado para curar dores musculares, seria ótimo; caso seja ministrado para manequia, seria trágico, agravando os problemas do animal, porque tiraria todos os mecanismos de defesa natural do parelheiro."

Gilman ainda acha que a melhor solução para a manequia é o descanso.

Contra-ataque

Está em estudos por parte da diretoria do hipódromo um projeto de se reunir todos os animais de cada páreo — o código exige que os animais estejam no prado duas horas antes — para que os parelheiros sejam incorporados para o hipódromo, sob a fiscalização de dois guardas de segurança. O ponto de encontro seria na confluência das três Vilas Hípicas e o objetivo, evitar ao máximo os casos de barbárie.

Outra importante resolução tomada pela administração:

A raia pequena (Bombril), no seu período de treinamento (5 às 10 e 15 às 17 horas), já conta com a presença de um fiscal, com a finalidade de evitar a presença de pessoas sem a habilitação para montar; evitar, ainda, animais galopando na contramão ou realizando exercícios mais fortes. Há três funcionários destacados para a conservação da pista e uma ambulância, na parte da tarde.

A balança da raia pequena foi alterada, e a partir de poucos dias, contará com a participação de um balanceiro, que pesará os animais, quando solicitado, entregando ao responsável um ticket, com o nome do animal e o seu respectivo peso.

Troca de jóquei

Valter Aliano informou que Francisco Estêves substituirá Francisco Pereira na direção de Mucilho no GP de domingo, porque o jóquei anterior não cumpriu as ordens recebidas, e que eram para tomar a ponta 100 metros após a partida.

Nada com Jatobá

O proprietário e supervisor, Sergio Peirolo de Castro Palhares, desmentiu as notícias referentes à anemia infecciosa que teria atingido o potro Jatobá, explicando que o animal atravessa excelente forma, devendo apresentar amanhã, pela manhã, para ser embarcado para Cidade Jardim na sexta-feira, fim de participar do Derby Paulista, em 2.400 metros, no domingo.

Jóquei punido

Informe a UPI que, em Londres, David Mould, jóquei de steeplechase do stud da Rainha-Mãe, foi suspenso por 28 dias pelo Jóquei Clube, em consequência de um incidente nas corridas de Folkestone, em 24 de novembro. Ele confirmou a aplicação da penalidade, depois de comparecer a um inquérito instaurado pelo Jóquei Clube, apesar de a decisão não ter sido comunicada ainda oficialmente.

Mould estava montando o cavalo Master Daniel, de propriedade da Rainha-Mãe no Hunkhurst Novices (corrida de obstáculos) em Folkestone, quando se envolveu num incidente com o jóquei anador Rides P. Upson. Depois de estudar o filme da corrida, a Comissão de Corridas denunciou-o ao Jóquei Clube. A suspensão significa que Mould não montará o 200.º vencedor da Rainha-Mãe, que, no momento, tem 199.

Treinador Salustiano não acusa ninguém e diz estar em paz com sua consciência

— Nada tenho contra os que comigo trabalham, e o que é mais importante, estou em paz com a minha consciência, afirmou o treinador José Salustiano, ao responder se vários animais sob sua responsabilidade estariam sendo vítimas de mãos criminosas.

A respeito de Quillon, disse o preparador ser o potro a única exceção, no caso, pois os exames procedidos no animal acusaram a presença de elementos estranhos. Quanto aos demais pensionistas seus, informou que nada de anormal foi constatado, nem mesmo em Veludo e Iriua.

O QUE HOUE

Sobre Quillon pouco falou o profissional, dizendo apenas que a sua confiança nos empregados é total, fato que o leva a desconhecer por completo o autor ou autores de tão indigna ação. Salustiano diz que o local em que estão alojados os animais é fechado, tornando-se praticamente impossível a presença de pessoas estranhas. Falando sobre as atuações de Veludo e Iriua explicou que o primeiro é apenas um parelheiro de qualidades técnicas regulares, e que a água perdeu tão-somente pela falta de aguerrimento, e tanto isso é verdade, disse, que após aquela corrida nada apresentou de anormal, dando-se ao luxo de trabalhar esplendidamente, registando o tempo de 1m15s para os 1.600 metros, facilmente. Iriua deveria participar de um handicap especial, em 1.600 metros, programado para a próxima semana, na pista de grama.

Com exceção de Quillon, tudo corre normalmente em minhas cocheiras.

DESDE 42

Salustiano está no Rio desde 1942, procedente de Pernambuco sua terra natal, onde exerceu a profissão durante quatro anos. Foi jóquei também, sem os mesmos sucessos do treinamento. Conta 60 anos de idade, tendo três filhos e dois netos. E um homem, como diz, em paz com a sua consciência.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

COMISSÃO DE VENDA DE MATERIAL INSERVÍVEL

A COMISSÃO DE VENDA DE MATERIAL INSERVÍVEL, designada pela Portaria n.º 3.548/69, do Senhor Diretor Geral, chama a atenção dos senhores interessados para o EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 01/69, a realizarse no dia 22 de dezembro de 1969, às 14 horas, na Avenida Presidente Vargas 409 — 9.º andar, para venda de diversos materiais considerados inservíveis, tais como: máquinas de escrever, máquinas de calcular, duplicadores, materiais de desenho e engenharia, papel limpo de diversos tipos e sucata de diversos materiais.

O Edital completo achase afixado no quadro de avisos do DNER, na Avenida Presidente Vargas 409 — 9.º andar, e o material poderá ser visto no ALMOXARIFADO GERAL — Quilômetro 22, na Rodovia Presidente Dutra — Centro Rodoviário.

Rio de Janeiro, RJ, 31 de dezembro de 1969.

(A) ALVAIN BRAZ
Secretaria da Comissão
Portaria n.º 3.548/69

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TOMADA DE PREÇOS SM. 04/69

Tomada de Preços para Fornecimento de um Grupo Gerador de 100 KVA para a Fundação Universidade de Brasília.

A Fundação Universidade de Brasília fará realizar às 15 horas do dia 22 de dezembro de 1969, no Serviço de Material, tomada de preços para fornecimento de um grupo gerador de 100 KVA.

As condições de habilitação, bem como as especificações do equipamento, acham-se à disposição dos interessados no Serviço de Material da Fundação Universidade de Brasília, diariamente, no horário normal. Brasília, 2 de dezembro de 1969
José Luiz de Albuquerque Melo
Chefe do Serviço de Material



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Hungria e Tcheco-Eslováquia decidem vaga

Marselha, França (Especial para o JB) — Hungria e Tcheco-Eslováquia decidem, hoje, às 12 horas — hora do Rio — nesta cidade, a vaga do Grupo II para a Copa do Mundo.

Os dois países chegaram empatados ao final dos jogos regulamentares da chave — ambos com nove pontos ganhos — havendo necessidade, então, de uma partida extra para decidir o vencedor. Para os húngaros bastará um empate, pois possuem melhor saldo de gols. No primeiro jogo entre ambos, em Budapeste, a Hungria venceu de 2 a 0, empatando depois, em Praga, de 3 a 3.

A partida desta tarde vem despertando um enorme interesse em toda a Europa, pois tanto Hungria como Tcheco-Eslováquia são dois países que possuem tradições de respeitáveis adversários em copas do mundo. Especialistas de

todas as partes estão chegando a Marselha, entre eles, o técnico inglês Alf Ramsey, o mexicano Raul Cardenas, o alemão Helmut Schoen, o italiano Ferruccio Vlagareggi e o belga Vandestock, todos com suas seleções já classificadas para 70.

Além disso, toda a Europa e alguns países da América Latina verão o jogo pela televisão, que o transmitirá diretamente, via satélite.

Ambas as equipes passam por problemas sérios de contusão. Os húngaros atuarão sem uma das suas melhores figuras, o famoso Florian Albert, que há quatro meses está afastado dos campos de futebol, tratando-se de uma contusão. O artilheiro Dunai e Panesigs, também machucados, são outros que estão fora de cogitação, o mesmo ocorrendo com o lateral Szucs, que está cumprindo uma pena de suspensão.

Na Tcheco-Eslováquia, há dúvidas no gol entre Viktor e Vencel, e na ponta-esquerda entre Stratil ou Joki.

O técnico Joseph Marko, da Tcheco-Eslováquia, adiantou que sua equipe partirá para decidir logo a partida, já que um simples empate bastará para que os seus adversários se classifiquem.

Os húngaros têm oito gols de saldo, contra apenas seis dos tchecos. Sua seleção já poderia estar classificada, não fosse uma derrota surpreendente para a Dinamarca, em Copenhague, por 3 a 2, pois a Hungria nas duas partidas contra a Tcheco-Eslováquia, venceu a primeira por 2 a 0, em Budapeste, e empatou a segunda de 3 a 3, em Praga.

HUNGRIA	TCHECO-ESLOVÁQUIA
Tamas	1 Viktor (Vencel)
Kelemen	2 Pivarnik
Mezso	3 Horbath
ihasz	4 Haga
Halmos	5 Kuna
Menezel	6 Frantisek
Gorocs	7 Bohumil
Nazeras	8 Kavasnak
Bene	9 Vesely
Farkas	10 Adamec
Zambo	11 Stratil (Joki)

Hungria, o futebol pela arte

Quem assistiu à primeira partida de futebol disputada em Budapeste jamais pensaria que o futebol húngaro pudesse um dia alinhar-se entre os melhores do mundo: segundo lenda que corre pelo país, pernas quebradas, luxações e contusões generalizadas foram os resultados do jogo disputado sobre a neve. O homem que trouxe a bola (um treinador de atletas chamado Perry) teve de desaparecer por algum tempo, para escapar à fúria das mulheres e parentes dos jogadores.

Desde então, o futebol húngaro jamais deixou de classificar-se para a Copa do Mundo, perdendo o título máximo duas vezes, nas finais com a Itália (1938 em Paris) e Alemanha (1954 em Berna). Foi duas vezes campeão dos Jogos Olímpicos (1952 em Helsinque e 1964 em Tóquio). Inovadores na estratégia (acham que muitos jogos podem ser ganhos com um esquema articulado no papel ou no quadro-negro), os húngaros acreditam que a melhor defesa é um bom ataque. O futebol húngaro foi o único da Europa que chegou a formar um estilo que nada teve a ver com a escola inglesa.

Passos longos, jogadas de extrema rapidez e um estilo único e envolvente fizeram o primor do futebol húngaro entre 1950 e 1954, em uma fase que os especialistas apontam como uma das mais brilhantes já experimentadas por um selecionado de futebol. Neste período, a Hungria disputou 200 amistosos internacionais sem conhecer qualquer derrota. Foi a primeira equipe a derrotar o selecionado inglês em Wembley (6 a 3, em 1953), vencendo-o novamente, seis meses depois, por 7 a 1, em Budapeste.

Na Copa do Mundo de 1954, a Hungria contava com excelentes jogadores,

que se tornaram mitos do futebol mundial: Puskas, Bozsik, Kocsis, Grosits, Czibor, Hidegkuti — todos considerados gênios do futebol. A equipe deu de 9 a 0 na Coreia do Sul, 8 a 3 na Alemanha, 4 a 2 no Brasil e 4 a 2 no Uruguai. Na final, porém, perdeu para a Alemanha por 3 a 2, depois de estar ganhando por 2 a 0.

A partir de 1954 começou o declínio do futebol húngaro, acelerado pelos acontecimentos políticos de 1956 (levante húngaro que culminou na intervenção de tanques soviéticos), quando encontrava-se em excursão o melhor time nacional (o Honved). Seus melhores jogadores não retornaram ao país, distribuindo-se pela Itália e Espanha.

Apesar disso, a Hungria chegou às oitavas-de-final na Copa do Mundo de 1958 e a quartas-de-final nas Copas de 1962 e 1966, alcançando o título máximo nos Jogos Olímpicos de 1964.

Sempre presente

A primeira vez que a Hungria se inscreveu na Copa do Mundo foi em 1934, na Itália, quando venceu a Bulgária, nas eliminatórias, por 4 a 1 (duas vezes). No primeiro turno da fase final venceu o Egito por 4 a 2, desclassificando-se com a derrota frente a Austrália por 2 a 1.

Em 1938, na França, venceu as Índias Holandesas por 6 a 0, a Suécia por 2 a 0, a Suécia por 5 a 1, perdendo na final para a Itália, por 4 a 2.

Em 1954 foi novamente vice-campeão. Em 1958, na Suécia, empatou com o País de Gales por 1 a 1, perdeu para a Suécia por 2 a 1, venceu o México por 4 a 0, mas foi derrotado pelo País de Gales por 2 a 1, não passando pelas oitavas-de-final.

Nas oitavas-de-final da Copa do Mundo de 1962, no Chile, a Hungria venceu a Inglaterra por 2 a 1 e a Bulgária por 6 a 0, mas empatou com a Argentina por 0 a 0. Foi eliminada nas quartas-de-final pela Tcheco-Eslováquia, que venceu por 1 a 0.

Em 1966, na Inglaterra, derrotou, nas oitavas-de-final, Portugal, Brasil e Bulgária pelo score de 3 a 1,

sendo eliminada pela União Soviética por 2 a 1, nas quartas-de-final.

Contando as partidas disputadas na fase eliminatória e final da Copa do Mundo, a Hungria venceu 25 vezes, perdeu nove e empatou quatro. Marcou 120 e sofreu 47 tentos.

Nas eliminatórias para a Copa do Mundo do próximo ano, a Hungria derrotou a Irlanda por 2 a 1 e 4 a 0, perdeu a primeira partida para a Dinamarca por 3 a 2, vencendo a segunda por 3 a 0. Contra a Tcheco-Eslováquia, ganhou a primeira partida (em Budapeste) por 2 a 1 e empatou a segunda por 3 a 3 (em Praga), depois de estar ganhando por 3 a 1.

Com a vitória sobre a Tcheco-Eslováquia no dia 25 de maio, a Hungria quebrou uma série de 15 anos em vencer aquela seleção. O técnico Karoly Sos, entretanto, não está satisfeito. Desde janeiro vem preparando sua equipe, que fez uma longa excursão pela América Central e América do Sul. Em sua opinião, os jogadores foram muito lentos e jogaram mal com a cabeça, confiando unicamente em sua rotina.

“Há mais de 10 anos” — afirma o treinador húngaro — “que nossa equipe não tem mais verdadeiros ponteiros de classe internacional. Nossas tentativas com Farkas fracassaram. Felizmente, na ponta direita podemos contar com Szoke.”

A equipe húngara de hoje é considerada uma feliz combinação de jogadores de gabarito internacional, como Albert, Bene, Farkas, Szentmihalyi e Mezso, e de jogadores jovens, como Dunai II, o rei dos artilheiros e Szucs, apontado o melhor jogador da Hungria em 1968.

Hungria joga desde 1901

A Federação Húngara de Futebol, sediada em Budapeste, foi fundada em 1901 e filiada à FIFA em 1905.

Ela possui, como filiados, 2.500 clubes, 4 mil equipes, e 120 mil jogadores, não havendo, no entanto, profissionalismo.

Os principais estádios da Hungria são os seguintes: Nep, que tem capacidade para 100 mil pessoas; MTK, para 35 mil; Honved, 25 mil; Ferenevaros, 30 mil; Upjest, 50 mil, todos em Budapeste.

A temporada de futebol na Hungria sofre apenas duas interrupções, sendo uma no verão, mês de julho, e na inverno, de 1.º de janeiro a 15 de fevereiro.

O uniforme oficial do selecionado é camisa vermelha, calção branco e meias verdes.

Titulos internacionais: Copa do Mundo: 4as. de final, em 34, vice-campeã, em 38 e 54, 8as. de final em 58 e 4as. de final em 62 e 66.

Campeonatos que se realizam na Hungria: 1a. Divisão com 14 clubes, 2a. Divisão com 32 clubes, e 3a. Divisão, de 96 clubes.

Tcheco-Eslováquia, o duro caminho

A atual equipe da Tcheco-Eslováquia é herdeira de um brilhante futebol que, em 1962, chegou à final do Campeonato Mundial, no Chile. Disputando a última partida com o Brasil, o time dirigido por Echenko foi derrotado por 3 x 1, gols de Amarildo, Zito e Vavá, contra um de Massopust, um dos mais extraordinários jogadores que a Tcheco-Eslováquia já teve.

Em 1966, a Tcheco-Eslováquia não repetiu a atuação do Campeonato anterior, sendo desclassificada ainda na fase eliminatória. Um empate com Portugal, em Lisboa, e uma derrota para a Irlanda do Norte, em Praga, destruíram as esperanças tche-

cas de ir a Londres. Entre as causas da campanha desastrosa há quem cite o fato de que Echenko foi contratado pelo Rapid, de Viena, deixando o posto para Rudolf Vylaclil.

O técnico atual, Jozef Marko, considera que a idade avançada dos jogadores foi também um fator importante. No Chile, a média de idade era de 27 anos, e quase todos os titulares do time de 1962 tinham sido convocados em 1966. Mas, para Marko, o principal fator que influiu na derrota da Tcheco-Eslováquia foi o mesmo que afastou o Brasil da Copa disputada na Inglaterra, antes de chegar às quartas-de-final: o esquema antigo de jogo.

O esforço para mudar

Avançados até 1962, no Chile, os times do Brasil e da Tcheco-Eslováquia confiaram em seus esquemas táticos para a Copa seguinte, enquanto os adversários, especialmente a Inglaterra e a Alemanha Ocidental, aprimoravam seu futebol. O resultado era inevitável: os campeões de quatro anos atrás foram surpreendidos pelo jogo rápido exibido em 1966 e acabaram fora da Copa.

A Tcheco-Eslováquia aprendeu a lição. Já um ano depois da derrota começaram os preparativos para a Copa de 1970 no México. Marko apontou os jogadores da seleção, conservando apenas três nomes da equipe de 1962: Kavasnak, Lala e Popluhar. Dos três, só Kavasnak continua como titular. Ele é o mais velho jogador do time tcheco (34 anos). A média de idade do selecionado atual é de 22 anos.

O trabalho de renovação do futebol tcheco levou em conta a necessidade de imprimir velocidade aos jogadores, de modo a permitir a todo o time atacar e defender simultaneamente, como manda o moderno esquema de jogo. Para isso, Marko conta com a dedicação de cada clube, uma vantagem impossível de repetir em países como o Brasil.

Na Tcheco-Eslováquia, onde o futebol é assunto de Governo, o jogador escolhido para a seleção recebe

tratamento especial em seu clube, chegando aos encontros internacionais em perfeitas condições físicas e técnicas. Há casos em que, segundo Marko, basta convocar os jogadores com uma semana de antecedência, para uma pequena familiarização entre eles.

Campanha na Copa de 70

A Tcheco-Eslováquia chega ao jogo decisivo de sua chave empatada com a Hungria, depois de uma campanha brilhante na fase eliminatória. Venceu quatro jogos, perdeu apenas um e empatou um. Os jogos e os resultados são os seguintes: Dinamarca x Tcheco-Eslováquia 0 x 3; Tcheco-Eslováquia x Dinamarca 1 x 0; Irlanda x Tcheco-Eslováquia 1 x 2; Tcheco-Eslováquia x Irlanda 3 x 0; Hungria x Tcheco-Eslováquia 2 x 1 e Tcheco-Eslováquia x Hungria 3 x 3.

Tchecos só a partir de 22

Associação Tcheco-eslovaca de Cultura Física, Seção de Futebol, foi fundada em março de 1922 e filiada à FIFA em maio de 1923.

A Federação conta com 5 mil clubes e 180 mil jogadores e não existe profissionalismo, mas os jogadores da primeira divisão gozam de vantagens excepcionais.

Os principais estádios são: Estádio do Estado, em Praga, com capacidade para 60 mil pessoas; Spartak, 50 mil; Bratislava, 40 mil, e Vitkovice, 40 mil.

A temporada oficial de futebol é de setembro a novembro, e de março a maio.

O uniforme oficial da seleção é camisa branca, calção vermelho e meias azuis e brancas.

Titulos internacionais. Dois vice-campeonatos mundiais, em 1934 e 1962, e 4as. de final em 38, e 8a. de final em 54 e 58.

Campeonatos realizados na Tcheco-Eslováquia. Primeira Divisão com 12 clubes e Segunda Divisão dividida em grupos geográficos.

O belo futebol húngaro de 1954

Armundo Nogueira

Um dia, viajando para Buenos Aires, o imortal Nilton Santos, já bicampeão mundial, reconheceu a bordo do avião um passageiro tão ilustre quanto ele: era Sandor Kocsis, atacante da inesquecível seleção húngara, vice-campeão do mundo de 54, na Suíça. Do cumprimento cerimonioso, passaram os dois a um bate-papo, recordando a Copa, o jogo Hungria, 4 x Brasil, 2, em Berna e a final em que a Alemanha derrotou a Hungria por 3 a 2, ficando com a taça de ouro.

Nilton Santos, craque realizado, confessou, então, a Sandor Kocsis, que,

na conta de suas alegrias, o destino só lhe ficou devendo uma: “A alegria de jogar ao menos uma partida ao lado do Bozsik, Budai, Kocsis, Hidegkuti, Puskas e Czibor.”

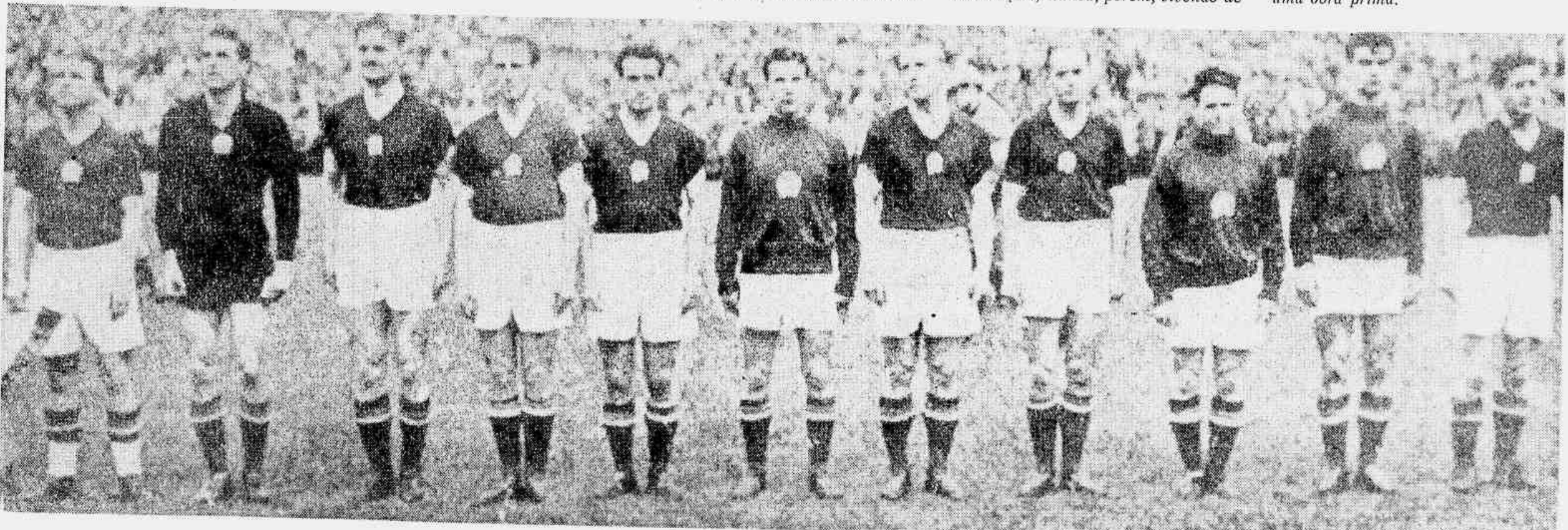
Quando Nilton Santos me contou a conversa com Kocsis imaginei que o húngaro talvez tivesse tido, então, um momento de felicidade capaz de compensá-lo da grande desventura de não ter conquistado a Taça do Mundo de 54. Porque o Brasil, só o Brasil pode dizer que sofreu, em 50, um golpe tão duro quando o da Hungria, quatro anos depois na Suíça.

Testemunha das duas finais — no Maracanã e no estádio de Berna — posso confessar, hoje, que o desastre húngaro foi, à luz do futebol, muito mais penoso que o brasileiro. O selecionado uruguaio, que venceu em 50, estava muito mais próximo do brasileiro, em qualidade técnica, do que o alemão do húngaro, em 54. A derrota brasileira, no Maracanã, teve repercussões apenas no plano sentimental; a derrota húngara, em Berna, selou praticamente, a morte de uma escola — a escola do futebol — arte pura e a consagração de um novo estilo ba-

seado na potência física, na resistência.

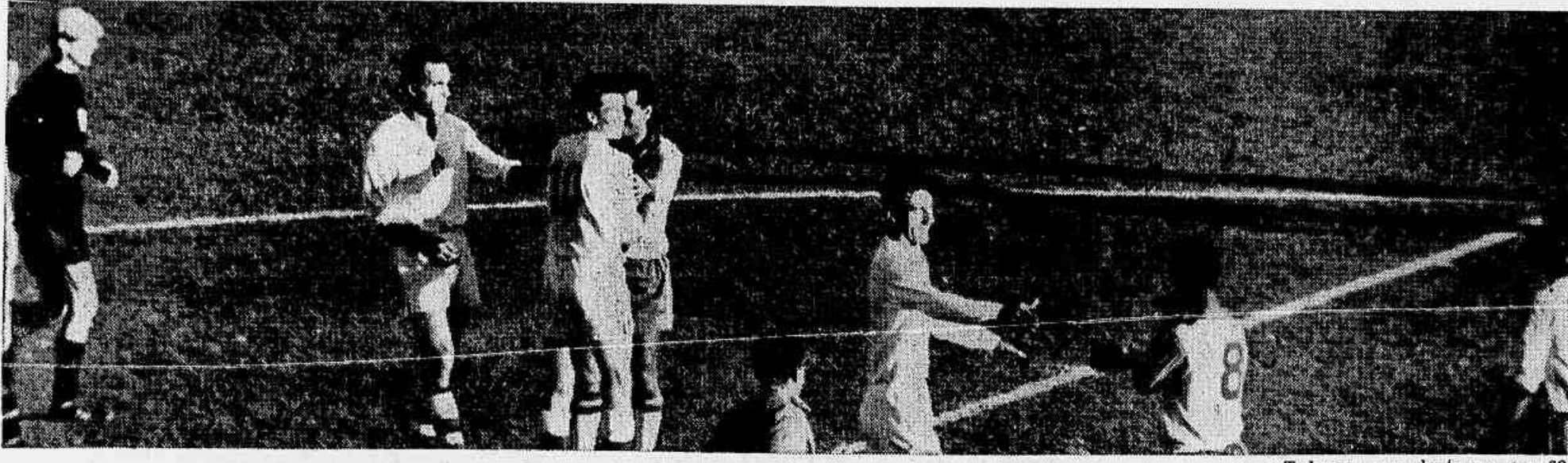
Ninguém atentou muito para a importância da vitória alemã em 54, mas a verdade é que, a partir do fracasso da maravilhosa seleção da Hungria, o jogo de futebol começou a deixar de ser arte para ser ciência. Até onde se pode condenar essa transformação, não sei. Profissionalmente, prefiro não ocupar meu tempo em comparações entre o passado e o presente. É uma imposição do meu ofício utilizar o passado apenas como ponto de referência: extraindo lições, revivendo emoções; nunca, porém, vivendo de

saudades. É por isso que, hoje, quando a seleção nacional da Hungria volta tentar a sorte na pré-mundial, abstenho-me de opinar sobre o valor de seus jogadores atuais e os do passado. De uma coisa, porém, não tenho a menor dúvida: profissional e pessoalmente, vivi um dos momentos mais felizes de minha vida, vendo jogar a equipe de Ferenc Puskas, ao longo da Copa do Mundo de 1954, na Suíça. Equipe que fazia futebol de sonho; equipe que nasceu com a ventura de fazer do futebol um jogo de imaginação e morreu pela glória de fazer de cada gol uma obra prima.



A formação do dia da decisão: Puskas, Grosits, Buzanski, Lorant, Bozsik, Czibor, Lantos, Hidegkuti, Zakarias, Kocsis e Toth

BOM EXEMPLO



Tchecos, um destaque em 62

A técnica e a disciplina tcheca de 62

Sandro Moreyra

Na véspera do jogo final da Copa do Mundo de 1962, em Santiago do Chile, Didi, que acreditava muito mais no seu talento de craque do que nas preleções dos técnicos confidenciou na concentração:

— Amanhã vou bancar o libero. Vou me plantar na frente de Mauro e de Zózimo, porque com esses tchecos não se pode facilitar. É um time certo, que toca a bola muito bem e com jogadores inteligentes bastante para saber por onde podem nos vencer.

Didi, Nilton Santos, Zito, Gilmar, Zagalo, os que mais viam futebol naquela admirável seleção bicampeã, respeitavam e temiam o quadro da Tcheco-Eslováquia pela técnica e disciplina de seu jogo e pelo alto valor de seus craques, Masopust, Lalla, Novak, Kvasnak, Pospichal, Pluska!, todos nomes consagrados no futebol europeu.

Duas vezes os brasileiros enfrentaram os tchecos no Chile. Na oitavas de finais em Vina del Mar, não houve vencedor. E o empate sem gols alertou os nossos para a força do adversário, sua capacidade técnica e o conhecimento que tinha do futebol brasileiro. Mesmo jogando bem, em momento algum a seleção do Brasil conseguiu superar o time tcheco, que já naquela época mostrava a tática de se defender como um bloco quando atacado e atacar em massa quando tinha a posse da bola, tática que quatro anos depois nos liquidou em Londres.

Neste empate sem gols, a seleção perdeu Pelé para o resto da Copa. Um chute violento, a distensão, Pelé curvado, com as mãos segurando o músculo da coxa, a bola vem até ele e dois tchecos, Masopust e Lalla param e deixam que Pelé, mancando, fique com

ela. Até hoje Pelé recorda este gesto como a mais tocante homenagem que já recebeu.

Vencendo nas suas séries, Brasil e Tcheco-Eslováquia acabaram reunidos na grande final e fazendo o mais belo jogo da Copa de 62. Masopust, o maior nome da seleção tcheca, fez o primeiro gol. Um minuto depois, Amarildo, da linha de fundo, quase sem ângulo, mandou a bola por trás do goleiro e empatou.

No segundo tempo, com o jogo igual e nervoso, Zito ao receber um passe medido de Amarildo, marcou de cabeça o segundo gol brasileiro. Pouco depois, numa jogada de Garrincha, Vavá fez o terceiro definindo o jogo a favor do Brasil, bicampeão do mundo.

Nesta partida, outro belo momento foi vivido. Faltavam quatro minutos, o Brasil já tinha o título nas

mãos, quando a bola chegou a Garrincha. E Mané, querendo se despedir daquela Copa em que fora a figura dominante, começou a dar os seus dribles desconcertantes. Num canto do campo, seis vezes seguidas bateu os tchecos. Ia um, vinha outro, voltava um terceiro e Garrincha driblando sempre. De repente os tchecos pararam como hipnotizados, olhando para Mané que tinha a bola colada nos pés, rindo, não querendo mais combatê-lo. Depois disseram que queriam ver o jogo terminar com a bola em poder de quem tinha sido o seu dono em toda a Copa.

Era difícil superar aquela grande seleção do Brasil. Mas, os tchecos, vice-campeões, deixaram bem marcada a classe de seu futebol. Foram, na verdade, os mais técnicos adversários que os brasileiros enfrentaram nas duas campanhas.

Húngaros e tchecos, antigos adversários

Hungria e Tcheco-Eslováquia jogaram sua primeira partida logo no início deste século, em Budapeste. Contudo, os historiadores preferem não considerar esta partida — que terminou 2 a 1 para os húngaros — pois os tchecos não puderam armar sua seleção ideal. Faltaram os jogadores dos clubes Slavia e DFC, que eram os principais da época.

Em 1906, houve novo jogo, desta vez em Praga. Um empate de 4 a 4 foi o seu resultado e para muitos observadores foi uma das mais bonitas partidas disputadas entre os dois países.

Em 1908, com o domínio dos tchecos pelo Império Austro-Húngaro, foi interrompida a série de encontros até 1925. Neste ano, no estádio de Praga, ante 30 mil espectadores, a Tcheco-Eslováquia foi a vencedora, por 2 a 0.

Logo se regularizam as partidas anuais entre as duas seleções. Porém a história destes jogos não registra uma vitória da Hungria, por 3 a 1, em Praga. Contudo as coleções dos jornais a confirmam. Em 1937, ocorreu a primeira goleada: Hungria 8 x 3.

O Pacto de Munique, com a ocupação da Tcheco-Eslováquia pelos alemães, abriu novo

parêntese, e só depois do fim da Segunda Guerra as partidas recomeçaram. Desta época em diante, a Hungria passou por uma fase magnífica, exatamente quando o seu futebol foi colocado entre os melhores do mundo. Até 1956, jogou nove partidas com os tchecos, vencendo oito e perdendo uma.

Em 1962, pela Copa do Mundo, no Chile, os tchecos, que seriam finalistas, venceram por 1 a 0. Para a Hungria, esta foi a derrota mais dolorosa ante seu tradicional adversário.

Resultados do Grupo II

25-9-68	Dinamarca 0 x 3 Tcheco-Eslováquia
25-10-68	Tcheco-Eslováquia 1 x 0 Dinamarca
1-12-68	Elre 1 x 1 Dinamarca
4-5-69	Elre 1 x 2 Tcheco-Eslováquia
27-5-69	Dinamarca 2 x 0 Elre
8-6-69	Elre 1 x 2 Hungria
21-3-69	Hungria 2 x 0 Tcheco-Eslováquia
15-6-69	Dinamarca 3 x 2 Hungria
14-9-69	Tcheco-Eslováquia 3 x 3 Hungria
7-10-69	Tcheco-Eslováquia 3 x 0 Elre
22-10-69	Hungria 3 x 1 Dinamarca
5-11-69	Hungria 4 x 0 Elre

Copa já tem 13 classificados

A caminho do México

Países classificados para a Copa do Mundo, no México.

Inglaterra, campeã do mundo, e México, patrocinador, estão classificados automaticamente.

GRUPO I
Classificado — ROMÊNIA
Adversários: Portugal, Grécia e Suíça.

GRUPO II
Tcheco-Eslováquia e Hungria decidem hoje.

GRUPO III
Classificado — ITALIA
Adversários: Alemanha Oriental e Gales.

Israel esquece guerra para pensar na seleção

Do John Kearnes Especial para a JH

Jerusalém — Os israelenses acreditam terem boas possibilidades de poderem ir ao México para jogar a Copa do Mundo.

Até o fim do mês, as suas dúvidas serão resolvidas. Amanhã jogam a primeira das séries de duas partidas contra a Austrália. O encontro será em Ramatgan, nas proximidades de Telaviv, o maior estádio do país, cujos 50 mil lugares já foram totalmente vendidos. O segundo jogo será em Sídon, antes do fim do mês.

O país não parou com a influência do encontro. Isso não seria possível em a guerra rugindo nas fronteiras, mas a atmosfera é quase festiva e, pela primeira vez em muitos meses, as preocupações com o que pensa Nasser ou pretende a Rússia parecem deslocadas para um segundo plano.

Israel jamais chegou tão perto das finais da Copa. Ninguém acredita que possa sequer conseguir uma colocação razoável caso chegue até lá. Porém, o simples chegar já teria um gosto de vitória.

Os israelenses são fanáticos pelo futebol. Num país de dois e meio milhões de habitantes, existem cerca de 300 equipes, desde crianças a adultos. Há 15 mil jogadores.

Todos os grandes eventos esportivos internacionais são aqui acompanhados com o maior interesse. Não há local que desconheça as aventuras de equipes brasileiras. Por exemplo, Pelé é um herói do país. Há mesmo quem desconfie de que não seja batizado por alguma judia, pois que o seu nome em hebraico, exatamente como se rediz, significa milagre. Foi por intermédio dos jornais locais que soube-se do que ocorreu com Tostão. Eles gostam de se gabar da partida

amistosa com a equipe nacional brasileira em 1958, quando dizem "que perdemos por apenas 5 a 0".

Os israelenses já disputaram um total de 103 partidas internacionais de futebol, incluindo amistosas, os jogos olímpicos universitários e a própria Copa. Foi em 1934, com o nome de Palestina que disputaram a sua primeira partida internacional, jogando contra o Egito, no Cairo, para a Copa do Mundo, e que perderam por 7 a 1. A última foi contra um país árabe, o Líbano. Teve lugar em 1940, em Beirute, e foram derrotados por 5 a 1. Até hoje, no total, tiveram 37 vitórias, 14 empates e 54 derrotas. A única vitória que lembram com prazer foi contra a Iugoslávia, em 1960, nas preliminares para as Olimpíadas. Israel teve de disputar a sua colocação no seu subgrupo apenas contra a Nova Zelândia. O outro país sorteado no grupo, a Coreia do Norte, recusou-se a disputar contra os locais, em solidariedade com o mundo Árabe.

Não há futebol profissional também em Israel. O time nacional é constituído de amadores, que nas vésperas das grandes partidas abandonam os seus empregos e funções para alguns dias de treino. A equipe local preparou-se durante duas semanas para o encontro com os australianos. Em maio de 1968, de 46 anos, é técnico. Pretende colocar seus jogadores em campo segundo o sistema 4-3-3. Também se mostra relativamente otimista quanto às suas possibilidades, apesar de admitir que não tenha podido fazer da melhor forma física. A equipe deve fazer o melhor possível na base de seu característico espírito de luta.

Londres (UPI-JB) — O técnico Alf Ramsey convocou ontem 30 jogadores para a Copa do Mundo de 1970, no México, entre os quais oito dos titulares que levantaram o título, quatro anos atrás, nesta cidade: o goleiro Banks, os zagueiros de área Jackie Charlton e Bobby Moore, o apolador Nobby Stiles e os atacantes Alan Ball, Bobby Charlton, Geoff Hurst e Martin Peters.

Em maio, antes do embarque para o México, o treinador reduziu a lista aos 22 nomes definitivos. Haverá um treino no próximo domingo para o amistoso contra Portugal, em Wembley, dia 10, e mais uma vez Alf Ramsey, sem dar explicações, ignorou o mais famoso artilheiro inglês: Jimmy Greaves.

DE FORA

Da seleção titular de 1966 só não foram chamados os laterais Cohen (que já deixou o futebol) e Wilson, e o ponta-de-lança Hunt, que há algum tempo, inconformado com vaia da torcida, pediu a Alf Ramsey para não mais ser convocado.

É a seguinte a relação completa: Jeff Astle (West Bromwich), Alan Ball (Everton), Gordon Banks (Stoke City), Colin Bell (Manchester City), Peter Bonetti (Leeds), Jackie Charlton (Leeds), Bobby Charlton (Manchester United), Allan Clarke (Leeds), Terry Cooper (Leeds), Colin Harvey (Everton), Emlyn Hughes

(Liverpool), Norman Hunter (Leeds), Geoff Hurst (West Ham), Mick Jones (Leeds), Brian Labone (Everton), Francis Lee (Manchester City), Paul Madeley (Leeds), Ian Moore (Nottingham Forest), Bobby Moore (West Ham), Alan Mullery (Tottenham Hotspur), Harry Newton (Nottingham Forest), Keith Newton (Blackburn), Martin Peters (West Ham), Paul Reaney (Leeds), Peter Shilton (Leicester), Peter Simpson (Arsenal), Alex Stepney (Manchester United), Nobby Stiles (Manchester United), Peter Thompson (Liverpool) e Tommy Wright (Everton).

Além de Banks, há três outros goleiros: Bonetti (que também participou da Copa de 1966), Shilton e Stepney. Sete dos jogadores — Clarke, Hervey, Madeley, Ian Moore, Harry Newton, Shilton e Simpson — nunca participaram de uma partida internacional completa.

Dos campeões de 1966, Jackie Charlton já não é mais o titular, tendo perdido a posição para Brian Labone, Nobby Stiles, que só na semana passada voltou a jogar, depois de cinco meses de inatividade provocada por uma operação de meniscos, terá que disputar a posição com Alan Mullery, que, neste entretanto, tomou-lhe o lugar. Bobby Charlton, eleito o maior jogador da Copa de 1966, já não apresenta o mesmo rendimento e tem também seu lugar ameaçado.

Ramsey convoca 30 com oito campeões de 1966

Brasil deve ficar no grupo de Puebla

E bora não seja oficial, é certo que a sede do Brasil na Copa do Mundo será a cidade de Puebla, pois o México aceitou a reivindicação feita pela CBD, através do Sr. Abílio de Almeida, que ontem voltou de Lima, onde se reuniu com o presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, e o presidente da Comissão Organizadora do Mundial, Sr. Guillermo Canedo.

Na mesma reunião, que foi realizada à parte do Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana de Futebol, ficou acertado que o Português será um dos idiomas oficiais da Copa, e que a seleção brasileira, caso queira seguir direto para o México, sem o período de adaptação na Colômbia, só poderá, em sua fase de treinamento, conseguir amistosos com equipes de clubes e nunca contra seleções.

INTERESSE

A designação dos países para as quatro sedes — Cidade do México, Puebla, Guadalajara e Leon — só será tomada oficialmente no dia 10 de janeiro, quando haverá uma reunião da Comissão Organizadora da Copa do Mundo. Todavia, desde já é certo que o Brasil ficará em Puebla, a Inglaterra em Guadalajara e o México na Cidade do México, uma vez que isto é do interesse do país organizador, que vê nestas três seleções as maiores atrações, em termos financeiros, do Mundial.

Sobre a fase de treinamento do Brasil, existe a possibilidade, embora remota, de que a seleção não mais passe uma temporada de aclimação em Bogotá, seguindo direto, no dia 1.º de abril, para o México. Esta

possibilidade torna-se remota devido ao problema de amistosos, pois no México o Brasil poderá fazer jogo-treino apenas contra equipes de clubes, enquanto em Bogotá poderá realizar jogos contra seleções.

Caso vá para Bogotá em sua fase de aclimação, a seleção brasileira poderá mesmo disputar uma taca contra as equipes do Peru, que estará concentrada em Quito, Colômbia, Uruguai e Inglaterra, já que estes dois países estão estudando a possibilidade de também fazerem um período de aclimação em Bogotá antes de seguir para o México.

Todos estes problemas serão resolvidos ainda esta semana quando haverá uma reunião da Comissão Técnica da CBD, com a presença do Sr. Abílio de Almeida, que fará um relatório verbal sobre seus contactos durante sua estada em Lima.

Sobre a programação inicial da seleção brasileira, já foram acertadas quatro partidas amistosas em março. No dia quatro o Brasil enfrenta a Argentina, em Porto Alegre, e no dia oito também a Argentina, mas no Maracanã. Nos dias 22 e 26 a seleção fará dois jogos contra o Chile, ambos no Maracanã. Existe ainda a possibilidade de um amistoso contra o Uruguai, no dia 15 de março, provavelmente no Maracanã. Depois, o Brasil fará amistosos apenas em cidades de grande altitude.

Os dois jogos contra a seleção da Argentina não valerão pela Copa Roca, pois a Associação de Futebol da Argentina não abre mão da local desses dois encontros, que deverão ser jogados naquele país.

Na grande área

Armando Nogueira

Depois da performance desconcertante dos quatro times na primeira rodada das finais da Taça de Prata, é um tanto arriscado fazer previsões, hoje: em Belo Horizonte, Cruzeiro-Palmeiras; no Pacembu, Corinthians-Botafogo. Do jogo em São Paulo, o que se pode imaginar são duas retrancas: a botafoguense determinada pelos desfalques da equipe e a corintiana, consequência natural do estilo predominante na melancania de Dino Sani: Rivelino, cada vez mais cauteloso, e Tião, um médio de valor defensivo que representa um papel semelhante ao de Denilson no time do Fluminense.

É possível que o empate de domingo passe leve Dino Sani a soltar um pouco mais sua equipe, hipótese que o espírio de Zagalo, seu auxiliar Luis Henrique, deve ter considerado no relatório trazido de São Paulo, aonde foi, especialmente, para ver Corinthians-Palmeiras.

...

Em Belo Horizonte, Cruzeiro e Palmeiras poderão fazer o jogo mais bonito da noite: não só pelo padrão do Cruzeiro, vistoso, limpo, inteligente, mas também pela qualidade dos jogadores que integram o time do Palmeiras, começando com Ademir da Guia, sobre quem escrevi, há muitos anos, um título de reportagem que ele continua a justificar brilhantemente (Ademir da Guia: nome, sobrenome e futebol de craque). Ao lado dele, Dudu, um exemplo de constância numa partida; lá atrás, uma linha de beques que joga futebol sério: Eurico, um lateral que avança sem remorsos, nem tropeços, Baldochi, beque de choque, Nelson e Zea, o ex-reserva de Everaldo, do Grêmio.

...

O fator campo, hoje à noite, deve ser levado em conta: não o campo, sob o plano psicológico, mas estritamente técnico. O time do Corinthians, que pregou domingo no Morumbi (campo feio), tem melhores condições de correr no campo duro do Pacembu, hoje à noite. Por sua vez, o time do Botafogo não há de estranhar o piso do Pacembu que consegue ser menos duro que o de General Severiano.

Já o Palmeiras, hoje como domingo, estará no seu terreno porque o piso do Mineirão é tão suave quanto o do Parque Antártica que, digase de passagem, é um dos poucos campos de que se pode orgulhar o futebol brasileiro.

Bolas de primeira

A Taça de Prata rendeu, bruto, 11 bilhões e 600 milhões de cruzeiros velhos. Cinco por cento para a CBD, cinco por cento para as federações. Como se vê, um bom negócio para a CBD, que abiscotou cerca de 700 milhões de cruzeiros. Setecentos milhões que ninguém consegue saber como serão aplicados. Enquanto isso, os clubes cada vez mais duros. • A imprensa do Paraná faz o balanço dos grandes goleiros que o Estado já produziu através dos anos: Rei, Caju, Tedeu, Tuji, Ari, Muca e Nivaldo (com passagem pela seleção nacional) e, nos últimos anos, Lali, do Santos, Valdomiro, Marco Aurélio (Fla), Raul, Arlindo, Ado, Joel, Esse Joel, que vem jogar contra o Vasco, domingo, estava nos planos de Rissso para a seleção nacional e, na opinião do técnico Antoninho, do Santos, foi o melhor goleiro da Taça de Prata, defendendo o arco do Coritiba. • O supervisor Almir de Almeida, do Fluminense, dificilmente deixará de assumir o comando do futebol do Coritiba: não-lhe todos os poderes, inclusive o de indicar o técnico. O presidente Costa Neves, recém-releito, não abre mão de Almir de Almeida. • O treinador Zagalo, cujo contrato termina em 30 de março, pretende pedir, para renovar com o Botafogo, cerca de 15 milhões por mês. Atualmente, ganha cinco milhões. • A vez das leitoras: Alcebades Lopes pergunta se é verdade que Friederich marcou acima de 1.300 gols, 300 e tantos a mais que Pelé, portanto. Caro Alcebades, não tenho como responder a essa pergunta, sendo transferindo-a a Tomás Mazzoni, da Gazeta Esportiva, testemunha atenta da carreira de Friederich. • Uma carta generosa cujo recebimento registro com o maior carinho: Antônio Manhães de Miranda, de Brasília, um homem de tamanho amor pelo futebol que, com a disposição de seus 86 anos, viajou de Brasília a Belo Horizonte, semana passada, só para ver Pelé contra o Atlético. Tenho certeza de que se soubesse disso, o juiz Amílcar Ferreira teria relevado o deslize de Pelé e não o teria expulsado no jogo com o Atlético.



No fim do ano o almoço ou jantar da sua firma vai ter o melhor show da cidade, conjunto e muito chopp:

vai ser no **canecão**

Informações e orçamentos:
Tels. 246-0617 e 246-7188

Botafogo com problemas enfrenta Corinthians à noite

Vasco quer Tim

O Sr. João Silva telefonará novamente hoje para Lisboa, a fim de apressar a resposta de Olo Glória, mas os dirigentes de futebol do Vasco já decidiram que, se ele vier, ocupará o cargo de supervisor, já que Tim será escolhido para técnico da equipe.

Caso Olo Glória não consiga romper seu contrato com o Benfica, com quem está comprometido até junho do ano que vem, Helder Luis Belini será convidado para assumir a supervisão do Departamento de Futebol. Quanto ao preparador físico do time, as preferências recaem sobre Paulo Baltar.

OTO É IMPORTANTE

Durante todo o dia de ontem o vice-presidente de futebol João Silva esperou pelo telegrama-resposta do técnico Olo Glória. Enquanto isso, o Sr. Helene Nunes, assessor do Departamento de Futebol, preparou seu plano de trabalho.

Os dirigentes de futebol do Vasco têm se reunido constantemente para estudar os assuntos e chegaram à conclusão de que o aproveitamento de Olo Glória como supervisor é mais importante para o Departamento.

A tese defendida é que Olo Glória tem larga experiência na profissão e, sobretudo, dos métodos atualizados do futebol europeu. Estabelecida a posição de Olo, os dirigentes passaram a conversar sobre o técnico e o nome de Tim agradou a todos, pois sua função só se limitará ao trabalho de campo, ficando a parte disciplinar e burocrática aos cuidados do supervisor e do assessor Helene Nunes.

OUTROS NOMES

As notícias que os dirigentes vascoianos têm recebido extra-oficialmente, porém, são de que Olo Glória não está passando muito bem de saúde, com problemas de articulações. Diante disso, e também da possibilidade de ele não vir a aceitar o convite por causa do seu compromisso com o Benfica, os dirigentes do Vasco estudaram outros nomes.

A ideia de contratar um supervisor experimental foi substituída para a de um ex-jogador do clube que pudesse funcionar como um irmão mais velho do time.

Depois de alguma pesquisa, o Vasco chegou à conclusão que o ideal é contratar Belini, que sempre foi líder da equipe quando jogador do clube.

O nome de Paulo Baltar surgiu em virtude do seu trabalho, considerado excelente, no ano passado, que só não pôde repetir recentemente porque ficou pouco mais de dois meses, saindo em solidariedade ao técnico Paulinho.

O Vasco realizou ontem de manhã um treino de conjunto.

Os titulares, no total de 120 minutos corridos, venceram por 4 a 3, gols de Valfrido 2, Alcir e Luis Carlos, marcando Orlando, Nado e Américo para os reservas. O time treinou com Andrade, Pídelis, René, Fernando e Eberval; Alcir, Bonetti e Bougloux; Luis Carlos, Valfrido e Adilson (Vicente).

Mecking empata com campeão

Palma de Mallorca (AP-JB) — O brasileiro Henrique Costa Mecking passou para a 2ª colocação do Campeonato Mundial de Xadrez após a rodada de ontem, cujos resultados deixaram Petrossian e Horst no 1.º lugar do campeonato, com 5,5 pontos ganhos.

Mecking empatou com o campeão mundial, o russo Boris Spassky, em 42 lances.

As posições, no campeonato, são as seguintes: Petrossian e Horst — 5,5 pontos e uma partida suspensa; Mecking, Spassky e Lardon 5,5; Korchnoi — 5 pontos e uma partida suspensa; Najdorf e Diez Del Corral — 5 pontos; Parma — 4,5; Pomar — 4 pontos e uma partida suspensa; Bobotsov, Penrose e Szabo — 4 pontos; Medina e Panno — 3,5 pontos; Damjanovic, Torane e Unzicker — 3 pontos.

UM A MAIS



Pelé invadiu a área do Peñarol e chutou violentamente no canto, fazendo o seu 1001.º gol e o único do Santos no jogo de ontem

Fla desistiu de Yustrich e só pensa em Zagalo

A diretoria do Flamengo desistiu de contratar Yustrich, por considerá-lo muito violento, mas até o princípio do ano tentará a contratação do técnico Zagalo, do Botafogo, que há muito tempo reúne as preferências do presidente André Richeir.

O América ontem negou-se a vender Edu ao Flamengo por NCr\$ 600 mil, após uma tentativa do vice-presidente George Helal, mas este também não aceitou a troca de Doval e Arilson por Tadeu, conforme sugeriu o dirigente Gérson Coutinho.

TODOS POR ZAGALO

Yustrich está no Rio de férias e um grupo de amigos seus e torcedores do Flamengo chegaram a sugerir um almoço entre ele e os dirigentes, para estudar sua contratação. A essa altura, entretanto, os dirigentes, após uma série de reuniões, chegaram à conclusão de que no momento Zagalo é o que reúne maiores condições para assumir a direção técnica da equipe.

Além disso, desde que se falou na substituição de Tim o presidente André Richeir se bate pela contratação de Zagalo, achando que ele, pela sua condição de tricampeão do Flamengo, é o mais indicado para armar a equipe e tirá-la dessa fase ruim.

Zagalo, já sondado extra-oficialmente, disse que vê possibilidades de trocar de clube, estando apenas à espera de um convite oficial para um acerto de bases e tomar conhecimento do novo plano para o Departamento de Futebol.

O vice-presidente George Helal, entretanto, disse que só tratará disso durante as férias dos jogadores, com início marcado para o dia 17.

Além disso não vamos perturbar o Botafogo durante os jogos do Gomes Pedrosa — afirmou.

O dirigente vai inclusive tirar uma licença de 30 dias, a fim de cuidar melhor de

Fla joga com Rio Branco hoje e retorna amanhã

O Flamengo joga hoje à noite com o Rio Branco, em Vitória, já que o mau tempo não permitiu a realização da partida ontem, estando a volta da delegação prevista para amanhã à tarde. Um novo amistoso, para o dia 14, em Fortaleza, já foi acertado pelos dirigentes.

O jogo em Fortaleza ainda é em pagamento pelo passe de Zezinho, e além

desse, mais um ou dois amistosos serão disputados no Nordeste. Para a partida de logo mais, o técnico Joubert confirmou a escalação que venceu a Ferroviária, domingo, por 1 a 0, ou seja: Sidnei, João Carlos, Washington, Tinho e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Doval, Bianchini, Nei e Arilson.

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes do Corinthians tentaram ontem a troca do ponta-direita Buião por Dionísio, mas o Flamengo imediatamente recusou a proposta, negando-se também a fixar o preço do passe do seu atacante, conforme desejo do clube paulista.

Santos perde e Pelé passa dos mil gols

Montevideu (AP-JB) — Pelé marcou o seu milésimo-primeiro gol, ontem à noite, na partida em que o Santos perdeu para o Peñarol por 2 a 1, no Estádio Centenario, depois de estar vencendo por 1 a 0.

Antes do jogo, Pelé, que entrou em campo com a camisa do Peñarol, e o número 1000 às costas, aplaudido pelos 75.000 espectadores, foi homenageado, recebendo do presidente do Peñarol, uma placa de ouro, e um título patriarcal do clube, e do presidente da Associação Uruguaia de Futebol, um distintivo de ouro.

REFORÇO FRUSTRADO

Tentando reforçar o seu ataque, o vice-presidente George Helal tentou ontem contratar Edu, do América, e embora não tenha havido uma proposta concreta, sabe-se que o dirigente daria até NCr\$ 600 mil pelo passe do atacante.

O dirigente Gérson Coutinho, do América, disse que não vende o atacante por preço algum, e chegou a sugerir a troca de Doval e Arilson por Tadeu, recebendo uma resposta negativa.

DECISÕES NECESSÁRIAS

O Sr. George Helal vem tomando várias decisões rígidas antes do início de sua licença. Uma delas foi exigir que o Departamento Médico faça exames minuciosos em Manicera, Tinho, Dionísio e Brito, para que ele sejam operados antes do começo das férias, caso haja necessidade de intervenções.

Outra ordem do dirigente foi para que, entre os machucados e em recuperação, apenas o ponta-direita Ademir fosse liberado, enquanto os demais têm que comparecer diariamente à Gávea, a fim de apressar a melhora das contusões.

Além disso, o Flamengo vai tirar uma licença na Federação Carioca para que Domingues possa voltar a jogar, uma vez que ele está com 39 anos, e há uma lei que limita a condição de jogador do atleta em 35 anos. Caso não seja possível, o goleiro será aproveitado dentro de algum cargo técnico, obedecendo ao novo organograma.

Além disso, o Flamengo vai tirar uma licença na Federação Carioca para que Domingues possa voltar a jogar, uma vez que ele está com 39 anos, e há uma lei que limita a condição de jogador do atleta em 35 anos. Caso não seja possível, o goleiro será aproveitado dentro de algum cargo técnico, obedecendo ao novo organograma.

Além disso, o Flamengo vai tirar uma licença na Federação Carioca para que Domingues possa voltar a jogar, uma vez que ele está com 39 anos, e há uma lei que limita a condição de jogador do atleta em 35 anos. Caso não seja possível, o goleiro será aproveitado dentro de algum cargo técnico, obedecendo ao novo organograma.

Além disso, o Flamengo vai tirar uma licença na Federação Carioca para que Domingues possa voltar a jogar, uma vez que ele está com 39 anos, e há uma lei que limita a condição de jogador do atleta em 35 anos. Caso não seja possível, o goleiro será aproveitado dentro de algum cargo técnico, obedecendo ao novo organograma.

Flamengo recusa troca de Dionísio por Buião

Os dirigentes cariocas disseram ter muita esperança no futebol de Dionísio, explicando que o atacante no momento apenas atravessa uma má fase, que vem atingindo praticamente a todos os seus jogadores.

Natal nada sentiu no treino e volta ao time

Belo Horizonte (Sucursal) — Natal deu vários piques na manhã de ontem no campo da concentração do Cruzeiro, na Pampulha, sem nada sentir no joelho operado, e volta ao time titular contra o Palmeiras, hoje à noite no Minas Gerais, pelo Gomes Pedrosa.

O técnico Gérson dos Santos disse que o retorno de Natal visa a dar ao ataque maior agressividade e malícia, que faltaram lamentavelmente contra o Botafogo. Tostão adiou a sua viagem de descanso a Cabo Frio para assistir ao jogo, e disse que vai torcer novamente por Evaldo, o seu substituto até fevereiro.

FORÇA NOVA

Foi um bate-bola alegre e descontraído o de ontem na concentração do Cruzeiro, conhecida como "toca da raposa", na Pampulha. Só o goleiro Raul estava triste, cabibaxio, mostrando preocupação pelas ameaças que suas fãs lhe vêm fazendo desde que anunciou que vai se casar no próximo dia 15.

Coritiba tem três suspensos por um ano

Os jogadores Paulo Vecchio, Charrão e Modesto, todos do Coritiba, foram suspensos por um ano, segundo decidiu, ontem à noite, o Tribunal Especial da CBD. Os três jogam a dor e foram acusados de agredir e ofender o juiz carioca Arilton Vieira de Moraes, por ocasião da partida Coritiba x Corinthians — dia 12 deste mês — vencida pela equipe paulista por 3 a 2, valendo pelo Torneio Gomes Pedrosa.

O dirigente Munir Caiuf, também do clube paranense, e pelo mesmo motivo, teve como pena uma suspensão de 18 meses pela agressão e mais 100 dias pelas ofensas ao juiz.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O Corinthians treinou muito chutes a gol, ontem, de fora da área, sendo os atacantes obrigados pelo técnico Dino Sani a chutar de primeira, conforme a bola viesse. Segundo o técnico, nessas finais os times estão jogando truncados em sua defesa, obrigando os atacantes a chutar de longe.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

Palmeiras treina com César já recuperado

O Palmeiras encerrou com um individual e treino tático, ontem à tarde, na sede campestre do Cruzeiro, os seus preparativos para enfrentar o pentacampeão mineiro, recebendo César em franca recuperação da contusão que o deixou com a perna bastante inchada após o jogo com o Corinthians.

O técnico Rubens Minelli, tendo em vista a recuperação de César confirmou para a partida contra o Cruzeiro a mesma equipe que empatou com o Corinthians, afirmando que uma vitória, hoje à noite, praticamente dará ao Palmeiras o título de campeão do Gomes Pedrosa pois não acredita numa derrota diante do Bota-

fo, numa partida decisiva. Após o desembarque da delegação paulista no Aeroporto da Pampulha, o técnico Rubens Minelli ordenou aos jogadores que fossem direto para o ônibus que os conduziria ao Hotel Excelsior. Nelson foi o primeiro jogador a descer do avião e foi logo afirmando "que viemos a Minas para ganhar, pois estamos bons como qualquer um dos três finalistas do torneio."

Todos reclamavam cansaço e passaram parte do dia repousando no hotel. As 17 horas, o técnico dirigiu um treino tático precedido de um individual, na sede campestre do Cruzeiro, na Pampulha, finalizando os seus preparativos.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

Corinthians tem esquema ofensivo com Rivelino

O técnico Dino Sani dará ao Corinthians um esquema mais ofensivo para a partida contra o Botafogo hoje, à noite, no Pacaembu, colocando Rivelino mais à frente.

O ponta-direita Buião, que não foi escalado no último jogo contra o Palmeiras, teve seu passe colocado à venda pelo departamento de futebol por NCr\$ 400 mil, por declarações contra o clube, depois da partida contra o Palmeiras. Ontem à noite o Corinthians realizou um treino defensivo contra ataque — último preparativo para o jogo com o Botafogo.

BOM AMBIENTE

O Corinthians treinou ontem à tarde com todos os jogadores demonstrando total confiança no técnico Dino Sani e no esquema adotado contra o Palmeiras. Para a partida de hoje, à noite, o Corinthians irá formar um 4-3-3 com Suingue-Rivelino-Tião escalados para um tripe.

Na tarde de ontem o time paulista fez um treino recreativo, dividindo atacantes e reservas, os primeiros vencidos pelos defesas por 4 a 2, com gols de Miranda, Mendes, Dião e Servílio (tinha), para os de defesa, e Silvio e Baltazar, para os atacantes. O veterano Baltazar, conhecido por "Cabeleira de Ouro", pelos inúmeros gols que fez de cabeça, reviviu um pouco o passado ao assinalar, ontem, mais um gol de cabeça à maneira antiga.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

São Paulo (Sucursal)

— Botafogo x Corinthians, às 20h30m, no Pacaembu, e Cruzeiro x Palmeiras, às 21 horas, no Estádio Minas Gerais, são as partidas desta noite pela fase decisiva do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que tem os quatro times empatados na primeira colocação.

Rogério e Nei decidem no teste se podem jogar

Rogério e Nei vão fazer um teste na manhã de hoje, no campo do Botafogo e se tiverem condições de jogo virão às 11 horas no carro do diretor Xisto Tonato para São Paulo. Ontem, o médico Lúcio Toledo telefonou para Zagalo e disse que considera reduzidas as possibilidades de Nei vir a jogar, mas que Rogério melhorou bastante e tem condições de superar a contusão.

EX-CAMPEÕES

A delegação do Botafogo desembarcou em Congonhas às 11 horas. Zagalo pretendia fazer um treinamento no Pacaembu, "para os jogadores gravarem melhor a localização dos buracos mais importantes do campo."

O diretor do estádio, Sr. Carlos Joel Nelli, entretanto, negou a autorização pedida pelo Botafogo, sob a alegação de que funcionários da Prefeitura estavam terminando os reparos no gramado.

O treino, então, foi transferido para o campo do Palmeiras. Os jogadores cariocas chegaram ao Parque Antártica às 16h30m. Ao subir para o campo, Zagalo encontrou seus ex-companheiros de seleção Juliano e Djalma Santos. O ex-ponta-direita dirigia os treinos das equipes juvenis, enquanto o lateral-direito batia bola para manter a forma. Após 30 minutos de individual, Zagalo dividiu os 16 jogadores em duas turmas, que ficaram batendo bola 90 minutos, saindo de campo ao escurecer.

UM PONTO EFICIENTE

Zagalo se mostrou otimista quanto à possibilidade de con-

tar com Nei e Rogério na partida desta noite, pois os jogadores se recolheram ao Hotel Argentina domingo à noite, a fim de se dedicarem inteiramente ao tratamento médico orientado pelo Dr. Lúcio Toledo.

Embora Zequinha esteja atuando com agrado, Rogério, pelas suas características de ponta que vai até a linha de fundo, causa problemas à defesa adversária. Ele atravessa uma ótima forma, o que é comprovado pelos aplausos da torcida, que, ao vê-lo com a bola nos pés, prevê seus dribles.

O ELOGIO DO ESQUEMA

Zagalo refutou as críticas segundo as quais insiste na retórica, mesmo possuindo atacantes de características ofensivas.

— Está mais do que evidente que o sistema 4-3-3 é o adotado no futebol moderno. A sã, em sendo, arma, o esquema de acordo com os jogadores de que disponho. O Botafogo faz o 4-3-3 pela ponta porque Paulo César é o terceiro elemento de auxílio ao meio-de-campo, da mesma maneira que o Palmeiras joga pelo meio, com Dudu, Ademir da Gula e Jaime.

Sobre o adversário de hoje, Zagalo admitiu que o time paulista passou a jogar mais fechado a partir da saída do Paulo Borges.

Cada jogo tem sua história, por isso não existe possibilidade de prever o andamento da partida. Posso até calcular apenas que o Botafogo vai entrar em campo prevenido para não ser surpreendido. Acreditado, também, que Dino Sani não vá agir de modo diferente, abrindo o jogo logo de início.

Rivelino disse ontem que o Corinthians esteve mais próximo da vitória do que o Palmeiras e, se o gol não saiu, deve-se à boa atuação de Leão, que defendeu uma bola impossível.

— Jogamos com cautela, é verdade, da mesma forma que o Palmeiras. Tudo fazia parte do esquema tático, pois precisávamos fazer um gol e não sofrer nenhum. Acreditado que o Botafogo seja um bom adversário, mas será bem mais fácil, pois não conhece nosso sistema de jogo, como aconteceu com o Palmeiras. Vi o time-tipo de Cruzeiro e Botafogo e acredito que não será difícil penetrar pelo meio do Botafogo, embora acredite que será pelas pontas a nossa tentativa de vencer o bloqueio adversário — disse Rivelino.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O jogador fez várias declarações a respeito de

Botafogo com problemas enfrenta Corinthians à noite

Vasco quer Tim

O Sr. João Silva telefonará novamente hoje para Lisboa, a fim de apressar a resposta de Oto Glória, mas os dirigentes de futebol do Vasco já decidiram que, se ele vier, ocupará o cargo de supervisor, já que Tim será escolhido para técnico da equipe.

Caso Oto Glória não consiga romper seu contrato com o Benfica, com quem está comprometido até junho do ano que vem, Helder Luis Belini será convidado para assumir a supervisão do Departamento de Futebol. Quanto ao preparador físico do time, as preferências recaem sobre Paulo Baltar.

OTO É IMPORTANTE

Durante todo o dia de ontem o vice-presidente de futebol João Silva esperou pelo telegrama-resposta do técnico Oto Glória. Enquanto isso, o Sr. Heleno Nunes, assessor do Departamento de Futebol, preparou seu plano de trabalho. Os dirigentes de futebol do Vasco têm se reunido constantemente para estudar os assuntos e chegaram à conclusão de que o aproveitamento de Oto Glória como supervisor é mais importante para o Departamento.

A tese defendida é que Oto Glória tem larga experiência na profissão e, sobretudo, dos métodos atualizados do futebol europeu. Estabelecida a posição de Oto, os dirigentes passaram a conversar sobre o técnico e o nome de Tim agradou a todos, pois sua função só se limitará ao trabalho de campo, ficando a parte disciplinar e burocrática aos cuidados do supervisor e do assessor Heleno Nunes.

OUTROS NOMES

As notícias que os dirigentes vascoianos têm recebido extra-oficialmente, porém, são de que Oto Glória não está passando muito bem de saúde, com problemas de articulações. Diante disso, e também da possibilidade de ele não vir a aceitar o convite por causa do seu compromisso com o Benfica, os dirigentes do Vasco estudaram outros nomes.

A ideia de contratar um supervisor experimental substituído para a de um ex-jogador do clube que pudesse funcionar como um irmão mais velho do time.

Depois de alguma pesquisa, o Vasco chegou à conclusão que o ideal é contratar Belini, que sempre foi líder da equipe quando jogador do clube.

O nome de Paulo Baltar surgiu em virtude do seu trabalho, considerado excelente, no ano passado, que só não pôde repeti-lo recentemente porque ficou pouco mais de dois meses, saindo em solidariedade ao técnico Paulinho.

TREINO E TESTES

O Vasco realizou ontem de manhã um treino de conjunto. Vários jogadores apareceram em São Januário, com cartões de apresentação de alguns dirigentes, para serem testados e Célio de Sousa comentou aborrecido:

— Se não dermos uma oportunidade todos ficam zangados, mas seria muito mais útil para o clube se começasse desde já a tratar da promoção de alguns jogadores juvenis.

Os titulares, no total de 120 minutos corridos, venceram por 4 a 3, gols de Valfrido 2, Alcê e Luis Carlos, marcando Orlando, Nado e Américo para os reservas. O time treinou com Andrade, Fidéls, René, Fernando e Eberval; Alcê, Benetti e Bougleux; Luis Carlos, Valfrido e Adilson (Vicente).

Adilson foi substituído porque se cansou e René, nos minutos finais, se contendeu na canela direita. Ambos, entretanto, atuarão na partida de amanhã à noite contra o Campo Grande, em São Januário.

Ficou estabelecido pela diretoria do Vasco que os associados, mesmo em atraso, poderão frequentar o clube na programação de dezembro. O interesse dos dirigentes é que os associados voltem ao convívio do clube e depois regularizem suas situações, pois as dividas serão perdoadas, mesmo que estejam alguns anos em atraso.

ENCONTRO ALEGRE



O Botafogo treinou ontem à tarde no campo do Palmeiras e Zagalo e Leonidas se divertiram com o veterano Djalma Santos

Fla desistiu de Yustrich e só pensa em Zagalo

A diretoria do Flamengo desistiu de contratar Yustrich, por considerá-lo muito violento, mas até o princípio do ano tentará a contratação do técnico Zagalo, do Botafogo, que há muito tempo reúne as preferências do presidente André Richer.

O América ontem negou-se a vender Edu ao Flamengo por NCr\$ 600 mil, após uma tentativa do vice-presidente George Helal, mas este também não aceitou a troca de Doval e Arilson por Tadeu, conforme sugeriu o dirigente Gerson Coutinho.

TODOS POR ZAGALO

Yustrich está no Rio de férias e um grupo de amigos seus e torcedores do Flamengo chegaram a sugerir um almoço entre ele e os dirigentes, para estudar sua contratação. A essa altura, entretanto, os dirigentes, após uma série de reuniões, chegaram à conclusão de que no momento Zagalo é o que reúne maiores condições para assumir a direção técnica da equipe.

Além disso, desde que se falou na substituição de Tim o presidente André Richer se bate pela contratação de Zagalo, achando que ele, pela sua condição de tricampeão do Flamengo, é o mais indicado para armar a equipe e tirá-la dessa fase ruim.

Zagalo, já sondado extra-oficialmente, disse que vê possibilidades de trocar de clube, estando apenas à espera de um convite oficial para um acerto de bases e tomar conhecimento do novo plano para o Departamento de Futebol.

O vice-presidente George Helal, entretanto, disse que só tratará disso durante as férias dos jogadores, com início marcado para o dia 17.

— Além disso não vamos perturbar o Botafogo durante os jogos do Gomes Pedrosa — afirmou.

O dirigente vai inclusive tirar uma licença de 30 dias, a fim de cuidar melhor de

suas lojas durante as festas de Natal e Ano Bom, passando o cargo ao diretor de esportes Ivã Drumond.

— Mas mesmo assim poderíamos tirar um tempo para conversar com Zagalo, que além de mostrar seu valor na direção do Botafogo é uma pessoa ligada ao Flamengo pelo seu passado — concluiu.

REFORÇO FRUSTRADO

Tentando reforçar o seu ataque, o vice-presidente George Helal tentou ontem contratar Edu, do América, e embora não tenha havido uma proposta concreta, sabe-se que o dirigente daria até NCr\$ 600 mil pelo passe do atacante.

O dirigente Gerson Coutinho, do América, disse que não vende o atacante por preço algum, e chegou a sugerir a troca de Doval e Arilson por Tadeu, recebendo uma resposta negativa.

DECISÕES NECESSÁRIAS

O Sr. George Helal vem tomando várias decisões rígidas antes do início de sua licença. Uma delas foi exigir que o Departamento Médico faça exames minuciosos em Manicera, Timbo, Dionísio e Brito, para que ele sejam operados antes do começo das férias, caso haja necessidade de intervenções.

Outra ordem do dirigente foi para que, entre os machucados e em recuperação, apenas o ponta-direita Ademir fosse liberado, enquanto os demais têm que comparecer diariamente à Gávea, a fim de apressar a melhora das contusões.

Além disso, o Flamengo vai tirar uma licença na Federação Carioca para que Domingues possa voltar a jogar, uma vez que ele está com 39 anos, e há uma lei que limita a condição de jogador de atleta em 35 anos. Caso não seja possível, o goleiro será aproveitado dentro de algum cargo técnico, obedecendo ao novo organograma.

Flamengo recusa troca de Dionísio por Buão

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes do Corinthians tentaram ontem a troca do ponta-direita Buão por Dionísio, mas o Flamengo imediatamente recusou a proposta, negando-se também a fixar o preço do passe do seu atacante, conforme desejo do clube paulista.

Os dirigentes cariocas disseram ter muita esperança no futebol de Dionísio, explicando que o atacante no momento apenas atravessa uma má fase, que vem atingindo praticamente a todos os seus jogadores.

Fla joga com Rio Branco hoje e retorna amanhã

O Flamengo joga hoje à noite com o Rio Branco, em Vitória, já que o mau tempo não permitiu a realização da partida ontem, estando a volta da delegação prevista para amanhã à tarde. Um novo amistoso, para o dia 14, em Fortaleza, já foi acertado pelos dirigentes.

O jogo em Fortaleza ainda é em pagamento pelo passe de Zezinho, e além

Coritiba tem três suspensos por um ano

Os jogadores Paulo Vecchio, Charrão e Modesto, todos do Coritiba, foram suspensos por um ano, segundo decidiu, ontem à noite, o Tribunal Especial da CBD.

Os três jogadores foram acusados de agredir e ofender o juiz carioca Ailton Vieira de Moraes, por ocasião da partida Coritiba x Corinthians — dia 12 deste mês — vencida pela equipe paulista por 3 a 2, valendo pelo Torneio Gomes Pedrosa.

O dirigente Munir Caluf, também do clube paranaense e pelo mesmo motivo, teve como pena uma suspensão de 18 meses pela agressão e mais 100 dias pelas ofensas ao juiz.

Santos perde e Pelé passa dos mil gols

Montevideo (AP-JB) — Pelé marcou o seu milésimo-primeiro gol, ontem à noite, na partida em que o Santos perdeu para o Penarol por 2 a 1, no Estádio Centenario, depois de estar vencendo por 1 a 0.

Antes do jogo, Pelé, que entrou em campo com a camisa do Penarol, e o número 1000 às costas, aplaudido pelos 75.000 espectadores, foi homenageado, recebendo do presidente do Penarol, uma placa de ouro, e um título honorário do clube, e do presidente da Associação Uruguaia de Futebol, um distintivo de ouro.

Os times jogaram assim: Santos — Jair, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodogildo e Negreiros; Manuel Maria, Luis Carlos, Pelé e Edu. Penarol — Marzankowski, Forlan, Figueroa, Matos e Cretano; Gonçalves e Rocha; Acuna, Spencer, Omega e Lascada.

Natal nada sentiu no treino e volta ao time

Belo Horizonte (Sucursal)

Natal deu vários piques na manhã de ontem no campo da concentração do Cruzeiro, na Pampulha, sem nada sentir no joelho operado, e volta ao time titular contra o Palmeiras, hoje à noite no Minas Gerais, pelo Gomes Pedrosa.

O técnico Gerson dos Santos disse que o retorno de Natal visa a dar ao ataque maior agressividade e malícia, que faltaram lamentavelmente contra o Botafogo. Tostão adiou a sua viagem de descanso a Cabo Frio para assistir ao jogo, e disse que vai torcer novamente por Evaldo, o seu substituto até fevereiro.

FORÇA NOVA

Foi um bate-bola alegre e descontraído o de ontem na concentração do Cruzeiro, conhecida como "toca da raposa", na Pampulha. Só o goleiro Raul estava triste, cabibado, mostrando preocupação pelas ameaças que suas fâs lhe vêm fazendo desde que anunciou que vai se casar no próximo dia 15.

Palmeiras treina com César já recuperado

O Palmeiras encerrou com um individual e treino tático, ontem à tarde, na sede campestre do Cruzeiro, os seus preparativos para enfrentar o pentacampeão mineiro, mostrando César em franca recuperação da contusão que o deixou com a perna bastante inchada após o jogo com o Corinthians.

O técnico Rubens Minelli, tendo em vista a recuperação de César confirmou para a partida contra o Cruzeiro a mesma equipe que empatou com o Corinthians, afirmando que uma vitória, hoje à noite, praticamente dará ao Palmeiras o título de campeão do Gomes Pedrosa pois não acredita numa derrota diante do Bota-

fogo, numa partida decisiva. Após o desembarque da delegação paulista no Aeroporto da Pampulha, o técnico Rubens Minelli ordenou aos jogadores que fossem direto para o ônibus que os conduziria ao Hotel Excelsior. Nelson foi o primeiro jogador a descer do avião e foi logo afirmando "que viemos a Minas para ganhar, pois estamos bons como qualquer um dos três finalistas do torneio."

Todos reclamavam cansaço e passaram parte do dia repousando no hotel. As 17 horas, o técnico dirigiu um treino tático precedido de um individual, na sede campestre do Cruzeiro, na Pampulha, finalizando os seus preparativos.

Na tarde de ontem o time paulista fez um treino recreativo, dividindo atacantes e reservas os primeiros vencidos pelos defesas por 4 a 2, com gols de Miranda, Mendes, Didi e Servílio (contra), para os de defesa, e Silvio e Baltazar, para os atacantes. O veterano Baltazar, conhecido por "Cabecinha de Ouro", pelos inúmeros gols que fez de cabeça, reviviu um pouco o passado ao assinalar, ontem, mais um gol de cabeça à maneira antiga.

São Paulo (Sucursal)

Botafogo x Corinthians, às 20h30m, no Pacaembu, e Cruzeiro x Palmeiras, às 21 horas, no Estádio Minas Gerais, são as partidas desta noite pela fase decisiva do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que tem os quatro times empatados na primeira colocação.

O gaúcho José Luis Barreto será o juiz, em São Paulo, de um jogo em que o Corinthians, sem os problemas por que passa o Botafogo e com a vantagem de atuar em casa, é a equipe mais cotada. Armando Marques será o árbitro de Cruzeiro x Palmeiras.

Rogério e Nei decidem no teste se podem jogar

Rogério e Nei vão fazer um teste na manhã de hoje, no campo do Botafogo e se tiverem condições de jogo virão às 11 horas no carro do diretor Xisto Toniato para São Paulo.

Ontem, o médico Lúcio Toledo telefonou para Zagalo e disse que considera reduzidas as possibilidades de Nei vir a jogar, mas que Rogério melhorou bastante e tem condições de superar a contusão.

EX-CAMPEÕES

A delegação do Botafogo desembarcou em Conchas, às 11 horas. Zagalo pretendia fazer um treinamento no Pacaembu, "para os jogadores gravarem melhor a localização dos buracos mais importantes do campo."

O diretor do estádio, Sr. Carlos Joel Nelli, entretanto, negou a autorização pedida pelo Botafogo, sob a alegação de que funcionários da Prefeitura estavam terminando os reparos no gramado.

O treino, então, foi transferido para o campo do Palmeiras. Os jogadores cariocas chegaram ao Parque Antártica às 16h30m. Ao subir para o campo, Zagalo encontrou seus ex-companheiros de seleção Julião e Djalma Santos. O ponta-direita dirigiu os treinos das equipes juvenis, enquanto o lateral-direito batia bola para manter a forma. Após 20 minutos de individual, Zagalo dividu os 15 jogadores em duas turmas, que ficaram batendo bola 90 minutos, saindo de campo ao escurecer.

Sobre o adversário de hoje, Zagalo admitiu que o time paulista passou a jogar mais fechado a partir da saída de Paulo Boyes.

Cada jogo tem sua história, por isso não existe possibilidade de prever o andamento da partida. Possa o atacante apenas que o Botafogo vai entrar em campo prevenido para não ser surpreendido. Acredito, também, que Dino Sani não vá agir de modo diferente, abrindo o jogo logo de início.

UM PONTA EFICIENTE

Zagalo se mostrou otimista quanto à possibilidade de con-

Corinthians tem esquema ofensivo com Rivelino

O técnico Dino Sani dará ao Corinthians um esquema mais ofensivo para a partida contra o Botafogo, hoje, à noite, no Pacaembu, colocando Rivelino mais à frente.

O ponta-direita Buão, que não foi escalado no último jogo contra o Palmeiras, teve seu passe colocado à venda pelo departamento de futebol por NCr\$ 400 mil, por declarações contra o clube, depois da partida contra o Palmeiras. Ontem à noite o Corinthians realizou um treino defensivo contra ataque — último preparativo para o jogo com o Botafogo.

BOM AMBIENTE

O Corinthians treinou ontem à tarde com todos os jogadores demonstrando total confiança no técnico Dino Sani e no esquema adotado contra o Palmeiras. Para a partida de hoje, à noite, o Corinthians irá formar um 4-3-3 com Sainge-Rivelino-Tião escalados para um time.

Na tarde de ontem o time paulista fez um treino recreativo, dividindo atacantes e reservas os primeiros vencidos pelos defesas por 4 a 2, com gols de Miranda, Mendes, Didi e Servílio (contra), para os de defesa, e Silvio e Baltazar, para os atacantes. O veterano Baltazar, conhecido por "Cabecinha de Ouro", pelos inúmeros gols que fez de cabeça, reviviu um pouco o passado ao assinalar, ontem, mais um gol de cabeça à maneira antiga.

A CHAVE

Para o jogo de hoje, Miranda, lateral direito do Corinthians, deverá ser o homem mais sacrificado, pois terá funções de atacante e de defesa, marcando Paulo César. O jogador se encontra na melhor de sua forma física e técnica e será bastante exigido pelo técnico Dino Sani.

O técnico do Corinthians, como é de seu feitio, não quis declarar qual a equipe que joga contra o Botafogo, mas acredita que não fará mudanças, a não ser de cunho técnico, pois Tião poderá ser cortado à última hora pelo Departamento Médico, por contusão.

Os jogadores entraram em regime de concentração, ontem, após o treino, acrescentando aos titulares os nomes de Alexandre (goleiro), Polaco, Mendes, Dirceu Alves, Adinã, Servílio e Tales, para formar o banco de reservas.

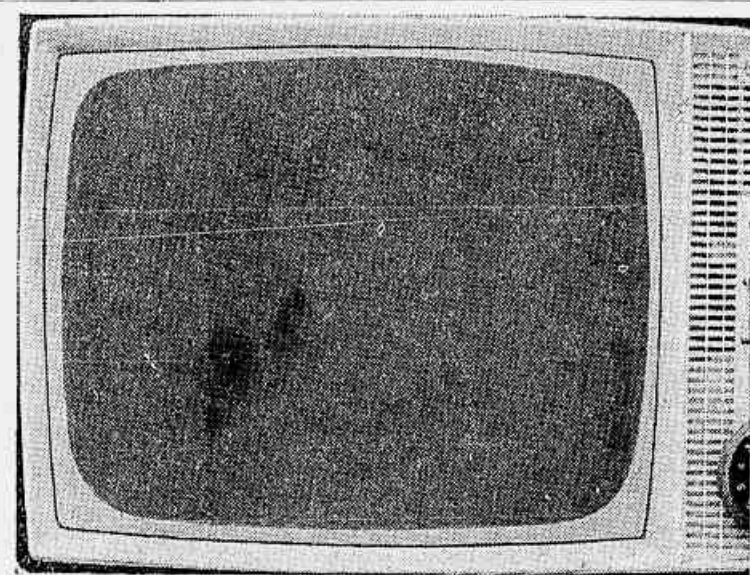
Rivelino disse ontem que o Corinthians esteve mais próximo da vitória do que o Palmeiras e, se o gol não saiu, deve-se à boa atuação de Leão, que defendeu uma bola impossível.

— Jogamos com cautela, é verdade, da mesma forma que o Palmeiras. Tudo fazia parte do esquema tático, pois precisávamos fazer um gol e não sofrer nenhum. Acredito que o Botafogo seja um bom adversário, mas será bem mais fácil, pois não conhece nosso sistema de jogo, como aconteceu com o Palmeiras. Vi o vídeo-tape de Cruzeiro e Botafogo e acredito que não será difícil penetrar pelo meio do Botafogo, embora acredite que será pelas pontas a nossa tentativa de vencer o bloqueio adversário — disse Rivelino.

RIVELINO EM FORMA

O jogador fez várias declarações a respeito de jogar na frente, demonstrando sua preferência por atuar com maior espaço e mais atrás, armando a jogada e partindo para a área adversária.

O Corinthians treinou muito chutes a gol, ontem, de fora da área, sendo os atacantes obrigados pelo técnico Dino Sani a chutar de primeira, conforme a bola viesse. Segundo o técnico, nessas finais os times estão jogando travados em sua defesa, obrigando os atacantes a chutar de longe.



Veja como pode acabar a novela que você está acompanhando.

Pode acabar, de uma hora para outra, com a tela toda preta.

Para isso não acontecer, convém que você comece a reparar nos sinais de velhice do tubo de imagem do seu TV. Primeiro, a imagem fica nebulosa. Em seguida, fica parecendo um negativo de retrato.

Nesse ponto, o cinescópio está nas últimas e tem que ser substituído. Chame logo a Brascop.

A Brascop vai a sua casa, mesmo que você more nas cidades vizinhas do Rio. Em 15 minutos troca o seu cinescópio por outro, novinho, com

1 ano de garantia. E você tem até 10 meses para pagar, sem entrada e sem fiador. Disque para

236-2908-237-4622-257-2086



BOTAFOGO

Cao
Chiquinho
Moisés
Moreira
(Leônidas) Nei
Valtencir
(Zequinha) Rogério
Afonzinho
Roberto
Jairzinho
Paulo César

CORINTHIANS

1 Ado
2 Miranda
3 Didi
4 Luis Carlos
5 Suingue
6 Pedro Rodrigues
7 Tião
8 Ivair
9 Bené
10 Rivelino
11 Lima

CRUZEIRO

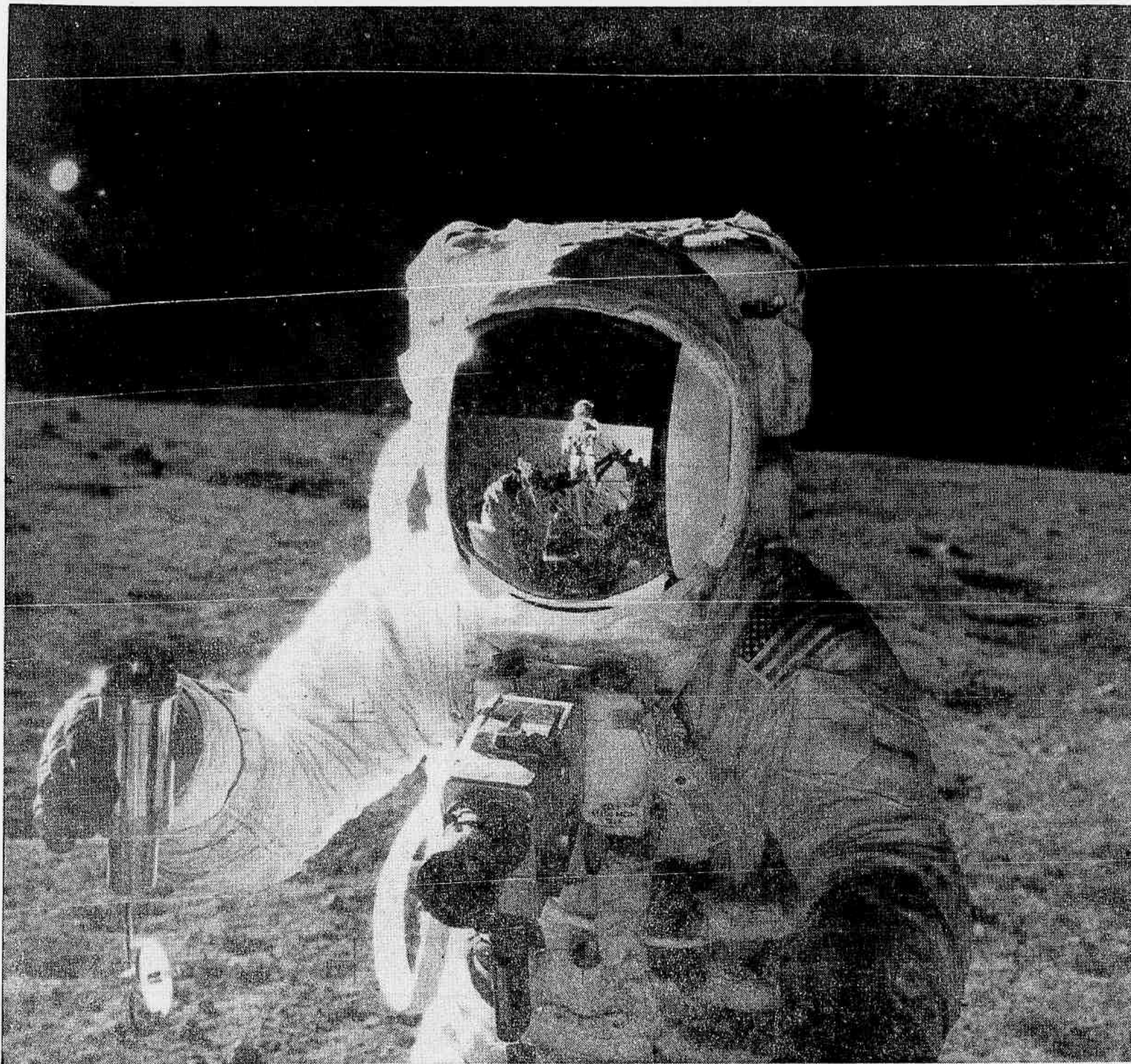
Raul
Fontana
Darci Meneses
Lauro
Piazza
Neco
Natal
Evaldo
Zé Carlos
Dirceu Lopes
Rodrigues

PALMEIRAS

1 Leão
2 Eurico
3 Baldocchi
4 Nelson
5 Dudu
6 Zeca
7 Edu
8 Jaime
9 César
10 Ademir da Gula
11 Pio

A IMAGEM QUE FALTAVA

A única falha na alunissagem do *Intrépido*, foi a da televisão. Faltava-nos a imagem completa desta nova viagem. Mas as imagens agora nos chegam nas fotos divulgadas pela ANAE, visão quase familiar e ainda emocionante. "Cêus, como isto é lindo!" exclamava Conrad ao aproximar-se da superfície lunar. Era a esta estranha beleza que se referia, beleza do silêncio e da desolação. E após pousar com precisão quase absoluta em um ponto entre 213 e 243 metros da sonda Surveyor-3, no oceano das Tempestades, os cosmonautas enfrentaram seu passeio lunar e seu trabalho num clima de absoluta calma técnica, repetindo gestos que a simulação havia tornado rotina, roubando-lhes talvez a emoção a que tinham direito.

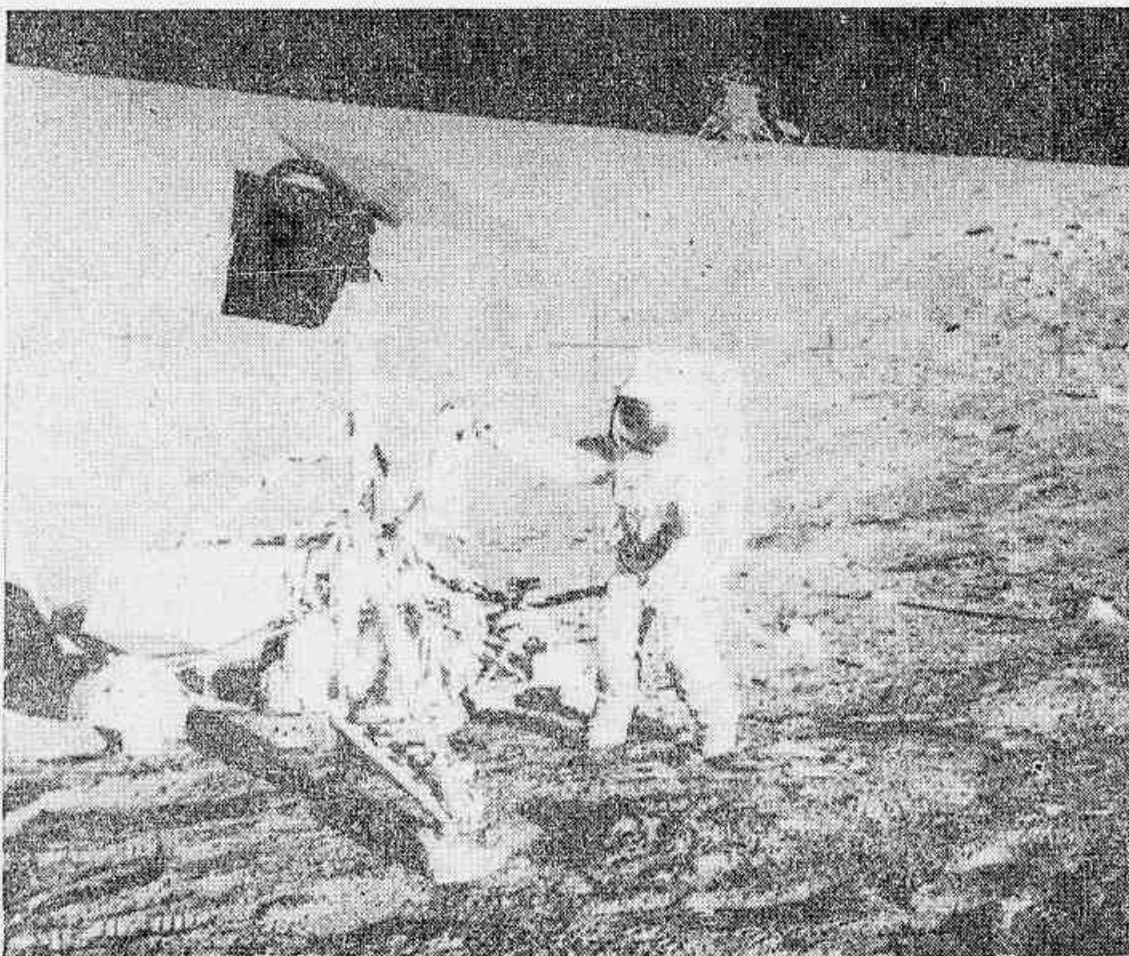


No reflexo de um capacete a imagem revela a outra presença, única companhia na desolada superfície lunar

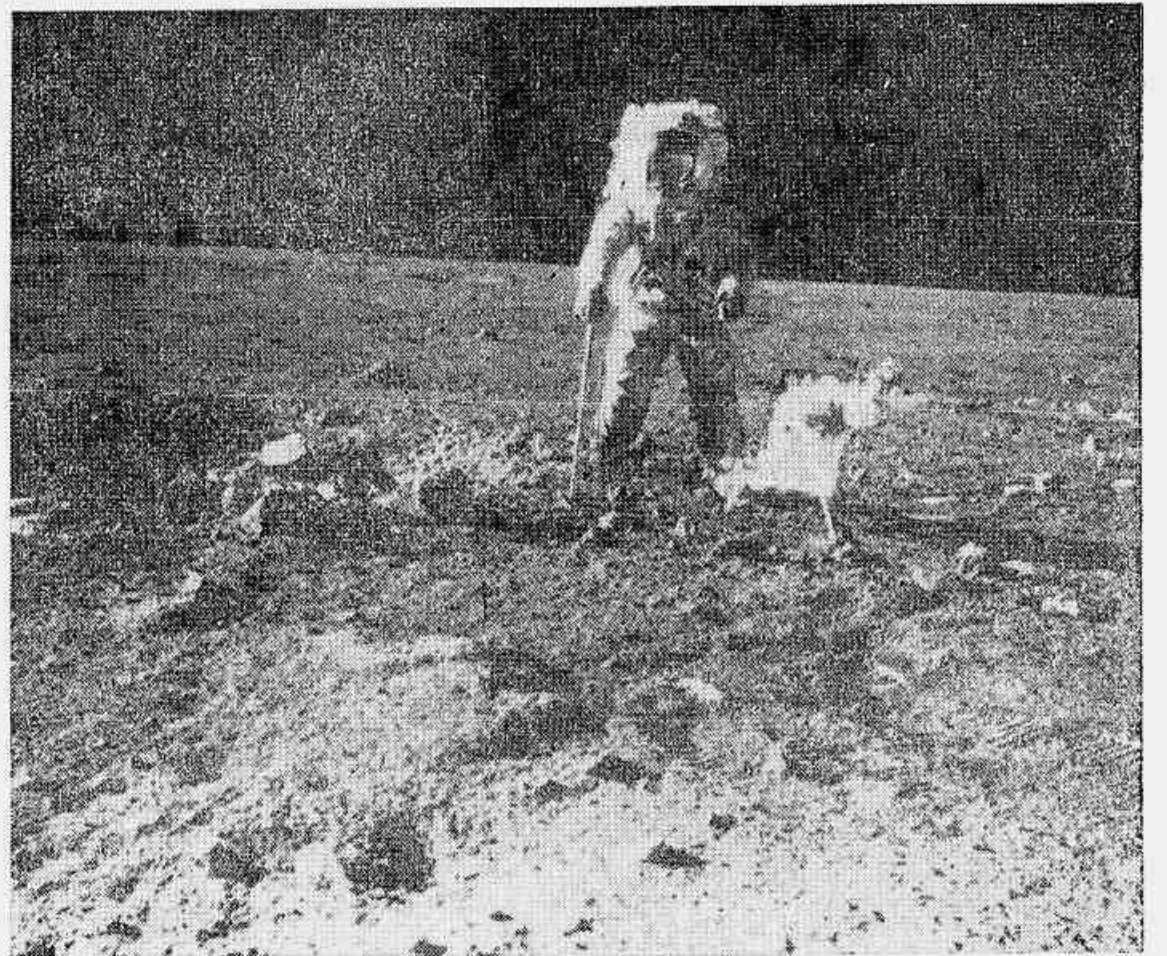
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1969

CADERNO

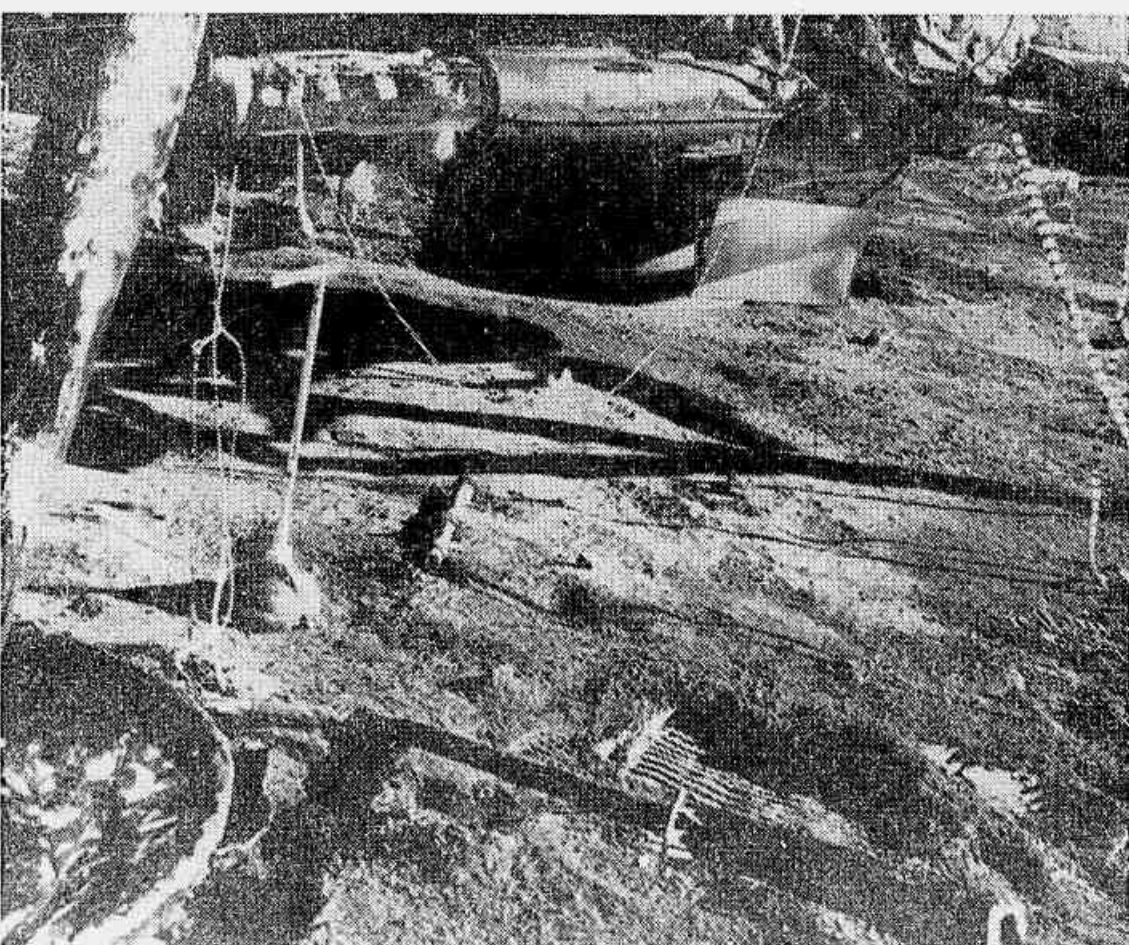
B



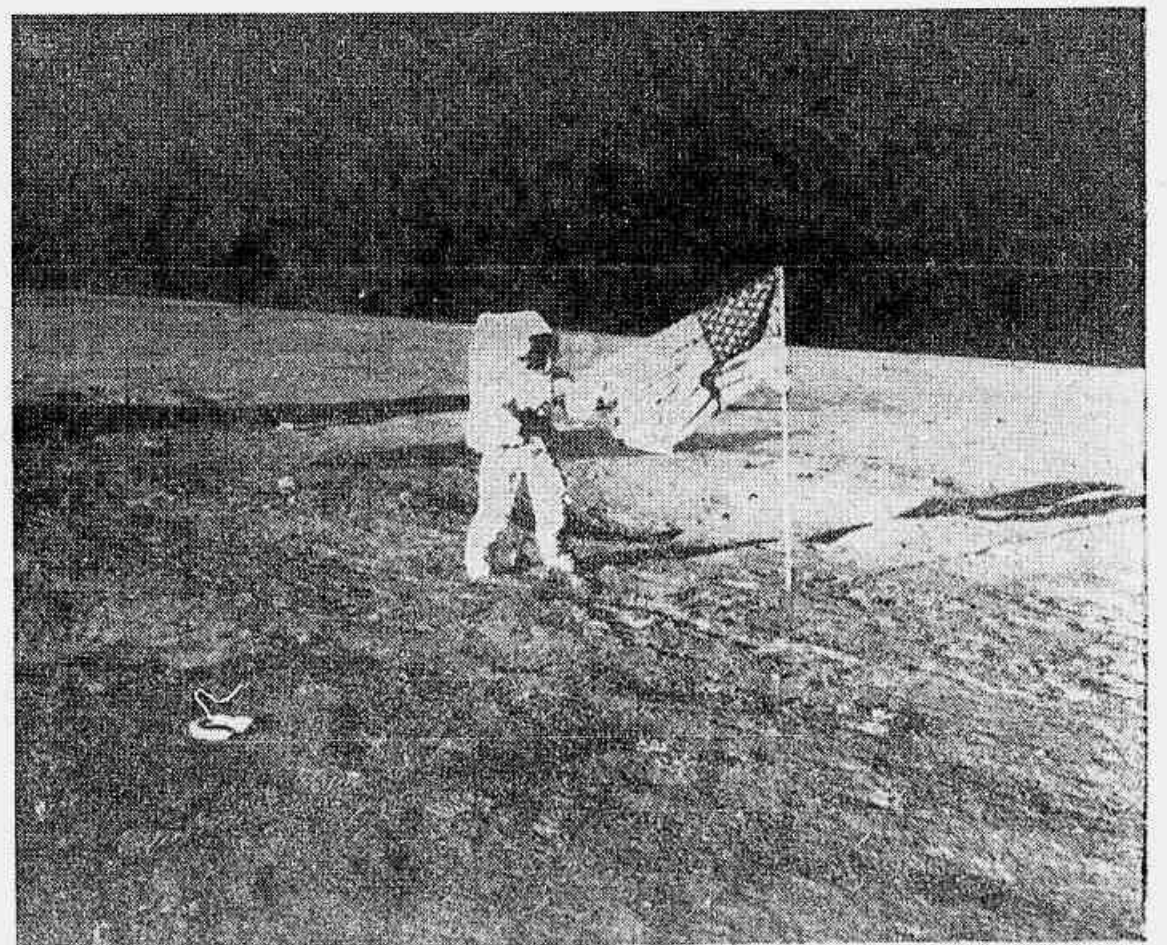
Um dos cosmonautas examina a Surveyor-3, enquanto ao fundo vê-se o módulo lunar



Um dos cosmonautas fotografado enquanto recolhia amostras do solo lunar



A parte inferior do módulo lunar, vendo-se ao lado a marca nítida das pegadas



A bandeira americana é desfraldada na Lua

"TEOREMA"

O filme de Pasolini, após suscitar controvérsia por toda parte, termina melancolicamente exibido num cinema de bairro. Com o aval da censura para os maiores de 18 anos, pode-se ver quase tudo, só estando mutiladas, ao que parece, as relações carnavais entre homens.

Domingo à tarde chegou a minha vez. Minha situação era a de um espectador basbaque; e a fita começou. Ora, eu já sabia que aparece um homem (Terence Stamp) numa casa burguesa de Milão, e que esse homem começa por seduzir a empregada solteirona, seguindo-se-lhe a família inteira, pela ordem: o irmão, a mãe, e irmã e o pai. Quando finalmente o visitante — um Anjo? o Bom Deus? o Demô-

nio? — diz adeus àquele heterogêneo harém, a empregada vira santa, a filha reserva para a catolonia, a mãe descobre a infâmia, o filho reconhece a inutilidade da arte, e o pai, depois de passar a fábrika para as mãos do operariado, tira toda a roupa e vai andando nu pelas ruas.

Dito assim, pode parecer uma alegoria da Itália católica, comunista, burguesa e pútrida — a Itália de Pasolini e de Fellini, das igrejas e de Ira Furstenberg, da Fiat e da Via Veneto, moderna e anaerônica, fanática e ecumênica, saudável e decadente, materialista e cristã. Mas as imagens estão lá, em lindas cores. Pasolini propõe e desenvolve a apologia do sexo masculino. A todo instante a câmara se fixa grossi-

ramente em certos ângulos de Terence Stamp. Selecionando para o espectador essa imagem obsessiva, ele parece dizer por trás da câmara: "Olhe bem! Tenha coragem de olhar!" Dir-se-ia a instrução do terror na cinematografia erótica: quando o vampiro introduz os caninos na jugular da virgem, espera-se que os mais delicados escondam os olhos atrás da mão.

Pasolini nos dá como referências a vida e a obra de Rimbaud e, nomeadamente, A Morte de Ivan Ilitch. Mesmo com boa vontade, nada se encontra na tela que justifique a alusão a Leon Tolstói; quanto a Rimbaud, sabemos que esse adolescente demônio destruiu o casamento e a reputação de Verlaine... Mas Rimbaud, depois

disso, não desapareceu sem mais nem menos, como se a vida tivesse a duração e o significado de um filme de Pasolini.

Na tentativa de camuflar o leitmotiv do seu teorema, que é a adoração homossexual, ele valoriza suas construções eróticas (belas e poderosíssimas, reconheçamos) com alusões inquietantes a valores mais altos. A proximidade do perigo — o desejo de degradação — vem precedida de uma ventania nublada que estremece as desoladas montanhas bíblicas. A enluarada Silvana Mangano, cadela nuanle, quando se aproxima dos desconhecidos, sente-se perseguida pelas igrejas e altares. A governanta, transformada em Nossa Senhora do Proletariado Impolente, se faz enterrar,

viva junto a um painel em que estão gravadas, sombrias, a foice e o martelo.

Mas Pasolini merece respeito. Ele se confessa na pessoa do rapazola, que, após o abandono e a desilusão, inicia uma existência desesperada de pintor anarquista. É preciso, diz ele — o personagem-anjo — que a forma (o teorema) transcenda o artista, de cuja abjeção ninguém suspeitará.

Proposição feita, eis a demonstração diante de nós. Entrei basbaque, saio deprimido. Comparo Pasolini a um homossexual que, após hediondas experiências na Cinelândia ou na Central do Brasil, recorresse à forma parnasiana para nos dar notícia de sua perdição.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | ELY AZEREDO

"LONGE DÊSTE INSENSATO MUNDO"

Uma avaliação superficial, sobretudo se marcada pelo parti pris contra a área da superprodução, corre o risco de injusticiar *Longe da Multidão Desvairada* (*Far from the Madding Crowd*; título brasileiro: *Longe Dêste Insensato Mundo*), negligenciando as qualidades da realização e a selva romanesca que transferiu do livro de Thomas Hardy. A nenhum crítico ocorreria negar Visconti pelo orgamento de *Senso* (*A Sedução da Carne*), Eisenstein pelo dispêndio em razões equinas em *Alexandr Nevski* (*Cavaleiros de Ferro*) ou René Clair por ter feito um *Pausto* (*La Beauté du Diable*) sem o gênio de Goethe. No entanto, John Schlesinger foi mais ou menos amaldiçoado por conta da produção em cartaz — exemplo de como pecar em língua inglesa é muito mais perigoso.

Restrições críticas originárias de antipatia pela comunicabilidade fácil dos personagens e por contornos dramáticos simples, de gosto popular, da história em tela, não me parecem sérias. O desnível entre obra literária e filme é muito comum; importa pe-

sar as qualidades de cada obra dentro de suas pretensões e dos limites humanos, isto é, das fronteiras do possível. Hardy ganhava a vida escrevendo romances. Talvez por isso caia de vez em quando em lapsos ficcionais menores. Certamente pelo mesmo motivo voltou a fazer apenas poesia depois de *Judas, o Obscuro* — mas seus poemas não lhe deram nada comparável ao título de o maior romancista inglês do século XIX. Também é curioso notar que, a princípio, Hardy não punha a mão no fogo por *Longe da Multidão Desvairada*: ao surgir, serializado em revista, em 1874, não levava sua assinatura e chegou a ser atribuído a George Eliot. Mas foi seu primeiro trabalho de grande aceitação.

Vários fatores, alguns até extraliterários, limitam a popularidade de Thomas Hardy entre os observadores intelectuais de hoje. O maior obstáculo está no chamado *pesimismo*, que é melhor definir como uma concepção trágica da vida: seus personagens são motivados pelas paixões intemporais, intimamente vinculados à natureza e

aos seus céus, e, com raras exceções (a principal: Judas), vivem por caminhos distantes das opções da vida contemporânea. Porém, por mais que os espectadores urbanos de hoje estejam distantes do cotidiano rural de *Longe da Multidão Desvairada*, a força do contador de histórias se impõe e, apesar da semidiluição de certos episódios no trabalho do adaptador Frederic Raphael (autor do roteiro de *Darling*, também de Schlesinger), os personagens se comunicam com aquela força universal dos clássicos.

O senso de caracterização de Schlesinger (a ser mais reconhecido, talvez, quando chegar aqui *Midnight Cowboy*), o excelente *casting*, os cuidados de ambientação cenográfica e fotográfica vivem um papel prioritário. Não sendo Hardy um autor de romance psicológico, e sim um teórico, a adequação física dos atores e ambientes era fundamental. O ar, o mar, a terra, são os primeiros elementos registrados pela câmara. Depois, de longe, avistamos o pastor — o homem da terra, Gabriel Oak (Alan Bates) — e seus carneiros. A seguir, a

mulher — Bathsheba Everdene (Julie Christie) — corta a cavalo o campo, sem caracterizar-se. Na sequência seguinte, o pedido de casamento de Gabriel, Bathsheba se define principalmente pela volubilidade, pela reação ambígua, em duas *chaves* que manterá até o final: (1) a euforia sensual-anímica ante a procura do homem; (2) a reatcação egocêntrica da individualidade que se preserva à qual repugna o condomínio de qualquer fração de seu ser. Gabriel permanece fiel ao seu amor unilateral, menos esparançoso após a herança que transforma a pobre Bathsheba na fazendeira Miss Everdene.

Hardy se condiciona pouco à ordem social e nada à ordem moral. As contingências (e as coincidências — uma constante hardyana) são os divisores de águas de seu universo. Não lhe ocorre dar tintas de vilania sequer ao sargento Troy (Terence Stamp), de personalidade agressiva, egoísta ao extremo: um mal-entendido, que fere sua validade em público, é o responsável pela tragédia que ele, involuntariamente leva à pobre Fan-

ny (Prunella Ransome). Paradoxalmente, Bathsheba resiste ao assédio do cavalheresco e rico Boldwood (Peter Finch), que a idolatra, mas cal sob o jugo viril do egocêntrico Troy. Ainda paradoxalmente, a presa apaixonada (Bathsheba) voltará a conhecer a sua liberdade, enquanto seu algoz camuflará para a destruição. O personagem sereno, para Hardy (como para D. H. Lawrence) é aquele em sintonia com os ritmos da natureza: o pastor Gabriel. A relação desse personagem com a vida se exprime poeticamente no movimento de câmara vertical (imagem de helicóptero) que o situa na serenidade de seu ofício, uma forma integrada na harmonia cósmica.

A banalidade de alguns trechos do filme ganha compensação na veracidade das presenças humanas (imaginações as figuras dos camponeses, agregados, domésticas) e no poder de evocação das imagens da vida no campo, onde o ciclo vida-morte se expõe com maior nitidez. Não são poucas as páginas do livro verdadeiras com grande sensibilidade. Merece desta-

que especial a sequência que fixa o domínio de Troy sobre Bathsheba — a demonstração de pericla com a espada, nas faldas de uma colina verdejante — aproveitando as sugestões de uma das páginas geniais de Hardy: física e emocionalmente imobilizada pelos golpes de lâmina que envelopam sua silhueta, a mulher se submete, quase em um transe mágico, a esse rito de antecipação de sua posse total.

EQUIPE — Elenco: Julie Christie (Bathsheba), Terence Stamp (Troy), Peter Finch (Boldwood), Alan Bates (Gabriel Oak), Prunella Ransome (Fanny), Fanny Walker (Liddy), Paul Davies (Henry Fray), Andrew Robertson (Andrew Randle), John Barrett (Boscombe), Julian Somers (Jas. Coggan), Pauline Melville (Mrs. Tall), Vincent Harvey (Mark), Lynne Edder (Sally), Maryvet Lacey (Maryann), Michael Harker (Trueman), Denise Colley (Sobrenome), Brian Raudon (Matthew), Freddy Jones (Cain), John Giese (Pennyways), Marie Hopp (Mrs. Coggan) e outros. Direção de John Schlesinger. Roteiro: Frederic Raphael. Baseado no romance de Thomas Hardy. Fotografia (Panavision/Metrocolor): Nicholas Ross. Música: Richard Rodney Bennett. Desenhos de produção: Richard MacDonald. Produção de Joseph Janni (Holstera, 1967). Distribuição: Metro. Cines Metro-Capacitana, Metro-Tijuka, Bostina, Metró, Cinel, Lupa, Drive-In, Rialto, Miracost, Camara 14 Arts.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O "RÉQUIEM" DE VERDI

A queda do praticável montado no palco do Municipal, sob o peso do côro, mostrou que a obra era mal acabada ou que a madeira estava podre. Mas, afinal, não houve mortos nem feridos, e só uma hora de atraso no começo do concerto. Com a compensação de que a velha cúpula do Teatro, tão velha e tão feia, ficou rasgada, o que pedirá sua substituição por outra mais decente e digna.

O início da Missa de Réquiem, de Verdi, soou um pouco lento mas muito sugestivo, para logo levantar-se em toda a sua pujança na primeira en-

trada do quarteto dos suíças. Sim, senhores, uma pujança generosamente veridiana que lembrará vez ou outra a Aida, irmã gêmea da Missa, sem que isso perturbe minimamente a grandiosidade humana, e também mística, de uma criação sobre a qual Brahms escreveu: "Uma obra como esta só pode ter sido criada por um gênio."

A feliz coincidência de termos em oito dias três Missas tão diferentes entre si — de Dufay, Verdi e Mozart — nos dá o ensejo de constatar mais uma vez que também o mundo da

música sacra é porção por grandes músicos que enfrentam os problemas deste gênero sem poder, nem dever, abdicar de sua personalidade; as Missas dos outros — dos pequenos músicos — são apenas exercícios de harmonia e contraponto; misticismo do papelão e música de papelão. "A verdadeira grandza deste Réquiem", disse Heitor Pizzetti, "está naquela parte (que, aliás, ocupa três quartos da Missa) que poderia ser definida como representativa. Representativa, porque se essa não representa, nem quer representar, nenhuma realidade

determinada — de lugares ou pessoas ou acontecimentos — entretanto, usando sugestões arcaicas e relâmpagos fúgeas, consegue representar ao nosso espírito aquele "irreconhecível" do qual só podemos ter a intuição graças a similitudes ou a referências do mundo sensível. Seu caráter religioso constitui uma elevação do humano até a máxima altura além da qual o homem, perdendo de si consciência e domínio, nem poderia mais falar aos outros, convencê-los e exaltá-los. A Missa de Réquiem exprime o temor do homem diante do misté-

rio da Morte e do Eterno; mas Verdi exprime temor, não medo; escreve páginas tremendas, não terríveis; tem gritos de dor, não berros de terror."

Os contrastes verdianos encontram-se no maestro Isaac Karabitschewsky, um intérprete digno; é justo salientar que a beleza da execução, tão intensa, equilibrada e vibrante, dependeu da batuta do regente. A Orquestra Sinfônica Brasileira e a Associação de Canto Coral (desta vez preparada por Elsa Lakschewitz, sempre sob a direção artística de Clóvis Person de Matos) confirmaram

na melhor das maneiras a autoridade e o valor do regente. O quarteto vocal, tão importante neste Réquiem, atinou num mesmo plano elevado: muito bons foram o soprano Margareta Hallin e o baixo Sigmund Nimsgera; ótimos, o contralto Jüla Hammar e o tenor Luigi Lega. Teremos o ensejo de aplaudir novamente este quarteto. A OSB e a ACC, quinta-feira na Sala Cecilia Meireles, quando apresentarão a Missa de Réquiem, de Mozart, desta vez sob a autoridade batuta do regente alemão Wolfram Roherig.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

"TUPY OR NOT TUPY"

Num depoimento prestado a Edgar Cavalheiro, que o acolheu em *Testamento de uma Geração*, Oswald de Andrade faz a apologia do ócio como fonte do trabalho intelectual fecundo. O ócio, dizia, "não é esse pecado que farsicamente se aponta como a mãe de todos os vícios. Ao contrário, Aristóteles atribui o progresso das ciências no Egito ao ócio concedido aos pesquisadores e aos homens de pensamento e de estudo. A palavra ócio em grego é *scholé*, donde se deriva escola."

Seria esse o mais verdadeiro e provavelmente o mais fértil *otium cum dignitate*. Retirei a citação do novo livro de ensaios críticos de Mário da Silva Brito, *Ângulo e Horizonte*, boa parte dele dedicada à recomposição da trilha de Oswald de Andrade e outras figuras do movimento modernista de 1922. E, imediatamente, pensei no ócio em relação ao próprio Mário, que iniciou, em 1938, a *História do Modernismo Brasileiro* e ficou apenas no primeiro tomo, abrangendo e esgotando os antecedentes da Semana de Arte Moderna.

O modernismo literário no Brasil é o material apaixonante de Mário da Silva Brito, o seu território particular, onde ele escava há anos, em pesquisas de subsolo que revelam os veios de superfície. Investigador paciente e metódico, entrega-se com zelo de arqueólogo à obra restauradora, partindo de indícios, fragmentos — coisas escritas ou acontecidas há tão pouco tempo, mas sepultadas já no esquecimento a que relegamos, nesse feio hábito de não cultivar o passado, as manifestações do espírito.

A literatura brasileira de hoje, nela compreendida não somente a prosa de ficção, mas a poesia, o teatro e o ensaio político, não pode ser abarcada em toda a sua gama de idéias e enriquecimentos estéticos sem um mergulho a fundo na revolução de 1922 e um levantamento exaustivo da contribuição de seus líderes. Mário da Silva Brito compreendeu a sua historiografia, mas, em grande parte por falta daquele ócio, atrasa uma pesquisa que já poderia estar encerrada e ao

alcançar dos estudiosos. A investigação assume importância capital para a nossa cultura, pósto que o movimento modernista deflagrado em São Paulo repressou e logo em seguida extravasou os sentimentos de uma literatura cansada de uma estesia sem ramificações no *pathos* nacional. Nesse terreno, reconhecida a necessidade de se recorrer caminhos em busca de significações atuais, sente-se a falta da Universidade, da Fundação, do Conselho de Cultura que, em países de tradição cultural consolidada, financiam o ócio do pesquisador.

Como a literatura no Brasil é uma arte saída do cansaço, Mário da Silva Brito vai aproveitando os raros ócios abertos na sua estufa diária de trabalhador das letras para recompor o movimento modernista. A grande obra, painel definitivo da Semana de 1922, está parada, segundo o plano dos volumes prometidos e até agora sonegados, mas ele não resiste, na medida de suas forças, a fincar de quando em quando uma estaca. Artigos eventuais, interpretações inconstantes clareiam espaços vazios onde o tempo espalhou samambaias de equívocos. A lindeza, vagarosa, possibilita compreensões súbitas, espantos ionizantes.

E o caso de *Ângulo e Horizonte*. Há dois ensaios longos, um sobre Gonçalves Dias, o poeta que, em meio a tantos pesares românticos, a tantas amadas esquecidas ou burguesamente encasteladas, jamais perdeu a lucidez e a frieza de artesão em contato com a vida prática — e o outro acompanhando as metamorfoses de Oswald de Andrade, em torno de quem freuiu a revolução modernista em todos os seus desdobramentos, desde o movimento da poesia Pau-Brasil à antropofagia definida pelo admirável trocadilho *tupy or not tupy*. Interessa aqui a figura do antropófago nascido do patriarcalismo paulista dos plantadores de café e o mais recentemente opostor dessas formas estratificadas de sociedade e cultura, porque o poeta maranhense se encareceu, ele próprio, de esclarecer quaisquer controvérsias a respeito de sua personalidade e obra. Ao contrário, Oswald de Andrade foi o que Mário da

Silva Brito chama "um comício de idéias", referindo-se a um de seus livros, mais definido aplicável a toda a sua obra e figura humana. As controvérsias persistem, as contradições resistem. Ainda há por aí muito estudante que julga significativo o papel de Graça Aranha no movimento, quando em verdade ele apareceu na estelara de uma rebelião já deflagrada que, da herança literária do passado, respeitava apenas a escola simbolista.

Mário da Silva Brito explica, Oswald de Andrade através de sua obra, à base de citações e testemunhos. O autor do inconcluso *Marco Zero* deixou romances, manifestos, poemas, frases, piadas — tudo isso num estilo contundente, telegráfico, tipo palavra, ponto, palavra. O movimento fizeza-se em parte contra o adjetivo abusivo, torneado, enxudioso, daí a sua inicial supressão sumária. Ademais, estava-se numa época marcada pelo frenesi das comunicações "as elites rápidas". Era necessário evitar "as elites rápidas" a fim de entrar "em comunicação com o solo", segundo o Manifesto Antropofágico de 1928. A atividade escrita de Oswald é por si só reveladora; encadeadas as frases mais típicas, complementadas os seus ditos com outros depósitos, resultam as conclusões críticas. Mário limita-se a ajustar peças, num paciente trabalho de agulha.

Aos poucos é levantada em toda a sua força estuante a personalidade de Oswald, homem que positivamente nasceu heterodoxo, inconformista, roído pelo demônio da inquietação, sensível a qualquer vento de mudança. Na Europa, colheira os bafefos do modernismo, não só literário mas no campo geral das idéias, e ele-lo de volta, em 1912, disposto a uma tarefa reitante de arauto e apostolo. Vem o primeiro poema sem métrica e sem rima, "sem pingar", conforme disse mais tarde um antiparnasiano, "do conta-silabas dos dedos." Daí até os seus últimos poemas, de 1940, passando por João Miramar e Serafim Ponte Grande, uma vida dedicada à literatura — um exercício que Mário da Silva Brito considera moralista. Pode parecer paradoxo, tratando-se de um homem esfaufado, estentoreco, irreverente, iconoclasta — mas é verdade. Ele foi sobretudo

um expositor de idéias, o intérprete das ansiedades de uma época que se debatia nas delíquies ideológicas, o porta-voz inequívoco de uma revolução que tinha tanto de literária quanto de política, no momento em que o patriarcalismo cedia terreno à sociedade pré-industrial. Nessa fase de transição promovida pelo despertar de consciências após a 1.ª Grande Guerra, Oswald de Andrade, "homem seminal, fecundante", espalhou a sua semente. Destruidor acima de tudo, pouco lhe sobrou, em matéria de paciência ou vocação, para criar. Lido o ensaio de Mário da Silva Brito, avulta entre todas a descoberta de que Oswald teve na fermentação de idéias a sua principal obra. O seu postulado estético brasileiríssimo haveria de realizar-se na poesia e no surrealismo de Mário de Andrade e no romance nostálgico de pungente conotação social que iniciaria em 1930 a redescoberta do país.

...

Documento valioso à compreensão da geografia humana do Rio de Janeiro é *O Rio Renato nos Anúncios de Jornais*, de Delso Renault. Parte dele de uma afirmação de Santo Tirso, segundo o qual "a história da humanidade encontra-se mais nos romances que nos livros de história; e mais ainda que nos romances, encontra-se nos anúncios dos jornais." No caso do Rio dos seus tempos menos trepidantes e mais lídicos em que a aventura de viver não constituía um calculado risco diário. Santo Tirso falou com inspiração divinatória. Muito do espírito carioca de hoje e das suas formas de viver sedimentou-se primeiro nas lutas contra o meio hostil que caracterizaram a fundação da cidade, e depois na lenta estratificação de uma alma própria, à margem dos modismos importados sobretudo da França. Em meio a tantas vicissitudes, desde a flecha fincada em Estácio de Sá até os ônibus desgobernados deste 1969, o carioca temperou bem a sua capacidade de resistência. Os tormentos da água, dos transportes e da saúde pública encontraram derivativo no sarcasmo.

A pesquisa de Delso Renault cobre o

período de 1808 a 1850, ou seja, da fundação da Imprensa Régia até o início do reinado de D. Pedro II. Os observadores da vida carioca de então, na primeira metade do século XIX, impressionavam-se com a influência francesa que predominava em tudo, inclusive na maneira de dispor a mesa. Essa imitação era mais patente nas letras e nas artes, contrastando com a escassez dos orçamentos públicos, a pobreza da infra-estrutura de serviços, a cidade sem atrativos. De um modo geral, esse panorama poderia refletir o país inteiro, pois o Rio, desde os seus primórdios, foi "o tambor que ressoa pelo Brasil", no dizer de um ex-Presidente da República. Os hábitos da sociedade da época, importados, encobrem os verdadeiros aspectos sociais, políticos e culturais da população — e na medida em que os revela, o livro de Delso Renault adquire uma importância de documento histórico. A vida subterrânea da cidade, o outro lado da crônica superficial e por vezes ilusória que nos foi legada, aparece nas colunas dos jornais, sob a forma de anúncios — os classificados de hoje do JORNAL DO BRASIL, que vendem tudo. E é através desses pequenos anúncios, muitos redigidos em francês, que fui a vida nativa no seu cotidiano pitoresco — o vestuário, a escravidão, o policiamento da cidade, o carnaval, o mobiliário familiar, as festas religiosas e profanas, a saúde pública, agitações populares, professores liberais, transportes e epidemias, queixas, reclamações e imigrantes em busca de trabalho. O passado desdobra-se em ordem cronológica, ano a ano, para explicar e algumas vezes justificar o presente; em 1849, por exemplo, o Governo se empenhava "no sentido da pacificação e da unidade nacional", o que veio a conseguir.

Mário da Silva Brito, *Ângulo e Horizonte* (de Oswald de Andrade à Ficção Científica) — Livraria Martins Editora, S. Paulo, 1969 — 190 pags., NCr\$ 10,00. Delso Renault, *O Rio Renato nos Anúncios de Jornais* — Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1969. Coleção Documentos Brasileiros, 246 pags., ed. ilustrada, NCr\$ 12,00.

Zóximo

Rio de Janeiro, fevereiro e março

- **Segurança:** a Secretaria de Segurança vai receber nos próximos dias os três helicópteros novos em fôlha com os quais pretende aprimorar e modernizar o policiamento da cidade.
- **Temporada:** a Sra. Gladys Hime passando uma temporada hospedada na casa de seus primos, em Ipanema.
- **Samba:** o Salgueiro, campeão do último carnaval, esquentando firme suas baterias para o supercampeonato de 70. Quem esteve assistindo aos seus ensaios saiu vibrado nos sambas-enredo, que têm como tema Praça Onze, Carioca da Gema. Passistas e destaques certos na vermelha e branco da Tijuca: a fera Jairzinho e o cantor Wilson Simonal.

Tropicalismo

- Como todos sabem, D. Maria Abreu Sodré, Primeira-Dama de São Paulo, encontra-se empenhada numa ampla campanha de benemerência de auxílio ao Natal da criança desamparada.
- Pais assim que soube da campanha de D. Maria a boate La Licorne (que para quem não conhece é das mais da pesada da noite paulista) organizou uma grande noite beneficente para a arrecadação de fundos para o Natal da criança pobre. A festa foi um sucesso.

Pedro Faria

- A Guanabara está realmente crescendo na vida política nacional. Se pelo lado da Arena temos o Senador Gilberto Marinho na presidência do Senado, a recente convenção do MDB elegeu para 2.º vice-presidente da Comissão Executiva Nacional do Partido o Deputado Pedro Faria, uma das melhores figuras da vida pública deste país.

Coragem

- Corajosa, muito corajosa, a atitude do Sr. José Tjurs, assumindo, em entrevistas aos jornais, a responsabilidade financeira dos prejuízos com os quais viesse eventualmente o país a arcar decorrentes da realização da Expo-72.
- E quem conhece o Sr. Tjurs só pode levar a sério as suas declarações. Dono da maior cadeia de hotéis da América do Sul, ele representa hoje, como homem de empresa, de 100 a 150 milhões de dólares.

Teatro

- As coisas não andam nada boas para os travestis. Em São Paulo, apesar das cingidas referências da crítica, a peça A Celestina, na qual Zimbrinsky alia travestido de mulher, sofre sério problema com a falta de público.
- O grande sucesso teatral da temporada carioca são as produções, em reuniões particulares, de Oh! Calcutta feitas por Ricardo Amaral. Seu número imitando a cantora Rosana Tapajós, que viu atuar no México, é, também, um colosso.
- Colé ameaçando com a montagem, depois do carnaval, de um espetáculo sobre sua vida artística, uma espécie de resenha dos melhores momentos dos shows por ele apresentados desde o início de sua carreira. O mais grave é que Colé está pensando num diretor de vanguarda para encenar o espetáculo.



O capítulo beleza, na enquete da IBRM, teve como vencedora a Sra. Silvia Amélia Marcondes Ferraz, aqui fotografada por Evandro Teixeira

O final da temporada

- A temporada social de 1969, que não foi das mais brilhantes, encerrou-se muito bem com o grande jantar realizado anteontem no Golden Room em benefício do IBRM, que está construindo seu hospital-sede para o tratamento de crianças afetadas pela paralisia cerebral.
- A finalidade altruística da festa merecia o apoio geral, mas não foi só por isto que ela foi um sucesso, pois a organização estava perfeita, a decoração de Zacarias do Rego Monteiro maravilhosa, o show com Marlene e o Grupo Mineiro muito bom e as presenças das mais ilustres, inclusive (e principalmente) das personalidades femininas selecionadas como as mais destacadas do ano por um júri de 50 jornalistas, entre os quais, aliás, fui incluído.
- Entre centenas de pessoas não posso citar todas, mas nas mesas principais estavam o Governador e a Sra. Negão de Lima, o presidente do Senado e a Sra. Gilberto Marinho, o Sr. e a Sra. Pedro Aleixo, os Embaixadores de Portugal e do Irã e as Sras. Frago e Beklik Joana era uma das personalidades selecionadas, D. Iolanda da Costa e Silva, com seu filho e a Sra. Alcio da Costa e Silva (D. Iolanda foi muito aplaudida quando foi exibido o poster que a selecionava na categoria de benemerência).
- Também a Sra. Mário Andreazza, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, a Sra. Mercedes Miranda (uma das mais elegantes da noite, de pantufo, bege, com a túnica de renda de grimpada bordada), os Ministros e as Sras. Alvaro Dias, Humberto Braga e Carlos Costa, os Srs. e as Sras. José Calogrossi (Fernanda era a mais elegante da noite), Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Fritz Alencastro Guimarães, John Mowinkel, Bubi Leonetti, Santos Bahdur (patricinha elegantíssima de preto), as Sras. Josefina Jordan, Berta Leitchie, Maritza Osorio (todas as três selecionadas como hostess, profissional liberal e jornalista, respectivamente).
- Outras presenças: o Secretário de Saúde e a Sra. Monteiro Marinho, o Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, o jornalista e Sra. Murilo Melo Filho, a Sra. Lourdes Catão com o cabelo preso, o jovem casal Edgar Flexa Ribeiro e tanta gente mais que a citação de seus nomes daria para encher toda esta coluna.

Resposta

- O Sr. Austregésilo de Alalde escreveu uma carta ao poeta Carlos Drummond de Andrade contestando que tenha estado presente ao casamento de Machado de Assis, no dia 12 de dezembro de 1869. E explica a sua ausência: o túburi que o levava à cerimônia acidentou-se na Rua Mata Cavalos e ele não pôde chegar a tempo...

Váivém

- Apesar da chuva e da concorrência da festa do IBRM o Museu de Arte Moderna, no primeiro dia do leilão do acervo de Antônio Bandeira, segunda-feira, conseguiu vender NCr\$ 20 mil.
- A pintora Maria Pólo, uma das presenças mais elegantes da festa do IBRM, usava um modelo de Guilherme Guimarães. Trocara-o com o costureiro por um belíssimo quadro de sua fase mais recente.
- Dizem as más línguas que o Ministro Fábio Yassuda pretende até o dia 31 de dezembro, portanto em cerca de 60 dias, igualar em entrevistas o número recorde de gols conseguidos por Pelé...

Regresso

- Está sendo muito lamentada em Paris a partida do Embaixador Carlos Chagas, que, durante quase quatro anos, chefiou a representação brasileira junto à UNESCO. Carlos Chagas cumpriu honrosamente a difícil missão de substituir Paulo Carneiro, de legatário prestígio na Organização das Nações Unidas para a Ciência e a Cultura.

- Em Paris, sua bela casa, graças aos extraordinários dons de hospitalidade do casal, se tornou um dos mais importantes salões da cultura e da inteligência, obrigatoriamente frequentada por todos os brasileiros de passagem. Carlos Chagas se apronta para voltar, encurtando, inclusive, seus compromissos com várias comissões internacionais em que atuava.

A festa do ano

- O que mais impressionou no grande party oferecido em São Paulo por Araci e Samuel Klabin, além do bom gosto da organização, da excelência do champagne e do scotch e do ritmo das orquestras, foi a variedade do menu servido: tinha desde

- O ex-Ministro e a Sra. Leonel Miranda estão convidando para jantar no dia 19.
- Antes, no dia 17, para um elegante jantar, estarão recebendo o cirurgião e a Sra. Ivo Pitanguy.

- A boate localizada na Rua Garcia Davila em frente ao Bob's vai ser transformada numa cervejaria. Numa minicervejaria, penso eu.

- Hoje, no Municipal, concerto da vencedora do famoso Concurso Internacional de Piano Van Cliburn, dos Estados Unidos: a brasileira Cristina Ortiz.

- O delegado Regional do Trabalho da Guanabara, Sr. João Mário de Medeiros, almoçou ontem com o Sr. John Snyder, Adido Trabalhista Americano no Brasil. Trataram de assuntos ligados à área sindical que vão dar o que falar.
- Na Rua Francisco Sá, 100, está montado um bazar cujas vendas revertem em

cuscul e valapá até pratos típicos da cozinha chinesa. Tudo emoldurando cerca de 500 convidados.

Bienal-70

- Mary Vieira, a escultora, e Burle Marx, o paisagista, foram escolhidos para representar o Brasil na Bienal de Veneza de 1970, é sabido. Agora é preciso tomar cuidado, dada a exiguidade do espaço que nos cabe no pavilhão da exposição, para que o paisagismo de Burle Marx não passe a figurar apenas como fundo tropical para as esculturas da nossa grande artista.
- Levam apenas jóias e quadros de Burle Marx não faz sentido. Como também não faz sentido levar o paisagismo do artista se para isto a nossa representação não dispuser de lugar. Paisagismo exige espaço, e muito.

Folclore

- Gunther Sachs foi sondado — e se aceitar será o convidado de honra — para participar da foliada de samba, uma grande festa, que a Ala Mocidade Imperial, da Escola de Samba Império Serrano, vai promover no sábado na Estudantina Musical. O patrono da Ala anfítrioa é, quem diria, o Sr. Fernando Gasparian.

O mal do século

- "Desastrosos", "Telefones — a utilidade que não existe", "Usuários furiosos culpam péssimo serviço telefônico", "Companhia Telefônica admite falha por não ter previsto aumento nos serviços", "Péssimo o serviço telefônico para os usuários".

- Errou quem achou que tais manchetes se referiam às deficiências do nosso serviço telefônico apontadas no dia-a-dia da imprensa brasileira. Esse verdadeiro pot-pouri de manchetes de jornais foi colhido na imprensa norte-americana, pelo visto tão desesperada como a nossa do que hoje já se pode chamar de "o mal do século." Lá como cá, mau ventos há, diz o ditado.

Au, au!

- Uma sensação a festa oferecida por Dener na semana passada para comemorar o aniversário da cantora Araci de Almeida. Como a certa altura um grupo de chatos, empunhando um violão, começou a ameaçar os convidados com um sarau litero-choroso-musical, o costureiro não teve dúvidas. Convocou seu enorme cachorro

Ponto final

benefício do Natal dos idosos. E preciso colaborar.

- O Secretariado de Opinião Pública da CNBB está promovendo, por intermédio da Central Católica de Cinema, uma experiência nova no campo do cinema e educação. A experiência será inicialmente testada nos colégios Notre Dame, São Patrício, Jacobina e Copacabana e em três escolas públicas da Zona Sul.
- Amélia Toledo inaugura no dia 10 na Galeria Bonino sua experiência lúdica e tecnológica.
- Em audiência especial, o Presidente Médici recebeu os Srs. Gelson Santos Ricken e Gusmano de Lacerda, presidentes, respectivamente, do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado da Guanabara e da Associação Nacional de Transportes de Carga, liderando inúmeros dirigentes sindicais daquele setor. Foi oferecido

recado ao Presidente um memorial contendo várias sugestões tendentes a fortalecer a economia do país relativas aos transportes rodoviários de carga.

- De SP: Mimi Lafer recebeu para um jantar de despedida aos Tuti Cardoso de Almeida que seguem ainda esta mês para a Europa.
- Josefina Jordan recebe para amanhã, hoje em homenagem à Embaixatriz Nininha Leitão da Cunha.
- Dia 11, jantar black tie na Embaixada do Canadá em homenagem ao Embaixador Frank Moscoso, nosso próximo representante naquele país.
- Ao receber os representantes do cinema brasileiro que lhe foram agradecer o apoio que tem dado à indústria cinematográfica, o Governador Negrão de Lima deu-lhes um imenso elogio ao seu representante na CAIC, Sr. Silvio Morais, que foi chamado de "pequeno gigante".

Turismo

- O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embratur, e o editor Alfredo Machado estão conversando. Joaquim tem pronto um livro sobre o turismo no Brasil e, ao que parece, vai publicá-lo.
- A propósito: J.N.S. segue hoje para Natal, onde vai participar do II Encontro Interestadual de Turismo, que reúne praticamente todos os Estados brasileiros. O presidente da Embratur será homenageado pelos participantes do Encontro, recebendo uma cópia autêntica da ata de posse do primeiro Governador da República, seu avô, que tinha o seu nome: Joaquim Xavier da Silveira.

Cinema internacional

- Michelangelo Antonioni já terminou seu Zabriskie Point, inteiramente rodado nos Estados Unidos. O filme está nas prateleiras americanas há bastante tempo esperando que a Metro o libere. Política e sexo, uma mistura infernal, são os ingredientes chave da primeira produção americana do diretor de Blow Up.
- Jacques Demy, o famoso realizador de Os Guarda-Chuvas do Amor, depois de realizar seu primeiro filme americano, O Segredo Intimo de Lola (The Model Shop), já em exibição em São Paulo, volta à França para as filmagens de Peau d'Âne, baseado no conto infantil de Perrault. Para o principal papel, Catherine Deneuve.

Questão liquidada

- Terminou ontem no Supremo Tribunal a prolongada questão entre o exibidor Livio Bruni e a Companhia Franco-Brasileira em torno da ocupação do cinema Opera.
- O STF, por unanimidade, acompanhando o voto do relator Ministro Afonso Baleeiro, manteve a decisão do Tribunal da Guanabara, que determinara a devolução do cinema à Franco-Brasileira. Defendendo da tribuna, a tese vitoriosa, o advogado Carlos Machado Medeiros.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A Editora Sabiá lançou

O Anjo Bêbado.

crônicas de Paulo Mendes

Campos e Segunda-

feira, escolha dos

prêmios Golfinho de Ouro

e Estácio de Sá

referentes a teatro

das letras

JORNAIS & REVISTAS — Publicação do Instituto Brasileiro Juvenil de Cultura e Divulgação. Comentário já está a venda em diversas livrarias do Rio, São Paulo, Florianópolis e Recife. Divulga e destaca um artigo de Aubrey Hodges — A Reaproximação entre Arabes e Judeus (os e torcos de Martin Buber em prol de uma paz justa no Oriente); um conto de Alberto Dines — Aquela Vaca Malhada que Morreu na Guerra (episódio vivido pelo repórter na Guerra dos Seis Dias); um estudo de O. P. Miranda — Uma Hipótese sobre o Círculo de Explosão Demográfica — preocupado com a pluralidade de abordagens que podem confundir realidades e mitos sobre a explosão demográfica, em face da inexistência de uma teoria convincente. * Da França, dois números de Le Figaro Littéraire, o 1225 e 1226, do mês de novembro, com destaques para uma pesquisa — Les Français Sont-ils si Médicos? — e uma sondagem de opinião pública sobre os prêmios literários. * E o Jornal dos Transportes, com notícias sobre obras públicas do Ministério dos Transportes, mas com grande espaço dedicado às letras e às artes. Paulo Rónal fala de livros neste jornal.

AGORA LIVROS — Muitos e bons lançamentos nos últimos dias. Da Civilização Brasileira anotou duas obras de Aldous Huxley (reedições): A Ilha e O Ma-

cano e a Essência. Este último é como que uma continuação, um complemento do famoso Admirável Mundo Novo. * Da Sabiá, O Anjo Bêbado, crônicas de Paulo Mendes Campos: "Alguns dos temas são o melhor do seu admirável estilo de prosador e da sua rara sensibilidade poética." * Da José Olímpio Editora, os volumes III e IV de O Governo Trabalhista do Brasil, de Getúlio Vargas. Com este último volume, completa-se a obra, que reúne discursos, projetos, mensagens e estudos do ex-Presidente Getúlio Vargas. * Fuga para Pensar, poesias de Rita de Castro, lançamento da Martins. E poesia de estréia.

EXPOSIÇÃO — Ontem, às 17h, foi inaugurada uma grande exposição bibliográfica sobre a Amazônia Brasileira, na Biblioteca Nacional. São mostradas peças raras e valiosas de seu acervo, focalizando a história, a geografia e a economia daquela região.

DO SUL — A Editora Globo está lançando os seguintes títulos: Novas Teorias Sociológicas, de Pitirin A. Sorokin, um complemento às Contemporary Sociological Theories, que cobre as principais correntes do pensamento sociológico dos últimos 40 anos; Enciclopédia Técnica Universal — Matemática Superior, de J. Quinet, que apresenta meios de solução para a maior parte dos problemas dos engenheiros; O Poético, de Miké Dufrenoy, onde o autor retrata problemas do homem e do mundo; e Aspectos do Romance, de E. M. Forster. Segundo Otto Maria Carpeaux, Forster conserva o seu lugar na literatura inglesa pela paixão com que trata as relações entre os homens.

R.C.F.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 727/1004).

do teatro

CANDIDATOS AOS PRÊMIOS DO MIS — O Conselho de Teatro do Museu da Imagem e do Som, reunido anteontem para indicar os candidatos aos Prêmios Golfinho de Ouro e Estácio de Sá, propôs



os seguintes nomes que concorrerão à votação final, a ser realizada segunda-feira, dia 8: Golfinho de Ouro (prêmio de criação) — José Vicente, autor de O Asalto; João Belencourt, autor de Frank Sinatra 4815; e José Celso Martinez Correia, diretor de Na Selva das Cidades; Trovão Estácio de Sá (prêmio de animação e bons serviços prestados ao teatro) — Mauricio Roberto, diretor-executivo do Museu de Arte Moderna, por ter hospedado no MAM o único grupo carioca dedicado à pesquisa e experimentação teatral; a Comunidade; Henriette Morineau, pelos seus 45 anos de teatro; Rubens Correia e Ivã de Albuquerque, pelo repertório de alto gabarito e pela orientação cultural que vêm imprimindo ao Teatro Ipanema; e Pascoal Carlos Magno, pelo conjunto da sua atuação na vida teatral brasileira. Foi ainda aprovada, por unanimidade, uma proposta no sentido de que uma homenagem especial à memória de Cacilda Becker seja prestada pelo Conselho de Teatro do MIS por ocasião da entrega dos Golfinhos e Estácios, que será realizada no dia 20 de janeiro, na Sala Cecília Meireles.

TERCEIRA GERAÇÃO — Teresa Cristina, filha de Bibi Ferreira e neta de Procopio Ferreira, fará a sua estréia teatral sábado, 13 de dezembro, interpretando o papel de Colombina na peça infantil O Sapateiro do Rei, de Lauro Gomes, que está fazendo boa carreira no Teatro Copacabana.

DUZENTAS VEZES "LA" — A comédia-monólogo de Sérgio Jockyman, La, que Paulo Goulart vem interpretando no Teatro Ipanema, completará no dia 14 de dezembro 200 representações, entre São Paulo e Rio. O espetáculo deve continuar em cartaz pelo menos até fim de janeiro, quando terá ultrapassado a respeitável marca de 250 sessões.

"ANTIGONA" POPULAR — O Grupo Opinião deu início à temporada popular da sua atual produção: quem quiser assistir a Antigona, de Sófocles, paga agora apenas NCr\$ 5,00.

Y. M.

das artes

SERGIO CAMARGO — Num dos andares do Senac encontramos outro dia um grande e esplêndido quadro de Sérgio Camargo. Será que os diretores da entidade sabem que Sérgio Camargo é um

dos artistas contemporâneos mais cotados na Europa, e, sem dúvida, o artista brasileiro de maior prestígio internacional? O quadro em questão está necessitando de uma boa limpeza.

BCN — O Banco de Crédito Nacional pretende ampliar seu programa de exposições até sua filial na Tijuca. Excelente iniciativa. A Tijuca está precisando urgentemente de uma galeria de arte. Quanto à sala de exposições do BCN em Copacabana, está necessitando de uma boa pintura.

SALÃO PORTO-ALEGRENSE — Recebemos o modesto catálogo do IV Salão Cidade de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul. Já é tempo de o Governo gaúcho dar atenção e cobertura financeira ao movimento de artes do Estado. Temos do melhor, no mais completo desamparo do poder público. O novo Governo federal, mais uma vez gaúcho e com tão boas perspectivas, podia cuidar disso, recomendar esta indispensável providência. Aos interessados informamos: o processo cultural do Rio Grande do Sul caminha na mais total e indesejável indigência.

MOLDUREIRO "MARCHAND" — O moldureiro Ramalho na mais completa eufória com sua estréia como marchand. Os dois artistas que expuseram em sua galeria, Alexandre e José Pinto, venderam todos os quadros.

"SLIDES" — Antônio Maia tem projetado os slides que ele mesmo fez, quando de sua recente viagem pelos Estados Unidos. É incrível o constrangimento que nos vai possuindo no vermos, nos trabalhos americanos, as influências na dita vanguarda brasileira. E uma vanguarda que se intitula ostensivamente antiamericana. Outra história muito engraçada mesmo é que proibiram o mesmo Antônio Maia de entrar no nosso MAM do Aterro, munido de máquina fotográfica. Maia pretendia fazer slides de pintura brasileira para levar à Europa em sua viagem-prêmio no ano que vem. Não deixam fotografar nossos quadros enquanto que, nos Estados Unidos, Maia fotografou onde quis e como quis, para mostrar aqui alguma coisa do que viu. Como se vê, dois processos: o do estímulo à divulgação cultural lá, e o cerceamento da divulgação aqui. Por quê?

W.A.

MAIS UMA VEZ...

CARNAVAL

é no

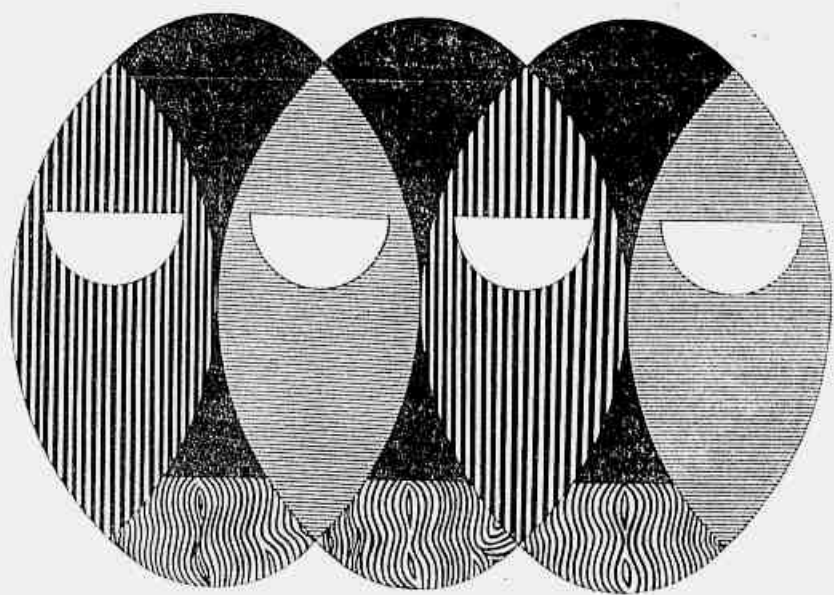
SÍRIO E LIBANÊS

III BAILE DO DESAFIO

DIA 6 DE DEZEMBRO — SABADO 23 H.

Realização: SERGIO CINELLI

II SALÃO de verão



Chegou a hora de mostrar tudo o que você é capaz de fazer. O II Salão de Verão patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL e o Banco Andrade Arnaud, vai ser inaugurado dia 20 de janeiro de 1970, no Museu de Arte Moderna. É a oportunidade que você esperava. O objetivo é revelar e estimular novos valores dentro de um critério de criação contemporânea.

PRÊMIO CONDE PEREIRA CARNEIRO, OFERECIDO PELO JORNAL DO BRASIL: UMA VIAGEM RIO/EUROPA/RIO. PRÊMIOS OFERECIDOS PELO BANCO ANDRADE ARNAUD:

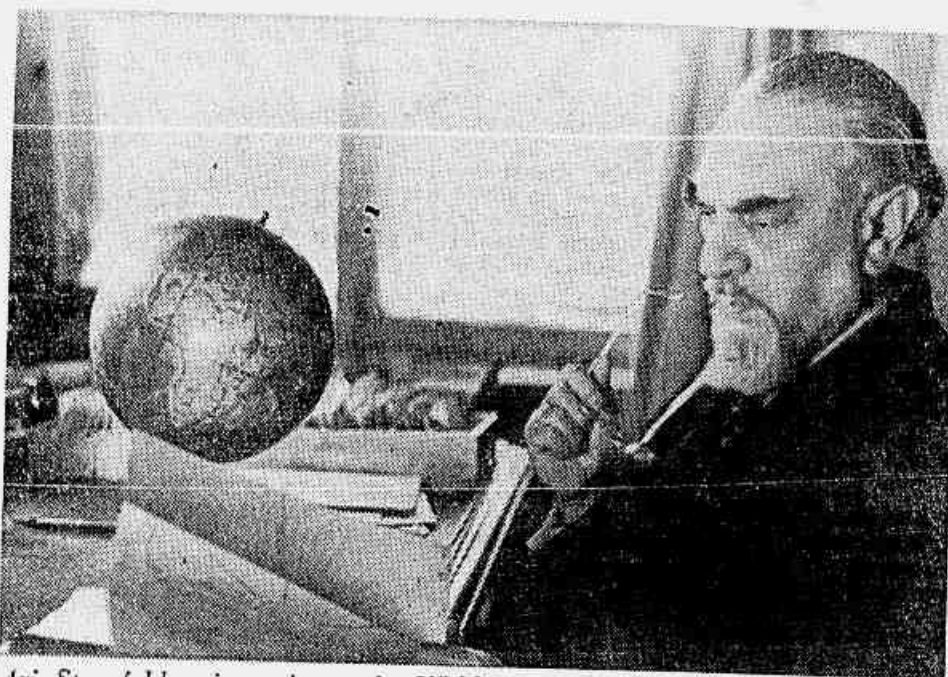
a) pintura NCr\$ 2.000,00 - b) desenho NCr\$ 2.000,00
c) gravura ncr\$ 2.000,00 - d) escultura / objeto NCr\$ 2.000,00.

Só poderão participar da exposição artistas não premiados no Brasil ou no exterior, em bienais internacionais ou nacionais, bem como em salões oficiais federais e estaduais.

20 de jan. a 15 fev.
museu de arte moderna

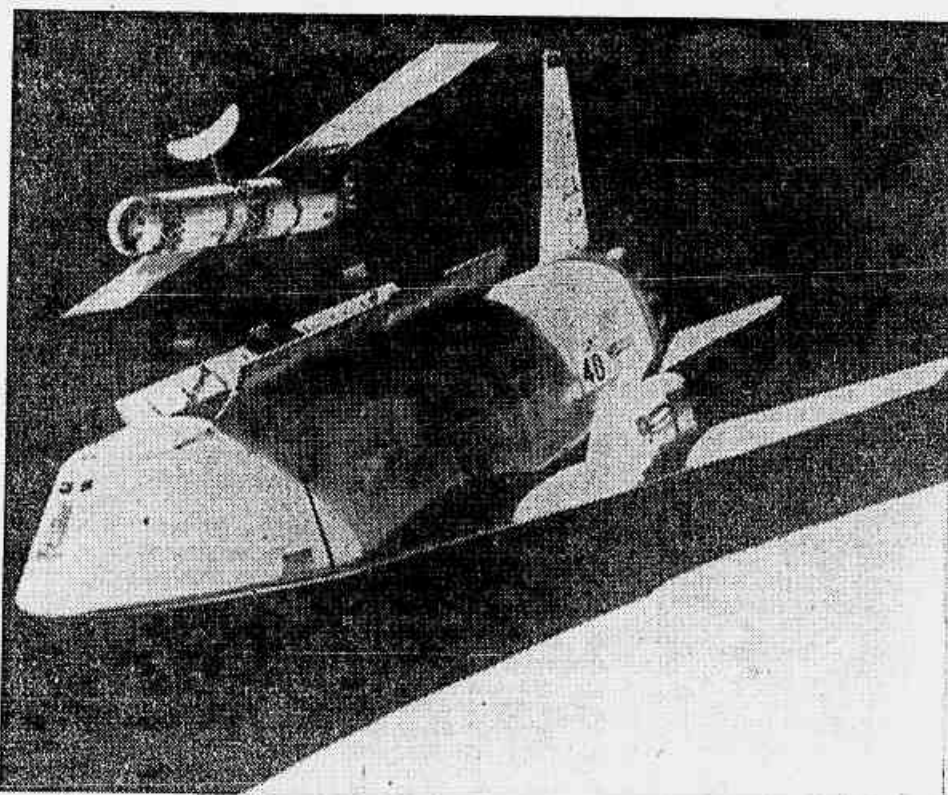
patrocínio
JORNAL DO BRASIL
BANCO ANDRADE ARNAUD

OS HOMENS IRÃO A MARTE EM 1971



Ari Sternfeld, cientista da URSS, especialista em Astronáutica, estuda uma trajetória mais rápida para atingir Marte. Os foguetes atuais gastam na viagem 253 dias, mas o técnico soviético espera reduzir a duração do voo para 37 dias em 1971, quando Marte estará mais próximo da Terra.

PÔSTO ESPACIAL



A estação de reabastecimento interplanetária será uma espécie de avião gigante, onde as naves espaciais farão escalas para a troca de tripulação e para se reabastecerem de combustível.

As asas permitirão o deslocamento da estação, que servirá ainda como ponto de partida para as viagens a outros planetas. O projeto está em estudos nos EUA.

Os Estados Unidos, em quatro meses, colocaram quatro homens na Lua. Agora, segundo declarações feitas semana passada por Christopher Kraft, recém-nomeado chefe das Operações de Voo da Apollo-12, o programa espacial americano deverá se concentrar na conquista de Marte. Kraft acredita que os EUA poderão enviar uma tripulação para Marte até 1981 ou 1982. Até lá, porém, prosseguirão os voos de exploração do planeta. Estas viagens de estudo se intensificarão em 1971, aproveitando-se da diminuição da distância entre a Terra e Marte.

No dia 6 de agosto de 1971 Marte estará a 55,7 milhões de quilômetros da Terra, em um ponto de maior aproximação entre os dois planetas. Este fato, que se repete a cada 15 ou 17 anos, poderá ser aproveitado para o envio de naves espaciais. Existe, porém, um problema: a longa duração da viagem — 253 dias. Haverá possibilidades de se reduzir este percurso? Ari Sternfeld, cientista e técnico soviético, detentor de prêmios internacionais em astronáutica, no artigo *Como Voar ao Planeta Marte*, afirma que sim.

AS ROTAS ATUAIS

Sternfeld explica que as naves atuais, partindo da Terra, chegam a Marte descrevendo uma órbita elíptica. A velocidade de partida do foguete é que determina o tempo que a nave levará para percorrer esta órbita curva. Assim é fácil para os cientistas calcular o comprimento da rota, a duração do voo e outros parâmetros. Por exemplo: para as velocidades de partida de 11,6, 12 e 13 quilômetros por segundo, a viagem até Marte durará, respectivamente, 259, 149 e 105 dias.

Ainda assim, as trajetórias descreverão arcos muito curvos. Sendo possível triplicar a velocidade mínima de partida (11,6 quilômetros por segundo), o voo não só ficaria sete vezes menor — de 259 dias passaria para 37 dias — como a trajetória se transformaria quase em uma linha reta com 190 milhões de quilômetros de comprimento. Apesar da redução da curvatura, a trajetória não perderia a sua característica elíptica, com o Sol ocupando o foco da elipse. O cientista soviético diz que as velocidades iniciais dos foguetes hoje utilizados não permitem rotas espaciais em forma de parábola ou hipérbole e esclarece que é o empuxo da nave ao subir que determinará o tipo de órbita a percorrer.

Além do problema da duração excessiva da viagem, um outro aspecto não poderá ser esquecido para um eventual voo a Marte em agosto de 1971: o fato de que é impossível lançar uma nave ao espaço a qualquer momento. Para que o aparelho desça em Marte, partindo da Terra, é necessário que os dois planetas estejam em uma determinada posição mútua com relação ao Sol (esta posição se repete, em média, cada 780 dias).

Em 1971, entretanto, os técnicos terão apenas um espaço de tempo de cerca de 17 dias para realizarem o lançamento em condições ideais. Para desse limite, o voo correrá o risco de não atingir o seu objetivo. E a circunstância desfavorável poderá, ainda, ser agravada pelas exigências da navegação cósmica, porque quanto mais tarde partir o foguete, tanto maior deverá ser a sua velocidade.

CORREÇÃO DAS TRAJETÓRIAS

Tendo recebido a velocidade e a direção necessárias para o voo, a nave espacial poderá descer em Marte com um desvio relativamente pequeno em relação ao ponto prefixado. Mas caso fatores imprevisíveis provoquem um afastamento excessivo do aparelho, ameaçando o êxito da missão, será preciso recorrer a correções da trajetória.

Suponhamos, diz o artigo de Sternfeld, que se queira atingir Marte imprimindo ao foguete a velocidade mínima de partida, isto é, 11,6 quilômetros por segundo. Se houver necessidade de uma correção da sua trajetória, ela deverá ser feita cuidadosamente. A mudança de apenas um metro por segundo (alteração cerca de 10 mil vezes menor do que a velocidade inicial) modificará o comprimento da rota em aproximadamente 138.400 quilômetros, ou seja, 20 vezes o diâmetro de Marte.

Um pequeno desvio do ângulo calculado, no momento do lançamento, também poderá provocar o desencontro da nave com o planeta. Uma alteração de um centésimo de grau da direção Terra-Marte resultará em mais de 35 mil quilômetros de distância do centro do planeta. O campo gravitacional de Marte, porém, atenuará as consequências indesejáveis dos possíveis desvios. Manifestando sua ação a distância relativamente grande e curvando a trajetória do aparelho, o campo gravitacional de Marte facilitará o comando da nave, dirigindo-a ao seu objetivo.

OS CEGOS VERÃO ATRAVÉS DA PELE

Na Universidade do Pacífico, em São Francisco da Califórnia, Lawrence Scadden, psicólogo de 30 anos e cego desde os quatro, manejava uma pequena câmara de televisão à sua frente:

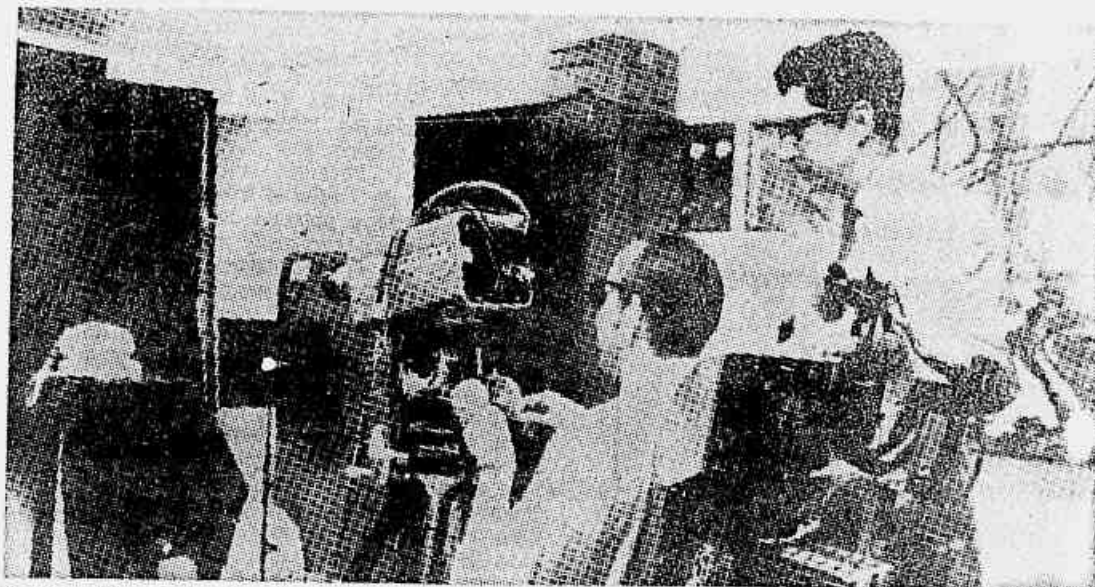
— Vejo um objeto triangular e parece que ele está à esquerda, atrás do telefone.

Scadden não estava enxergando com seus olhos. Ele via através da pele de suas costas, durante uma demonstração do sistema tátil substitutivo da visão, aparelho criado pelos pesquisadores da Universidade e que no futuro poderá ser largamente usado pelos cegos, possibilitando-lhes a recuperação quase perfeita do sentido visual.

O INVENTO

O neurofisiologista Paul Bach-Rita e o biofísico Carter Collins é que desenvolveram o dispositivo vibrador e recebe os estímulos sensoriais em vários pontos da sua pele, correspondentes à configuração da imagem transmitida pela câmara. Segundo a explicação do Dr. Bach-Rita, a câmara substitui o cristalino da vista da pessoa cega e a pele das costas, a retina. Assim, as imagens dos objetos focalizados alcançam o cérebro através dos nervos sensitivos da pele, ao invés de serem enviados aos centros visuais do cérebro por meio dos nervos óticos.

— Depois de cerca de 10 horas de treinamento, o cego esquece que as imagens estão sendo delineadas em suas costas e acaba percebendo os objetos à sua frente, tal qual as pessoas normais. Isto acontece quando o cérebro aprende a aceitar as sensações táteis como se fossem informações visuais, diz o Dr. Bach-Rita.



O aparelho atrás da cadeira de rodas transforma os pontos da imagem captada pela câmara de televisão em impulsos elétricos que acionam 400 hastes plásticas vibratórias encerradas na caixa metálica. As hastes delineiam o formato da imagem na pele das costas do paciente cego que consegue, assim, através da sensação tátil, ver o objeto focalizado.

Os formatos dos objetos e até mesmo as suas perspectivas podem ser divisados quando o paciente movimenta a câmara e muda o foco. As alterações no tamanho da imagem recebida indicam uma aproximação ou afastamento do objeto ou pessoa focalizados e, com prática suficiente, o cego será capaz de distinguir as diferentes cores do cabelo humano e de ler tipos impressos (nesse caso, a câmara usará uma lente tipo zoom, de aproximação e aumento).

APERFEIÇOAMENTOS

O sistema tátil substitutivo da visão já foi experimentado em cerca de 40 pessoas, muitas delas estudantes cegos de nascença, e considerado um dos melhores inventos para o progresso dos estudos no campo da visão artificial. O Dr. Bach-Rita, entretanto, acha que o apare-

lho é ainda um tanto grande e incômodo, o que limita o seu uso a testes de laboratório apenas. Um outro aspecto causa também dúvidas entre os cientistas: o sistema tátil oferece 400 pontos de sensação visual, enquanto que o olho humano possui pelo menos um milhão de pontos receptores de imagens. Poderá um aparelho mecânico se aproximar da acuidade visual da vista do homem?

A resposta a esta pergunta poderá vir sob a forma de um outro invento que os Drs. Bach-Rita e Collins esperam terminar breve. Trata-se de uma câmara miniatura com um dispositivo contendo 10 mil eletrodos minúsculos ligados à pele e que poderá ser usada presa à cabeça, como se fosse uma lâmpada de minério. O passo seguinte será a criação de uma câmara transmissora de sinais a eletrodos implantados nos centros visuais — assim, as imagens se formarão diretamente no cérebro.

mulher

UMA MODA QUE AGRADA A HOMENS E MULHERES

HELOISA MARCONDES



Nos longos da coleção verão de Nei Barrocas, uma constante — as falsas saias sobre pantalonas. Nesse vestido em crepe verde-água, o casaquinho é bordado em prata sobre tecido transparente



Helô Amado: xale triangular debruado com plumas nos tons do macacão, verde e branco, acompanha o modelo que tem como detalhe os bordados nas mesmas cores no decote em gôta

De jornalista, Nei Barrocas passou a desenhista de moda. Des-oliram que ele gostava da coisa e Nei começou a desenhar para o jornal. Chegou a ser editor de moda de uma revista, até que uma fábrica de tecidos lhe encomendou uma coleção para ser lançada numa Feit. A ideia agradou tanto que hoje ele é profissional, lançando duas coleções por ano.

Helô Amado, que se veste com ele há muito tempo, conta que o seu trau-
buto é: "uma paixão antiga".

Na época em que o Nei ainda desenhava para o jornal, eu recor-
tara aqueles modelos para copiar, sem ainda conhecer-lo. Hoje, quase tudo o que eu visto é encomendado a ele, muitas ve-
zes até pelo telefone.

MODA EQUILIBRADA

A última coleção assinada por Nei Barrocas foi lançada recentemente no Copacabana Palace: 45 exemplos da moda feita para este verão.

Nei mostrou nessa coleção uma moda equilibrada, jovem e com uma certa dose de sofisticação, principal-
mente nos vestidos habili: os longos de gaze e as pantalonas, sempre acom-
panhados de xales triangulares com plumas na bainha, nos tons dominan-
tes do tecido, "dando um efeito de leveza, importante para a roupa de verão."

A moda de Nei tem uma quali-
dade que eu considero importantíssi-
ma — diz Helô Amado. Ela agrada não

so às mulheres como também aos ho-
mens, que geralmente implicam com
certos tipos de roupa.

— Posso dizer que o que eu faço tem
bom senso e equilíbrio, dentro da jo-
velidade e do moderno da moda. Eu
faço a roupa que a minha mulher pos-
sa usar.

Nei considera o equilíbrio da sua
moda o seu maior fator de sucesso.
Dai, os vestidos apresentados não se-
rem muito curtos, nem muito exen-
tricos.

DE CÔR E DE TECIDO

Seguindo a tendência geral, Nei
adotou para o verão os tons pastel:
verde-claro, rosa e amarelo, às vezes

misturados ao branco. Aliás, em quase
toda a linha esportiva de prêt-à-porter,
os vestidos têm cortes e detalhes em
cores contrastantes: branco com azul-
marinho, vermelho ou amarelo, e ain-
da tons e debruas. A linha esportiva
segue um corte simples e reto, ligeira-
mente evasé com cortes acima da lin-
tura, marcados por martingales, deta-
lhes ou cores.

Para os trajes passeio e habili, a
côr continua clara, dando às vezes lu-
gar ao marrom. Para essas ocasiões,
muita pantalonas, tailleurs com tãntas
e longos em gaze, muito leves e soltos.
Alguns bordados, no mesmo tom do
tecido ou em prata, marcam os de-
cotes. As tãntas são retas, algumas
com cintos, outras com mangas japo-
nesas. Quase tudo em crepe e gaze.

VERÃO DOS COSTUREIROS



Nei Barrocas: "Para ser uma pessoa bem vestida é necessário não seguir a moda total, e sim ter o bom senso de saber escolher o melhor."

O Serviço

EXPONDO — Na Galeria Santa Rosa, à Rua Visconde Pirajá, Alice de Sousa e suas pinturas, até dia 7 de dezembro.

CRESCENDO — A loja de doces Lolly-Pop, na Rua Rainha Guilhermi-
na, que a partir da semana que vem
começa a funcionar também com res-
taurante e casa de chá.

ORIENTANDO — Um grupo de
psicólogos abriu a Escola Dinâmica
do Ensino Moderno, a EDEM, que vai
funcionar na Rua 19 de Fevereiro.
Inicialmente para maternal e jardim
de infância a escola, que vai ter to-
dos os professores formados em Psi-
cologia, pretende ampliar o QI das
crianças através da sua solicitação
constante. Matrículas abertas a par-
tir do dia 15, pelo telefone 225-8814.

CONCENTRANDO — Toda uma
refeição a pilula dos cosmônautas, em
tablete ou comprimidos. Do tama-
nho de um maço de cigarros, um ta-
blete pode conter uma feiloada ou
bacalhau com arroz. A Liobrás, que
tem um stand na Feira de Alimen-
tação de São Paulo, fornece essas re-
feições concentradas ao Estado-Maior
das Forças Armadas e prepara qual-
quer cardápio encomendado.

OPFERECENDO — A direção do I
Festival Infantil Brasileiro está ofe-
recendo gratuitamente convites a
educandários e entidades beneficentes
de amparo à infância, permitindo o
livre acesso das crianças pobres ao
Centro Permanente de Exposição, on-
de vai ser realizado o Festival. Os
interessados podem procurar o setor
de relações públicas do I FIB, à Av.
Amaral Peixoto, 36, sala 1115, em
Niterói.

VIAJANDO — Para quem vai a
São Paulo, o Pastasciutta é uma boa
pedida para jantar. O restaurante
tem excelentes pratos tanto de massa
como de carne. Peça a lasanha verde
au gratin, a melhor da cidade, ou en-
tão o filé ao molho de mostarda e vi-
nho. O lugar é longe, mas vale a pe-
na. Fica na Rua Barão do Triunfo,
em Santo Amaro.

EMBALANDO — Bonita e higiê-
tica a nova embalagem para os produ-
tos da Companhia de Leite Paulista.
Seus queijos de Minas, muzzarella e

manteiga vêm agora em caixas de
isopor branco, acompanhando seu
formato.

ENSINANDO — Na Feira de Ali-
mentação de São Paulo, o stand da
Aliança Brasil-Japão ensina a fa-
zer com papel, sem cola, objetos e
animais para decorar. E' o origami,
a arte japonesa de dobrar papel.
Outros cursos, dados gratuitamente
no stand: pintura japonesa, pintura
em couro e arranjo floral.

INAUGURANDO — Schizophre-
nia, a boutique mais louca e sofisticada
de São Paulo, no Center 3, novo
Centro Comercial na esquina da Av.
Paulista com Augusta. A loja é diri-
gida pelo manequim Ulli.

RODANDO — Hoje, das 14 às 17h,
a biblioteca volante Manuel Bandeira
está na Praça Padre Miguel, em Rea-
lengo. Amanhã, das 9h ao meio-dia,
ela estará na Praça Coelho Neto, em
Coelho Neto.

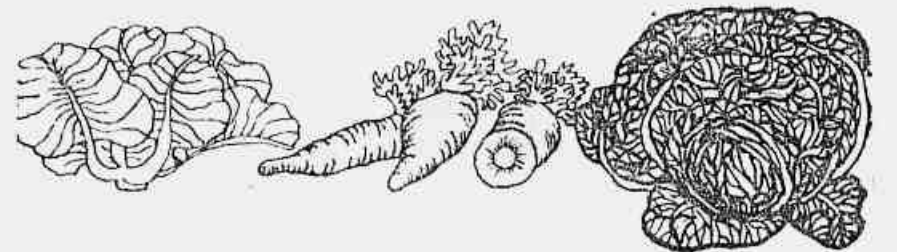
BENEFICIANDO — Sábado, das
14 às 20h, o Comitê Assistencial Ita-
liano estará apresentando um bazar
de caridade, no Consulado da Itália,
na Praia do Flamengo, 396. Estarão
à venda bonecas, cores de seda pura,
gravatas, bolsas, artigos de artesanato,
vinhos e licores.

TRATANDO — Cientificamente
dos pés com onicoplastias, massagens
e infravermelho, inaugura-se dia 18
a Clínica Pediatrica, à Av. Copacabana,
807.304, tel. 235-2715.

DESCANSANDO — Para quem
passa horas em pé, atrás de um bal-
cão, uma boa espreguiçadeira depois
do almoço é um presente do céu. A
Associação das Senhores Brasileiras,
na Rua da Quitanda, 58, tem uma sa-
la só para esse fim. O restaurante pa-
ra moças, que funciona no mesmo lo-
cal, cobra preços econômicos.

PERFUMANDO — A tradicional
perfumaria Corday, de Paris, come-
çou a lançar no Brasil seus mais
novos produtos: Fame, à base de flô-
res; Possession e Toujours Moi, uma
combinação de musgos e madeiras.
Inicialmente, estas três fragrâncias
são apresentadas em extrato, colônia
e talco. Indague nas boas drogarias e
perfumarias.

NA COZINHA, OS TRUQUES VALIOSOS



Truques existem vários, e pa-
ra os mais diversos fins. Até na
cozinha eles funcionam, econo-
mizando tempo e dinheiro e, é
claro, deixando a comida mais
gostosa. E foram justamente al-
guns desses truques, aparente-
mente sem importância, que Nar-
zi Maia, química e Master em
Nutrição, ensinou em sua pales-
tra sobre Nutrição, especialmente
para as donas-de-casa.

• Verdura que se compra mo-
lhada, na feira, deve ser enxuta
antes de ser guardada.

• Verdura murcha não é verdu-
ra estragada. Basta colocá-la
numa vasilha com água, para ela
ficar novinha em folha.

• Gordura cheirosa é a primei-
ra medida para um prato gostoso.

• Batata frita com casca, além
de ficar com um gostinho de
amendoim, também ajuda a di-
gestão.

• Uma maneira de disfarçar a
aparência não muito boa de al-
gum arroz é misturá-lo, depois de
cozido, com ervilha, cenoura pi-
cada e couve à mineira.

• Um erro muito frequente é
jogarem-se fora as folhas da cou-

ve-flor, mas elas, além de servi-
rem como proteção durante o
transporte, podem ser aproveita-
das como a couve.

• A casca das frutas pode ser
aproveitada de várias maneiras: a
da maçã (mais o coração), por
exemplo, serve para se fazer ge-
léia; e a do abacaxi, espremida e
passada no liquidificador, com
água, dá refresco.

• Do ponto-de-vista econômico,
mais vale comprar em maior
quantidade, de uma vez só, do
que ficar comprando aos poucos.
Veja só o que é possível se tirar
de três abacaxis: as rodela do
meio, as maiores, devem ser ser-
vidas ao natural. Com as outras,
cortadas em triângulo, pode-se fa-
zer doce em calda. Com a casca,
refresco, e com o bagaço, doce
tipo cocada.

• Para evitar que o alimento
perca o mínimo de suas vitami-
nas durante o cozimento, é preciso
duas coisas: fogo baixo e pouca
água.

• Banha que crepita não é, co-
mo muitos pensam, a melhor ba-
nha. Se ela borbulha, é porque
está cheia de água.

A FICHA DO CREME GELADO

RUTH MARIA

• Cremes gelados são sobremesas gostosas, de fácil pre-
paro e sobretudo nada dispendiosas.
Idéias:

CREME DE BAUNILHA:

Uma e meia xícara de leite, uma e meia xícara de
creme, dois ovos, uma colherinha de essência de bauni-
lha, 1/3 de xícara de açúcar, 1/3 de xícara de melado,
o suco de um limão.

Bata bem os ovos, adicionando-os aos poucos.
Continue batendo até ficar grosso. Junte depois o leite,
o creme, o caldo de limão e o melado. Depois ponha para
gelar em seu refrigerador. Quando começar a ficar gelado,
depois de uma hora, retire da geladeira e junte a bau-
nilha, batendo com o batedor. Quando ficar bem leve,
recolha imediatamente na geladeira para acabar de
gelar.

CREME DE MORANGOS:

Uma xícara de açúcar, duas xícaras de morangos,
meia xícara de leite, uma xícara de creme, o caldo de
um limão.

Amasse bem os morangos com açúcar, junte o caldo
do limão, o leite, e ponha para gelar.

Quando estiver duro, retire do refrigerador e em ou-
tra vasilha bata bem a mistura com o batedor.

• Cubra com o creme e ponha novamente para gelar.

UMA QUESTÃO DE AMOR



— Procurem amar e compreender seu cavalo. Sem isso não é possível montar.

O conselho do campeão mundial Pierre Jonquères d'Oriola aos que iniciam, ou pretendem iniciar, carreira no hipismo sintetiza o traço de união entre os autênticos cavaleiros de qualquer nacionalidade ou condição: profundo amor ao cavalo.

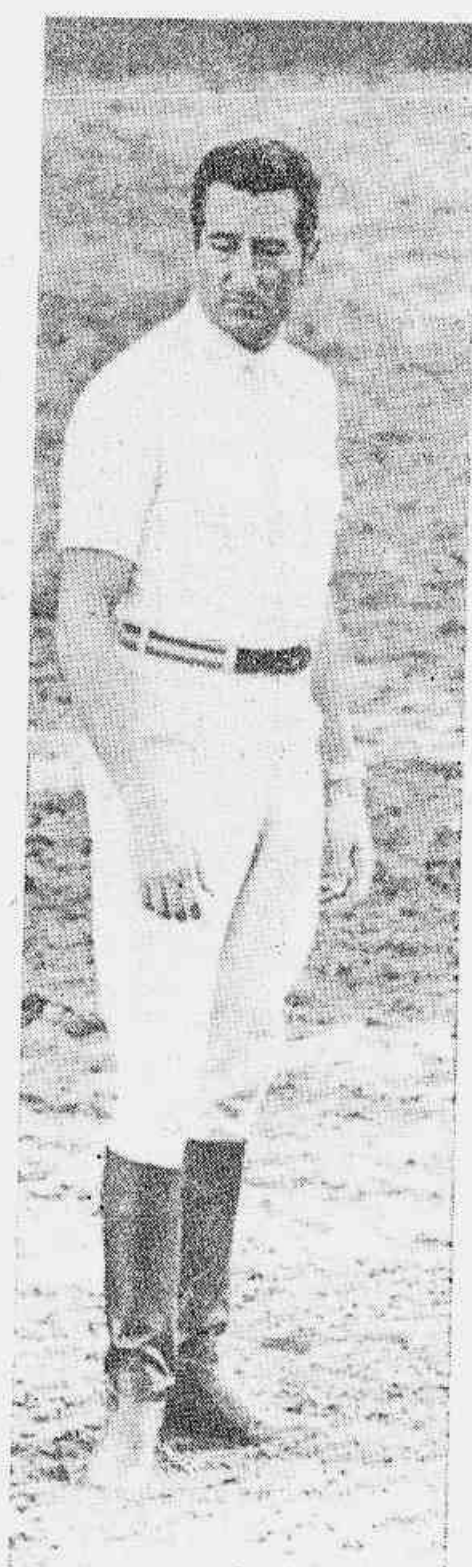
Quando, há milênios, o homem domesticou os animais, deu um salto gigantesco para a História e ganhou um cavalo um dos companheiros mais fiéis e dedicados, que o têm acompanhado na paz e na guerra, no trabalho e no prazer.

Tão inteligente e amigo do homem quanto o cachorro, bastando ser tratado com igual carinho e compreensão, o cavalo foi aos poucos perdendo, com o avanço tecnológico, as funções primordiais que desempenhava para a vida humana, e hoje seu papel quase se limita ao de elemento básico nas várias modalidades esportivas do hipismo.

Esporte de cavaleiros: o hipismo permite gestos como o do General Elói Meneses e de Lúcia Faria, campeões nacionais, que cederam os cavalos que montaram na primeira fase do concurso recém-encerrado da Sociedade Hípica Brasileira aos franceses D'Oriola e Janou Lefèvre para facilitar a tarefa de seus concorrentes, que não se adaptaram aos primeiros animais que lhes couberam. Uma generosidade idêntica à dos jogadores tchecos que, em plena Copa do Mundo no Chile, não davam combate a Pelé quando sua contusão mal lhe permitia andar em campo.



Nelson Pessoa Filho, a cavalo desde os oito anos



D'Oriola, um dos maiores cavaleiros que o mundo já viu



Janou Lefèvre estreou nas pistas aos 13 anos de idade



Lucia Faria melhorou ainda mais depois das Olimpíadas do México

NECO O grande

Mesmo quem nunca assistiu a um concurso hípico já ouviu falar em Nelson Pessoa Filho, o Neco, que tem em 1969 um ano de ouro, pois conquistou o Grand Prix de Pau, Grand Prix de Reims, Esporas de Ouro de Hamburgo e os três principais torneios do calendário internacional — Grande Prêmio de Amsterdã, Grande Prêmio da Holanda e Campeonato Internacional da França, provas que são um prelúdio do Campeonato do Mundo, a realizar-se em 1970, em La Baule.

Neco — que monta desde os oito anos de idade, que aos 12 estreava em competições oficiais e que aos 17 já integrava a equipe internacional do Brasil — enfrenta atualmente um sério problema: o ciúme dos franceses.

Morando na França e montando os melhores cavalos locais, cujos proprietários querem vitórias, Neco, usando as cores brasileiras, engole os cobrões europeus. Os franceses começam a reclamar, mas não querem que ele volte para o Brasil — insistem em que passe a defender as cores da França.

Para contornar em parte a dificuldade (o ideal seria que o Brasil pudesse fornecer-lhe bons animais), Neco comprou quatro cavalos europeus e possui outros 15 em parceria, alguns meio-americano, alguns no regime de uma pata (um quarto). Dois de seus principais sócios, Philippe Jouy e Gilles Ballanda, vieram ao Brasil prestigiar o torneio promovido pela Sociedade Hípica Brasileira.

O melhor exemplo do conceito destruído por Neco como um dos maiores ases do hipismo mundial é o depoimento de Philippe Jouy:

— Monto desde criança, mas só me tornei realmente cavaleiro depois de conhecer Neco e sua técnica.

Não bastasse o testemunho de Jouy, o fato de Neco ser amador (não há profissionais no hipismo — "infelizmente", na sua opinião) e conseguir manter-se na Europa este ano com os prêmios em dinheiro que levantou em 30 concursos seria suficiente para comprovar sua categoria.

Dos inúmeros cavalos que já montou, Neco destaca Grand Geste como o melhor.

— Grand Geste foi o que mais se adaptou a mim e eu a ele, e era dotado de uma compre-

ensão fora do comum. Parecia saber quando era dia de Grande Prêmio, e, nessas ocasiões, ele se superava, redobrando a valentia frente aos obstáculos.

O segredo do êxito de Neco?

— Disciplina e aprendizado permanentes — no picadeiro, na pista e mesmo em casa — pois o prazer das competições nada mais é do que uma parte do esporte, seu coramento.

O que, sem dúvida, é o melhor conselho de um campeão aos principiantes.

D'ORIOLA O mais-que-perfeito

As medalhas de ouro das Olimpíadas de Helsinqui e Tóquio e a do Campeonato do Mundo realizado em 1965 em Buenos Aires ocupam o lugar de honra na galeria de troféus de Pierre Jonquères d'Oriola, agraciado com a Medalha do Mérito pelo Governo francês, pelo muito que tem feito em defesa do renome internacional do país como um dos mais perfeitos cavaleiros que o mundo já conheceu.

Próspero fazendeiro na região de Catalogne, D'Oriola divide o tempo entre o cultivo de seus vinhedos e o treinamento diário para o Campeonato do Mundo de 1970 em La Baule, França, bem como os torneios hípicos internacionais de Roma, Madri e Aix-la-Chapelle.

O gosto pelos cavalos é uma constante na família D'Oriola, onde todos montam mas só ele participa de competições. O grande campeão não hesita em afirmar que o cavaleiro que mais admirou até hoje "é meu pai, que me ensinou os primeiros passos na equitação quando eu tinha apenas quatro anos de idade."

Um dos segredos-chave no hipismo é a integração cavaleiro-cavalo, e D'Oriola mostra um misto de saudade, tristeza e orgulho ao falar de Lutteur, com quem completava o melhor binômio. Orgulho pela medalha de ouro de Tóquio, conquistada com Lutteur, tristeza pelo acidente que vitimou o animal em pleno vigor dos 12 anos.

D'Oriola faz questão de elogiar os cavaleiros brasileiros, que conhece desde as Olimpíadas de Helsinqui em 1952, afirmando que uma das melhores coisas de sua vinda ao Brasil foi reencon-

trar velhos amigos como o General Elói Meneses e o coronel Rinaldo Ferreira.

— Depois da bela impressão que tive do Rio de Janeiro e da competição internacional amistosa em que tomamos parte — declarou o campeão — vou torcer para que a Sociedade Hípica Brasileira promova outros torneios internacionais importantes, dos quais participarei com o maior prazer se convidado.

LÚCIA A revelação

Quando, nas férias, a menina Lúcia Faria passeava a cavalo nas pracinhas de Petrópolis, nem imaginava que viria a encantar as platéias brasileiras e internacionais com um desempenho hípico que alia alto nível técnico a uma elegância que poucos poderão igualar.

Presença marcante em todos os concursos nacionais desde 1958, quando estreou em competições oficiais, Lúcia viu premiada sua dedicação ao passado, ao ser incluída na equipe brasileira que disputou as Olimpíadas do México.

O que para muitos poderia ser considerado um coramento de carreira, a participação nos Jogos Olímpicos significou para Lúcia apenas o início de nova fase, com maiores responsabilidades, principalmente quando a Confederação Brasileira de Hipismo resolveu custear-lhe um período de aperfeiçoamento na Europa.

Os frutos não se fizeram esperar: Lúcia acrescentou vários troféus à sua coleção, derrotando tarimbados cavaleiros nos maiores centros hípicos europeus.

Mas nem assim os louros da vitória venceram a modéstia de Lúcia — acentuada por tímidos olhos azuis — que prefere falar da qualidade dos cavaleiros que tem conhecido e do que tem a aprender através do contato com técnicas mais apuradas.

— Acho — confessa — que meu estilo poderá melhorar alguma coisa com a temporada que vivo na Europa, pois lá o hipismo conta com grande atenção e proteção, tem toda uma organização para ajudá-lo e é muito mais desenvolvido do que o nosso.

A inibição de Lúcia só desaparece totalmente quando o as-

sunto diz respeito diretamente ao cavalo, "que é de fato quem nos leva às vitórias." Por isso, desde já ela se preocupa com o destino de Roush du Camp, o único animal de que dispõe no momento e que a fez a revelação da Europa, não sabendo se terá coragem de vendê-lo quando tiver de regressar ao Brasil, provavelmente depois da temporada internacional de 1970.

JANOU A francesinha

Um sorriso tímido depois de cada obstáculo transposto ou derrubado, Janou Lefèvre considerou o torneio promovido pela Sociedade Hípica Brasileira "muito divertido e simpático."

Integrante da equipe olímpica francesa, Janou estreou nas pistas com 13 anos de idade, e aos 16 disputava o Campeonato da França, num amor ao hipismo que seus pais não compreendem direito, mas do qual também se habituaram a gostar pelo prazer de ver uma campeã na família.

Janou começou a amar os cavalos quando, bem criança, acostumou-se a vê-los ainda sem poder montar, em sua cidade natal, Aix-en-Provence. Naquela ocasião, nem de longe sonhava que entre os oito animais que possui atualmente poderia estar Rocket, para muitos o melhor em atividade na Europa.

A campeã francesa, a exemplo dos compatriotas que a acompanharam, não teve muita sorte com os cavalos que montou no Rio, mas fez questão de isentá-los de qualquer culpa pela falta de melhor desempenho no concurso.

— Eu não diria — esclareceu delicada — que os cavalos europeus têm melhor índole ou maior potencial que os brasileiros. A diferença é que os percursos das provas na Europa são muito longos e difíceis, o que exige um treinamento mais árduo e intenso. Assim, há alguns cavalos que são verdadeiras máquinas facilitando o trabalho do cavaleiro.

Apesar da inadaptação aos cavalos e percursos da Hipica, a coisa à platéia carioca, e certamente também aprenderam, pois na opinião de Janou, "os brasileiros montam muito bem — Nélsor e Lúcia aí estão como prova — e eu gostaria de vê-los mais vezes em outras competições."

estrangeiros mostraram muita



GINÁSIO ORIENTADO PARA O TRABALHO

inscrições abertas para
exames de admissão
em dezembro.
vagas em outras séries.

INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES

Estrada Santa Marinha.
514 Gávea Tel. 227-2613

Carro, um mito, vários focos

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

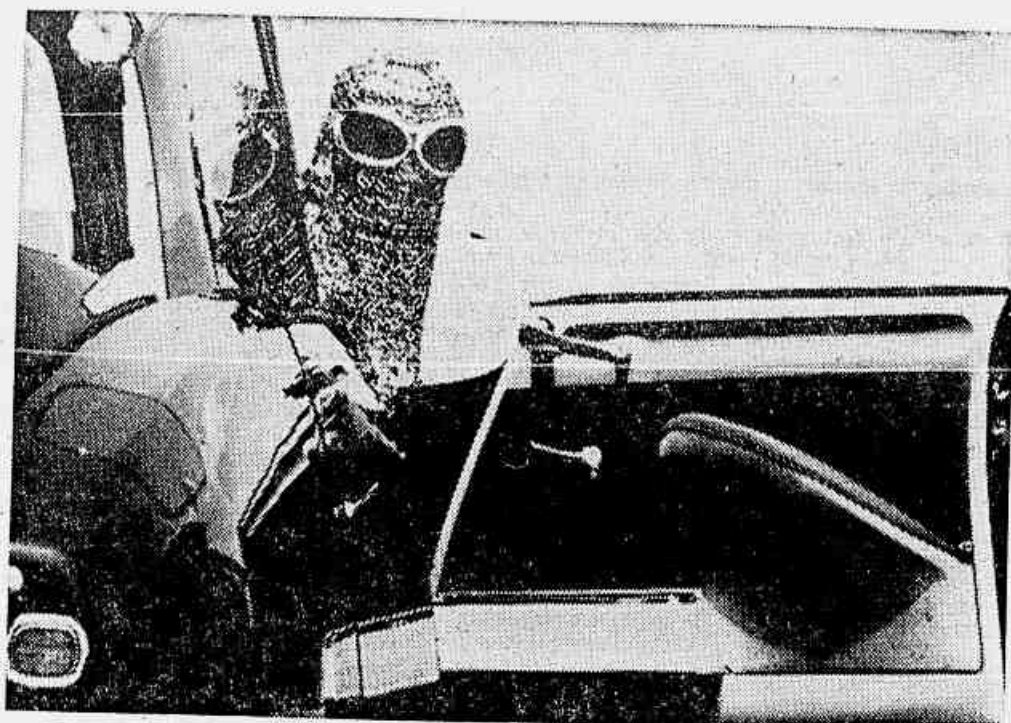


Foto Helmut Newton para a Citroën



Foto Davide Mosconi para a Fiat

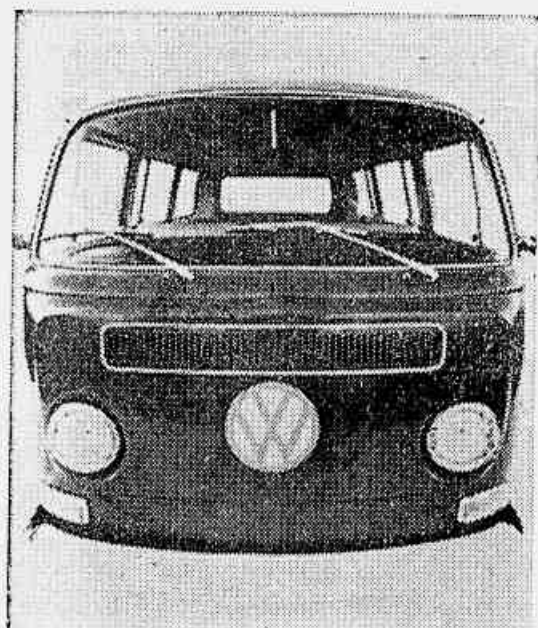


Foto Volkswagen

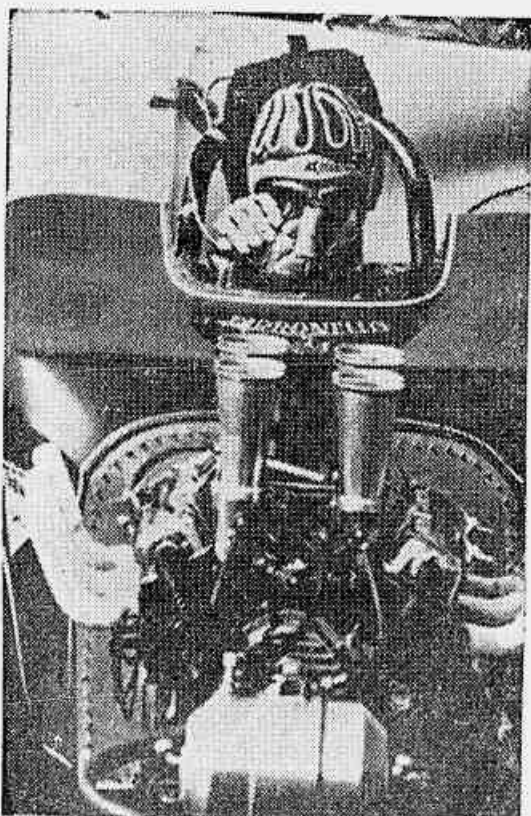


Foto Burt Glinn

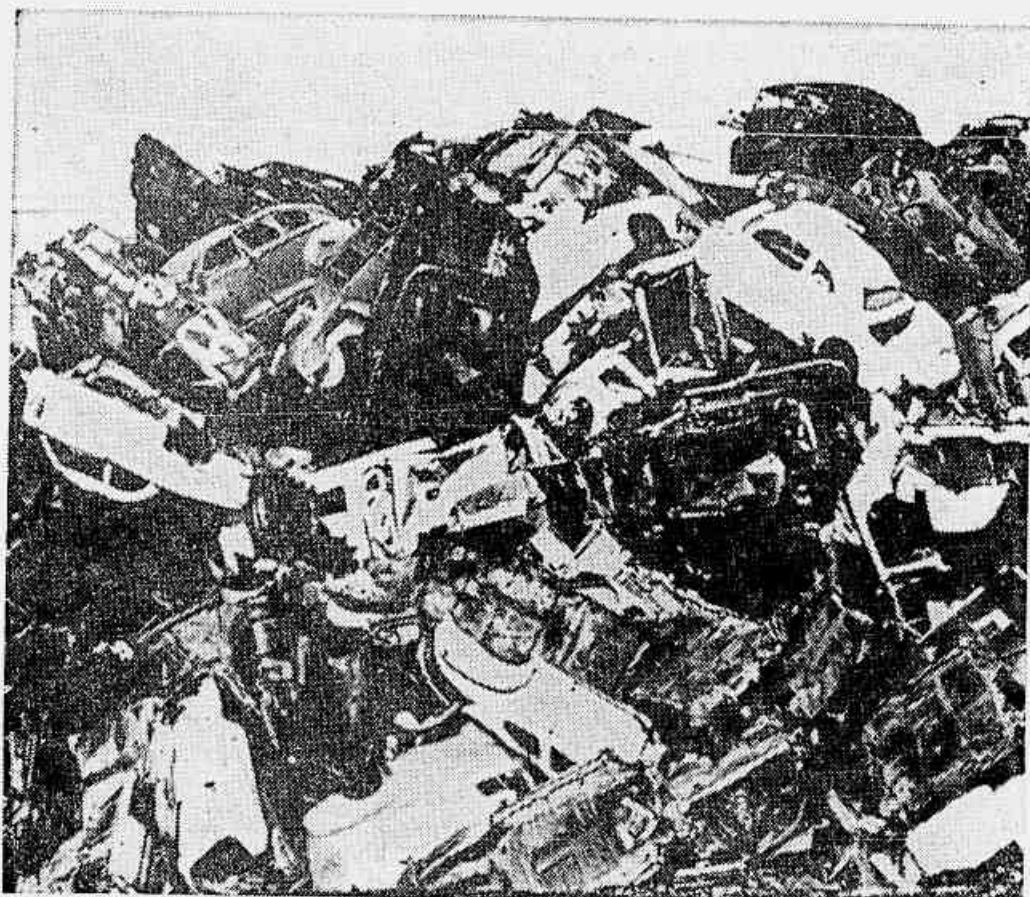


Foto Ernest Haas, da Magnum



Foto Burt Glinn

Montaria e obsessão do moderno cavaleiro-automobilista, o carro de hoje atravessa as ruas das cidades, ajuda a asfaltar as grandes metrópoles e serve como modelo para outra máquina onipresente da nossa época: a câmera fotográfica

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1969

Variant sai amanhã

São Paulo (Sucursal) — A camioneta Variant, da Volkswagen, será lançada amanhã com uma festa preparada pela fábrica, para receber a imprensa especializada. O novo

modelo tem duas versões: a luxo e a standard.

A festa de lançamento começará às 9h30m

no Santa Paula Iate Clube, com

a ginca para jornalistas. Participarão os

finalistas da Guanabara, Brasília,

Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia,

Ceará, Pernambuco e São Paulo. Após a

prova, um almoço, no restaurante

do Santa Paula. E, à noite, um "show" no Clube

Pinheiros, para a apresentação oficial da

Variant, com motor 1600. A

camioneta estará à venda a partir do dia 8.

Emerson vai correr no Brasil

São Paulo (Sucursal) — Emerson Fittipaldi, o nosso campeão inglês de automobilismo, chegou ontem pela manhã a São Paulo, desembarcando em Congonhas. Em sua companhia veio Jim Russell, chefe da equipe de Emerson e diretor da Escola de Pilotagem Jim Russell Racing Drivers School.

Várias dezenas de pessoas, entre aficionados da competição, pilotos, próceres, parentes e muitos jornalistas, aguardaram Emerson e Jim Russell. Uma calorosa salva de palmas saudou o aparecimento do campeão na sala de recepção do aeroporto.

"Para mim essa vitória na Inglaterra representa o momento maior de minha carreira e, também, uma etapa, porque outras competições virão, exigindo de cada um de nós melhores desempenhos", declarou Emerson, exibindo a taça de prata que arrebatou, com o primeiro lugar, no campeonato inglês de Fórmula-3.

O piloto brasileiro ficará até fevereiro. Ao contrário do que fora noticiado, não participará da grande prova internacional de Buenos Aires. "A Lotus não vai competir na Argentina; como seu contratado também não estarei presente", informou Fittipaldi,

observando, no entanto, que tem autorização para participar de provas no Brasil. Ao lado de seu irmão, Wilson, correrá em São Paulo, na Guanabara, em Curitiba e em Fortaleza.

Jim Russell fez muitos elogios à performance de Emerson na Europa. "Ele soube, melhor que qualquer outro — disse Russell — aplicar seus conhecimentos técnicos, coragem e perícia nas provas de que participou. O título de campeão inglês de Fórmula-3 premia em Fittipaldi uma série de qualidades extraordinárias, dignas dos melhores volantes do mundo."

Convidado a relacionar os três pilotos de maior categoria, em todo o mundo, Jim Russell disse que preferia relacionar quatro. "Na minha opinião — afirmou — são quatro e não três os maiores pilotos da atualidade: Frank Gardner, australiano; Chris Irwin e Derek Bell, ingleses; e Emerson Fittipaldi, brasileiro."

Russell ficará no Brasil o mesmo tempo que Fittipaldi, mas seu objetivo é contratar em nosso país patrocinadores para as próximas corridas de Emerson em Fórmula-2 e Fórmula-1, na Europa.

Tibau está hoje nas páginas de Turismo

(PÁGINAS 5 E 6)

TRANSITO

Lá fora faz frio, a noite está limpa de nuvens, mas nada inspira a sair e tudo a escrever.

Tudo tem sido tão rápido, que é preciso parar para anotar os dados compilados, e se escrever aquilo que se tem vontade ou melhor, inspiração. O escrever para jornal ou revista requer tanta inspiração como fazer música.

Assim é que, apesar de ser sexta-feira, eu estou em Munique e a noite não está das piores, prefiro aproveitar o sossego do apartamento do Hotel Excelsior, à Schützer Strasse 8, tendo como fundo musical a faixa de FM do rádio do quarto, e escrever meu sagrado artigo semanal.

Deveria continuar escrevendo em sequência do que tem me acontecido mas não posso. Teria que me deter em assuntos muito técnicos e estes podem esperar. Procuro sempre, a fim de honrar a deferência e a confiança recebidas por mim, do JORNAL DO BRASIL, fazer deste meu canto, uma forma agradável de divulgar transito. O próprio estímulo dos amigos que me honram com sua leitura, tem sido a bússola que me orienta em como escrever. O estilo foi tomando forma, graças à opinião dos leitores e, hoje posso dizer com orgulho que aqui temos crônicas sobre transito. Será inclusive este o título do livro que terá a coletânea selecionada de dois anos de colaborador do Caderno de Automóveis e Turismo.

Os que me acompanham desde o começo, ou há mais de um ano e meio, devem lembrar que em junho do ano passado, quando por coincidência andei por aqui, a visitar Francforte, escrevi um artigo de nome: *Mais Vale Prevenir*. Nêle, tecia comentários sobre as obras do metrô local, dos meus contatos com seus responsáveis, do que aprendi, do que me alertaram, tudo enfim que pudesse ser útil à nossa querida Cidade Maravilhosa.

Nada, ou quase nada, foi aproveitado na prática, do que ali foi alertado, não com a minha experiência, pois que não tenho nenhuma, mas com a dos outros.

Naquela ocasião, foram focalizadas as dificuldades trazidas pelas obras, as providências a serem tomadas, a propaganda elucidativa para a população, toda ela em folhetos, as diversas maquetes distribuídas pelas principais vitrinas da cidade.

Pude sentir que o povo, o habitante de Francforte, tinha orgulho do seu metrô ainda em construção.

Falaram-me que a inauguração de seu trecho prioritário seria em outubro. Disse-me também que o prédio histórico, a primeira cadeia da cidade, que escapara aos bombardeios, e que fora demolido para ceder lugar à praça da estação central, seria reconstruído pedra por pedra. Para isto, não fora demolido com trator e picareta, mas com todo carinho e arte que merece tudo aquilo que lembra história, que tem tradição. A população, o pagador de impostos, foi consultada para que o Governo soubesse se estavam de acordo com o aumento de despesas

resultante desse fato. Venceu o amor às coisas da cidade: optaram unanimemente pela reconstrução da velha cadeia.

A dificuldade do transito de superfície, a enorme quantidade de tapumes e de escavações, deram-me a dimensão exata do desespero. Como seria possível uma inauguração dentro de poucos meses?

Impressionou-me profundamente o vulto das obras, o sacrifício de toda a cidade, para o proveito de toda a comunidade, a mesma que optara pela manutenção de um velho prédio histórico, mesmo sendo uma cadeia.

Os tempos se passaram, não me lembrei mais do U. Bahn de Francforte, lembrava-me sim dos conselhos de Herr Spiess, o responsável pela obra quando me dissera: "As escavações devem ter a sua extensão, no que diz respeito à previsão de espaço, encaráda como o que acontece a uma mancha de azeite num papel poroso. Ninguém pode prever até onde se deve ir às vezes. O subsolo é um grande desconhecido." E a sua grande expressão filosófica, quando se referia à necessidade do metrô, do transporte de massas como solução do tráfego de superfície: "Precisamos nos libertar da ditadura do automóvel."

Quantas vezes tenho repetido desde então estas afirmações, emanadas de quem tem competência e vivência para afirmá-las, num modesto auxílio a uma equipe de Governo, que luta por dar ao Rio, finalmente, o seu transporte de massas, ou seu *transito rápido* como chamam os americanos.

Desde minha ida a Francforte em 68 até hoje, muita coisa se passou pelo Rio, várias modificações foram feitas, mas o aspecto da construção do metrô, daquela época, até hoje, evoluiu pouco.

Por que será tudo tão difícil no nosso querido Brasil? E note-se que a equipe que está à frente do empreendimento é de primeira ordem: caso não o fosse, não teríamos nem o pouco que conseguimos.

No início do ano recebi notícias, não me lembro de quem, que estivera em Francforte, sobre o seu metrô.

"Inaugurada, a primeira linha" — respondeu-me o meu informante e acrescentou: "Lindo, uma obra que orgulha uma cidade."

Os tempos se passaram. Há cerca de um mês recebemos lá no Detran o conjunto de planos que define onde serão feitas as escavações para o U. Bahn do Rio. Um volumoso processo, cheio de plantas e de previsões.

Destacamos Gerd Hackstein, engenheiro de tráfego, nascido na Alemanha, que foi para o Brasil fazer o estudo de viabilidade do tráfego de superfície, exatamente para a Comissão do Metrô.

Ele um dia me procurou dizendo não querer voltar para a Alemanha, ser cursado em engenharia de tráfego e desejar incorporar-se à nossa equipe.

Respondi-lhe, emocionado, que seria para nós

um grande elogio e uma grande honra tê-lo conosco. E, como ele também se emocionasse, arrematei em tom de graça: Você será o Beckenbauer do nosso time; vai jogar no meio campo, enquanto eu e Gerardo Penna Firme cuidaremos do gol e do nosso ataque.

Já tínhamos um plano delineado para o Rio resistir às obras do metrô, e Gerd cuidaria dos detalhes.

Sem esperar, fui premiado por especial deferência do Governo alemão e do Governador do Estado, com nova visita à Alemanha. Desta feita, um curso rápido sobre computadores, visitas às instalações mais importantes dos equipamentos Siemens, firma que possui a maior quantidade de computadores específicos de trânsito, instalados no mundo.

Trouxe comigo os planos do Rio; segunda-feira discutiremos o dia inteiro, e o assunto será gravado em fita. Quero mostrá-lo no Rio aos meus superiores. Transito é coisa séria. Já se foi o tempo em que se utilizava o assunto para passeios e promoções. Hoje, não se dá nem mais privativo, graças ao apoio do Governo, como um todo, a seu modesto Detran. Só quem não apoia são alguns poucos, que infelizmente têm acesso a jornal e televisão, mas não chegam a influir.

Dentro da maratona a que me submetem, estou em menos de 48 horas em três cidades alemãs a saber: Munique, Berlín, Francforte e Munique de volta.

Quando escrevo esta crônica, acabo de voltar de Francforte, tendo saído de manhã de Berlín. Vãos de Boeing da Panam e Lufthansa. Para sair de Berlín temos que mostrar passaporte, mas isto é outra história, digna inclusive de uma crônica a ser feita mais tarde.

Consegui realizar um velho desejo: rever o U. Bahn de Francforte. O fiz com a emoção do amigo que não vê um outro desde recém-nascido. Lá estavam as magníficas escadas rolantes, em pleno funcionamento, espetacularmente sinalizadas.

Lá estava a velha cadeia, toda reconstruída, mais linda do que antes, quando eu a vira ainda intacta em 1959, pela primeira vez. Em seu redor uma belíssima praça, repleta de mesinhas, onde há alegria e música. Sim, música e alegria: a cadeia agora é um elegantíssimo restaurante. O que retém prisioneiros agora não são mais as grades, mas sua excelente comida.

Desci à estação subterrânea. Tudo automático, controle dos carros, pagamento de bilhetes, carimbo dos mesmos, circuito fechado de televisão, estação central de controle dos trens automatizada com recurso manual para caso de pane, enfim, uma coisa indescritível.

As colunas centrais são pintadas na cor igual à da linha, segundo a convenção da planta de circulação. Sinalização à prova de analfabetos, cegos e ignorantes. Sinalização agressiva.

Mais vale prevenir

CELSO FRANCO

Visitei tudo, pois as instalações de controle de sinais e de comunicações são da Siemens.

Das obras na rua, muita coisa já está terminada. Aquela barafunda que me assustara, já pertence ao passado, à história da cidade.

Da enorme quantidade de folhetos e material de propaganda impressa, que eu recebera em 68, nada mais resta.

Recebi na portaria do hotel onde deixamos a bagagem um folheto novo, todo em cores. Traz escrito nas suas capas e contracapa: *Wir fahren mit der H. Bahn e H. Bahn schnell, sicher und bequem*, o que significa: nós viajamos com o metrô e metrô rápido, seguro e cômodo.

Não resta dúvida de que é mesmo e veio aliviar o tráfego de superfície, por enquanto ainda de pouco, pois ainda faltam outras linhas que o irão complementar.

Por exemplo: os estudos de origem e destino demonstraram que 160 mil pessoas vivem fora de Francforte, na sua periferia e trabalham na cidade. Para estes, em breve os trens rápidos do subúrbio virão sob a terra até a estação central do metrô, onde na mesma plataforma se transferirão para o seu rápido, seguro e cômodo H. Bahn.

Já imaginaram o dia em que pudéssemos ter todos os moradores das cidades satélites vindo até o Centro e Zona Sul sem que os seus ônibus existissem?

Quem passa pela Av. Brasil que me responda. E é preciso que nos lembremos: a ponte Rio-Niterói vem ali, cheia de tráfego de caminhões, para piorar ainda mais a Av. Brasil. De pouco adiantarão o Viaduto do Gasômetro, a Perimetral, o Viaduto Marquês de Sapucaí, o elevado da Paulo de Frontin, enquanto tivermos mais de 1.300 coletivos por hora na Av. Presidente Vargas, nas horas de rush.

Lembro-me da frase de Mister Volpe, o Secretário de Transporte do Governo Nixon: "Estradas movem automóveis, transporte de massas move criaturas humanas."

Vamos chegar lá. Quando? Não sei, as dificuldades são muitas. Fê não nos falta. Aos que duvidam, dou-lhes a resposta de um brasileiro, que ao sairmos da estação principal, cruzou com o nosso grupo, ele acompanhado da esposa, nós com o engenheiro da Siemens e um grupo de engenheiros do Detran de Buenos Aires. Ao lhe perguntar um dos argentinos, se era português e que falava e se era brasileiro, o nosso patricio julgando que o seu interlocutor estranhasse a língua, respondeu: "Sou, falo português assim e existem mais de oitenta milhões lá no Brasil, que também falam."

Com este espírito de pátria, com está fê, iremos um dia, como diz a Bíblia, remover montanhas, inclusive as constituídas de ignorância que são intransponíveis.

Testes tornam carro nacional sempre melhor



Antes de chegar às mãos do proprietário um veículo novo, inevitavelmente, uma enorme bagagem de pesquisas e testes. Ao sair a partir de seu novo carro, o proprietário não tem a menor dúvida de que o veículo foi testado e analisado para que ele chegue às suas mãos e o OK da fábrica.

O sucesso de um veículo depende da qualidade que se tenha antes da sua produção em série. Para se ter uma ideia, o total de quilômetros rodados em testes pelos protótipos do Volkswagen-1.600 dura para a primeira vez na vida. Durante dois anos, mais de 60 homens rodaram, dia e noite, 1.500 mil quilômetros, nas mais variadas condições, para a Volkswagen colocasse o seu selo de OK no VW-1.600. E isso compreendendo apenas uma das fases das pesquisas exigidas para que o modelo entre em linha de produção. Basicamente são efetuados testes de laboratório, compreendendo o físico e o químico, os testes de rodagem. Tudo com um só objetivo: a qualidade que é determinada pela soma de numerosos itens que compõem sua estrutura. Desempenho, segurança, economia, resistência, durabilidade, comodidade são apenas alguns dos aspectos que, integrados em um todo, deverão proporcionar aos usuários o conforto e a satisfação de possuírem aquele modelo.

OS TESTES

Os testes de um veículo começam mesmo antes da sua existência, quando após o projeto inicial são feitas maquetes e colocadas em túnel de vento para testar a aerodinâmica. Daí para a frente sentem-se um sem-número de outros testes que são classificados de diversas maneiras. Além dos testes de rodagem, diferentes para protótipos e carros de linha, que compreendem aceleração, frenagem, manobrabilidade, equilíbrio, consumo, vedação, resistência e durabilidade geral, existem os testes dos componentes e peças por intermédio de dispositivos e medições diversas, entre outros: a de "torção e flexão da carroceria, ruído, temperatura e características da suspensão.

Para que esses testes sejam levados a efeito é necessário uma equipe de homens treinados, com conhecimentos específicos da matéria. Além de um conjunto de complexos aparelhos, incluindo uma pista de provas que dispõe, com mais de três rotas externas, os tipos de percursos utilizados pela Volkswagen do Brasil nos seus testes de rodagem.

Os testes de rodagem, realizados em diversos tipos de circuitos, visam reproduzir de maneira a mais severa possível as condições de utilização do veículo por parte de um usuário normal. A Volkswagen do Brasil mantém, durante as 24 horas do dia, constantemente pelo menos 15 protótipos de linha em testes de rodagem. Seis na pista de provas da fábrica e 9 em percursos predeterminados que obedecem a um roteiro o mais heterogêneo possível.

TESTE DE RODAGEM

Basicamente são dois os tipos de testes de rodagem a que um veículo é submetido: o da pista de provas e o externo, em condições diversas ou específicas, que visam impor ao veículo um maior rigor dentro das situações de utilização por parte de um proprietário.



Três diferentes obstáculos da pista de provas

Na rodagem externa, como é chamado o teste imposto ao veículo fora da pista de provas, os carros são conduzidos para rotas predeterminadas. Eles contêm características específicas que visam exigir o máximo possível de um veículo, submetendo-o a condições bem mais rigorosas do que as oferecidas no uso normal.

Para atender às nossas condições de tráfego, a Volkswagen do Brasil tem três roteiros, que reproduzem todas as possibilidades de utilização de um veículo encontradas no Brasil. Seja em ruas, estradas, nas rodovias de alta velocidade, os produtos são testados sempre em regime de carga máxima.

O roteiro da cidade, específico para testar o sistema de embreagem, freios e componentes elétricos, compreende o total de 370 quilômetros diários, percorridos pelas ruas centrais da capital paulista em dois turnos. Desse 370 quilômetros, 60 são constituídos de piso de paralelepípedos e o aquecimento dos freios é de 310km de asfalto misto.

O veículo é conduzido de dia e de noite, tanto no rush como no movimento normal, cruzando, durante o percurso, mais de 35 sinais luminosos em cada volta de aproximadamente 60km. Depois de percorridos os 370km, o veículo totalizou a ultrapassagem de 210 sinais luminosos.

Os roteiros de estrada, em número de dois, diferenciam-se em alguns pontos. O primeiro é para os testes de performance ao nível do mar, onde a mudança de altitude interfere sensivelmente no desempenho do motor, embora sirva também para os testes de corrosão. O outro inclui todos os tipos de pisos encontrados nas estradas brasileiras.

ROTAS 12 E 14

Antes de iniciar qualquer rodagem, os pilotos fazem um check-up em seus veículos, incluindo exame dos freios, pressão dos pneus, sistema elétrico, nível do óleo do motor, o lastro correspondente ao teste, e a balanceamento do veículo. Tudo o que foi verificado é anotado em uma ficha que ele conduzirá durante a jornada, onde, posteriormente, serão colocadas todas as informações referentes às vitórias executadas durante o percurso. São feitos um mínimo de quatro voltas para cada circuito.

Tudo pronto e anotado, os carros saem para os testes. Se a rota for a 12, nome dado ao circuito de prova, o rumo será o litoral paulista. Após percorrer 10km de asfalto irregular, há o primeiro desvio quando o veículo é conduzido por 20km de praia. Daí em diante o piso será de terra por mais de 80km, onde termina o circuito. A volta obedece ao mesmo roteiro, totalizando perto de 380km de percursos.

Não se trata de rota 12 o percurso é enérgico, com uma média de alta velocidade, entre outras coisas, não vai até 120km.

Depois do ritmo quente, 100km de estrada de terra e em seguida mais 100km de asfalto irregular até São Paulo, totalizando 430km percorridos.

Na fábrica, depois de 24 horas, agora final, para as rotas anotadas, a entrega do veículo para a equipe de pilotos que repetirá a mesma operação iniciada de manhã, só que começando às 17h00m.

e terminando às 3h da madrugada. E assim sucessivamente, até os veículos atingirem as quilômetros especificadas para esses testes, que alcançam uma média de 100.000km por unidade.

PISTA DE PROVAS

Desenvolvendo 50km/h um veículo atravessa um aquecimento irregular de paralelepípedos mal assentados, da uma freada, reduzindo sua velocidade para 10km/h e entra num poço de 4,5 metros de comprimento por 45 cm de profundidade, onde, sob a água, se escondem os trilhos de uma passagem de nível. Em seguida sai numa curva fechada, com o piso ainda molhado, para entrar num pavê belga — uma montanha russa em miniatura, com ondulações descontroladas. Saído dali, depois de passar por um trecho de lajotas de cimento, outra vez o paralelepípedo, agora a 70km/h, para depois um macio asfalto. Tudo isso transportando um lastro equivalente ao limite máximo de sua capacidade de carga.

Essa torção é infligida um mínimo de 740 vezes por dia em cada carro de testes dos modelos Volkswagen em sua pista de provas, onde diariamente pelo menos seis veículos percorrem, durante 24 horas, os seus 1.000 metros de extensão.

Devido à sua construção e à maneira com que nela são conduzidos os veículos, 1km rodado na pista de provas equivale a 5km percorridos por um veículo em uso normal. Isso quer dizer que um carro que tenha rodado 20.000km na pista equivale a ter sido testado 100.000km em condições normais de utilização.

Para se ter uma ideia de quanto isso representa em prazo, basta dizer que cada carro roda externamente em testes uma base de 950km diários, em dois turnos: das 7h às 17h, e das 17h30m às 3h. Para que se completassem os 100.000km especificados seriam necessários mais de 105 dias, ao passo que na pista o teste estaria terminado em apenas 21 dias.

Isso sem contar os imprevistos da rodagem externa, desde a possibilidade de um acidente até a interrupção de trechos do percurso comparativo das provas.

CARACTERÍSTICAS

Elaborada com base em aperfeiçoados estudos, a pista de provas foi construída incluindo em seu percurso toda espécie de acidentes, pavimentação e condições de estorvo a que um veículo está sujeito. Sempre visando exigir o máximo de todos os componentes. Nela todos os tipos de testes são executados simultaneamente e de forma completa.

O piso irregular, que avalia a resistência da suspensão, demonstra também a estabilidade do veículo em vias acidentadas, provando ainda a rigidez de construção da carroceria, bem como o resultado desse esforço na estrutura geral do veículo.

Continua

Permanece alíquota para carga

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares está divulgando um comunicado, esclarecendo que não houve qualquer alteração de alíquota do IPI dos veículos de carga. Uma instrução baixada pelo Secretário da Receita Federal, que deu margem aos rumores de redução de alíquotas, apenas fixa critérios relativamente à classificação de veículos de carga.

O ato da Receita Federal diz respeito aos subênquios 01 e 02, para efeito fiscal, e às especificações técnicas, e não a alíquotas, apenas fixa critérios relativamente à classificação de veículos de carga.

Para entrar num pavê belga — uma montanha russa em miniatura, com ondulações descontroladas. Saído dali, depois de passar por um trecho de lajotas de cimento, outra vez o paralelepípedo, agora a 70km/h, para depois um macio asfalto. Tudo isso transportando um lastro equivalente ao limite máximo de sua capacidade de carga.

Chevrolet lança seu modelo D-70

São Paulo (Sucursal) — Para se somar às séries C-10, C-60 e D-60, está sendo lançada agora a série D70, uma nova linha de veículos Chevrolet com motor Diesel. Esse novo lançamento acentua a posição da General Motors do Brasil, como detentora da maior linha de veículos comerciais produzidos na América de Sul por uma só empresa.

Os modelos D-70 são fabricados para o transporte de cargas pesadas e volumosas, e na sua classe, têm versatilidade e eficiência. São equipados com chassi e eixos reforçados, o dianteiro para 3.750 kg e o traseiro para 9.300. A transmissão compreende 5 velocidades sincronizadas, a direção é hidráulica, os freios a ar, pneus 10.00-20 (12) e rodas raladas.

O motor dos D-70 é Diesel de 6 cilindros e 140 HP de potência, a 3.000 rpm. Os veículos têm o peso bruto total de 12.700 kg. Podem ser equipados com terceiro eixo auxiliar, atingindo então o peso bruto de 20.500 kg. A capacidade de carga desses modelos é de até 16 mil kg.

Regulamento de consórcios

São Paulo (Sucursal) — A Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos acaba de entregar ao Ministro Delfim Neto estudos propondo várias medidas governamentais para a moralização dos consórcios, entre elas uma regulamentação determinando a alienação fiduciária do carro.

A queixa da Abrave às autoridades assinala que os consórcios, em sua maioria, estão concorrendo paralelamente ao mercado financeiro e prejudicando as atividades normais do comércio revendedor. Esses consórcios já não mais sortelam, só reconhecendo o lance que, por sua vez, não é satisfatório em mercadorias mas em dinheiro.

Para Sérgio Lara Campos, presidente da regional de São Paulo da Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos, o que está ocorrendo com os consórcios é uma distorção perigosa para todos. "Salvo as conhecidas exceções — afirma — de consórcios que cumpram rigorosamente suas finalidades, muitos transformaram-se em arapucas e já não oferecem qualquer índice de seriedade."

REGULAMENTAÇÃO

Lara Campos esclarece que a Abrave não é contra os consórcios e nem deseja, de modo algum, sua extinção. "O que queremos — explica — é uma regulamentação do consórcio, através da garantia fiduciária, para que a operação financeira a que se propõe seja controlada pelo Banco Central e resulte num ato seguro."

Segundo a Abrave, no documento que encaminhou ao Ministro da Fazenda, as distorções no negócio dos consórcios assumiram um caráter intolerável reclamando providências imediatas. Os consórcios denunciados entregam-se mais a uma atividade de financiadoras ilicitamente estabelecidas, do que à atividade autorizada de facilitar a aquisição do carro por meio de um processo cooperativo.

"Não obstante os últimos casos policiais envolvendo consórcios — observa Sérgio Lara Campos — temos certeza de que com a regulamentação que estamos pedindo ao Governo, o papel agora condenado poderá retomar seu caminho legal. O que não se admite é o consórcio de dinheiro, porque esse afeta negativamente não só os revendedores autorizados mas todo o sistema econômico-financeiro."

CONSORCIOS DESONESTOS

Em São Paulo, nos últimos dias, abriram-se mais de 50 processos policiais decorrentes de denúncias de consórcios contra consórcios desonestos. Essas sociedades, ligadas estreitamente ao princípio de poupança, que no início da indústria automobilística prestaram importante serviço na colocação de excedentes das fábricas, permitindo-lhes que continuassem em funcionamento normal, tornaram-se perigosas porque inverteram suas finalidades chegando a praticar o estelionato.

O que está acontecendo em São Paulo é o estouro dos consórcios, com os inquéritos policiais revelando que são menos numerosos do que se imaginava os consórcios honestos, que realizam reuniões com regularidade, fazem sorteios e lances simultaneamente, e nunca pagam em dinheiro e sim em carros, não desvirtuando o caráter da associação nem lesando os interesses dos associados.

O delegado Nelson Ferreira, que em São Paulo dirige os inquéritos, vai reunir nos próximos dias os dirigentes da Abrave, da Associação dos Administradores de Consórcios e da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos e Automotores, para um levantamento das condições gerais de operação dos consórcios denunciados, e aplicação, com o rigor da lei, das medidas coercitivas.

Mais um aumento

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis • Turismo do JB

Fala-se com muita insistência, no Rio, num novo aumento nos preços dos carros novos.

Dizem mesmo que esse aumento será desdobrado em duas vezes — talvez para não assustar muito.

Ontem, tive a informação de que, realmente, esse aumento vai ser autorizado. A primeira parcela será em 15 deste mês e a segunda no dia 1.º de janeiro.

É mais um golpe que se aplica em cima do comprador de carro nacional.

E o que não dá mesmo para entender é o motivo

dêsse aumento, quando em todos os revendedores, de todas as marcas, só se ouve falar em crise.

As notícias que nos chegam não são nada alvissareiras. Todas as informações dão conta de que os pátios das fábricas estão superlotados. Sabe-se, também, embora sem confirmação, que duas fábricas já enviaram circular a todos os seus fornecedores e revendedores, informando que os seus pagamentos só serão efetuados, até segunda ordem, em 45 e 60 dias.

Se com os preços atuais a indústria atravessa tal crise, que será dela, agora, com esse novo aumento? Vamos aguardar os acontecimentos.

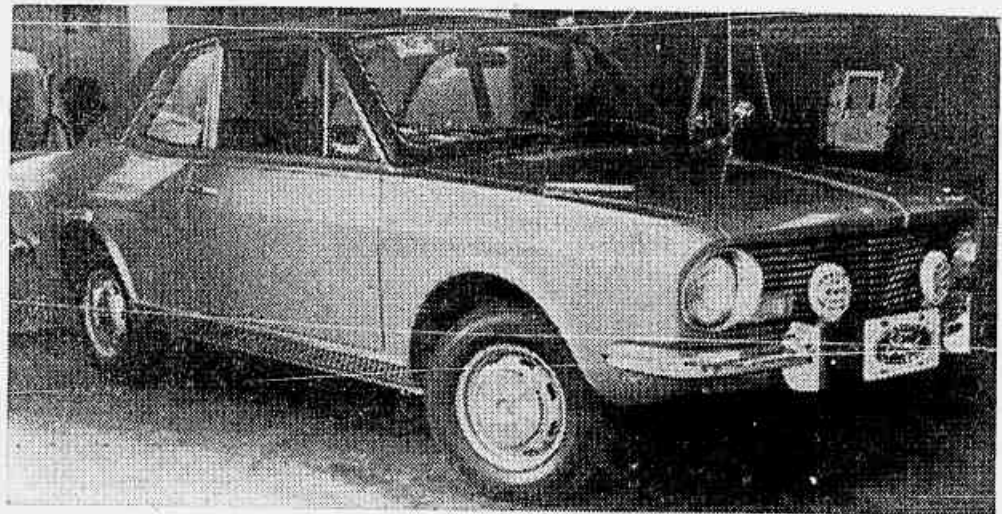
PISCA-PISCA

Excelente a exibição do filme da corrida de Le Mans oferecida pela Castrol, na noite de 26, na Casa da Suíça. Estiveram presentes representantes da crônica especializada, a direção da Federação Carioca de Automobilismo, pilotos cariocas e os Srs. G. Morgan e Ken Shurey, da Burmah — Castrol, de Londres que se encontravam em visita ao Brasil. *** Os preparativos para os 1 000

km da Guanabara, que serão disputados domingo, dia 14, no Autódromo Internacional do Rio, estão sendo feitos debaixo de grande entusiasmo. *** Luis Antônio Greco está trabalhando sem descanso na transformação dos carros Corcel para Corcel Bino. Qualquer dia será necessário ampliar as instalações de sua oficina para dar conta das encomendas. *** É impressionante o descaso

de certas oficinas autorizadas pelos seus clientes. Já era tempo das fábricas tomarem medidas sérias a respeito. *** Esta é furo mesmo: a Ford-Willys está pensando em antecipar o lançamento de sua camioneta Corcel, previsto em princípio para fevereiro ou março. Está sendo estudada a possibilidade de lançá-la logo depois da Variant, provavelmente antes do final do ano.

*** Grato à Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga pelo envio da sua revista BR. *** Amanhã, em São Bernardo do Campo, estará sendo realizada a prova final da Gincana Volkswagen para jornalistas, com um carro de prêmio ao vencedor. O JORNAL DO BRASIL estará representado por Antônio Augusto Dunshee de Abranches e este colunista.



É um Corcel, igual ao luxo sem ser luxo, igual ao standard sem ter seu preço, é o standard especial

Um
Corcel
com
bossa

nismo controlável para frente e para trás; console com alto-falante; pintura metálica exclusiva, com cores a escolher; pneus faixa branca, opcionais; faixa preta lateral imitando o GT; teto de vinil; bancos dianteiros e traseiros com acabamento especial; alto-falante traseiro; e faróis de neblina.

MOTOR PRESERVADO

A Somervig explica que não há mudanças no motor porque o interesse é preservar a mecânica original. Mas, a critério do comprador, pode instalar no standard especial quaisquer tipos de kits já em linhas especiais de transformação, como é o caso do Corcel Bino.

Para o revendedor, bossas como essas aproximam mais o mercado brasileiro do europeu e norte-americano. Para a Ford-Willys, que defende as conveniências da originalidade, essas modificações só inspiram novos campos de vendas.

ITENS PRINCIPAIS

Os principais itens de transformação do Corcel standard especial são estes: frisos de para-lama, batentes e colunas; luzes de cortesia nas portas; rádio; bancos reclináveis com meca-

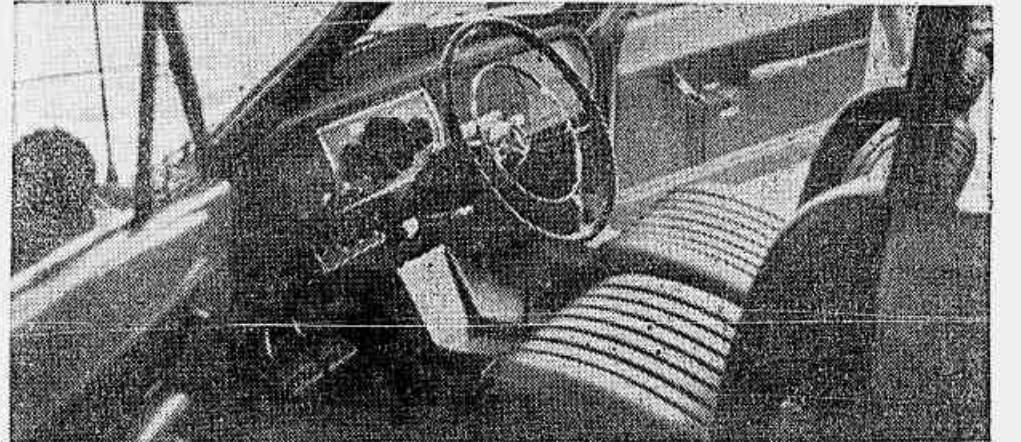
Rallye da Copa do Mundo

Londres (BNS-JB) — O itinerário a ser percorrido pelos carros que tomarão parte no Rallye da Copa, foi divulgado em Londres pelo Royal Automobile Club, que organiza o certame.

Os competidores, que correm sob os auspícios do jornal londrino Daily Mirror, serão vistos por milhares de espectadores em 150 cidades e povoados e sete principais centros de controle entre o Rio e a Cidade do México.

A única parte da rota latino-americana que causou dificuldades aos organizadores foi a passagem marítima entre as Américas do Sul e Central. Os planos iniciais previam o uso de Buenaventura, na Colômbia, como início da travessia, mas, como as partidas dos navios não coincidiam com a escala do rallye, ou porto, Cartagena, mais ao Norte, será provavelmente usado. O navio deixará os concorrentes em Cristóbal, Panamá.

A etapa latino-americana começará no Rio (centro de controle), passando por Barra do Piraí, Valença, Rio Preto, Andréia, Cruzília, Bapenda, Cambuquira, São Paulo, Piedade, Pilar do Sul, Itapera, Ventania, Pirai do Sul, Bateias, Curitiba, Joinville, Jaraguá do Sul, Timbó, Rodos, Rio do Sul, Itaporanga, Bom Retiro, São Joaquim, Bom Jesus, Canela e Santana do Livramento, por onde os carros entrarão no Uruguai.



O painel de instrumentos é o mesmo da versão luxo, a novidade é a máquina dos assentos que reclinam para frente e para trás

Pagamento da taxa rodoviária

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem lembra que já está em vigor a lei que determina o pagamento da taxa rodoviária federal pelos usuários das rodovias construídas ou de responsabilidade da União. Estão isentos, contudo, durante 1969, os veículos usualmente utilizados no transporte de cargas em geral. A medida prevê uma série de punições aos refratários, entre elas a apreensão do veículo e o pagamento de uma multa de NCR\$ 100,00. As guias referentes à taxa rodoviária federal estão à venda em todos os postos de órgãos de finanças estaduais, bem como em entidades ligadas à matéria, como os postos da Patrulha Rodoviária Federal.

GP Yak é um novo veículo dos ingleses

Londres (BNS-JB) — Foi lançado na Grã-Bretanha um novo veículo versátil que pode ser usado como pick-up ou carro familiar de baixo preço. Denominado GP Yak, é fabricado pela Grantray Plastics Company, de Blackpool, Inglaterra, que há 15 anos produz carrocerias de carros esporte e sedans.

O GP Yak tem carroceria de fibra de vidro soldada a um chassi multitubular de aço, pode ser usado como jipe aberto ou, alternativamente, retirando-se os bancos traseiros, como pick-up com plataforma de carga de 104 centímetros de comprimento. A parte posterior do veículo tem uma porta tipo alçapão para facilitar a carga e descarga.

Salão de Londres foi sucesso

Londres (BNS-JB) — O Motor Show de Londres atraiu este ano 475 708 visitantes, ou seja, mais 31 417 do que no ano anterior, sem contar 4 610 vindos de países estrangeiros nos quais, como habitualmente, foi facultada a entrada sem quaisquer encargos.

Douglas Richards, presidente da Society of Motor Manufacturers and Traders, disse que "o público está disposto a comprar — declarou ele — e para isso é preciso apenas que sejam levantadas algumas restrições que impedem o mercado interno britânico de se expandir tão rapidamente como os dos países concorrentes."

Exija

GEMMER na reposição

Mecanismos de direção originais nos veículos nacionais

INDÚSTRIAS GEMMER DO BRASIL S.A.

Mantenha sempre original o que é original em seu veículo

Representante no Rio de Janeiro, GB:

A. S. LIMA & CIA. LTDA.

Rua Alcindo Guanabara, 24 - 7.º and. sala 711 - Tel.: 242-5459

Revendedor:

MAUÁ AUTO PEÇAS S.A.

Rua Senador Alencar, 19 - Tel.: 34-2199



O carro agrada em cheio pela sua concepção avançada

Carioca viu GT-4R, novo 2+2 da Puma

A Puma Veículos apresentou segunda-feira à noite no Teatro da Lagoa, o GT-4R, uma versão do Puma com quatro lugares, construído por encomenda da revista Quatro Rodas. O GT-4R — do qual só foram fabricados quatro exemplares — tem componentes mecânicos Volkswagen com modificações que lhe permitirão atingir a velocidade de 170kmh. Seu sistema de transmissão é uma combinação do câmbio do sedan Volkswagen com o diferencial da Kombi, e seu motor é o de 1 600cc com dupla carburação.

Yubiley-25, o novo carro búlgaro

De EMIL DIMITROV, especial para o JORNAL DO BRASIL

Foto Sofia Press

O último modelo de automóvel de passeio de fabricação búlgara, o Yubiley-25, ainda não é conhecido pelo enorme círculo de aficionados do automobilismo, mas despertou grande interesse na Feira de Plovdiv. Destaca-se por suas linhas modernas, carrocerias aerodinâmicas e visibilidade excelente para o motorista e todos os passageiros, graças a grande área envidraçada.

As quatro rodas são de suspensão independente, o que aumenta a estabilidade do veículo, e seus freios a discos nas quatro rodas, são de grande segurança.

No protótipo foram testados vários motores. Um deles, de fabricação búlgara e produzido pelo Centro de Desenvolvimento Técnico adjunto à União econômica do Estado Metalchim e à fábrica de construções mecânicas da cidade de Kuzanlik. A caixa de câmbio e o diferencial se constituem num bloco comum; transmissão é dianteira; caixa de câmbio com cinco marchas; quatro velocidades para frente e uma à ré.

O motor de quatro cilindros em linha, com 1 100 c. c. desenvolveu nos testes 55 H.P. DIN a 5 200 r.p.m. Apesar da pouca potência, o veículo conseguiu alcançar uma velocidade de 150 km. por hora, o que indica que o rendimento obtido é extraordinariamente alto. Graças a esta velocidade máxima, o Yubiley-25 ocupa um dos primeiros postos entre os veículos de sua classe. O grau de compressão é de 9,5.

A opinião dominante entre os especialistas é de que o Yubiley-25 encontrará muito boa colocação, tanto no mercado búlgaro como no exterior, depois de iniciar sua produção em série.

A carroceria do Yubiley-25 é de plástico de fibra de vidro e destaca-se por sua grande resistência. Os desenhistas e construtores búlgaros têm neste setor uma grande experiência, já que produzem há muitos anos, carrocerias deste tipo, destinadas aos carros-esporte Bulgarralpine; pesa somente 820 kg e é muito mais leve do que as de construção metálica; destaca-se, também, por sua grande robustez. O plástico de fibra de vidro dá à carroceria maior resistência e durabilidade; não se deve esquecer que a corrosão não exerce sua ação sobre este tipo de carrocerias.



O Yubiley 25 tem motor de 1 100cc e carroceria de plástico

Ford vai fabricar no Japão

São Paulo (Sucursal) — A mesma transmissão automática C-4 que é acoplada ao motor V-8 da Ford-Willys, equipamento opcional do LTD e Galaxie 500, vai ser também empregada no Japão, porque a Ford Motor Company fez um acordo com a Nissan Motor Co., Ltd. e a Toyo Kogyo Co., Ltd., formando em Fuji, a 100 km de Tóquio, uma nova companhia para fabricar transmissões automáticas.

E a Japan Automatic Transmission Company, Ltd., que a partir de 71 estará produzindo cerca de 300 mil unidades por ano, de transmissão C-4. Esse item conhecido da linha Galaxie foi introduzido no mercado norte-americano em 1965. Em 71, quando começar a fabricação no Japão, a Ford-Willys já terá estendido seu emprego a outros modelos brasileiros.

Para a Ford, esta é a primeira tentativa de fabricação feita no mercado japonês. Sua experiência anterior no Japão foi uma linha só de montagem, em Yokohama, entre 1925 e 1941. Esse investimento, que coincide com anúncio semelhante feito pela Chrysler, mostra o interesse crescente das grandes indústrias automobilísticas do Ocidente pelo mercado japonês.

Os americanos e europeus estão atentos ao desenvolvimento industrial do Japão, que já se tornou o segundo produtor mundial de veículos. Só o mercado interno de automóveis daquele país aumentou de 489 000 carros, em 1965, para 1 350 000 em 1969. A Japan Automatic Transmission Co., Ltd., pertencerá 50 por cento à Ford e 25 por cento a cada uma das duas empresas japonesas.

Para V. correr o risco de ir à Itália de graça basta só isso:

ser cliente da Victori.

V. tem um automóvel FNM ou um Alfa Romeo? Pretende comprar um? V. é um homem de sorte! Entre 17 de agosto e 17 de dezembro de 1969, se V. comprar seu automóvel — ou mandar executar qualquer serviço técnico na Victori — estará automaticamente participando do sorteio PROJETO 70. Sabe o que isso quer dizer? V. pode

ganhar 2 passagens Rio-Roma-Milão-Rio, classe turista, pelos modernos e luxuosos DC-82 da Alitalia, inteiramente grátis. O prêmio inclui ainda 2 dias em Milão, com despesas pagas pela Fábrica Nacional de Motores, para conhecer de perto a famosa indústria ALFA ROMEO. Corra até a Victori e... "buon viaggio"!

carta patente
n.º 328 de 24.11.58
SC/MC n.º 95518/69 do
Ministério da Fazenda

ALITALIA
SORTEIO PROJETO 70
Uma promoção da MECÂNICA

VICTORI LTDA.
Única oficina autorizada FNM na Zona Sul
Rua Assunção, 236 (Botafogo)
Tel.: 246-7413

MECÂNICA VICTORI



VTOL é arma contra congestionamento

AVIAÇÃO

O congestionamento do espaço aéreo, das pistas, dos prédios de terminais e dos transportes de superfície a caminho dos aeroportos se enquadra entre os principais problemas com que se defrontam as empresas aéreas hoje em dia. O problema se apresenta de maneira mais aguda nas rotas interurbanas de 1.200 quilômetros de extensão ou menos onde, mesmo depois da introdução de novos jatos de operação econômica, os congestionamentos de tráfego prolongam o tempo de viagem e aumentam os custos de operação para as empresas.

Com a visão característica que tornou a indústria aeronáutica britânica famosa por suas inovações, o problema de transporte aéreo de curta distância vem sendo atacado em suas bases pelos estabelecimentos de pesquisas, pelos fabricantes de motores e fuselagens e pelas universidades. Um plano engenhoso que vem sendo estu-

dado em grande escala prevê um sistema de transporte aéreo totalmente novo para rotas interurbanas. Exige aviões do tipo VTOL, ou seja, com capacidade de decolagem e aterrissagem verticais.

A ideia de VTOL é a de permitir às empresas aéreas oferecer um serviço de voo entre dois pontos que se encontrem o mais próximo possível dos locais onde o passageiro inicia e termina a sua viagem.

A afirmação de que os aviões comerciais VTOL resolverão o problema do congestionamento concentra-se nas características básicas do aparelho. Devido à sua facilidade de manobra e capacidade de voar muito devagar, chegando mesmo a poder pairar sobre determinado ponto longe de áreas construídas, tais aviões exigirão espaço muito menor do que é hoje em dia destinado aos aviões convencionais.

A Westland, partindo de uma concep-

ção diferente, e valendo-se da sua considerável experiência em helicópteros, projetou um aparelho que se assemelha a um helicóptero de dois rotores quando em posição de decolagem ou aterrissagem. Para os vãos de cruzeiro, os motores giram em ângulo de 90 graus da posição vertical para a horizontal, assumindo uma aparência de avião convencional.

O sonho britânico de aviões VTOL, em rotas interurbanas, constitui ainda um projeto em sua fase inicial de pesquisas. Mas muitas respostas poderão surgir com a indicação de estar a indústria aeronáutica britânica pesquisando um setor de grandes possibilidades futuras e que venha solucionar os graves problemas mundiais de transportes.



A Varig realizou uma reunião de seus gerentes regionais de vendas, gerentes de área e chefes de setores, convocada pela Gerência-Geral de Vendas Brasil, com o objetivo de analisar o desenvolvimento das vendas durante o ano de 1969, seu tráfego direcional e mercado geral. Durante a reunião foram traçadas novas diretrizes para o ano de 1970. Participaram dos trabalhos gerentes regionais de Porto Alegre, Cuiabá, São Paulo, Rio, Belém, Fortaleza, Recife, Brasília, Salvador e Belo Horizonte e chefes de setores de São Paulo e Rio. Também houve a participação da Superintendência de Propaganda, que apresentou sua campanha publicitária e seus planos futuros, da Diretoria de Tráfego Internacional, que analisou aspectos de vendas relativos a reservas e aeroportos, e da Diretoria de Tráfego e Vendas Domésticas.

ECONÔMICO E CAPAZ

O Merchantman, novo avião de carga de British European Airways, apontado como o mais econômico da Europa, foi apresentado no aeroporto de Southampton, em Essex, Inglaterra, na tradicional cerimônia de reboque. Espera-se que o avião venha acrescentar uma nova dimensão aos serviços da BEA, oferecendo-lhes maior capacidade no campo crescentemente importante do transporte de carga aérea. O aparelho, uma adaptação do Vanguard, avião

de passageiros, está sendo submetido a intensas provas em terra e no ar e brevemente se juntará a ele outros do seu tipo.

ALITALIA AUMENTA TRÁFEGO

O total de toneladas/km transportadas pela Alitalia nos primeiros 8 meses de 1969 aumentou em 25,6%, enquanto que a percentagem de utilização subiu para 53,2%. Este último dado é particularmente significativo, porquanto os lu-

gares/km oferecidos foram em número maior em relação ao ano anterior, na razão de 15,6% atingindo um total de 530 641 162.

ACÓRDO PARA O BOEING-747

Após dois anos de estudos que terminaram em março deste ano com um acordo preliminar, o Comitê de Direção Atlas, que agrupa os diretores técnicos da Alitalia, Lufthansa, Air France e Sabena, assinaram um acordo definitivo relativo à manutenção em co-

num dos Boeing-747, cujos primeiros aparelhos serão entregues no início de 1970.

PAN AMERICAN FAZ MUDANÇAS

Segundo decisão do Conselho de Diretores da Pan American World Airways, o presidente da empresa Najeeb E. Halaby, acumulará a função de diretor-chefe-executivo que vinha sendo exercida pelo presidente do Conselho de Diretores, Haroldo E. Gray. O Sr. Gray, que continuará na função, disse que a entrega do cargo a

Halaby está de acordo com os planos da companhia que visam introduzir as mudanças necessárias em vista da próxima aposentadoria de altos dirigentes da empresa. Gray é um pioneiro da aviação que entrou na Pan American em 1929 como décimo piloto contratado pela empresa. Realizou o primeiro voo comercial transatlântico e outros voos pioneiros. Halaby, é advogado e aviador — começou a voar aos 17 anos. Foi também instrutor de pilotos comerciais e piloto de provas da Marinha norte-americana.



A GM quer que a Veraneio seja a camioneta nacional de mais alto padrão

Veraneio luxo é outra camioneta

São Paulo (Sucursal) — Para a General Motors, a Veraneio de luxo é uma nova camioneta, com alterações no estilo e na mecânica, visando atenuar os efeitos de dois lançamentos verdadeiramente novos: a Variant, da Volkswagen, que já está saindo para o mercado, e a Corcel, que aparecerá entre fevereiro e março de 70.

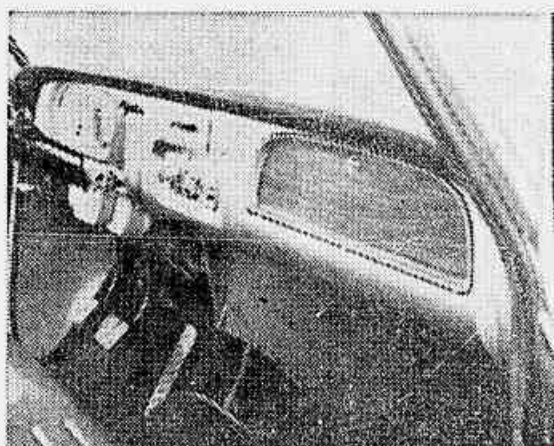
A Veraneio luxo é muito diferente do modelo 69. Principalmente na altura e no desempenho

que recebeu, quanto ao rendimento do motor, alguns pequenos aperfeiçoamentos. Oferece internamente mais comodidade, pois o espaço é mais bem aproveitado em função do maior conforto aos passageiros e maior capacidade de carga.

Segundo a fábrica, não há na Veraneio uma preocupação de concorrência com as camionetas da Volkswagen e da Ford-Willys, porque as faixas de mercado são outras.



Bancos dianteiros com encostos reclináveis permitem repousar nas grandes viagens



Furação imitando jacarandá torna o painel de instrumentos mais requintado

Outra novidade que está sendo apresentada pela Veraneio é a redução dos opcionais em relação aos equipamentos normais de qualidade. Estes incluem itens considerados obrigatórios e outros, considerados antes adicionais ou simplesmente opcionais, a cargo do comprador.

Essa Veraneio 70, com um requinte que supera o acabamento do modelo de luxo 1969, custa 3 mil cruzeiros novos a mais que o modelo anterior, cujo preço é NCr\$ 25 445,70.

AVIÕES EXECUTIVOS

DAVID CHINDLER
(Continuação)

AVIÕES STOL

Dentro, ainda, do conceito de avião executivo, há uma concepção que, incontestavelmente, se revela como a nova dimensão na Aeronáutica, apesar de não constituir inovação: avião de pouso e decolagem curtos (STOL-Short Take-Off and Landing), traduzido, em poucas palavras, por "aterrissagem e decolagem em, por exemplo, pista de 450m, em velocidade compatível com essa distância", e que vem sendo experimentado há mais de três décadas, aproximadamente.

Apesar de, a primeira vista, assemelhar-se com o avião de pouso e decolagem convencionais, o avião STOL é fruto direto de pesquisa altamente especializada em túnel aerodinâmico (havendo, inclusive, instituições científicas e laboratórios dedicando-se, única e exclusivamente, ao estudo de sua viabilidade), e deve possuir, necessariamente, artifícios aerodinâmicos que permitam seu aproveitamento.

O mundo em que vivemos revela, de maneira insuspeita, que a evolução sócio-econômico-demográfica é um produto diretamente proporcional às concepções de distância, meios de locomoção e problemas de transporte. Ora, em países com desenvolvimento exponencial nos dias que correm — como é o caso do Brasil — podemos afirmar que existe um mercado latente para o meio de transporte que, praticamente, dispense infra-estrutura e que, sobretudo, se proponha a resolver aquelas deficiências. Assim, é lícito afirmar-se que o avião, uma vez reunidas as condições necessárias de viabilidade, rentabilidade e, em especial operação segura, seria um instrumento de integração nacional.

Do ponto-de-vista operacional, a aproximação para aterrissagem a baixa velocidade manifesta-se como a fase mais crítica de um voo, e suas principais características são: 1) necessidade de perfeito controle na velocidade e ângulo de descida; 2) precisão no ponto de impacto e rolamento até a parada total do aparelho (devido ao comprimento diminuído da pista); 3) inadmissão de erros de julgamento, iniciada a aproximação de descida — pois a aterrissagem ou é perfeita ou resultará em desastre.

Tais exigências poderiam levar à conclusão de que o emprego desse tipo de aparelho é altamente perigoso, demandando pilotos com invulgar capacidade de comando, o que, no entanto, carece de fundamento, já que a tecnologia aeronáutica atinge, gradativamente, níveis de perfeição entusiásticos.

Como exemplo podemos citar a cena corriqueira de um quadrimotor a jato de longo alcance cruzando nossos céus, que se tornou, em aparência, decorrente de sua vulgarização, algo sobejamente fácil, apesar das injunções técnicas necessárias ao seu manuseio e, principalmente, da infra-estrutura; observava-se, também, o mesmo nas manobras delicadas de decolagem e pouso de um avião a jato, especialmente desenhado para operação no convés de um porta-aviões: apesar de extremamente complicadas, são feitas com o mínimo de acidentes.

Assim, é irrefutável que quando o duo piloto-avião está em perfeita consonância e aproveitam-se suas qualidades respectivas ao máximo, a combinação se torna perfeita — sobretudo no caso do avião STOL, destituído das implicações técnicas convencionais de pouso e decolagem nos aeroportos, hoje mundialmente congestionados, e aereodados do intenso trânsito de passageiros.

Deste modo, a nova dimensão STOL, em avião executivo, irá preencher uma lacuna até então existente. Poder-se-ia externar que, apesar de a grande maioria dos aviões executivos — principalmente aqueles de grande porte e custo elevado, destinados às operações entre cidades de grande densidade demográfica com as facilidades de uma infra-estrutura bem organizada — não haver sido desenhada, realmente, para utilização STOL, a recíproca não é, no entanto, verdadeira: uma avião STOL de porte leve ou médio pode, perfeitamente, ser convertido em avião executivo, basicamente nos países onde o volume de negócios obriga o deslocamento entre locais menos sofisticados.

Poderíamos resumir afirmando: características aerodinâmicas que permitam grande sustentação das asas, aliadas à velocidade reduzida, fazem do avião STOL executivo (incluindo-se, principalmente, sua utilização polivalente, como transporte de passageiros, de carga e de feridos, emprego na agricultura, etc.) o ideal para as rotas curtas e médias, operando a partir de pistas reduzidas e em áreas de difícil acesso.

Dentro do raciocínio da polivalência, explicitam-se, a seguir, três aviões: o israelense Arava (de concepção típica STOL); o inglês Short Skyvan (que, apesar de ser convencional, reúne algumas características STOL); e, finalmente, um avião que agrega todas as qualidades para tornar-se o grande instrumento de integração nacional: o brasileiro Bandeirante!

(Continua)



NOVA LOJA PARA AUTOMOBILISTAS — Linha completa de pneus, peças e acessórios para automóveis, está à venda na nova loja da Organização Hermes Macedo, inaugurada há poucos dias na Avenida Nova Torquês, 647, em Bonsucesso. Essa inauguração faz parte de um plano de expansão que se estenderá a todos os bairros da cidade. Inicialmente, a Organização Hermes Macedo trabalhará com pneus, peças e acessórios para automóveis e, posteriormente, estará presente no mercado com grandes magazines para venda de peças e acessórios para motonetas, bicicletas, barcos e motores de popa.

Dia 14, os 1000 km da Guanabara

O Campeonato Brasileiro de Velocidade terá seu encerramento no próximo dia 14 com a disputa dos 1000 Quilômetros da Guanabara, no Autódromo Internacional do Rio. A presença dos maiores corredores brasileiros, assim como dos melhores carros existentes, fará dessa corrida a maior do ano pois, pela primeira vez, o público verá em ação, o Lola T-70 dos irmãos De Paoli, o Alfa P-33 da equipe Jolly Garcia e o novo reforço recebido pelo automobilismo carioca, o Ford GT-40, de Sidney Cardoso, que deverá correr em dupla com Carlos Alberto Scorzelli. Além dos representantes da Guanabara e de São Paulo, deverão vir corredores de Brasília, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco.



CALENDÁRIO PIRELLI 1970 — O "Calendário Pirelli" de 1970

A ilustração de suas páginas são reproduções de telas de Di Cavalcanti, Graciano, Aldemir, Lula, Caribé e Zuluco que foram especialmente encomendadas pela Pirelli. O texto, de Herberto Sales, relata uma história de ambição e esperança onde estão contidos pitorescos detalhes da vida do garimpo. Um interessante estudo sobre as pedras e seus valores, a lapidação e seus instrumentos, a criação de desenhos e a comercialização das jóias. São 365 dias com um assunto precioso. A impressão dessa peça de arte esteve sob responsabilidade de Padilla Industrias Gráficas. Para a entrega oficial do "Calendário", foi oferecido um almoço no Nacional Clube, dia 18 último, contando com a presença de diretores da Pirelli, artistas e representantes dos principais órgãos de divulgação do país. Na foto, o Sr. Siro Poggi, diretor da Pirelli, e os artistas Aldemir, Graciano e Di Cavalcanti.

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

UMA VIAGEM ECONÔMICA

Estudantes e professores que vêm ao Rio em grupos de no mínimo 15 participantes podem dispor de hospedagem por somente NCr\$ 2,50 diários, com direito ao café da manhã, roupa de cama, uso da cozinha e da geladeira. Quem oferece estas vantagens é a Residência para Estudantes na Guanabara — Rua Diomedes Trota, 332, Ramos, ZC-24 — a quem deve ser dirigida correspondência em busca de maiores esclarecimentos. O diretor da Residência para Estudantes na Guanabara, prof. Joaquim Trota, esclarece que também existem possibilidades para a hospedagem de professores e estudantes em viagens individuais.

SUCESSO DO "HOVERCRAFT"

De acordo com relatório da empresa que explora o serviço de hovercrafts na travessia entre Ramagete (Inglaterra) e Calais (França), os resultados alcançados nos seis primeiros meses de atividade com este tipo de embarcação superaram todas as expectativas: 275 mil passageiros e 36 mil veículos efetuaram a travessia neste período, números que deverão crescer em 1970 para, respectivamente, 500 mil e 50 mil. Os dois hovercrafts mantidos pela Hoverlloyd, empresa concessionária, podem transportar em cada viagem 250 passageiros e 30 veículos à velocidade de 240 quilômetros horários.

CRIANÇAS EM FESTIVAL

Cerca de 100 artistas, bandas de música, palhaços e bichos vão tomar parte no desfile de abertura do I Festival Infantil Brasileiro, cuja realização está prevista para o período de 13 de dezembro a 6 de janeiro no Centro de Exposições do Estado do Rio, ao lado da estação das barcas, em Niterói. Promoções diárias com Papai Noel, Capitão Aza, Batman e outros heróis infantis animarão diariamente o Festival das 17 horas às 19h30m, enquanto os adultos terão, durante a noite, shows variados com artistas famosos.

ESCALA

A Itália revela que nos primeiros oito meses deste ano superou em 15,6% o aproveitamento de assentos/ quilômetros oferecidos aos seus passageiros em relação a idêntico período do ano anterior. * Stella Barros Turismo e * Braniff International festejaram com um show no Clube Calcaras — a atração foi Elsa Soares — as promoções conjuntas que estão realizando: * Miss Selfridge é o nome da mais nova loja da Regent Street, em Londres e seu forte é a moda unissex, cujos modelos podem ser usados, indistintamente, por homens e mu-

COTAL VISITA O RIO

Uma delegação da Confederação das Organizações de Turismo da América Latina (COTAL), chefiada pelo presidente do órgão, Sr. Mario A. Zirolli, da Argentina, visitou o Rio e manteve contatos com as autoridades responsáveis pelo turismo, os agentes de viagens e a imprensa. Além do Rio, a delegação da COTAL visitou também São Paulo, assim como outras cidades da América Latina, com o objetivo de verificar em cada uma delas os problemas e as facilidades oferecidas ao desenvolvimento turístico.

QUEM VAI À EXPO-70

Em meio a milhares de turistas do mundo inteiro e pertencentes a todas as classes sócio-econômicas, alguns visitantes da Expo-70 em Osaka, Japão, vão escapar do anonimato. São eles o Secretário-Geral da ONU, U Thant, o Presidente da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Nikolai Podgorny e mais 19 chefes de Estado convidados oficialmente para visitar a Expo-70. Além deles, incluem-se na lista oficial de visitantes alguns representantes da nobreza, como o Rei de Laus, o Príncipe do Alféngistão, o Príncipe da Suécia, a Princesa da Dinamarca e o Príncipe do Thai cujo nome é fácil de pronunciar e guardar: Krom Muen Naradhip Bongsaprahandh.

UM PLANO OUSADO

O Governo do Espírito Santo, através da Empresa Capixaba de Turismo (Encatur), determinou a realização do Plano de Desenvolvimento Turístico da Faixa Radiativa do Espírito Santo, cujas características são das mais ousadas. O plano cobre uma área de 150 km da costa de Marataises, no Sul, até Nova Almeida, no Norte, tendo na metade uma área de 7,5 km chamada Praia do Sul que será inteiramente urbanizada e oferecida à venda em lotes de modo a se transformar no mais moderno e elegante bairro da região de Guarapari.

Iheres. * A Moore McCormack Lines e a Farrell Lines firmaram acordo de consolidação dos seus interesses. * Arlindo Ferreira, proprietário da boate Cabral 1500, anuncia para março a inauguração em Algarve, Portugal, de uma boate com o mesmo nome e o mesmo serviço da matriz brasileira. * As obras do Galeão ainda não terminaram e quem se vê forçado a embarcar ou desembarcar constantemente naquele aeroporto já não acredita mais nos discursos das placas com os pedidos de desculpas pelos transtornos temporários.

Salisbury tem 750 anos com muita nobreza

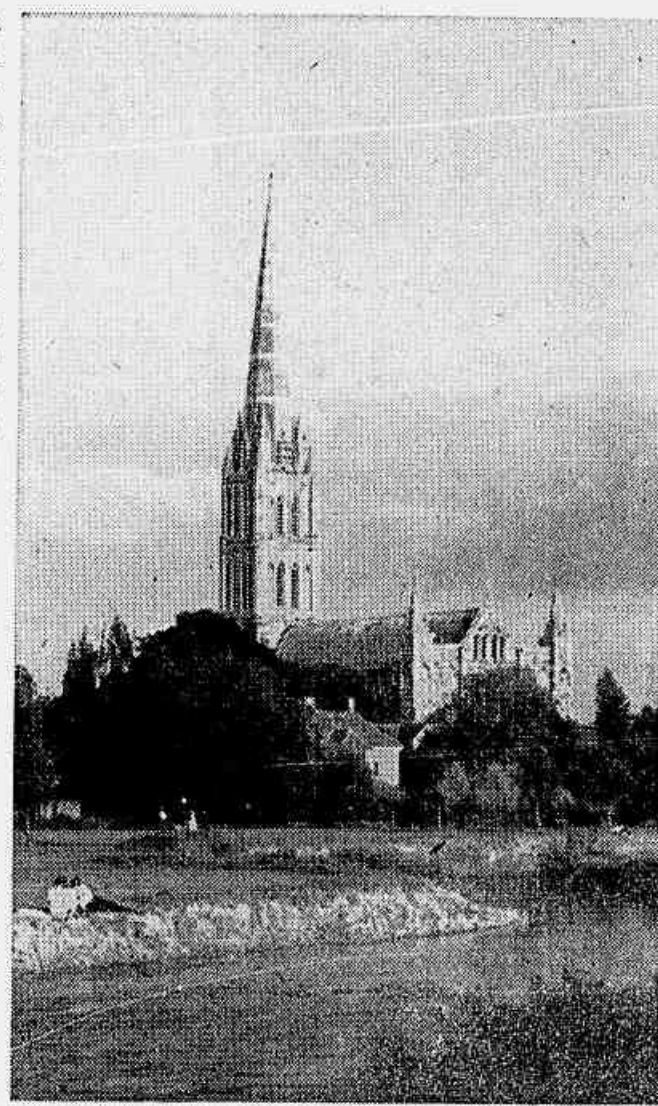
Londres (BTA) — Há 750 anos passados, um bispo inglês decidiu mudar-se de uma pequena cidade no topo de uma colina, cidadezinha essa que havia sido sucessivamente povoação da Idade do Ferro, fortaleza romana e forte normando. O bispo escolheu um novo lugar a duas milhas de distância, na confluência dos rios Avon, Nadder, Bourne, e Wylde. Alguns membros de seu rebanho seguiram-no, e construíram uma nova cidade baseada num padrão retangular bastante usado, muito diferente das vielas tortuosas da época. Assim nasceu a nobre cidade de Salisbury, capital do condado de Wiltshire.

A povoação do topo da colina era Old Sarum, conhecida como Searobyrg pelos saxões e como Sarisberie pelos normandos. O nome oficial da nova cidade é ainda New Sarum, embora o mundo a conheça como Salisbury. O seu traçado original e grande número dos primeiros edifícios existem ainda hoje.

Lá você pode hospedar-se no King's Arms, cujas lareiras foram construídas com pedras da mesma pedreira da catedral; pode comprar jóias ou livros raros em casas magnificamente revestidas de madeira, erigidas quando a catedral era ainda uma novidade; pode visitar o Grande Hall da antiga moradia do deão da catedral (atualmente parte de um colégio); e pode ainda admirar a soberba Poultry Cross (século XIII), uma cruz que ainda está de pé em Silver Street.

O antigo refeitório dos frades franciscanos — que se instalaram em Salisbury quando a cidade ainda estava em construção — também está aberto ao público; e o mesmo acontece com as igrejas de São Martin e de São Tomás de Cantuária, ambas terminadas antes da catedral, embora tenham sido bastante alteradas desde então.

A catedral deixa todo o resto na sombra, no



A catedral é o ponto alto da cidade

sentido literal, por causa de sua agulha de 404 pés de altura, a mais alta da Grã-Bretanha; e no sentido figurado, por causa de sua arquitetura e de sua magnífica localização à margem do rio.

A catedral de Salisbury foi iniciada em 1220, no mesmo ano que a de Amiens — na época aurea da arquitetura gótica. Terminada 38 anos mais tarde, ainda conserva uma extraordinária unidade de estilo, pois o único acréscimo de importância foi a enorme agulha, iniciada por volta de 1330. Apesar de seu grande peso de 6 400 toneladas, os alicerces nunca foram reforçados, de modo que os séculos que se sucederam — inclusive o nosso — tiveram sempre o receio de encontrar-se diante do problema de manter em pé a construção. Atualmente, no entanto, a catedral se acha ainda em excelentes condições.

A fachada ocidental, contém raros exemplos dos ricos entalhes do século XIII. O maior claustro de catedral da Inglaterra, ainda virtualmente inalterado desde a sua construção, está situado entre o capítulo e a nave, e a notável biblioteca da catedral, construída em 1445, fica no lado oriental do claustro.

Fundada em Old Sarum no ano de 1089, a biblioteca contém 70 dos livros escritos a mão originalmente transferidos para New Sarum, entre os quais o famoso *Saltério de Sarum* do século X, além de esplêndidos manuscritos do século VIII. Outros tesouros valiosos incluem algumas das primeiras edições impressas de Caxton e — da máxima importância — o mais bem conservado dos três originais da Magna Carta.

Se você começar a sua visita a Salisbury pela catedral, o seu próximo prazer será ver o recinto fechado, limitado em três de seus lados por um muro construído principalmente de pedras trazidas da primitiva igreja de Old Sarum, e no quarto lado pelo rio Avon.

Choristers Square é uma praça que se orgulha de belas casas, georgianas: Monpesson House, construída para a família de um comerciante local em 1701 e a cargo do National Trust (Patrimônio Nacional) desde 1952, é realmente notável, podendo-se dizer o mesmo de todos os edifícios do recinto fechado e dos três portões que lhe cortam o muro protetor.

A cidade também possuía, antigamente, os seus portões, dos quais apenas resta atualmente o de High Street, juntamente com vestígios de uma fortificação de terra batida, que foi o máximo que os cidadãos de Salisbury já construíram no sentido de erigir uma muralha fortificada.

Embora o King's Arms em St. John Street tenha sido um dos últimos esconderijos do Rei Carlos II, os habitantes da cidade jamais demonstraram gosto pela guerra: eram acima de tudo comerciantes e muito bem sucedidos, como se vê pela magnificência das casas que ainda permanecem de pé na cidade velha.

As igrejas menores de Salisbury, apesar de muitas qualidades, não possuem a atração quase arrasadora da catedral. A de São Tomás, entretanto, bem merece uma visita, graças ao belo telhado estilo Tudor e à pintura da parede sobre o arco da capela-mor.

Mais para a periferia, você encontrará fascinantes caminhos que cortam os prados alagados da cidade. Old Sarum fica duas milhas ao Norte do centro da cidade. Magníficas residências aristocráticas — Wilton House, Breamore House, Corsham Court e Longleat entre elas — ficam dentro de fácil alcance quer de ônibus ou de carro. Tudo isto faz de Salisbury um excelente centro para visitar o Sul da Inglaterra.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas para dezembro:

Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugênio C (9-12), Augustus e Eurico C (31-12).

O PREÇO DO ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr\$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr\$ 7,31), Arcozeio (NCr\$ 3,91), Belo Horizonte (NCr\$ 14,08), Brasília (NCr\$ 35,85), Cabo Frio (NCr\$ 6,06), Cambuquira (NCr\$ 9,65), Caxambu (NCr\$ 7,87), Curitiba (NCr\$ 50,42), Florianópolis (NCr\$ 35,62), Fortaleza (NCr\$ 86,59), Itacuruçá (NCr\$ 2,88), Itatiaia (NCr\$ 5,25), Lambari (NCr\$ 10,21), Miguel Pereira (NCr\$ 3,51), Petrópolis (NCr\$ 1,97), Póços de Caldas (NCr\$ 15,25), Recife (NCr\$ 75,59), Resende (NCr\$ 4,90), Salvador (NCr\$ 49,58), São João del Rei (NCr\$ 11,03), São Lourenço (NCr\$ 7,75), São Paulo (NCr\$ 12,06), Teresópolis (NCr\$ 2,85), Vassouras (NCr\$ 3,53).

AVIAO É AQUI

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France

(231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paracense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1789); Swissair (233-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

TREM E BONDINHO

Preços das passagens do trem para o Corcovado:

Alto do Corcovado NCr\$ 2,50
Palmeiras NCr\$ 2,00
Silvestre NCr\$ 0,60
Terceira parada NCr\$ 0,16
Segunda parada NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Palmeiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos) NCr\$ 4,29
Libra (Inglaterra) NCr\$ 10,28
Franco (França) NCr\$ 0,77
Franco (Suíça) NCr\$ 0,99
Escudo (Portugal) NCr\$ 0,15
Péso (Argentina) NCr\$ 0,012
Marco (Alemanha) NCr\$ 1,16
Dólar (Canadá) NCr\$ 3,99
Lira (Itália) NCr\$ 0,006
Franco (Bélgica) NCr\$ 0,085
Coroa (Suécia) NCr\$ 0,83
Florim (Holanda) NCr\$ 1,19
Coroa (Dinamarca) NCr\$ 0,57
Peseta (Espanha) NCr\$ 0,06

Navio liga Buenos Aires a Rio Grande

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Flota Fluvial del Estado Argentino lançará, a partir de 2 de janeiro, uma linha regular de transporte marítimo de passageiros entre Buenos Aires e Rio Grande, com duas viagens semanais em ambos os sentidos. A linha será operada com dois navios — o 33 Orientales e o Ciudad de Buenos Aires — que às terças e sextas-feiras sairão de Buenos Aires, enquanto às quartas e sábados partirão de Rio Grande.

Os representantes da Flota Fluvial del Estado Argentino, Srs. Mario Iglesias e Salvador Campisi, que vieram a Pôrto Alegre anunciar o lançamento da nova linha, esclarecem que o sucesso da iniciativa está na dependência do transporte mínimo de 250 passageiros por barco, em cada viagem. No caso de não ser alcança-

da esta taxa de aproveitamento dos navios, a linha Buenos Aires—Rio Grande não terá condições de sobrevivência econômica.

CUSTO E DURAÇÃO

Uma experiência anterior da mesma empresa — uma linha entre Buenos Aires e Pôrto Alegre, através da lagoa dos Patos — fracassou. O percurso era maior, a viagem mais demorada e em consequência o preço das passagens mais caro.

O novo serviço de transporte marítimo a ser inaugurado a 2 de janeiro de 1970 fará conexão com as linhas de ônibus que operam entre Rio Grande e Pôrto Alegre.

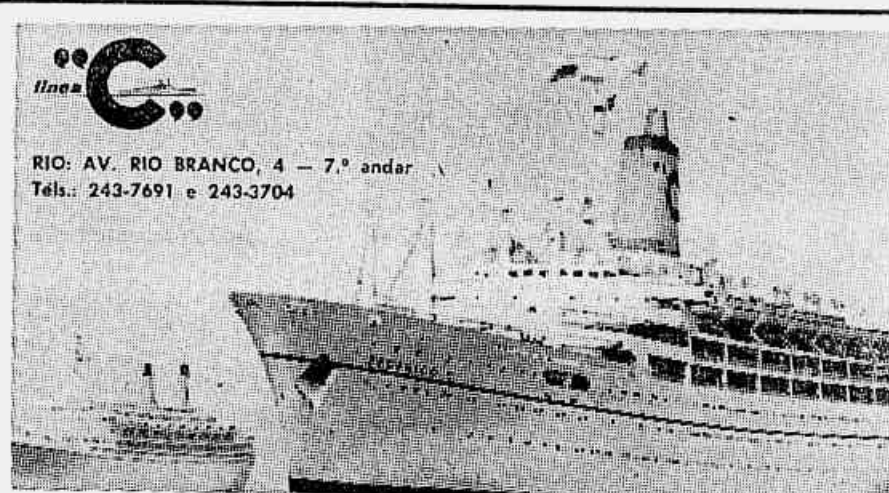
As tarifas a serem cobradas são as seguintes: ida (1.ª classe), sem refeições, NCr\$ 97,50; com refeições, NCr\$ 128,70; para a classe

turística, sem refeições, NCr\$ 65,00 e com refeições NCr\$ 88,40. Ida e volta (1.ª classe), sem refeições, NCr\$ 175,00 e com refeições NCr\$ 327,90; para a classe turística, sem refeições, NCr\$ 117,00; com refeições NCr\$ 163,80.

Quem quiser estender a viagem até Pôrto Alegre, deverá acrescentar aqueles custos mais NCr\$ 10,77 por pessoa, correspondentes à passagem de ônibus.

A duração da viagem marítima entre Buenos Aires e Rio Grande, será de 29 horas, enquanto a extensão rodoviária até Pôrto Alegre, de quatro horas e meia.

O Ciudad de Buenos Aires poderá transportar 600 passageiros por viagem e o 33 Orientales, 500. Ambos dispõem de instalações e serviços capazes de oferecer uma confortável e divertida viagem aos seus passageiros.



CRUZEIROS MARÍTIMOS

ANNA C: À TERRA DO FOGO — 26/12
18/1/70

FEDERICO C — FULVIA — CARIBES

FLÁVIA — MIAMI/NASSAU

EUGÊNIO C: 8/1/70 — 2 OCEANOS

LINHA REGULAR

Buenos Aires	Europa
5/5	ENGÊNIO C 11/12 *
23/12	ENRICO C 31/12 *
27/1/70	ENRICO C 4/2/70 **
24/2/70	ENGÊNIO C 2/3/70 *
	ANNA C 8/3/70 **
3/3/70	ENRICO C 11/3/70 *

* escalando Lisboa e Funchal.
** escalando Lisboa. (P)

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

AGORA

BOEING

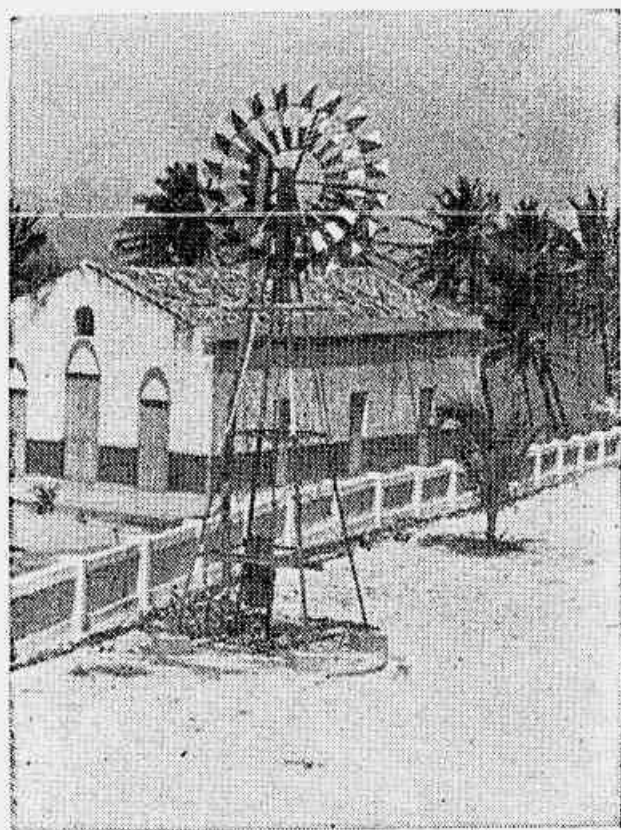
PARA:

RECIFE
NATAL
E
FORTALEZA

Consulte seu Agente de Viagens ou
a VASP - Tels.: 232-8095 e 231-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Turismo



Os cata-ventos das salinas puxam a água do mar para as cacimbas

Tibau



Coqueiros e dunas anunciam a proximidade do mar

Aqui o sertão encontra o mar

Primeiro, você vê o sertão árido e áspero ladeando a estrada de pedra e pó: xiques-xiques, mandacarus, vegetação esturricada pelo sol inclemente. Aqui e ali, um vaqueiro, gibão de couro, a tanger sua boiada. Rompendo a caatinga, bodes, cabras e jumentos, procurando alimento entre cipós e espinhos.

Depois, tudo muda de repente: surgem coqueiros, dunas, jangadas. E aparece o mar, dominando a paisagem, convidando a um banho gostoso e refrescante. Você chegou a Tibau, praia do Rio Grande do Norte, onde o sertão vira mar e o mar vira sertão.

E vai gostar de muita coisa que lá existe: as rochas imensas, a areia multicolorida, o banho nas *pingas*, a peixada de dona Belisa, a tranquilidade do mar. Os moradores são rústicos, simples, mas expressam, a cada gesto, o calor da hospitalidade com que cercam os visitantes. Por tudo isso, você vai adorar o fim de semana em Tibau.

Beleza selvagem

Tibau fica a 42 quilômetros de Mossoró. Metade da estrada é asfaltada e a outra parte, apesar de não estar concluída, não oferece problemas ao motorista e serve, inclusive, para tornar mais autêntica a paisagem sertaneja.

Ao chegar você avista logo as casas dos pescadores, aglomeradas numa construção disciplinada que faz lembrar algumas cidades portuguesas.

Depois, é bom ir tomar um bom aperitivo no Bar do Chorão, que tem lagosta e peixe frito como tira-gosto. Você pode, então, descer as pequenas escadas que dão acesso à praia e conhecer de perto a poesia primitiva do lugar.

Na praia, tudo se constitui motivo para sua atenção. A cada passo, você tem um bom assunto para fotografia e poderá enriquecer com belas imagens o seu álbum de férias.

A poucos metros do mar, grandes rochas proporcionam ao banhista uma oportuna defesa contra o sol quente. Mas, o bom mesmo é você aproveitar o mar raso e tranquilo, e banhar-se à vontade, brincando com os filhos dos pescadores que vivem sempre improvisando barquinhos de casca de coco em interessante disputas à beira-mar.

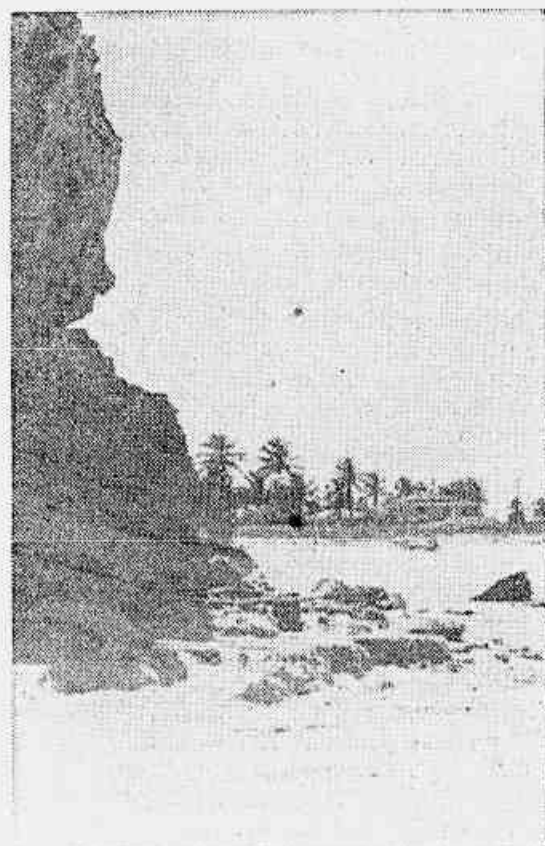
Se lhe interessar, pode, até bater um papo com as mulheres e crianças que vivem coando, através de peneiras, as ondas que vêm morrer na areia. Explicarão que estão pescando taioba, um animal minúsculo parecido com búzios e que, quando cozinhados, tornam-se uma delícia.

E o mais interessante é que metade da praia pertence ao Rio Grande do Norte e a outra parte ao Ceará: basta você ultrapassar uma armação

ROBERTO MENEZES Da Sucursal do JB em Recife



A pesca ao taioba é um dos atrativos da praia do Tibau



Metade da praia pertence ao Ceará e a outra ao Rio Grande do Norte

Fotos de Josenildo Tenório



Tibau e uma praia no melhor estilo tropical

de jangada fincada na areia e estará convivendo com os cearenses.

Com água na boca

Ao sair do mar, tire o sal do corpo tomando um banho numa *pinga*, espécie de banheiro com água doce que fica incrustado entre as rochas.

E depois, com o apetite despertado pelos banhos e passeios, vá correndo à casa de Dona Belisa de Jesus, uma velha de 60 anos que é especialista em preparar pratos regionais.

Saiba que um almoço feito por Belisa tem lagosta ao molho do coco, mariscos ensopados, omeletes de taioba, peixes fritos e ensopados, arroz e feijão. E tudo isso não custa mais de cinco cruzeiros novos.

Além disso, Belisa não lhe deixa sair sem provar do seu doce de caju, feito especialmente para os turistas. E faz até questão que você leve as receitas de alguns pratos.

Ela se orgulha do que faz e não tem modéstia em afirmar: "Quem prova de minha comida não esquece mais. Quando se lembra, fica com água na boca." E você verá que isso é verdade.

Mundo colorido

Mas, não saia logo cedo de Tibau. Passe a tarde bebendo água de coco, admirando o trabalho dos inúmeros cata-ventos que rodam sem parar puxando o líquido das cacimbas.

Na hora do poente vá ver o local onde se encontra a areia multicolorida. Você não esquecerá jamais um pôr-de-sol em Tibau, com os reflexos solares avivando as cores da areia: são 25 tonalidades diferentes que se constituem num espetáculo indescritível.

E' daquele local que Josefina, Alice, Maria e Aida retiram pacientemente a areia, utilizando palhêtas, para depois transformarem em interessantes desenhos que fazem no interior de garrafas. São estrelas, peixes, polvos, jangadas, ou qualquer figura que expresse a cultura daquela gente simples. E um trabalho desses você compra por apenas NCr\$ 2,00, cada um.

O fim do dia chegou. À medida que você se afasta de Tibau, vai reencontrando as imagens do sertão, com a caatinga transformada em uma fornalha vermelha devido ao pôr do sol. O mar já desapareceu de sua vista. Só resta o sertão. E depois a cidade. Mas, você voltará no próximo ano para confirmar mais uma vez o que dizem os moradores de Tibau: "Quem visita isso aqui, môço, não esquece nunca mais e o coração obriga sempre a voltar."

VOLKS 66, 65 e 64 - Excelente, revisados equip. e sul. a qualquer prova. Pode trazer mec. a vista, troca e fac. d. ent. desde 1.800. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415.

VOLKS 67, 68, equipados e revisados, prontos p/ qualquer experiência, a partir de 2.000 ent., saldo 24 meses, troca e a vista. R. 24 Maio, 316-Q - 248-2701.

VOLKS 68 mod. 67, última série, excelente equip. e sul. a qualquer prova. Pode trazer mec. a vista, troca e fac. d. ent. desde 1.800. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 - 261-3407.

VOLKS 66 e 65, novos, 1.890, saldo 24 m. - São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN (01 K. 66, 63 e 65, Aero Willys 67, 68 e 69 e Kombi 59 - DKW Vendo 63, todos equipados cores diversas financiados crédito direto 24 meses, Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 1962-1963 - Entrada de NC\$ 1.400,00, saldo em 24 meses dentro de 47 possibilidades. Várias cores a escolha todos os carros financiados revisados e equipados. Rua Dr. Sátomi, 156 - Tijuca.

VOLKS 1963, equip. ótimo estado. Vendo c/ ent. de 1.500,00, NC\$ 500,00 em janeiro e ... 265,00 mensais. Rua Barão de Mesquita 125.

VOLVO 52 - 53 precisa pintura. Base 2100. Av. Maracajá, 1215.

VENDO Chevrolet 51 NC\$ 1.850, Rua Sacadura Cabral 67 ap. 401.

VOLKS 68 - Vendo urgente car. presta, equip. a vista ou curto prazo. R. Barão de Mesquita, 35, com garagem.

VOLKS 66 - 5.500,00 estado impecável cores napa etc., revisado, entrada NC\$ 721,50. Tel. 37-0835 e 36-0714 Adalberto.

VOLKS 68 - Vende-se com 9.000 km, um só dono, impecável. Ver e tratar com o Hospital dos Servidores do Estado.

VW 67 - Perola, última série, 1.800, RC e total novos, exc. estado. 224-5721. Rua Enes de Souza 45/404 - Tijuca.

VOLKS 67 - Great equip. nunca bateu fundo 100% a vista 7.400. Ver no Lixo da Mierre, com guarda Manoel. Tel. 236-5443.

VOLKS 64 equipadíssimo rodas cromadas, etc. financio c/ 2.000 restante até 24 meses, zero troco. Av. Teixeira de Castro, n.º 221 - Telefone 230-6571.

VOLKS 68 - Perola. Vendemos com ent. de 2.500,00 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VOLKS 1959 - Vendemos com entrada a partir de 1.200,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor - DELSUL - Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 - Tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN OK 1.300, mod. 70, muito bonito, de fábrica a vista ou fin. e ent. a partir de 2.200 - 24 x 547,00. R. Barão de Mesquita, 116. Telefone 234-5197.

VOLKSWAGEN 63, último estado, superequipado, único dono. Vendo, troca ou fac. com 1.800. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKS 69 - Equipado em estado de 0 km. A vista NC\$ 9.000,00 ou pelo crédito direto c/ 2.000,00 de entrada e 24 x 488,00. Ver e Av. Visconde de Mafra, 1292. Tel. 264-9917.

VOLKSWAGEN 67, 68 e 69 - 1.890,00, quase novos, super equipados. Saldo a vista, troca, R. Mariz e Barros, 824.

VOLKS 1969 - 0 km, Saldo pelo Rio emolucado, sem taxa. Alameda da Tabela. Vendo, troca menor valor. Fátima, Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1964 - Mod. 1965 - Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equip. Vendo, troca menor valor. Fátima, Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 62 e 63 - No car sul. Indus. carros em perfeito estado, de conservação. Entrada NC\$ 1.500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Carolina Meier, 40.

VOLKS 61 - Última série vendemos. Preço NC\$ 5.600,00 a vista. Av. 28 Setembro, 411 e 62.

VOLKS - Vende-se 63 bom de todo base 3.600,00 - Av. M. E. Romero 317 - Olita Hortolândia.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67, 68 e 69 interior revisados, com entrada a partir de 1.500 e o saldo dentro de suas possibilidades. Acetate troco - Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1965 - Vendo. Tel. 226-2997 das 13h às 17h, em. Celso.

VOLKS 65 - Vendo hoje a meu por 6.700 tratar na Rua Barão de Mesquita 475 com Cel. Rudis 8 às 16,00 horas.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 e 67 1.400,00, quase novos, super equipados. Saldo a vista, troca, R. Mariz e Barros, 824.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 - 1.700,00, quase novos, super equipados e revisados. Saldo a vista, troca, R. Costa e Silva, 40 (Tijuca).

SEDAN LANÇA O "PLANO IMPOSSÍVEL"



MAIS CARROS PARA MAIS GENTE

Ontem, o que era IMPOSSÍVEL, tornou-se hoje perfeitamente possível. Em matéria de venda de automóvel USADO, na SEDAN tudo pode ser REALIZADO. Isto, graças ao nosso "PLANO IMPOSSÍVEL". O seu problema é estudado à parte, com solução imediata.

Solução, graças ao "PLANO IMPOSSÍVEL". Entrada, prestação, juros, tudo será acomodado aos seus interesses. Sem falar na qualidade dos veículos, cujo preço lhe será sempre favorável, na hora da revenda ou troca.

69 - GALAXIE
69 - CORCEL
69 - ITAMARATY
68 - GALAXIE
67 - GALAXIE
67 - ITAMARATY
67 - AERO-WILLYS
67 - VOLKSWAGEN
67 - GORDINI
67 - MUSTANG Conv.

66 - CHEVROLET
66 - ITAMARATY
66 - AERO-WILLYS
65 - AERO-WILLYS
65 - RURAL
65 - GORDINI
64 - AERO-WILLYS
63 - JEEP
62 - GORDINI
62 - VOLKSWAGEN

Várias cores à sua escolha e outros modelos à sua disposição.

Sedan s.a.
REVENDEDOR FORD - WILLYS

Rua Mariz e Barros, 824
Tels.: 234-0530 - 234-8338
Av. Princesa Isabel, 481
Tels.: 257-7787 - 257-0113

REVENDEDOR FORD-WILLYS FIQUE CIENTE!
TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITAMARATY	69	2.000	24
AERO WILLYS	69	2.000	24
CORCEL cupê Luxo	69	2.000	24
CORCEL cupê Standard	69	2.000	24
CORCEL Luxo 4 portas	69	2.000	24
CORCEL Standard Standard	69	2.000	24
RURAL	69	2.000	24
JEEP Willys	69	2.000	24
PICK-UP 4x2	69	2.000	24

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITAMARATY	69	2.000	24
CORCEL	69	2.000	24
ITAMARATY	68	2.000	24
AERO WILLYS	68	2.000	24
ESPLANADA	67	2.000	24
VOLKSWAGEN	67	2.000	24
GORDINI	67	2.000	24
ITAMARATY	66	2.000	24
AERO WILLYS	66	2.000	24
AERO WILLYS	65	2.000	24
GORDINI	65	2.000	24
AERO WILLYS	64	2.000	24

TODOS OS NOSSOS VEÍCULOS SÃO 100% REVISADOS E GARANTIDOS

Rua Mariz e Barros, 774/776

Tels.: 234-4945 - 248-7454 e 234-9316

Rua Senador Furtado, 129

Tels.: 248-7508 - 234-9746 e 234-9316

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

REVENDEDOR FORD-WILLYS

Corcel 1970

Coupê ou 4 portas, tôdas as cores. Frontal entrego. - Acetilatos troca. Financiados até 24 meses, SEDAN S.A. - Av. Princesa Isabel 481 - Tel. 257-0113 e 237-3674 - 22 horas.

Corcel 70

o km
CONSORCIO NACIONAL
Postos Centrais de Vendas - Sedan S.A. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 e Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 237-3674. Aberto até 22 horas.

Corcel 1970

Galaxie - NC\$ 25.795,65
Itamaraty - NC\$ 21.782,68
Aero Willys - NC\$ 19.032,72
LTD - Jeep - Rural, 0 km. Trocamos e financiamos longo prazo.

AG. CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Cesário de Melo, 953

C. Grande, Tel. 94-1536

(Cotel).

Chevrolet

pick-ups e

caminhões

Todos os tipos - Zero Km. Facilidades e Troca - IAMSA - Av. Mem de Sá, 192 - Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

LOTUS EUROPA

S2 CUPE

(Campeão Mundial)

o melhor

GT do mundo

Vendas: Av. Atlântica, 3.092

Tel. 257-8050

Rádios e capas

Oferta de Natal

Altransistor M. Luxo - NC\$ 60,00

Motorradio 3F 8 transistores - 170,00

Motorradio 6F, Automático - 200,00

Radio Inictus stereo - 180,00

Capas Napa V. W. Gordini - 40,00

Vulkron Copacabana - 70,00

Courvin Precar - 95,00

Napa Simca, Rural e DKW - 95,00

Parachoque V. W. Garantido - 15,00

Temos Aces, todos carros nacionais.

E já estamos dando brindes de Natal.

Av. João Ribeiro, 369 - Tel. 49-0565 - 49-2229.

Rua Francisco Eugênio 268. Tels. 28-5078 e 28-3891.

Reforme seu carro

a prazo

VENDAS FINANCIADAS ATÉ 12 MESES

Mecânica geral, lanternagem, pintura, elétrica, capoteiro, vidracaria, batias amortecedores, radios, toca-fitas, peças, acessórios.

Importante Serviço especializado de canoatino.

Ferragem de viti. Qualquer carro - 250,00

Ferragem geral dos bancos, Aero, Simca, Opala, Corcel, Galaxie, DKW, JK, Mercedes e carros americanos em vulkrum com espuma - 300,00

Ferragem de teto, portas laterais, tapetes, capas, colchetes em geral, a combinar.

Capas de Volka a partir de - 50,00

Faro de Willys, par - 45,00

Capas de acrílico a partir de - 8,00

Rádios, 4 faixas - 160,00

Baterias, descontos até 50%.

Atencão: Motor de Volka 1200, Aero, Rural, Jipe, Gordini, base de troca, financiado até 12 meses.

N.B. Vendas financiadas somente a partir de 200,00.

REGIA VEÍCULOS S/A

Av. Bartolomeu Mire, 846 Leblon.

BICICLETAS

MOTOS E

LAMBRETTAS

LAMBRETTA marca "Rumo" Standard, ano 1963, c/ reboupa p/ entregas e 1 (um) fricção no eixo. Rua Costa Magalhães, n.º 44 - Telefone 254-3526 - Sr. Otavio.

MOTOCICLETA Harley Davidson vendida em perfeito estado pelo melhor preço. Ver Rua Santa Libânia, 13 - Catele.

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 1959 super luxu. equip. toda equipada - Rua Curitiba, n.º 90 - Penha Circular

VENDE-SE uma lambretta ID 195

A E VENDA

CESSO - Auto. vario.
2 qts. salão, copa
banh. em cores, Vitrado-
blet. Pico 50 mil. Entr.
prest. 500 t. j. Tratar
ENCISCO XAVIER IMO.
R. DA, Av. Brás do Pina,
- Penha - Tels.:
9 • 230-7558 (CRECI n.º

1. B. de Rux, Atlixo
 2. B. de Rux, Proco 8
 3. rest. de. como alupar, 1
 4. mil. Tratar c. prep.
 5. 360/6.

VAZIA = 3 q. 3a, sala,
 Anh. Vend. de Rux Sa-
 Bach. Proco 30 mil. -
 mil. prest. 400 q. 1. Tra-
 andir América e FRAN-
 CAVA MOVEVE 1. 17A.
 malista Geraldo Sal-
 les, 91-2333 x 230-5489.
 1 2731.

AMERICA = Casa nova
 tr. 10 x 25, 2 q. 2a
 3. Banh. varan. entr.
 4. 13 mil. 13 mil. 13 mil.
 5. 10 x 20 mil. 10 x 20 mil.
 6. 10. Estudo proposta. Ver
 Boss 401. C/4 prepria.
 Plinio Oliveira 163/19
 C/10/GO.

AMERICA = Vendo etia
 vado 10 x 25, 2 q. 2a
 tr. 10 mil. 10 mil. 10 mil.

1. B. de Rux, Atlixo
 2. B. de Rux, Proco 8
 3. rest. de. como alupar, 1
 4. mil. Tratar c. prep.
 5. 360/6.

VAZIA = 3 q. 3a, sala,
 Anh. Vend. de Rux Sa-
 Bach. Proco 30 mil. -
 mil. prest. 400 q. 1. Tra-
 andir América e FRAN-
 CAVA MOVEVE 1. 17A.
 malista Geraldo Sal-
 les, 91-2333 x 230-5489.
 1 2731.

AMERICA = Casa nova
 tr. 10 x 25, 2 q. 2a
 3. Banh. varan. entr.
 4. 13 mil. 13 mil. 13 mil.
 5. 1da c/Alup. c/Alup. e
 6. lo. Estudo proposta. Ver
 Boss 401. C/ prepria.
 Plinio Oliveira 163/19
 C/ TOGO.

AMERICA = Vendo etia
 vado 10 x 25, 2 q. 2a
 tr. 10 mil. 10 mil. 10 mil.

tel. 243-3878 Lourenço

AMERICA - Area in-
te 1.500 m2 ao lado
existente. Preço 75 mil.
m2, saldo a combinar.
m2 Jardim America com
CO XAVIER MOVEIS
na Jornalista Geraldo
05. Tels. 91-2335 e ...
(CRECI 1273).

AMERICA - Casa, 1a
e 2a etas, sala, co-
zinha, banheiro, sala
Simas. Preço 35 mil.
mil, prest. 400, s. i.
m2 Jardim America com
CO XAVIER MOVEIS
na Jornalista Geraldo
05 - 91-2335 (CRECI

Vendo casa 3 etas
área de serviço e u
sinteco - 200 m. ter-
reiros, 18 e 1, 50 m.

- Casa 1a, locação:
 1. 3 qtos., 1 salão,
 1 banheiro, em cores ate-
 nidas vivíveis, varanda, fa-
 zenda São Tomé, para-
 deiras, Rua Coman-
 dante da Cruz, a-
 guado de Olaria, Preço:
 Entr. 35 mil, prest. 1
 Tratar de FRANCISCO
 IMOVEIS LTDA - Av.
 Pina, 50 - Lota - Pa-
 reti - 720-5489
 e h. 720-5489
 CRECI 1.7271

CIRCULAR - Auto,
 velho, bom, vale a
 pena, 1964, 2500 cc,
 1964, 2500 cc, com luxos,
 pneus, Freio 473
 2. Pirelli-Olivetti 1031
 Benko

Oá 600000 vol. 1964,
 1964, 2500 cc, com luxos,
 pneus, Freio 473
 2. Pirelli-Olivetti 1031
 Benko

Al. 17. dom. IG 44
V. 5. da Penha, 339
Lia. - ORG. OMARDO
O. Barão Iguaçu. Bo.
104. C. CI 62.

O CARMO - Ante-
o, luxo, c/ 2 qtoes,
banh., área. Vende-
do. Lanes, Preço 40
12 mil, nest. 350,
c/ FRANCISCO XA-
VIER LTDA. Av. Barão
104. Lian. Penha,
5489 e 230-7558.
7231

Venda 2 qtoes, área
de lazer, terreno
de 2 mil km, a comp. P
O. CARMO, 23. av.
54, Barão, Vltas.
107H 89, 23051 1247

OSTIN - Vds. CHA-
s 15 mil de área, a
venda. 230-7558

[illegible][illegible]

UR E

Rocha Almeida, 4
da casa n. 43
il de entr, x 13
de NGRS 442,00,
terrea const. em
reg. med. 11x30,
var. sa. 10, 3 mts,
acessível, p. esp.
A o. estr. visit
destruturado. A
Var. B. e chara-
A R. Dr. Bickling

IZ CORRET. vende
na Rua João Sil-
io, grande área. 2
etc. Preço de 45
mundo 500 muns
Chivra na Rua

CRECI 1.354.
Z. CORREY vende
Graça na Rua A-
v. 3 residências
40, entr., 12 q
ambiar. Tratar na
entr. n. 40 Ramo
747 - CRECI n.
1.354.
Gar. 200 carros,
v. est. 1.600 n. 2
00 grand. Haul-
trai. 252-8777 -
1.354.
Venda casa 6
quadr. 1.600 m²
rua 1 n. 625 A
1.354.
Venda casa 6
quadr. 1.600 m²
rua 1 n. 625 A
1.354.
Venda casa 6
quadr. 1.600 m²
rua 1 n. 625 A
1.354.

1.º Terr. Comar-
 2.º Preço: ocatão;
 3.º Comandante
 84 fidos. Trat.
 A 1704, R. Dias
 — 6.º andar —
 sua própria. Tel.:
 6722 e 349-6738.
 Alvaro — CRE-

[illegible][illegible]

Imóveis

MOYSES FUKS

EDIFÍCIO-GARAGEM: AINDA PROBLEMA

Por faltarem ao homem moderno tempo e paciência, certos problemas — como o do estacionamento no centro das grandes cidades — passaram a exigir uma solução prioritária, condigna com os tempos presentes. No exemplo citado, temos os edifícios-garagem como resposta.

Surgiu o primeiro imóvel deste tipo no Rio em 1964, na Av. Presidente Vargas, em plena campanha "esvaziava-pneus" — circunstância que, aliás, contribuiu para o sucesso de vendas do empreendimento. Afirma o Sr. Nathan Berman, titular da Imobiliária Nathan Berman, encarregada das vendas daquele edifício, que a pressão das circunstâncias fez com que muitos compreendessem, dentro de uma correta visão do futuro, que o estacionamento vertical é a única solução para o problema de vaga de automóveis no centro das grandes cidades.

Entretanto, e apesar da sua grande importância para a nossa cidade, o número de lançamentos de imóveis deste tipo vem diminuindo cada vez mais. E o Sr. Nathan Berman que nos explica a razão do fato:

"Ainda que hoje exista uma consciência muito mais ampla da confortável solução que representa para o problema de estacionamento uma vaga num edifício, na prática, isso se torna um conforto muito caro. Não quero dizer que não haja pessoas interessadas nesse tipo de imóvel, mas o lançamento de um edifício-garagem hoje corre o risco de não vender todas as suas unidades num prazo conveniente".

Segundo o Sr. Nathan Berman, o preço de lançamento de uma vaga num edifício-garagem hoje frisa a importância da localização para este tipo de imóvel. Estaria a volta de 30 mil cruzeiros o cômodo, em cavala, mas a unidade em pequena parcela dos moldes tradicionais, só uma, na verdade, efetuar a compra.

Conclui o titular da Imobiliária Nathan Berman:

"No futuro, haverá duas opções para o homem que trabalha no centro da cidade: "ou deixar o seu carro em casa ou adiciona ao preço do seu veículo o de uma vaga automática num edifício-garagem".

TÍTULO — O Edifício Patrimônio, lançado pela Gomes de Almeida Fernandes, está localizado em frente à futura estação central do Metrô. Segundo pesquisas, o índice de valorização nas vendas e aluguéis dos imóveis da Av. N. Senhores de Copacabana, local do último lançamento da Imobiliária H. C. Cordeiro Guerra, no decênio 1959/69 foi da ordem de 415%. "Firmado contrato entre a Construtora Lisboeta e a Imobiliária Nova Torque para a construção e venda de prédio comercial na Av. N. S. Copacabana, em frente ao Hotel Savoy". "No próximo dia 22 de dezembro, o Serviço Social do Comércio, Administração Nacional, estará recebendo, em sua sede na Av. General Justo 307, propostas para a execução dos serviços de complementação do edifício-sede em Brasília, cuja estrutura encontra concluída, no Setor Comercial Sul, quadra 11, lote 1 cujo valor é oçado em dois milhões de cruzeiros novos e cujo prazo de execução não deverá ser superior a 360 dias corridos. "O primeiro edifício do novo plano de urbanização da Praia do Pinto, o Condomínio D'Avignon, terá uma atração especial para aqueles que se interessam por apartamentos de luxo. Plesna no último andar com vista para a lagoa e o mar. "Ao correr do martelo: serão vendidos os seguintes apartamentos: Dia 10, na Av. N. S. Copacabana, 750, apartamento 407, com sala e quarto conjugado; Rua Alvaro Ramos, 45, apartamento número 101, com sala e quarto e Rua Inhangaú, 40, apartamento 801, com sala e dois quartos. Respostivamente às 15h30m, 16h30m e 16h45m, ainda três lojas de esquina, no próximo dia 16 de dezembro, às 16 horas. Área total de 300 metros quadrados. Barata Ribeiro com Rua Boilevar, Condomínios: 20% de sinal, 30% depois de 30 dias e 50% em seis meses. "Lançado pelo novo plano do Banco Nacional da Habitação — equivalência salarial — prédio residencial na Rua Romão de Carvalho, em Copacabana. Foram vendidos todas as unidades em menos de 48 horas. "Cunha Melo Imóveis anunciou a venda de escritórios no Centro — Rua Aldeino Guanabara, 25. Prédio já pronto. Na base do preço fixo, sem juros e mensaisidades irreajustáveis.

CONSORCIO JURIDICO — DR. NILTON MACHADO BARBOSA

PERGUNTA: Maria José C. Pereira — no contrato do apartamento do qual sou locatária, assinado em outubro de 1968, ficou estabelecido que os aumentos do aluguel — inicialmente fixado em NCr\$ 800,00 — seriam pelos índices oficiais e de acordo com a Lei do Inquilinato. Preciso saber se devo concordar com a elevação do aluguel que me está sendo exigida pelo proprietário do imóvel, face a recente modificação do salário mínimo.

RESPOSTA: — Desde 7 de abril de 1967, data da vigência do Decreto-lei n.º 322 — hoje transformado na Lei n.º 5.334 — todas as novas locações residenciais deverão ser subordinadas à Lei do Inquilinato. Portanto, se passaram a ser regidas pelo Código Civil, podendo, por isso, o locador e o locatário combinar o que entenderem a respeito do aluguel inicial e de seus posteriores aumentos.

No caso, embora o locador não não estivesse obrigado, concordou ele que os aumentos do aluguel ocorreriam "segundo os índices oficiais e de acordo com a Lei do Inquilinato", ou seja, segundo o mínimo "suficiente variações". Sendo assim, aplicam-se a hipótese os índices fixados pela Portaria n.º 70, do Ministério do Planejamento e Coordenação-Geral e o aluguel deve ser aumentado parceladamente, da seguinte forma: aluguel de outubro de 1968 a junho de 1969 — NCr\$ 800,00; aluguel de julho e agosto de 1969 — NCr\$ 821,52; aluguel de setembro e outubro de 1969 — NCr\$ 855,20; aluguel a partir de novembro de 1969 — NCr\$ 888,80.

Se o aluguel, a partir de novembro de 1969, só sofrer uma elevação quando da modificação do atual salário mínimo e de acordo com as datas e os índices que oportunamente forem fixados pelo Governo Federal.

CORRESPONDÊNCIA — Deverá ser enviada para a Seção de Imóveis, em nome de Moyses FUKS, JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, Guanabara.

Residência para escritório

Para instalação de seus escritórios e firma de engenharia procura casa c/ terreno grande para alugar em rua transversal de Botafogo ou Flamengo, perto de condução. — 242-3193 e 242-8751.

LOJA grande com telefone e sala para escritório. Para aluguel em rua transversal de Botafogo ou Flamengo, perto de condução. — 242-3193 e 242-8751.

LOJAS várias Copacabana e Ipanema esquina ponto espetacular para bar e outros ramos comerciais. Aluguel bom 256-6588.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

SALA — R. Xavier da Silva, 177, Ver no 128, próximo de Haddad. Aluguel bom 242-3193.

Comércio e Indústria

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

Classificados do E. do Rio

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

Imóveis

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz., dep., em casa. R. Adolfo de Brito, 342. Telefone 242-9798 — CRECI 835.

ALUGUEIRO — Aluga apt. 2 qts., sala, coz.,

CORCEL inteiramente novo, todas as revisões em dia, com pequena entrada e suaves presta-

FORD F-100 Jardineira ótima est. Fac. com 1.000 de entrada pelo C.D.C. Av. Gomes Fre-

KOMBI 67 - Nova, equip. rádio, tarol milha, entrada mín. 1.600-60. saldo 0 Banco. Conde

RURAL? Compre, Kombi? Carro, Volks? Compre, D.K.V. Compre urgente, não, e malha

Bunfin, 55-A. Tel. 234-6032.

KOMBI 59 - Máquina na garantia, far, 1.450, saldo a longo prazo. Faltam 1.000. Faltam 1.000.

KOMBI 61 em bom estado, vendida Nôr 3.900, Av. Suburbana, 3643.

KARMANN-GHIA 67 - Sedan indo. Vende-se o troco por carro nacional de menor valor. R\$ Paulinópolis, 61 cam o preço 2.275.

KOMBI mod. 62 lúxo com serviço diário superaquecido, pneus novos, rádio, alarme, faróis, pneus americanos, direção mecânica 100%. Troco ou vendido 4.350. Fianc. R. João R. 1.450.

KARMANN-GHIA 66 - Particular vende em ótimo estado, equipado. Troco por sedan novo, mesmo modelo. Ataulo de Palmyra, 1015.

propre Rua Piauí 72 Tel. 242-8122.

REGENTE 67 - Equipado de primeira. Fianc. com 1.000 de entrada e saldo até 24 meses. Aceito propostas. Tel. 264-6223.

RURAL 66 - 4 x 4, atual, ótimo estado de conservação, com rádio, Troco e facilito c/ 1.500, saldo 1.279 mensais. Rua Camargo, 81.

RURAL 59 - Motor pintado, pneus novos. Negociação urgente a vista 600. Rua Celso, 1093.

RURAL 1963 - 4 x 4, pronta para o trabalho, com todos os retilques de pintura, óima mecânica. Apenas 3.650,00. Troco. Teodoro de Faria, 419.

Rural 63 - 4x2 a mais novo do Rio facilito c/ 2.000, saldo 1.000.

CORCEL Std. ou **luxo** 0 km. **preço** pronta entrega **vista** pelo crédito direto **R\$ 4.000,00** se entrada **e o saldo em 24 meses.** Visconde de Niterói - **258.**

CAMINHÕES CHEVROLET novos **OK 1970** A **giro** ou **gastolina**. Diversos modelos **p/ cada tipo** de trabalho. Chassis **similares** a **camionetes** e **maquinário** **sujeito** a **revisão** **permanente**.

verm. 3.000 saldo em 24 meses R. Almeida, Coaraca 173 - **Ta 254-4923**

GORDINI II - 66 - Imprecável **com** **motor** **400 cc** **primeira** **vez** **que** **chegar.** **Venha** **com** **o** **conico** - **Rua** **Dias** **da** **Cruz** - **602 g.**

GORDINI 65, 64, 63 - Todos **em** **excelente** **estado.** **Vendo** **o** **preço** **de** **um** **carro** **de** **troco,** **facilido** **p/** **pagar** **o** **resto.** **Ramos** **1217** - **Ramos**

GALAXIE 68 - Pouco rodado, bom, novo, rigorosamente revisado, troco ou facilito c/ 500 mil km. Interessados, ligar para: 280-180. Tel.: 248-0284, Maracanã, RJ.

GALAXIE 1967 azul-claro novo, simo, int. preto e vista ou 330 mil km. Interessados, ligar para: C. de Bonfim, 577-A, tel. NS-3822.

GORDINI 65 e 64 entr. partir de 1,100 millo, estado bom, 280-180.

GALAXIE 68 - Pouco rodado, bom, novo, rigorosamente revisado, troco ou facilito c/ 500 mil km. Interessados, ligar para: 280-180. Tel.: 248-0284, Maracanã, RJ.

GALAXIE 1967 azul-claro novo, simo, int. preto e vista ou 330 mil km. Interessados, ligar para: C. de Bonfim, 577-A, tel. NS-3822.

GORDINI 65 e 64 entr. partir de 1,100 millo, estado bom, 280-180.

[illegible]

CHRYSLER ESPANOLADA 69 e 68 -
- Excop, ent, conserv. Um só
modelo e o futuro Subcompacto a qual-
quer hora. Troco e fac, cl, ent, a
vista, troco e fac, cl, ent, a
combo, Saldo até 24 m. 24 de
Abril 1973 - 261-3470.

CASA -
- Assento, ent. Garaje novo e
em funcionamento. Vidro, en-
casamento, etc. Diária ou phora.
Fone 238-9079.

CORCEL 70 - CONSORCIO NA-
cional. Troco e fac, cl, ent, a
vista, troco e fac, cl, ent, a
combo, Saldo até 24 m. 24 de
Abril 1973 - 261-3470.

GORDINI - Compra metade de
precisando de reparos - Pagos
e dinheiro - Tel. 261 3083.

GORDINI 1963 prend. com
de como novo a vista ou a
gillito com 1 500,00. Ror Maria
e Barros, 1061.

GORDINI 65, mecânica de t
superpremiado, a vista p
3 800, Segunda 24 m. 24 de
Abril 1973 - 261-3470.

Isabel, 407, 261-3474 e 257-0111.

JOHNAL FORT WILLIAMS - Para
participar de viagem passa-se
em 10/12/22 às 12h30, para
Contórida Plano "A", 12/12/22
Assamblea dia 10/12 a 15/12/29
com 66 correis já entregues. Ca-
tegoria de 120,000,00, presta-
mentos de 120,000,00, presta-
mentos mensais NC15 240,000,00
sancos bem baixos. Informações:
Tel: 237-3952 ou Rua Bonfau-
rentes - ap. 502.

CORCEL 69 amarelo pl rodado,
Est. Volk, 2000, 1901, 1902,
An. Enk, Pessoa, 2664, e Tel.

GLAXIE 68, impacável estado
vive 18.000. Var Av. Princesa
237-3674, 12h às 22h horas - Se-
dan 5/01.

GORDINI 64 - Muito bom -
2.550, com rádio télex, R. Pais-
sandra, Flamingo.

GORDINI 64 - Veículo NC15
2.400 acido oferta Capi-
var. de. Beira Mar, 2621 sal.

JOHNAL FORT WILLIAMS - Para
participar de viagem passa-se
em 10/12/22 às 12h30, para
Contórida Plano "A", 12/12/22
Assamblea dia 10/12 a 15/12/29
com 66 correis já entregues. Ca-
tegoria de 120,000,00, presta-
mentos de 120,000,00, presta-
mentos mensais NC15 240,000,00
sancos bem baixos. Informações:
Tel: 237-3952 ou Rua Bonfau-
rentes - ap. 502.

CORCEL 69 amarelo pl rodado,
Est. Vol. 2664, 1901, 1901,
An. Enk, Pessoa, 2664, e Tel.

GLAXIE 68, impacável estado
vive 18.000. Var Av. Princesa
237-3674, 12h às 22h horas - Se-
dan 5/01.

GORDINI 64 - Muito bom -
2.550, com rádio telesc. R. Pais-
sandra - Flamingo.

GORDINI 64 - Veículo NC15
2.400 acido oferta Capi-
var. de. Beira Mar, 262 anal

CHEVROLET 1964 - Milibu,
res.: d. sil, vernelene e perola,
c. verde, 100 km/h, 1.800 cil.
e vista ou e credito. A. B. Bai-
ra Mar. 216-C 252-334,
222-9612.

CHEVROLET 196 - Vernelene -
C. verde, vendio troco, 1.800
cil., 100 km/h. S. Francisco Xavier 400 -
Tel.: 248-5476.

CORCEL - 0 kJ, modelo 70

GORDINI 1964 - 257-8849, Armando,
B. P. Tel.: 22-7666 - 22-9123 - Cos-
ta.

GORDINI 65 - Olime, este
novo - Vendio lista troco,
180.000 ms, C. de. Benfim 577-
A. Tel. 258-3822.

GALAXIE - 1958 - Estado de
novo - Vendio a vista troco,
1.400 cil., 124 ms. S. Francisco
Xavier, 398 Tel. 28-3776
Maracanã.

GORDINI 1965 - Azul, unico

CHEVROLET 1964 - Milibu,
res.: d. sil, vernelene e perola,
c. verde, 100 km/h, 1.800 cil.
e vista ou e credito. A. B. Bai-
ra Mar. 216-C 252-334,
222-9612.

CHEVROLET 196 - Vernelene -
C. verde, vendio troco, 1.800
cil., 100 km/h. S. Francisco Xavier 400 -
Tel.: 248-5476.

CORCEL - 0 kJ, modelo 70

GORDINI 1964 - 257-8849, Armando,
B. P. Tel.: 22-7666 - 22-9123 - Cos-
ta.

GORDINI 65 - Olime, este
novo - Vendio lista troco,
180.000 ms, C. Verde, Benfim 577
A. Tel. 258-3822.

GALAXIE - 1958 - Estado de
novo - Vendio a vista troco,
1.400 cil., 124 ms, 1.300 cil.
S. Francisco Xavier 398 Tel. 28-3776
Maracanã.

GORDINI 1965 - Azul, unico

Quipuro. Vendo troco fin. R.
Francisco Xavier 400 tel. R.
Raz-5476.

CHOCOLÉTES 57 - Radin, si-
neste e frio, si calura, hidra-
mático, tudo original. Vendo ou-
tro. Rua Sabôia Lima, 95 -
n. 646.

CLDSMOBILE 54/96, 4 portas
pintura nova, máquina, 1000.
Vendo. Melhor oferta. Ve-
re e trate na Rua Francisco

de Sá, 105, este excelente. Equi-
pado. 1.000,00 cni. 24. 179,00
R. Camarâo, 138, telefone
248-0922.

GALAXIE 1997/8. Em ótimo
estado. Pintura redondo azul ma-
rrom. Interior preto. Aceito
troco p/carro americano. Fi-
nancio até 24 meses. Teodoro
da Silva, 419-A.

GORDINI 2. 65 novo, único
do Brasil. 1.000,00 cni. 24. 179,00
R. Camarâo, 138, telefone
248-0922.

Quipuro. Vendo troco fin. R.
Francisco Xavier 400 tel. R.
Raz-5476.

CHOCOLÉTES 57 - Radin, si-
neste e frio, si calura, hidra-
mático, tudo original. Vendo ou-
tro. Rua Sabôia Lima, 95 -
n. 646.

CLDSMOBILE 54/96, 4 portas
pintura nova, máquina, 1000.
Vendo. Melhor oferta. Ve-
re e trate na Rua Francisco

de Sá, 105, este excelente. Equi-
pado. 1.000,00 cni. 24. 179,00
R. Camarâo, 138, telefone
248-0922.

GALAXIE 1997/8. Em ótimo
estado. Pintura redondo azul ma-
rrom. Interior preto. Aceito
troco p/carro americano. Fi-
nancia até 24 meses. Teodoro
da Silva, 419/A.

GORDINI 2. 65 novo, único
do Brasil. 1.000,00 cni. 24. 179,00
R. Camarâo, 138, telefone
248-0922.

CHEVROLET Consórcio de
Concessionários de São Paulo, 72
Carrões entregues, Passageiro, 22
261-6417.

DKW 63 Sedan — Difícil ha-
ver mais lindo ou melhor
carro do mundo. 200 cc., 2 alho-
vates, interior, rádio, 2 portas.
Até a vista ou fac. até 24 me-
ses. R. Antônio Barbas, 562 —
T. 24-5705.

HONDA 1968 — 250 cc. — 2
portas — 2 alhosvates — 2

urgente. R. Teodoro de Silva,
743. Pásto.

GALAXIE 1967, azul marinho.
A combinar salz 15 de
R. 867-80. R. Caroline Santa, 11
rebordo.

GORDINI 67 — Rádio, etc. Ent.
1.200, saldo em 3 x 273,00, s/ m-
muito depzo, inc. Seg. Total, Li-
vrashio, 268. T. 242-0201.

GORDINI 62 * 63 — Ôlimo es-
tado. 250 cc. — 2 portas — 2

CHEVROLET Consórcio de
Concessionários de São Paulo, 72
Carrões entregues, Passageiro, 22
261-6417.

DKW 63 Sedan — Difícil ha-
ver mais lindo ou melhor
carro do mundo. 200 cc., 2 alho-
vantes, interior, rádio, 2 portas.
Até a vista ou fac. até 24 me-
ses. R. Antônio Barbalho, 562 —
T. 24-5705.

HONDA 1968 — 2 portas, 1.600
cc., 120 km/h. R. Teodoro de Silva,
743, Pósto.

GALAXIE 1967, azul marinho.
A combinar salz 15 de
R. 867-50. R. Caroline Santos, 11
rebornê.

GORDINI 67 — Rádio, etc. Ent.
1.200, saldo em 3 x 273,00, s/ m-
muito dep. inc. Sem. Total. Lo-
vradão, 268. T. 242-0201.

GORDINI 62 * 63 — Ôlimpo es-
portivo, 1.600 cc., 120 km/h. R. 867-50.

LINDA, 66, Balneario, Nôvo - Pouco
 usado, 1.600,00 Saldo p. Banco.
 Cor. Benfim, 55-A, T. 234.602.
 DODGE 59 - Vendo em estado
 de boa conservação. Troco e
 assistência Teodoro da Silva, ...
 419-A.
 000, Rm Luiz Barbosa 62, tel.
 238.830.
 GORDINI Teodoro 6 - Ofício em
 estado, 1.000 entrada saldo a
 longo prazo, Visc. Sta. Isabel, ...
 40.
 GALAXIE 76 - Dourado, origi-
 nal, com ar refrigerado, vendo
 em 24 meses, aceto troca. Vi-
 veiros de Castro, 41, 37-641.
 GORDINI 65 - Super nôvo e

LINDA, 66, Balneario, Nôvo - Pouco
 usado, 1.600,00 Saldo p. Banco.
 Cor. Benfim, 55-A, T. 234.602.
 DODGE 59 - Vendo em estado
 de boa conservação. Troco e
 assistência Teodoro da Silva, ...
 419-A.
 000, Rm Luiz Barbosa 62, tel.
 238.830.
 GORDINI Teodoro 6 - Ofício em
 estado, 1.000 entrada saldo a
 longo prazo, Visc. Sta. Isabel, ...
 40.
 GALAXIE 76 - Douvros, origina-
 l, com ar refrigerado, vendo
 em 24 meses, aceto troca. Vi-
 veiros de Castro, 41, 37-641.
 GORDINI 65 - Super nôvo e

[illegible]

DODGE Dado 1970 vende Juxta emolacada troco financia 24 meses. Dr. Samuel, 172-A - DAURDEL - Marco Automoveis.

DAUMAS 638 - Belissimo estado, motor 6 cil., rádio, câmbio, ótimos. A vista. R\$ 1.950 - R. Ferreira Penha, 143

DZB 237-7778.

DW 65K, única dona, gôlo, muito bem cuidado, vendido, quatro pneus novos. Vendo por R\$ 250,00 - NCR.

ISABELLA 55, vende 2000 a vista, 233-B, Av. Me-

Verta na base NCR\$ 4.600,00.
 Preço a tratar e Prs. Maior Avai-
 24-258-9877.
 DKW SEDAN 64 cil. motor
 modelo 1901 equipado único docu-
 mento car e mais novo do Rio
 urante 234-4210.
 DAUPHINE 61 radio, motor
 pouco difíceis, estado excelente
 preço 220,00 e aceto 24-
 R. Jarque Rudor 67 - 205-A
 Tel. 234-6856.

IFAMARATI 68 - Relinante o
 mais novo. Grande facilidade.
 Aceto seu carro com parte
 para o preço de 58, 175
 Tel. 222-9072.
 INTERLAGO Coup 64, facili-
 dade, ótimo estado, lataria, ferruga-
 nidade 100%, Prs. Uruquai,
 248 - 238.128.
 IFAMARATI 67 - 18.000,00
 com 1200 cil. motor equi-
 pado, versatil, NCR\$ 13.800,00

Verta na base NCR\$ 4.600,00.
 Preço a tratar e Prs. Maior Avai-
 24-258-9877.
 DKW SEDAN 64 cil. motor
 modelo 1901 equipado único docu-
 mento car e mais novo do Rio
 urante 234-4210.
 DAUPHINE 61 radio, motor
 pouco difíceis, estado excelente
 preço 220,00 e aceto 24-
 R. Jarque Rudine 67 - 205-A
 Tel. 234-6856.

IFAMARATI 68 - Relinante o
 mais novo. Grande facilidade.
 Aceto seu carro com parte
 para o preço de 58, 175
 Tel. 222-9072.
 INTERLAGO Coup 64, facili-
 dade, ótimo estado, lataria, ferruga-
 nidade 100%, Prs. Uruquai,
 248 - 238.128.
 IFAMARATI 67 - 18.000,00
 com 1200 cil. motor equi-
 pado, versatil, NCR\$ 13.900,00

D LUPH-NE 1963 - Vendo, ca-
 pas vulcêres, rádio, tudo OK -
 Rua Alvide 44, Madureira.
 DKW 62 - Bêtaç, sedã, esta-
 do geral ótimo. Entrada 1.500
 a 24 meses. Av. Capacêba-
 na 1330.
 DKW 62 - Sedã, vendendo na
 entrada N.C.5 2.700,00 à vista,
 com 20 milhas. Matr. n.º 261
 Caminhão GB.
 DKW 62 - Venozano, vendendo
 Francisco Otaviano S1, Estudo
 Financiamento.
 ITAMARATI 1966 o mais novo
 da GB. A vista ou em 24 me-
 ses. Matr. n.º 261. Rua Alvide
 Largo da Glória, 32, A. Cistete.
 IMPALA 1963 - 4 portas, ci-
 culona 6 cilindros, ar condicionado,
 ar quente e frio, cipe-
 res 20 milhas. Cero em
 estado de conservação. Preço
 irado e financio, fiedro da

D LUPH-NE 1963 - Vendo, ca-
 pas vulcêres, rádio, tudo OK -
 Rua Alvide 44, Madureira.
 DKW 62 - Bêtaç, sedã, esta-
 do geral ótimo. Entrada 1.500
 a 24 meses. Av. Capacêba-
 na 1330.
 DKW 62 - Sedã, vendendo na
 entrada N.C.5 2.700,00 à vista,
 com 20 milhas. Matr. n.º 261
 Caminhão GB.
 DKW 62 - Venozano, vendendo
 Francisco Otaviano S1, Estudo
 Financiamento.
 ITAMARATI 1966 o mais novo
 da GB. A vista ou em 24 me-
 ses. Matr. n.º 261. Rua Alvide
 Largo da Glória, 32, A. Cistete.
 IMPALA 1963 - 4 portas, ci-
 culona 6 cilindros, ar condicionado,
 ar quente e frio, cipe-
 res 20 milhas. Cero em
 estado de conservação. Preço
 irado e financio, fiedro da

ma estado o melhor offer, mo-
nacia perfeita. Rua São Jo-
se, 538.

DIJOURINE 1960 - Com nipa-
ra, 200 g de novo, 200 g de
NCS 1.400,00. R. Dois de
Maio, 584. Tel. 261-3063.

DIW Vemauette, procinha, 65
variedades cremidos etc. ven-
de-se a 3.800,00. Tel. 227-9261.

DIW 1960 - Preço 2.200,00. A

Silva, 419-A.

ITAMARAY - 66 - Vendo a
vista NCS 9.500,00, placa
metalizada, 1960, R. São Fran-
cisco Xavier, 630.

ITAMARAY 67, perola c/ teto
Vinil, equipulcraço estado, ven-
de-se a vista ou até 24 m-
ses, 2.680,00. Bonfim, II - Tel.
224-5880.

ITAMARAY 67, 6 mais novo de
G8, à vista 12.000, Sedan S/A

ma estado o melhor offer, mo-
nacia perfeita. Rua São Jo-
se, 538.

DIJOURINE 1960 - Com nipa-
ra, 200 g de novo, 200 g de
NCS 1.400,00. R. Dois de
Maio, 584. Tel. 261-3063.

DIW Vemauette, procinha, 65
variedades cremidos etc. ven-
de-se a 3.800,00. Tel. 227-9261.

DIW 1960 - Preço 2.200,00. A

Silva, 419-A.

ITAMARAY - 66 - Vendo a
vista NCS 9.500,00, placa
metalizada, 1960, R. São Fran-
cisco Xavier, 630.

ITAMARAY 67, perola c/ teto
Vinil, equipulcraço estado, ven-
de-se a vista ou até 24 m-
ses, 2.680,00. Bonfim, II - Tel.
224-5880.

ITAMARAY 67, 6 mais novo de
G8, à vista 12.000,00. Sedon S/A

Av. Paris, 275 Bonm-
Ciao.
DJKW VEMAGU 59 c rádio pin-
ta mecânica 100% lida. Av.
Vila Militar, 1312 até 12h. -
R\$ 2.000,00 até 12h.

DJKW VEMAGUET 65 Motor
novo, Excelente. Venda, troca
a facilidade em 24 meses. R. Con-
stituintes, 436.

DAUPHINE 65 100% meck.
C. 1000, milhete 2000. -
R. 1000, milhete 2000.

Av. Princesa Isabel 481. Tel.
237-3674 - 237-0113, até às 22h.

ITAMARATI 67 c 69, pouco uso.
2000 km, 100% lida. Venda, tro-
ca, Sadan S.A. Av. Princesa
Isabel 481. Tel. 237-3674 -
237-0113 até 22 horas.

ITAMARATI 66 Lixo este troc.
com 3.500 milh. de Vida. -
Alvaro Ramos 5 est. Passagem
- 46-0664.

Av. Paris, 275 Bonm-
Ciao.
DJKW VEMAGU 59 c rádio pin-
ta mecânica 100% lida. Av.
Vila Militar, 1312 até 12h. -
R\$ 2.000,00 até 12h.

DJKW VEMAGUET 65 Motor
novo, Excelente. Venda, troca
a facilidade em 24 meses. R. Con-
stituintes, 436.

DAUPHINE 65 100% meck.
C. 1000, milhete 2000. -
R. 1000, milhete 2000.

Av. Princesa Isabel 481. Tel.
237-3674 - 237-0113, até às 22h.

ITAMARATI 67 c 69, pouco uso.
2000 km, 100% lida. Venda, tro-
ca, Sadan S.A. Av. Princesa
Isabel 481. Tel. 237-3674 -
237-0113 até 22 horas.

ITAMARATI 66 Lixo este troc.
com 3.500 milh. de Vida. -
Alvaro Ramos 5 est. Passagem
- 46-0664.

2000. Rua São Paulo, 41. "Est. Sampaio". Tel. 281-2946.

DKW 62 Vendido - Base Acetalia oferec. Transfer. 1962. Rua Teodoro da Silva, 657.

DAUPHINE 1962 - Único desde Impossível. A vista ou cash, ped. R. 24 de Maio 470 - Fátima Lino.

DODGE 58 mecânico, 6 cil. - Kingwell. Ver. dir. Av. N. 1.

JK 67 excelente est. de cons. Vendo R\$ 2000.00. Rua 13 de Maio, 368. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

J.K. 68 equip. em est. de zero suleito a toda prova. A vista franco e cash. 5.600 est. A vista. R. 24 de Maio 470 - Fátima Lino. Ver. 347 101 E. Maracana Tel. 258-6839.

JEEP WILLIS 66 Mec. 100%. Vendo muito viagem. P. Ma

2000. Rua São Paulo, 41. "Est. Sampaio". Tel. 281-2946.

DKW 62 Vendido - Base Acetalia oferec. Transfer. 1962. Rua Teodoro da Silva, 657.

DAUPHINE 1962 - Único desde Impossível. A vista ou cash, ped. R. 24 de Maio 470 - Fátima Lino.

DODGE 58 mecânico, 6 cil. - Kingwell. Ver. dir. Av. N. 1.

JK 67 excelente est. de cons. Vendo R\$ 2000.00. Rua 13 de Maio, 368. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

J.K. 68 equip. em est. de zero suleito a toda prova. A vista franco e cash. 5.600 est. A vista. R. 24 de Maio 470 - Fátima Lino. Ver. 347 101 E. Maracana Tel. 258-6839.

JEEP WILLIS 66 Mec. 100%. Vendo muito viagem. P. Ma

DKW Vemagel 62, 2 transf. 65.
estúpido, revêla, fim 15 m. Av.
2008, 2009, 2010, 2011 - Tel.
75-33-3333 - 232-7937

DKW 64 - Toda reformada. Ex-
tente est. luz, e quaisquer pro-
pria. Venda ver. A vista, foto
e teste. 100% Saldio à combi-
nação. 14 Mho. 415 = 261-3407

DKW 68 - Sodas, Lindo e bom
troco fac 1.000 rest, 21 x 80.

JK 66 - Totalmente re-
visado azul metálico.
Entrada NCr\$ 2.800,00

[illegible]

2476 - Malo, 316-M. Telefone
KW 67 - Sedan e Volkswagen
equipadas e rematadas, su-
lta qualquer prova. Anen-
000 ent. saldo a combinar,
24 Malo, 316-Q. Troco e a
2477 - Malo, 2477.

2478 - LUPHINE 61 - Em dilimo est
abumeto a prova Troco a vista
650, R. 24 de Malo, 325, -
ent. 248-1801.

2479 - Malo, 316-M. Telefone
saldo a combinar, Rua
Assunção, 236 - Tel.
246-7413.

2480 - Capotado, Venda ao pri-
meiro que chegar, 1.500,00.
JK - 2480.

2481 - KARMANN-GHIA 66 superquadr.
em est. de zero, vista a qual-
quer prova a vista troco e
fac. c.3.600 ent. saldo em 24

2476 - Malo, 316-M. Telefone
KW 67 - Sedan e Volkswagen
equipadas e rematadas, su-
lta qualquer prova. Anen-
000 ent. saldo a combinar,
24 Malo, 316-Q. Troco e a
2477 - Malo, 2477.

2478 - LUPHINE 61 - Em dilimo est
abumeto a prova Troco a vista
650, R. 24 de Malo, 325, -
ent. 248-1801.

2479 - Malo, 316-M. Telefone
saldo a combinar, Rua
Assunção, 236 - Tel.
246-7413.

JK - Capotado, Vendo ao pri-
meiro que chegar, 1.500,00.
Troco a vista, 2477.

KARMANN-GHIA 66 superquadr.
em est. de zero, vista a qual-
quer prova a vista troco e
fac. c/3.600 ent. saldo em 24

KW VEMAO 64 1390.00
 1954, 2 portas, 2 cilindros e original.
 Sôlido a comb. Troca
 Rua Maria e Barros, 72 (Pa-
 da Bandeira).

KW VEMAO 64 1390.00 - Perla.
 1954, 2 portas, Modelo 1001.
 2 cilindros, 2 portas, 2 cil.
 série NC-5 3940 - UOL
 Rua Francisco
 Oliviano, 11

NORD COPE 1951 - 2 portas,
 cilindros, espanico, rádio, um
 diâmetro de 1951.

KOMBI 69 equiva em
 nacional est. de conservação e
 toda prova a vista troc e fac-
 cã 200 ant. salda em 24 ms.
 1954, 2 portas, 2 cilindros e
 Maracaná tel. 28 6839.

KARPMANN-GHIA 68 vll, vrie
 equipamento totalmente novo, Ven-
 do troco fin. R. S. Francisco
 Xavier s/n tel. 248-5476.

KOMBI 68

KW VEMAO 64 1390.00
 1954, 2 portas, 2 cilindros e original.
 Sôlido a comb. Troca
 Rua Maria e Barros, 72 (Pa-
 da Bandeira).

KW VEMAO 64 1390.00 - Perla.
 1954, 2 portas, Modelo 1001.
 2 cilindros, 2 portas, 2 cil.
 série NC-5 3940 - UOL
 Rua Francisco
 Oliviano, 11

NORD COPE 1951 - 2 portas,
 cilindros, espanico, rádio, um
 diâmetro de 1951.

KOMBI 69 equiva em
 nacional est. de conservação e
 toda prova a vista troc e fac-
 cã 200 ant. salda em 24 ms.
 1954, 2 portas, 2 cilindros e
 Maracaná tel. 28 6839.

KARPMANN-GHIA 68 vll, vir-
 equípado totalmente novo. Ven-
 do troco fin. R. S. Francisco
 Xavier s/n tel. 248-5476.

KOMBI 68

ATENA 1236, ex. 1108.
FAI 67-68 cor. nio foracão
 normal, excelente estado, -
 800,00 de entrada e restante
 a 24 meses pelo C.D. - Tel.
 39-7675, Rua Conde de Boni-
 1328-203.
ORD 46, 4 p. nio estado
 bom, vendendo, mecânica 100%
 original, 240 - Tel.
 35-5128.

ATENA 1236, ex. 1108.
FAI 67-68 cor. nio foracão
 normal, excelente estado, -
 800,00 de entrada e restante
 a 24 meses pelo C.D. - Tel.
 39-7675, Rua Conde de Boni-
 1328-203.
ORD 46, 4 p. nio estado
 bom, vendendo, mecânica 100%
 original, 240 - Tel.
 35-5128.

ATENA 1236, ex. 1108.
FAI 67-68 cor. n.ºlo forração
 normal, excelente estado, -
 800,00, de entrada e restante
 de 24 meses pelo C.D. - Tel.
 39-7655, Rua Conde de Boni-
 1328-203.
ORD 46, 4 p.º, n.ºlo estado,
 com forração, mecânica 100%
 em perfeito estado. - Tel.
 39-5128, Uruguai, 246 - Tel.
 39-5128.

ATENA 1236, ex. 1108.
FAI 67-68 cor. nio foracão
 normal, excelente estado, -
 800,00 de entrada e restante
 a 24 meses pelo C.D. - Tel.
 39-7675, Rua Conde de Boni-
 1328-203.
ORD 46, 4 p. nio estado
 bom, vendendo, mecânica 100%
 original, 240 - Tel.
 35-5128.

ATENA 1236, ex. 1108.
FAI 67-68 cor. nio foracão
 normal, excelente estado, -
 800,00 de entrada e restante
 a 24 meses pelo C.D. - Tel.
 39-7675, Rua Conde de Boni-
 1328-203.
ORD 46, 4 p. nio estado
 bom, vendendo, mecânica 100%
 original, 240 - Tel.
 35-5128.